

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

## 1º de junho

### Destaques do setor

*PLD cai 67% no SE/CO e no Sul, do **Brasil Energia**.* Para a próxima semana, a expectativa é que a carga prevista do SIN fique em torno de 280 MW médios mais baixa, com redução esperada principalmente no Sul (370 MW médios) e no Sudeste (175 MW médios). No Nordeste e no Norte, os níveis estão mais altos, 25 MW médios e 240 MW médios, respectivamente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559343943005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559343943005)

*Conta de luz ficará mais barata em junho, diz Aneel, do **InfoMoney**.* Com a melhora no nível dos reservatórios, a taxa extra cobrada pela bandeira amarela será suspensa.

Entra em vigor a bandeira verde.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559336215007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559336215007)

*Primeiro leilão de energia do governo Bolsonaro é realizado com sucesso, do **Canal Energia**.* No total, foram viabilizados nove novos empreendimentos, cuja potência nominal soma 293,8 MW. As usinas precisam entrar em operação em 28 de junho de 2021, mas está previsto no edital a possibilidade de antecipação desse prazo. Os investimentos estão estimados em R\$ 1,62 bilhão e os contratos de fornecimento variam de 7 a 15 anos. O deságio médio do leilão foi de 22,7%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559324172005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559324172005)

*Leilão de Roraima transforma em realidade projetos híbridos, do **Canal Energia**.* Brasil Bio Fuels viabiliza empreendimentos que serão movidos a biomassa, óleo vegetal e energia solar. Eneva viabiliza projeto que vai usar gás do campo de Azulão e vai ter investimentos de R\$ 1,8 bilhão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559342721003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559342721003)

*Leilão propicia segurança energética a investimentos, diz governador de Roraima, do **IstoÉ Online**.* Além disso, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PSL), salientou os investimentos e empregos a serem gerados com os novos projetos de geração, que consumirão cerca de R\$ 1,6 bilhão ao longo dos próximos dois anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559329617005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559329617005)

*Enel vende usinas no Brasil por R\$ 2,9 bilhões, do Canal Energia.* O negócio totaliza R\$ 2,9 bilhões e envolve três usinas de energia que somam 540 MW de capacidade. As unidades são os campos solares de Nova Olinda (292 MW) e Lapa (158 MW), no Piauí e na Bahia, respectivamente, e o parque eólico de Cristalândia (90 MW), na Bahia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559331683003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559331683003)

*Matriz elétrica diversificada como a do Brasil é motivo de orgulho, diz secretário, do Bio Massa & Energia.* O secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia (MME), Ricardo Cyrino, também falou sobre a expansão do mercado livre, e principalmente, dos desafios da modernização do setor elétrico em seus três pilares: abertura de mercado, sustentabilidade da expansão e alocação de custos e riscos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559328429018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559328429018)

*Maioria dos consumidores finais não sabe origem da energia elétrica, do Blog ECOando - Estadão.com.* Segundo o site do ONS, o SIN "propicia a transferência de energia entre subsistemas e permite a obtenção de ganhos sinérgicos". Em outras palavras, ele evita a dependência de apenas uma fonte de energia. O sistema liga todas regiões do Brasil: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e a maior parte da região Norte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1905311559331092004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1905311559331092004)

*Por que o NE, que gera 86% da energia eólica, não tem conta de luz barata?, do UOL Notícias.* Isso não acontece porque o modelo elétrico brasileiro não funciona de forma seletiva nem regionalizada, segundo explicações de lideranças do setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906011559372684002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAQAKTAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1906011559372684002)

## 2 de junho

### Destaques do setor

*Como as eólicas estão olhando para o PLD Horário, do Brasil Energia Renováveis.* O setor eólico olha com cautela como lidar com o PLD horário, em meio a discussões sobre um novo adiamento da entrada do modelo mais granular de precificação para o mercado spot brasileiro, prevista para 2020.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAIAKTED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906011559391946001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAIAKTED8g--3D--3D&cod_noticia=1906011559391946001)

*Um novo impulso às atividades na Amazônia, do **Brasil Energia Petróleo & Gás Online**. A ANP estuda incluir 28 blocos terrestres na Bacia do Solimões e outros dez na Bacia do Amazonas no regime de oferta permanente de áreas. A medida poderá trazer novo fôlego às atividades nas bacias da região amazônica, onde, hoje, atuam apenas quatro operadoras: Rosneft, Petrobras, Petra Energia e Eneva.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAIAKTED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906011559397691001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAIAKTED8g--3D--3D&cod_noticia=1906011559397691001)

### 3 de junho

#### Destaques do setor

*Conta de luz terá bandeira verde em junho, do **Rádio EBC Online**. A Aneel disse que, embora junho seja um mês típico da estação seca nas principais bacias hidrográficas do país, "a previsão hidrológica para o mês superou as expectativas, indicando tendência de vazões acima da média histórica para o período".*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAYAKTID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906021559478473004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAYAKTID8w--3D--3D&cod_noticia=1906021559478473004)

*Eneva vai investir R\$ 1,8 bi no Norte, do **Valor Online**. O leilão de geração de energia de Roraima realizado na sexta-feira (31) foi considerado um sucesso, ao contratar 263,5 megawatts (MW) de potência disponível para abastecer o estado, hoje dependente de termelétricas caras e ineficientes, o que resulta em apagões frequentes – 45 apenas neste ano, segundo o governo estadual.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAYAKTID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559551000007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAYAKTID8w--3D--3D&cod_noticia=1906031559551000007)

### 4 de junho

#### Destaques do setor

*Níveis no Sudeste/ Centro-Oeste estão com 47,4% da capacidade, do **Canal Energia**. No Norte, os reservatórios operando com 74,1% da capacidade mostram que houve aumento de 0,3% na comparação com o dia anterior. A energia armazenada é de 11.153 MW mês, enquanto a ENA é de 14.043 MW med. O valor é o mesmo que 123% da MLT. O reservatório da hidrelétrica de Tucuruí está com volume de 100,39%.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559584463004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559584463004)

*Senadores querem royalties sobre energia para elevar arrecadação no Norte e Nordeste*, do **Terra Notícias**. A iniciativa mira principalmente o enorme potencial para a geração hidrelétrica no Norte, onde foram instaladas grande usinas como Belo Monte e Turucuí, e a capacidade de produção de energia eólica e solar no Nordeste, onde está a maior parte dos empreendimentos dessas fontes renováveis no país.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559592574002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559592574002)

*Expansão da matriz elétrica fica em 750 MW em maio, aponta Aneel*, do **Canal Energia**. A maior responsável por esse aumento no mês passado foi a fonte hídrica, especificamente, pela inclusão da UG 13 da UHE Belo Monte com 611,11 MW de potência instalada. Outros 100 MW devem-se à UG 2 da UHE Colíder.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559594560002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559594560002)

*Sandoval Feitosa, da Aneel: Equilíbrio entre modicidade tarifária e saúde das empresas*, do **Canal Energia**. Ele destaca que há ações de curto, médio e longo prazos organizadas em uma Agenda de Desoneração Tarifária pela agência reguladora, que tem como foco energia mais barata, solução para o GSF, renegociação das cláusulas comerciais do tratado de Itaipu até 2023, redução gradual de subsídios e conscientização dos governos para o peso dos tributos sobre a conta de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559601677009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559601677009)

*EPE divulga lotes previstos para próximo leilão*, do **Brasil Energia**. Com a atual composição de lotes, o leilão contém cerca de 2.380 km de linhas de transmissão, 7.900 MVA em capacidade de transformação, com obras em 12 estados e investimentos previstos de aproximadamente R\$ 4 bilhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559583230001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559583230001)

*Com bandeira verde na conta de luz, LCA vê inflação de 0,06% em junho*, do **Valor Econômico**. A indicação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de que as contas de luz terão bandeira verde em junho terá impacto de -0,11 ponto percentual no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês, que deverá desacelerar a 0,06%, estima a LCA Consultores.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559569781003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559569781003)

*Com retorno garantido, energia solar atrai investidores, G1 - Globo.* Um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ligado ao Ministério da Economia mostrou que nos últimos dois anos ocorreu um crescimento superior a 560% no número de instalações de painéis solares no Brasil, passando de 7.400 para 49 mil unidades.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906031559570551001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAEAKTMD9A--3D--3D&cod_noticia=1906031559570551001)

## 5 de junho

**(positiva)** *Jirau atinge maior geração mensal de sua história, do Brasil Energia Renováveis e do Canal Energia.* A hidrelétrica Jirau (3.750 MW) apresentou a maior geração mensal de sua história em maio. A usina atingiu, no mês passado, 3.397,80 MW, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no Brasil durante esse mesmo período. O resultado recorde coloca Jirau na quarta posição do ranking das maiores geradoras do país, que tem Itaipu Binacional (14.000 MW), Belo Monte (11.233,1 MW) e Tucuruí (8.370MW) nos primeiros lugares.

Links (matéria completa ao final):

Brasil Energia:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559688658001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559688658001)

Canal Energia:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559688611003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559688611003)

## Destaques do setor

*Reservatórios sobem no Sul e Sudeste/Centro-Oeste, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte estão com 73,8% da capacidade, redução de 0,3% na comparação com o dia anterior. A energia armazenada está em 11.109 MW mês e a ENA armazenável está em 114% da MLT. A usina Tucuruí tem 99,92% da capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559680226003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559680226003)

*Amazonas é autorizada a participar do MCSD de Energia Nova, do Canal Energia.* Decisão teve caráter excepcional, já que a empresa ficou inadimplente no ano passado ainda no período de gestão temporária pela Eletrobras.



Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559691606011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559691606011)

*Minuta de revisão da resolução 482 deve atrasar*, do **Canal Energia**. O documento, que traz as regras para a Geração Distribuída, não deverá ficar pronta até o próximo dia 30 de junho. De acordo com o superintendente, Carlos Calixto Mattar, da Aneel, o elevado número de contribuições enviados durante a audiência pública causou o atraso.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559685331011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559685331011)

*CPFL Energia disponibiliza R\$ 54,6 milhões para projetos de eficiência energética*, do **Canal Energia**. As empresas receberão propostas voltadas para clientes nas classes industrial, residencial, comercial, poder público, serviço público, iluminação pública e rural. Os projetos selecionados poderão ter 100% dos seus custos financiados pela CPFL.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559655197002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559655197002)

*Famílias de baixa renda podem solicitar abatimento na conta de energia elétrica*, do **R7**. O benefício, cujo desconto no valor da conta de luz varia de 10% a 65%, é calculado de acordo com o consumo mensal de energia do domicílio.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559650298001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559650298001)

*Renova e AES Tietê mantêm negociação de parte de projeto apesar de decisão da Aneel*, do **UOL Notícias**. Em fato relevante, a Renova afirmou que a decisão da Aneel impacta apenas os parques da Fase B do complexo eólico, com 305 MW a serem instalados, uma parte menor do acordo com a AES Tietê, que envolveria R\$ 90 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559685233002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559685233002)

*EDP dobra investimentos em 2019*, do **Brasil Energia Renováveis**. R\$ 2 bilhões serão destinados em transmissão, para a conclusão das obras dos empreendimentos arrematados nos últimos leilões pela companhia. No total, a companhia prevê investimentos de R\$ 3,5 bilhões na área até 2022, para a construção de 1,4 mil km de linhas e de seis subestações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559680408001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559680408001)

*Diretor-geral da CEB distribuição, no DF, é demitido, do G1 - Globo.* No lugar de Wander Azevedo assume o atual presidente da companhia, Edison Garcia. 'Divergências' sobre privatização seriam motivo, diz governador.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559683732013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559683732013)

*Assembleia discute privatização de área de distribuição da elétrica CEB, de Brasília, do Jornal do Brasil Online.* A assembleia foi agendada após o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), solicitar à direção da empresa "alternativas de mercado" para solucionar o endividamento da companhia, "incluindo o desenvolvimento de estudos para a hipótese de transferência do controle acionário da CEB Distribuição (CEB-D) para acionista estratégico".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559681050025](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559681050025)

*Aneel propõe redução média de 8,37% nas tarifas da Elektro em revisão tarifária, do UOL Notícias.* O processo ficará aberto em audiência pública entre os dias 4 de junho e 19 de julho, com reunião presencial no dia 28 de junho na cidade de Rio Claro. Se aprovadas, as novas tarifas vigoram a partir de 27 de agosto. A Elektro atende a 2,655 milhões de unidades consumidoras em 223 municípios paulistas e 5 cidades do Mato Grosso do Sul.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906041559664784012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAUAKTQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906041559664784012)

## Jirau atinge maior geração mensal de sua história

Em maio, usina alcançou 3.397,80 MW, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no país no período. A hidrelétrica Jirau (3.750 MW) apresentou a maior geração mensal de sua história em maio. A usina atingiu, no mês passado, 3.397,80 MW, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no Brasil durante esse mesmo período. O resultado recorde coloca Jirau na quarta posição do ranking das maiores geradoras do país, que tem Itaipu Binacional (14.000 MW), Belo Monte (11.233,1 MW) e Tucuruí (8.370MW) nos primeiros lugares.

Essa geração recorde também ficou acima da garantia física de Jirau, que hoje é de 2.207,9 MW. As principais razões para este marco foram a vazão do rio Madeira, a alta disponibilidade das máquinas e a capacidade profissional das equipes, informa Isac Teixeira, diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil.

A energia gerada na usina poderia, inclusive, ter sido ainda maior no último mês se não fossem as intervenções no sistema de transmissão do Complexo Madeira e as reduções de geração ocorridas durante as madrugadas devido à baixa carga do sistema



interligado, eventos que resultaram em vertimentos turbináveis. Caso não houvesse o vertimento turbinável, o montante de energia gerado teria sido de 3.571 MW.

Outro destaque é para a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conhecido como os royalties da água, valor repassado mensalmente à prefeitura (65%), governo do estado (25%) e União (10%) onde o empreendimento está instalado, em Porto Velho (RO). A compensação em maio alcançou R\$ 13,6 milhões, ou seja, R\$ 2,5 milhões a mais do que o previsto para o mês.

## 6 de junho

(neutra) *Câmara debate conta de luz mais barata para Região Norte*, do **Rádio EBC Online**. Itaipu, no Paraná, tem o maior potencial energético, mas é seguida por usinas que estão no Norte: Belo Monte e Tucuruí, no Pará, além de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia. Mas a maior parte da energia gerada nos estados do Norte não fica na região, que também tem a conta de luz mais cara do país. Se no Brasil a média paga pelo consumidor residencial é de R\$ 564 por megawatts/hora, na Região Norte este valor vai para R\$ 648. Essa discrepância foi tema de audiência pública, nessa terça-feira (4), na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Íntegra (matéria completa ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559755610015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559755610015)

## Destaques do setor

*Reservatórios do Norte recuam e operam com 73,5%*, do **Canal Energia**. De acordo com dados do ONS, houve recuo de 0,3%. A energia armazenada é de 11.053 MW mês e a Energia Natural Afluente é de 12.639 MW med, que é o mesmo que 108% da média de longo termo armazenável no mês até o dia. A usina de Tucuruí opera com 99,23% da sua capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559777621003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559777621003)

*Projeto de transmissão da Sterlite Power recebe licença ambiental*, do **Brasil Energia Renováveis**. A empresa recebeu do Ibama a licença de instalação para o projeto Novo Estado, que abrange 23 municípios nos estados do Pará e Tocantins. Desde a assinatura do contrato de concessão, em março de 2018, até a emissão da licença, o processo de obtenção do documento levou apenas 14 meses.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559759533007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559759533007)

*Em retomada, setor elétrico volta a gerar lucros*, do **Exame.com**. De acordo com a consultoria Economatica, 35 companhias abertas do setor elétrico somaram R\$ 29,4

bilhões em lucros em 2018, quase quatro vezes o valor nominal registrado no ano anterior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559811098004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906061559811098004)

*Piora do PIB do país reduz projeções de consumo de energia elétrica, do Reuters Brasil.* Comercializadoras de energia elétrica estão revendo para baixo suas projeções para a demanda por eletricidade neste ano e até em 2020, em meio a um desempenho da economia abaixo do previsto anteriormente e uma atividade fraca na indústria.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559757376001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559757376001)

*Aneel libera operação de pequenas usinas no Sul do país, do Canal Energia.* A agência liberou nesta quarta (5) o começo da operação comercial da unidade geradora UG2 da PCH Coração. A turbina tem 2,3 MW e fica localizada na cidade de Águas Frias, em Santa Catarina. Ainda na região Sul, a Aneel também liberou as unidades UG1 e UG2 da CGH Ouro Branco, que fica na cidade de Peabiru, no paraná. Cada unidade tem potência de 2 MW.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559780250005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559780250005)

*Vitória no leilão de RR não altera ratings da Eneva, aponta S&P, do Canal Energia.* Geradora vendeu energia por meio da térmica Jaguatirica II que ajudará com ebitda adicional entre R\$ 350 e R\$ 400 milhões por ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906051559745898007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAMAKTUD9g--3D--3D&cod_noticia=1906051559745898007)

---

## **Câmara debate conta de luz mais barata para Região Norte**

*Deputados federais de Rondônia querem ICMS e tarifa especial para consumidores de estados geradores de energia elétrica.*

Cinco das seis maiores usinas hidrelétricas do país estão na Região Norte. Itaipú, no Paraná, tem o maior potencial energético, mas é seguida por Belo Monte e Tucuruí, no Pará, além de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia.

Mas a maior parte da energia gerada nos estados do Norte não fica na região, que também tem a conta de luz mais cara do país.

Se no Brasil a média paga pelo consumidor residencial é de R\$ 564 por megawatts/hora, na Região Norte este valor vai para R\$ 648.

Essa discrepância foi tema de audiência pública, nessa terça-feira (4), na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Para o deputado Coronel Chrisóstomo, do PSL de Rondônia, é preciso rever a equação de quem gera muita energia e paga taxa muito elevada.

O deputado Léo Moraes afirmou que a demanda já foi encaminhada ao Ministério de Minas e Energia. Entre as propostas para atenuar os impactos e prejuízos de quem gera energia, estão a mudança na arrecadação do ICMS e uma bandeira tarifária específica para os estados geradores.

O secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Ricardo Cyrino, sinalizou um acordo para resolver a questão.

De acordo com Cláudio Elias Carvalho, superintendente adjunto de Gestão Tarifária da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, entre os motivos para essa diferença são as características da região. Entre elas, a alta dispersão de consumidores por quilômetro de linha de distribuição: 22 no Brasil sendo 13 no Norte.

É também no Norte o maior percentual de perda de energia, como os furtos, que somam 23%.

Em março, a Aneel recuou na revisão tarifária dos consumidores de Rondônia. A correção no valor da conta de luz, que seria de 25% passou a ser de cerca de 18%.

## 7 de junho

*(neutra)* *PCHs estão pouco confiantes com leilão A-4, do **Brasil Energia Renováveis**.* Um levantamento das contratações feitas de 2005 a 2018 mostra a posição secundária que as pequenas centrais vêm ocupando nos leilões. Dos 100.527 MW contratados no período, as PCHs e CGHs ficaram com 1.960 MW, ou 1,95% do total. As fotovoltaicas responderam por 3,09%; a biomassa, por 7,54%; as eólicas, por 17,9%; enquanto as térmicas a combustível fóssil ficaram com 26,05% e as grandes hidrelétricas fortemente impactadas pelas contratações de Belo Monte, Santo Antônio e Jirau ficaram com 43,48%.

Íntegra (matéria ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559852742011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559852742011)

## Destaques do setor

*Níveis crescem 1,2% no submercado Sul, que opera a 84,5%, do **Canal Energia**.* A região Norte não contou com variação na capacidade de armazenamento, que permaneceu em 73,5%. A energia armazenada afere 11.065 MW mês e a ENA está

em 108% da MLT. A usina de Tucuruí opera a 99,38%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559844556002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559844556002)

*Usina de Belo Monte tem aval para acionar nova máquina e passa a operar com 8,8 GW, do Terra Notícias.* Com a turbina, a 14ª máquina da casa de força principal do empreendimento, a usina no rio Xingu passa a operar com uma capacidade de quase 8,8 gigawatts (GW), o que já a coloca como vice-líder em geração hídrica no Brasil, atrás apenas da usina de Itaipu, um projeto binacional em conjunto com o Paraguai, que tem 14 GW instalados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559826726006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559826726006)

*Comercializadora Focus Energia negocia compra da hidrelétrica São Roque, dizem fontes, do Reuters Brasil.* As conversas estão em estágio avançado, mas o fechamento da operação dependeria de aval da Aneel, uma vez que a usina sofreu significativo atraso no cronograma e está sob risco de ter a outorga revogada pelo regulador, afirmaram as fontes, que falaram sob a condição de anonimato porque as tratativas são sigilosas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559856691014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559856691014)

*Sob pressão do agronegócio, governo avalia veto do TCU a subsídio do setor em energia, do Terra Notícias.* Uma primeira reunião sobre o tema foi realizada na quarta-feira (5), com presença também de representantes da Aneel, da Casa Civil, do Ministério da Economia e do Tesouro, segundo a agenda pública do ministério e informações da assessoria de imprensa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559858974007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559858974007)

*Medidas do gás devem ser apresentadas na Câmara entre 17 e 25 de junho, do Canal Energia.* Prazo para a apresentação das propostas pelo grupo de trabalho que discute as medidas de abertura do mercado termina esta semana.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559836779005](http://www.globo.com/rr/energia/sustentavel/empresas/representantes-da-roraima-energia-deve-prestar-esclarecimentos-na-promotoria-de-justica-de-sao-luiz-nesta-quinta-6-1906061559836779005)

*MP cobra de empresa explicações sobre falhas no fornecimento de energia no sul de RR, do G1 - Globo. Representantes da Roraima Energia deve prestar esclarecimentos na Promotoria de Justiça de São Luiz, nesta quinta (6).*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAcAKTYD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906061559834448011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMAcAKTYD9w--3D--3D&cod_noticia=1906061559834448011)

.....

### **PCHs estão pouco confiantes com leilão A-4**

*Para a AbraPCH, nem mesmo a sinalização do governo em retomar o incentivo à fonte é suficiente para reverter o cenário no curto prazo*

Apesar de o governo federal manifestar interesse em retomar o incentivo à construção de usinas hidrelétricas no Brasil, há pouca expectativa quanto à possibilidade de esse cenário se materializar já no leilão de geração A-4, marcado para o dia 28/6, analisa o presidente da Associação Brasileira das Pequenas Centrais Hidrelétricas (AbraPCH), Paulo Arbex.

"Entra leilão e sai leilão e o argumento é o de que é preciso promover a competição, mas só contratam, no máximo, 100 MW [da fonte]", lamenta.

Para o leilão A-4 deste ano, estão cadastrados 56 projetos de PCHs e de CGHs, totalizando 632 MW. O volume representa 1,3% dos 51.204 MW cadastrados. As maiores ofertas no leilão serão de energia solar fotovoltaica (51,3%) e de eólica (45,1%). Há no pacote quatro projetos de usinas hidrelétricas, todas abaixo de 50 MW de capacidade, totalizando 164 MW, ou 0,3% do cadastro.

Um levantamento das contratações feitas de 2005 a 2018 mostra a posição secundária que as pequenas centrais vêm ocupando nos leilões. Dos 100.527 MW contratados no período, as PCHs e CGHs ficaram com 1.960 MW, ou 1,95% do total. As fotovoltaicas responderam por 3,09%; a biomassa, por 7,54%; as eólicas, por 17,9%; enquanto as térmicas a combustível fóssil ficaram com 26,05% e as grandes hidrelétricas fortemente impactadas pelas contratações de Belo Monte, Santo Antônio e Jirau ficaram com 43,48%.

"Temos cerca de 8 mil MW aprovados na Aneel e metade disso já poderia ser construído", argumenta Arbex.

Para ele, além de uma interpretação mais justa dos impactos ambientais da hidroeletricidade, é necessário que o segmento seja tratado com isonomia tributária em relação às outras fontes renováveis, como a eólica, que possui subsídios nas tarifas de



transmissão e distribuição. Até mesmo fontes não renováveis, diz o dirigente, contam com algum tipo de subsídio. O setor de petróleo e gás recebe uma renúncia fiscal via Repetro (programa de estímulo ao setor), calculada em R\$ 450 bilhões.

O executivo diz ainda que as PCHs e CGHs vêm sendo prejudicadas devido ao rigor das exigências ambientais como forma de inviabilizar o segmento hídrico no país. Apesar disso, acredita na boa intenção do atual governo em retomar o estímulo às hidrelétricas, ao racionalizar as exigências socioambientais sem que isso signifique abrir mão desses cuidados.

Ao citar dados do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), Arbex conta que, no conjunto da cadeia produtiva, a hidrelétrica emite apenas 4 gramas de carbono por kWh, enquanto a eólica emitiria 12 gramas de carbono por kWh e a solar, 48 gramas de carbono por kWh.

## 8 de junho

### Destaques do setor

*Reservatórios do Nordeste diminuem e operam a 57,5%, do Canal Energia.* Na região Norte os reservatórios aumentaram em 0,3%, indo para 73,8% da capacidade. A energia armazenada indica 11.096 MW mês, enquanto que a ENA mostra 107% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,69%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559928150006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559928150006)

*Carga de energia deve subir de 2,4% em junho e alcançar 65.123 MW, da Agência Leia.* De acordo com o ONS, as chuvas sobre os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste deverão ficar em 100% da média de longo termo (MLT) no período. No Sul, a projeção para as chuvas é de 191% da média, enquanto na região Norte a expectativa é alcançar 93% da MLT. No Nordeste, o Operador estima afluências em 53% da média.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559934958002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559934958002)

*Gás de Azulão com data definida para abastecer térmica, do Brasil Energia.* A partir de 2021, o gás natural produzido no campo de Azulão, na Bacia do Amazonas, irá abastecer a termelétrica Jaguatirica II, que será instalada pela Eneva, no município de Boa Vista, estado de Roraima. A empresa formalizou o início da implantação da unidade após notificação enviada à Techint, responsável pela construção da térmica, nesta quinta-feira (6). A previsão é que a obra leve dois anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559943213017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559943213017)



*Decisão do STF é importante para petróleo e gás e setor elétrico, diz ministro, do **Canal Energia**.* Tribunal liberou a venda de subsidiárias sem autorização legislativa. Liminar que impedia a operação da TAG foi suspensa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559918111003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559918111003)

*TCU determina fim de subsídio a setor rural da conta de luz, do **O Globo**.* Para o tribunal, os benefícios nada têm a ver com o setor elétrico. Por isso, se o governo quiser mantê-los, o TCU determinou que ele terá de tirá-los da conta de luz e incluí-los no Orçamento da União a partir de 2020.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906081559975413002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906081559975413002)

*Novas PCHs podem gerar R\$ 1 bilhão em investimentos no MS, do **Canal de Energia**.* Inventário de Potencial Hidrelétrico aprovado em reunião entre Aneel e o Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul mapeou sete usinas que podem ser viabilizadas no estado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559921712012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559921712012)

*Iluminação pública: os desafios da modernização, do **Brasil Energia**.* Desde que a responsabilidade passou para a gestão municipal, cidades enfrentam obstáculos para substituir parque atual por modernos sistemas. Belo Horizonte é referência em processo de modelagem.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559967409001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559967409001)

*CNPE avaliará "condições excepcionais" para viabilizar linha de energia em Roraima, do **Jornal do Brasil Online**.* A decisão aconteceu em reunião no mês passado do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), que reúne técnicos da área de energia do governo, segundo ata do encontro divulgada nesta sexta-feira (7).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559941588007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559941588007)

*Neoenergia segue na briga pela Eletropaulo, mas há limites, diz CEO, da **Exame.com**.* A briga pela empresa, que tem incluído trocas de acusações entre as empresas pela mídia e junto a reguladores, é liderada no momento pela Enel, com uma oferta de 32,20 reais por ação da companhia, o que pode representar até cerca de 5,39 bilhões de reais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906071559942520006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906071559942520006)

*Romeu Zema depende de referendo popular para privatizar estatais*, do **R7**. Venda da Companhia Energética de Minas é uma das principais orientações do Governo Federal para o Estado poder deixar de pagar a dívida com a União.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906081559978060003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAAAKTcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906081559978060003)

## 9 de junho

### Destaques do setor

*Tratativas econômicas com Argentina vão além de moeda única*, do **R7**. Outro ponto que está no topo da agenda econômica dos países é uma parceria energética entre Brasil e Argentina. A avaliação é que a união do petróleo brasileiro do pré-sal com o gás argentino da Patagônia (Vaca Muerta) poderia tornar os países autossuficientes e com potencial de exportação. A parceria energética passaria também pela construção de duas usinas hidrelétricas binacionais no rio Uruguai: Garabi e Panambi, na fronteira com o Rio Grande do Sul. As construções foram consideradas viáveis após estudo, mas ainda há entraves ambientais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAQAKTgD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906081560028586003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAQAKTgD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906081560028586003)

*A privatização do setor elétrico: o que você não vê na mídia*, do **Jornal GGN Online**. De acordo com a matéria, o consumidor brasileiro, além de pagar uma tarifa “altíssima”, de 1995 até 2018 teria financiado aproximadamente R\$ 300 bilhões de reais ao setor elétrico, que, hoje é privado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAQAKTgD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906081560025987001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsAQAKTgD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906081560025987001)

## 10 de junho

### Destaques do setor

*No Norte, cidades correm risco de ficar no escuro*, do **Terra Notícias**. Catorze municípios do Acre e de Rondônia têm contratos de fornecimento de energia vencendo até setembro. Energisa tenta resolver situação com Aneel.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAAAKTED8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560155894004](http://www.santaféideias.com.br/awmteyndywsda3mjC0NDazNAAAKTED8Q--3D--3D&cod_noticia=1906101560155894004)

### 11 de junho

**(Neutra) RO: justiça nega indenização a pescadores que alegam terem sido afetados por hidrelétricas, da Rádio EBC Online.** A Justiça de Rondônia proferiu nos últimos 20 dias três sentenças favoráveis aos consórcios de empresas que construíram as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira. As sentenças negam indenizações a pescadores da região que alegam terem sido prejudicados pelas construções. A Justiça considera que não foram apresentadas provas suficientes da redução de pescado e outras formas de subsistência.

Íntegra (matéria completa ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560213013001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod_noticia=1906101560213013001)

### Destaques do setor

**Reservatórios do SE/CO iniciam semana com níveis abaixo de 48%, do Canal Energia.** Segundo o ONS, submercado Norte cresceu 0,2%, chegando a 74% de sua capacidade. UHE Tucuruí atingiu volume de 100,15%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560181895003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod_noticia=1906101560181895003)

**No Norte, cidades correm o risco de ficar no escuro, da Época Negócios.** Mais de 217 mil pessoas que vivem em 12 municípios de Rondônia e dois do Acre correm o risco de ficar sem energia nos próximos dias. O aviso foi dado pela concessionária Energisa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560183097002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod_noticia=1906101560183097002)

**PLD se mantém em R\$ 42,35/MWh em todos os submercados, do Brasil Energia Renováveis.** Para junho, espera-se afluências em torno de 112% da média para o sistema, estando acima da média no Sul (191%). No caso do submercado Sudeste, as afluências estão previstas em 100% da MLT, ficando abaixo da média no Nordeste (53%) e no Norte (93%).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560207461003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDazNAQAKTID8q--3D--3D&cod_noticia=1906101560207461003)

**Benefícios das usinas híbridas não estão claros, aponta EPE, do Canal Energia Online.** Órgão de planejamento recomenda evitar subsídios ou regras específicas para usinas híbridas no mercado regulado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560198108002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod_noticia=1906101560198108002)

*Elétrica CEB busca levantar R\$500 mi em meio a discussões sobre privatização, diz CEO, do UOL Notícias.* A possível privatização da CEB-D será discutida em assembleia agendada para 19 de junho, quando serão apresentados estudos internos da empresa também sobre outras alternativas possíveis para melhorar a situação financeira.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560195618006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod_noticia=1906101560195618006)

*Amazonas Energia tem parcelamento aprovado pela CCEE, do Canal Energia.* Valor envolvido é de R\$ 16 milhões referente a exposição a risco de submercado no mês de abril que poderá ser pago em até 12 vezes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560183085007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod_noticia=1906101560183085007)

*Emae tem lucro de R\$ 20,8 milhões no 1º trimestre, do Canal Energia.* Valor é 30% maior em relação ao mesmo período do ano anterior e a receita operacional líquida alcançou R\$ 106,7 mi, crescimento de 91,3%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906101560187615007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAQAKTID8g--3D--3D&cod_noticia=1906101560187615007)

.....

## **RO: justiça nega indenização a pescadores que alegam terem sido afetados por hidrelétricas**

*Sentença considera que não foram apresentadas provas da redução de pescado no Rio Madeira e outras formas de subsistência. Ainda cabe recurso*

A Justiça de Rondônia proferiu nos últimos 20 dias três sentenças favoráveis aos consórcios de empresas que construíram as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira.

As sentenças negam indenizações a pescadores da região que alegam terem sido prejudicados pelas construções. A Justiça considera que não foram apresentadas provas suficientes da redução de pescado e outras formas de subsistência.

Philippe Ambrosio, advogado da concessionária Energia Sustentável do Brasil, afirma que as ações tramitaram durante 10 anos. Durante esse tempo, as empresas contrataram biólogos para realizar perícias que embasaram a defesa e a decisão judicial.

Clodoaldo Rodrigues, advogado dos pescadores em uma das ações, diz que vai recorrer da decisão judicial. Ele questiona as pesquisas apresentadas pelas empresas responsáveis pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. As usinas de Santo Antônio e Jirau fazem parte do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia. Elas foram construídas entre 2008 e 2016. O investimento foi de aproximadamente R\$ 19 bilhões.

## 12 de junho

### Destaques do setor

*Volume cresce e subsistema Norte opera acima de 74%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte aumentaram em 0,1% o seu volume útil em relação ao dia anterior, chegando a 74,1%. A informação deriva da operação do SIN da última segunda-feira (10), quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico identificou no seu IPDO a energia armazenada do submercado em 11.152 MW mês e a ENA em 100% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 100,31%, podendo estar vertendo o volume hídrico excedente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560296126003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560296126003)

*Técnicos fiscalizam barragens de usinas hidrelétricas no noroeste paulista, do G1 - Globo.* Desde o acidente em Brumadinho (MG), a Aneel decidiu fazer uma série de fiscalizações em todas as usinas do país que pertencem a eles, mais de 300 no total. Do início do ano até maio foram fiscalizadas 100 barragens, que são prioritárias. Até o final do ano, mais 200 passarão por fiscalizações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560300534024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560300534024)

*Brasil ultrapassa 1GW em geração distribuída, do Canal Energia.* Levantamento da Aneel aponta liderança da fonte solar, com 82,6 mil usinas e 870 MW, seguida pelas CGHs, com 86 usinas e 81,3 MW. Diretoria reforça debate sobre a revisão da resolução nº 482.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560282272009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560282272009)

*Com mais de 100 GW, Leilão A-6 bate recorde de oferta, do Canal Energia.* EPE concluiu cadastramento de 1.829 empreendimentos para o certame de 2019, a maior quantidade já registrada para os leilões de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560291141006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560291141006)



*Proposta de Ministério da Economia para revisão da Res. 482 é criticada*, do **Canal Energia**. Para Absolar, nota técnica que sugere expansão apenas por geração centralizada é parte de diagnóstico incompleto e recomendação equivocada feito por Ministério.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560291136014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560291136014)

*Faturas devem informar direito de ressarcimento a clientes por falha no fornecimento de energia no AC*, do **G1 - Globo**. Lei foi publicada na edição desta segunda (10) do DOE. Concessionárias de energia elétrica devem publicar nas faturas mensais informações sobre direito de ressarcimento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560257213003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560257213003)

*Tarifas da RGE Sul terão aumentos diferenciados após fusão de distribuidoras*, do **Canal Energia**. Efeito médio para o consumidor será de 1,72% ou de 8,63%, dependendo do localização dentro da área de concessão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560288556002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560288556002)

*Nova resolução prevê desconto de 25% para multas pagas no prazo previsto*, do **Canal Energia**. A norma que altera a Resolução 63 prevê que os valores das multas vão variar de 0,125% a 2% da Receita Operacional Líquida das empresas, que terão dez dias para recorrer.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560284230002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560284230002)

*Distribuidoras defendem remuneração adequada da rede e receitas de novos negócios*, do **Canal Energia**. Convidadas pelo Ministério de Minas e Energia para tratar da sustentabilidade do segmento de distribuição, dentro do debate sobre a modernização do setor elétrico, as distribuidoras defenderam remuneração adequada pelo uso da rede elétrica, o que significa incluir usuários dos sistemas de geração distribuída.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560285882004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560285882004)

*Empresa precisa de R\$ 27 bi em recursos nos próximos anos para investir em infraestrutura*, da **Agência Leia**. O presidente da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Cledorvino Belini, disse que a empresa cresceu sem ter a capacidade de sustentar os investimentos necessários em Minas Gerais.



Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560266146002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560266146002)

*EDP entrega usina solar de R\$30 mi à Multiplan e mira aquisições em geração distribuída*, do **UOL Notícias**. O negócio faz parte de uma aposta da EDP, por meio de sua divisão EDP Smart, na implementação de projetos solares para fornecimento de energia renovável a clientes comerciais e residenciais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560283830005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560283830005)

*Diretora pede vistas e Aneel adia decisão sobre recálculo de indicador da Cemig*, do **Terra Notícias**. O pedido de vistas veio depois de diretores da Aneel terem sinalizado intenção de seguir o voto do relator do processo, diretor Efraim da Cruz, que defendeu que a estatal mineira não seguiu os procedimentos regulatórios para definição dos indicadores e exigiu um recálculo dos números em 30 dias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906111560274296006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAIAKTMD8w--3D--3D&cod_noticia=1906111560274296006)

## 13 de junho

### Destaques do setor

*Níveis caem 0,1% no Sul e reservatórios operam a 86,4%*, do **Canal Energia**. Os reservatórios do Norte do país apresentaram recuo de 0,1%, com os níveis caindo para 74%. A energia armazenada aparece com 11.126 MW mês e a ENA foi para 98% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 100%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560360800002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560360800002)

*Contas de energia elétrica da RGE ficam mais caras a partir de 19 de junho*, do **G1 - Globo**. Para clientes da área da RGE Sul, o aumento será de 3,61%. Na região da RGE, 6,19%. Já clientes da RGE Sul que consomem grande quantidade de energia, como indústrias, terão redução média de 0,58% nas tarifas. Para pontos de alta tensão na região da RGE, a elevação será de 11,32%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560384860002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560384860002)

*Ministério da Economia vê distorções em subsídio para geração de energia em telhados*, do **Jornal do Brasil Online**. O material é divulgado em momento em que a

Aneel discute possíveis mudanças nas regras para instalação de sistemas de geração distribuída, após queixas das distribuidoras de energia quanto a alegados custos extras gerados pela maior adesão a esse modelo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560376711001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560376711001)

*Governo autoriza comercializadora Ecom a importar energia da Argentina e Uruguai*, do **UOL Notícias**. A importação da Argentina deverá ocorrer por meio das estações conversoras de frequência de Garabi I e II, com até 2.200 megawatts de potência e respectiva energia elétrica associada, e da conversora de frequência de Uruguiana, com até 50 megawatts de potência e respectiva energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560344547006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560344547006)

*Aneel nega autorização para venda da energia de usinas cotistas a consumidores especiais*, do **Canal Energia**. Tecnicamente, as UHEs Mourão I (8,2 MW - PR) e Paranapanema (35,1 MW - SP), que são, na verdade, pequenas centrais hidrelétricas, poderiam ser classificadas como fonte incentivada, mas, como usinas cotistas, elas operam em regime de serviço público e não há previsão legal de contratação de energia com esse tipo de consumidor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560367945001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560367945001)

*Chesf conclui reforço de interligação em Pernambuco*, do **Canal Energia**. Obra de R\$ 22,3 milhões foi necessária para suprir o esgotamento da transformação da SE Mirueira, que gerava sobrecarga nos transformadores desde 2008.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560348095003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560348095003)

*Nordex Acciona tem fábrica ocupada até final de 2020*, do **Canal Energia**. Empresa planeja investir R\$ 60 milhões na unidade localizada na Bahia para produzir a nova plataforma de 5,7 MW a partir de 2021.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906121560374042004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZnYAYAKTQD9A--3D--3D&cod_noticia=1906121560374042004)

## 14 de junho

(neutra) *MME define nova garantia física de Jirau*, do **Canal Energia**. A garantia física determina o montante máximo de energia que pode ser comercializado pelas usinas. No caso da UHE Jirau, foi definida GF de 2.214 MW médios.

Íntegra (matéria completa ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560449942003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560449942003)

### Destaques do setor

*Capacidade armazenada cai 0,4% no Norte e subsistema opera com 73,6%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte diminuíram em 0,4% seu volume útil em relação ao dia anterior, ficando com 73,6%, segundo consta na operação do SIN da última quarta-feira, 11, quando o ONS identificou no seu IPDO diário a energia armazenada com 11.078 MW mês e a ENA em 96% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,46%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560458724005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560458724005)

*Primeiras medidas de modernização do setor devem sair entre 60 e 90 dias, do Canal Energia.* Essas medidas incluem ações de desburocratização de processos indicadas pelos próprios agentes do mercado em pesquisa realizada pelo MME e a mudança na metodologia de revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas, que vai entrar em breve em consulta pública no site do ministério.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560468025013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560468025013)

*Aneel encerra primeira fase de fiscalização de barragens, do Brasil Energia Renováveis.* No total, foram fiscalizadas as barragens de 171 usinas, abrangendo empreendimentos localizados em 21 estados e no Distrito Federal.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560451500005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560451500005)

*Fitch reafirma ratings da Eletrobras em "BB-", com perspectiva estável, do Canal Energia.* Além disso, a Fitch também revisou sua avaliação do perfil de crédito individual (SCP) consolidado da empresa, indo de "b-" para "b". A avaliação aponta que os ratings da estatal de economia mista são equalizados com forte vínculo e apoio do governo brasileiro, dada sua participação majoritária de 51% nas ações e amplo controle sobre as atividades operacionais, estratégicas e financeiras, garantindo 15% da dívida consolidada da empresa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560465368003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560465368003)

*Gustavo Henrique Labanca será o novo diretor-presidente da TAG, do IstoÉ Online.* O anúncio foi feito após a companhia informar a conclusão da compra de 90% da

empresa, em parceria com a subsidiária Engie Brasil Energia e com o *Caisse de dépôt et placement du Québec* (CDPQ), pelo valor total de R\$ 33,5 bilhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560469446006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560469446006)

*Governo espera fechar o mês com decisão sobre receita da interligação de Roraima, do Canal Energia.* A revisão da receita do empreendimento para garantir o reequilíbrio econômico financeiro do contrato é uma das condições apontadas pela Trasnorte Energia para a viabilidade da instalação do empreendimento a partir do segundo semestre desse ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560468025001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560468025001)

*Absolar: geração solar distribuída deve arrecadar R\$ 25 bi até 2027, do IstoÉ Online.* O valor é referente à diferença da queda de arrecadação prevista no estudo do ministério, se mantidas as atuais regras, frente a uma arrecadação de R\$ 37,1 bilhões projetada pela Absolar até 2027.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906131560461892006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAEAKTUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906131560461892006)

## **MME define nova garantia física de Jirau**

*Outras duas usinas tiveram a GF publicada*

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou portaria com novos montantes de garantia física para as hidrelétricas Suíça, Quebra Queixo e Jirau. A garantia física determina o montante máximo de energia que pode ser comercializado pelas usinas. No caso da UHE Quebra Queixo, o acréscimo de garantia física terá validade após a realização de ensaios que comprovem a efetiva modernização da usina.

UHE Suíça (35,33 MW), GF 21,6 MW médios;  
UHE Quebra Queixo (127,5 MW), GF de 59 MW médios.  
UHE Jirau (3750 MW), GF de 2.214 MW médios.

## **15 de junho**

**(positiva) Transmissão ainda atrapalha geração plena de Jirau, do Brasil Energia Renováveis.** Usina acumula R\$ 158 milhões em perdas em função de vertimento turbinável. Deste total, 80% são causadas por restrições da transmissão. Apesar dos obstáculos, a usina registrou recorde de geração de energia em maio. No mês passado, Jirau gerou 3.397,80 MW de média, o seu melhor desempenho histórico desde que ficou totalmente pronta, em novembro de 2016.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560539034005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560539034005)

### Destaques do setor

*Reservatórios do Nordeste fecham semana com 57% da capacidade, do Canal Energia.* No Norte do país o recuo foi de 0,4% com os níveis caindo para 95%. A energia armazenada aparece com 11.021 MW mês e a ENA foi para 95% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 98,85%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560542197001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560542197001)

*Custo marginal sai do zero depois de duas semanas, do Canal Energia.* Ao mesmo tempo a previsão de carga para o final de junho desacelerou para um crescimento de 1,5% ante os 2,4% esperados na revisão anterior. A maior expansão está no Norte com 5,8%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560549504005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560549504005)

*Lei pode obrigar distribuidoras a reduzir perdas por furto de energia, do Brasil Energia Renováveis.* Proposta é limitar a 5% a compensação com perdas até 2024; comissão de Minas e Energia da Câmara também aprovou recursos de novas concessões para custear tarifas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560546483035](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560546483035)

*CMSE inclui CNPE na busca por solução para o linhão de Boa Vista, do Canal Energia.* Órgão foi incluído para ajudar na negociação sobre o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Transnorte Energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560546616014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560546616014)

*Iluminação pública pode abrir espaço para smart cities, avalia Itron, do Canal Energia.* Avanço dessas PPPs pode ser o caminho para o estabelecimento de uma primeira rede de comunicação que integre toda a cidade e os dispositivos inteligentes que chegarem posteriormente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560548349006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560548349006)



*Energia solar distribuída deve arrecadar R\$ 25 bi até 2027, do Bio Massa & Energia.* O resultado rebate um estudo do ministério, publicado no último dia 11 pela Secretaria de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria, que critica o que considera o atual subsídio dado à geração distribuída, argumentando que as famílias mais pobres acabam financiando os sistemas fotovoltaicos das famílias de renda mais alta, que têm capacidade de instalar os painéis em suas casas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906141560537546006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAUAKTYD9g--3D--3D&cod_noticia=1906141560537546006)

### **Transmissão ainda atrapalha geração plena de Jirau**

*Usina acumula R\$ 158 milhões em perdas em função de vertimento turbinável. Deste total, 80% são causadas por restrições da transmissão*

As restrições de transmissão ainda prejudicam a operação plena da hidrelétrica Jirau (RO), no rio Madeira. Desde que entrou em operação, em 2014, a usina acumula perdas de R\$ 158 milhões em função de vertimento turbinável - quando a usina é obrigada a passar a água pelo vertedouro quando poderia estar passando pelas turbinas para gerar mais energia -, sendo 80%, ou R\$ 126 milhões, causadas por restrições na transmissão da energia produzida, segundo conta Victor Paranhos, presidente da Energia Sustentável do Brasil, controladora da hidrelétrica.

Apesar dos obstáculos, a usina registrou recorde de geração de energia em maio. No mês passado, Jirau gerou 3.397,80 MW de média, o seu melhor desempenho histórico desde que ficou totalmente pronta, em novembro de 2016. Se não fosse pelo vertimento turbinável, o desempenho teria sido maior ainda: 3.571 MW, 95,23% da sua capacidade nominal, que é de 3.750 MW.

"Esperávamos melhorar em 2019, mas a situação até piorou", lamenta Paranhos, sobre as restrições de transmissão. Em fevereiro de 2017, foi descoberta uma falha de instalação do eletrodo de terra do terminal retificador de Rondônia do bipolo 2 do Linhão do Madeira, restritiva à operação em determinadas configurações, segundo relatório da Interligação Elétrica do Madeira (IE Madeira), empresa responsável pela linha. O aterramento fora feito sobre um terreno de granito, inadequado para essa finalidade, e foi necessário encontrar outro local para instalação do eletrodo.

De acordo com Jairo Junqueira, diretor técnico da IE Madeira, "o novo Eletrodo de Terra do terminal retificador do Bipolo 2 foi concluído no dia 13/10/2018, com os testes de comissionamento sendo realizados, com sucesso, em 15/11/2018, quando houve condições sistêmicas no Complexo do Madeira para a injeção de 90% da corrente nominal pelo solo".

Outro problema do Linhão que também poderia contribuir para gerar restrição operacional diz respeito ao paralelismo de polos - o linhão é composto por dois bipolos administrados por empresas diferentes (Eletronorte e IE Madeira). As duas companhias trabalham em conjunto para apresentar seus respectivos relatórios ao



ONS sobre os estudos e simulações de paralelismo de polos. A entrega desses relatórios está prevista para esta sexta-feira (14/6).

"Obras dessa dimensão apresentam desafios que precisam ser superados e estão sendo feitas", argumenta Junqueira. Segundo ele, o sistema de transmissão do Complexo do Madeira, que inclui Jirau e a hidrelétrica de Santo Antônio, vem operando a plena capacidade, desde dezembro de 2018, e alcançou recorde de transmissão em janeiro deste ano, quando foram transportados 6.346,90 MW pelos bipolos 1 e 2.

Para Junqueira, a questão do vertimento turbinável de maio em Jirau se deve ao excesso de água nas regiões Norte, Sudeste e Sul. Isso tem feito com que o ONS decida por distribuição de vertimentos. Assim, nenhum sistema estaria operando na sua capacidade máxima.

Não é o que pensa a ESBR, que vem pleiteando à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o ressarcimento das perdas referentes às restrições de transmissão via encargos do sistema. "Se tiver transmissão, eu gero 78 MW por turbina", afirma Paranhos. A garantia física de Jirau é de, em média, 2.202 MW por ano.

#### 16 de junho

##### **Destaque do setor**

*Energia deve ter nova rodada de privatização, do O Estado de S. Paulo.*

Distribuidoras de energia controladas por governos estaduais estão com dificuldades para cumprir as metas de qualidade do serviço e apresentar resultados positivos, fundamentais para a realização de investimentos. Para analistas do setor, exigências cada vez mais rígidas da Aneel e a crise financeira dos Estados tendem a empurrar as empresas para a privatização, o caminho mais fácil para evitar a perda da concessão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906161560669150011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTcD9w--3D--3D&cod_noticia=1906161560669150011)

#### 17 de junho

##### **Destaques do setor**

*Setor de energia deve passar por nova rodada de privatização, do R7.* Para analistas, exigências cada vez mais rígidas da Aneel e crise financeira dos Estados tendem a empurrar empresas para a privatização.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTgD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906161560700385003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTgD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906161560700385003)

*Apagão massivo afeta a América do Sul e energia começa a ser restaurada, do*

**Reuters Brasil.** A rede da Argentina "entrou em colapso" por volta das 7h, horário local, deixando todo o país sem energia elétrica, informou a Secretaria de Energia da Argentina em um comunicado. A paralisação também cortou a eletricidade em áreas dos vizinhos Uruguai e Paraguai.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTqD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906161560708353004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTqD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906161560708353004)

*Inadimplência de consumidores de energia elétrica chega a R\$ 18 milhões em Ribeirão Preto, SP, do **G1-Globo.*** Levantamento da CPFL apontou que cerca de 85% das dívidas são provenientes de residências. Até o final de junho, agentes da empresa visitarão casas que estão em débito.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTqD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906161560725421006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZNAcAKTqD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906161560725421006)

## 18 de junho

### Destaques do setor

*Reservatórios do SE/CO iniciam semana abaixo de 48%, do **Canal Energia.*** No Norte do país o acréscimo foi de 0,2% com o volume indo para 73,5%. A energia armazenada aparece com 11.055 MW mês e a ENA foi para 92% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,23%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560791677006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560791677006)

*Governo avalia cinco modelos para capitalização da Eletrobras, dizem fontes, do **Reuters Brasil.*** As conversas para definição do modelo que será adotado na desestatização estão avançadas e já não preveem a venda em separado de subsidiárias da elétrica, como chegou a ser cogitado antes por representantes do Ministério da Economia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560797228004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560797228004)

*CCEE e ONS querem PLD horário em 2020, do **Brasil Energia Renováveis.*** Chefes das entidades defendem que nova metodologia de precificação vigore a partir de 2020, independente de outras mudanças em discussão no setor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560797228004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZtAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560797228004)

[3D&cod\\_noticia=1906171560813397005](#)

*CCEE faz reunião para 'estimular' STJ a tomar decisão sobre GSF, do Canal Energia.* O tema está judicializado desde 2015 e acumula um passivo de R\$ 7 bilhões no mercado de energia, prejudicando a normalidade das liquidações da CCEE e negócios no mercado de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560819316001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560819316001)

*Celesc investe R\$ 65,7 milhões para reforçar rede elétrica rural, do Canal Energia.* Iniciativa vai substituir os sistemas monofásicos em diversos municípios catarinenses, conferindo também proteção aos cabos de alumínio. Melhor atendimento deve garantir crescimento do agronegócio no estado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560777202002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560777202002)

*ONS: Brasil tem conseguido evitar apagões como o da Argentina, do R7.* Uma falha no sistema elétrico argentino deixou domingo todo o país sem energia por diversas horas. Segundo as autoridades locais, a rede argentina "entrou em colapso" pela manhã. A interrupção também cortou a eletricidade em grande parte do Uruguai, bem como áreas do Paraguai e Chile.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906171560815463003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTkD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906171560815463003)

## 19 de junho

### Destaques do setor

*Níveis crescem no Sul e reservatórios operam acima de 90%, do Canal Energia.* O Norte do país contou com acréscimo de 0,1% e o volume dos reservatórios chegaram a 73,6%. A energia armazenada indica 11.081 MW mês e a ENA foi para 91% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,54%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTtoD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560886760003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAAAKTtoD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560886760003)

*Concessionária quer R\$ 1 bi a mais por linha, do Terra Notícias.* Mais de sete anos depois de ter vencido o leilão para construir a linha de transmissão, último trecho que falta no País para interligar a rede nacional de energia, a concessionária Transnorte,

formada pela estatal Eletronorte e a empresa Alupar, não conseguiu avançar um milímetro sequer no projeto, porque não obteve licença ambiental.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560931825002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906191560931825002)

*MME enquadra três projetos de transmissão como prioritários, do Canal Energia.* Ministério deu provimento ao projeto de R\$ 2,5 bilhões da transmissora Chimarrão, no Sul, e às obras da MGE no Espírito Santo e da Energisa no Pará.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560859708008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560859708008)

*Risco de Brasil ser afetado por apagão de vizinhos é baixo, aponta PSR, do Canal Energia.* Entre os motivos está a existência de uma separação física entre os dois sistemas por meio das estações conversoras que podem ser comparadas a um grande disjuntor que evitaria o efeito cascata.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560892459008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560892459008)

*Aneel aprova aumento das contas de luz em Minas, Rio e Paraná, do R7.* Reajuste leva em conta impacto dos componentes financeiros e custos de compra de energia para abastecer as localidades.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560885380003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560885380003)

*Aneel altera valor de multa da Celpe para R\$ 1 milhão, do Canal Energia.* Companhia sofreu penalidade por não cumprir com os dispositivos legais relacionados aos serviços de distribuição de energia elétrica durante 2013.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560926681003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560926681003)

*Revisão de normas do Proret entra em audiência pública, do Canal Energia.* Segundo a Aneel, as mudanças propostas corrigem incentivos, garantem o equilíbrio na alocação de riscos e custos entre distribuidoras e consumidores e preenche lacunas regulatórias em procedimentos de cálculo que já são realizados pela agência sem a existência de norma específica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906181560926678003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAztAQAKToD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906181560926678003)

20 de junho

### Destaques do setor

*Capacidade de armazenamento sobe no Norte e submercado opera com 73,7%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte apresentaram crescimento de 0,1% no volume útil em relação ao dia anterior, atingindo 73,7%, de acordo com a operação do SIN da última terça-feira, 18, quando o ONS identificou através do seu IPDO diário a energia armazenada do subsistema em 11.089 MW mês e a ENA em 89% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,69%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560962895012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560962895012)

*Previsão de chuvas para o mês de junho mantém-se estável, aponta ONS, do Canal Energia.* No Norte a expectativa é chegar ao final do mês com ENA de 89% da média e no Nordeste o menor volume com 54%. Já a expectativa de consumo permaneceu no mesmo patamar de crescimento de 1,5% quando comparado com junho de 2018. O maior crescimento, se confirmada a previsão, está no Norte com 5,5%, de 1,8% no SE/CO e de 0,5% no NE.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560983856005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560983856005)

*PLD sobe para R\$ 124,92/MWh em todos os submercados, do Brasil Energia Renováveis.* Os níveis de armazenamento apresentaram reduções no Sudeste (620 MW médios) e no Norte (30 MW médios).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560978337007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560978337007)

*Investimentos em geração de energia no país superam marca de R\$ 312 bilhões, do Canal Energia.* No total, houve a contratação de 86 GW de capacidade instalada e a criação de 1,2 milhão de empregos diretos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560996229001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560996229001)

*Contra relator, TRF autoriza obra de governo Bolsonaro sobre terra indígena em RR, da Folha.com.* Por dois votos a um, a 5ª Turma derrubou a decisão de primeira instância do Amazonas que determinava que os indígenas fossem consultados de forma "prévia, livre e informada" sobre o empreendimento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560993175001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560993175001)

*Índigenas brigam para serem ouvidos sobre obra prometida por Bolsonaro, do R7.* O objetivo da obra, chamada de Linhão de Tucuruí, é conectar Boa Vista ao sistema interligado nacional - que permite a transferência de energia de um ponto a outro do país. É a única capital brasileira que não faz parte do sistema.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560943185005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560943185005)

*Concessionária quer R\$ 1 bi a mais por linha de transmissão, do Diário de Pernambuco Online.* O governo, agora, promete autorizar a obra e está com o licenciamento em vias de ser autorizado, mas a empresa colocou uma conta extra na mesa: a concessionária cobra R\$ 966 milhões a mais, sob alegação de que foi prejudicada pelo atraso sem ter culpa de nada.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560954960012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560954960012)

*Governo de Brasília aprova estudos para privatização da elétrica CEB-D, do UOL Notícias.* A decisão foi tomada em assembleia de acionistas da companhia, com base em uma previsão de venda do controle da unidade, a CEB Distribuição (CEB-D), na qual a CEB ainda deverá manter uma fatia mínima de 49% após a operação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560953630004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560953630004)

*Aneel mantém cobrança de UBP da hidrelétrica São Roque, do Canal Energia.* O valor acumulado é de R\$1,027 milhão. A empresa argumentou que não havia débitos a serem pagos, porque as condições previstas no contrato de concessão do empreendimento para o pagamento não se realizaram ainda.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1906191560960323010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgAAKTMD8g--3D--3D&cod_noticia=1906191560960323010)

**21 de junho**

**Destques do setor**



*Setor de energia solar rebate ministério e prevê receita maior, do Valor Econômico.* A instalação de sistemas de geração de energia solar de pequeno porte, nos tetos de residências e edifícios, e de condomínios solares - lugares específicos para produção de energia solar disponível para consumidores interessados em utilizar a fonte - pode gerar uma arrecadação de R\$ 25 bilhões para os governos estaduais e federal até 2027.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561096843002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1906211561096843002)

*TRF-1 autoriza obra sobre terra indígena, do Portal BR18.* O presidente Jair Bolsonaro já bateu o martelo com o Conselho de Defesa Nacional, que reúne militares e civis, para que a obra seja tocada mesmo sem a consulta aos índios, que não são contrários ao empreendimento, segundo o advogado da comunidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906201561057325004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1906201561057325004)

*Presidente da CEB diz que privatização é única saída para recuperação financeira, do G1-Globo.* Companhia tem cerca de R\$ 1 bilhão de dívida, segundo Edson Antônio Garcia. Estimativa é que processo seja concluído em 2020.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906201561045739004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1906201561045739004)

## 22 de junho

**(positiva)** *Os desafios da expansão da geração hídrica no Brasil, do Brasil Energia Petróleo.* MME pretende iniciar conversas com representantes dos ministérios públicos e órgãos estaduais de gestão hídrica para viabilizar a construção de novas usinas hidrelétricas no país. No comando de uma usina a fio d'água, a hidrelétrica Jirau (3.750 MW), no rio Madeira, o presidente da Energias Sustentáveis do Brasil (ESBR), Victor Paranhos, se mostra otimista com o cenário futuro para o segmento, mas ressalta a necessidade de o governo realizar um trabalho de conscientização para derrubar alguns mitos sobre as hidrelétricas. No caso de Jirau, por exemplo, a empresa vem realizando iniciativas de reflorestamento para mitigar seus impactos ao meio ambiente.

Íntegra (matéria ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561143850001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgQAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561143850001)

### Destaques do setor

*Submercado Nordeste fecha semana com 56,4% da capacidade, do Canal Energia.* No Norte a capacidade de armazenamento caiu 0,1% e os reservatórios diminuíram para 73,7%. A energia armazenada apresenta 11.094 MW mês e a ENA afere 87% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,77%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561149323003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561149323003)

*Obras do 'Linhão do Tucuruí' são adiadas até consulta aos povos Waimiri-Atroari, decide TRF1, do G1-Globo.* Apesar da maioria dos desembargadores terem votado contra a nulidade do leilão do empreendimento, todos reconheceram que os indígenas deverão ser consultados antes da próxima etapa do licenciamento ambiental. Isto porque o projeto corta terras indígenas no Amazonas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561157636004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561157636004)

*Justiça suspende julgamento de recurso da Chesf, do Canal Energia.* Controlada da Eletrobras tenta reverter decisão que condenou empresa a pagar R\$ 432 milhões por atrasos em linha de transmissão para escoamento de energia eólica no RN.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561133530025](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561133530025)

*Licenciamento volta à pauta e reacende o debate sobre revisão do processo, do Canal Energia.* Projeto de lei geral criticado por afrouxar controles e extinguir licenças para atividades específicas será discutido nas próximas semanas na Câmara.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561160961005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561160961005)

*BNDES aprova R\$ 47 mi para cogeração de energia em Minas Gerais, do Canal Energia.* Financiamento vai permitir ampliação da capacidade atual de 12 MW para 35 MW anuais a partir de 2023.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561153077017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561153077017)

*Alternativas visam democratizar a geração de energia solar no Brasil, do Exame.com.* No início deste ano, o Brasil atingiu a marca de 500 MW na geração solar distribuída. De acordo com dados da Aneel, os sistemas de geração distribuída atingiram a marca de 1 gigawatt de potência instalada em residências, comércios, indústrias, produtores rurais e prédios públicos. Com isso, o país passa a ocupar o 8º lugar no ranking mundial da produção de energia solar.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561160747003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561160747003)

*Chile inaugura linha de transmissão para renováveis*, do **Brasil Energia Renováveis**. Projeto de 753 km custou US\$ 1 bilhão e conecta região metropolitana da capital às regiões Norte do país, onde se concentra a geração renovável.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561142149001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561142149001)

*Solatio Energia obtém incentivos fiscais para UFVs em Minas Gerais*, do **Canal Energia**. MME enquadrou seis usinas junto ao Reidi, num total de 297 MW e R\$ 946,8 milhões em investimentos livre de encargos, representando economia de 8,2% à empresa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1906211561133538005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMqIAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1906211561133538005)

---

## Os desafios da expansão da geração hídrica no Brasil

*MME pretende iniciar conversas com representantes dos ministérios públicos e órgãos estaduais de gestão hídrica para viabilizar a construção de novas usinas hidrelétricas no país*

Vista por especialistas como ainda sendo a melhor opção de fonte de energia elétrica, as usinas hidrelétricas perderam prestígio ao longo dos anos e, agora, podem ganhar novo fôlego com a decisão do governo federal de flexibilizar parte dos critérios legais socioambientais. A partir deste mês ainda, o Ministério de Minas e Energia pretende iniciar conversas junto aos ministérios públicos e órgãos estaduais de gestão hídrica para demonstrar os benefícios que a modalidade tanto pequenas quanto grandes hidrelétricas trazem para o país.

"A hidrelétrica ainda é a melhor fonte renovável de energia elétrica disponível no país. E é também a melhor fonte de reserva e a melhor forma de atender à demanda de ponta", afirma Nivalde de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), da UFRJ.

Ao longo dos anos, as participações hidrelétricas nos Planos Decenais de Expansão de Energia (PDEs), elaborados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), deixaram de ser cumpridas e foram sendo reduzidas a cada novo plano. No PDE 2019, por exemplo, estava prevista a entrada em operação de 32 mil MW de potência hidrelétrica, incluindo Belo Monte (11 mil MW) e Teles Pires (1,8 mil MW) estas efetivamente levadas adiante.

Entretanto, outras usinas de grande porte ficaram pelo caminho, como São Luiz (8 mil MW), no rio Tapajós, Marabá (2,1 mil MW) e Quebrado (1,3 mil MW), ambas no rio Tocantins. O PDE 2027 inclui apenas 7 mil MW de hídricas.

Além disso, o Plano Nacional de Energia (PNE) 2050 estima que, de um potencial inventariado e aprovado pela Aneel de 52 mil MW em hidrelétricas, somente 12 mil MW estão totalmente fora de áreas protegidas (terras indígenas, quilombolas e unidades de conservação). No caso específico da usina São Luiz, que seria a última gigante do país, agora só com nova legislação.

Já no caso de PCHs e CGHs, os dados do MME indicam que existem projetos básicos de 536 usinas em prateleira, totalizando 7.872 MW.

Os estados com maior número de projetos são Goiás (92), Paraná (87), Minas Gerais (82), Mato Grosso (61), Santa Catarina (61) e Rio Grande do Sul (56). Por isso, informa o MME, as ações de convencimento serão desenvolvidas, prioritariamente, nos estados de maior potencial hidrelétrico.

O presidente da Associação Brasileira das PCHs (AbraPCH), Paulo Arbex, se mostra otimista com os planos do governo, mas pondera que a situação é bem diferente e desanimadora. Isto porque o primeiro leilão programado pelo governo, o A-4, já evidencia o papel secundário que a fonte assumiu, com apenas 1,3% dos 51.204 MW de projetos cadastrados para o certame.

Para reverter esse quadro, Arbex sugere uma interpretação mais justa dos impactos ambientais da hidroeletricidade e que o segmento seja tratado com isonomia tributária em relação às outras fontes renováveis, como a eólica, que possui subsídios nas tarifas de transmissão e distribuição. Além disso, defende a definição de preço teto mais elevado para a fonte nos leilões, de R\$ 290 MW/h.

Sem interesse

"A nossa experiência mostra que, apesar do potencial, os empreendedores não têm apresentado volumes significativos de PCHs para serem leiloados", justifica Jorge Trinkenreich, superintendente de Planejamento da Geração da EPE.

Ainda assim, Trinkenreich antecipa que as PCHs e CGHs serão contempladas no PDE 2029, que está para sair em breve. Já em relação às grandes hidrelétricas, embora também devam estar presentes, o elenco será pequeno. O motivo, diz o executivo, seria a falta de projetos, tanto que praticamente não deverá haver nenhum projeto novo no planejamento energético de 2029 em relação ao anterior (PDE 2027).

Entre os aspectos importantes que podem viabilizar novos projetos hidrelétricos, observa, está a necessidade de assegurar o equilíbrio do sistema, que pode ficar comprometido se houver excessiva dependência de outras fontes renováveis, mas intermitentes. "Tem a opção do gás do pré-sal, mas depende de preços competitivos", diz, em relação à expectativa de se colocar termelétricas a gás na base do sistema.

Para Nivalde Castro, do Gesel, é preciso, entretanto, ter cautela quanto à possibilidade de se voltar a construir grandes reservatórios no país para armazenar energia em forma de água. Isto porque a maior parte do potencial de hidrelétricas disponível no Brasil está na região Amazônica, uma área muito plana onde a formação de reservatórios exige grandes alagamentos.

O maior exemplo negativo é a fatídica hidrelétrica Balbina, no Amazonas, que, para gerar 250 MW, exigiu a formação de um lago de 2.360 km<sup>2</sup> uma aberração que, talvez, seja responsável por grande parte da resistência que a sociedade brasileira hoje tem a qualquer tipo de hidrelétrica.

A experiência internacional também não é das mais favoráveis. Segundo o estudo sobre a expansão hidrelétrica nos estudos de planejamento energético de longo prazo na América Latina, da EPE, em países como Chile, Peru e Colômbia que possuem potencial hidrelétrico expressivo, houve forte resistência popular durante as últimas tentativas de implantação de novas usinas.

Segundo Castro, com a legislação atual brasileira, a única alternativa é a usina a fio d'água. Porém, não descarta que a possibilidade de usinas com reservatórios, caso haja regras mais liberais.

No comando de uma usina a fio d'água, a hidrelétrica Jirau (3.750 MW), no rio Madeira, o presidente da Energias Sustentáveis do Brasil (ESBR), Victor Paranhos, se mostra otimista com o cenário futuro para o segmento, mas ressalta a necessidade de o governo realizar um trabalho de conscientização para derrubar alguns mitos sobre as hidrelétricas. No caso de Jirau, por exemplo, a empresa vem realizando iniciativas de reflorestamento para mitigar seus impactos ao meio ambiente.

## 23 de junho

### Destaques do setor

*Julgamento de multa de R\$ 500 milhões à Chesf é adiado novamente*, da **Época Online**. Na quarta-feira (19), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios retomaria o julgamento, que foi interrompido em março por um pedido de vista. Contudo, no mesmo dia, o desembargador que apresentaria o voto-vista pediu licença médica, que deve ser de dez dias. Com isso, o caso só deve entrar em pauta novamente em julho.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgYAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906221561233564006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgYAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906221561233564006)

*Criadas nos anos 1990, agências reguladoras já foram alvo de polêmicas e reclamações*, do **G1 - Globo**. Projeto que institui marco legal das agências reguladoras determina que caberá ao Senado confirmar as indicações do presidente da República para direção das agências.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgYAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1906221561248666010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgYAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1906221561248666010)

## 24 de junho

### Destaques do setor

*Alice, o primeiro avião comercial totalmente elétrico*, da **Folha.com**. As empresas aeroespaciais estão unindo forças para tentar lidar com a crescente contribuição da indústria para as emissões de gases do efeito estufa. E, diante desse problema, os motores elétricos são vistos como uma possível solução.

Íntegra:



[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgEAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1906231561303655003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgEAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1906231561303655003)

## 25 de junho

### Destaques do setor

*Reservatórios do SE/CO iniciam semana com 47,7%, do Canal Energia.* No Norte a capacidade de armazenamento permaneceu inalterada e os reservatórios seguem com 73,8%. A energia armazenada apresenta 11.112 MW mês e a ENA admite 83% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 100%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561395748001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561395748001)

*Possível revogação de contrato da Renova acende alerta no BNDES, do Terra Notícias.* Banco emprestou R\$ 1 bi para projeto, paralisado em 2016 com 87% das obras concluídas. Venda depende da Aneel.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561452130013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1906251561452130013)

*Furnas abre licitação para Revisão de Segurança de Barragens, do Canal Energia.* O processo cumpre determinação da Política Nacional de Segurança de Barragem para verificar o estado geral de segurança destas estruturas, considerando os critérios do projeto, a atualização dos dados hidrológicos e as alterações das condições a montante e a jusante da barragem.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561421775005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561421775005)

*Comissão da Câmara debate venda da Amazonas Energia, do Canal Energia.* Os impactos da privatização da Eletrobras na Amazônia e no setor elétrico brasileiro serão tema de audiência pública nesta terça-feira, 25 de junho, na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados. O debate atende requerimento do deputado Capitão Alberto Neto (PRB-AM).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561399788005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgUAKTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561399788005)

*Mudança climática ameaça energia limpa mais antiga do mundo, do UOL Notícias.* Em todo o mundo, a mudança climática diminui a confiabilidade da energia hidrelétrica, uma vez que os rios que antes vazavam e fluíam com regularidade sazonal tornaram-se erráticos. No Brasil, a seca recorde desencadeou apagões em 2015. Na Califórnia, a geração das barragens mostrou fortes oscilações nos últimos anos. E, na Europa, a geração hídrica da espanhola Iberdrola alcançou um recorde em 2016, mas despencou

57% no ano seguinte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561379460006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561379460006)

*Bolsonaro anuncia que vetará proposta de lista tríplice para diretoria de agências reguladoras, do G1 - Globo.* Ao criticar proposta que tira do chefe do Executivo prerrogativa de indicar diretamente diretores de agências, presidente disse no sábado (22) que querem transformá-lo em 'rainha da Inglaterra'.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561420571003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561420571003)

*Indígenas reagem à declaração do presidente e denunciam conflito de interesses, do G1 - Globo.* Sem se importar com o fato de o Congresso ter rejeitado proposta de transferir para a pasta da Agricultura a função de demarcar terras indígenas, o presidente avisou: "Na ponta da linha, quem demarca terra indígena é o presidente da República via decreto". E insiste em deixar com o Mapa a tarefa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561393219001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561393219001)

*União promete pagar até R\$ 6 bi por ano a Estados que abrirem mercado de gás, do O Estado de S. Paulo.* Transferência de recursos, provenientes do Fundo Social do Pré-Sal, é a principal aposta do governo para levar os governadores a aderir a pacote de medidas para baratear preço do gás; expectativa é reduzir até à metade o valor do insumo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561436344002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1906251561436344002)

*Modernização de UHEs da AES Tietê entra no rol de projetos prioritários, do Canal Energia.* Obras envolvem melhorias nas instalações das usinas Água Vermelha (MG), Limoeiro Bariri, Mogi-Guaçu, Nova Avanhandava, Caconde, Euclides da Cunha, Barra Bonita, Ibitinga e Promissão, ambas em São Paulo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561439076005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgUAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1906241561439076005)

## 26 de junho

### Destaques do setor

*Níveis caem 0,5% no Sul e reservatórios operam com 90,5%, do Canal Energia.* No Norte a capacidade de armazenamento permaneceu inalterada e os reservatórios seguem com 73,8%. A energia armazenada apresenta 11.099 MW mês e a ENA admite

82% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,85%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561489617011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561489617011)

*ONS: carga de energia elétrica sobe 4,9% em maio ante maio de 2018*, do **Correio Braziliense Online**. O maior aumento na comparação anual foi registrado pelo subsistema Norte, de 6,2%, seguido do Nordeste, com mais 5,6% de carga no mês passado. Já os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul ficaram abaixo da média do SIN, com altas de 4,7% e 4,3%, respectivamente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561493559003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561493559003)

*O processo de transição energética e as Usinas Hidroelétricas Reversíveis*, do **Canal Energia**. Diante de um cenário de significativo ganho de consciência ambiental e das mudanças climáticas, o processo de descarbonização vem alcançando uma posição de destaque social e econômico grande.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561489445003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561489445003)

*Dois eventos em Brasília debatem futuro do setor elétrico nesta quarta*, do **Correio Braziliense Online**. Pela manhã, estarão em pauta perspectivas socioambientais da matriz elétrica brasileira. À tarde, seminário da FGV vai discutir defesa da concorrência, regulação e governança corporativa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561499217011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561499217011)

*Implantação da cadeia de sistemas de leilões é prorrogada para janeiro de 2020*, do **Canal Energia**. A Aneel também validou a utilização de R\$ 1,6 milhão em recursos da Reserva de Contingência e aprovou o ressarcimento adicional à CCEE de R\$ 2,9 milhões para a cobertura dos R\$ 4,5 milhões calculados pela Câmara. O valor será rateado entre os agentes participantes dos certames de energia nova e existente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561493416001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561493416001)

*Fiscalização responsiva é um avanço na regulação do setor elétrico, dizem agentes*, do **Canal Energia**. Nova abordagem pretende ser mais ativa e orientativa; expectativa é que multas e recursos administrativos sejam reduzidos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561476249004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906241561476249004)

*Aneel revoga resolução que afetava competição de leilões de transmissão, do Canal Energia.* Resolução tratava da separação das atividades operacionais e de holding das transmissoras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561498074011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561498074011)

*Aneel aumenta para R\$ 51,7 mi multa aplicada a Eletrobras por má gestão da CCC, do Canal Energia.* Diretores da autarquia dobraram o valor da penalidade aplicada por irregularidades no repasse de recursos a conta às distribuidoras da região Norte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561487805011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561487805011)

*Taesá mira aquisições e pode buscar parcerias por ativos de grande porte, diz CEO, do Terra Notícias.* A elétrica, controlada pela estatal mineira Cemig e pela colombiana Ilsa, quer aproveitar para ir às compras antes de 2021, quando projetos que conquistou em licitações recentes deverão começar a exigir maiores desembolsos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561488451011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561488451011)

*Possível revogação de contrato da Renova Energia para eólicas acende alerta no BNDES, do Reuters Brasil.* O futuro dos contratos atribuídos à elétrica Renova Energia para a construção de um complexo eólico na Bahia tem preocupado o BNDES, que emprestou quase R\$ 1 bilhão para o empreendimento, segundo documentos vistos pela Reuters.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906241561476457006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906241561476457006)

*Após 10 demissões em uma semana, sindicato denuncia Eletroacre no MPT-AC, do G1 - Globo.* Sindicato diz que trabalhadores estão sendo desligados sem justificativa. Eletroacre rebate e diz que todos os processos foram feitos de forma transparente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561470693005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561470693005)

*CEB usa contas de luz dos brasilienses como garantia de empréstimos, do Metrôpoles.* Como garantia de que honrará os empréstimos, a empresa publicou o comunicado nas faturas. Ou seja, ao pagar as contas, os brasilienses estão assegurando que a concessionária de energia terá dinheiro para os credores. "Isso não afeta o valor das faturas dos clientes", ressalta a CEB, por meio de nota.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561538245007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906261561538245007)

*União promete R\$ 6 bi a Estados que abrirem mercado de gás, do Terra Notícias.* Transferência de recursos é a principal aposta do governo para levar os governadores a aderir a pacote de medidas para baratear preço do gás.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561508699002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561508699002)

*Após diretrizes do CNPE, mercado de gás deve ficar mais competitivo, dizem agentes, do Canal Energia.* Abertura é elogiada, mas Abegás alerta para possíveis riscos e pede participação da Aneel no novo mercado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcMAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1906251561503612005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcMAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1906251561503612005)

## 27 de junho

### Destaques do setor

*Volume diminui no Nordeste e reservatórios operam abaixo de 56%, do Canal Energia.* No Norte a capacidade de armazenamento caiu 0,1% e os reservatórios funcionam com 73,7%. A energia armazenada apresenta 11.093 MW mês e a ENA admite 81% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,77%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561575741011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561575741011)

*Aneel define Receitas Anuais Permitidas das transmissoras em R\$ 25,7 milhões, do Canal Energia.* Decisão passa a vigorar em 1º de julho e vale para o exercício 2019-2020. TUST, TUSDg e tarifa para transporte de energia gerada por Itaipu também foram confirmadas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561595017007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561595017007)

*Câmara aprova projeto que pode encerrar disputa judicial sobre risco para hidrelétricas, do Jornal do Brasil Online.* O plenário da Câmara aprovou o Projeto de Lei 10985/18, do Senado, que permite o aumento do prazo de outorga de usinas hidrelétricas atingidas por falta de chuvas, abrindo caminho para o encerramento de uma longa disputa judicial sobre o risco hidrológico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561596103001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561596103001)

*Governo sanciona lei das Agências Reguladoras, do Canal Energia.* Nova lei que delibera sobre gestão, processo decisório e controle social abrange agências como



Aneel, ANP e ANA.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561580892003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561580892003)

*Câmara aprova texto-base da nova lei de licitações*, da **Agência Leia**. A Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto principal do projeto da nova Lei de Licitações (PL 1292/95), que cria modalidades de contratação, exige seguro-garantia para grandes obras, tipifica crimes relacionados ao assunto e disciplina vários aspectos do tema para as três esferas de governo (União, estados e municípios).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561552783001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561552783001)

*Furnas espera concluir até dezembro licitação para RPSB*, do **Brasil Energia Renováveis**. Revisão de segurança de barragens envolve as 12 hidrelétricas próprias da estatal, que pretende finalizar processo em 2020.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561567994003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561567994003)

*Cepel trabalha método para detecção de falhas em aerogeradores de grande porte*, do **Canal Energia**. Tecnologia deverá ser experimentada e validada no Laboratório de Mecânica e Dinâmica de Estruturas do Centro para depois ser incorporada aos sistemas de monitoramento e gestão de ativos das empresas Eletrobras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561550517011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561550517011)

*MME discute com estados ações para uniformizar licenciamento ambiental*, do **Canal Energia**. Esses projetos podem produzir energia para 14 milhões de unidades consumidoras, mas dependem de licenciamento ambiental para serem implantados. O que torna a fonte a nova "queridinha", segundo palavras do ministro Bento Albuquerque, em uma brincadeira com representantes do setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561608781001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906261561608781001)

*Agentes questionam benefício da chamada de margem semanal*, do **Canal Energia**. Os agentes afirmam que o aumento de custo operacional será muito maior do que os benefícios. Eles alegam que esse custo será repassado para o consumidor. Houve afirmação de que essa mudança penalizaria o agente que optar por operar short. Uma gestora de consumidores disse que há um risco real de trazer prejuízos para os consumidores.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561595018003](http://www.globo.com/brasil/brasil-geral/noticia/2015/06/26/camara-aprova-nova-distribuicao-de-recursos-do-petroleo-e-inclui-estados-e-municipios-do-g1-globo-1906261561595018003.html)

*Câmara aprova nova distribuição de recursos do petróleo e inclui estados e municípios, do G1 - Globo.* Pelo projeto, 30% dos recursos irão para o fundo social; 30%, para estados e municípios; 20%, para gasodutos; e 20%, para União investir em educação e saúde. Texto volta para o Senado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561598116002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzMgcAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1906271561598116002)

## 28 de junho

**(positiva)** *Câmara aprova compensação a hidrelétricas afetadas por estiagem, da Agência Leia.* O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o Projeto de Lei 10985/18, do Senado, que muda várias regras do setor elétrico nacional e permite o aumento do prazo de outorga de usinas hidrelétricas que tiveram perdas financeiras por falta de chuvas e atrasos na operação de grandes geradoras. Além de as outras fontes alternativas não participarem desse mecanismo (não possuem risco hidrológico), atrasos nas operações de Belo Monte, nas linhas de transmissão dessa e de outras usinas do Norte (Jirau e Santo Antonio) e a capacidade operacional menor que a prevista têm contribuído para o mau funcionamento do MRE.

Íntegra (matéria completa ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561646165003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906271561646165003)

## Destaques do setor

*Aneel abre consulta sobre fornecimento de energia para iluminação pública, do Brasil Energia Renováveis.* Entre os temas abordados, estão medição do consumo do parque de IP, demonstrativo e memória de cálculo do consumo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561660269041](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906261561660269041)

*Câmara aprova projeto que pode encerrar disputa judicial sobre risco para hidrelétricas, do Reuters Brasil.* O plenário da Câmara aprovou o Projeto de Lei 10985/18, do Senado, que permite o aumento do prazo de outorga de usinas hidrelétricas atingidas por falta de chuvas, abrindo caminho para o encerramento de uma longa disputa judicial sobre o risco hidrológico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561633989004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906261561633989004)

*Ultrapassamos a marca de 1GW em GD, do Canal Energia.* em dúvidas, trata-se de um grande avanço, iniciado em grande parte pela regulação da ANEEL (Resoluções Normativas 482/2012 e 687/2015). Estes instrumentos legais permitiram ao consumidor

o direito de gerar sua energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e forneçam o excedente para a rede de distribuição onde estão conectados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561641641015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906271561641641015)

*Um freio no avanço chinês no setor elétrico, da **Veja.com**. De 2016 a 2018, 55% do capital utilizado nas operações de fusão e aquisição de empresas elétricas no Brasil eram de origem chinesa.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906261561643688005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906261561643688005)

*State Grid recebe licença de operação para 2ª linha de transmissão de Belo Monte, do **Jornal do Brasil Online**. A elétrica chinesa State Grid informou nesta quinta-feira que recebeu do órgão ambiental federal Ibama a licença de operação para a segunda linha de transmissão da enorme hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, mas não detalhou quando deverá iniciar as operações.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561677989001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906271561677989001)

*Governo autoriza comercializadora da Copel a importar energia da Argentina e Uruguai, do **Jornal do Brasil Online**. A autorização para a Copel Comercialização é válida até 31 de dezembro de 2022 e as importações não deverão afetar a segurança do sistema elétrico brasileiro, segundo critérios do ONS.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561645404017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906271561645404017)

*Nível do reservatório de Serra da Mesa deve chegar a 18% em dezembro, do **Brasil Energia Renováveis**. Caso a projeção se confirme, nível será semelhante ao verificado no mesmo mês de 2015 e mais alto do que o verificado entre 2016 e 2018.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1906271561660273001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqAAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1906271561660273001)

*Engie e Tabocas já têm solução para LT que cruzará com bipolo de Itaipu, do **Canal Energia**. Segundo a Engie, a LT Ponta Grossa-Ivaiporã fará a travessia por baixo do bipolo de Itaipu conforme determina os Procedimentos de Rede. A solicitação de passar por cima tinha como objetivo otimizar o projeto, evitando estruturas especiais que agora serão empregadas. A Engie esclareceu que essa mudança não afetará o cronograma do empreendimento, previsto para entrar em operação em 9 de março de 2023.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



Nesse sentido, o projeto prevê a compensação das outras usinas devido a essas condições que não têm relação direta com falta de chuvas: atraso nos linhões de transmissão e geração menor que a prevista. Para o futuro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deverá considerar ainda a microgeração de energia ofertada por consumidores entre os fatores normais que podem ser contabilizados no MRE, ao lado da geração de termelétricas e a importação de energia.

Após os cálculos do valor da energia que deveria estar disponível para compensar a geração menor de outras usinas, a Aneel deverá converter isso em tempo para estipular o quanto a concessão será prorrogada, limitada a sete anos.

Nesse período, o gerador poderá dispor livremente da energia.

O projeto prevê ainda a aplicação desses cálculos retroativamente a partir do momento em que o fato ocorreu (atraso na linha de transmissão ou na entrada em operação da usina).

Para ter direito, a empresa geradora deverá desistir de ação na Justiça contra o governo relativa ao risco hidrológico. Ela também não pode ter repactuado esse risco conforme a Lei 13.203/15.

As empresas que não aceitaram pactuar o risco segundo os termos dessa lei entraram na Justiça desde aquele ano e conseguiram liminares para não pagar o risco, algumas das quais já derrubadas pelo governo. O passivo envolvido é da ordem de R\$ 13 bilhões no mercado livre.

Caso não tenha ação, mesmo como associado de associação representativa, deverá firmar termo de compromisso renunciando a futuros processos judiciais.

#### CASO CEMIG

O texto contém ainda artigo para beneficiar a Cemig, cujas usinas de Miranda, São Simão e Jaguara foram leiloadas pelo governo federal depois que a empresa não aceitou renovar as concessões.

O dispositivo permite à empresa trocar o ressarcimento apurado retroativamente em relação ao risco hidrológico por valores cobrados pela União da empresa na Justiça pelo fato de ela não ter permitido o leilão das usinas no momento do vencimento da concessão.

Segundo o governo, o ressarcimento da União à Cemig pelo risco hidrológico é de R\$ 382 milhões, e o valor cobrado pela União na Justiça atingiria R\$ 2,1 bilhões, causando prejuízo aos cofres públicos.

O PL 10895/18 também reabre o prazo para concessionárias de geradoras de energia hidrelétrica, distribuidoras ou transmissoras pedirem prorrogação da concessão por mais 30 anos se aceitarem regras estabelecidas na Lei 12.783/13.

Atualmente, a lei exige que o pedido de prorrogação seja feito com cinco anos de antecedência do fim do contrato atual. O texto do projeto muda para três anos anteriores.

Dessa forma, por exemplo, conforme a lei atual uma concessionária cujo prazo final de contrato seja 2023 deveria ter pedido a prorrogação em 2018 (cinco anos antes). Se a mudança virar lei, a concessionária poderá fazer isso em 2020.



29 de junho

### Destaques do setor

*Volume diminui no SE/CO e reservatórios fecham semana com 47,3%, do Canal Energia.* A região Norte também teve seu volume útil diminuído em 0,1%, indo para 73,6%. A energia armazenada aparece com 11.067 MW mês e a ENA afere 79% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,61%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561752211002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561752211002)

*Carga de energia deve crescer 2,4% em julho, estima ONS, do Canal Energia.* A expectativa é que a energia armazenada chegará ao final de julho estável no Sudeste (47,7%), aumentará de 69,8% para 88,1% no Sul, reduzirá de 57,7% para 55,7% no Nordeste, e ficará estável no Norte (73,7%).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561756601007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561756601007)

*Projetos de lei e 121 hidrelétricas previstas ameaçam a biodiversidade no Pantanal, do G1-Globo.* Em fevereiro, Câmara dos Deputados desarquivou projeto que pode liberar a caça de animais silvestres. Já no setor hídrico, a Agência Nacional de Águas tenta frear licenciamento de obras que podem barrar o ciclo reprodutivo dos peixes do bioma.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906291561797043014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906291561797043014)

*Aneel define bandeira amarela nas contas de energia de julho, do Diário de Pernambuco Online.* Com a medida, as cobranças terão um acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. O adicional retorna às contas após a autoridade reguladora ter definido bandeira verde em junho, situação em que não é cobrado acréscimo nas contas. No comunicado, a Aneel justificou a bandeira amarela pelo fato de julho ser um mês "típico da seca nas principais bacias hidrográficas do país".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561769630003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzsqQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561769630003)

*Para setor, leilão A-4 ficou abaixo das expectativas, do Canal Energia.* O leilão realizado nesta sexta-feira, 28 de junho, contratou 81,1 MW médios, proveniente de 15 empreendimentos, entre projetos de fontes solar e eólica, pequenas centrais hidrelétricas e térmica a biomassa, com entrada a partir de janeiro de 2023.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561769727005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561769727005)

*Engie: Aneel autoriza início de operação de termelétrica a carvão no RS, do **IstoÉ Online**.* A UTE Pampa Sul está localizada no município de Candiota (RS) e conta com capacidade instalada de 345 MW. O combustível da usina para geração de energia será o carvão mineral de jazida, também situada em Candiota.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561755264012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561755264012)

*Consulta pública sobre fornecimento energético para iluminação pública vai até agosto, do **Canal Energia**.* Objetivo é colher subsídios para aprimorar as disposições relacionadas ao atendimento de energia elétrica para o serviço público.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561760394005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561760394005)

*Neoenergia precifica ação a R\$ 15,65 em IPO e movimenta R\$ 3,74 bi; ativos estreiam 2ª na B3, do **InfoMoney**.* Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, a Neoenergia é o segundo maior grupo de distribuição de energia do Brasil. Essa é a segunda abertura de capital na B3 em 2019.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1906281561728817014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTwd--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1906281561728817014)

## 30 de junho

### Destaques do setor

*Energia terá bandeira amarela em julho e contas terão R\$ 1,50 a mais a cada 100 Kw/h, da **Rádio EBC Online**.* A bandeira tarifária utilizada como referência nas contas de luz do mês de julho será a amarela. Com a medida, as cobranças terão um acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora consumidos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906291561882149006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1906291561882149006)

*Com demanda 5 vezes maior que oferta, Neoenergia capta R\$ 3,7 bi na B3, da **Exame.com**.* Bom resultado na abertura de capital ocorreu um ano depois que grupo de energia fracassou na mesma tentativa; BB vendeu sua participação na companhia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1906291561814142006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDZsgQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1906291561814142006)

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

## 1º de julho

**Não houve destaques do setor**

## 2 de julho

### Destaques do setor

*Volume sobe no Sul e reservatórios iniciam julho com 88,5%, do Canal Energia.* A região Norte não contou com alterações em seu volume útil, que ficou em 73,6%. A energia armazenada indica 11.075 MW mês e a ENA afere 76% da MLT.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562004853013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562004853013)

*Justiça Federal anula reajuste de mais de 21% na energia elétrica do Acre, do G1-Globo.* Decisão suspende reajuste aprovado pela Aneel em dezembro do ano passado. Sentença de mérito foi dada na sexta-feira (28) em favor de uma ação civil da Defensoria da Unida e do Estado do Acre.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562031331001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562031331001)

*ANA: UHE Serra da Mesa pode chegar em dezembro com o maior volume em 3 anos, do Canal Energia.* Perspectiva da Agência é que capacidade de armazenamento do reservatório chegue ao período chuvoso com mais de 16%. Política de operação adotada ao longo do último período contribuiu para melhora dos níveis.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011561988689001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011561988689001)

*Usina hidrelétrica tem autorização da Aneel para começar a funcionar em fase de teste em Sinop (MT), do G1-Globo.* A liberação foi dada na última sexta-feira (28). Segundo a Usina, ainda não há previsão para iniciar as operações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562021542001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562021542001)

*Biocombustível é prioridade para o governo, diz ministro, do IstoÉ Online.* Sobre o modelo de capitalização da Eletrobras, que estava previsto para ser anunciado até o final de junho, o ministro do MME Albuquerque disse acreditar que o cronograma está sendo cumprido mesmo que com algum atraso. Ele explicou que será possível concluir o processo ainda este ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562007318012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562007318012)

*Elétricas trocam equipamento da GE na rede de transmissão em meio a risco de explosões*, do **UOL Notícias**. O pedido do ONS, no início do ano, veio depois de registrados 53 casos de explosões de transformadores de corrente do modelo CTH-550 com determinados padrões de fabricação (R6 e R7), uma "concentração de ocorrências" que levou a um estudo detalhado sobre os incidentes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562013062004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562013062004)

*Aneel anuncia que em julho a bandeira é amarela*, do **R7**. Julho é um mês típico da estação seca nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN). A previsão hidrológica para o mês sinaliza vazões abaixo da média histórica e tendência de redução dos níveis dos principais reservatórios.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011561987190004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011561987190004)

*CP para novos instrumentos de incentivo à inovação vai até 27 de julho*, do **Canal Energia**. Objetivo da Aneel é colher subsídios para incorporar novos instrumentos de incentivo à inovação no setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562013860004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562013860004)

*Paraná encaminha PL para liberar 19 centrais de geração no estado*, **Canal Energia**. Objetivo é aprovar a construção de 16 empreendimentos hidrelétricos, de baixo impacto ambiental, além de duas térmicas e uma usina eólica. Para governador, setor ambiental está dando mais celeridade para análise dos licenciamentos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562015741006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562015741006)

*Neenergia faz oferta pública de ações e passa a ser listada na B3*, do **Diário de Pernambuco Online**. O negócio tem uma avaliação inicial de R\$ 3,2 bilhões, com potencial de chegar a R\$ 3,7 bilhões. O grupo espanhol Iberdrola continua como controlador da empresa, com 50% de participação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011561998526001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011561998526001)

*EDP compra linha de transmissão de grupo chinês*, do **Canal Energia**. O negócio recebeu a aprovação, sem restrições, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU) nesta segunda-feira, 1º de julho.



Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562006234022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562006234022)

*Questões de licenciamento podem ser resolvidas sem alteração legal, aponta estudo, do Canal Energia.* Documento produzido pelo CEBDS mostra que debate deve priorizar aperfeiçoamentos na gestão do processo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562021850006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562021850006)

*CEB corre risco de perder concessão se não abater R\$ 400 mi de dívida, do Metrôpoles.* Soma será usada para amortecer débito de R\$ 1 bilhão. Neste semestre, a estatal já quitou R\$ 82 milhões. GDF estuda privatização.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562025216005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562025216005)

*Light prepara oferta de ações de R\$2 bilhões, dizem fontes, do Época Negócios.* A Cemig, maior acionista da Light, aproveitaria a operação para vender parte de sua fatia na companhia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562015673002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAIAKTQD8w--3D--3D&cod_noticia=1907011562015673002)

### 3 de julho

#### Destaques do setor

*TCDF analisa denúncia contra privatização da CEB Distribuição, do Metrôpoles.* Os acionistas da CEB aprovaram, em 19 de junho de 2019, a alienação de 51% das ações da CEB Distribuição. Logo após a deliberação da 98ª Assembleia Geral Extraordinária, um comunicado relevante foi publicado, informando a decisão da maioria.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562116307003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562116307003)

*Brasil tem 3,3 GW novos no primeiro semestre, do Canal Energia.* A expansão no mês passado esteve concentrada na máquina UG 14 da UHE Belo Monte (PA, 11.233 MW) e mais 235 MW da UG1 da UTE Pampa Sul, da Engie.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562107452012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562107452012)

*Sem linhão, Roraima Energia terá que distribuir contratos, do Canal Energia.* Atraso na construção da linha de transmissão Manaus-Boa Vista tem causado problemas para Boa Vista Energia (atual Roraima Energia), que está inadimplente no mercado de curto prazo com um débito superior a R\$ 10 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562103460012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562103460012)

*Aneel aprova mudanças em caderno de receita de venda de CCEARs, do Canal Energia.* CCEE verificou inconsistências e identificou a necessidade de alteração de linhas de comando.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562091413004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562091413004)

*Programa piloto de resposta da demanda é prorrogado, do Brasil Energia Renováveis.* O programa, implantado em janeiro de 2018 para testar sua viabilidade nos subsistemas Norte e Nordeste, remunera os grandes consumidores pela redução de consumo mediante compensação financeira.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562106292014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562106292014)

*Tarifa de energia elétrica no Tocantins terá primeira redução em sete anos, do G1-Globo.* No caso da tarifa residencial, para o consumidor de baixa tensão, a redução será de 0,36%. Para o setor industrial, que abrange os consumidores de alta e média tensão, a redução será de 0,20%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562078981009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562078981009)

*Conta de luz vai ter aumento médio de 7,03% em São Paulo, do G1-Globo.* Reajuste vale a partir de quinta-feira (4). Para os consumidores industriais, atendidos em alta tensão, o aumento será de 8,46% e, para os residenciais, o reajuste médio será de 6,41%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907021562107282001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAYAKTUD9A--3D--3D&cod_noticia=1907021562107282001)

## 4 de julho

### Destaques do setor

*Níveis caem no Nordeste e reservatórios operam com 55,3%, do Canal Energia.* A região Norte opera com volume útil de 73,5%, após recuo de 0,1%, com a energia armazenada apresentando 11.058 MW mês e a ENA aferindo 98% da MLT. A usina

hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,54%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562173961003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562173961003)

*Conta de energia elétrica em SP fica mais cara a partir desta quinta, do R7.* De acordo com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), para os consumidores de baixa tensão, como clientes residenciais, o percentual é de 6,48%. Já para os atendidos em média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o reajuste foi de 8,46%. O reajuste médio, por sua vez, é de 7,03%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562224975002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907041562224975002)

*Cinco novas frentes contra privatização do setor elétrico, do Portal BR18.* São elas: em Defesa da Eletrobrás e do Setor Elétrico, com Henrique Fontana na coordenação (PT-RS); em Defesa da Eletrosul, coordenada por Pedro Uczai (PT-SC); a Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico Brasileiro, coordenada por Erika Kokay (PT-DF); a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Eletronorte, com Zé Carlos (PT-MA) na coordenação e a Frente Parlamentar em Defesa da Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), coordenada por Danilo Cabral (PSB-PE).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562195411010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562195411010)

*Justiça Federal manda Ibama assumir licenciamento ambiental de duas hidrelétricas na bacia do Tapajós, do G1-Globo.* O juiz federal Arthur Pinheiro Chaves fixou multa diária no valor de R\$ 10 mil, em caso de descumprimento da determinação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562177848002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562177848002)

*Mais 3,3 GW devem entrar em operação em 2019, do Brasil Energia Renováveis.* Até o final de 2019, estão previstas para iniciar operação comercial 127 usinas geradoras que somam 3.318 MW em potência, segundo dados da Aneel. A maior parte da geração adicional virá de hidrelétricas de grande porte, que somam 2.335 MW (além de PCHs e CGHs que adicionarão 17 MW), seguidas de 98 térmicas a combustíveis fósseis com 553 MW, 10 solares (224 MW), seis usinas a biomassa (115 MW) e seis eólicas (74 MW).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562194655009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562194655009)

*Distribuidoras credoras receberão R\$ 92,6 milhões da Conta Bandeiras, do Canal Energia.* Valor estipulado pela Aneel é da contabilização de maio; Enel Distribuição SP, Celpa, RGE Sul, Light e Coelba receberão os maiores montantes. Distribuidoras devedoras terão que aportar R\$ 54,8 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562182134006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562182134006)

*BC Energia projeta dobrar aportes até final de 2020*, do **Canal Energia**. Empresa com 5 anos de atuação aposta na fonte solar fotovoltaica para atender consumidores por meio da GD e também deverá alcançar consumidores livres em um futuro próximo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562193448008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562193448008)

*China inaugura sua maior linha de transmissão de ultra-alta tensão*, da **Exame.com**. Segundo agência local, projeto pretende atender crescente demanda por energia nas regiões do leste, além de reduzir o desperdício de eletricidade no oeste.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562198746005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562198746005)

*Blecaute em Argentina e Uruguai foi causado por erro operacional*, do **R7**. Apagão foi consequência de sequência de falhas, e companhia elétrica, geradoras e distribuidoras regionais foram responsabilizadas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562194107006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562194107006)

*Governo do Rio Grande do Sul recebe autorização para privatizar CEEE*, do **Canal Energia**. Também foi autorizada a venda da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907031562167369002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAEAKTYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907031562167369002)

## 5 de julho

### Destaques do setor

*Níveis no Sudeste/ Centro-Oeste recuam e ficam em 47%*, do **Canal Energia**. No Norte, houve redução de 0,1% nos reservatórios na comparação com o dia anterior. A energia armazenada é 11.041 MW mês e a ENA chega a de usina de Tucuruí está com 99,38% da sua capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562266998005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562266998005)

*Frentes contra privatização de elétricas têm deputados do PSL e filho de Bolsonaro, da **Folha.com**. Total de 16 deputados federais do partido do presidente aderiram à defesa de empresas públicas.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562272179012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562272179012)

*Aneel aprova CDE de janeiro em R\$ 64,7 milhões para transmissoras, do **Canal Energia**. Também foram confirmados R\$ 21,7 milhões relativo aos valores do PROINFA para setembro de 2019.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562247201006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562247201006)

*Solução para GSF pode passar no Senado antes do recesso, do **Brasil Energia Renováveis**. A avaliação é que, sendo um assunto de grande repercussão e havendo consenso quanto à sua aprovação, a CCJ pode encaminhar o projeto a plenário no mesmo dia em que recebê-lo.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562279255003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562279255003)

*Conta de luz em São Paulo tem reajuste médio de 7,03%, do **Terra Notícias**. Revisão tarifária atinge 24 municípios da região metropolitana, incluindo a capital; valor será maior para indústrias e grandes comércios, e menor para os consumidores de baixa tensão.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562235131009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562235131009)

*Mercado em expansão: em 15 meses, DF ganha 5 usinas de energia solar, do **Metrópoles**. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regula todas essas empreitadas, elas compõem um universo de 45 geradoras do chamado autoconsumo remoto em Brasília, quando existe a criação de um local em separado apenas para captar a radiação solar. Elas também integram 980 unidades abastecidas pela chamada geração distribuída de energia solar na cidade.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562317835003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907051562317835003)

*Inserção da geração eólica na Matriz Elétrica Nacional - com foco na região Nordeste, do **Canal Energia**. Este é o resultado de uma política de governo com foco bem definido e ações concretas para sua implementação, através de um programa de leilões de energia direcionados para esta fonte.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907041562245837008](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAUAKTcD9g--3D--3D&cod_noticia=1907041562245837008)

## 6 de julho

### Destaques do setor

*Horizonte clareia, mas ainda há incertezas no setor, do **Brasil Energia Petróleo**. Temas como descotização das hidrelétricas, portabilidade da conta de luz e legislação ambiental mais flexível ainda precisam avançar para atrair investimentos.*

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562372112005](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562372112005)

*Reservatórios do Norte fecham semana acima de 73%, do **Canal Energia**. Em um dia de poucas movimentações na vazão dos reservatórios do país, o submercado Norte não apresentou mudanças em seu volume útil em relação ao dia anterior, ficando com 73,4%, segundo dados da operação do sistema da última quinta-feira, 5, que identificou a energia armazenada em 11.043 MW mês e a ENA aferindo 96% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,46%.*

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562346603005](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562346603005)

*ONS reduz previsão de carga em julho para 2%, do **Canal Energia**. O crescimento será sustentado pelo submercado Sudeste/Centro-Oeste, com 37.901 MW médios (2,3%). Todos os demais submercados apresentaram redução Norte com 5.521 MW médios (6,6%); Sul com 10.965 MW médios (- 0,7%); Nordeste com 10.487 médios (1,8%).*

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562367982002](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562367982002)

*Índios têm oferta de R\$ 49,6 mi por linhão, do **Terra Notícias**. No estudo, a empresa afirma que identificou 37 impactos da obra nas terras indígenas e na vida dos 2,1 mil índios que vivem no local. Desses, 10 impactos foram considerados reversíveis, ou seja, terão efeito temporário na vida dos índios. Outros 27 foram considerados irreversíveis, com reflexo constante para a população indígena.*

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907061562397861006](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAKTqD9w--3D--3D&cod_noticia=1907061562397861006)

*Mercado livre será fator de competição no Leilão A-6, avalia EPE, do **Canal Energia**. Investidores que anteciparem projetos devem realizar planejamento criterioso para avaliar capacidade do sistema de transmissão e demais riscos inerentes a estratégia.*

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562343757008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562343757008)

*Cesp decide não renovar concessão da hidrelétrica Jaguari, que vence em 2020, da Reuters Brasil.* A usina de Jaguari, em São José dos Campos, possui 28 megawatts em potência. Além dessa unidade e de Porto Primavera, compõe ainda o portfólio da Cesp a hidrelétrica de Paraibuna, com 87 megawatts em potência.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562361785004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562361785004)

*Eduardo Leite sanciona leis para privatizar CEEE, CRM e Sulgás, do Canal Energia.* Projetos de lei retiram a exigência de plebiscito para privatizar empresas de energia elétrica, carvão e gás.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562336140006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562336140006)

*Nuclear deve ter fatia maior em plano de longo prazo do setor de energia, diz ministro, do Jornal do Brasil Online.* O chamado Plano Nacional de Energia 2050, que apontará diretrizes para a expansão da matriz energética do país nas próximas décadas, deverá ser divulgado pelo governo no segundo semestre.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562352614004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562352614004)

*Híbridas podem alavancar energia solar no Brasil, do Canal Energia.* Estudo aponta que a combinação de fontes poderia promover uma redução entre 3% e 13% do investimento em relação a usinas separadas; economia no O&M seria entre 3% e 16%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562343759012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562343759012)

## 7 de julho

### Destaques do setor

*Para fazer Linhão, empresa oferece R\$ 49,6 milhões a índios, do Portal BR18.* Segundo a reportagem, os índios não teriam ficado satisfeitos com o valor oferecido, considerando o total muito baixo. Pelo Plano Básico Ambiental indígena que a Transnorte apresentou Funai, "a empresa afirma que identificou 37 impactos da obra nas terras indígenas e na vida dos 2,1 mil índios que vivem no local. Desses, dez impactos foram considerados reversíveis, ou seja, terão efeito temporário na vida dos índios. Outros 27 foram considerados irreversíveis, com reflexo constante para a população indígena".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907051562343759012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAMAkTgD9w--3D--3D&cod_noticia=1907051562343759012)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1907061562426624010](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1907061562426624010)

*Eduardo Bolsonaro diz que assinou contra privatização da Eletrobras por engano*, do **IstoÉ Online**. Eduardo explicou que toma a precaução de não assinar nenhuma proposta do PT, do PCdoB e do PSOL, "para evitar esse tipo de dor de cabeça", e reiterou que é a favor da privatização da empresa e da redução do tamanho do Estado.  
Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1907061562447924004](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1907061562447924004)

*Brasil sobe em ranking e tem perspectiva de crescer mais em energia eólica*, do **UOL Notícias**. O país passou de 1 GW de capacidade instalada em 2010 para 15,1 GW neste ano, distribuídas em 600 parques eólicos em 12 estados.  
Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1907071562492942004](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MAcAKTkD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1907071562492942004)

## 8 de julho

### Destaque do setor

*Atingidos por barragens vivem terror com nova reintegração de posse em MG*, do **Jornal GGN Online**. Após diversas manifestações e uma liminar de reintegração de posse derrubada, a situação de desespero e abandono pelo poder judiciário retorna com uma nova data: mais uma liminar de reintegração de posse está marcada para segunda-feira, 8 de julho de 2019.  
Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAAAKToD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907071562519263008](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAAAKToD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907071562519263008)

## 9 de julho

*(neutra) Mitsui busca outras oportunidades de negócios no Brasil*, do **Valor Econômico**. Entre os principais negócios do grupo japonês no Brasil estão participações acionárias na mineradora Vale e em distribuidoras estaduais de gás natural. A empresa também tem 20% na Energia Sustentável do Brasil, dona da hidrelétrica de Jirau.  
Íntegra (matéria completa ao final):

<https://www.valor.com.br/empresas/6336257/mitsui-busca-outras-oportunidades-de-negocios-no-brasil>

### Destaques do setor

*Perdas de energia somaram R\$ 1,5 bilhão em 2018*, do **Brasil Energia Renováveis**. Segundo Aneel, perdas técnicas corresponderam a 7,5% do total de energia injetada no ano passado, enquanto as perdas não técnicas representaram 6,6%.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562627466005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562627466005)

*Conta de luz fica mais cara e, em vários estados, reajuste é maior que a inflação, do **G1-Globo**.* Com o aumento da tarifa de energia e a bandeira amarela, que cobra R\$ 1,50 a cada 100 quilowatts-hora, em muitos estados o aumento vai além da inflação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562633770005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562633770005)

*Mais da metade do Congresso se une em Frente para debater venda de Furnas, do **UOL Notícias**.* Ainda sem modelo definido, o atual governo já deixou claro que pretende levar à frente o plano de capitalização da estatal, mas ainda não explicou como será feito esse processo. A expectativa é de que o modelo seja anunciado no final deste mês.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562619728010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562619728010)

*Aneel habilita vencedores do leilão de Boa Vista, do **Canal Energia**.* Os empreendimentos vencedores habilitados foram as UTEs Jaguatirica II, BBF Baliza, Híbrido Forte de São Joaquim, Bonfim, Cantá, Pau Rainha, Santa Luz e Monte Cristo Sucuba.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562610311015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562610311015)

*Estudo da EPE aponta necessidade de expansão em Porto Alegre, do **Brasil Energia Renováveis**.* Obras recomendadas devem demandar investimentos de cerca de R\$ 5 bilhões para resolver problemas de suprimento elétrico na região.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562619714005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562619714005)

*ONS lança novo portal de relacionamento com os agentes, do **Canal Energia**.* Além de aproximar empresas e instituições, a nova plataforma colaborativa integra também as pessoas que se relacionam diariamente, cumprindo a rotina de operação, gestão, pesquisa e aprimoramento do Sistema Interligado Nacional.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562586657006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907081562586657006)

*Aneel adia decisão sobre futuro de eólicas da Renova Energia, do **UOL Notícias**.* A agência adiou a avaliação de possível cancelamento dos contratos para a "Fase A" do complexo eólico Alto Sertão III, que a Renova Energia tenta vender à AES Tietê, da norte-americana AES.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1907081562631019002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3sAQAKTsD--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1907081562631019002)

### **Mitsui busca outras oportunidades de negócios no Brasil**

Após a conclusão da aquisição do controle da Supervia, por meio da Gumi Brasil, a Mitsui procura novas oportunidades de investimentos em infraestrutura no Brasil. Segundo Kazuhisa Ota, representante do grupo japonês e novo diretor chefe executivo (CEO) da Gumi, dos cerca de US\$ 100 bilhões de ativos do conglomerado no mundo, aproximadamente US\$ 8 bilhões estão no Brasil.

"Sempre estamos acreditando no potencial do Brasil. E, apesar dos últimos anos em que o país sofreu uma queda da economia, o Brasil continua sendo um mercado importante para a Mitsui. Nossa empresa vai sempre estar procurando oportunidades de investimento", disse o executivo.

Com relação ao negócio de transporte ferroviário de passageiros, existe um acordo entre a Mitsui, a West Japan Railway Company (JRW) e o Join para que todos os investimentos sejam feitos por meio da Guarana Urban Mobility (Gumi), sociedade firmada entre as três instituições.

Além da Supervia, do qual atua por meio da subsidiária integral Gumi Brasil, a Gumi possui participação minoritária em outros três negócios no Brasil: o VLT Carioca, o projeto do VLT de Goiânia e a linha 6 do metrô de São Paulo.

A Supervia, no entanto, será o primeiro negócio em que a Gumi será a controladora. "Gostaríamos de apoiar a Supervia para melhorar a qualidade de seu serviço e aumentar a satisfação de seus usuários. Queremos demonstrar um caso de sucesso para ampliar nossa área de atuação nesse ramo de mercado aqui no país", disse Ota.

Segundo o executivo, no setor de transporte de cargas, por exemplo, a Mitsui pode atuar por conta própria. É o caso, por exemplo, da VLI Logística, em que o grupo japonês é sócio da Vale, FI-FGTS e Brookfield.

Entre os principais negócios do grupo japonês no Brasil estão participações acionárias na mineradora Vale e em distribuidoras estaduais de gás natural.

Na área de energia, a Mitsui adquiriu neste ano participação de 17% na Órigo Energia, empresa de geração solar distribuída. Na última semana, a empresa iniciou a operação de uma fazenda solar em Francisco Sá (MG), com 19.920 placas solares e capacidade de 5 megawatts (MW).

Com a operação, a companhia totaliza agora três unidades conectadas à rede da Cemig. A expectativa da empresa é conectar mais cinco fazendas até o fim do ano. A Mitsui também tem 20% na Energia Sustentável do Brasil, dona da hidrelétrica de Jirau.

**10 de julho**

**Destaques do setor**



*Aneel sinaliza com mudanças no prazo para outorga de PCHs, do Canal Energia.* A proposta é que depois de ter o DRS-PCH, o interessado tenha cinco anos para obter os diplomas e pedir a outorga, sem os 60 dias após a emissão do segundo diploma. O prazo poderá ainda ser prorrogado por mais um ano, caso o interessado não consiga os diplomas dentro dos cinco anos propostos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562711602008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562711602008)

*BNDES está preocupado com dívida de R\$ 960 milhões da Renova, do Canal Energia.* Valor refere-se a empréstimo-ponte cujo vencimento ocorrerá em 15 de julho e sugere a aprovação da venda do projeto à AES Tietê.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562702761019](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562702761019)

*Elektro e Energisa Nova Friburgo vencem as categorias nacionais do Prêmio Abradee, do Terra Notícias.* Organizado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, o Prêmio reconhece as melhores empresas de distribuição do país por seu desempenho e melhores práticas ao longo do último ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562698083005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562698083005)

*Aneel nega medida cautelar a BMTE por penalidade após desligamento da SE Xingu, do Canal Energia.* A BMTE pedia que além da suspensão de desconto da RAP por incidência da PVI até que haja um parecer técnico da Aneel e a mediação, junto ao ONS, para alterar a classificação do evento para Desligamento em Emergência por Caso Fortuito ou Força Maior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562689945008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562689945008)

*Aneel aprova redução na tarifa de energia de consumidores residenciais em 85 cidades de MG, SP e PR, do G1-Globo.* Tarifa para consumidores industriais, no entanto, vai ter reajuste de 4,1%. Novos preços valem para cidades atendidas pela empresa Energisa Sul Sudeste.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562688338009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562688338009)

*Chesf investe R\$ 174 milhões em transmissão na Bahia, do Brasil Energia Renováveis.* Investimentos beneficiam o atendimento às cargas supridas pelo sistema de distribuição elétrica da Coelba.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562698342007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562698342007)

*Reajuste na Energisa Sul Sudeste vai ter efeito médio de 1,3%, do Canal Energia.* Impacto para alta tensão vai ser de 4,1% e na baixa tensão, de 0,16%.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562688443015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562688443015)

*Mais prazo para contribuir sobre limites do PLD, do Brasil Energia Renováveis.* Segunda etapa da audiência pública da Aneel recebe contribuições até 2 de agosto.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1907091562705880005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAAAKTQD8g--3D--3D&cod_noticia=1907091562705880005)

## 11 de julho

### Destaques do setor

*Privatização deve dominar mercado de capitais e fusões e aquisições no Brasil em 2019, do Jornal do Brasil Online.* A maior facilidade para venda de participações estatais em empresas já listadas elevou o volume de ofertas de ações no primeiro semestre em 45%, para 8,6 bilhões de reais. Foi o melhor primeiro semestre desde 2013.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907101562796849005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907101562796849005)

*MME enquadra PCH Bela Vista junto ao Reidi, do Canal Energia.* Ministério também confirmou dois projetos relativo a reforços em subestações da Cteep e na área da Cemig D.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907101562781688008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907101562781688008)

*Brasil tem quase 120 mil consumidores que produzem sua própria energia, do Estadão.com.* Para atender a todos esses consumidores, o País já conta com mais de 1 gigawatt (GW) de potência instalada em 87 mil unidades geradoras.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562830797005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907111562830797005)

*Custos de redes subterrâneas caíram pela metade, diz diretor da Prysmian, do Canal Energia.* Nesta quarta-feira, o Grupo Prysmian inaugurou a sua nova sede para a América Latina em Sorocaba, em São Paulo.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562830797005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907111562830797005)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907101562795628005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907101562795628005)

*Aneel autoriza reajuste na conta de luz em Bragança Paulista e Vargem, do **G1-Globo**. Aumento aos clientes de alta tensão atendidos pela concessionária Energisa será de 4,1% a partir de 12 de julho. Para os clientes de baixa tensão, índice é de 0,16%. Conta residencial terá retração de 0,59%.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907101562780496012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907101562780496012)

*Isa Cteep vai aplicar mais de R\$ 600 milhões em subestações e LTs, do **Canal Energia**. Plano de modernização da companhia prevê digitalização de diversas SEs da capital paulista, interior de São Paulo e dois estados brasileiros.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1907101562788377006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAQAKTUD8w--3D--3D&cod_noticia=1907101562788377006)

## 12 de julho

### Destaques do setor

*Níveis caem no país e reservatórios do Norte trabalham a 73,3%, do **Canal Energia**. Em um dia de reduções na vazão dos reservatórios do país, o submercado Norte registrou recuo de 0,2% no seu volume útil em relação ao dia anterior, ficando com 73,3%, segundo dados da operação do sistema da última quarta-feira, 10, que identificou a energia armazenada em 11.033 MW mês e a ENA em 94% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,54%.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562869483001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562869483001)

*Liquidação financeira do mercado de energia arrecada R\$1 bi, de R\$8,6 bi em cobranças, do **Terra Notícias**. Do valor não pago na operação, que promove pagamentos e recebimentos entre as empresas que operam no mercado elétrico, cerca de 7,24 bilhões de reais devem-se a liminares que isentam alguns agentes de cobranças referentes ao chamado risco hidrológico.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562874656009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562874656009)

*CCEE: Inadimplência no mercado de energia à vista atinge 88% em maio, do **Valor Online**. A liquidação das operações do mercado à vista de energia de maio teve inadimplência de 88%, ao movimentar R\$ 1,03 bilhão dos R\$ 8,65 bilhões contabilizados.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=e](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=e)

[JwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562895098010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562895098010)

*GSF no Senado fica para agosto*, do **Brasil Energia Renováveis**. Mesmo com trâmite célere na CCJ do Senado, projeto não foi discutido no plenário. Representantes da Aneel se reuniram com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562888182038](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562888182038)

*Aneel altera valor de multa da Energisa Tocantins para R\$ 1,7 milhão*, do **Canal Energia**. Penalidade é pelo descumprimento dos dispositivos legais e normas técnicas relacionados ao fornecimento de energia elétrica durante 2015.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562885162027](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562885162027)

*Tecnologias exponenciais quebram paradigmas do Setor Elétrico*, do **Canal Energia**. A ruptura das bases que marcam os paradigmas tradicionais, como é o caso da transformação do consumidor passivo para um cliente "empoderado", está diretamente relacionada às inovações tecnológicas introduzidas na sociedade nos últimos anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562850719034](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562850719034)

*Eólicas da Enel Green Power no RN entram no rol de projetos prioritários*, do **Canal Energia**. Usinas representam 210 MW de potência entre 50 aerogeradores e serão finalizadas até março de 2022. PCH Fazenda Alto e reforços em subestação de MG também são aprovados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907111562846843004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAIAKTYD9A--3D--3D&cod_noticia=1907111562846843004)

## 13 de julho

### Destaques do setor

*Volume diminui 0,6% no Sul e submercado fecha semana abaixo de 88%*, do **Canal Energia**. O submercado Norte trabalha com 73,1%, após decréscimo de 0,2% na capacidade de armazenamento. A energia armazenada afere 10.995 MW mês e a ENA aparece com 93% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,15%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121563001128005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121563001128005)

*ONS: previsão de carga desacelera a 0,2%*, do **Canal Energia**. No SE/CO, a expectativa é de encerrar o mês com 46% do volume, no Sul com 80,7%, no NE 51,9%

e no Norte com 71,2%. Com isso, o CMO médio recuou levemente ante a semana passada. Está equalizado em todo o país em R\$ 169,94/MWh, resultado da carga pesada e média em R\$ 172,98/MWh e da leve em R\$ 166,18/MWh.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562965720026](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562965720026)

*A sustentabilidade da distribuição de energia e o consumidor residencial*, do **Canal Energia**. Na nova configuração, a principal função das distribuidoras será garantir a infraestrutura e os níveis de qualidade da distribuição, numa condição de gestoras de infraestrutura de conexão à rede elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562960833002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562960833002)

*A gigante chinesa que energiza o Brasil*, da revista **Época**. Em agosto, três meses antes do previsto, a State Grid Brazil Holding (SGBH) inaugura a maior linha de transmissão de ultra-alta tensão do mundo, de 800 quilovolts (kV). Localizada no complexo de Belo Monte, tem 2.539 km de extensão. Vai de Anapu, no Pará, a Paracambi, no Rio de Janeiro. Construída ao custo de R\$ 8,7 bilhões pela Xingu Rio Transmissora de Energia (XRTE), uma das concessionárias da SGBH, atravessa cinco estados e 81 cidades, beneficiando 20 milhões de pessoas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907011562956636002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907011562956636002)

*MME quer destravar novas PCHs*, do **Brasil Energia Renováveis**. Ministério sugere padronização e participação de órgãos ambientais na fase de inventário para agilizar processos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562972967042](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562972967042)

*Preço no mercado à vista recua 1%*, do **Canal Energia**. A projeção que estava em crescimento de 2% recuou e está em 0,2% ante o mesmo mês do ano passado. Para julho de 2019, espera-se afluências em torno de 80% da Média de Longo Termo para o sistema, estando abaixo da média para todos os submercados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562965798001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562965798001)

*Transmissora de energia Taesa obtém licença de instalação para projeto entre MG e BA*, da **Reuters Brasil**. O projeto de Janaúba, arrematado em leilão realizado em 2016, envolve a construção de 542 km em linhas de energia e três subestações, acrescentou a Taesa, que prevê um investimento total de cerca de R\$ 960 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562972810004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562972810004)

*Economista sugere ao Paraguai olhar contexto regional em negociação de Itaipu, do **UOL Notícias**. Os dois países estão se preparando para a renegociação do Anexo C do acordo, que vence no ano de 2023 e obriga o Paraguai a vender ao Brasil o excedente de 50% da energia gerada pela usina hidrelétrica a preço de custo.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562972754006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562972754006)

*Total de energia injetada por distribuidoras da Neoenergia cresce 5,2% no 1º semestre, do **Canal Energia**. A empresa revelou que na Coelba (BA), que injetou 12.585 GWh, o aumento foi o maior, de 7,2%. A Celpe (PE) injetou 8.723 GWh e teve crescimento de 5,9%. A Elektro (SP) injetou 9.561 GWh, tendo aumento de 2,9% e a Cosern (RN), 3.142 GWh, subindo 2,5%.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562970543005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562970543005)

*Cade dá aval para Terna comprar LTs da Quebec, do **Canal Energia**. Empreendimentos no estado de Minas Gerais foram arrematados em Leilão de 2017. Aquisição fortalece negócios da italiana no Brasil.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907121562968323012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907121562968323012)

*Servidor de estatal privatizada poderá ser transferido a órgãos do GDF, do **Metrópoles**. Atualmente, o Palácio do Buriti elabora projetos para a venda da Companhia Energética de Brasília (CEB), Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) e Companhia do Metropolitano (Metrô).*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907131563007210002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907131563007210002)

*Barragem de Quati deixa 500 desabrigados, do **Correio Braziliense**. Rompimento da estrutura no nordeste da Bahia causou inundações, danificou pontes e estradas nas cidades próximas. Bolsonaro põe governo à disposição para qualquer providência que se fizer necessária.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907131562994208007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAYAKTcD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907131562994208007)

**14 de julho**

**Destaques do setor**

*Justiça íntima concessionária de energia a dar explicações sobre desligamentos em área invadida, do **G1-Globo**. A Justiça quer saber o que seria necessário para uma eventual regularização das ligações clandestinas, que permitisse o fornecimento do serviço aos moradores.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAEAKTqD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907131563062323007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAEAKTqD9g--3D--3D&cod_noticia=1907131563062323007)

*500 pessoas estão desabrigadas devido a rompimento de barragem na Bahia, do **Correio Braziliense Online**. Rompimento da estrutura no nordeste da Bahia causou inundações, danificou pontes e estradas nas cidades próximas. Bolsonaro põe governo à disposição para qualquer providência que se fizer necessária.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAEAKTqD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907131563015763001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAEAKTqD9g--3D--3D&cod_noticia=1907131563015763001)

## 15 de julho

### Destaques do setor

*Governo estuda subsidiar linha de energia de Manaus a Boa Vista, do **Terra Notícias**. O assunto, que deveria ser tratado exclusivamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), entrou no gabinete do MME, que propôs um decreto para formalizar a decisão. Nos últimos anos, a concessionária Transnorte Energia (TNE), formada pela estatal Eletronorte e a empresa Alupar, não conseguiu tocar o projeto, pois não obteve licenciamento ambiental - o traçado da linha passa por terras indígenas.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAUAKTkD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907151563178641006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAUAKTkD9w--3D--3D&cod_noticia=1907151563178641006)

*Em galpões, 9 mil toneladas de cabos estocados, do **O Estado de S. Paulo**. Em 2018, a empresa responsável pelo linha Manaus à Boa Vista teve de erguer dois galpões em Boa Vista (RR) e em Belém (PA) para proteger os carretéis de madeira com os cabos de aço que já adquiriu, cinco anos atrás. Dos 750 km da linha, a TNE já tem cerca de 500 km guardados. São cerca de 3 mil toneladas de cabos armazenados em Boa Vista e 6 mil toneladas em Belém.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAUAKTkD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1907151563164865012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAUAKTkD9w--3D--3D&cod_noticia=1907151563164865012)

## 16 de julho

### Destaques do setor

*Energia deve ter nova rodada de privatização, do O Estado de S. Paulo.*

Distribuidoras de energia controladas por governos estaduais estão com dificuldades para cumprir as metas de qualidade do serviço e apresentar resultados positivos, fundamentais para a realização de investimentos. Para analistas do setor, exigências cada vez mais rígidas da Aneel e a crise financeira dos Estados tendem a empurrar as empresas para a privatização, o caminho mais fácil para evitar a perda da concessão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAMAkTcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1906161560669150011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDAzNAMAkTcD9w--3D--3D&cod_noticia=1906161560669150011)

## 17 de julho

### Destaques do setor

*Capacidade diminui e reservatórios do Nordeste operam com 54,3%, do Canal Energia.* Já os reservatórios do Norte trabalham com 73%, após decréscimo de 0,1% na capacidade de armazenamento. A energia armazenada afere 10.982 MW mês e a ENA aparece com 91% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,15%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563303462005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563303462005)

*Mais PCHs para haver menores tarifas de luz, do Canal Energia.* Há uma urgente necessidade de mudanças estruturais no setor elétrico brasileiro para um melhor aproveitamento de cada fonte de geração de energia. Nos últimos anos, o modelo vigente determinado por leilões de menor preço ofertado, com todas as fontes em conjunto, elevou o preço médio da tarifa paga pelo consumidor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563294458004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563294458004)

*Governo muda de tática para vender Eletrobrás, Estadão.com.* Novo projeto em preparação prevê que a União abra mão do controle da estatal ao vender ações em Bolsa; proposta deve enfrentar resistências.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563353146013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907171563353146013)

*Governo estuda subsidiar concessionária, do IstoÉ Online.* O MME decidiu entrar diretamente nas discussões sobre a viabilidade financeira do linhão de energia entre Manaus e Boa Vista, na tentativa de autorizar o início das obras do empreendimento, leiloado sete anos atrás. Uma das ideias do governo Jair Bolsonaro é repassar para a concessionária um complemento de receita, que seria pago por meio de subsídio embutido na conta de luz de todos os consumidores de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907151563310237017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907151563310237017)

*Aneel altera Regras de Comercialização aplicáveis a serviços ancilares, do Canal Energia.* Rateio de pagamento pelo despacho complementar por usinas térmicas será proporcional ao consumo de usuários do SIN. Com a decisão, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica deverá recontabilizar as operações de outubro de 2018 até o mês anterior ao da aplicação das novas regras, incorporando as mudanças. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563319505003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563319505003)

*Eletronorte abre processo de contratação para avaliar segurança de barragens, do Canal Energia.* Edital prevê análise das condições operacionais dos reservatórios das UHEs Coaracy Nunes, Tucuruí, Curuá-Una e Samuel. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563288693006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563288693006)

*Em votação apertada, Aneel confirma repasses da RGR para Amazonas Energia, do Canal Energia.* Termo de compromisso assinado pela distribuidora com a CCEE permite liberação de recursos da conta para a empresa. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563314162022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563314162022)

*Abradee questiona proibição de taxa de religação de energia em Roraima, do Canal Energia.* Estado editou lei que proíbe a cobrança da taxa e impõe multa às concessionárias que descumprirem a regra. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563300546005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563300546005)

*BNDES posterga vencimento do empréstimo da Renova por 30 dias, do Canal Energia.* O financiamento, contraído para execução das obras do complexo eólico Alto Sertão III, na Bahia, venceria na última segunda-feira, 15 de julho. O empréstimo-ponte é utilizado para antecipar recursos para o tomador enquanto não é liberado o financiamento de longo prazo. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563311909009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563311909009)

*Energia elétrica foi restabelecida em toda UFMT, diz MEC, do IstoÉ Online.* A energia elétrica da universidade foi cortada nesta terça-feira por falta de pagamento, de acordo com a assessoria de imprensa da instituição. O corte ocorreu por volta das 11h. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563327300006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907171563327300006)

*Aneel aprova redução em tarifas de energia no Rio Grande do Sul, do IstoÉ Online.* A decisão beneficia clientes do Departamento Municipal de Energia de Ijuí (Demei), das Centrais Elétricas de Carazinho S.A (Eletrocar) e da Muxfeldt Marin & Cia Ltda (Muxenergia). Os novos percentuais vão entrar em vigor na próxima segunda-feira, 22. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907161563313330006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3NAcAKTsD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1907161563313330006)

## 18 de julho

### Destaques do setor

*Volume cai no Norte e reservatórios operam abaixo de 73%, do Canal Energia.* Em um dia de diminuição na vazão regional de todos reservatórios do país, o subsistema Norte registrou recuo de 0,1% em relação ao dia anterior, ficando com 72,9%, segundo dados da operação do sistema da última terça-feira (16), que identificou a energia armazenada com 10.970 MW mês e a ENA com 90% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,08%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563394893005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563394893005)

*Copel amplia investimentos e diversifica projetos de eficiência energética, do Canal Energia.* Companhia quer atuar com propostas de redução de desperdício, aumento de eficiência e integração à geração distribuída na indústria, comércio, residências e entidades públicas. Resultado de CP de mobilidade elétrica deve sair em breve.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563403795013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563403795013)

*ONS: economia e inverno seguram crescimento da carga, do Canal Energia.* "É possível que na previsão de carga que seja feita em setembro tenha um crescimento pequeno ou até mesmo redução para o restante do período", explica o diretor geral do ONS, Luiz Eduardo Barata.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563398145001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563398145001)

*MME decide excluir etapa de ratificação de lance do Leilão A-6, do Canal Energia.* Haverá também mudança no rateio de excedentes de contratação entre distribuidoras, conforme proposta com as diretrizes do certame, em consulta pública.



Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563399362003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563399362003)

*MME edita nova portaria com diretrizes para a Cpamp, do Canal Energia.* Órgão é responsável por garantir coerência e integração das metodologias e programas computacionais utilizados no planejamento energético, operação do SIN e comercialização de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563372183012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563372183012)

*Eletrobras atinge maior preço da história na bolsa, de olho em privatização, do Valor Investe Online.* Na máxima do dia, as ações ordinárias chegaram a valer R\$ 40,45 cada, e as preferenciais tocaram a cotação de R\$ 40,85. As ações da Eletrobras atingiram nesta quarta-feira (17) o maior preço da história.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563386744003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563386744003)

*Antonio Krieger vai ocupar presidência da Eletrosul, do Canal Energia.* Ele é general de brigada da reserva, com mais de 40 anos dedicados ao Exército Brasileiro em funções de planejamento e gestão. Natural de São Luiz Gonzaga (RS), reside em Florianópolis (SC) desde 1993. É graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, possui mestrado em Operações Militares, doutorado em Ciências Militares e pós-graduação em Relações Internacionais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563401192009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563401192009)

*Aneel ameaça retirar da CEB concessão de usina de energia do DF, do Metrôpoles Online.* O texto, assinado por dois especialistas em regulação e uma superintendente da Aneel, foi emitido em 11 de julho e recomenda que a PCH, situada na barragem do Paranoá, seja incluída "no rol de usinas a serem oportunamente licitadas".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563439222002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907181563439222002)

*EDP recebe licença ambiental para LTs e subestação no Maranhão, do Canal Energia.* Com aporte de R\$ 400 milhões, obra de 127 Km de linhas percorrerá seis municípios do estado e deve gerar cerca de 500 empregos diretos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwd--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563376176006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwd--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563376176006)

*Taes* promete dobrar dívida e continuar no topo dos dividendos, da **Bloomberg**. A companhia vem mantendo o pagamento de, em média, 90% do lucro em dividendos e pretende manter o índice. "Não há chance de o crescimento ser à custa do pagamento de dividendos", disse Raul Lycurgo Leite, presidente da companhia, em entrevista no escritório da Bloomberg em São Paulo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwd--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1907171563398573022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAAAKTwd--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1907171563398573022)

## 19 de julho

### Destaques do setor

*(neutra)* Entra em funcionamento mais uma turbina de Belo Monte; usina tem 9 mil MW de capacidade instalada, do **Rádio EBC Online**. A partir de agora, o complexo, que fica no Pará, passa a disponibilizar, ao sistema elétrico brasileiro, quase 9 mil megawatts de capacidade instalada. Os consumidores do Norte esperam que a conclusão das obras em Belo Monte reduza o preço da tarifa na região, que também é abastecida pelas usinas de Tucuruí, no Pará, e de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia.

Íntegra (matéria completa ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKTOD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563511480026](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKTOD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563511480026)

### Destaques do setor

*Belo Monte opera em potência máxima*, do **Brasil Energia Renováveis**. A hidrelétrica atingiu 8,7 GW de potência instalada, seu máximo, tornando-se a maior geradora de energia hidrelétrica do país – a parcela brasileira de Itaipu é de 7 GW. Na última quarta-feira (17), a empresa localizada no Pará acionou a unidade geradora 14 da casa de força principal.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKTOD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563496583028](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKTOD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563496583028)

*Bolsonaro sinaliza que pode voltar com horário de verão*, do **Correio Braziliense Online**. Antes de anunciar a inauguração de uma usina fotovoltaica flutuante em cima das águas do lago de Sobradinho (PE), ele sinalizou a possibilidade de voltar com a medida. "A minha caneta Bic está à disposição de vocês, qualquer decreto pode ser modificado. A gente entra em contato com a assessoria de assuntos jurídicos e estuda. Se for o caso, a gente altera o decreto para atender o bem-estar da população, sem extrapolar os limites da lei", afirmou Bolsonaro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563502572011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563502572011)

*Governo conclui modelo de privatização da Eletrobras; projeto será apresentado a Bolsonaro, do **O Globo Online**.* A desestatização da Eletrobras precisa passar pela análise de deputados e senadores porque a empresa foi excluída do Programa Nacional de Desestatização (PND). É necessário uma nova lei para incluir a empresa no programa. Além disso, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que a privatização de holdings, caso da Eletrobras, precisa passar pelo Congresso.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563490654008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563490654008)

*Pós-Brumadinho, a nova política nacional de atingidos por barragens, do **Estadão.com**.* Foi aprovado pela Câmara dos Deputados o Projeto de Lei n.º 2788/2019, que visa instituir a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) e o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens, além de discriminar os direitos das Populações Atingidas por Barragens e estabelecer regras de responsabilidade social do empreendedor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563459715001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563459715001)

*Com territórios ameaçados, indígenas e quilombolas de Oriximiná solicitam apoio do MPF, do **G1-Globo**.* Grandes projetos e novas obras que atingem territórios indígenas e quilombolas foram anunciados pelo governo federal, no começo de 2019.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563489612006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563489612006)

*Eletronorte adota solução para evitar desligamentos provocados por aves em LTs, do **Canal Energia**.* Técnicos da regional da Eletronorte em Tocantins desenvolveram um dispositivo feito de zinco, semelhante a um chapéu e batizado de "Chapéu Chinês", para proteger a cadeia de isoladores em I de linhas de transmissão no estado. Para as cadeias de isoladores centrais, eles instalaram chapas de zinco.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563452921010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563452921010)

*Em dez anos, Neoenergia investiu R\$ 500 milhões em projetos sociais, do **Canal Energia**.* Desse total, R\$ 51 milhões foram destinados as ações na área de educação. Os outros R\$ 448 milhões tiveram como foco os projetos baixa renda - que resultaram na redução em 538 GWh anual de consumo de energia, o equivalente ao uso mensal de mais de 4,9 milhões de residências brasileiras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563459244001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563459244001)

*P&D sobre mobilidade elétrica atrai R\$ 616 milhões em investimentos, do Canal Energia.* Enviaram propostas as empresas AES Tietê, CEB, Celesc, Celg D, Cemig, Copel, CPFL Energia, EDF, EDP, Eletronorte, Furnas, Elektro Redes, Light, Norte Energia, Petrobras, Coelba, CEEE D, CTG Brasil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563465699006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563465699006)

*Projeto prevê térmica em Itaboraí para absorver gás do pré-sal, do Brasil Energia Petróleo & Gás Online.* O plano é aproveitar a infraestrutura de escoamento do energético a partir do gasoduto Rota 3, cujos trechos ultrarraso e terrestre estão sendo finalizados pela McDermott e o consórcio Encalso Construcap, respectivamente. Com previsão de início de operação em 2021, a UTE Pedra Bonita terá capacidade instalada de 1,5 mil MW. O objetivo será negociar energia tanto no mercado cativo (regulado), via leilões da Aneel, como no ambiente de contratação livre (ACL).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1907181563465964001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3tAQAKT0D--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1907181563465964001)

.....

### **Entra em funcionamento mais uma turbina de Belo Monte; usina tem 9 mil MW de capacidade instalada**

Começou a funcionar esta semana a nova unidade geradora da Casa de Força Principal da Usina de Belo Monte. A partir de agora, o complexo, que fica no Pará, passa a disponibilizar, ao sistema elétrico brasileiro, quase 9 mil megawatts de capacidade instalada. Com isso, Belo Monte tornou-se a maior geradora de energia 100% brasileira, à frente da Itaipu Nacional, e a quarta do mundo.

As obras de Belo Monte devem ser concluídas no último trimestre deste ano com o funcionamento das 24 turbinas, totalizando 11 mil megawatts de capacidade instalada. A usina começou a ser construída há nove anos e até hoje recebe questionamentos de organizações ambientalistas e indígenas. Foram investidos cerca de R\$ 42 bilhões no complexo hidrelétrico, administrado pela Norte Energia. A energia gerada atende a 60 milhões de consumidores do Norte, Nordeste e Sudeste do país por meio do Sistema Interligado Nacional.

Os consumidores do Norte esperam que a conclusão das obras em Belo Monte reduza o preço da tarifa na região, que também é abastecida pelas usinas de Tucuruí, no Pará, e de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia. A média paga pelo consumidor residencial no Brasil é de R\$ 564 por megawatts/hora. Na Região Norte este valor vai para R\$ 648 por conta dos investimentos nas linhas de distribuição e os frequentes furtos de equipamentos.

20 de julho

### Destaques do setor

*Volume abaixa e reservatório do SE/CO fecham semana com 46,3%, do Canal Energia.* A região Norte não apresentou alterações e os reservatórios seguem operando com 72,9%. A energia armazenada admite 10.966 MW mês e a ENA aparece com 88% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 99,08%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563550378002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563550378002)

*ONS: carga no Sudeste/Centro-Oeste deve recuar 0,5% em julho, do Canal Energia.* única região a apresentar aumento na carga é a Norte, que deve ter aumento de 5,8%. A média semanal do Custo Marginal de Operação para a semana deve ficar em R\$ 180,59/MWh. O valor das cargas pesada e média em todos os submercados é de R\$ 182,91/MWh, enquanto a carga leve chega a R\$ 180,59/ MWh também em todos os submercados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563571486008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563571486008)

*Carga de energia deve crescer 3,4% em 2019, do Brasil Energia Renováveis/ Eficiência/ Consumo.* A expectativa para o ano de 2019 é que a carga de energia alcance 68.827 MW médios, sendo 70 MW médios inferior à projeção anterior e 2.268 MW médios superior à carga verificada em 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563564031001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563564031001)

*Brasil pode estar em meio a novo período crítico para geração hidrelétrica, diz ONS, do Reuters Brasil.* As hidrelétricas representam mais de 60% da capacidade instalada em energia do Brasil, um percentual que chegou a ser bem maior, de cerca de 80% até o final dos anos 90, a partir de quando o país passou a investir mais em termelétricas e depois em novas fontes renováveis, como usinas eólicas e solares.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563575962002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563575962002)

*PLD sobe para R\$186,18/MWh em todos os submercados, do Brasil Energia Renováveis/ Eficiência/ Consumo.* As aflúências de julho devem ficar em torno de 77% da Média de Longo Termo (MLT) para o sistema, estando abaixo da média para todos os submercados. Na região Sudeste, a expectativa é de 85%; no Sul é de 64%; no Nordeste, 47% e, na região Norte, 86% da MLT.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563575962002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563575962002)



[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563579977003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563579977003)

*Balanço da Eletronorte contabiliza 24 obras antecipadas desde 2017, do Canal Energia.* A empresa conseguiu antecipar a entrada em operação comercial de 24 obras de reforço e ampliação em instalações de transmissão localizadas nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Pará e Tocantins. Balanço divulgado pela estatal mostra que no primeiro semestre de 2019 foram concluídas 11 obras desse tipo, que passam a gerar parcela de Receita Anual Permitida adicional em torno de R\$ 10 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563563844011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563563844011)

*Defesa Civil Municipal aprova condições da barragem da Hidrelétrica de Curuá-Una, do G1-Globo.* O representante da ANEEL, Hermann Friedenber, afirma que no Brasil estão registradas 371 UHE's, destas foram vistoriadas apenas 177 nesta primeira campanha. Algumas barragens apresentaram baixo risco de rompimento e em outras a minoria foram identificadas falhas de manutenção, que elevaram para nível alto de rompimento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563580080004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563580080004)

*Tarifa de energia pode ficar 1% mais barata a partir deste mês em Minas Gerais, do G1-Globo.* O Tribunal Regional Federal da 1ª Região determinou a retirada da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do Pasep e Cofins na fatura.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563539764008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563539764008)

*Banco BOCOM BBM, de controle chinês, tenta entrar em comercialização de energia, do UOL Notícias.* O movimento do banco vem em meio a um forte aquecimento do segmento de comercialização, que teve em 2018 a abertura de um número recorde de novas empresas autorizadas a operar, puxado pelos bons lucros obtidos pelos agentes que já atuam na área.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563575748018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563575748018)

*Projeto de infraestrutura da Copel Distribuição é aprovado como prioritário, do Canal Energia.* Segundo a portaria nº 187 do MME, o projeto vai até 2020 e receberá um montante de R\$ 1,2 bilhão até a data final. O cronograma dos aportes indica uma aplicação de recursos já realizada, de R\$ 386,3 milhões em 2018, com mais R\$ 446,4 milhões planejados para esse ano e R\$ 386,4 milhões para o próximo ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563575748018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSACK2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563575748018)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSAck2A--2FM--3D&cod\\_noticia=1907191563547709016](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NACSAck2A--2FM--3D&cod_noticia=1907191563547709016)

## 21 de julho

### Destaque do setor

*Guedes quer baratear energia, mas estratégia do choque exige cuidado, do **Exame.com**.* Ministro prometeu choque de energia barata em até 2 anos. A pressa, porém, levou Dilma a quebrar o setor e mandar a conta para o consumidor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgQAKTcD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1907201563621558010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgQAKTcD9A--3D--3D&cod_noticia=1907201563621558010)

## 22 de julho

### Destaque do setor

*Termina segunda o prazo para pagamento da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública em Uberaba, do **G1-Globo**.* Segundo a Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), a cobrança é aplicada para imóveis territoriais e tributáveis sem ligação regular de energia elétrica no perímetro urbano. Para as áreas edificadas a contribuição é cobrada mensalmente na conta da Cemig.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgIAKTqD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1907211563743152006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgIAKTqD9Q--3D--3D&cod_noticia=1907211563743152006)

## 23 de julho

### Destaques do setor

*Reservatórios do Nordeste iniciam semana com 53,6%, do **Canal Energia**.* No Norte do país o volume útil caiu em 0,2% e os reservatórios apresentam 72,4%. A energia armazenada admite 10.894 MW mês enquanto a ENA aparece com 86% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 98,47%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563812831004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563812831004)

*ONS se prepara para assumir a gestão de Roraima, do **Brasil Energia Renováveis/ Eficiência/ Consumo**.* A Aneel está examinando uma série de procedimentos específicos para liberar a transferência de responsabilidade. Em breve, o comando passará a ser feito a partir do Centro Regional Norte/Centro-Oeste do ONS, localizado em Brasília.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563839404001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563839404001)

*Sobre as razões para ter ou não ter o preço horário, do Canal Energia.* É consenso que a nova forma de precificação da energia trará significativo avanço no grau de aderência do preço da energia à realidade operativa, ao se passar de preços semanais, referidos a blocos de carga não cronológicos, que não capturam adequadamente efeitos como variabilidade e intermitência na produção das novas fontes renováveis, para preços horários, com uma representação detalhada da geração e da transmissão de energia, assim como da carga a ser atendida.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563801449004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563801449004)

*Para TCU, energia de Itaipu pode estar com valor indevido, do Canal Energia.* Ainda de acordo com o TCU, informações incompletas apresentadas pela Eletrobras ao tribunal impossibilitaram atestar a correção dos cálculos que resultaram no repasse de US\$ 2,85 bilhões às tarifas dos consumidores brasileiros entre 2007 e 2017.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563809244005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563809244005)

*Aneel faz alerta sobre falsa cobrança enviada a consumidores de energia elétrica, do O Globo Online.* A agência informa que somente entra em contato com os consumidores que previamente acessaram a Ouvidoria Setorial para dar retorno sobre queixas feitas. Esse contato é feito de forma individual, com a identificação nominal do reclamante e a informação sobre o número de protocolo de sua solicitação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563800478006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563800478006)

*Rompimento de cabo subaquático deixa duas cidades do Amazonas sem energia, da Folha.com.* Mergulhadores precisaram ser acionados e estão, desde as 5h desta segunda-feira, 22, vasculhando as escuras águas do rio Negro para tentar resolver o problema, que afetou mais de 130 mil pessoas (toda a população de Iranduba e Manacapuru), desencadeando uma série de protestos nos municípios e na rodovia AM-070, que liga ambas as cidades à capital, Manaus.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563831031001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MqYAKTkD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563831031001)

*Município "zera" custos com energia com produção de biogás, do Bio Massa & Energia.* Além da geração de energia, este modelo de negócios traz renda extra a 18 suinocultores do município e confere solução de saneamento ambientalmente amigável com produção de energia limpa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDYwsDA3MjC0NDA3MgYAKTkD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563850504002](#)

**24 de julho**

### Destaques do setor

*Receita de usinas de cotas terá aumento de 6,79% em 1º de julho, do **Canal Energia**.* A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou reajuste de 6,79% da Receita Anual de Geração das 69 usinas hidrelétricas em regime de cotas para o Ciclo 2019-2020. A RAG total vai passar de R\$ 7,944 bilhões para R\$ 8,483 bilhões a partir de 1º de julho. Com o reajuste, a tarifa de energia de cotas será de R\$ 107,86/ MWh até 30 de junho do ano que vem, já incluídos os tributos. A receita vale para as usinas hidrelétricas que tiveram suas concessões renovadas antecipadamente em 2013 e usinas com contratos não renovados, que foram relicitadas em leilões em 2015 e 2017.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563911760005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563911760005)

*Reservatórios do Norte operam com 72,4%, no **Canal Energia**.* Os reservatórios do Norte não registraram variações em seu volume útil em relação ao dia anterior, permanecendo com 72,4% da capacidade, segundo dados da operação do sistema da última segunda-feira, 22 de julho, que aferiu a energia armazenada com 10.892 MW mês e a energia afluyente em 86% da MLT. A usina hidrelétrica de Tucuruí opera a 98,47%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563903781007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563903781007)

*Desastre socioambiental como negócio: usinas a fio d'água na Amazônia e seus efeitos desastrosos continuados, no **Jornal GGN Online**.* Em artigo, o professor da Universidade Federal de Rondônia (UFRO) Luis Fernando Novoa Garzon fala de contorcionismos conceituais praticados para não nominar convencionalmente os reservatórios das chamadas Usinas a fio d'água na Amazônia desconsideram deliberadamente prognósticos técnicos sobre os efeitos de sedimentação e de remanso. Ele questiona onde começam e onde terminam os reservatórios das usinas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563886701011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563886701011)

*Eletrobras estuda mais de US\$ 15 bilhões em projetos internacionais, do **UOL Notícias**.* O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, defendeu nesta terça-feira, 23, projetos de integração energética na América do Sul. O executivo reforçou que a estatal estuda diferentes projetos de geração e transmissão de energia internacionais, com países como Bolívia, Argentina e também na fronteira ao norte, com investimentos que somam mais de US\$ 15 bilhões. Entre os projetos indicados pelo executivo estão um projeto de transmissão chamado Arco Norte, de 1,9 mil

quilômetros de extensão e usinas hidrelétricas, incluindo aproveitamentos da Bacia do Rio Madeira com a Bolívia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563912556002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563912556002)

*Reforma do setor elétrico deve preservar bases do atual modelo, diz secretário, da Reuters Brasil.* Discussões em andamento no Ministério de Minas e Energia para uma reforma no setor elétrico não devem levar a mudanças radicais no atual modelo regulatório, preservando suas bases, defendeu nesta terça-feira o secretário de Planejamento da pasta, Reive Barros. A reforma tem sido discutida por um grupo de trabalho criado pelo ministério no início de abril, com prazo até outubro para apresentar propostas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563922483019](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563922483019)

*Novo mercado de gás vai propiciar redução de custo para a indústria, da Época Negócios Online.* O novo mercado de gás vai propiciar uma redução significativa do custo da energia para a indústria e permitir investimentos privados no setor, reforçou nesta terça-feira, 23, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME), Reive Barros, no mesmo dia em que está previsto o lançamento oficial do programa pelo presidente Jair Bolsonaro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563904614006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MqEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563904614006)

*Aneel propõe redução de 2,10% nas tarifas da EDP SP, da IstoÉ Online.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propôs uma redução de 2,10% nas tarifas da EDP São Paulo. Para consumidores conectados à alta tensão, a queda seria de 0,25%, e para a baixa tensão, a diminuição seria de 3,14%. A proposta diz respeito ao quinto ciclo de revisão tarifária da distribuidora, processo realizado de quatro em quatro anos e que visa manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MqYAKTKD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1907221563831031001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDYwsDA3MiC0NDA3MqYAKTKD9g--3D--3D&cod_noticia=1907221563831031001)

*Itaipu e Aneel contestam auditoria feita pelo TCU, do Valor Online.* TCU disse que não conseguiu atestar "fidedignidade" de cálculos que levaram ao repasse de US\$ 2,85 bilhões nas tarifas A Itaipu Binacional e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contestaram ontem o resultado de uma auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e que indicou possibilidade de cobrança indevida pela energia produzida pela usina ao consumidor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563883922009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563883922009)

*Voith lança software para gestão de ativos e equipes em UHEs, do Canal Energia.* Voltado ao setor hidrelétrico, a Voith Hydro lançou na Alemanha o software de gestão de ativos e equipes OnCare.Asset. O programa é baseado em aplicativo e oferece aos clientes maior eficiência no acompanhamento e armazenamento de dados de seus ativos e equipes, permitindo maior confiabilidade no planejamento. A plataforma permite realizar a gestão da manutenção de usinas hidrelétricas - desde o planejamento, manutenção e documentação até o controle de custos e a gestão de peças de reposição.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563887560014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563887560014)

*Setor elétrico: deu ruim, do Jornal GGN Online.* Em artigo, Roberto Pereira D'Araujo diz que avaliações energéticas apresentadas neste PEN 2019 indicam que, face à crise hídrica da região Nordeste, que se prolonga desde o verão 2011/2012, possivelmente o SIN terá um segundo período crítico com as dimensões próximas do período crítico histórico de junho/1949 a novembro/1956.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1907231563918885018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgEAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1907231563918885018)

## 25 de julho

*(neutra) Aneel ajusta valores da Tust por incorreções no registro de dados da UHE Jirau, do Canal Energia.* A Aneel alterou a base de dados usada no cálculo das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão e aprovou ajustes no valor da Tust para o ciclo 2019-2020. A correção dos valores da Tust foi feita a partir da reavaliação das tarifas referentes à hidrelétrica Jirau para os ciclos de 2023-2024 até 2026-2027, que apresentavam resultados divergentes da UHE Santo Antonio. As duas usinas acessam os mesmos pontos de conexão à Rede Básica. Segundo a Aneel, as tarifas de uso de Jirau e Santo Antonio não foram afetadas, por estarem estabilizadas.

Íntegra (íntegra do texto ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907241564002319002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1907241564002319002)

## Destaques do setor

*Nova gestão do BNDES preocupa setor elétrico, do Valor Econômico.*

Representantes do setor de energia elétrica estão preocupados com relação às diretrizes da nova gestão do BNDES, comandado agora por Gustavo Montezano. Especialistas e executivos da indústria ouvidos pelo Valor temem que medidas como "abrir a caixa-preta" do banco, em referência à investigação de supostas irregularidades na concessão de financiamentos em gestões anteriores, tirem o foco de um dos papéis históricos da instituição de fomentar a expansão da oferta de

energia. De 2003 a 2018, o BNDES apoiou 635 projetos de geração, transmissão e distribuição de energia, além de eficiência energética, totalizando R\$ 215 bilhões. O valor representa pouco mais de 58% do total investido nesses empreendimentos, R\$ 368,9 bilhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564035614004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1907251564035614004)

*Governo renova para baixo previsão de crescimento da carga de energia para 2019, do UOL Notícias.* O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgaram a segunda revisão quadrimestral das previsões para carga de energia no período entre 2019 e 2023. Para este ano, os órgãos governamentais revisaram as projeções de 3,4% para 2,7%, com carga de 68.338 MW médio. Por região, as maiores revisões para baixo em relação à primeira revisão quadrimestral, para 2019, ocorreram no Nordeste, de 4% para 2,7%, e no Sul, de 3% para 2%. A única região que teve melhora na projeção foi o Norte, de 4% para 4,5%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907241564014842004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1907241564014842004)

*Rede convencional não acompanha projetos em alta tensão, do Brasil Energia.* O ritmo de expansão dos sistemas em corrente contínua em alta tensão (HVDC, CCAT em português) no SIN está mais veloz do que a malha de corrente alternada (CA) convencional é capaz de acompanhar. Algumas obras atrasadas em CA, que acabam dificultando manobras para correção de comportamentos atípicos dos bipolos de CCAT, vem exigindo atenção cada vez maior do ONS.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907241564009589003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1907241564009589003)

*Paraná inaugura primeira termelétrica de biogás do Brasil, do Bio Massa & Energia.* A primeira usina do Brasil de produção de biogás a partir do tratamento dos dejetos de suínos começou a funcionar no Paraná nesta quarta-feira (24), em Entre Rios do Oeste, na Região Oeste do Estado. O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou a unidade geradora cuja capacidade total é de 480 KW, transformando por dia 215 toneladas de um agente poluidor em energia limpa. O investimento da Copel, financiadora do projeto, foi de R\$ 17 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907241564005335010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgUAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1907241564005335010)

## **Aneel ajusta valores da Tust por incorreções no registro de dados da UHE Jirau**

*Impacto será pequeno para usuários dos segmentos de consumo e de geração*

A Aneel alterou a base de dados usada no cálculo das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão e aprovou ajustes no valor da Tust para o ciclo 2019-2020. As tarifas que serão pagas pelos usuários da rede de transmissão nos próximos 12 meses está sendo aplicada desde o dia 1º de julho.

A agência reguladora informou que os aumentos médios resultantes das tarifas publicadas na Resolução Homologatória 2.562 passaram de 8,93% para 8,91% no segmento consumo, e de 6,03% para 6,05% para o segmento geração. Já o efeito médio nas tarifas dos consumidores finais permaneceu em torno de 0,77%. A Aneel também incluiu nos anexos da resolução a tarifa da eólica Cumaru, não tinha sido publicada. O empreendimento foi outorgado durante o ciclo 2018-2019.

A correção dos valores da Tust foi feita a partir da reavaliação das tarifas referentes à hidrelétrica Jirau para os ciclos de 2023-2024 até 2026-2027, que apresentavam resultados divergentes da UHE Santo Antonio. As duas usinas localizadas no rio Madeira, em, Rondônia, acessam os mesmos pontos de conexão à Rede Básica.

Segundo a Aneel, as tarifas de uso de Jirau e Santo Antonio não foram afetadas, por estarem estabilizadas. Outros 68 geradores que estavam em processo de cálculo ou recálculo da Tust, no entanto, bem como as tarifas de carga, foram afetados pela incorreção. Neste último caso, o impacto foi marginal, com redução de R\$ 0,001/kW.

As tarifas de transmissão são calculadas considerando o horizonte do Plano Decenal de Energia (no caso atual, o de 2027). O PDE usa dados de curto prazo do Operador Nacional do Sistema Elétrico e de longo prazo da Empresa de Pesquisa Energética.

### **26 de julho**

#### **Destaques do setor**

*Capacidade diminui no SE/CO e reservatórios operam a 45,7%, do **Canal Energia**.*

Em um dia de reduções em todos os reservatórios do país, a região Sudeste/Centro-Oeste registrou decréscimo de 0,1% no seu volume útil em relação ao dia anterior, que caiu para 80,9%, segundo dados da operação do sistema do dia 24 de julho. Já o subsistema Sul opera com 80,9%, após diminuição de 0,9% na capacidade de armazenamento. O submercado Norte também recuou em 0,1%, fazendo a vazão cair para 72,3%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564074921006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564074921006)

*MBL quer percorrer 700 km de estrada na Amazônia para pressionar por pavimentação, da **Folha de S.Paulo**.* Membros do MBL (Movimento Brasil Livre) do Amazonas se preparam para uma caminhada de 700 km ao longo da BR-319, no trecho entre Humaitá (AM) e Manaus. A rodovia completa, com 900 km, liga a capital do Amazonas a Porto Velho (RO). O grupo, de cerca de 20 pessoas, iniciará a jornada em 10 de agosto e pretende chegar ao final em 2 ou 3 de setembro. O objetivo é chamar atenção para as más condições da rodovia. A empreitada conta com o apoio do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564053959003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564053959003)

*Aneel fiscalizou 174 barragens no primeiro semestre, do **Canal Energia**.* A força-tarefa liderada pela Aneel fiscalizou as barragens de 174 empreendimentos hidrelétricos entre fevereiro e junho de 2019. A agência informou que foram realizadas vistorias em usinas de 21 estados e no Distrito Federal. Apenas duas pequenas centrais hidrelétricas apresentaram Categoria de Risco e de Dano em patamar elevado: Jamari (20 MW), em Rondônia, pertencente à Canaã Geração de Energia, e a usina Mello (11 MW), em Minas Gerais, de posse da Vale.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564061292006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564061292006)

*Nova resolução da Aneel reforma modelo punitivo do setor elétrico, do **Canal Energia**.* Em artigo, os advogados Daniel Hossni Ribeiro do Valle e Ana Beatriz Dias Souza comentam a mais nova Resolução Normativa (REN ANEEL 846/2019), publicada em 18 de junho, que traz grandes mudanças e impulsiona expectativas para o setor elétrico brasileiro. Após oito anos de discussão, a nova norma substitui a antiga Resolução Normativa nº 63/2004, incluindo a revisão nos procedimentos e critérios de aplicação de penalidades aos agentes do setor elétrico e alterando as diretrizes gerais de fiscalização da agência.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564060120008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564060120008)

*Aperfeiçoamento de garantias é bem visto por investidores em energia eólica e solar, do **Canal Energia**.* Discussão antiga no setor que não se limita ao segmento de geração de energia elétrica, o aperfeiçoamento do sistema de garantias que a Aneel pretende aplicar no próximo Leilão A-6 recebeu avaliações positivas dos segmentos de energia eólica e solar fotovoltaica. A agência reguladora quer incluir no edital e nas outorgas mecanismos que facilitem a aplicação de penalidades por atraso de empreendimentos e a execução das garantias de fiel cumprimento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564060120008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564060120008)

[AwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564100915004](http://www.valor.com.br/energia/1907251564100915004)

*Roraima corre risco de apagão por problemas de distribuidoras, do Valor Online.* Os habitantes de Roraima correm risco iminente de um apagão, depois que a distribuidora local, a Roraima Energia (antiga Boa Vista), foi incluída em um cadastro de inadimplentes que a impossibilita de receber os recursos necessários para compra de combustíveis para geração.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1907251564084780001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgMAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1907251564084780001)

## 27 de julho

### Destaques do setor

*Tarifa de energia terá bandeira vermelha no país pela 1ª vez em 10 meses, da Reuters Brasil.* Agosto terá bandeira tarifária vermelha "patamar 1" nas contas de luz, o que resulta em um custo adicional de 4 reais para cada 100 quilowatts-hora consumidos, devido ao tempo mais seco no mês na área das hidrelétricas, informou nesta sexta-feira a Aneel. A bandeira vermelha não era registrada desde outubro de 2018, mas naquele mês o patamar foi "2", com um custo adicional ainda superior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1907261564180603006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1907261564180603006)

*Venda de controle da BR é parte de plano estratégico, editorial do O Globo.* A importância da venda do controle da BR Distribuidora em Bolsa não se resume ao ineditismo de uma operação patrocinada por uma estatal de que surgirá uma empresa privada com ações pulverizadas entre sócios. De 70% do capital da subsidiária, a Petrobras passará a deter 37,5%, depois da venda integral das ações. O plano é fazer-se o mesmo com a Eletrobras, holding do setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1907271564203231005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1907271564203231005)

*CADE aprova e Evoltz torna-se única acionista de transmissora no Pará, do Canal Energia.* O CADE aprovou sem restrições a compra pela Evoltz de 50% do capital social da ATE VIII, empresa com atuação no segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil. O valor do negócio não foi revelado. A Evoltz Participações S.A. é uma holding controlada pelo Fundo de Investimento Seville, detido indiretamente por diversas companhias geridas pelo Texas Pacific Group (TPG Capital). Com a aprovação do negócio, a empresa passa a ser detentora de oito concessões de



transmissão no país.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1907261564174816001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1907261564174816001)

*Gás: Congresso será fundamental para evitar monopólio privado, do Canal Energia.* O compromisso assumido pela Petrobras de sair das atividades de transporte e de distribuição de gás natural no país cria a necessidade de incluir na agenda do novo mercado a discussão de mecanismos que impeçam a ocupação por grandes empresas da posição de novo agente dominante no setor. Existe, no próprio Ministério da Economia, a percepção de que alguma proposta de lei terá de estabelecer restrições à atuação de uma mesma empresa em diferentes elos da cadeia produtiva.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1907261564168006002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3MgcAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1907261564168006002)

## 28 de julho

### Destaque do setor

*Na tentativa de superar crise fiscal, 17 estados preparam privatizações, da Folha de S.Paulo.* Em grave crise fiscal, com problemas que vão de pagamento de folha de pessoal a manutenção dos serviços públicos básicos, ao menos 17 estados brasileiros planejam vender empresas estatais, passar rodovias para administração privada e formatar PPPs (Parceria Público-Privadas) nos mais diversos setores. Também está nos planos a extinção de empresas públicas. Os governadores querem privatizar rodovias, empresas de geração e distribuição de energia e de saneamento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3sgAAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1907281564297261002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDA3sgAAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1907281564297261002)

## 29 de julho

### Destaques do setor

*Porcos geram energia para cidade paranaense, do UOL Notícias.* Desde a última quarta-feira (26), 72 prédios da prefeitura municipal de Entre Rios do Oeste, no Oeste do Paraná, são abastecidos com energia elétrica gerada pelos dejetos de 40 mil suínos de criadores da região. A iniciativa partiu de uma parceria do poder público com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), que viram uma oportunidade para diminuir a poluição ambiental na região.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3sgQAKagEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907281564316888016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3sgQAKagEBQ--3D--3D&cod_noticia=1907281564316888016)

*Distribuidoras propõem reduzir impacto de leilão*, do **Valor Econômico**. Associação sugere rateio do efeito nas tarifas com o mercado livre Rodrigo Polito e Camila Maia Do Rio e São Paulo As distribuidoras de energia querem que as despesas relativas ao volume extra de energia que deverá ser contratado no próximo leilão de energia nova, em 17 de outubro, seja rateado por todos os usuários do país, inclusive consumidores livres.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3sgQAKagEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564385442006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3sgQAKagEBQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564385442006)

### 30 de julho

(**neutra**) Barcella aponta Lava-Jato e crise ao pedir recuperação e Empresário integrou grupo que rompeu elo com militares, do **Valor Econômico**. A Bardella, fabricante de equipamentos para setores industriais, ajuizou ontem um pedido de recuperação judicial, depois de registrar prejuízo anual por três anos consecutivos e acumular débitos de R\$ 387 milhões. Empresas como a Bardella eram fornecedoras de estatais e faturavam conforme as obras de infraestrutura. Em 1980, a companhia foi responsável pelo projeto e produção, para a usina hidroelétrica de Itaipu, das maiores pontes rolantes do mundo. Forneceu também para as hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Links (íntegra das matérias ao final do e-mail):

<https://www.valor.com.br/empresas/6370029/bardella-aponta-lava-jato-e-crise-ao-pedir-recuperacao>

<https://www.valor.com.br/empresas/6370031/empresario-integrou-grupo-que-rompeu-elo-com-militares>

### Destaques do setor

*Avançando em nova frente*, do **Brasil Energia**. Já está tudo pronto para a Eneva iniciar a perfuração dos poços de desenvolvimento do campo de Azulão, na Bacia do Amazonas. O pontapé inicial de seu primeiro projeto integrado de geração de energia fora do Maranhão será dado em agosto, em plena floresta amazônica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564440675006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564440675006)

*MME mira hidrelétricas de médio porte*, do **Brasil Energia**. O MME pretende atacar o nicho de hidrelétricas com mais de 200 MW de capacidade nos próximos meses, após iniciar uma ofensiva junto aos estados na tentativa de agilizar o licenciamento

ambiental de um estoque de 536 potenciais PCHs. São cada vez mais esparsas as novas deste porte inauguradas ou em construção no Brasil. As últimas concluídas foram Cachoeira Caldeirão, no Amapá (rio Araguari), com potência de 219 MW, em 2016, e São Manoel, entre Mato Grosso e Pará (rio Teles Pires), com 700 MW, em 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564445700009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564445700009)

*Geração de Energia Solar distribuída deve arrecadar R\$ 25 bi até 2027*, do **Bio Massa & Energia**. A busca por energias limpas é crescente e o setor fotovoltaico tem se destacado cada vez mais no mercado. Aliando economia e sustentabilidade, o sistema de geração distribuída prevê também uma contribuição considerável aos cofres públicos para os próximos anos, se forem mantidas as regras vigentes. A geração solar distribuída deve arrecadar um saldo líquido de R\$25,2 bilhões até 2027 para os governos estaduais e federal.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564412473020](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564412473020)

*Crise política trava acordo de R\$ 1 bi pela energia de Itaipu*, do **Valor Econômico**. O agravamento da crise política no Paraguai deixou enorme incerteza sobre a manutenção de um acordo alcançado com o Brasil, no dia 24 de maio, em torno da quantidade de energia da usina binacional de Itaipu que é contratada pelo país vizinho. Está em jogo uma diferença de aproximadamente US\$ 250 milhões - quase R\$ 1 bilhão pelo câmbio atual - entre o volume "declarado" de compra pelo Paraguai e o que é efetivamente consumido. Em artigo no DCI, Luiz Gonzaga Bertelli, diretor da FIESP, analisa o impasse.

Íntegras:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907301564465196010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907301564465196010)

<https://www.dci.com.br/colunistas/tarifa-de-itaipu-1.819720>

*Desarme de UTEs interrompem 113 MW no Amazonas*, do **Canal Energia**. No final da noite de sábado, 27 de julho, um desligamento automático da linha de transmissão Mauá III/Cidade Nova, no subsistema Mauá III, no Amazonas, provocou o desarme das centrais termelétricas Manauara e Tambaqui, causando a interrupção de 113 MW de cargas da Amazonas Energia na região. As ocorrências foram identificadas pelo ONS, através do seu boletim diária da operação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564414458012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564414458012)

*Eólica atinge recorde de geração média diária, do Brasil Energia.* A fonte eólica atingiu novo recorde histórico de geração média diária no Sistema Interligado Nacional (SIN), chegando a 9.152 MW no dia 21/06, quando o atendimento à carga do sistema com geração eólica foi de 15,3%. Os dados são do Boletim Mensal de Geração Eólica Junho/2019, do ONS. O recorde de 2019 de geração eólica na média horária no SIN também foi atingido em junho, no dia 28, à meia noite, quando chegou a 10.037 MW. O atendimento à carga do SIN nesse período foi de 17,10%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1907291564434807012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDA3NgAAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1907291564434807012)

-----  
30/07/2019 às 05h00 2

### **Bardella aponta Lava-Jato e crise ao pedir recuperação**

Por Ivan Ryngelblum e Rodrigo Rocha | De São Paulo

A Bardella, fabricante de equipamentos para setores industriais, ajuizou ontem um pedido de recuperação judicial, depois de registrar prejuízo anual por três anos consecutivos e acumular débitos de R\$ 387 milhões. A empresa pertence a Cláudio Bardella, importante líder empresarial da indústria de base no período da ditadura militar. Com 108 anos de história, a fabricante não resistiu à queda da demanda por equipamentos, principalmente no setor de óleo e gás, e às consequências que a recessão dos últimos anos teve sobre o setor de bens de capital.

Na petição de recuperação judicial, enviada à 9ª Vara Cível de Guarulhos-SP na sexta-feira, a Bardella culpa a deterioração da economia brasileira a partir de 2014 como principal razão para piora da situação financeira da companhia.

No documento, em que solicita a proteção contra credores da companhia e de três controladas - Barefame Instalações Industriais, Bardella Administradora de Bens e Empresas e Duraferro Indústria e Comércio -, a empresa destaca que a indústria brasileira, principalmente de infraestrutura, entrou em "uma crise sem precedentes na história do país", afetada pela piora da economia e os efeitos da Operação Lava-Jato sobre os projetos da Petrobras e parceiros.

Segundo o diretor-presidente da companhia, José Roberto Mendes da Silva, a recuperação judicial estava sendo considerada há tempos, mas a decisão foi acelerada no começo do ano, após a perda de um importante cliente, cujo nome não foi revelado pelo executivo.

"A empresa tinha uma carteira boa de pedidos, mas no final do ano passado um importante cliente cancelou um grande pedido", disse o executivo ao Valor. Nos anos que precederam a crise, a carteira de encomendas da Bardella girava em torno de R\$ 400 milhões ao ano. Em 2018, atingiu R\$ 259 milhões.

A Bardella já sentia os efeitos da desaceleração do setor de bens de capital antes de 2014, ano citado pela companhia em sua recuperação judicial como o momento em que os problemas se agravaram.

Nos últimos dez anos, a empresa encolheu de tamanho e viu sua situação financeira piorar significativamente. Em 2009, segundo a base de dados do Valor, a companhia registrou caixa líquido, ou seja, quando o caixa da empresa é superior ao total da dívida, de R\$ 34,6 milhões. No encerramento de 2018, a situação era completamente diferente, com a dívida líquida atingindo R\$ 207,4 milhões.

A receita líquida passou a cair fortemente já a partir de 2011. No melhor momento do faturamento da companhia nos últimos dez anos, em 2010, a receita foi de R\$ 828,3 milhões. No ano passado, encerrou em R\$ 93,7 milhões, queda 88,7%. Entre 2009 e 2018, a companhia registrou lucro apenas quatro vezes, e prejuízo outras seis vezes, com o último resultado positivo tendo ocorrido exatamente em 2014.

Nos primeiros cinco meses deste ano, a Bardella acumulou um prejuízo de R\$ 22,2 milhões, com receita líquida de R\$ 16,1 milhões. A empresa não enviou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) os resultados relativos ao primeiro trimestre.

O presidente da Bardella explicou que, antes de 2014, a situação era controlável, com alguns dos baixos resultados sendo consequência de situação excepcionais. Ele citou o caso com a MMX, para quem a companhia vendeu equipamentos de mineração, mas que acabaram não sendo pagos depois que essa empresa de Eike Batista entrou em recuperação judicial.

"Tivemos clientes dos quais a gente não recebeu, mas foram questões pontuais", disse Mendes. "A situação veio mais forte com a Petrobras. A partir de 2014, todos os setores de infraestrutura paralisaram projetos."

Para manter suas atividades, a administração da Bardella foi obrigada a tomar empréstimos de bancos e realocar recursos de outros projetos, além de reduzir o quadro de funcionários, tendo consequências nos resultados. O passivo de curto prazo somou R\$ 299,6 milhões nos primeiros cinco meses do ano, com a maior parte deste montante (31%) sendo dívidas com fornecedores, seguida por obrigações sociais e trabalhistas (29,5%). Os empréstimos e financiamentos representam 13% do passivo circulante. Do lado dos ativos, a Bardella registra um total de R\$ 278,4 milhões em ativos de curto prazo. O caixa e equivalentes somou apenas R\$ 12,2 mil.

"Dentro da gestão você vai tentando remediar, pega dinheiro de outro projeto, empréstimos, e vai fazendo composição. Você vai remediando aos poucos, vai sobrevivendo, mas quando ninguém paga ninguém, você tem um problema", disse Mendes.

A expectativa do executivo é que o plano de reestruturação seja apresentado em 60 dias, no momento em que for aprovado. Ele não quis revelar as medidas que estão sendo estudadas, mas afirmou que "todas as opções estão na mesa", inclusive venda de ativos.



A deterioração da situação financeira se refletiu também no interesse do mercado pelas ações da Bardella nos últimos anos, com o volume financeiro e o preço do papel em forte queda. Nos últimos dez anos, as ações preferenciais, mais líquidas, acumulam desvalorização de 79,5%. O volume financeiro no período tem média diária de R\$ 102,3 mil, mas o montante caiu significativamente a partir de 2016.

Enquanto em 2009, os papéis da empresa movimentavam por dia R\$ 356,1 mil, no ano passado, o volume financeiro médio diário foi de R\$ 16,9 mil. Ontem, as ações PN da Bardella fecharam em queda 15,92%, a R\$ 10,92. Os 16 negócios do papel movimentaram R\$ 29 mil, ante R\$ 15 mil na sexta-feira.

### **Empresário integrou grupo que rompeu elo com militares**

Por Marli Olmos e Cyro Franklin de Andrade | De São Paulo

No dia 9 de março de 1976, Claudio Bardella e Carlos Villares, dois importantes representantes da indústria de bens de capital, entregaram a Ernesto Geisel, penúltimo presidente do regime militar, um documento no qual o setor pedia uma política protecionista, com reserva de mercado, que impedisse a importação de equipamentos já fabricados no país. Dois anos mais tarde, Bardella integrou o grupo de empresários que redigiu o chamado "Documento dos oito", que criticava o sistema político vigente e erguia a bandeira da democracia.

Os oito empreendedores que assinaram o documento eram os mesmos que no passado haviam declarado suas ligações com o regime militar e, anos antes, apoio ao golpe por parte de alguns deles. Assinaram o "Documento dos oito" Antônio Ermírio de Moraes (Grupo Votorantim), Paulo Villares (Indústrias Villares), Jorge Gerdau (grupo Gerdau), José Mindlin (Metal Leve), Laerte Setúbal Filho (Itausa), Paulo Vellinho (Springer Admiral), Severo Gomes (da Tecelagem Parahyba e ex-ministro da Indústria e Comércio de Geisel) e Claudio Bardella, neto de Antônio, imigrante italiano que fundou a Bardella Indústrias Mecânicas.

O governo Geisel marcou um período de transição que mostra claramente como o empresariado brasileiro sempre remou conforme a maré em relação ao governo. Nesse período nítido de transição, entidades de classe se posicionaram a favor dos governantes em tempos de protecionismo, mas assumiram uma postura crítica ao menor sinal de abertura.

Num trabalho de pesquisa intitulado "Abdib e a política industrial no governo Geisel (1974-1979)", o professor Rafael da Motta Brandão, da Universidade federal Fluminense" dedica capítulo especial ao que chama de "construção e ruptura de uma aliança".

A Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) foi escolhida na pesquisa pela sua posição protagonista nesse enredo. Claudio Bardella era presidente da entidade à época. Havia participado do grupo que a fundou, em 1955 e atuou ativamente pelos interesses da indústria de base.

O namoro da Abdib com o governo foi marcado por programas voltados ao setor. Pouco tempo depois da audiência de Bardella e Villares com Geisel o governo injetou recursos no BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, atual BNDES) para linhas financiamento e aprimorou o PND (Plano Nacional de Desenvolvimento).

Empresas como a Bardella eram fornecedoras de estatais e faturavam conforme as obras de infraestrutura. Em 1980, a companhia foi responsável pelo projeto e produção, para a usina hidroelétrica de Itaipu, das maiores pontes rolantes do mundo. Forneceu também equipamentos para as usinas nucleares Angra 1 e 2 e, bem mais tarde, para as hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

A Bardella nasceu de uma oficina, em 1911, que, em seguida, virou uma fundição. Em 1942, transformou-se numa sociedade por ações (S.A), antes mesmo de a lei que rege as sociedades anônimas surgir, em 1976. Em 1969, tornou-se uma companhia aberta.

Ainda nos tempos de boas relações com o governo, em 1974, Claudio Bardella foi convidado a integrar o conselho da Embramec, um braço do BNDE voltado ao fornecimento de capital de risco a empresas do setor. A Embramec foi extinta com um processo de fusão que levou à criação da BNDESPar, braço financeiro do BNDES.

O relacionamento do setor com o governo Geisel começou a ficar estremeado quando surgiu uma resolução concedendo à Petrobras isenção para importação de equipamentos. Cortes de investimentos em infraestrutura e revisões no PND levaram, então, ao surgimento de uma mobilização empresarial, que culminou no "Documento dos oito".

Segundo a pesquisa do professor Brandão, durante uma palestra, no Rio, Claudio Bardella mostrou o descontentamento: "Se o governo atual decidiu apoiar a indústria de bens de capital e ele, através de várias empresas estatais é o comprador, todos os principais problemas de nossa indústria devem estar resolvidos. Na teoria, os que formularam este pensamento estão certos, mas na prática a situação é um pouco diferente".

Ao apontar os problemas do setor, Bardella disse: "O primeiro deles é subjetivo, caracteriza um certo estado de sub-desenvolvimento mental e que pode ser expressado por uma frase: o que é estrangeiro é melhor".

Claudio Bardella assumiu a presidência da empresa no início dos anos 70, quando o pai, Aldo, adoeceu. Alguns anos antes de formar-se em engenharia, foi diretor na companhia. Na presidência da Abdib ele permaneceu de 1973 a 1977. O empresário também foi vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e um dos fundadores do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Descrito por pessoas próximas como muito discreto, inteligente e ativo, aos 81 anos hoje, ele preside o conselho da companhia, que tem fábricas em Guarulhos, Sorocaba e Araras (SP). Continua totalmente à frente dos negócios, segundo o diretor-presidente da companhia, José Roberto Mendes da Silva. "O Dr. Bardella está sempre presente. Toda a semana ele está no escritório, participa das reuniões, está presente na gestão e nas tomadas de decisões, como tem que ser", destaca o executivo.

Bardella nunca foi de dar muitas entrevistas. Talvez a mais longa tenha sido em dezembro de 1982. Na verdade, foi uma espécie de depoimento concedido para o livro "Memórias do desenvolvimento", do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento. Na conversa, além dele, estavam José Mindlin e Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho. O trio foi questionado sobre a importância do BNDE e de linhas para o financiamento de empresas brasileiras.

Naquele entrevista, Bardella contou que a companhia iniciou os contatos com o BNDE desde que a instituição começou a trabalhar com empresas privadas, em junho de 1964. "Apresentamos, na época, um plano de viabilidade de expansão da Bardella, uma empresa fundada em 1911 e que nunca tinha, até então, recorrido a créditos oficiais. Até aquela época, a empresa havia se expandido com recursos próprios", destacou.

O empresário também elogiou a linha de crédito Finame: "O Finame serviu como uma molapropulsora muito grande desde a sua fundação, porque era o único órgão a que nós, empresas de capital nacional, podíamos recorrer para enfrentar as ofertas que vinham de fora, com pacotes de financiamento a longo prazo e juros subsidiados também".

Demonstrou, por outro lado preocupação: "Continuo preocupado com a falta de recursos que vai existir daqui para frente... Não me parece que a correção monetária seja atraente para ninguém... Isso significa retornos em cinco anos quando sabemos que capital intensivo tem retorno de oito, dez, 12 anos. Isso tem levado também muitas empresas estatais a um estado de insolvência maior, o que acaba refletindo na iniciativa privada".

Em seu auge, a Bardella consagrou-se como uma das maiores fornecedoras de equipamentos para os setores de metalurgia, energia, petróleo, gás e aços trefilados e laminados. Nos anos 90, fornecia equipamentos para as maiores refinarias do país. Antes da crise, sua carteira de pedidos chegou a alcançar R\$ 1 bilhão.

No documento em que solicita a recuperação judicial, a empresa cita o escândalo que envolveu a Petrobras, que veio à tona com a operação Lava-Jato, como um dos principais motivos da crise que enfrenta.

A indústria de bens de capital brasileira ainda depende fortemente do que acontece na esfera política do país. Agora, porém, as empresas não contam mais com movimentos de lideranças que as representem de maneira tão forte como o que ficou registrado na histórica com o "Documento dos oito". (Colaborou Ivan Ryngelblum)

## 31 de julho

### Destaques do setor

(neutra) *Empresas aguardam decisão sobre GSF, do Valor Econômico.* Criado em uma das reformulações do setor energético nos anos 90, o GSF funcionou bem até que, a partir de 2012, veio a estiagem. A mudança da matriz do setor elétrico, com a incorporação da energia térmica e eólica, também é apontada como uma das causas

do desequilíbrio. A falta de água nos reservatórios desde o início da crise hidrológica é apontada como responsável por 92% do problema. Outros 5% são explicados pela contratação de energia de reserva. A conta fecha com os 3% da geração de usinas térmicas acionadas para compensar as deficiências do sistema provocadas pelo atraso na implantação das linhas de transmissão de grandes usinas, como Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

Link (íntegra da matéria ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=190731156455537002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=190731156455537002)

### Destaques do setor

*Presidente de Furnas defende privatização da empresa e mudança de sede, do **O Globo**.* O presidente de Furnas, Luiz Carlos Ciochi, defendeu a privatização do setor elétrico no país. Em sua opinião, o Estado não precisa ter o controle do capital das empresas no setor. O executivo lembrou ainda que Furnas, uma subsidiária da Eletrobras e dona de 21 usinas hidrelétricas, vai se desfazer de empresas (Sociedades de Propósito Específicos, as SPEs) que não estão dando retorno financeiro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1907301564522212017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1907301564522212017)

*CCEE: preço médio em 2019 deve ficar em R\$ 176/MWh, do **Canal Energia**.* O PLD médio de 2019 deverá ficar em R\$ 176/MWh. A previsão foi feita no evento mensal do InfoPLD, realizado na última segunda-feira (29). O valor está acima do previsto na última previsão do InfoPLD, que era de R\$ 148/ MWh. O GSF para 2019 fica em 83%, recuando da previsão anterior, de 86%. O preço médio em julho de 2019 ficou em R\$ 185,52/MWh no Sudeste/ Centro-Oeste e no Sul e em R\$ 177,49/MWh no Norte e no Nordeste. Em agosto, a previsão de preço é de R\$ 192/ MWh em todos os submercados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1907301564495764006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1907301564495764006)

*Cenário dinâmico, do **Valor Econômico**.* Quinze anos depois da adoção de um novo modelo de negócios para o setor elétrico, a expansão da oferta de energia tem sido orientada pelo mercado livre, que desde 2015 mudou de patamar, como resultado da Lei 12.783, que ampliou as tarifas do mercado cativo e embutiu o risco hidrológico para esse segmento. Com isso, quase 6 mil empresas ganharam liberdade para escolher de quem compram energia. Há dez anos, não chegavam a 200. O avanço coincidiu com a recessão econômica e a queda do consumo no mercado regulado. Resultado: o ambiente de livre contratação tornou-se peça chave para a expansão do

sistema.

Íntegra:

<https://www.valor.com.br/brasil/6371357/cenario-dinamico>

*Novas regras para comercializadoras podem sair em 2020, do Valor Econômico.* A quebra de comercializadoras no início do ano por conta de oscilações no preço da energia e falta de garantias para os contratos, um problema que levou a perdas de mais de R\$ 200 milhões no mercado entre fevereiro e abril, acendeu o sinal amarelo no setor. Nos próximos dias, a Aneel lançará audiência pública para discutir como evitar novos problemas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=190731156455257006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=190731156455257006)

*Portabilidade residencial pode resultar em preços mais baixos, do Valor Econômico.*

O consumidor doméstico pode escolher a fornecedora de energia que desejar. É o que promete o projeto de lei 1.917/2015, em tramitação no Congresso Nacional, que propõe a portabilidade para todos os usuários de energia elétrica, até 2022. De acordo com especialistas, a mudança pode resultar em preços mais competitivos e estimular a inovação no mercado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=190731156455477008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=190731156455477008)

*Adiamento do preço horário para 2021 não está descartado, admite diretor da Aneel, do Canal Energia.* O diretor geral da Aneel, André Pepitone, admitiu que o adiamento da implantação do preço horário para 2021 não está descartado nas discussões da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico. Para que seja aplicada a partir de janeiro de 2020, como previsto, a nova metodologia deve ser aprovada com seis meses de antecedência.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1907301564514984010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDA3NgQAKaID--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1907301564514984010)

---

## Empresas aguardam decisão sobre GSF

Por **Paulo Vasconcellos** | Para o Valor, de São Paulo

Um dos maiores problemas para os operadores do setor elétrico atende por uma sigla de três letras: GSF. Ela representa o "Generation Scaling Factor", que mede a razão entre a energia produzida pelo conjunto das usinas geradoras do país e as



garantias físicas criadas pelo Mecanismo de Realocação de Energia para assegurar que, quando uma delas produz menos, outra compensa e o abastecimento do mercado consumidor não é afetado.

Criado em uma das reformulações do setor energético nos anos 90, o sistema de rateio de riscos funcionou bem até que, a partir de 2012, veio a estiagem. A mudança da matriz do setor elétrico, com a incorporação da energia térmica e eólica, também é apontada como uma das causas do desequilíbrio. O GSF, que servia de garantia ao risco de um déficit de até 5% na produção energética, começou a dar problema quando a geração de algumas unidades caiu para 85% do que elas haviam se comprometido a entregar ao mercado.

A falta de água nos reservatórios desde o início da crise hidrológica é apontada como responsável por 92% do problema. Outros 5% são explicados pela contratação de energia de reserva. A conta fecha com os 3% da geração de usinas térmicas acionadas para compensar as deficiências do sistema provocadas pelo atraso na implantação das linhas de transmissão de grandes usinas, como Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

As usinas com déficit de produção tiveram que comprar a energia que não conseguiam mais gerar por um preço maior de outras fontes. O resultado foi um rombo que hoje soma R\$ 7 bilhões e que acabou sendo levado para a arbitragem da Justiça.

A solução do imbróglio é um projeto de lei do Senado que estabelece uma compensação aos geradores de energia. Em troca do que perderam ou do que teriam que pagar, as usinas terão um aumento do prazo de concessão. Em média, as operadoras recuperam o prejuízo com dois anos a dois anos e meio a mais na prestação do serviço.

O projeto de lei ainda tem que voltar à votação do Senado porque sofreu modificação ao ser aprovado na Câmara dos Deputados, no fim de junho, mas a expectativa do setor energético é positiva. Mesmo com a prioridade à Reforma da Previdência, espera-se que seja votado até o fim do ano.

O fim da pendência judicial é considerado um avanço. "A desjudicialização do mercado de curto prazo é essencial para a modernização do setor elétrico", diz Charles Lenzi, presidente da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel). "Com a ampliação do prazo de concessão, as operadoras recuperam R\$ 7 bilhões represados em suas contabilidades", afirma Rui Altieri, presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que atua como operadora da comercialização de energia no mercado brasileiro.

Para os consumidores há dúvidas. "O projeto de lei resolve o passivo dos geradores, mas cria situações de risco no futuro porque foram introduzidos na Câmara dos Deputados dispositivos de ressarcimento às usinas no caso de risco

hidrológico que embutem aumento de custo ao grande consumidor", diz Carlos Alberto Schoeps, da Replace Consultoria, que presta assessoria a 150 empresas.

O projeto resolve o passado, o futuro está mais ou menos equacionado, mas persistem problemas estruturais que ainda ameaçam o setor. Um deles é o excesso de oferta. O setor estimava, em 2014, aumento da demanda de energia de 17% até 2018, mas o consumo só cresceu 2% no período por conta da crise econômica.

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

1º de agosto

(neutra) *Empresas deram passo à frente em um ano difícil*, da **Exame.com**. Um levantamento inédito de MELHORES E MAIORES 2019, edição que chegará às bancas na segunda quinzena de agosto, aponta que 309 das 500 maiores empresas que atuam no Brasil expandiram as vendas em 2018, ante 254 no ano anterior. Ao todo, 66 companhias fecharam o último balanço anual com prejuízo, uma ligeira melhora em relação às 80 empresas que terminaram no vermelho em 2017. Entre as empresas que não tiveram o que comemorar em 2018, chama a atenção a presença do setor de energia - responsável por seis dos dez maiores prejuízos do ano. Entre as empresas do setor que tiveram os maiores prejuízos no ano passado estão a Biosey, a Santo Antônio Energia, a Ceron Energisa, a Energia Sustentável do Brasil, a CEEE e a Amazonas Energia. Independentemente das características de cada uma, o mercado de energia sofre há anos com o modelo regulatório.

Link (íntegra do texto ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564649174003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908011564649174003)

#### Destaques do setor

*Preço horário será implantado pelo ONS em 2020 e pela CCEE em 2021*, do **Canal Energia**. O Ministério de Minas e Energia anunciou nesta quarta-feira, 31 de julho, a decisão de implantar o Preço Horário em duas fases. A primeira delas será a partir de janeiro de 2020, quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico vai adotar o Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) na programação de operação; e a segunda em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564610895011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564610895011)

*Após ofertas de ações bilionárias em julho, bancos olham desinvestimentos do BNDES*, da **Agência Estado**. Depois de um volume de aproximadamente R\$ 25 bilhões em ofertas de ações apenas em julho, montante total impulsionado com os follow ons do ressegurador IRB Brasil Re e da rede de combustíveis BR Distribuidora, que juntos somaram cerca de R\$ 16 bilhões, os bancos de investimento aguardam, agora, as vendas de ações detidas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Considerando apenas a carteira em renda variável, o banco de fomento possui cerca de R\$ 111 bilhões em ações de companhias de capital aberto. Nas companhias de capital fechado a participação direta do BNDES é de cerca de R\$ 4 bilhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564597403005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564597403005)

*Em 10 anos, o investimento cai 79% no país, do **Correio Braziliense**. Dos 42 mil km de cursos d'água aptos para o transporte de carga do país, apenas 45,2% são utilizados. Em 2009, o então Ministério dos Transportes investiu R\$ 872,5 milhões no setor. No ano passado, o gasto foi de R\$ 108,03 milhões, uma queda de cerca de 79%. Nos anos de 2011, 2012 e 2013, não há registro de gastos com hidrovias.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564635798005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908011564635798005)

*Enel Americas: Foco no Brasil é em distribuição e em serviço, do **Valor Econômico**. O foco da Enel Americas no Brasil é no setor de distribuição de energia, o qual lidera desde a aquisição do controle da Enel São Paulo (antiga Eletropaulo) no ano passado, e também nos serviços prestados pela Enel X (empresa de prestação de serviços e soluções de energia do grupo italiano). A companhia é a maior concessionária de distribuição de energia da América Latina, e oferece um mercado promissor no desenvolvimento de novas tecnologias.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564603254005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564603254005)

*Acordo sobre Itaipu questionado no Paraguai corrige distorções, diz Acende Brasil, do **Terra Notícias**. Um acordo entre Brasil e Paraguai sobre a energia produzida pela hidrelétrica binacional de Itaipu, que tem gerado enorme controvérsia no país vizinho, é positivo para o Brasil e corrige distorções que geraram custos extras para os brasileiros nos últimos anos, defendeu em entrevista à Reuters o presidente do centro de estudos em energia Acende Brasil, Claudio Sales.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564593538001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564593538001)

*Conta Bandeiras repassará R\$ 114,2 milhões para distribuidoras credoras, do **Canal Energia**. A Agência Nacional de Energia Elétrica confirmou em aproximadamente R\$ 114,2 milhões o repasse as concessionárias de distribuição de energia elétrica credoras da Conta Bandeiras referente as operações de junho de 2019. Conforme o despacho nº 2.081, publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 31 de julho, os valores serão repassados a 20 concessionárias até o próximo dia 5 de agosto.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564598268024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564598268024)

*ICMS na geração distribuída: Gênese de uma tributação indevida, no **Canal Energia**. Em artigo, Otávio Marshall, diretor da Renobrax Energias Renováveis, diz que no setor de energia, especificamente no de geração distribuída ("GD"), são notórias as consequências agudas de um sistema tributário assistemático, que tem como sua marca o ICMS. Existem distintas interpretações para a mesma norma que trata da suposta isenção do ICMS em GD - o Convênio ICMS 16/2015. Segundo ele, todas*



com vícios elementares, permitidos por excessos no poder precário de tributar o setor empresarial.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1907311564598119008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLAWMAQAKZ8D--2FA--3D--3D&cod_noticia=1907311564598119008)

---

## **Empresas deram passo à frente em um ano difícil**

*Um levantamento de MELHORES E MAIORES aponta empresas que tiveram maiores prejuízos em um ano fraco da economia. O lado bom: menos fecharam com perdas*

O Brasil caminha para mais um ano de baixo crescimento - a previsão é de algo em torno de 0,8%, segundo os economistas ouvidos no mais recente relatório de mercado Focus, do Banco Central.

Se isso se confirmar, será uma taxa inferior à do ano passado, quando o PIB brasileiro teve uma modesta expansão de 1,1%. Apesar do lento avanço da economia, o último ano não foi perdido para a maior parte da elite empresarial do país.

Um levantamento inédito de MELHORES E MAIORES 2019, edição que chegará às bancas na segunda quinzena de agosto, aponta que 309 das 500 maiores empresas que atuam no Brasil expandiram as vendas em 2018, ante 254 no ano anterior.

Ao todo, 66 companhias fecharam o último balanço anual com prejuízo, uma ligeira melhora em relação às 80 empresas que terminaram no vermelho em 2017.

Com perda superior a 1,1 bilhão de dólares, a empresa de bens de consumo BRF teve o maior prejuízo líquido no ano passado.

Um dos fatores que atrapalharam os negócios da companhia foi a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio e que desarranjou a economia. "A paralisação dos caminhoneiros atingiu com mais força as empresas muito dependentes da logística. Os efeitos foram sentidos não somente durante a greve como também nas semanas posteriores", diz Vitor Velho, economista da LCA Consultores.

"A BRF teve parte da produção perdida. O atraso de um dia no recebimento de ração compromete a operação, já que os processos, como o abate das aves, devem ser cumpridos rigorosamente."

No relatório para investidores sobre o desempenho do ano passado, a BRF, além de reconhecer os impactos da greve, apontou outros fatores que pesaram para o resultado negativo. O primeiro deles foi a exclusão de 12 fábricas da lista de estabelecimentos aprovados para exportar à União Europeia.

A proibição ocorreu em decorrência da Operação Trapaça, deflagrada em março de 2018 pela Polícia Federal, que investiga supostas fraudes envolvendo fiscalização sanitária.

Também prejudicaram o negócio a imposição de tarifas antidumping pela China e a suspensão das importações pela Rússia de carne suína e bovina do Brasil.

Num período de curto a médio prazo, a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China pode ajudar na recuperação da BRF. "As divergências entre as duas potências podem favorecer a agropecuária brasileira, beneficiando quem exporta para o mercado chinês", afirma Velho.

Também há o surto de peste suína, que está diminuindo a produção asiática. "Vamos investir em torno de 170 milhões de reais nos próximos 12 meses para aumentar a

produção para a China", diz Eduardo Takeiti, diretor de relações com investidores da BRF.

Entre as empresas que não tiveram o que comemorar em 2018, chama a atenção a presença do setor de energia - responsável por seis dos dez maiores prejuízos do ano. Não deixa de ser uma situação paradoxal, uma vez que algumas empresas de energia também estiveram entre as que mais lucraram no ano passado.

A Biosev, produtora de etanol, energia elétrica e açúcar do grupo francês Louis Dreyfus, teve um prejuízo de 325 milhões de dólares em 2018, um resultado que atribui à variação cambial.

O dólar na última safra de cana fechou cotado em 3,90 reais, ante 3,30 na safra anterior. "Como 89% de nossa dívida está em dólar, a mudança do câmbio gerou um efeito importante. No entanto, como o primeiro vencimento da dívida será somente em 2021, o prejuízo do ano passado é meramente um efeito para lançamento contábil", diz Gustavo Theodozio, diretor financeiro da Biosev.

Segundo ele, se desconsiderada a variação do câmbio, o resultado em 2018 foi positivo. "Mesmo com uma moagem menor, nossa margem Ebitda [lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização] subiu 2,2 pontos percentuais em comparação com a safra anterior."

Além da Biosev, outras empresas do setor que tiveram os maiores prejuízos no ano passado foram a Santo Antônio Energia, a Ceron Energisa, a Energia Sustentável do Brasil, a CEEE e a Amazonas Energia.

Independentemente das características de cada uma, o mercado de energia sofre há anos com o modelo regulatório.

Para José Ricardo de Oliveira, líder de energia elétrica e utilidades da consultoria EY, a Medida Provisória número 579, editada em 2012 pelo governo de Dilma Rousseff para reduzir as tarifas ao consumidor, continua provocando efeitos negativos. "Ainda estão vigentes contratos fechados naquela época. Entre outros problemas, eles estão causando uma forte migração dos grandes consumidores para o mercado livre, forçando as distribuidoras a se livrar de uma energia já contratada", afirma Oliveira. "Há necessidade de reequilibrar a geração e o consumo."

## 2 de agosto

*(neutra)* Edson Luiz Silva assume em outubro presidência da ESBR, do **Canal Energia**. A Energia Sustentável do Brasil, que opera a usina de Jirau, informou em comunicado que Victor Paranhos, que ocupava a presidência da companhia desde a sua criação, será substituído por Edson Luiz da Silva. Silva, que atualmente ocupa a diretoria de Regulação, Estratégia e Inovação da Engie Brasil Energia, toma posse no dia 1º de outubro, mas a transição começa a partir deste 1º de agosto.

Links: (íntegra dos textos ao final):

Canal Energia:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564696469003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564696469003)

Valor Econômico:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564668334001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564668334001)

## Destaques do setor

*Bolsonaro dá sinal verde para privatização da Eletrobras, do Estadão.com.* A Eletrobrás afirmou nesta quinta-feira, 1.º, em fato relevante, que o presidente Jair Bolsonaro autorizou que sejam aprofundados estudos para a privatização da companhia. Os estudos, disse a estatal, serão para que o processo ocorra por "aumento de capital social, mediante subscrição pública de ações ordinárias da Eletrobrás ou de eventual empresa resultante de processo de reestruturação".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564721711003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564721711003)

*BNEF: expansão do setor será liderada pela solar e eólica até 2050, do Canal Energia.* O cenário para os próximos 30 anos no setor elétrico brasileiro é de atração de investimentos que elevarão a matriz elétrica nacional em 222 GW. Essa é uma das conclusões apresentadas pela BloombergNEF em sua versão 2019 do relatório New Energy Outlook. O país deverá passar de 159 GW de capacidade instalada para 325 GW em 2050. A perspectiva é de que o país demande investimentos da ordem de US\$ 155 bilhões nesse período.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564684513002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564684513002)

*Brasil se submete a firmar anulação de acordo com Paraguai, da Veja.com.* O governo de Jair Bolsonaro deixou-se submeter a uma cerimônia, em Assunção, de formalização do cancelamento do acordo Brasil-Paraguai sobre a contratação de energia elétrica da Itaipu Binacional. Na manhã desta quinta-feira, 1º, o embaixador do Brasil em Assunção, Carlos Alberto Simas Magalhães, assinou o documento de anulação do acordo no Ministério das Relações Exteriores do Paraguai.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564686152015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564686152015)

*Um substrato sólido para a geração distribuída no Brasil, do Canal Energia.* O fenômeno da disseminação das pequenas usinas de geração distribuídas - GD tem exigido um redesenho dos sistemas elétricos, nos requisitos técnicos das redes, na organização dos mercados de eletricidade e nos papéis desempenhados pelas diferentes instituições do setor, particularmente as de distribuição. Ao privilegiar a GD, passa-se a ter um indicador de confiança mais elevado no fornecimento de energia elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564681589010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564681589010)

*Regulamentação de Smart Grids e tecnologias IoT trazem novas perspectivas para o setor de Energia, da Exame.com.* O crescimento das fontes de energias renováveis na matriz energética estão alterando a tradicional lógica da geração e da distribuição, deixando de ser atividades centralizadas e burocráticas para atividades cada vez mais

democráticas e dinâmicas, já que pequenos empresários e até mesmo pessoas físicas podem assumir o papel de microgeradores de energia elétrica. Mais de 30 mil casas e empresas brasileiras já produzem hoje grande parte da energia de que precisam.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564679598011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564679598011)

*Cemig lança edital de R\$ 50 milhões para projetos de eficiência energética, do Canal Energia.* A Cemig anunciou que receberá, entre 1º de agosto e 2 de setembro, propostas de projetos de eficiência energética com objetivo otimizar o uso da energia por meio da melhoria de instalações dos clientes e da implementação de fontes incentivadas. A Chamada Pública de 2019 destinará R\$ 50 milhões aos projetos aprovados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564690489001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564690489001)

*Hoje no Diário Oficial, do Brasil Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu liberar a unidade geradora UG15, de 611,11 MW, de Belo Monte, para início de operação em teste a partir de hoje (01/08).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908011564657032006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908011564657032006)

*Medo e perdas no leito dos rios, do Correio Braziliense.* O prejuízo com roubos de cargas chega a R\$ 100 milhões por ano no território brasileiro, segundo números da Federação Nacional de Empresas de Navegação (Fenavega). As perdas são menores em relação aos roubos computados nas rodovias brasileiras (cerca de R\$ 2 bilhões por ano), mas crescem a cada ano e não existe esperança de serem reduzidas num futuro próximo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564721810003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAIAKaAD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908021564721810003)

---

## Edson Luiz Silva assume em outubro presidência da ESBR

*Novo presidente vai substituir Victor Paranhos, que ocupava cargo desde a criação da companhia que opera a UHE Jirau*

A Energia Sustentável do Brasil, que opera a usina de Jirau (RO 3.750 MW), informou em comunicado que Victor Paranhos, que ocupava a presidência da companhia desde a sua criação, será substituído por Edson Luiz da Silva. De acordo com o comunicado, Paranhos parte para novos desafios e foi decidido iniciar o processo sucessório para que ocorra uma transferência planejada de gestão, garantindo a continuidade dos projetos e ações em andamento. Silva, que atualmente ocupa a diretoria de Regulação,

Estratégia e Inovação da Engie Brasil Energia, toma posse no dia 1º de outubro, mas a transição começa a partir deste 1º de agosto.

No comunicado, o conselho de Administração da ESBR e a diretoria da Engie Brasil agradecem a dedicação, o comprometimento e o excelente trabalho feito por Paranhos enquanto esteve à frente da ESBR e pela trajetória de mais de 20 anos no grupo Engie. Desde o início da UHE Jirau, Paranhos liderou com grande motivação as equipes e a gestão da companhia, enfrentando os diversos desafios que esse projeto representou para a sua efetiva implantação, diz a nota.

O êxito da Usina de Jirau é ressaltado no comunicado, lembrando que ela atualmente é uma referência na eficiência operacional, superando os parâmetros do edital. Segundo a ESBR, os programas social e ambiental, além da implantação de Nova Mutum Paraná, são a prova que é possível que a construção de UHEs traz ganhos para a sociedade.

O novo presidente da ESBR possui 35 anos de experiência no setor elétrico. Ele é graduado pela UFSC, onde também fez mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica e foi professor na graduação e pós-graduação. Edson Silva é autor do livro Formação de preços em mercados de energia elétrica e entrou na Tractebel Energia (atual Engie Brasil Energia) em 2000. Silva também foi diretor de regulação da Apine.

## **Energia Sustentável do Brasil, dona de Jirau, tem novo presidente**

RIO - O engenheiro electricista Edson Luiz da Silva será o novo diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), empresa responsável pela hidrelétrica de Jirau, no rio Madeira (RO).

Silva, que atualmente é diretor da Engie Brasil Energia (EBE), substituirá Victor Paranhos, que estava no cargo desde o início de operação da usina.

De acordo com comunicado da ESBR, Silva assumirá o cargo em 1º de outubro. Com 35 anos de experiência no setor elétrico, ele iniciou sua carreira na Eletrosul, em 1982, e está na EBE desde 2000.

A ESBR é formada pela francesa Engie (40%), a japonesa Mitsui (20%) e as subsidiárias da Eletrobras Eletrosul (20%) e Chesf (20%). Quarta maior hidrelétrica do país, Jirau possui 3.700 megawatts (MW) de capacidade instalada.

(Rodrigo Polito | Valor)

### **3 de agosto**

#### **Destaques do setor**

*ONS: chuvas recuam no Sudeste e no Sul, do Canal Energia.* A primeira revisão do Programa Mensal de Operação para agosto apontou uma redução na expectativa de vazões para o SIN no período quando comparado às projeções iniciais. A energia natural afluyente prevista para o submercado Sudeste/Centro-Oeste recuou 1 ponto percentual, para 79% da média de longo termo. A variação nessa mesma proporção, mas de forma inversa foi verificada no Nordeste que aumentou para 47% da MLT. No



Norte e no Sul estão as maiores quedas de previsão. Nessas regiões a estimativa é de fechar o período em 83% e 52% da média histórica, respectivamente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564774420001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564774420001)

*Eletrobras paga R\$ 1,275 bi de dívidas com Petrobras; débito ainda soma R\$ 9,56 bi, da **Folha de S.Paulo**.* A Eletrobras amortizou R\$ 1,275 bilhão em dívidas junto à Petrobras em decorrência da privatização no ano passado de suas concessionárias de distribuição de energia. Com o pré-pagamento, o saldo devedor junto à Petrobras pelos débitos referentes às distribuidoras agora é de R\$ 9,56 bilhões. O pagamento foi realizado com recursos captados por uma emissão de debêntures da elétrica e com valores da primeira parcela de um acordo judicial firmado com a Eletropaulo por uma antiga dívida entre as empresas

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564805526005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564805526005)

*Imbróglgio sobre Itaipu antecipa negociação dura entre Brasil e Paraguai em 2023, do **O Globo**.* A vigorosa reação da sociedade do Paraguai ao acordo assinado pela Chancelaria do país com a do Brasil em maio, com a imediata ameaça de impeachment do presidente Mario Abdo Martínez, a posição deste de ouvir a insatisfação popular e rever o documento e a subsequente concessão brasileira a Assunção constituem uma antecipação da renegociação do Tratado de Itaipu, prevista para 2023.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908031564818922001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908031564818922001)

*Onda de autoprodução impulsiona mercado de renováveis, do **Canal Energia**.* Produzir a própria energia elétrica é um sonho que deixou de ser exclusividade de grandes corporações indústrias. No Brasil, autoprodução é algo que já é praticado há muito tempo. Segundo o Balanço Energético Nacional (BEN), há 249 agentes autoprodutores de energia, que juntos produziram 101,2 TWh em 2019. A Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape) reúne 8 GW de capacidade instalada, considerando apenas os seus associados. No entanto, recentemente o setor elétrico tem vivido uma nova onda de investimentos em autoprodução em grande e pequena escala.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564758659003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564758659003)

*Maior complexo de inovação em energia tem obra suspensa por falta de recursos, do **Canal Energia**.* A construção do maior complexo de inovação em energia elétrica foi suspensa por falta de recursos. O empreendimento, que será o maior laboratório de testes de sistemas elétricos da América Latina, está sendo construído em Itajubá

(MG), e já consumiu R\$ 41 milhões. A reportagem teve acesso a um vídeo em que o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Rascoe, informa que o projeto está suspenso por falta de recursos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564781479007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564781479007)

*Bolsonaro quer fazer consulta pública sobre mineração em terras indígenas, da Exame.com.* O presidente Jair Bolsonaro afirmou que avalia fazer uma consulta pública sobre a liberação de mineração em terras indígenas antes de enviar ao Congresso um projeto de lei sobre o tema. "Temos que resolver esse assunto. Não dá para continuar assim. Temos, por exemplo, que explorar potássio na foz do Rio Madeira (Amapá). Importamos quase 100% do potássio da Rússia. Temos problemas lá com reservas indígenas", disse Bolsonaro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564769549003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564769549003)

*Brasil busca parceiro privado para reiniciar obras de Angra 3 em 2020, da IstoÉ Online.* A construção da usina nuclear Angra 3, paralisada desde 2015 e mergulhada em escândalos de corrupção, deveria ser retomada no fim de 2020 com um parceiro privado e já há três grandes grupos internacionais em disputa. "O edital estará pronto até o final do ano para que no início do próximo ano seja decidido efetivamente quem será esse parceiro", explicou Leonam Guimarães, presidente da Eletronuclear, encarregada pelo programa nuclear brasileiro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908021564754762003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAYAKaED--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908021564754762003)

#### 4 de agosto

*(neutra) Estudo aponta impactos econômicos e ambientais das hidrelétricas do Madeira, do jornal A Crítica, de Manaus.* Formado por duas usinas de grande porte, Jirau e Santo Antônio, o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira tem causado vários impactos sociais, econômicos e ambientais na região, segundo estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (Unir) em parceria com a *Wildlife Conservation Society* (WCS), publicado em dezembro de 2018. A Energia Sustentável do Brasil informou que várias decisões judiciais confirmaram a tese, já previstas em estudos, de que não há relação entre a instalação das usinas e os impactos listados na pesquisa. De acordo com a ESB, os efeitos da implantação do empreendimento foram neutralizados ou eliminados por meio do desenvolvimento de 34 programas socioambientais, nos quais a companhia investiu R\$ 1,2 bilhão.

Link (íntegra do texto ao final do e-mail):

<https://www.acritica.com/channels/governo/news/estudo-aponta-impactos-sociais-economicos-e-ambientais-das-hidreletricas-do-madeira>

Análise da assessoria de comunicação: Apesar de o tema ser delicado, o jornalista manteve uma postura ética, ouviu a usina, informou que a Justiça não reconheceu danos e balanceou os contrapontos.

### **Destaque do setor**

*Justiça condena concessionária de energia a pagar indenização de R\$ 800 mil por causar prejuízos a moradores, do G1.* A Justiça determinou que a concessionária de energia elétrica no Tocantins, a Energisa, regularize os serviços em Tocantínia, região central do estado, e pague uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 800 mil. As quedas de energia no município eram constantes e causavam prejuízos aos moradores, ao comércio e à prestação de serviços públicos, segundo a promotoria.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMAEAKaID--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908031564876077006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMAEAKaID--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908031564876077006)

---

### **Estudo aponta impactos econômicos e ambientais das hidrelétricas do Madeira**

*Pesquisa identificou mudanças como o corte de conectividade dos rios, variação do nível das águas e do tamanho das secas e cheias, além do ciclo de reprodução de peixes*

Formado por duas usinas de grande porte, Jirau e Santo Antônio, o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia (RO), tem causado vários impactos sociais, econômicos e ambientais na região. É o que aponta estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (Unir) em parceria com a *Wildlife Conservation Society* (WCS), organização sem fins lucrativos dedicada à conservação de regiões amazônicas, e outras instituições dos Estados Unidos e da Bolívia.

Publicado em dezembro do ano passado, o estudo identificou mudanças como o corte de conectividade dos rios, variação do nível das águas e do tamanho das secas e cheias. Além disso, a construção das barragens teria limitado a passagem de peixes migradores, como a dourada, o filhote e a piramutaba, que representam 80% do desembarque nos terminais pesqueiros. Isso afeta a produção da dourada no trecho superior do rio Madeira, acima das barragens, inclusive no lado boliviano.

“A gente acompanha os impactos desde antes da implantação das usinas. A partir de então, houve uma mudança acentuada, confirmada por relatos dos próprios pescadores e das alterações que observamos no mercado, apesar de as usinas não reconhecerem esses efeitos”, assinala Caroline Rodrigues Doria, professora e coordenadora do laboratório de Ictiologia e Pesca da Unir.

Foram identificados também impactos sociais causados pela instalação das hidrelétricas. “Muita gente foi realocada de suas habitações e sítios, e as barragens, construídas em cima das principais cachoeiras da calha do rio Madeira. Era uma área tradicional de pesca de peixes lisos, fonte de renda de várias pessoas, e isso acabou”, afirma o biólogo Guillermo Moisés Estupiñán, coordenador de recursos pesqueiros e paisagens aquáticas da WCS Brasil. Para tentar recuperar sua atividade financeira,

pescadores estariam se arriscando em áreas de acesso proibido e fluxo de água turbulento.

Segundo Guillermo, a retirada dessas pessoas de suas casas e de sua fonte de renda representou um enorme choque social, e não há alternativas. “A diminuição na pesca do rio Madeira, entre Porto Velho e Humaitá, foi de 40% entre 2002 e 2017”, informa. De acordo com ele, a pesquisa desconsiderou os efeitos que podem ser atribuídos a cada empreendimento.

O pesquisador explica que o período de diminuição mais intensa teve início cerca de dois anos após o fechamento do rio Madeira, o que é considerado normal, pois a interrupção modifica a dinâmica dos rios e das rotas migratórias. Ao primeiro ano após a obra, registra-se aumento na captura, pois os peixes ficam presos. Segue-se então uma diminuição na oferta. “Em algumas regiões pode ocorrer o contrário, mas no rio Madeira houve uma queda abrupta cerca de dois anos depois da obra”, ressalta Guillermo.

Além do impacto das hidrelétricas, pescadores da Bolívia e Peru também enfrentam dificuldades por conta da construção de pontes, o que dificulta a pesca por meio de redes de deriva. “É uma falta de visão de quem planeja. Primeiro constroem, depois perguntam ‘o que podemos fazer com vocês?’”, ironiza Guillermo, complementando que o principal obstáculo dos pesquisadores é a falta de dados.

“Muitas vezes, as informações de que dispomos vêm de projetos de universidades, uma coisa bem pontual. No entanto, faltam dados sobre desembarque pesqueiro. Sabemos que empresas e usinas têm esses dados, mas o acesso a eles não é aberto. Eles filtram informações e apresentam”.

Há um conflito de informações entre pescadores, pesquisadores e as concessionárias das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau a respeito dos reais impactos das iniciativas no rio Madeira – ou da ausência deles. Para conferir maior autonomia e poder decisório aos pescadores, a WCS e Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, desenvolveram um aplicativo de alto monitoramento chamado Ictio, por meio do qual os pescadores registram suas capturas.

“Com o auxílio dessa tecnologia, conseguimos responder a perguntas como: os peixes estão migrando? Estão passando pelos sistemas de transposição?”, exemplifica Carolina. “Nesse sentido, o próprio pescador tem a informação do que está acontecendo com a pesca. Ele pode participar das discussões com toda a comunidade, com apoio da universidade”, acrescenta a pesquisadora. “Por sua vez, os órgãos gestores precisam melhorar sua capacidade de discussão e organização e também dos pescadores, porque eles são corresponsáveis pelo monitoramento desses impactos”.

Na opinião da professora Caroline Rodrigues Doria, um dos aspectos mais críticos do processo de instalação das usinas foi a ausência de participação dos pescadores nas decisões relativas às obras. “As hidrelétricas foram instaladas há mais de dez anos e não se conhece nenhuma iniciativa de compensação ou mitigação concreta para os pescadores. As empresas causam o impacto e monitoram o impacto, portanto há certo controle da informação”, disse.

A prática, contudo, é bastante comum no Brasil, ao contrário de países como os Estados Unidos, onde o monitoramento é feito pelos órgãos de pesquisa do Estado.

Ela chama atenção para outro problema: as regiões sul e sudeste são as principais beneficiadas pelo sistema de geração de energia elétrica instalados no rio Madeira. “Até onde sabemos, das 46 turbinas da hidrelétrica de Santo Antônio, apenas duas geram energia para o estado (de Rondônia)”, diz. Uma possível solução, de acordo com ela, envolve a utilização de energia limpa que deve ser implementada de acordo com as características de cada localidade, como a solar, mais adequada para a região.

#### *Justiça reconheceu que não houve danos*

Neste ano, o juiz Jorge Luiz dos Santos Leal, da 1ª Vara Cível de Porto Velho, reconheceu que não houve impactos ambientais causados pelas atividades das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, e negou indenização a pescadores que declararam perda financeira por causa da obra.

#### *'Um equívoco'*

“Acredito que a Amazônia não deve ter barragens”, sentencia o professor do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Carlos Edwar Freitas, que considera equivocada a tentativa de executar na região o modelo de desenvolvimento aplicado nas bacias do sul e sudeste. “A parte central da região é extremamente plana. Precisaria de uma área de alagação do barramento do grande rio para que a barragem se tornasse viável”, exemplifica.

“Quando passamos para a região andina, o impacto não vai ser localizado. Vai haver impacto em toda a bacia por causa da redução da produtividade”. Freitas alerta que este modelo pode causar o sumiço de espécies ainda não estudadas pelos pesquisadores. “Quando pensamos em rios de águas claras e pretas, como o Tapajós e o Xingu, lembramos que eles têm um grau de endemias de espécies tão grande e desconhecido... aparentemente, a usina de Belo Monte está causando uma redução de espécies que só viviam lá, estão adaptadas àquele tipo de ambiente. Vamos perder essas espécies antes de conhecê-las”.

#### *Cenário*

Segundo o estudo, atualmente 154 grandes hidrelétricas com potência maior que 30 Megawatt estão em operação na bacia Amazônica e 221 deverão ser inauguradas nas próximas décadas.

#### *O outro lado*

Procurada para responder sobre as conclusões do estudo, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pela usina de Jirau, informou que várias decisões judiciais confirmaram a tese, já previstas em estudos, de que não há relação entre a instalação das usinas e os impactos listados na pesquisa. De acordo com a ESBR, os efeitos da implantação do empreendimento foram neutralizados ou eliminados por meio do desenvolvimento de 34 programas socioambientais, nos quais a companhia investiu R\$ 1,2 bilhão.

“Nas referidas ações judiciais, o que resta demonstrado é o fato de que, com base em diversas pesquisas acadêmicas, a produção pesqueira no rio Madeira varia enormemente ao longo dos anos, o que tem sido constatado desde os anos 1970, quando passou a ser medido”, argumenta a empresa.



“O Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental indicaram ações para mitigação de impactos provocados pela hidrelétrica. A construção do Sistema de Transposição de Peixes é uma dessas ações”, diz a nota da Santo Antônio Energia enviada à reportagem. A empresa também contestou a afirmação de que os pescadores não foram ouvidos no processo de instalação das barragens, inclusive sobre os efeitos sociais e econômicos das iniciativas.

“Desde a fase de construção da hidrelétrica foram feitas reuniões, Audiências Públicas, visitas, criação de canais de comunicação com a comunidade e programas ambientais criados exclusivamente com o objetivo de manter diálogo com as comunidades para que pudessem ser ouvidas e atendidas em suas solicitações”, assegura a empresa. Sobre o destino da eletricidade gerada na hidrelétrica, a assessoria da Santo Antônio informou que, das 50 turbinas que operam na estação, seis geram energia exclusivamente para os estados de Rondônia e Acre.

## 5 de agosto

### Destaques do setor

*Bancos se reúnem com Eletrobras sobre privatização, que deve seguir modelo da BR, do Estado de S.Paulo.* O modelo e estratégia para a capitalização da Eletrobras ainda não está definido, mas os bancos de investimento já começaram a se reunir com a companhia para fazer sugestões e dar ideias sobre formas de condução da operação. Na prática, a companhia mantém conversas com os bancos há praticamente dois anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908041564925537003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1908041564925537003)

*“Road show” busca atrair investidores para cinco áreas, do Valor Econômico.* O Ministério do Desenvolvimento Regional prepara “road shows” por Estados Unidos (setembro), Europa (outubro) e Ásia (novembro) para oferecer projetos em cinco áreas diferentes no Brasil: iluminação pública, saneamento, mobilidade urbana, segurança hídrica e agricultura irrigada. É a primeira vez que esse tipo de ação governamental no exterior, geralmente voltada à busca de investidores em energia e logística de transportes, diversifica tanto o cardápio de empreendimentos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908051564985079006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1908051564985079006)

*Empresas e ONGs transformam apostam em hortas urbanas em São Paulo, do G1.* A agricultura urbana é uma atividade que está crescendo nas grandes cidades brasileiras. Na maior delas, São Paulo, é um negócio que promove inovação, atrai investimentos, gera lucros e novas oportunidades de trabalho. Em São Mateus, bairro da periferia da capital paulista, já não sobram muitos espaços livres, mas embaixo de uma grande linha de transmissão de energia, uma área onde não se pode construir, é possível plantar.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908041564922004005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAUAKaMEAA--3D--3D&cod_noticia=1908041564922004005)

## 6 de agosto

(neutra) *O eterno duelo*, coluna Merval Pereira no **O Globo**. O embate entre desenvolvimentistas e ambientalistas é constante nos últimos dez anos, e não importa se o governo é de esquerda ou de direita. As diversas organizações ambientalistas criticaram Lula por opor o meio ambiente ao desenvolvimento. Entre os problemas que o ex-presidente enfrentou nessa área, Merval Pereira cita os bagres do Rio Madeira, que tanto incomodavam Lula na construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio.

Link (íntegra do texto ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565071367004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908061565071367004)

## Destaques do setor

*Conselheiros do grupo Eletrobras apontam riscos em privatização*, do **Valor Econômico**. Oito integrantes dos conselhos de administração do grupo Eletrobras, eleitos pelos empregados, protocolaram carta ao presidente Jair Bolsonaro na última sexta-feira para apresentar preocupações relacionadas à privatização da estatal. O documento aponta riscos de desabastecimento, alta de preços e até catástrofes relacionadas ao rompimento de barragens de usinas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565038039013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565038039013)

*Volume diminui e reservatórios do Nordeste iniciam semana com 52%*, do **Canal Energia**. Os reservatórios do Nordeste iniciaram a semana com diminuição de 0,3% na capacidade de armazenamento, que apresenta 52%, segundo dados da operação do sistema do último domingo, 4 de agosto, que aferiu a energia afluyente em 49% e a armazenada com 26.980 MW mês. A hidrelétrica de Sobradinho trabalha a 43,04%. No Sul do país o recuo foi de 0,2%, fazendo os níveis caírem para 73,3%. Já os reservatórios do Norte não registraram variações e operam a 71,4%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565025910002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565025910002)

*Usinas hidrelétricas transformam plantas aquáticas em biocombustível*, do **G1**. As pequenas ilhas verdes no meio da água chamam atenção pela beleza e escondem um problemão nos rios do Sudeste e Centro-Oeste. "São plantas naturais de rios e reservatórios, que se proliferam onde elas encontram um ambiente favorável, com luz e nutrientes", explica o biólogo Rogério Marchetto Antonio. Estudos concluíram que elas receberam uma carga grande de fertilizantes das lavouras e do esgoto de cidades próximas. O resultado foi um crescimento desordenado das plantas, que viraram uma

ameaça para o funcionamento das usinas hidrelétricas. Em 2017, essas plantas causaram um prejuízo milionário na hidrelétrica de Jupia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565052474006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908061565052474006)

*Acidentes envolvendo energia elétrica sobem em 2018*, da **Exame.com**. O número de acidentes envolvendo energia elétrica subiu no Brasil em 2018, totalizando 891 contra 863 registrados no ano anterior. O número de episódios com mortes também cresceu, indo de 252 para 271 no mesmo período. Os dados foram apresentados pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), em entrevista coletiva hoje (5), em Brasília.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565044761006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565044761006)

*GD Solar ultrapassa 1 GW de potência no país*, do **Canal Energia**. O Brasil alcançou 1.153.428,01 kW de potência instalada em geração distribuída por meio de todas as modalidades de geração. A maior delas é fonte solar fotovoltaica que bateu 1 GW de potência na última sexta-feira, 2 de agosto. De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica, colhidos nesta segunda-feira, são 94.797 usinas cadastradas que injetam energia para 130.039 unidades de consumo, dessas 118.405 estão conectadas à fonte solar.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565036296002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565036296002)

*Aneel aprova operação comercial de UTE no Amazonas*, do **Canal Energia**. A Agência Nacional de Energia Elétrica deliberou a operação comercial da termelétrica Envira-CGA, de posse do consórcio entre Brasil Bio Fuels e Amazonbio e localizada no Amazonas, no município de Envira. A decisão contempla 13 unidades geradoras de 315 kW cada, totalizando cerca de 4,1 MW de potência instalada.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565033869008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565033869008)

*Governo inaugura usina solar flutuante no reservatório de Sobradinho*, da **IstoÉ Online**. O governo federal inaugurou hoje (5) a primeira etapa da usina solar fotovoltaica flutuante, que transforma a luz solar em energia elétrica, instalada pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) no reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia. O empreendimento aproveita a área represada do Rio São Francisco e tem capacidade de gerar de 1 megawatt-pico (MWp) de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908051565032346003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMAMAKaQEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908051565032346003)

---

## O eterno duelo

O embate entre desenvolvimentistas e ambientalistas é constante nos últimos dez anos, e não importa se o governo é de esquerda ou de direita. As discussões são recorrentes, a disputa entre a agricultura e o meio-ambiente persiste, e os problemas e soluções são semelhantes.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) sempre foi uma pedra no sapato dos governantes. A crise gerada pelos números sobre o desmatamento da Amazônia, que levou à demissão do presidente do INPE, é uma repetição do que ocorreu em 2008, quando o então presidente Lula desacreditou os números do órgão, negando que o país estivesse passando por um novo surto de desmatamento. Não chegou a demitir seu presidente, mas atribuiu ao órgão números errados que colocou "sob investigação".

Para o presidente, houve "alarde na divulgação dos números". Lula criticou o Ministério do Meio Ambiente, que era comandado por Marina Silva, e as ONGs, e disse que não se pode culpar a agropecuária, os produtores de soja e os sem-terra assentados pelo aumento do desmatamento na Amazônia. Lula afirmou ainda que pretendia "comprar briga" com as organizações não-governamentais (ONGs) se elas insistissem em ligar o crescimento da agricultura ao desmatamento.

O desenvolvimento da região sempre foi uma preocupação de Lula, que a certa altura, em discurso na inauguração de uma usina de biodiesel no Mato Grosso, afirmou que queria levantar todos os "entraves que eu tenho com o meio ambiente, todos os entraves com o Ministério Público, todos os entraves com a questão dos quilombolas, com a questão dos índios brasileiros, todos os entraves que a gente tem no Tribunal de Contas, para tentar preparar um pacote, chamar o Congresso Nacional e falar: "Olha, gente, isso aqui não é um problema do presidente da República, não. Isso aqui é um problema do País". As diversas organizações ambientalistas, daqui e do exterior, criticaram Lula por opor o meio-ambiente ao desenvolvimento.

Na assinatura da concessão para a construção da Usina de Belo Monte, Lula disse: "Vocês nem imaginam quantos discursos fiz contra a construção de Belo Monte. E é exatamente no meu governo que ela acontece". O presidente lembrou na ocasião diversos casos de obstáculos a obras na região, desde uma caverna que seria inundada para a construção da usina Tijuco Alto, uma "machadinha" que sinalizaria um sítio arqueológico ou a "perereca" que atrasou as obras de duplicação da BR-101, no Rio Grande do Sul. Sem falar dos bagres do Rio Madeira, que tanto incomodavam Lula na construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antonio.

O ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, Ricardo Salles, queria usar o Fundo Amazônia para indenizar proprietários rurais em unidades de conservação, para fazer a regularização fundiária. Os críticos o acusam de estar favorecendo os grileiros em áreas protegidas. Pois o então ministro Mangabeira Unger, do Planejamento Estratégico, quando assumiu o Programa da Amazônia Sustentável (PAS), teve a mesma proposta. Aliás, o fato de Lula ter dado a Mangabeira o projeto para a Amazônia foi a gota d'água para a saída da ministra do Meio-Ambiente Marina Silva, assim como, anteriormente, o então deputado federal Fernando Gabeira havia deixado o PT devido a divergências, especialmente pela política ambientalista.

Foi editada uma medida provisória que regularizava a posse de terra na Amazônia, muito criticada como nociva à preservação ambiental. Para Mangabeira, "nada na Amazônia vai avançar, nenhum aspecto do desenvolvimento sustentável incluído, se não resolvermos o problema da terra". Mangabeira tinha à época o mesmo argumento que Salles tem hoje: "Vamos poder regularizar a situação de 500 mil famílias urbanas e 400 mil famílias rurais. Essa é a população que construiu a Amazônia, que está construindo a Amazônia". Mangabeira Unger dizia que chamá-los de grileiros é o mesmo que chamar de grileiros os que ocuparam e construíram os Estados Unidos ou a Austrália.

A disputa entre Agricultura e Meio-Ambiente é outra situação recorrente. Lula chegou a ter na sua base de apoio o governador do Mato Grosso Blairo Maggi, o maior plantador de soja do mundo, a quem a ONG Greenpeace concedeu a Motoserra de ouro pelo desmatamento da Amazônia, e Marina Silva no Meio-Ambiente.

## 7 de agosto

### Destaques do setor

*Comissão aprova relatório da MP que autoriza pagamento à Eletrobras, do **Brasil Energia**.* A comissão mista da medida provisória 879/2019 aprovou, na terça-feira (06/08), o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) sobre a MP, que autoriza a União pagar até R\$ 3,5 bilhões à Eletrobras por despesas com compra de combustíveis até 30 de junho de 2017. O valor seria pago até 2021. A medida segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565132688005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565132688005)

*Ministro defende exploração de petróleo na foz do Amazonas, do **O Globo Online**.* O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, defendeu na noite desta terça-feira a exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas. Em dezembro do ano passado, o Ibama indeferiu a licença para que a petrolífera francesa Total explorasse a região. Segundo o órgão, um eventual vazamento poderia impactar a biodiversidade marinha e os recifes do local, além de haver "profundas incertezas" sobre o plano de emergência da companhia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565163075006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908071565163075006)

*Enase Gás debate Novo Mercado nos dias 28 e 29 de agosto, do **Canal Energia**.* Com o Novo Mercado do Gás como tema principal, já está disponível a programação da primeira edição do Enase Gás, que será realizado nos próximos dias 28 e 29 de agosto, no Rio de Janeiro (RJ). O evento é promovido pelo Grupo Canal Energia/ Informa Markets. A abertura do evento vai contar com a presença do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque e com o diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Decio Oddone, além do presidente do Fórum de Gás e da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres, Paulo Pedrosa.

Íntegra:



[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565091936005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565091936005)

*Mensagens comprometem presidente do Paraguai, do **O Globo**.* Mensagens trocadas entre o presidente Mario Abdo Benítez e Pedro Ferreira, então presidente da Ande, a estatal energética do Paraguai, publicadas ontem pelo jornal ABC Color, revelam que o mandatário tinha conhecimento de que a ata diplomática assinada em maio com o Brasil contrariava os interesses de Assunção na compra de energia da hidrelétrica binacional de Itaipu. Abdo Benítez teria pressionado o titular da Ande a endossar o acordo, e pedido que o documento fosse mantido em segredo, de acordo com reproduções das mensagens.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565160621006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908071565160621006)

*Itaú prepara leilão para compra de energia renovável, do **Valor Econômico**.* O Itaú pretende realizar neste ano um leilão para a contratação de energia de geração distribuída (GD) por fonte renovável (eólica, solar, pequena hidrelétrica, etc) para o atendimento de agências bancárias no Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo Marcelo Girão, chefe da área de Project Finance do banco, a expectativa é que seja contratado algo da ordem de 5 megawatts (MW) de capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565155547004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908071565155547004)

*Advogada de carreira em Itaipu assume diretoria jurídica da binacional, do **Canal Energia**.* A advogada Mariana Favoreto Thiele, 38 anos, empregada de carreira de Itaipu, é a nova diretora jurídica da binacional. Ela substitui o advogado Cezar Ziliotto, que ficou no cargo durante sete anos e meio. A nomeação foi publicada em Diário Oficial da União, nesta terça-feira, 6 de agosto. Mariana tem 17 anos de empresa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565103293003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565103293003)

*Conta de luz ficará 2,12% mais cara no Pará, do **Valor Investe Online**.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira (6) reajuste tarifário de médio de 1,74% para os consumidores residenciais atendidos pela Centrais Elétricas do Pará (Celpa). A revisão tarifária prevê uma redução média de -3,81% para os consumidores da alta tensão, como as indústrias, e aumento de 2,12% para os clientes atendidos em baixa tensão. A Celpa atende 2,6 milhões de unidades consumidoras no estado do Pará. Os valores serão aplicados a partir de amanhã (7).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565137724003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565137724003)

*Conta de energia terá redução média de 4,84% no ES, do G1.* As contas de energia vão ficar mais baratas no Espírito Santo. O valor cobrado pelo consumo a partir de 7 de agosto terá uma redução média de 4,84%. A divulgação da EDP foi feita nesta terça-feira (6), depois que a Aneel homologou as novas tarifas. O efeito médio a ser percebido por todos os clientes atendidos em Baixa Tensão, como pequenos comércios e residências, será uma redução de 5,56 %, já a tarifa dos clientes residenciais terá uma redução de 6,57%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565123059008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565123059008)

*Leilão para suprimento de RR é homologado pela Aneel, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica homologou o resultado do leilão de geração para atendimento a Boa Vista e localidades conectadas, em Roraima. O certame realizado em 31 de maio desse ano contratou energia de nove empreendimentos com potência nominal de 293,8 MW e preço médio de R\$ 833/MWh. O início de suprimento dos contratos é em 28 de junho de 2021.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565137218011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565137218011)

*Hoje no Diário Oficial da União, do Brasil Energia.* O Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou, como prioritário, o projeto de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica (2020) da Eletroacre, que compreende a expansão, renovação ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908061565086525001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMAcAKaUEAg--3D--3D&cod_noticia=1908061565086525001)

## 8 de agosto

*(neutra) Transferência acionária da usina de Jirau segue sem prazo na Engie Brasil, do Canal Energia.* Segue sem prazo definido o processo de transferência da participação acionária na usina hidrelétrica de Jirau (3.750 MW - RO) da Engie para a Engie Brasil Energia, conforme indicou nesta quarta-feira, 7 de agosto, o presidente da subsidiária brasileira, Eduardo Sattamini. Durante teleconferência com analistas de mercado para apresentação dos resultados da EBE no segundo trimestre do ano, o executivo pontuou que o consórcio Energia Sustentável do Brasil, responsável pela construção e operação da hidrelétrica, continua enfrentando dificuldades financeiras e ainda depende de aporte dos acionistas.

Link (íntegra da matéria ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565208496001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565208496001)

*(neutra) Documentário sobre a construção da usina hidrelétrica de Jirau é exibido e debatido em Santarém, do G1 Santarém e Região.* A hidrelétrica de Jirau, na ex-

pequena vila de Jaci-Paraná, em Rondônia, é o ponto de partida do documentário Jaci - Sete Pecados de Uma Obra Amazônica, produzido pela organização Repórter Brasil. O documentário será exibido e discutido nesta quinta-feira (8), em um restaurante de Santarém, oeste do Pará.

Link (íntegra da matéria ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565208625001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565208625001)

### Destaques do setor

*Engie Brasil prevê venda de térmica a carvão ainda neste ano, do Valor Econômico.* A Engie Brasil Energia (EBE) espera fechar ainda neste ano a venda do complexo termelétrico a carvão de Jorge Lacerda, no Rio Grande do Sul. Segundo o diretor-presidente da companhia, Eduardo Sattamini, o processo está em estágio avançado e a elétrica está negociando com potenciais compradores do empreendimento, de 857 megawatts (MW) de capacidade instalada. "O processo está bastante avançado. Estamos negociando com potenciais compradores. Esperados fechar ainda neste ano", disse ontem o executivo, em teleconferência com analistas e investidores sobre o resultado da companhia no segundo trimestre do ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565246095002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908081565246095002)

*Comissão altera MP e propõe leilões para contratação de pequenas hidrelétricas, do UOL Notícias.* A comissão mista do Congresso para análise da medida provisória 879, sobre a privatização de distribuidoras da Eletrobras, aprovou a matéria na véspera, mas acatou emenda que altera o texto original para propor a realização pelo governo de leilões específicos para a contratação de pequenas hidrelétricas. O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da MP na comissão, defendeu que as usinas sejam viabilizadas por meio de uma segunda etapa do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), antiga iniciativa do governo para impulsionar projetos renováveis, como usinas eólicas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565215758012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565215758012)

*Reservatórios do SE/CO recuam 0,2% para 44,1% da capacidade, do Canal Energia.* Os reservatórios do subsistema Sudeste/Centro-Oeste baixaram 0,2% para 44,1% da capacidade de armazenamento, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico referentes a última terça-feira, 07 de agosto. Na região Nordeste, o armazenamento recuou 0,1% para 51,8% da capacidade. Os reservatórios do Sul do país tiveram a maior redução da capacidade armazenada de 0,8% para 71,7%. Já na região Norte, os reservatórios apresentam estabilidade no nível de armazenamento, em 71,3%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565215758012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565215758012)

[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565203056012](http://www.jirauempauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565203056012)

*Barragens: Municípios não estão elaborando plano de contingência para emergências, do Canal Energia.* A situação das barragens no setor elétrico não apresenta risco iminente de rompimento. No balanço da Agência Nacional de Energia Elétrica com base nas 174 estruturas avaliadas nos cinco primeiros meses do ano o que chamou a atenção da força tarefa responsável pela análise é a questão dos planos de ação emergencial nos municípios impactados, em 94% dos 183 municípios avaliados e impactados por 81 hidrelétricas não têm plano de contingência em caso de eventual emergência gerada por problema em hidrelétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565208864005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565208864005)

*Revolução energética depende de investimento privado, do Canal Energia.* Em artigo, Daniel Rossi é CEO da Zeg, uma empresa do Grupo Capitale Energia, diz que historicamente, a expansão da matriz elétrica brasileira deu-se sob forte influência do Estado, por meio de grandes empreendimentos financiados com verbas públicas. As principais hidrelétricas que compõem o Sistema Interligado Nacional (SIN) são caudatárias desse modelo. Porém, a tarefa de conduzir o Brasil a um futuro limpo e sustentável caberá à iniciativa privada.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1908071565183679011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwsAAAKaYEAw--3D--3D&cod_noticia=1908071565183679011)

---

## Transferência acionária da usina de Jirau segue sem prazo na Engie Brasil

*Cenário financeiro desfavorável vem protelando o negócio desde 2015. Empresa está otimista com mercado de gás*

Segue sem prazo definido o processo de transferência da participação acionária na usina hidrelétrica de Jirau (3.750 MW - RO) da Engie para a Engie Brasil Energia, conforme indicou nesta quarta-feira, 7 de agosto, o presidente da subsidiária brasileira, Eduardo Sattamini. Durante teleconferência com analistas de mercado para apresentação dos resultados da EBE no segundo trimestre do ano, o executivo pontuou que o consórcio Energia Sustentável do Brasil, responsável pela construção e operação da hidrelétrica, continua enfrentando dificuldades financeiras e ainda depende de aporte dos acionistas.

"Há ações em curso para melhorar a eficiência operacional da usina e estabilizar o fluxo de caixa do projeto. Só vamos trazer (Jirau) para a Engie Brasil no momento adequado", disse o executivo sobre o tema, discutido desde 2015. A Engie Participações detém 40% de participação na hidrelétrica de Jirau, o que corresponde a uma capacidade de cerca de 1.500 MW. Os demais sócios no consórcio Energia Sustentável do Brasil são Chesf (20%), Eletrosul (20%) e a japonesa Mitsui (20%). O principal passivo está no pagamento das parcelas do empréstimo de R\$ 9,4 bilhões concedido pelo BNDES.

Na área de geração de energia elétrica, a Engie Brasil Energia conta atualmente com pouco mais de 8,7 GW de capacidade instalada própria a partir de 60 usinas operadas, além de outros 1,9 GW em fase de expansão. O projeto mais recentemente acrescentado ao portfólio da empresa de geração foi a usina termelétrica Pampa Sul (345 MW - RS), que em junho deste ano recebeu autorização para operação comercial. Em transmissão, onde passou a atuar há pouco, a companhia conta com um projeto em fase de construção no Paraná, somando mais de 1 mil quilômetros e investimentos de R\$ 2 bilhões.

#### Mercado de gás natural

Além dos diversos projetos em geração e transmissão, a Engie Brasil faz planos e vê com otimismo a presença em outra frente de atuação na área de energia, o mercado de gás natural. A empresa entrou com força no segmento após o consórcio Aliança Transportadora de Gás - formado por Engie (32,5%), EBE (32,5%) e CDPQ (32%) - adquirir 90% da Transportadora Associada de Gás (TAG) da Petrobras. Em ativos físicos, o negócio representou a incorporação de uma malha de 4.500 km de gasodutos nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte, com capacidade para escoar 70 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

A transação veio no bojo do lançamento do Novo Mercado de Gás pelo governo, que pretende promover um choque de oferta do produto no país a partir da entrada de novos players. O presidente da EBE reforçou a importância da medida. "A quebra do monopólio da Petrobras vai aumentar a competitividade do mercado nacional de gás, acarretando tanto no aumento do consumo quanto na ampliação da infraestrutura. A entrada da Engie Brasil pode agregar na eficiência do sistema", avaliou o CEO da companhia. Segundo ele, a maturidade média dos contratos vigentes da TAG é de 12 anos.

---

### **Documentário sobre a construção da usina hidrelétrica de Jirau é exibido e debatido em Santarém**

*Documentário Jaci - Sete Pecados de Uma Obra Amazônica, foi produzido pela organização Repórter Brasil.*

A hidrelétrica de Jirau, na ex-pequena vila de Jaci-Paraná, em Rondônia, é o ponto de partida do documentário Jaci - Sete Pecados de Uma Obra Amazônica, produzido pela organização Repórter Brasil. O documentário será exibido e discutido nesta quinta-feira (8), em um restaurante de Santarém, oeste do Pará.

Trata-se de uma construção faraônica que alojou 25 mil operários em meio à floresta amazônica. Uma obra que custou R\$ 15 bilhões e consumiu mais de dois milhões de metros cúbicos de concreto para barrar um imponente rio. Um processo de licenciamento que custou a cabeça da linha de frente do Ibama. Um empreendimento que despertou ambições, paixões e iras.

O cine-debate será mediado pelo mestre em Direitos Humanos e servidor do Ministério Público Federal (MPF) em Santarém Rodrigo Magalhães de Oliveira. O objetivo do evento é proporcionar uma reflexão sobre os riscos socioambientais representados por mega obras de hidrelétricas, projetos que ainda não foram arquivados pelo governo federal para a região de Santarém.



Por meio de depoimentos de autoridades e especialistas, além das diversas pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela obra, o documentário Jaci - Sete Pecados de Uma Obra Amazônica ajuda a pintar um retrato em cores vivas dos impactos sociais, ambientais e trabalhistas da construção de uma hidrelétrica.

Para a região do Tapajós existem projetos e empreendimentos voltados à geração de energia elétrica por meio de usinas de grande porte, o chamado "Complexo Hidrelétrico do Tapajós", conjunto de sete grandes hidrelétricas projetadas para a área (São Luiz do Tapajós, Jatobá, Jamanxin, Cachoeira de Caí, Cachoeira dos Patos, Chacorão e Jardim do Ouro), além de cerca de 30 pequenas centrais hidrelétricas com áreas de aproveitamento já inventariadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Documentário: Sete Pecados de Uma Obra Amazônica

Data: 08/08/2019 - Quinta-feira

Horário: 19h

Local: Petiscaria do Holandês Voador, rua Floriano Peixoto, nº 276, Centro.

## 9 de agosto

### Destaques do setor

*Aneel está próxima de lançar audiência pública para segurança do ACL, no Canal Energia.* A expectativa da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica é de que em breve a Aneel abra a audiência pública para debater a segurança do mercado. O órgão regulador está de acordo com a ideia de já a partir de janeiro do ano que vem implementar a chamada de margem semanal. Contudo, essa medida poderá vigorar de forma gradual em um período de transição.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565296316009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908081565296316009)

*Aumento na energia e a única pressão sobre o IPCA em julho, da Folha de S.Paulo.* A inflação de julho, de 0,19%, foi a menor para o mês em cinco anos. E poderia ter ficado perto de zero se não fossem os reajustes na conta de energia elétrica. A alta do IPCA, calculado pelo IBGE, ficou abaixo das projeções dos economistas ouvidos pela agência de notícias Bloomberg, que previam inflação de 0,24% no mês, em mais uma indicação da dificuldade de recuperação da economia brasileira. "O item energia elétrica foi o destaque no grupo habitação, com as contas de luz ficando em média 4,48% mais caras para o consumidor" afirmou o IBGE em nota.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565335492002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908091565335492002)

*Eletrobras recoloca no mercado participações em 39 SPEs, no Correio Braziliense.* A Eletrobras fez nova oferta ao mercado de sua participação societária em 39

Sociedades de Propósito Específico (SPEs). A operação tem por objetivo concluir a alienação das SPEs remanescentes do Leilão 01/2018, ocorrido em setembro do ano passado e que ofereceu 70 ativos. Como não houve interessados naquela ocasião, a estatal reabriu as inscrições, em edital publicado nesta quinta (8/8). São cinco lotes compostos por 38 SPEs que operam no segmento de geração eólica e um lote de empresa de transmissão de energia elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565306998006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908081565306998006)

*Volume cai 0,8% no Sul e reservatórios operam abaixo de 71%, do Canal Energia.* Em mais um dia de queda nos níveis em todos os reservatórios do país, a região Sul teve diminuição de 0,8% e apresenta 70,9%, segundo dados da operação do sistema do última quarta-feira, 7 de agosto, que aferiu a energia armazenável no mês em 33% da MLT e a armazenada com 14.593 MW. No Norte do país a redução foi de 0,1%, fazendo o volume útil cair para 71,2%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565284565010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908081565284565010)

*Usina Hidrelétrica de Furnas dobra geração de energia nos primeiros meses de 2019, do G1.* A geração de energia da Usina Hidrelétrica de Furnas, localizada em São José da Barra (MG), dobrou nos cinco primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Operador Nacional do Sistema Elétrico. De janeiro a maio deste ano, a Usina de Furnas gerou em média 336 MW por mês, com pico registrado em fevereiro, quando foram gerados 498 MW. Já o mês de março registrou a menor geração: 235 MW.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565263702007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908081565263702007)

*Ibama apresentará plano para licenciamento de linhas de transmissão, do Brasil Energia.* O TCU determinou ao Ibama que encaminhe, em até 90 dias, plano de ação, que terá como base o princípio da eficiência, para aprimorar a gestão de processos do licenciamento ambiental de empreendimentos de linhas de transmissão. Em auditoria sobre a atuação do instituto no licenciamento ambiental do setor, o TCU evidenciou demora por parte dos empreendedores para promover as correções necessárias nos estudos de impacto ambiental e seus respectivos relatórios de impacto ambiental.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565310353021](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908091565310353021)

*Carlos Evangelista, da ABGD: Postergação das mudanças das regras para GD, do Canal Energia.* O serviço de geração distribuída é algo que está ao alcance de toda a população, inclusive da camada mais pobre, disse o presidente da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), Carlos Evangelista. Para o executivo, a GD não é um serviço exclusivo da elite da sociedade. "Não é um produto exclusivo para

classe A. No modelo consórcio, cooperativa, qualquer cidadão pode ter um sistema de GD. A modalidade de locação também permite que um consumidor alugue um sistema e pague um custo menor do que as tarifas convencionais de energia", disse.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908081565302828001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908081565302828001)

*Taesa quer papéis verdes para projetos até 2022*, do **Estado de S.Paulo**. A Taesa, uma das maiores elétricas do País focada em linhas de transmissão, pretende usar debêntures de infraestrutura com selo de responsabilidade ambiental, também chamadas de "greenbonds", para financiar projetos em construção e que têm obrigação junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de estarem operacionais entre o final de 2021 e 2022. Uma primeira emissão dessas debêntures está prevista para o final de setembro, com valor de R\$ 450 milhões e vencimento em 2025. A emissão foi aprovada em conselho e a Taesa busca agora a certificação de título verde.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565334512003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWsAQAKacEBA--3D--3D&cod_noticia=1908091565334512003)

## 10 de agosto

### Destaques do setor

*Energisa entregará laudo de ativos de Ceron e Eletroacre este mês*, do **Canal Energia**. A Energisa deverá entregar até o final de agosto o laudo com o inventário de ativos da Ceron e da Eletroacre. A companhia terminou em junho o inventário e a conciliação de ativos das duas concessionárias adquiridas da Eletrobras. Agora a companhia trabalha na elaboração desses relatórios a serem entregues à Agência Nacional de Energia Elétrica, o que deve ocorrer até 29 de agosto. Essa é uma parte do processo previsto para a revisão tarifária extraordinária nas concessionárias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565387006003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908091565387006003)

*ONS: previsão de carga passa a ser negativa em 0,2%*, do **Canal Energia**. A segunda revisão semanal do Programa Mensal de Operação do mês de agosto apontou uma leve variação nas vazões previstas para o período. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, essa nova previsão deve-se à desaceleração do consumo no maior submercado, o Sudeste/Centro-Oeste que passou de um crescimento de 2,8% para expansão de apenas 0,3%. No Sul, há uma expectativa de carga 1,1% maior, enquanto no Norte o crescimento caiu pela metade, para 2,4% e no Nordeste a queda acentou-se, de 2,6% para 4,3%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565391703001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908091565391703001)

*Setor precisa se mobilizar para que pautas avancem no Congresso, do **Brasil Energia**.* Criação de comissão especial para apreciar o projeto de rearranjo reforma do setor elétrico representa risco de atraso; Senado deve apreciar a negociação do GSF A criação de uma Comissão Especial para apreciar o Projeto de Lei que rearranja o setor elétrico, incluindo a descotização das hidrelétricas e portabilidade da conta de luz, era inevitável, mas exigirá mobilização do setor para que o debate não seja travado por manobras protelatórias, como aconteceu no ano passado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565391646001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908091565391646001)

*Medida vai abrir o mercado de energia, do **Valor Econômico**.* O Ministério de Minas e Energia (MME) decidiu acelerar a abertura do mercado livre de energia, no qual os consumidores podem escolher de quem comprar o insumo, apurou o Valor. Hoje, será aberta uma consulta pública para discutir a redução gradual dos limites de migração de consumidores, com perspectiva de abertura total em janeiro de 2024.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565346884003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908091565346884003)

## 11 de agosto

### Destaques do setor

*Inscrições abertas para seminário que debaterá grandes obras e juventude na Região do Tapajós, do **G1 - Santarém**.* Com o tema "Crianças e adolescentes no contexto das grandes obras na região do Tapajós", o seminário que será realizado no dia 14 de agosto está com inscrições abertas em Santarém (PA). Os interessados devem fazer o procedimento pela internet de forma gratuita. O seminário será realizado no auditório do Ministério Público do Pará (MPPA), de 9h às 12h30, com mesas de conversas, painel e rodada de considerações. Serão apresentados ao público os resultados da pesquisa realizada pelo projeto "A proteção de crianças e adolescentes na tomada de decisão de obras e empreendimentos: subsídios para o poder público e diretrizes para as empresas a partir de estudos de caso sobre a construção de usinas hidrelétricas na Amazônia".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1908091565387006003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAAAKaAD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1908091565387006003)

*Fundos ampliam aposta na bolsa brasileira com avanço de reformas, da **Exame.com**.* Os principais fundos multimercados do Brasil estão aumentando a aposta de que a bolsa será a melhor forma de lucrar com o avanço da agenda de reformas do governo Bolsonaro. Sara Delfim, sócia da Dahlia Capital, recomenda ações de empresas do setor elétrico e de consumo, mantendo certa

distância de bancos e empresas de commodities.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAQAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908101565438261015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAQAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908101565438261015)

*No primeiro semestre sob Bolsonaro, 44 indicadores pioram e 28 melhoram, da **Folha de S.Paulo**.* A compilação de quase 90 indicadores nacionais, que vão da economia ao meio ambiente, mostra que a maioria deles regrediu nos primeiros seis meses da gestão de Jair Bolsonaro (PSL). A Folha analisou 87 estatísticas oficiais e de estudiosos que têm números atualizados até algum ponto do primeiro semestre de 2019 e as cruzou com os dados de 2018. Desse total, 44 pioraram, 15 permaneceram estáveis e 28 apresentaram alguma melhora.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAQAKaED--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908111565501674001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAQAKaED--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908111565501674001)

## 12 de agosto

### Destaques do setor

*Sob ataques de Bolsonaro, agências reguladoras vão reforçar comunicação contra esvaziamento, do **O Globo**.* Os recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro a agências reguladoras acenderam o sinal de alerta das diretorias e dos servidores desses órgãos. Em conversas reservadas, cúpulas das instituições planejam investir na comunicação com a população sobre a importância da regulação enquanto tentam fortalecer as relações com os ministérios de suas áreas, em especial com a pasta da Economia. O diretor-geral da Aneel, André Pepitone, argumenta que a assinatura de contratos de concessão para a construção de linhas que vão gerar investimentos de cerca de R\$ 13,2 bilhões e 28 mil empregos diretos reforça a importância das agências: “Isso é fruto da credibilidade da regulação e só mostra a importância delas. Esse recurso só vem porque sabe que tem um órgão regulador fazendo esse acompanhamento.”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAIAKaID--2Fq--3D--3D&cod\\_noticia=1908121565596987002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNAIAKaID--2Fq--3D--3D&cod_noticia=1908121565596987002)

*Após crise, Paraguai nega ter pedido para vender energia de Itaipu por meio de comercializadora, do **Estado de S.Paulo**.* O governo paraguaio negou que as negociações a respeito de uma ata bilateral sobre Itaipu envolvessem um pedido para vender energia paraguaia no mercado brasileiro por meio de uma comercializadora. Após manifestação do governo Jair Bolsonaro, o Paraguai emitiu nota oficial neste fim de semana a respeito da ata que quase derrubou o presidente Mario Abdo Benitez. Assinada pelo Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, a nota é semelhante à emitida pelo Brasil na última sexta-feira (9) e destaca que o tema nem mesmo poderia ser discutido na reunião entre as chancelarias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[AwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAIAKaID--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908111565575393001](http://www.globo.com/brasil/imprensa/maia-sinaliza-que-mp-879-que-destina-r-3-5-bi-a-elektrobras-deve-caducar-do-uol-noticias.html)

**13 de agosto**

### Destaques do setor

*Maia sinaliza que MP 879, que destina R\$ 3,5 bi à Eletrobras, deve caducar, do UOL Notícias.* O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou que a Medida Provisória 879, que prevê um aporte bilionário à Eletrobras, deve caducar. A matéria precisaria ser aprovada por Câmara e Senado até a próxima quarta-feira (21), mas não deve entrar na pauta do plenário da Casa. A MP prevê que a União destine até R\$ 3,5 bilhões para que a Eletrobras possa arcar com dívidas que "subiram" para a companhia - facilitando a privatização de suas seis distribuidoras no Norte e Nordeste, no ano passado, vendidas por um valor simbólico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565736276005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565736276005)

*Emissão de ações da Eletrobras para privatização deve ocorrer em 2020, diz CEO, da Reuters Brasil.* A emissão de novas ações da Eletrobras que o governo pretende realizar para levar à capitalização e privatização da companhia deve ocorrer em 2020, embora uma decisão sobre o projeto de lei necessário para viabilizar o processo seja esperada ainda em 2019, disse nesta terça-feira o presidente da estatal, Wilson Ferreira Jr..A Eletrobras afirmou no início de agosto que o presidente Jair Bolsonaro autorizou que sejam aprofundados estudos para a desestatização da companhia, o que precisará passar pelo Congresso Nacional.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565727458004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565727458004)

*Presidente da Eletrobras diz que está satisfeito com lucro de R\$ 5,5 bi, da IstoÉ Online.* O presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras), Wilson Ferreira Júnior, se disse "satisfeito" com o que a empresa conseguiu em termos de eficiência, ao comentar o lucro de R\$ 5,5 bilhões da empresa no segundo trimestre de 2019. Ele que ainda quer obter melhorias de processos para a empresa ser mais competitiva "e para que isso reverta nos seus resultados", avançando na área de comercialização de energia, onde a Eletrobras continua atuando.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737654001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737654001)

*Eletrobras e Ande caminham para acordo sobre energia gerada por Itaipu, da IstoÉ Online.* Na próxima semana, o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, tem encontro previsto com o presidente da Administração Nacional de Eletricidade (Ande), empresa estatal de energia do Paraguai, Luis Villordo, para tratar da regularização do acordo que envolve a energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. "É importante regularizar porque tem uma negociação importante a partir de 2023", disse Ferreira

Júnior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737649003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737649003)

*Aprovado edital do leilão de transmissão, do **Brasil Energia**.* A Aneel aprovou na terça-feira (13/8) o edital do leilão de transmissão 02/2019, marcado para 19 de dezembro. A licitação ofertará 12 lotes - um a menos do que foi previsto originalmente -, com investimento estimado em R\$ 4,18 bilhões, Receita Anual Permitida (RAP) global superior a R\$ 700 milhões e retorno financeiro (WAAC) de 7,84% ao ano. Serão oferecidos ao mercado 33 empreendimentos, incluindo 7 trechos de seccionamento, com 17 linhas de transmissão, que totalizam 2.360 km, e 7.800 MVA de capacidade de transformação em 16 novas subestações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737810001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737810001)

*Por que o Linhão de Tucuruí ainda não saiu do papel, do **Antagonista**.* Jair Bolsonaro prometeu tirar do papel o chamado Linhão de Tucuruí, a linha de transmissão que integrará Roraima ao sistema nacional de energia elétrica sem isso, o estado fica refém de termelétricas venezuelanas. Oficialmente, a obra não começou ainda em razão de imbrólios em licenças de instalação. Mas o principal motivo é outro: o consórcio vencedor da licitação, formado pela Eletronorte e pela Alupar Investimentos, tem exigido um reajuste no valor do contrato maior do que o autorizado pela área técnica da Aneel.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565702776001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565702776001)

*CTG Brasil investe em inovação para impulsionar crescimento sustentável de suas operações, do **Canal Energia**.* A CTG Brasil prevê investimentos de R\$ 12 milhões em projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em 2019, em torno de 66% a mais do que em 2018. Das 21 iniciativas em curso, duas chamam a atenção por trazerem soluções inovadoras e sustentáveis para problemas que afetam o setor elétrico: o projeto de controle genético do mexilhão-dourado, um molusco que se tornou uma das mais temidas espécies invasoras nos rios brasileiros, e a pesquisa para transformar a biomassa da macrófita, plantas aquáticas que afetam a operação das hidrelétricas, em biocombustível.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565708495004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565708495004)

**14 de agosto**

**Destaques do setor**

*Maia sinaliza que MP 879, que destina R\$ 3,5 bi à Eletrobras, deve caducar, do UOL Notícias.* O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou que a Medida Provisória 879, que prevê um aporte bilionário à Eletrobras, deve caducar. A matéria precisaria ser aprovada por Câmara e Senado até a próxima quarta-feira (21), mas não deve entrar na pauta do plenário da Casa. A MP prevê que a União destine até R\$ 3,5 bilhões para que a Eletrobras possa arcar com dívidas que "subiram" para a companhia - facilitando a privatização de suas seis distribuidoras no Norte e Nordeste, no ano passado, vendidas por um valor simbólico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565736276005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565736276005)

*Emissão de ações da Eletrobras para privatização deve ocorrer em 2020, diz CEO, da Reuters Brasil.* A emissão de novas ações da Eletrobras que o governo pretende realizar para levar à capitalização e privatização da companhia deve ocorrer em 2020, embora uma decisão sobre o projeto de lei necessário para viabilizar o processo seja esperada ainda em 2019, disse nesta terça-feira o presidente da estatal, Wilson Ferreira Jr..A Eletrobras afirmou no início de agosto que o presidente Jair Bolsonaro autorizou que sejam aprofundados estudos para a desestatização da companhia, o que precisará passar pelo Congresso Nacional.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565727458004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565727458004)

*Presidente da Eletrobras diz que está satisfeito com lucro de R\$ 5,5 bi, da IstoÉ Online.* O presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras), Wilson Ferreira Júnior, se disse "satisfeito" com o que a empresa conseguiu em termos de eficiência, ao comentar o lucro de R\$ 5,5 bilhões da empresa no segundo trimestre de 2019. Ele que ainda quer obter melhorias de processos para a empresa ser mais competitiva "e para que isso reverta nos seus resultados", avançando na área de comercialização de energia, onde a Eletrobras continua atuando.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737654001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737654001)

*Eletrobras e Ande caminham para acordo sobre energia gerada por Itaipu, da IstoÉ Online.* Na próxima semana, o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, tem encontro previsto com o presidente da Administração Nacional de Eletricidade (Ande), empresa estatal de energia do Paraguai, Luis Villordo, para tratar da regularização do acordo que envolve a energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. "É importante regularizar porque tem uma negociação importante a partir de 2023", disse Ferreira Júnior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737649003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737649003)

*Aprovado edital do leilão de transmissão, do **Brasil Energia**.* A Aneel aprovou na terça-feira (13/8) o edital do leilão de transmissão 02/2019, marcado para 19 de dezembro. A licitação ofertará 12 lotes - um a menos do que foi previsto originalmente -, com investimento estimado em R\$ 4,18 bilhões, Receita Anual Permitida (RAP) global superior a R\$ 700 milhões e retorno financeiro (WAAC) de 7,84% ao ano. Serão oferecidos ao mercado 33 empreendimentos, incluindo 7 trechos de seccionamento, com 17 linhas de transmissão, que totalizam 2.360 km, e 7.800 MVA de capacidade de transformação em 16 novas subestações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565737810001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565737810001)

*Por que o Linhão de Tucuruí ainda não saiu do papel, do **Antagonista**.* Jair Bolsonaro prometeu tirar do papel o chamado Linhão de Tucuruí, a linha de transmissão que integrará Roraima ao sistema nacional de energia elétrica sem isso, o estado fica refém de termelétricas venezuelanas. Oficialmente, a obra não começou ainda em razão de imbróglios em licenças de instalação. Mas o principal motivo é outro: o consórcio vencedor da licitação, formado pela Eletronorte e pela Alupar Investimentos, tem exigido um reajuste no valor do contrato maior do que o autorizado pela área técnica da Aneel.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565702776001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565702776001)

*CTG Brasil investe em inovação para impulsionar crescimento sustentável de suas operações, do **Canal Energia**.* A CTG Brasil prevê investimentos de R\$ 12 milhões em projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em 2019, em torno de 66% a mais do que em 2018. Das 21 iniciativas em curso, duas chamam a atenção por trazerem soluções inovadoras e sustentáveis para problemas que afetam o setor elétrico: o projeto de controle genético do mexilhão-dourado, um molusco que se tornou uma das mais temidas espécies invasoras nos rios brasileiros, e a pesquisa para transformar a biomassa da macrófita, plantas aquáticas que afetam a operação das hidrelétricas, em biocombustível.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908131565708495004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAEAKaQEAA--3D--3D&cod_noticia=1908131565708495004)

## 15 de agosto

*(neutra) Instalações de transmissão em corrente contínua terão regras específicas a partir de 2020, do **Canal Energia**.* A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a regulamentação da qualidade do serviço de transmissão associada à disponibilidade e à capacidade operativa de instalações em corrente contínua. A nova resolução cria regras específicas para futuras interligações que utilizarem essa tecnologia e para instalações existentes ou em fase de conclusão, como a das usinas do Madeira (Santo Antônio e Jirau), Belo Monte e interligações internacionais, nas estações conversoras de Garabi e Uruguaiana.

Link (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565789312004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565789312004)

### Destaques do setor

*Com a compra da TAG, a Engie investe 33 bilhões só para começar, da Exame.com.* O dia 8 de abril de 2019 foi celebrado como o início de um novo e ambicioso capítulo no Brasil para a subsidiária do grupo francês de energia Engie. A data marcou sua entrada no segmento de transporte de gás natural no país. O grupo atua na área de energia no Brasil desde 1996, em geral longe dos holofotes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565859188004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908151565859188004)

*MME pretende aproveitar projetos no Congresso para avançar na modernização do setor, do Canal Energia.* Com a discussão sobre a modernização do setor elétrico em andamento, o Ministério de Minas e Energia pretende aproveitar os projetos de lei que tramitam no Senado e na Câmara, para que as medidas legais necessárias à mudança no modelo comercial do setor possam avançar. No MME, um grupo de trabalho de modernização do setor já fez um primeiro diagnóstico de todos os pontos passíveis de mudança e pretende concluir o trabalho em outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565823220001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565823220001)

*Energia solar e eólica serão líderes da geração mundial em 2050, do portal Bio Massa & Energia.* Daqui 30 anos, as fontes limpas de energia serão as líderes do mix elétrico mundial. Os dados são da última edição do relatório anual da empresa de pesquisa Bloomberg New Energy Finance (BNEF), o New Energy Outlook 2019 (Panorama da Nova Energia 2019). Segundo o estudo, as energias solar e eólica continuarão como líderes das novas capacidades instaladas, até responderem por 48% da geração mundial em 2050. Essa tendência deve-se à contínua queda dos custos dessas tecnologias, que já são mais baratas em dois terços do mundo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565816126009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565816126009)

*Regras de Comercialização sobre importação de energia entram em audiência pública, do Canal Energia.* A proposta da Agência Nacional de Energia Elétrica com as Regras de Comercialização aplicáveis à importação de energia elétrica da Argentina e do Uruguai entrará em audiência pública nesta quinta-feira, 15 de agosto. Ela altera os módulos que tratam de Encargos, Garantia Física, Liquidação e Penalidade de Energia, para atender as diretrizes para a importação de energia dos dois países, estabelecidas na Portaria 339/2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565816126009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565816126009)



[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565818317011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565818317011)

*Térmicas entram nos desinvestimentos*, do **Brasil Energia**. A Petrobras lançará no final do primeiro trimestre de 2020 os teasers (etapa de divulgação de oportunidade) para venda de 15 térmicas do conjunto de 26 usinas de sua carteira. A estratégia é manter apenas os ativos a gás com maior capacidade de geração e próximos aos centros de produção, disponibilizando ao mercado as térmicas a óleo diesel, as operadas em parceria e as usinas a gás de menor porte e distantes dos ativos de E&P.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565836102008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908151565836102008)

*Linhão de Roraima exige revisão contratual, diz Alupar; vê Aneel "radicalmente contra"*, da **Reuters Brasil**. Um linhão de transmissão de energia que conectará Roraima ao sistema interligado do Brasil exigiria uma revisão dos termos financeiros de seu contrato para avançar, dado o enorme atraso do empreendimento, licitado originalmente em 2011, defendeu nesta quarta-feira um executivo da Alupar, responsável pelo projeto junto à estatal Eletrobras. A revisão da receita anual que será paga às empresas pela construção e operação do linhão, no entanto, dependeria de um aval da Aneel, que é "radicalmente contra" o pleito das companhias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565811864006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565811864006)

*Preço mais volátil incentivaria hidrelétricas reversíveis*, do **Brasil Energia**. Os preços mais granulares da energia, que variam diariamente ou por hora, podem favorecer o modelo comercial das usinas hidrelétricas reversíveis. Em Portugal, o desenho mais comum é o bombeio da água para o reservatório superior da usina nos horários de baixo consumo e preços menores, e a venda da energia nos horários de maior demanda, no dia seguinte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908141565823720017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAUAKaUEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908141565823720017)

## **Instalações de transmissão em corrente contínua terão regras específicas a partir de 2020**

*Resolução que trata da qualidade do serviço associado à disponibilidade e à capacidade dessas instalações foi aprovada pela Aneel*

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a regulamentação da qualidade do serviço de transmissão associada à disponibilidade e à capacidade operativa de instalações em corrente contínua. A nova resolução cria regras específicas para futuras interligações que utilizarem essa tecnologia e para instalações existentes ou em fase de conclusão, como a das usinas do Madeira (Santo Antônio e Jirau), Belo

Monte e interligações internacionais, nas estações conversoras de Garabi e Uruguaiana.

As novas regras serão aplicadas a partir de janeiro de 2020 e vão permitir a apuração adequada da qualidade do serviço prestado. Até agora, não havia regras específicas para instalações em corrente contínua, a Aneel aplicava os mesmos parâmetros de apuração de indicadores das instalações em corrente alternada.

A resolução aprovada na última terça-feira, 13 de agosto, estabelece incentivos à realização de manutenções preventivas, como a isenção da aplicação da Parcela Variável por Indisponibilidade no período preferencial de manutenção, caracterizado pela baixa ocorrência de chuvas e baixa utilização da instalação da transmissora. O empreendedor teria nesse período isenção de até 80 horas equivalentes para a indisponibilidade programada. O incentivo será maior, quanto maior for a capacidade de escoamento que a instalação mantiver, mesmo estando parcialmente desligada.

Além das 80 horas de manutenção, as instalações teriam mais 20 horas equivalentes em janelas moveis de 12 meses. Durante esses períodos, eventuais indisponibilidades das instalações não sofreriam cobrança de parcela variável. Com isso, a Aneel simplifica a norma em relação à aplicação da PVI, que resulta em desconto na receita da transmissora, durante a indisponibilidade da instalação.

## 16 de agosto

### Destaques do setor

*33 bilhões só para começar*, da **Revista Exame**. O grupo francês de energia Engie, um dos cinco maiores da Europa, fez o maior cheque do ano para levar a distribuidora de gás TAG, que era da Petrobras. O plano é liderar a transformação energética brasileira até 2030. O grupo atua na área de energia no Brasil desde 1996, em geral longe dos holofotes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565866108002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565866108002)

*Guedes reforça intenção de privatizar Eletrobras*, do **Canal Energia**. O ministro da Economia, Paulo Guedes, reafirmou a intenção de privatizar a Eletrobras em seminário de Gás Natural do IBP realizado no Rio de Janeiro, nesta quinta-feira, 15 de agosto. Além da estatal do setor elétrico, ele também citou outras que devem ser vendidas ou fechadas, como os Correios e a EPL. De acordo com Guedes, a estatal apesar do lucro recente no último trimestre, deveria fazer um investimento de R\$14 bilhões e ele vai ficar em torno de R\$ 4 bilhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565912039003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565912039003)

*Níveis caem 0,2% nos reservatórios do SE/CO, que operam abaixo de 43%*, do **Canal Energia**. Seguindo o que tem sido observado nesse mês de agosto, todos reservatórios do país sofreram queda em suas capacidades de armazenamento em

relação ao dia anterior. A região Sudeste/Centro-Oeste apresentou redução de 0,2% e opera a 42,9%, segundo as informações da operação da última quarta-feira, 14 de agosto, aferido pelo ONS. Os reservatórios do Nordeste contaram com recuo de 0,1% nos níveis, que admitem 50,9%. O subsistema Norte reduziu 0,2% e os reservatórios funcionam a 70,1% do seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565900616011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565900616011)

*Quase um terço das obras de transmissão estão atrasadas, do Brasil Energia.* Dos 423 projetos de transmissão em execução no país, 32,39% estão atrasados, segundo dados da Aneel. Há, ao todo, 137 empreendimentos com status de cronograma nessa situação, somando atraso médio de 1.027 dias. Em contrapartida, 168 (39,72%) estão com andamento normal enquanto 116 (27,42%) se enquadram como adiantados. Dois projetos (0,47%) constam com situação "não informada" porque os responsáveis ainda não atualizaram os dados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565915454005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565915454005)

*Decreto qualifica cinco empreendimentos do setor de energia no âmbito do PPI, da IstoÉ Online.* O presidente Jair Bolsonaro editou nesta quinta-feira o Decreto 9.973, que qualifica cinco empreendimentos federais do setor de energia no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). São eles: os Leilões de Geração de Energia Nova A-4 e A-6, de 2019; o Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa - ToR+; a Sexta Rodada de Licitações sob o regime de partilha de produção no setor de petróleo e gás natural; as Instalações de Transmissão de Energia Elétrica, objeto do Leilão de Instalações de transmissão nº 02/2019 da Agência Nacional de Energia Elétrica; e a Décima Sexta Rodada de Licitações de blocos exploratórios de petróleo e gás natural sob o regime de concessão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565871522006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565871522006)

*CNA apresenta demandas do setor agropecuário ao Ministério da Infraestrutura, do Terra Notícias.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou ao ministro da Infraestrutura as principais demandas do setor agropecuário para melhorar o escoamento da produção de grãos no País. A pauta incluiu questões ligadas a rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e cabotagem. O ministro citou a assinatura recente de contrato de concessão da Ferrovia norte-sul e a conclusão do trecho da BR-163 que liga Mato Grosso ao Pará, que deve ocorrer ainda este ano. A BR-163 poderá baratear o custo do transporte para o produtor, além de outras iniciativas como a dragagem no Rio Madeira.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565881269005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565881269005)

*Contra risco cambial, governo quer que concessionária possa cobrar em dólar*, do **UOL Notícias**. O governo quer aval do Congresso para que concessionárias possam cobrar tarifas em dólar, afirmou hoje o secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, defendendo que a medida reduz risco cambial e atrai investimentos. A iniciativa constará em projeto de lei que o Executivo enviará ao Congresso para atualizar o marco regulatório e atacar o problema da "financiabilidade" de projetos em infraestrutura, disse Costa em audiência na Câmara dos Deputados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1908151565890203005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAMAkaYEAq--3D--3D&cod_noticia=1908151565890203005)

## 17 de agosto

### Destaques do setor

*Queimadas na Região Norte aumentam por causa da seca*, do G1/Jornal Nacional. Em Rondônia, fogo tem atingido parques e assentamentos rurais. A fumaça começa a comprometer o funcionamento do aeroporto de Porto Velho. A seca dos últimos meses também fez aumentar assustadoramente o número de queimadas na região Norte. A fumaça é tanta em Porto Velho que é difícil enxergar onde está o Rio Madeira e a cidade. Há mais de dois meses não chove.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908161566002943006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod_noticia=1908161566002943006)

*ONS: carga no SIN deve recuar 0,7% em agosto*, do **Canal Energia**. O Programa Mensal da Operação prevê que na próxima semana operativa aconteça uma leve recessão nas afluentes de todos os subsistemas, com exceção do Sul, que terá aumento. Já a carga do Sistema Interligado Nacional continua influenciada pela baixa atividade econômica, fazendo com que em agosto ela apresente um recuo de 0,7% na comparação com a registrada em agosto do ano passado. No subsistema Sudeste, a queda deve ficar em 0,6%. O Nordeste é a outra região em que há recuo na carga, chegando a 4,4%. No Sul, o aumento fica em 0,7% e na região Norte, o aumento é de 3,6%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908161565993653014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod_noticia=1908161565993653014)

*Mercado livre de energia: ordem para o progresso*, do **Blog Fausto Macedo, do Estadão**. O jornalista diz que foi muito gratificante encontrar no artigo "Energia solar fotovoltaica: a nova onda do mercado livre" elementos que apontam para o desenvolvimento sustentável da geração distribuída do Brasil, coerentemente com a retomada de abertura do mercado livre de forma cadenciada, livre de subsídios tarifários e, por isso, sadia a benefícios de todos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908161565960084016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod_noticia=1908161565960084016)

*Aneel estabelece valores dos prêmios de risco hidrológico para 2020, do Canal Energia.* A Aneel estabeleceu os valores dos prêmios unitários da repactuação do risco hidrológico de geradores com contratos no mercado regulado, com vigência a partir de 2020. Os valores estão em média 23,7% acima dos que foram estabelecidos no ano passado para serem aplicados esse ano e 2018. Segundo a Aneel, o acréscimo é resultante da inclusão dos dados relativos ao déficit de geração das usinas hidrelétricas em 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908161565991633005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod_noticia=1908161565991633005)

*Congresso Brasileiro de Eficiência Energética começa nesta segunda, do Bio Massa & Energia.* Com a chegada da tecnologia e as mudanças no sistema de geração de energia que têm ocorrido e ainda vão acontecer em países como o Brasil, a Eficiência Energética será estratégica para empresas e indústrias alavancarem um novo crescimento econômico ao país. Este cenário será um dos temas do 16º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), que acontecerá nesta segunda e terça-feira (19 e 20 de agosto), no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O tema principal é a "Inteligência Aplicada ao Setor Elétrico e de Eficiência Energética".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908161565994732018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNAcAKacEAW--3D--3D&cod_noticia=1908161565994732018)

## 18 de agosto

### Destaque do setor

*No caminho, uma pedra*, por Elena Landau, na coluna Augusto Nunes, da **Veja.com**. Com os dados recém-divulgados pelo Banco Central, o País corre o risco de entrar em recessão técnica. Enquanto não tivermos um projeto consistente para a economia, que traga confiança e direção ao empresariado, as esperanças de crescimento recaem sobre os projetos de infraestrutura. Mas no caminho há uma pedra: o risco jurisdicional do País. Dados do Banco Mundial mostram a relação positiva entre qualidade regulatória e PIB per capita. O Brasil não está bem na foto. Nosso indicador de qualidade atingiu o índice mais alto em 1998. A partir de 2003, a deterioração é clara. Fomos ultrapassados por Colômbia e México.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwtAAAKagEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908171566037691004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwtAAAKagEBA--3D--3D&cod_noticia=1908171566037691004)

## 19 de agosto



### Destaque do setor

*Siemens Gamesa aposta em parques híbridos, do Valor Econômico.* Em uma nova sinalização da sua aposta de longo prazo no Brasil, a Siemens Gamesa inaugurou, na quinta-feira, uma área de manufatura de conversores para turbinas eólicas no seu complexo industrial em Camaçari, na Bahia.

Íntegra

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwAQAKakEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908191566199278024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwAQAKakEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908191566199278024)

### 20 de agosto

*(neutra) PSDB começa a analisar expulsão de Aécio, e tucanos buscam solução política, da Folha de S.Paulo.* O pedido de expulsão do deputado Aécio Neves (PSDB-MG) deve chegar ao Conselho de Ética do partido nesta quarta-feira (21). Aécio é investigado em uma série de inquéritos e se tornou réu sob acusação de corrupção passiva e obstrução da Justiça. Entre as acusações, o deputado teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgAAKaID--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908191566249542003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgAAKaID--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908191566249542003)

### Destaques do setor

*Itaipu ultrapassa produção de 50 milhões MWh, do Canal Energia.* Após bater os recordes de produtividade e eficiência mensal em julho, a usina de Itaipu ultrapassou no sábado, 17 de agosto, a marca dos 50 milhões MWh acumulados no ano, volume que nenhuma outra geradora de energia no Brasil conseguirá atingir neste ano. O valor é bastante significativo dentro dos 35 anos de operação da hidrelétrica, na medida em que o cenário hídrico nacional tem passado por um momento nada favorável em relação a produção de energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgAAKaID--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908191566231532008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgAAKaID--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908191566231532008)

*Governo busca receitas extraordinárias para dar fôlego a ministérios sem verbas, do G1.* Pressionada a liberar recursos para os ministérios, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, vai buscar fontes de receitas extraordinárias para dar fôlego a órgãos sem verbas. Uma das fontes é a privatização de estatais. Exemplo: a Eletrobrás, cuja venda de ações pode gerar R\$ 12 bilhões aos cofres do Tesouro Nacional. Aliados do presidente sugerem que ele venda primeiro os Correios, para só depois entrar no processo de venda de ações da estatal do setor elétrico. Só que, para resolver problemas de caixa neste ano, a Eletrobrás é que teria condições de ter ações vendidas em 2019.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqAAKaID--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908191566226467006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqAAKaID--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908191566226467006)

*Ações de Petrobras e Vale sobem 1% com alívio externo; Cemig avança com intenção reforçada de privatização, do InfoMoney. A sessão é de ânimo para as bolsas internacionais com a perspectiva de estímulos na China e na Alemanha e a bolsa brasileira acompanha esse movimento, com blue chips como Petrobras, Vale e bancos registrando ganhos de cerca de 1%. As ações da Eletrobras também avançam com os investidores à espera do projeto de lei que prevê a sua privatização, enquanto a Cemig sobe quase 3% com a gestão da companhia reforçando a sua intenção de privatização.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqAAKaID--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908191566221727005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqAAKaID--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1908191566221727005)

---

## **PSDB começa a analisar expulsão de Aécio, e tucanos buscam solução política**

O pedido de expulsão do deputado Aécio Neves (PSDB-MG) deve chegar ao Conselho de Ética do partido nesta quarta-feira (21). Está prevista uma reunião da executiva nacional do PSDB, que enviará ao conselho o pedido feito pelo diretório municipal de São Paulo.

A aproximação da data elevou a pressão interna para que Aécio peça afastamento, mas o ex-governador, ex-senador e ex-presidenciável resiste à ideia.

Aécio é investigado em uma série de inquéritos e se tornou réu, em abril do ano passado, sob acusação de corrupção passiva e obstrução da Justiça. O deputado ainda não foi julgado.

Para tucanos ouvidos pela Folha, a expulsão é o resultado mais provável após a tramitação do caso no Conselho de Ética. Apenas aliados próximos de Aécio creem que o partido não chegará a tanto.

Líderes do PSDB, contudo, apostam que uma solução política, ou seja, algum entendimento com Aécio, será alcançada antes de uma medida extrema como a expulsão.

Segundo as normas do partido, a executiva nacional é responsável por reconhecer a admissibilidade do pedido de expulsão. Essa primeira análise será feita pelo deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), que é aliado de Aécio. Admitido o pedido, ele é encaminhado ao Conselho de Ética.

Uma vez instaurado o processo disciplinar pelo Conselho de Ética, a tramitação tem prazo máximo de 45 dias. Mas existe a possibilidade de a questão ser levada à Justiça, o que alongaria o processo.

No caso de se afastar de forma voluntária, Aécio manteria seu mandato, mas seria desligado do partido até que suas acusações de corrupção fossem julgadas pela Justiça. Se absolvido, poderia retornar ao PSDB.

Aécio é réu no processo relativo ao episódio em que foi gravado, em março de 2017, pedindo R\$ 2 milhões a Joesley Batista, da JBS. O valor foi entregue em parcelas a pessoas próximas ao tucano, segundo a acusação. A Polícia Federal chegou a filmar a entrega de dinheiro vivo a um primo dele.

O deputado nega a prática de crimes e diz que o dinheiro era um empréstimo pedido a Joesley.

O código de ética do PSDB, aprovado em maio, prevê expulsão em caso de condenação por corrupção transitada em julgado, o que não é o caso de Aécio. Mas tucanos veem brechas para que ele seja enquadrado por outras infrações.

O texto também prevê a expulsão, por exemplo, daquele que "usar os poderes e prerrogativas do cargo de direção partidária para constranger ou aliciar filiado, colega ou qualquer pessoa sobre a qual exerça ascendência hierárquica, com o fim de obter qualquer espécie de favorecimento ou vantagem".

Parlamentares próximos a Aécio dizem que, como o deputado não foi condenado, é improvável que seja expulso.

Além disso, a ala mineira do PSDB é contra uma eventual expulsão sumária, feita por decisão do presidente do partido, como defendem alguns paulistas --mesmo que isso gere desgaste por ser algo antidemocrático.

"Creio sinceramente que o partido terá a responsabilidade de seguir o que está previsto no seu código de ética [...], que prevê sanção a qualquer membro do partido somente após condenação judicial, o que não aconteceu em relação ao deputado Aécio e confiamos que não acontecerá", diz o deputado Paulo Abi-Ackel, presidente do PSDB em Minas.

Abi-Ackel disse que o partido deve se ocupar de temas realmente relevantes. "O tempo mostrará que Aécio atuou em defesa dos interesses do partido conforme previa a legislação à época. E não é demais lembrar que qualquer arbitrariedade cometida contra um membro do partido obrigatoriamente alcançará todos aqueles que estiverem na mesma situação jurídica. É hora de mais sensatez e menos oportunismo."

O presidente do PSDB, Bruno Araújo (PE), tem dito que o código de ética será seguido, com prazos e direito de defesa respeitados. A análise do caso pelo conselho, porém, pode se tornar um imbróglio --algo que o afastamento voluntário de Aécio procuraria evitar.

Os meandros jurídicos do caso ficarão a cargo de César Colnago (ES), que presidirá o conselho. O colegiado também é composto pelo deputado federal Marco Tebaldi (SC), pela deputada federal Bia Cavassa (MS), pelo ex-deputado federal Raimundo Gomes de Matos (CE) e pelo deputado estadual Paulo José Araújo Corrêa (MS).

A ofensiva do diretório municipal de São Paulo contra Aécio tem o aval do governador paulista, João Doria (PSDB). O tucano, que quer ser candidato à Presidência em 2022 e hoje é o principal líder nacional do PSDB, já defendeu inúmeras vezes que o mineiro se afaste da sigla.

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), que busca a reeleição no ano que vem, foi além e disse "ou eu ou ele" para defender a expulsão de Aécio.

Já o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso reagiu a favor do mineiro: "Jogar filiados às feras, principalmente quem dele foi presidente, sem esperar decisão da Justiça, é oportunismo sem grandeza".

Tucanos afirmam, no entanto, que FHC defendia uma solução política e respeitosa, e não que o caso fosse empurrado para debaixo do tapete.

Alguns líderes do PSDB entendem que o jogo ainda não começou para valer e que, se não houver entendimento político, a briga jurídica no Conselho de Ética será fratricida. Por isso, acham que a elevação da temperatura pode convencer Aécio a ceder.

Apesar de ter respeito e admiração de muitos tucanos, a leitura é a de que Aécio é quem perde ao se manter exposto na mídia enquanto o conselho analisa seu caso.

Todas as pesquisas internas do PSDB hoje, em nível municipal, estadual e federal, mostram desgaste por causa de Aécio.

O partido amargou grande derrota eleitoral em 2018, com redução de sua bancada na Câmara e o pior resultado em disputas presidenciais: Geraldo Alckmin terminou com menos de 5% dos votos. Nesse contexto, tucanos veem o caso do mineiro como determinante para o sucesso eleitoral da sigla em 2022.

O caso de Aécio também tem levado preocupação a outros tucanos que respondem a acusações de corrupção. Eles temem que Aécio abra precedentes para que sejam levados ao Conselho de Ética ou até expulsos.

A avaliação da maior parte dos líderes ouvidos pela Folha, no entanto, é a de que o caso de Aécio não tem igual e não serve de precedente a outros.

Isso porque Aécio quase alcançou a Presidência da República, é figura conhecida em todo o país e foi o único a ser gravado falando em "tem que ser um que a gente mate antes de fazer delação".

Procurado pela reportagem, Aécio não quis se manifestar.

#### TRAMITAÇÃO NO CONSELHO DE ÉTICA DO PSDB

Executiva nacional admite ou não o pedido de expulsão. Se admitir, o envia ao Conselho de Ética Presidente do Conselho de Ética instaura o processo disciplinar e designa um relator Acusado tem cinco dias, prorrogáveis por mais cinco, para fazer a defesa Relator tem cinco dias, prorrogáveis por mais cinco, para apresentar seu parecer Conselho tem que se reunir em até 15 dias para deliberar sobre o parecer, que é enviado à comissão executiva nacional Em até dez dias, a comissão executiva nacional faz reunião para decidir se aplica punição

#### O QUE PESA CONTRA AÉCIO

##### AÇÃO PENAL

*R\$ 2 milhões:* Mineiro é réu sob acusação de corrupção passiva e obstrução de Justiça, relativo ao episódio em que solicitou R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, da JBS. Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo

## INVESTIGAÇÕES

*JBS:* Apura se Aécio recebeu mais de R\$ 60 milhões por meio de notas fiscais frias, como aponta delação dos empresários. Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo

*Cidade:* Administrativa Aécio, de acordo com ex-executivos da Odebrecht, organizou esquema de fraude a licitações quando era governador de Minas Gerais, em troca de receber 3% do valor do contrato, como propina. Onde tramita? Justiça Estadual de Minas Gerais

*Eleitoral:* Odebrecht teria pago, a pedido de Aécio, caixa dois a campanhas de 2010 em Minas Gerais. Onde tramita? Justiça Eleitoral de Minas Gerais

*2014:* Aécio solicitou, por meio de contratos fictícios com empresa de marketing, R\$ 6 milhões para a campanha à Presidência de 2014, segundo delatores da Odebrecht. Onde tramita? Supremo Tribunal Federal

*Aliados:* A pedido do tucano, aliados receberam R\$ 6 milhões não contabilizados em 2014, de acordo com executivos da Odebrecht Onde tramita? Supremo Tribunal Federal

*Furnas:* Investiga se tucano esteve envolvido em suposto esquema de lavagem de dinheiro na estatal. Onde tramita? Supremo Tribunal Federal

*Hidrelétricas:* Aécio teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau. Onde tramita? Supremo Tribunal Federal

## O QUE FOI ARQUIVADO

Mensalão tucano Aécio foi investigado por suposta maquiagem para esconder a existência do esquema que irrigou a campanha de Eduardo Azeredo ao Governo de Minas Gerais em 1998. Investigação arquivada pelo ministro Gilmar Mendes (STF) a pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge

## 21 de agosto

**(neutra)** *Aécio Neves pode fazer sua defesa fora do PSDB, afirma Doria, da Folha de S.Paulo.* O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou que Aécio Neves (MG) deveria fazer sua defesa fora do partido. "A meu ver, o deputado Aécio Neves tem todo o direito a formular a sua defesa, confiante na sua inocência, mas pode fazê-lo fora do PSDB", afirmou. O pedido de expulsão de Aécio deve começar a ser discutido nesta quarta-feira (21) pela Executiva do partido. Entre as acusações, Aécio teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fq--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566324924011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fq--3D--3D&cod_noticia=1908201566324924011)



(neutra) MPF rastreia pagamentos de R\$ 8,3 milhões para Arlindo Chinaglia, de **O Antagonista**. Perícia do Ministério Público Federal concluída em fevereiro nos sistemas da Odebrecht encontrou registros de pagamentos que somam R\$ 8,35 milhões para o deputado Arlindo Chignalia, entre 2008 e 2014. Em novembro de 2018, como mostrou O Antagonista, a Polícia Federal já havia rastreado repasses de R\$ 1,5 milhão, entregues em espécie a emissários do petista em hotéis. O dinheiro era parte de uma propina de R\$ 10 milhões prometida ao deputado para viabilizar a contratação da empreiteira para obras nas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566301988001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908201566301988001)

### Destaques do setor

*Aneel vai monitorar redes sociais para identificar 'influenciadores e detratores', do Estado de S.Paulo.* A Aneel, órgão do governo que fiscaliza o setor elétrico, decidiu contratar uma empresa especializada para monitorar as redes sociais. A licitação ainda não aconteceu. Uma das justificativas apontadas pela Aneel para contratar o serviço quem são as "fontes influenciadoras e detratores" da agência. Serão monitoradas "redes sociais, próprias ou não", além de elaborar "estratégias de comunicação para a atuação da Aneel nessas mídias".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566349932005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908201566349932005)

*Plenário da Câmara rejeita MP que autorizava repasse de R\$ 3,5 bi à Eletrobras, do Canal Energia.* O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou na noite desta terça-feira (20) a Medida Provisória 879/2019, que permitia à União indenizar a Eletrobras em até R\$ 3,5 bilhões pela aquisição de combustíveis fósseis realizada entre maio de 2016 e junho de 2017 para garantir a geração de energia termelétrica elétrica nos estados do Norte fora do Sistema Interligado Nacional. A rejeição se deu após acordo entre os partidos, e com isso a MP será arquivada. O governo agora deverá reapresentar a pauta para tramitação no Congresso Nacional por meio de projeto de lei.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566351619026](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908201566351619026)

*ONS: Carga de energia cai 0,8% em julho, do Canal Energia.* A carga de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) apresentou variação negativa de 0,8% em julho em comparação com o mesmo período do ano passado, e de 1,1% em relação ao mês anterior. O SIN registrou ao todo 63.088 MW médios, informou o Operador Nacional do Sistema (ONS) em boletim divulgado nesta terça-feira, 20 de

agosto. Na análise por região, foram 36.486 MW médios de carga apresentada pelo submercado SE/CO (-1,5%), 10.997 MW médios no Sul (-0,4%), 10.168 MW médios no Nordeste (1,3%) e 5.437 MW médios no Norte (5%).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566330840018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908201566330840018)

*Aneel aprova redução nas contas de luz para duas distribuidoras, da IstoÉ Online.* A Aneel aprovou hoje (20) a redução nas tarifas de energia das distribuidoras Celesc, que atua em Santa Catarina, e da Elektro Redes, que atende os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Os novos valores passarão a ser cobrados a partir do dia 22 e 27 de agosto, respectivamente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908201566331127010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgQAKaMD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908201566331127010)

---

### **Aécio Neves pode fazer sua defesa fora do PSDB, afirma Doria**

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou nesta terça-feira (20) que o correligionário Aécio Neves (MG) deveria fazer sua defesa fora do partido.

"A meu ver, o deputado Aécio Neves tem todo o direito a formular a sua defesa, confiante na sua inocência, mas pode fazê-lo fora do PSDB", afirmou após reunião com a bancada da Câmara, em Brasília.

O pedido de expulsão do ex-presidenciável tucano deve começar a ser discutido nesta quarta-feira (21) pela Executiva do partido.

O ex-senador por MG é investigado e se tornou réu em 2018, sob acusação de obstrução de Justiça. Ele ainda não foi julgado, mas há pressão para que peça afastamento.

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, afirmou que conduzirá o processo com imparcialidade.

"Há uma representação apresentada pela capital de São Paulo, ontem [segunda]. Amanhã [quarta] o partido vai analisar na sua Executiva a admissibilidade do processo."

Em julho, o diretório municipal do PSDB já havia apresentado um pedido de expulsão de Aécio. Nesta segunda (19), o diretório estadual de São Paulo também aprovou um pedido de expulsão por unanimidade. A máquina partidária do PSDB em São Paulo é comandada por aliados de Doria.

Aécio e seus aliados, como o mineiro Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), não compareceram à reunião com o governador.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), também compareceu ao encontro que tinha como objetivo apresentar o deputado Alexandre Frota (SP) como novo membro da bancada do PSDB.

Segundo as normas do PSDB, a Executiva nacional é responsável por reconhecer a admissibilidade do pedido de expulsão. Essa primeira análise será feita pelo deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), que é aliado de Aécio. Admitido o pedido, ele é encaminhado ao Conselho de Ética.

Uma vez instaurado o processo disciplinar pelo Conselho de Ética, a tramitação tem prazo máximo de 45 dias. Mas existe a possibilidade de a questão ser levada à Justiça, o que alongaria o processo.

No caso de se afastar de forma voluntária, Aécio manteria seu mandato, mas seria desligado do partido até que suas acusações de corrupção fossem julgadas pela Justiça. Se absolvido, poderia retornar ao PSDB.

O código de ética do PSDB, aprovado em maio, prevê expulsão em caso de condenação por corrupção transitada em julgado, o que não é o caso de Aécio. Mas tucanos veem brechas para que ele seja enquadrado por outras infrações.

O texto também prevê a expulsão, por exemplo, daquele que "usar os poderes e prerrogativas do cargo de direção partidária para constranger ou aliciar filiado, colega ou qualquer pessoa sobre a qual exerça ascendência hierárquica, com o fim de obter qualquer espécie de favorecimento ou vantagem".

#### TRAMITAÇÃO NO CONSELHO DE ÉTICA DO PSDB

Executiva nacional admite ou não o pedido de expulsão. Se admitir, o envia ao Conselho de Ética. Presidente do Conselho de Ética instaura o processo disciplinar e designa um relator. Acusado tem cinco dias, prorrogáveis por mais cinco, para fazer a defesa. Relator tem cinco dias, prorrogáveis por mais cinco, para apresentar seu parecer. Conselho tem que se reunir em até 15 dias para deliberar sobre o parecer, que é enviado à comissão executiva nacional. Em até dez dias, a comissão executiva nacional faz reunião para decidir se aplica punição.

#### O QUE PESA CONTRA AÉCIO

##### AÇÃO PENAL

###### *R\$ 2 milhões*

Mineiro é réu sob acusação de corrupção passiva e obstrução de Justiça, relativo ao episódio em que solicitou R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, da JBS. Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo. O que diz Aécio? Não houve crime, o dinheiro era um empréstimo pedido a Joesley.

##### INVESTIGAÇÕES

###### *JBS*

Apura se Aécio recebeu mais de R\$ 60 milhões por meio de notas fiscais frias, como aponta delação dos empresários. Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo. O que diz Aécio? A defesa diz que a investigação se refere a doações eleitorais feitas em

2014 a diversos partidos, e não a Aécio. Mas o inquérito fala em "recebimento, no ano de 2014, de propina da ordem de mais de R\$ 60 milhões", que serviu para pagar os partidos

#### *Cidade Administrativa*

Aécio, de acordo com ex-executivos da Odebrecht, organizou esquema de fraude a licitações quando era governador de Minas Gerais, em troca de receber 3% do valor do contrato, como propina Onde tramita? Justiça Estadual de Minas Gerais O que diz Aécio? Não existe a declaração de ex-executivos Odebrecht de que Aécio tenha solicitado propina sobre obras da Cidade Administrativa. Porém, inquérito diz que Aécio fraudou licitação da obra "com o escopo último de obter propinas"

#### *Eleitoral*

Odebrecht teria pago, a pedido de Aécio, caixa dois a campanhas de 2010 em Minas Gerais Onde tramita? Justiça Eleitoral de Minas Gerais O que diz Aécio? Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht.

#### *2014*

Aécio solicitou, por meio de contratos fictícios com empresa de marketing, R\$ 6 milhões para a campanha à Presidência de 2014, segundo delatores da Odebrecht Onde tramita? Supremo Tribunal Federal O que diz Aécio? Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht. Inquérito fala em "suposto pagamento [...] por parte do Grupo Odebrecht, a pedido de Aécio", para campanhas em 2014

#### *Aliados*

A pedido do tucano, aliados receberam R\$ 6 milhões não contabilizados em 2014, de acordo com executivos da Odebrecht Onde tramita? Supremo Tribunal Federal O que diz Aécio? Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht. Inquérito fala em "suposto pagamento [...] por parte do Grupo Odebrecht, a pedido de Aécio", para campanhas em 2014

#### *Furnas*

Investiga se tucano esteve envolvido em suposto esquema de lavagem de dinheiro na estatal Onde tramita? Supremo Tribunal Federal O que diz Aécio? Não existe sequer um depoimento ou documento que aponte qualquer irregularidade

#### *Hidrelétricas*

Aécio teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau Onde tramita? Supremo Tribunal Federal O que diz Aécio? Foi uma obra do governo do PT, não havendo participação do governo de Minas Gerais. Inquérito fala em "supostos pagamentos ilícitos feitos pelo Grupo Odebrecht em favor de parlamentares", incluindo Aécio

#### **O QUE FOI ARQUIVADO**

Mensalão tucano Aécio foi investigado por suposta maquiagem para esconder a existência do esquema que irrigou a campanha de Eduardo Azeredo ao Governo de Minas Gerais em 1998. Investigação arquivada pelo ministro Gilmar Mendes (STF) a pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge

## **MPF rastreia pagamentos de R\$ 8,3 milhões para Arlindo Chinaglia**

Perícia do Ministério Público Federal concluída em fevereiro nos sistemas da Odebrecht encontrou registros de pagamentos que somam R\$ 8,35 milhões para o deputado Arlindo Chignalia, entre 2008 e 2014.

Em novembro de 2018, como mostrou O Antagonista, a Polícia Federal já havia rastreado repasses de R\$ 1,5 milhão, entregues em espécie a emissários do petista em hotéis.

O dinheiro era parte de uma propina de R\$ 10 milhões prometida ao deputado para viabilizar a contratação da empreiteira para obras nas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Agora, vasculhando os sistemas Drousys e MyWebDay, o MPF encontrou novos pagamentos, que confirmam os relatos iniciais feitos por delatores.

Os pagamentos foram divididos da seguinte forma: R\$ 500 mil no ano de 2008; R\$ 1,54 milhão no ano de 2009; R\$ 1,3 milhão no ano de 2010; R\$ 450 mil no ano de 2011; R\$ 2,56 milhão no ano de 2012; e outros R\$ 2,0 milhões no ano de 2014, registra o MPF em novo laudo.

As entregas para Grisolho, como Arlindo era conhecido pelos executivos, eram feitas mediante senhas como Botafogo, Veludo, Pedregulho, Framboesa, Mandioca, Panqueca, Sorvete, Melão, Sapoti, Loreal, Águia, Marola, Aquário, Mosquito, Caju, Castanha, Rocambole, Fumaça, Piscina, Goiaba, Pandeiro, Funil, Cigarro, Perdiz, Cenoura, Canivete, Atum, Tamborim, Melancia e Encomenda.

### **22 de agosto**

**(neutra)** *Bolsonaro retoma plano de erguer grandes hidrelétricas na Amazônia, do Estado de S.Paulo.* Depois de seis anos sem realização de nenhum leilão para oferta de grandes hidrelétricas na região amazônica, o presidente Jair Bolsonaro decidiu que é hora de retomar a construção dessas grandes usinas na região. Na lista dos empreendimentos que o governo pretende oferecer na área de energia, estão as hidrelétricas Bem Querer, em Roraima, e Tabajara, na região de Machadinho do D'Oeste, em Rondônia. Entre 2003 e 2013, o governo federal conseguiu leiloar grandes empreendimentos na Amazônia. Nesta década, foram leiloadas usinas como Belo Monte, Jirau, Santo Antônio, São Manoel, Teles Pires e Colíder.

Link: (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLAWMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566429655013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLAWMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566429655013)

**(neutra)** *Executiva do PSDB rejeita pedidos de expulsão de Aécio e impõe derrota a Doria, da Folha de S.Paulo.* A executiva do PSDB decidiu nesta quarta-feira (21) rejeitar dois pedidos de expulsão do deputado Aécio Neves (PSDB-MG), em uma



derrota para o governador de São Paulo, João Doria. Ao todo, 35 tucanos participaram da reunião no diretório nacional do partido, em Brasília. Foram 30 votos a favor de Aécio, 4 contra e uma abstenção. Entre as acusações contra Aécio, ele teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau.

Link (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566427535015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566427535015)

### **Destaques do setor**

*Aneel abre audiência pública para mudanças versão 2020 das regras de comercialização*, do **Canal Energia**. A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou na última terça-feira, 20 de agosto, abertura de audiência pública para receber contribuições à proposta de alteração das Regras de Comercialização de Energia Elétrica, versão 2020. Fazem parte da proposta em audiência: a compatibilização das regras relativas ao PLD horário, a implementação do 10º Leilão de Energia de Reserva e do 20º Leilão de Energia Existente, além de aprimoramentos relativos ao Mecanismo de Venda de Excedentes e outras alterações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566403936001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566403936001)

*Eletrobras supera marca de 50 mil MW em capacidade instalada*, do **Canal Energia**. A Eletrobras atingiu a marca de 50.207 MW de potência instalada em operação nesta quarta-feira, 21 de agosto, após a liberação comercial da 15ª turbina da hidrelétrica de Belo Monte. O número representa 30% da capacidade instalada do país, por meio de 128 usinas de propriedade das empresas do Grupo ou que contam com sua participação em empreendimentos do setor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566425064011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566425064011)

*Governo anuncia privatização de mais estatais, entre elas, Correios e Telebras*, do **G1/Jornal Nacional**. O governo anunciou nesta quarta-feira (21) uma lista com mais nove estatais que pretende privatizar, incluindo a Eletrobras, a maior empresa de geração e transmissão de energia elétrica do país. Para privatizá-la, o Supremo decidiu que é preciso o aval do Congresso.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566434806001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgIAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566434806001)

*Nível no Rio Madeira atinge 4 metros*, do **Terra Notícias**. De acordo Normas e Procedimentos da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (NCPF), a Delegacia

Fluvial de Porto Velho emitiu a Portaria nº 52, de 19 de agosto de 2019, a qual proíbe a navegação noturna para os Comboios, no trecho de Porto Velho a Calama e na passagem do Pedral dos Marmelos, por prazo indeterminado, e para todas as embarcações que possuam calado máximo acima de 2,3 metros. O nível do Rio Madeira está baixo com quatro metros. A preocupação das autoridades é que com a falta de chuva significativa o nível do rio baixe ainda mais. Em 2018 a cota do rio chegou em 1,9 metro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMglAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566400317005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMglAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566400317005)

*Usina de Belo Monte vai ampliar geração de energia; saiba como isso afeta a conta de luz, do **Portal 6 Minutos**.* A usina hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu (Pará), recebeu autorização da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para iniciar a operação de mais uma Unidade Geradora de energia. Desde junho, ela já é a maior hidrelétrica unicamente brasileira em operação comercial, ou seja, cuja energia é distribuída para indústrias e residências.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMglAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908211566410646005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLAWMglAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908211566410646005)

---

## **Bolsonaro retoma plano de erguer grandes hidrelétricas na Amazônia**

*O plano veio à tona nesta quarta-feira, 21, durante a divulgação de um pacote de novas privatizações*

Depois de seis anos sem realização de nenhum leilão para oferta de grandes hidrelétricas na região amazônica, o presidente Jair Bolsonaro decidiu que é hora de retomar a construção dessas grandes usinas na região.

O plano veio à tona nesta quarta-feira, 21, durante a divulgação de um pacote de novas privatizações, concessões e leilões que o governo pretende fazer nos próximos anos. Na lista dos empreendimentos que o governo pretende oferecer na área de energia, estão as hidrelétricas Bem Querem, em Roraima, e Tabajara, em Rondônia.

Essas duas usinas são ambições antigas do setor elétrico e já estiveram, durante muitos anos, no plano do governo federal, como os governos dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Não foram para frente, porém, por causa dos fortes impactos ambientais que envolvem, além de envolverem questionamentos ligados a terras indígenas.

A usina Bem Querem, que tem potência de 650 megawatts (MW), inundaria uma área de 519 km<sup>2</sup>. Para se ter uma ideia do que isso significa, trata-se de uma área maior que o lago formado pela polêmica usina de Belo Monte, no Pará, que tem potência de 11.233 MW<sup>2</sup>. O projeto não possui licença ambiental e mexe diretamente com terra indígena.

Já a usina Tabajara, com 400 MW, cobriria 96,3 km<sup>2</sup> de floresta amazônica na região de Machadinho do D'Oeste, área de Rondônia marcada por unidades de conservação ambiental. O empreendimento está na carteira de projetos da Eletronorte e Furnas, mas também não possui licenciamento ambiental.

A região de Machadinho é uma das áreas da Amazônia que mais sofrem com o desmatamento irregular e ocupações ilegais de terra. O projeto, que já chegou a figurar na lista de empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), está há anos no papel, mas não avança por conta de dificuldades de licenciamento ambiental.

O planejamento incluiu ainda uma usina menor, a hidrelétrica Castanheira, de 140 MW, que seria construída no Mato Grosso. Por lei, o governo não pode erguer usinas que impactem diretamente terras indígenas ou áreas de preservação permanente.

Entre 2003 e 2013, o governo federal conseguiu leiloar grandes empreendimentos na Amazônia. Nesta década, foram leiloadas usinas como Belo Monte, Jirau, Santo Antônio, São Manoel, Teles Pires e Colíder. Outros empreendimentos, como as usinas do Tapajós, no entanto, não foram para frente devido aos fortes impactos ao meio ambiente. As questões de preservação também foram os freios aos projetos que, agora, Bolsonaro quer leiloar.

No setor de energia, o governo anunciou ainda a oferta de uma área de 10 mil hectares para exploração de caulim, com leilão de exploração previsto para ocorrer no ano que vem.

Parques Nacionais. No pacote anunciado pelo governo, foram mencionadas futuras concessões de parques nacionais: Lençóis Maranhenses (MA), Jericoacoara (CE) e Iguaçu (PR). O plano de realizar essas concessões foi relevado por reportagem do Estado em maio deste ano.

---

## **Executiva do PSDB rejeita pedidos de expulsão de Aécio e impõe derrota a Doria**

A executiva do PSDB decidiu nesta quarta-feira (21) rejeitar dois pedidos de expulsão do deputado Aécio Neves (PSDB-MG), em uma derrota para o governador de São Paulo, João Doria.

Ao todo, 35 tucanos participaram da reunião no diretório nacional do partido, em Brasília. Foram 30 votos a favor de Aécio, 4 contra e uma abstenção.

Relator e aliado do mineiro, o deputado Celso Sabino (PSDB-PA) apresentou parecer contrário à admissibilidade das representações. A maioria da executiva acompanhou o entendimento, travando a possibilidade de os casos avançarem para o Conselho de Ética do partido.

De última hora, Sabino mudou seu relatório e decidiu rejeitar, de uma só vez, dois pedidos: o do diretório municipal e o do estadual de São Paulo. A princípio, só a

representação da capital paulista seria analisada. A reunião da executiva chegou a ser interrompida para que ele pudesse refazer seu parecer.

A ofensiva contra o deputado mineiro foi patrocinada por Doria. O tucano, que trabalha para ser candidato à Presidência em 2022 e hoje é tido como o principal líder nacional do PSDB, afirmou nesta terça-feira (20) que o correligionário deveria fazer sua defesa fora do partido.

"A meu ver, o deputado Aécio Neves tem todo o direito a formular a sua defesa, confiante na sua inocência, mas pode fazê-lo fora do PSDB", disse após reunião com a bancada da Câmara, em Brasília.

Nesta quarta, no entanto, venceu a tese de que, num momento em que a classe política está em xeque, levar adiante um pedido de expulsão de Aécio daria ainda mais gás ao discurso de criminalização da política.

A solução pró-Aécio surgiu também em meio a uma série de apelos de líderes dos principais partidos do Congresso a integrantes do PSDB. Caciques de importantes siglas pediram ao líder tucano na Câmara, Carlos Sampaio (SP), que trabalhasse para evitar o avanço da discussão da expulsão.

A vitória de Aécio não significa um arrefecimento da situação do deputado dentro do PSDB, avaliam aliados do mineiro. Eles dizem que novas representações devem surgir e, mesmo diante da maioria formada nesta quarta, haverá pressão para que o deputado deixe a sigla.

O diretório municipal de São Bernardo do Campo, do grupo político do prefeito Orlando Morando, por exemplo, já formulou um pedido de expulsão do mineiro. Morando é um dos principais aliados de Doria.

Uma das representações analisadas nesta quarta foi formalizada pela direção paulistana em 9 de julho, um dia antes de o prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), ameaçar deixar o partido caso Aécio não fosse expulso.

A segunda foi oficializada pelo diretório estadual tucano nesta terça-feira.

Aécio é investigado em uma série de inquéritos e se tornou réu, em abril do ano passado, sob acusação de corrupção passiva e obstrução da Justiça. O deputado ainda não foi julgado.

O código de ética do PSDB, aprovado em maio, prevê expulsão em caso de condenação por corrupção transitada em julgado, o que não é o caso de Aécio. Mas tucanos veem brechas para que ele seja enquadrado por outras infrações.

O texto também prevê a expulsão, por exemplo, daquele que "usar os poderes e prerrogativas do cargo de direção partidária para constranger ou aliciar filiado, colega ou qualquer pessoa sobre a qual exerça ascendência hierárquica, com o fim de obter qualquer espécie de favorecimento ou vantagem".

Aécio é réu no processo relativo ao episódio em que foi gravado, em março de 2017, pedindo R\$ 2 milhões a Joesley Batista, da JBS. O valor foi entregue em parcelas a

pessoas próximas ao tucano, segundo a acusação. A Polícia Federal chegou a filmar a entrega de dinheiro vivo a um primo dele.

O deputado nega a prática de crimes e diz que o dinheiro era um empréstimo pedido a Joesley.

## O QUE PESA CONTRA AÉCIO

### AÇÃO PENAL

#### **R\$ 2 milhões**

Mineiro é réu sob acusação de corrupção passiva e obstrução de Justiça, relativo ao episódio em que solicitou R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, da JBS

*Onde tramita?* Justiça Federal de São Paulo

*O que diz Aécio?* Não houve crime, o dinheiro era um empréstimo pedido a Joesley

### INVESTIGAÇÕES

#### **JBS**

Apura se Aécio recebeu mais de R\$ 60 milhões por meio de notas fiscais frias, como aponta delação dos empresários

*Onde tramita?* Justiça Federal de São Paulo

*O que diz Aécio?* A defesa diz que a investigação se refere a doações eleitorais feitas em 2014 a diversos partidos, e não a Aécio. Mas o inquérito fala em "recebimento, no ano de 2014, de propina da ordem de mais de R\$ 60 milhões", que serviu para pagar os partidos

#### **Cidade Administrativa**

Aécio, de acordo com ex-executivos da Odebrecht, organizou esquema de fraude a licitações quando era governador de Minas Gerais, em troca de receber 3% do valor do contrato, como propina

*Onde tramita?* Justiça Estadual de Minas Gerais

*O que diz Aécio?* Não existe a declaração de ex-executivos Odebrecht de que Aécio tenha solicitado propina sobre obras da Cidade Administrativa. Porém, inquérito diz que Aécio fraudou licitação da obra "com o escopo último de obter propinas"

#### **Eleitoral**

Odebrecht teria pago, a pedido de Aécio, caixa dois a campanhas de 2010 em Minas Gerais

*Onde tramita?* Justiça Eleitoral de Minas Gerais

*O que diz Aécio?* Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht.

#### **2014**

Aécio solicitou, por meio de contratos fictícios com empresa de marketing, R\$ 6 milhões para a campanha à Presidência de 2014, segundo delatores da Odebrecht

*Onde tramita?* Supremo Tribunal Federal

*O que diz Aécio?* Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht. Inquérito fala em "suposto pagamento [...] por parte do Grupo Odebrecht, a pedido de Aécio", para campanhas em 2014



### **Aliados**

A pedido do tucano, aliados receberam R\$ 6 milhões não contabilizados em 2014, de acordo com executivos da Odebrecht

*Onde tramita?* Supremo Tribunal Federal

*O que diz Aécio?* Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht. Inquérito fala em "suposto pagamento [...] por parte do Grupo Odebrecht, a pedido de Aécio", para campanhas em 2014

### **Furnas**

Investiga se tucano esteve envolvido em suposto esquema de lavagem de dinheiro na estatal

*Onde tramita?* Supremo Tribunal Federal

*O que diz Aécio?* Não existe sequer um depoimento ou documento que aponte qualquer irregularidade

### **Hidrelétricas**

Aécio teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau

*Onde tramita?* Supremo Tribunal Federal

*O que diz Aécio?* Foi uma obra do governo do PT, não havendo participação do governo de Minas Gerais. Inquérito fala em "supostos pagamentos ilícitos feitos pelo Grupo Odebrecht em favor de parlamentares", incluindo Aécio

## O QUE FOI ARQUIVADO

### **Mensalão tucano**

Aécio foi investigado por suposta maquiagem para esconder a existência do esquema que irrigou a campanha de Eduardo Azeredo ao Governo de Minas Gerais em 1998. Investigação arquivada pelo ministro Gilmar Mendes (STF) a pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge

## 23 de agosto

*(neutra)* *Derrota de Doria é celebrada, mas governador tem trunfos*, da **Folha de S.Paulo**. A cachapante derrota de João Doria na votação da executiva nacional do PSDB que decidiu manter o deputado Aécio Neves (MG) no partido está sendo comemorada pelos adversários do governador paulista como um golpe que irá moderar seu apetite por poder dentro da sigla. Um dos organizadores do movimento que salvou Aécio afirma, sob reserva, que a toxicidade do mineiro já cobrou todo o preço que poderia no péssimo desempenho nacional do PSDB em 2018. Segundo esse raciocínio, buscar impor limites a um cada vez mais poderoso Doria seria imperativo e compensaria o dano de imagem à sigla ao manter Aécio. Entre as acusações contra Aécio, pesa a denúncia de ter recebido propina nas usinas de Santo Antônio e Jirau.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566542031006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908231566542031006)

## Destaques do setor

*Fumaça afeta voos, barcos e lota hospitais em cidades amazônicas, do Estado de S.Paulo.* Nas regiões tomadas pela poluição atmosférica, idosos e crianças são os mais prejudicados. A neblina também tem atrapalhado a navegação de barcos e levado ao cancelamento de voos. De 1.º de janeiro até esta quarta-feira, 21, o Brasil registrou 75,3 mil focos de incêndio, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O total no País já é 84% maior do que no mesmo período do ano passado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566545927003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908231566545927003)

*Guedes tenta obter mais R\$ 20 bilhões para evitar apagão, do Estado de S.Paulo.* Um grupo de 13 ministérios e órgãos do governo federal está com a faca no pescoço e deve entrar entre agosto e setembro num quadro de "apagão" pela penúria de recursos. Outros nove ministérios estão em situação apertada e começarão a ter que "desligar" serviços e programas por falta de dinheiro entre outubro e novembro, mostra levantamento feito pelo 'Estado' com base no que foi autorizado em gastos do orçamento de cada órgão. Os ministérios e órgãos em situação mais crítica são os de Infraestrutura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Advocacia-Geral da União, Minas e Energia, Defesa, Ciência, Tecnologia, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Cade, Controladoria-Geral da União, Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Desenvolvimento Regional.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566535028004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908231566535028004)

*O bastidor do choque diplomático em torno de Itaipu, da Época Online.* A usina hidrelétrica de Itaipu é a causa do mais recente contencioso diplomático entre Brasil e Paraguai, com ameaça - até aqui contida - de processo de impeachment em Assunção. É uma gigantesca pedra no sapato da relação bilateral entre os dois países. Itaipu ainda estava em licitação, em 1974, quando houve o primeiro conflito grave a respeito da obra, projeto conjunto da ditadura militar brasileira com a paraguaia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908221566470480004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAWMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908221566470480004)

*Volume segue caindo em todos reservatórios do país, do Canal Energia.* Os níveis de todos reservatórios do país seguem caindo, indicando o momento hidrológico desfavorável que atravessam as barragens. Segundo as informações relativas a operação da última quarta-feira, 21 de agosto, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a região Nordeste registrou redução de 0,1% e opera a 50,1%. O subsistema Norte apresentou queda de 0,4% e trabalha com 68,5% de seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908221566491120010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908221566491120010)

*Comissão da Câmara rejeita proposta para restringir cobrança de energia pela média*, do **Canal Energia**. A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados rejeitou na última quarta-feira, 21 de agosto, o projeto de decreto legislativo (PDC 1022/18) que visa restringir os casos em que as concessionárias de energia poderão cobrar a conta de luz pela média do consumo. A proposta do deputado Hugo Leal (PSD-RJ) tem o objetivo de suspender parte da Resolução Normativa 414/10, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que contém regras sobre o cálculo da conta de luz.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908221566507780005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908221566507780005)

*Associações de fontes renováveis defendem transição para modernização do setor*, do **Canal Energia**. Representantes dos segmentos de energia eólica, solar fotovoltaica e de pequenas hidrelétricas defenderam aperfeiçoamentos pontuais no projeto de lei do Senado que trata da reestruturação do modelo setor elétrico. Em audiência pública na Comissão de Infraestrutura nesta quinta-feira (22/08), eles falaram sobre a necessidade de uma transição para as mudanças propostas, especialmente em relação à abertura do mercado e à retirada de descontos tarifários, além de tratamento isonômico entre as fontes de geração.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1908221566518970006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqYAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1908221566518970006)

---

## **Derrota de Doria é celebrada, mas governador tem trunfos**

### ANÁLISE

Igor Gielow

A cachapante derrota de João Doria na votação da executiva nacional do PSDB que decidiu manter o deputado Aécio Neves (MG) no partido está sendo comemorada pelos adversários do governador paulista como um golpe que irá moderar seu apetite por poder dentro da sigla.

Um dos organizadores do movimento que salvou Aécio afirma, sob reserva, que a toxicidade do mineiro já cobrou todo o preço que poderia no péssimo desempenho nacional do PSDB em 2018.

Segundo esse raciocínio, buscar impor limites a um cada vez mais poderoso Doria seria imperativo e compensaria o dano de imagem à sigla ao manter Aécio, apontado por diversas pesquisas internas do próprio PSDB.

Pode ser, mas o histórico da dinâmica interpessoal entre o governador e integrantes das alas mais antigas do tucanato parece implicar outra coisa: um caminho de rompimento.

A pergunta que se deve fazer agora é outra: estará o PSDB disposto a isolar seu único ativo eleitoral nacional neste momento?

Presidenciável de primeira hora para 2022, Doria tem comandado o governo paulista de forma obsessiva, com anúncios diários de programas e divulgação de estatísticas favoráveis.

Virou líder "de facto" da bancada de governadores do partido, integrada por Eduardo Leite (RS) e Reinaldo Azambuja (MS), e associou-se ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na defesa de reformas liberalizantes.

Ao mesmo tempo, o tucano se digladiava com a difícil missão de dissociar-se do governo de Jair Bolsonaro (PSL).

Como se sabe, mirando eleitorados semelhantes, Doria amparou-se no voto "BolsoDoria" para bater Márcio França (PSB) no difícil segundo turno do ano passado. Aquela camiseta amarela não desbotará facilmente.

Assim, o governador tem jogado numa linha tênue de formação de imagem.

Alterna apoio a políticas que considera corretas do presidente a críticas pontuais cada vez mais duras no tom.

A dicotomia está sendo explorada pelos adversários de Doria, a velha guarda paulista do partido à frente, aliada a líderes regionais e aecistas no caso específico da reunião da Executiva na quarta (21).

A disputa já havia começado na segunda (19), quando dois expoentes da velha guarda, o ex-presidente nacional José Aníbal e o ex-presidente paulista Pedro Tobias, protocolaram um pedido de impugnação da filiação do deputado Alexandre Frota.

O ex-ator pornô fora expulso pelo PSL por criticar Bolsonaro e Doria rapidamente o capturou como prêmio na disputa com o Planalto.

A intenção foi glosada por Marco Vinholi, o presidente estadual do PSDB apadrinhado por Doria, que considerou o pedido inócuo politicamente, mas o arquivou argumentando que o diretório paulista não era a instância adequada.

A dupla protocolou então pedido igual em Cotia, onde Frota tem domicílio eleitoral.

Também o fez na Executiva Nacional, instância onde Doria sabe que não terá vida fácil após a derrota de quarta.

A diferença aqui é que Bruno Araújo, o presidente nacional do PSDB cuja eleição foi bancada por Doria, tem se manifestado reservadamente em favor da filiação de Frota.

Seja como for, o atrito está colocado e a acomodação pós-eleição que a velha guarda havia feito com Doria, encerrada. Há alguns caminhos para o que ocorrerá a seguir.

É provável a manutenção da queda de braço, com o caso Frota renovado como próxima disputa.

Pesa muito contra Doria em nível nacional o baixíssimo nível dos ataques pessoais que o deputado fizera em 2018 contra o presidenciável tucano Geraldo Alckmin, conforme registrado em vídeo que a Folha revelou na sexta (16).

A interlocutores o ex-governador, que está silencioso no caso, dá a entender que quer ver o ex-protégido Doria em apuros e tem no episódio do vídeo uma oportunidade. Vingança, como diz o clichê, é um prato que se come frio.

O governador, contudo, conta com o peso de seu cargo, o maior em tamanho político e manejo orçamentário do país após o do presidente.

Há alguns pontos a considerar: mesmo a resistência na Executiva passou também pelo fato de que nem todos os simpáticos a Doria acham boa estratégia brigar com o Planalto tão cedo, dado que alianças municipais passam pelo bolsonarismo e estados temem retaliações financeiras federais.

Há espaço para manobra, portanto. A falta de opções nas hostes opositoras a Doria é um fator a seu favor, e ele conta com um trunfo que nem Alckmin nem a velha guarda têm: saídas alternativas.

A principal é uma aliança com o DEM do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, formando um novo partido já para as eleições municipais do ano que vem, talvez com a presença do PSD de sempre flexível Gilberto Kassab.

Isso implicaria um racha no PSDB, e Doria levaria boa parte da sigla. Não é um plano A para o tucano: este seria a fusão integral das agremiações.

Com isso, ficaram mais fortes, enquanto um cisma tucano invariavelmente traria traumas para os envolvidos: Doria luta até hoje contra a fama de traidor imputada a ele por Alckmin, devido a seus movimentos como presidenciável quando mal havia assumido a prefeitura paulistana em 2017.

Mas aí aliados de Doria perguntam quem seria mais forte: o governador com uma sigla para chamar de sua de fato, vitaminada por penetração em locais como a populosa Bahia via a liderança de ACM Neto, ou um PSDB extirpado de puxadores de voto? Hoje o prefeito de Salvador se diz contrário à ideia, mas muitos veem nisso só estratégia de valorização.

Neste caso, o "wild card", a surpresa imprevisível, seria a realização de um sonho de Fernando Henrique Cardoso: atrair o apresentador global Luciano Huck a filiar-se a esse PSDB remanescente. Huck tem se movimentado.

Quem conhece o apresentador supõe que ele teria muita dificuldade de fazê-lo numa sigla desgastada como a dos tucanos, contudo, além dos fatores financeiros de sempre.

Seja qual for o desfecho da disputa atual, e ele passa pela organização do campo eleitoral da sucessão do prefeito Bruno Covas (PSDB) em São Paulo, hoje o tucanato parece caminhar para algo pouco usual em sua história de 31 anos: terá de escolher em qual lado do muro ficará. O custo da indecisão está em 2022.

O que pesa contra Aécio Neves

#### AÇÃO PENAL

*R\$2 milhões*

Mineiro é réu sob acusação de corrupção passiva e obstrução da Justiça, relativo ao episódio em que solicitou R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, da JBS



Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo

O que diz Aécio? Não houve crime, o dinheiro era um empréstimo pedido a Joesley

## INVESTIGAÇÕES

### *JBS*

Apura se Aécio recebeu mais de R\$ 60 milhões por meio de notas fiscais frias, como aponta delação dos empresários

Onde tramita? Justiça Federal de São Paulo

O que diz Aécio? A investigação se refere a doações eleitorais feitas em 2014 a diversos partidos, e não a Aécio. Mas o inquérito fala em "recebimento, no ano de 2014, de propina da ordem de mais de R\$ 60 milhões", que serviu para pagar os partidos

### *Cidade Administrativa*

Aécio, de acordo com ex-executivos da Odebrecht, organizou esquema de fraude a licitações quando era governador de MG, em troca de receber 3% do valor do contrato, como propina

Onde tramita? Justiça Estadual de Minas Gerais

O que diz Aécio? Não existe a declaração de ex-executivos Odebrecht de que Aécio tenha solicitado propina sobre as obras. Porém, inquérito diz que Aécio fraudou licitação da obra "com o escopo último de obter propinas"

### *Caixa dois*

Odebrecht teria pago, a pedido de Aécio, caixa dois a campanhas de 2010 em Minas Gerais

Onde tramita? Justiça Eleitoral de Minas Gerais

O que diz Aécio? Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht.

### *Campanha de 2014*

Aécio solicitou, por meio de contratos fictícios com empresa de marketing, R\$ 6 milhões para a campanha à Presidência de 2014, segundo delatores da Odebrecht

Onde tramita? STF

O que diz Aécio? Aécio não discutiu doações ou contrapartidas com executivos da Odebrecht. Inquérito fala em "suposto pagamento [...] por parte do Grupo Odebrecht, a pedido de Aécio" para campanhas em 2014

### *Furnas*

Investiga se tucano esteve envolvido em suposto esquema de lavagem de dinheiro na estatal

Onde tramita? STF

O que diz Aécio? Não existe nem sequer um depoimento ou documento que aponte qualquer irregularidade

### *Hidrelétricas*

Aécio teria acertado propina para defender interesses da Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau

Onde tramita? STF

O que diz Aécio? Foi uma obra do governo do PT, não havendo participação do governo de Minas Gerais. Inquérito fala em "supostos pagamentos ilícitos feitos pelo Grupo Odebrecht em favor de parlamentares", incluindo Aécio

**24 de agosto**

### Destaques do setor

*Tribunal sugere regras específicas para plano emergencial de distribuidoras, do **Canal Energia**.* O Tribunal de Contas da União vai recomendar à Agência Nacional de Energia Elétrica a regulamentação da figura do 'plano emergencial', já exigido pela autarquia das distribuidoras que não conseguem cumprir os compromissos de melhoria dos indicadores de qualidade previstos no Plano de Resultados. A sugestão é de que sejam definidos em uma resolução os requisitos mínimos e as hipóteses para a constituição desse plano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566601854005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908231566601854005)

*Não há diplomacia possível com governo que destrói Amazônia, diz especialista, da **Folha de S.Paulo**.* A decisão do presidente francês, Emmanuel Macron, de não ratificar o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul por causa da inação do governo brasileiro diante dos incêndios na Amazônia deve ser apenas a primeira etapa de uma retaliação global. Responsável pelo setor de ambiente e globalização da Fundação Nicolas Hulot, referência na França, ele diz que Jair Bolsonaro erra ao sustentar que as queimadas na floresta são uma questão estritamente brasileira e ao rechaçar comentários de líderes estrangeiros. Depois de Bolsonaro declarar que pretende construir novas usinas hidrelétricas na região da Amazônia, Leré avalia que fica evidente que seu objetivo não é o de proteger a floresta. "Sendo assim, não há discussão ou ação diplomática possível. É preciso passar à sanção."

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566584842001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908231566584842001)

*Chinesa State Grid conclui testes de linha de transmissão da usina de Belo Monte, da **Reuters Brasil**.* A chinesa State Grid [STGRD.UL] acaba de concluir testes de um linha de transmissão de energia em ultra-alta tensão que conecta a hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, à região Sudeste, o que antecipa em cerca de quatro meses o empreendimento. A linha de 2,5 mil quilômetros, originalmente prevista para operação em dezembro, foi entregue ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que definirá agora como se dará a entrada em funcionamento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908231566598629006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwMqEAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1908231566598629006)

**25 de agosto**

### Destaque do setor

*A falta de defesa da Eletrobras, da Época Online.* Questionados sobre a privatização da Eletrobras, integrantes do setor elétrico citam um episódio milionário como exemplo da falta de competitividade e os custos da estatal. Em junho, foi julgada uma multa à empresa de mais de R\$ 50 milhões por infringir alguns repasses a suas subsidiárias. Ninguém da Eletrobras deu as caras na Aneel antes ou depois para defender a estatal ou contestar a decisão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgUAKacEAg--3D--3D&cod\\_noticia=1908241566681772002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgUAKacEAg--3D--3D&cod_noticia=1908241566681772002)

## 26 de agosto

### Destaques do setor

*Empresas recuperam lucratividade, mas incerteza ainda pesa na decisão de investir, do O Globo.* Levantamento do Grupo de Conjuntura da UFRJ com 200 empresas listadas na Bolsa, obtido com exclusividade pelo GLOBO, mostra que a relação entre seus retornos financeiros e seus patrimônios - comparação que mede quão lucrativo é o negócio - voltou ao nível de antes da recessão, que começou em meados de 2014. Mas fatores como o agravamento do pessimismo internacional diante da guerra comercial entre Estados Unidos e China, a crise argentina e o risco político do governo de Jair Bolsonaro deixam os empresários mais cautelosos na hora de tirar um novo projeto do papel ou fazer contratações.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgMAKagEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908251566732512022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgMAKagEAW--3D--3D&cod_noticia=1908251566732512022)

*Justiça condena subsidiária da Vale a pagar R\$ 521 mil por incêndio na Floresta de Carajás, da Rádio EBC Online.* A Justiça Federal condenou a empresa Salobo Metais, subsidiária da mineradora Vale, a pagar R\$ 521 mil por causar incêndio na Floresta Nacional de Carajás, no sudeste do Pará. O incêndio começou em 16 de agosto de 2012, durou 55 dias e devastou uma área de aproximadamente mil campos de futebol. Laudo elaborado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) apontou que a Salobo Metais deixou de fazer o corte ou a poda da vegetação próxima às linhas de transmissão de energia da empresa que atravessam a floresta. Isso teria provocado o curto-circuito causador do fogo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgMAKagEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1908251566768147012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgMAKagEAW--3D--3D&cod_noticia=1908251566768147012)

## 27 de agosto

### Destaques do setor

*Emissão de debêntures por elétricas será recorde e já compete com BNDES e BNB, da Reuters Brasil.* Grandes elétricas devem registrar neste ano um recorde no uso de debêntures de infraestrutura para levantar recursos para investimentos, com as emissões já obtendo em algumas ocasiões custos mais competitivos para financiar usinas de geração e linhas de transmissão do que empréstimos de bancos de desenvolvimento, disseram especialistas à Reuters. Debêntures incentivadas captaram R\$ 14,3 bilhões reais até julho, contra 21,6 bilhões no ano inteiro de 2018. Os projetos de energia responderam pela maior parte, com R\$ 11,9 bilhões nos primeiros sete meses, contra 19,3 bilhões nos doze meses do ano passado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908261566848750010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1908261566848750010)

*Reservatórios do Norte iniciam semana abaixo de 67%, do Canal Energia.* A última semana do mês de agosto iniciou com queda nos níveis de todos os reservatórios do país. A região Norte registrou redução de 0,3% e opera a 66,8%. A energia armazenada aparece com 10.043 MW mês e a energia afluyente se encontra com 76% da MLT. No Sul do país, o volume útil caiu 0,2%, fazendo a vazão do subsistema diminuir para 58%. Na região Nordeste, o recuo foi de 0,1% e os reservatórios trabalham com 49,6% de sua vazão. A energia afluyente segue em 48% e a armazenada indica 25.692 MW mês. Já os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste apresentaram decréscimo de 0,1% na capacidade de armazenamento, que ficou em 40,7%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908261566849713004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1908261566849713004)

*No Senado, ABRAPCH defende isonomia no mercado de energias renováveis, do Terra Notícias.* O Projeto de Lei do Senado 232/2016, que trata de concessões de geração de energia elétrica e dispõe sobre o modelo comercial do setor, foi o principal tema abordado, nesta quarta-feira (22), no Senado Federal, em Audiência Pública sobre o aprimoramento do modelo comercial do Setor Elétrico no Brasil. O presidente da Associação Brasileira de PCHs e CGHs (ABRAPCH), Paulo Arbex, apresentou o cenário das pequenas usinas no país. Ao todo, são 1.124 usinas em operação, com mais de 2 mil empresas na cadeia produtiva, além de um potencial de R\$ 131 bilhões em investimentos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908271566895534002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwMgcAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1908271566895534002)

*Brasil ultrapassa 100 mil conexões de geração distribuída, do Canal Energia.* O Brasil conta com mais de 100 mil sistemas de micro e minigeração distribuída de energia elétrica conectados à rede, beneficiando mais de 130 mil unidades consumidoras como residências, edifícios comerciais e instalações industriais de pequeno e médio porte. A geração distribuída, modalidade em que consumidores e empresas produzem

sua própria eletricidade, atingiu a marca de 101.752 conexões, somando 1,23 GW de potência instalada, de acordo com dados atualizados nesta segunda-feira, 26 de agosto.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqcAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908261566837479004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqcAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1908261566837479004)

*Itaipu inaugura LT subterrânea para auxiliar subestação Foz do Iguaçu, do Canal Energia.* O sistema de transmissão da usina de Itaipu utilizado como fonte alternativa externa para os serviços auxiliares de 60Hz da Subestação Foz do Iguaçu, de Furnas, foi integralmente transferido para dutos subterrâneos. A nova linha de transmissão possui aproximadamente 12 Km de extensão e entrou em operação na semana passada. A companhia informou que os 52 postes e o cabeamento aéreo antigo ainda serão removidos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqcAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1908261566825797004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwMqcAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1908261566825797004)

## 28 de agosto

### Destaques do setor

*Aneel altera base de cálculo para penalidades de encargos setoriais, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou nesta terça-feira, 27 de agosto, a resolução normativa no. 852 que altera a RN nº 846 de 11 de junho de 2019. A RN original trata de procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica e dispõe sobre diretrizes gerais da fiscalização da agência.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908271566944100006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908271566944100006)

*Sistema interligado terá mudança com expansão de renováveis e térmicas a gás, do UOL Notícias.* O crescimento das fontes solar e eólica, associado à esperada expansão da capacidade termelétrica a gás natural e à estagnação da fonte hidrelétrica, diante das dificuldades de construção de novas usinas, deve alterar significativamente a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) em 10 a 20 anos. "A estratégia de operação vai ser diversa da de hoje, as térmicas a gás com renováveis farão parte da base e a modulação será feita a partir das hidrelétricas. Será uma mudança substancial na estratégia de operação", disse o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata, salientando que o operador está se preparando para a mudança.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[AwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908271566950977002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908271566950977002)

*Reservatórios recuam e níveis no Nordeste chegam a 49,4%, do Canal Energia.* Em um dia de queda nos níveis de todas as regiões, os reservatórios da região Nordeste estão operando com volume de 49,4%, apresentando um volume 0,2% abaixo do registrado no dia anterior. No submercado Sudeste/ Centro-Oeste, os níveis também recuaram 0,2%, ficando em 40,5%. O Sul registrou o maior recuo dos reservatórios do dia, reduzindo o volume em 0,6% e operando com 57,4% de volume. Na região Norte, a redução nos níveis ficou em 0,4%, deixando os reservatórios com volume de 66,4%.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908271566937994004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908271566937994004)

*Subsidio cresce 60% nas contas de energia de distribuidoras em 2018, do Valor Econômico.* O total de subsídios cobrados dos clientes das distribuidoras de energia para garantir o suprimento de fonte renovável, com exceção de grandes hidrelétricas, a pequenos e médios consumidores livres cresceu cerca de 60% em um ano.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908281566977659002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908281566977659002)

*A privatização da Eletrobras e a desestruturação do setor elétrico brasileiro, do Jornal GGN Online.* Em artigo, o diretor da ONG Ilumina, Roberto Pereira d'Araújo, diz que o grau de desinformação sobre a privatização da Eletrobras é impressionante. “Quem tiver a paciência e a curiosidade de ler este texto, vai poder entender o dilema sob uma ótica que lhe parecerá inédita. Para avaliar o que ocorreu é preciso compreender como o setor brasileiro funciona. Quem entender verá que há duas grandes vítimas do desastroso processo implantado no Brasil: Uma, a Eletrobras, a outra, o próprio consumidor brasileiro”, afirma.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908271566906651006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908271566906651006)

*Notas, do DCI Online.* O consumo de energia elétrica no Brasil cresceu 3% no primeiro semestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, informou ontem a CCEE, apontando 65.496 MW médios consumidos. A demanda por eletricidade, importante indicador da atividade econômica, havia crescido só 1,1% no primeiro semestre de 2018 sobre um ano antes, percentual semelhante ao visto na primeira metade de 2017. O DCI também fala do recorde de geração de energia eólica no Nordeste.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1908281566964843008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgAAKaoEBQ--3D--3D&cod_noticia=1908281566964843008)

29 de agosto

### Destaques do setor

*Escavadeira cai em barranco no complexo da EFMM em Porto Velho, do **G1 Rondônia**.* Uma escavadeira deslizou no barranco às margens do rio Madeira, no complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (EFMM), nesta quarta-feira (28) em Porto Velho. A máquina parou próximo a água, mas não chegou a cair no rio. O trator fazia parte dos trabalhos de enrocamento da margem da EFMM, que estão sendo realizados por uma empresa contratada pela Santo Antônio Energia, responsável pela obra, quando parte do barranco desmoronou e arrastou a máquina para baixo.  
Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567038612012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567038612012)

*Modernização é a pauta do setor elétrico, do **Canal Energia**.* A modernização do setor elétrico está na pauta do setor. No foco está o objetivo de melhoria do custo da energia para o consumidor, atribuir mais segurança ao mercado, expansão com segurança e correta alocação dos custos e riscos. O tema foi debatido no primeiro painel da 16ª edição do Enase, evento realizado pelo Grupo CanalEnergia/Informa Markets. O diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, André Pepitone, destacou que a agenda do órgão está centrada no aumento do diálogo com o mercado, ações de fortalecimento do mercado livre e o processo de redução do custo da energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567037609001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567037609001)

*Governo prepara leilão para substituir geração cara de energia por mais barata, do **O Globo**.* O governo federal pretende realizar um leilão extraordinário de energia para conseguir projetos que tenham um custo menor de geração e que isso consiga se refletir nos custos das tarifas para os consumidores. O objetivo é conseguir substituir pelo menos cerca de 3 mil megawatts (MW) de geração em termelétricas a óleo, que tem custo elevado, cujos contratos vencem entre 2023 e 2025, por uma geração de menor custo, como por projetos de térmicas de gás natural.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567056133012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567056133012)

*Venda de subsidiárias da Eletrobras não será separada, diz ministro, da **Agência Estado**.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta quarta-feira, 28, que as subsidiárias da Eletrobras não serão vendidas separadas, como defendem alguns agentes do setor elétrico, mas não soube precisar quando a venda será anunciada e nem quando a operação de capitalização será realizada. "Vai passar pelo

processo legislativo, não dá para saber o prazo da capitalização", afirmou em uma breve participação no Encontro Nacional do Setor Elétrico (Enase), no Rio de Janeiro. De acordo com o ministro, o governo está demorando a anunciar a privatização da Eletrobras porque "está fazendo o melhor trabalho possível".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567048263012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567048263012)

*Nova regra de GD pode ser publicada no primeiro semestre de 2020*, do **Canal Energia**. A perspectiva da Agência Nacional de Energia Elétrica é de que a nova regulamentação para a geração distribuída deva ser publicada no primeiro semestre de 2020. A segunda etapa da Audiência Pública que altera a resolução normativa no. 482/2012 está prevista para ser lançada pela diretoria da agência reguladora entre o final de setembro e o início de outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567037625003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567037625003)

*BRT elege delator da Lava-Jato como novo presidente executivo do consórcio*, do **O Globo**. Em uma votação que reuniu os representantes das empresas de ônibus que formam o consórcio do BRT, o engenheiro civil Luiz Carlos Martins foi escolhido para ser o novo presidente do sistema. Martins é ex-executivo da construtora Camargo Corrêa e delator da Operação Lava Jato. Luiz Carlos Martins seria uma indicação de Jorge Dias, ex-presidente do BRT, de quem seria amigo próximo. Na Camargo Corrêa, ele trabalhou por quase 20 anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567049511012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567049511012)

*Capacidade de armazenamento cai 0,8% e subsistema Sul opera a 56,6%*, do **Canal Energia**. Seguindo o que tem sido observado no mês de agosto, todos submercados do país apresentaram queda nos níveis em relação ao dia anterior. De acordo com informações relativas à operação da última terça-feira, 27 de agosto, levantadas pelo ONS, a região Sul registrou redução de 0,8% e opera a 56,6%. Os reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste apresentaram recuo de 0,3% na capacidade de armazenamento, que ficou em 40,2%. No Norte do país a diminuição também foi de 0,3%, fazendo a vazão do subsistema cair para 66,1%. Na região Nordeste a alteração foi de 0,2% e os reservatórios trabalham com 49,2% de seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1908281567011797003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLAwsgQAKasEBg--3D--3D&cod_noticia=1908281567011797003)

### 30 de agosto

**(negativa)** *As melhores e piores empresas, da Revista Exame.* O veículo detalha na edição impressa, em tabelas, os melhores e os piores indicadores de desempenho na lista das 500 maiores do Brasil de Melhores e Maiores 2019. A ESBR é citada na lista dos maiores prejuízos, como já havia divulgado pelo veículo no dia 1º de agosto, e também nas listas de empresas que entraram no vermelho e que mais encolheram.

Avaliação da assessoria: No início de agosto, quando a Exame divulgou que a ESBR estava entre as empresas com maiores prejuízos, o veículo contextualizou o cenário, informando que, entre as empresas que não tiveram o que comemorar em 2018, chama a atenção a presença do setor de energia - responsável por seis dos dez maiores prejuízos do ano. Ainda na matéria que o veículo divulgou no início do mês, o veículo informou que, independentemente das características de cada uma, o mercado de energia sofre há anos com o modelo regulatório. Agora, com a edição impressa, é feito o detalhamento dos indicadores na edição impressa.

Links para a lista das empresas de acordo com os indicadores:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567079760011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567079760011)

500 maiores empresas em vendas líquidas:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567157210002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567157210002)

Gerdau teve o maior avanço entre as maiores empresas:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567079747003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567079747003)

### Destaques do setor

*Rede de transmissão precisará trocar 15 mil equipamentos nos próximos anos, diz ONS, do UOL Notícias.* O sistema de transmissão de energia elétrica do Brasil precisará ter quase 15 mil equipamentos substituídos nos próximos anos, em meio ao envelhecimento das redes, em processo que exigirá intenso planejamento e elevados investimentos, disse à Reuters o diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata. As trocas envolverão transformadores, disjuntores, para-raios, transformadores de corrente e de potencial e outras peças, principalmente em linhas de transmissão operadas por empresas da estatal Eletrobras e da Isa Cteep, que são mais antigas e já tiveram o contrato de concessão renovado pelo governo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567114459002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567114459002)

*Expansão termelétrica com flexibilidade é caminho para absorver gás do pré-sal, do Canal Energia.* Passa pela expansão termelétrica, tanto por meio de empreendimentos flexíveis quanto por usinas de base, boa parte do mercado consumidor que o gás natural do pré-sal terá para absorver no país ao longo dos próximos anos. A avaliação foi destacada por autoridades do setor que participaram nesta quinta-feira (29) do painel sobre integração durante o Enase Gás, realizado no Rio de Janeiro. Segundo os especialistas, a forte expansão das novas fontes renováveis na última década, especialmente eólica e solar, traz questões para o setor elétrico que passam, em boa parte, pelo papel estratégico que a geração a gás natural confere ao Sistema Interligado Nacional.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567096265003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567096265003)

*Volume diminui 0,2% e reservatórios do SE/CO operam a 40%, do Canal Energia.* Seguindo a tônica desse mês de agosto, todos reservatórios do país apresentaram queda nos níveis em relação ao dia anterior. A partir das informações relativas a operação da última quarta-feira, 28 de agosto, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a região Sudeste/Centro-Oeste registrou redução de 0,2% e opera a 40%. No Norte do Brasil a diminuição foi de 0,4%, fazendo a vazão do subsistema cair para 65,7%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1908291567108245005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgAAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1908291567108245005)

## 31 de agosto

### Destaques do setor

*Empresas podem contribuir com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, da Exame.* A realização de negócios com menor impacto ambiental é uma realidade cada vez mais presente no ambiente empresarial. O cenário vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, firmados em 2015. Os tópicos assinalados nas ODS podem ser incorporados ao dia a dia das empresas a partir da escolha de insumos e processos. É o caso da energia elétrica. O sétimo objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU se refere às garantias de acesso à energia barata, renovável e sustentável para todos. A ENGIE, maior geradora de energia privada do Brasil, vem buscando corresponder a essa demanda pela preservação do meio ambiente, possibilitando a empresas neutralizar, zerar e compensar a emissão de carbono por meio de fontes renováveis de energia elétrica. Assim, organizações podem efetuar negócios com a garantia de que a eletricidade consumida é gerada em usinas de baixo carbono, como hidrelétricas e eólicas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908301567165215018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAwNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908301567165215018)



*Bandeira tarifária continua no patamar vermelho em setembro, do R7.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou hoje (30) que a bandeira tarifária para setembro de 2019 continuará na cor vermelha no Patamar 1, a mesma de agosto. Isso significa que haverá uma cobrança extra de R\$ 4 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. Em julho vigorou a cobrança da bandeira tarifária amarela, na qual há um acréscimo de R\$ 1,50 a cada 100 kWh consumidos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908311567243735001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908311567243735001)

*Aneel poderá rever gatilho da GD remota na revisão da resolução 482, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica está na fase final de análise das contribuições à audiência pública para a revisão da Resolução Normativa 482/2012. A estimativa é de que a segunda fase dessa consulta seja iniciada no início de outubro e tenha um prazo de 90 dias já que não será possível concluir o processo este ano. Entre as tendências está a de eliminar a fase de transição que a análise de impacto regulatório previa para a GD remota.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1908301567199297004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLAWNgQAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1908301567199297004)

---

## Privatização dos rios e ilusões regulatórias

*Por Ikaro Chaves Barreto, Diretor da Associação dos Engenheiros e Técnicos do Sistema Eletrobras -AESEL, e Felipe Sousa Chaves, Conselheiro de Administração de Furnas*

Usinas hidrelétricas não são meras fábricas de Megawatts. Hidrelétricas utilizam a energia dos rios para gerar eletricidade, mas esses empreendimentos também são responsáveis por controlar o fluxo de um determinado curso d'água e armazenar enormes quantidades do precioso líquido. Uma hidrelétrica não consome água, cada litro que entra em uma turbina hidráulica sai, após ajudar a movimentá-la. Por outro lado, a água armazenada nas represas pode e geralmente é utilizada para muitos outros fins, tais como a irrigação, a pesca, o transporte fluvial, turismo, lazer e o abastecimento humano. Ou seja, gerar energia é apenas uma das funções de uma hidrelétrica.

O Brasil é um país privilegiado. Grandes e caudalosos rios de planalto, num território continental e com diferentes regimes hidrológicos deram à nossa terra um dos maiores potenciais hidrelétricos do planeta. Isso, somado à capacidade da engenharia brasileira, transformou o Brasil no terceiro maior produtor de energia hidrelétrica do mundo, atrás apenas da China e do Canadá e com capacidade remanescente suficiente para dobrar o parque gerador atual. Ao longo das décadas os brasileiros foram capazes de construir um sistema interligado único no mundo, baseado na hidroeletricidade, capaz de transportar grandes blocos de energia de uma ponta a outra do país, otimizando o uso dos diversos reservatórios de acordo com as diferentes condições hidrológicas.

A espinha dorsal do sistema elétrico brasileiro foi construída e ainda é operada pela Eletrobras - Ela é responsável por um terço da energia gerada no Brasil (principalmente por meio de suas hidrelétricas), por metade das linhas de transmissão e por nada mais nada menos que pela gestão de 52% da água armazenada nos reservatórios brasileiros. Das dez maiores hidrelétricas do Brasil nove são operadas pela Eletrobras. Além disso, todas as grandes usinas construídas nos últimos 20 anos (Jirau, Santo Antônio, Teles Pires, Sinop, Belo Monte, etc) têm participação estratégica da Eletrobras.

A gestão de um bem essencial e de múltiplos usos, como a água, muitas vezes gera conflitos, principalmente em cenários de escassez, como os que já ocorrem em diversas regiões do país. Durante a grave seca de 2014/2015 que assolou o Nordeste, o nível do reservatório de Sobradinho (o maior do mundo) chegou a apenas 2% de seu volume útil, gerando enorme tensão entre irrigantes e cidades que necessitam da água do rio para abastecimento humano à montante e à jusante do reservatório.

Em Cristalina-GO, um dos maiores polos de irrigação da América do Sul, também houve disputas pelo uso da água do reservatório da UHE Batalha. Tanto no caso de sobradinho, como de Batalha, duas usinas operadas pelo grupo Eletrobras a geração de energia foi colocada em segundo plano diante de outros usos da água. A UHE Batalha de Furnas, por exemplo, abriu mão de 10% de sua cota para geração em favor da irrigação para a produção de alimentos.

Mas nem sempre é assim. Em 2018, com o argumento de manter operando a hidrovia Paraná-Tietê a UHE Furnas, no estado de Minas Gerais, teve que "ceder" água para a UHE de Ilha Solteira, de propriedade de uma empresa chinesa, com a justificativa de manter em funcionamento a hidrovia Tietê-Paraná. Porém, o volume de água liberado foi bem superior ao necessário para a operação da hidrovia, sendo utilizado pelos chineses para gerar mais energia e vendê-la a um preço extremamente vantajoso em período de estiagem. Enquanto isso, a estatal Furnas arcava com o prejuízo, além dos proprietários de hotéis e pousadas da região da represa, que viram o "Mar de Minas" secar.

No debate sobre a privatização da Eletrobras, responsável pela gestão dos maiores reservatórios do país, os defensores da alienação da empresa sempre argumentam que não importa de quem seja a propriedade das usinas, já que cabe às agências reguladoras, ANA (Agência Nacional de Águas), ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ao próprio ONS (Operador Nacional do Sistema) regular o uso da água. No entanto, o histórico dos setores regulados no país não é favorável aos defensores desta tese.

A ANAC não impediu que o preço das passagens aéreas subisse mesmo após a cobrança da famigerada taxa de bagagem, a ANTT não impediu que o preço dos pedágios subisse 70% acima da inflação em 2018 mesmo sem que as concessionárias das estradas tenham cumprido as metas de duplicação. A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), por sua vez, não conseguiu estimular a concorrência e fiscalizar o serviço de telecomunicações, resultando nas tarifas mais caras do mundo, num setor campeão em reclamações nos Procons.

Adicionalmente, o próprio setor elétrico padece do fenômeno da judicialização de suas decisões; um bom exemplo é o caso do risco hidrológico. A regra do setor é clara: se há sobra de água as usinas podem vender a energia excedente e lucrar com isso,

porém se falta água e as usinas não conseguem fornecer a quantidade estipulada nos contratos, devem adquirir energia de terceiros (sempre mais cara) para honrar os contratos e arcar com os prejuízos. Entretanto muitas empresas de geração, principalmente privadas, conseguiram liminares que os isentavam de arcar com esse custo, gerando déficits bilionários em todo o mercado de energia do país, a ponto de obrigar o legislativo a repactuar esse risco, jogando o prejuízo na conta do consumidor.

A experiência tem demonstrado, em primeiro lugar, que é ingenuidade acreditar na neutralidade de agências reguladoras quando se trata de interesses de grandes corporações privadas, ainda mais sabendo da prática comum de intercâmbio de agentes do setor privado para o público e vice-versa. Além disso, há o costume de os agentes privados, quando não se satisfazem com as determinações das agências reguladoras, recorrerem ao judiciário, tornando as agências apenas uma instância intermediária para a resolução de conflitos.

Quando se trata do uso múltiplo das águas dos reservatórios há dois aspectos importantes a considerar. A responsabilidade pela operação e manutenção das barragens cabe às usinas hidrelétricas, porém a geração de energia elétrica, apesar de importante, não é o uso prioritário para essa água armazenada. No caso de privatização da Eletrobras, em situações de conflito pelo uso das águas teríamos de um lado agricultores e populações de cidades ribeirinhas, e do outro uma das maiores empresas de energia do mundo, provavelmente nas mãos de grupos internacionais, com um poder econômico enorme.

A Eletrobras é uma empresa estatal, que tem o interesse público como guia, sendo isso fundamental quando se fala da gestão de um bem público e essencial à vida. Entregar a operação dos principais reservatórios do país a uma grande empresa privada, controlada por capital estrangeiro, é algo impensável para a maioria das nações do mundo. Grandes geradores hidrelétricos como o Brasil mantêm suas usinas nas mãos de empresas estatais, é assim na China, no Canadá, na Noruega, na Suécia, na Rússia, na Índia e até mesmo em países capitalistas desenvolvidos como na França e na Austrália. Mesmo nos EUA, país símbolo do capitalismo, onde a maior parte do setor elétrico é privatizado, todas as grandes hidrelétricas são públicas, algumas delas operadas pelo próprio corpo de engenheiros do exército, tal a importância da segurança das barragens e do fornecimento de água para a soberania e segurança nacional.

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

### 1º de setembro

Não houve destaque do setor.

### 2 de setembro

#### Destaques do setor

*ONS vê alta de 1,7% na carga de energia em setembro, do DCI.* A carga de energia no País deve crescer 1,7% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo estimativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A carga no chamado Sistema Interligado Nacional (SIN) deve alcançar 66.368 MW médios. A expansão será mais forte nas regiões Sul e Norte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAIAKaMD--2Fq--3D--3D&cod\\_noticia=1909021567396837014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAIAKaMD--2Fq--3D--3D&cod_noticia=1909021567396837014)

### 3 de setembro

#### Destaques do setor

*Regulação volta à berlinda com Bolsonaro, do Valor Econômico.* Ao se confrontar com as agências reguladoras, o presidente Jair Bolsonaro levanta dúvidas sobre o modelo de regulação existente no país, ironicamente também já questionado por governos petistas. Paradoxalmente, o presidente critica uma política que é vista como eficaz pelos liberais que integram sua própria equipe econômica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909021567433365002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909021567433365002)

*Reservatórios do Nordeste iniciam setembro com 48,5% da capacidade, do Canal Energia.* Os reservatórios do Nordeste iniciaram o mês de setembro com recuo de 0,1% na capacidade de armazenamento, que ficou em 48,5%, segundo informações da operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) do último domingo, 1º de setembro, registradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Já os reservatórios do Sul apresentaram queda de 0,4% nos níveis, que desceram para 53,4%. No Norte do país a alteração negativa foi de 0,2% e os reservatórios trabalham com 64,3% de seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909021567455226013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909021567455226013)

*Queimadas, desenvolvimento e bom senso, da Folha de S.Paulo.* Em artigo, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) diz que está faltando bom senso ao debate sobre a Amazônia. "Paixões ideológicas e ambientais, acusações infundadas, troca de farpas entre chefes de Estado e embates marcados pelo radicalismo nas redes sociais jogam ainda mais lenha na fogueira que insiste em queimar a floresta e a imagem do Brasil no exterior. Pior: a falta de equilíbrio nessa discussão coloca em segundo plano os



interesses dos povos da Amazônia e a própria soberania nacional. Se é inquestionável a necessidade de apertar a fiscalização e conter o avanço alarmante das queimadas e do desmatamento, também é preciso entender que a Amazônia não é um santuário. Não podemos ser proibidos de ter perspectivas de melhoria de vida, de emprego e de renda.”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567493697005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAYAKaQD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909031567493697005)

#### 4 de setembro

**(negativa)** *Aneel mantém contrato de energia entre a ESBR e a Equatorial PI, do Canal Energia.* A Aneel decidiu manter a vigência do contrato de comercialização de energia elétrica negociado entre a Companhia Energética do Piauí (atual Equatorial Energia Piauí) e a Energia Sustentável do Brasil. A ESBR rescindiu de forma unilateral o contrato, devido à inadimplência da distribuidora durante o período em que ela estava em operação temporária pela Eletrobras. "Não podemos ignorar que a UHE Jirau é parte de uma política pública estruturante", observou o diretor Efrain Cruz, relator do processo. Ele lembrou que ao rescindir unilateralmente o contrato a empresa não obedeceu ao rito pactuado no documento, e mesmo que a distribuidora ainda estivesse inadimplente, a ESBR teria que seguir todos os meios legais e contratuais admissíveis para a quitação do débito.

**Análise da assessoria:** A decisão da Aneel é contra uma iniciativa da ESBR. O assunto saiu publicado no Canal Energia e pode ser tratado em outros veículos. A recomendação é a ESBR alinhar internamente os argumentos em torno da decisão de rescindir o contrato e definir se a empresa vai se pronunciar quanto a isso. Sugerimos começar a preparar uma nota explicativa para deixar preparada caso haja demandas de outros veículos de imprensa a esse respeito.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567551332010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1909031567551332010)

#### Destaques do setor

*Eletrobras diz que subsidiária quer renovar concessão da hidrelétrica de Tucuruí, da Reuters Brasil.* A estatal Eletrobras ([ELET6.SA](#)) informou que sua subsidiária Eletronorte manifestou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) interesse em prorrogar o prazo do contrato de concessão da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, que expira em agosto de 2024, segundo comunicado divulgado nesta terça-feira. A usina de Tucuruí, com 8,37 gigawatts em capacidade instalada, é uma das maiores do país. Ela fica atrás apenas da hidrelétrica de Belo Monte, que terá 11,2 gigawatts quando concluída, ainda neste ano

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567551343008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1909031567551343008)

*Light é multada em R\$ 30 mi por falhas, incluindo explosão com vítimas em 2016, do UOL Notícias.* A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu em reunião hoje aplicar multa de R\$ 29,586 milhões à elétrica Light, responsável pela distribuição de energia na região metropolitana do Rio de Janeiro. A punição deve-se a diversos problemas encontrados pelo regulador em fiscalização, incluindo ocorrências como uma explosão no sistema subterrâneo da empresa em setembro de 2016 que deixou sete feridos e matou uma pessoa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567555692024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1909031567555692024)

*Aneel mantém multas de R\$27,4 mi à Cemig por falha em indicadores de 2016 e 2017, da Reuters Brasil.* A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu em reunião nesta terça-feira manter penalidades no valor total de 27,4 milhões de reais aplicadas ao braço de distribuição da elétrica mineira Cemig por falhas na apuração em indicadores de qualidade em 2016 e 2017. A decisão é importante porque distribuidoras ficam sujeitas até à perda da concessão caso não cumpram por dois anos consecutivos as exigências do órgão regulador quanto ao serviço prestado aos clientes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567544343004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1909031567544343004)

*Níveis caem 0,7% no Sul e reservatórios operam com 52,7%, do Canal Energia.* Em mais um dia de queda nas capacidades de armazenamento de todos reservatórios do país, a região Sul registrou variação de 0,7% em relação ao dia anterior e opera a 52,7% de sua capacidade, segundo informações relativas à operação da última segunda-feira, 2 de setembro, registradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia contida no mês foi para 25% da MLT, enquanto a armazenada marca 10.840 MW. Na região Sudeste/Centro-Oeste, a diminuição foi de 0,3%, fazendo a vazão cair para 38,9%. Por sua vez, o Nordeste do país registrou alteração de 0,2% e os reservatórios trabalham com 48,3% da capacidade. No submercado Norte, o recuo foi de 0,4% e apresenta 63,9% do volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909031567531581006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAEAKaUEAA--3D--3D&cod_noticia=1909031567531581006)

---

## **Aneel mantém contrato de energia entre a ESBR e a Equatorial PI**

*Geradora rescindiu o contrato devido à inadimplência da distribuidora*

A Aneel decidiu manter a vigência do contrato de comercialização de energia elétrica negociado entre a Companhia Energética do Piauí (atual Equatorial Energia Piauí) e a Energia Sustentável do Brasil, responsável pela usina hidrelétrica de Jirau. A ESBR rescindiu de forma unilateral o contrato, devido à inadimplência da distribuidora durante o período em que ela estava em operação temporária pela Eletrobras.

A antiga Eletrobras Piauí foi vendida no ano passado para a Equatorial Energia e os débitos em atraso foram quitados também em 2018. O pedido de ratificação do término do contrato foi apresentado pela ESBR à Aneel, mas a diretoria da agência reguladora concluiu que a rescisão não poderia ter sido feita sem autorização prévia, por se tratar de um contrato fortemente regulado e com cláusula de tutela do consumidor.

A Aneel levou em conta os impactos que a retirada do montante contratado teria sobre o custo final do mix de contratos da Equatorial Piauí. Como a energia da hidrelétrica é barata, o fim do contrato poderia aumentar o custo para o consumidor de um eventual gasto com aquisição de energia no mercado de curto prazo, ao Preço de Liquidação das Diferenças.

"Não podemos ignorar que a UHE Jirau é parte de uma política pública estruturante", observou o diretor Efrain Cruz, relator do processo. Ele lembrou que ao rescindir unilateralmente o contrato a empresa não obedeceu ao rito pactuado no documento, e mesmo que a distribuidora ainda estivesse inadimplente, a ESBR teria que seguir todos os meios legais e contratuais admissíveis para a quitação do débito. Decisão semelhante já havia sido tomada pela agência ao julgar um processo envolvendo a Santo Antônio Energia e a antiga Eletrobras Alagoas, que agora pertence ao grupo Energisa.

## 5 de setembro

*(positiva)* Restrições em Jirau custam R\$ 450 milhões, do **Valor Econômico**. Os acionistas da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da hidrelétrica de Jirau, no rio Madeira (RO) - a francesa Engie, Eletrobras e a japonesa Mitsui - terão de aportar R\$ 450 milhões na empresa neste ano devido aos impactos financeiros do imbróglio ainda não solucionado do chamado "risco hidrológico" (GSF, na sigla em inglês) e ao "vertimento turbinável". "Esses dois problemas, de vertimento turbinável e GSF, são um impacto brutal para nós", afirmou o diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), consórcio dono da hidrelétrica, Victor Paranhos.

Avaliação da assessoria: Embora trate de impactos financeiros negativos para a empresa, o veículo entrevistou Victor Paranhos e deu destaque à sua análise mais aprofundada sobre essa questão, não atribuindo o impacto financeiro a uma questão de gestão, e sim contextualizando as complexidades e desafios do setor energético do País.

Links (íntegras ao final):

Chamada da matéria:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567666559004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909051567666559004)

Matéria:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567661697006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909051567661697006)

### Destaques do setor

*Eletronorte tem interesse em prorrogar contrato de concessão de Tucuruí, do **Canal Energia**.* A Eletronorte quer prorrogar a concessão da usina hidrelétrica de Tucuruí (PA 8.370 MW). O interesse foi manifestado pela estatal junto à Agência Nacional de Energia Elétrica, que deverá encaminhar o pleito ao Ministério de Minas e Energia, de acordo com comunicado divulgado pela Eletrobras - controladora da Eletronorte - na última terça-feira, 4 de setembro. Caberá à pasta divulgar as condições pertinentes ao Contrato de Concessão de Geração nº 007/2004, que regula a exploração do potencial de energia hidráulica do empreendimento.

Link:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909041567597598003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909041567597598003)

*A relação entre os ataques ao meio ambiente e a privatização da Eletrobras, da **Carta Capital Online**.* A política ambiental do governo Bolsonaro e a privatização da Eletrobras são medidas reveladoras da forma que o governo enxerga a relação entre a sociedade e o meio ambiente. As relações entre o setor elétrico e o ecossistema são profundas e vão além das polêmicas envolvendo as construções de hidrelétricas, as usinas nucleares e as emissões de gases por usinas térmicas. Esses são assuntos importantíssimos, do mesmo modo que o respeito às áreas e populações indígenas, aos ribeirinhos e aos atingidos por barragens.

Link:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909041567601603004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909041567601603004)

*Capacidade diminui e reservatórios SE/CO operam abaixo de 39%, do **Canal Energia**.* Seguindo o movimento observado no mês de agosto, todos os reservatórios do país apresentaram queda em suas capacidades de armazenamento em relação ao dia anterior. A região Sudeste/Centro-Oeste contou com variação de 0,2% e opera a 38,7% de sua capacidade, segundo dados relativos à operação da última terça-feira, 3 de setembro, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia armazenada do subsistema mostra 78.612 MW mês e a afluente foi para 77% da MLT. A UHE Furnas trabalha com 40,62% e a usina de Nova Ponte com 40,54% de sua vazão. No Norte do país foi registrado recuo de 0,4% e os reservatórios funcionam com 63,5% do seu volume útil.

Link:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909041567616985012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MAUAKaYEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909041567616985012)

---

## Restrições em Jirau custam R\$ 450 milhões

Os acionistas da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da hidrelétrica de Jirau, no rio Madeira (RO) - a francesa Engie, Eletrobras e a japonesa Mitsui - terão de aportar R\$ 450 milhões na empresa neste ano devido aos impactos financeiros do imbróglio ainda não solucionado do chamado "risco hidrológico" (GSF, na sigla em inglês) e ao "vertimento turbinável" - desperdício de água que passa pela usina sem

gerar energia -, devido a restrições no sistema de transmissão que liga o complexo do rio Madeira (que inclui também a hidrelétrica de Santo Antônio) à Região Sudeste do país.

## **Aportes em Jirau neste ano somam R\$ 450 mi**

Por Rodrigo Polito | Do Rio

*Paranhos, presidente da Energia Sustentável do Brasil, deixa o cargo em outubro: "Os problemas de vertimento turbinável e GSF têm impacto brutal para nós"*

Os aportes dos acionistas da hidrelétrica de Jirau, no rio Madeira (RO), deverão somar R\$ 450 milhões em 2019. Embora a usina tenha sido concluída em 2016, os sócios - a francesa Engie, a estatal brasileira Eletrobras e a japonesa Mitsui - ainda são obrigados a colocar dinheiro no empreendimento, devido aos impactos financeiros causados pelas despesas oriundas do risco hidrológico (medido pelo fator GSF, na sigla em inglês) e ao vertimento turbinável da quarta maior hidrelétrica do país.

"Esses dois problemas, de vertimento turbinável e GSF, são um impacto brutal para nós. Este ano, os sócios vão ter que fazer um aporte de R\$ 450 milhões", afirmou o diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), consórcio dono da hidrelétrica, Victor Paranhos. Um dos executivos mais conhecidos do setor elétrico brasileiro, ele deixará o cargo em outubro. Para seu lugar foi eleito Edson Luiz da Silva, que atualmente responde pela diretoria de Regulação e Mercado da Engie Brasil Energia (EBE).

Sobre o GSF, Paranhos conta que a proposta em discussão no Senado não elimina os danos para a empresa. O texto prevê a possibilidade de um acordo entre geradores e o governo para o pagamento das despesas de GSF, tendo como contrapartida a extensão do contrato de concessão de suas usinas, na proporção do desembolso.

Na opinião do executivo, a proposta não elimina o impacto no fluxo de caixa da ESBR porque a concessão da usina tem vencimento apenas em 2043. "Para qualquer ganho depois de 2043, o valor presente é muito baixo", afirmou.

O presidente da ESBR defende uma solução estrutural para o GSF, passando por uma revisão do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), espécie de condomínio de hidrelétricas, em que ônus e bônus relativos ao maior ou menor volume de geração são compartilhados por todos os integrantes.

Nessa linha, estudo elaborado pela consultoria Thymos Energia, a pedido da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), propõe a transferência de parte do risco hidrológico para os demais agentes do setor elétrico, não se limitando apenas às hidrelétricas do MRE.

Na proposta da consultoria, os riscos hidrológicos do gerador hidrelétrico devem estar relacionados às premissas de sua garantia física (o limite máximo de energia que uma usina pode vender). Os custos adicionais seriam cobertos pelos demais agentes.

Segundo o presidente da Abrage, Flavio Neiva, em nota, o GSF hoje é deslocado por fatores que vão além das condições hidrológicas. Um exemplo é a participação



crecente de fontes intermitentes e variáveis na matriz elétrica do país, como usinas eólicas e solares.

Segundo o estudo, o custo extra para os demais agentes seria compensado com benefícios sistêmicos, como o aumento da liquidez do mercado. Assim, o trabalho indica haver potencial de redução de preços de energia no médio prazo, a partir de 2020, de 10% a 20%.

"Num mercado equilibrado, as pressões conjunturais são aliviadas, o ambiente de negociação é favorável e há possibilidade de melhores negócios para todos os agentes", disse o presidente da Thymos, João Carlos Mello, em nota.

Os aperfeiçoamentos do GSF e do MRE estão sendo discutidos pelo Ministério de Minas e Energia nos estudos relativos à reforma do setor elétrico. A expectativa da pasta é concluir os trabalhos em outubro.

Com relação ao outro problema de Jirau, o vertimento turbinável, Paranhos disse que a usina, em alguns momentos, gera menos energia que o previsto, devido a restrições no sistema de transmissão que liga o complexo do rio Madeira (que inclui também a hidrelétrica de Santo Antônio) ao Sudeste. A consequência prática, explicou, é o desperdício de água que passa pela usina sem gerar energia.

Nesse quesito, há também um impasse regulatório. Mesmo quando há espaço disponível no sistema de transmissão, a hidrelétrica não pode produzir acima da quantidade estimada. Pela regulação atual do setor, nesses casos, a geradora é penalizada.

A ESBR já solicitou ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) uma mudança nas regras nesse sentido. "A mudança da regra vai permitir que nós geremos a mais sem sermos penalizados, desde que haja espaço no linhão", afirmou Paranhos.

Quarta maior usina do país - atrás de Itaipu, Belo Monte e Tucuruí - Jirau teve investimento total estimado em cerca de R\$ 20 bilhões. Com 3.750 megawatts de capacidade instalada, ela é a hidrelétrica com o maior índice de disponibilidade do país, de 98,63%, segundo dados do ONS.

## 6 de setembro

(neutra) *Inpa recebe "abraço" em ato contra cortes de Bolsonaro e diretora chama a polícia*, do **jornal GGN Online**. Estudantes bolsistas do CNPq e da Capes, além de pesquisadores, deram um abraço simbólico no lado de fora do prédio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) nesta quarta-feira (4), em Manaus, em protesto aos recentes cortes de orçamento promovidos pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Mas ao ocuparem a sede do instituto para pedir diálogo, a diretora do Inpa, a bióloga Antônia Maria Franco, chamou a Polícia Militar para conter uma manifestação pacífica. Já a bióloga mineira Jussara Dairão contou que sem a bolsa que recebe do CNPq não conseguiria dar andamento a pesquisa que faz sobre impacto de hidrelétricas na fauna. "Esses estudos são muito importantes, pois não temos resultados conclusivos de estudos anteriores sobre novos tipos de hidrelétricas como as do rio Madeira, Jirau e Santo Antônio", disse Jussara.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567708721010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod_noticia=1909051567708721010)

### Destaques do setor

*MME abre consulta pública para novos valores de indisponibilidades em UHEs, do Canal Energia.* O Ministério de Minas e Energia divulgou abertura de consulta pública com objetivo de propor novos Valores de Referência de Indisponibilidade Forçada (TEIF) e Indisponibilidade Programada (IP) de usinas hidrelétricas, atualizando a Portaria MME 484/2014. A deliberação foi publicada nesta quinta-feira, 5 de setembro, através da Portaria 341/2019 no Diário Oficial da União. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567695499001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod_noticia=1909051567695499001)

*CCJ da Câmara rejeita suspensão de norma da Aneel que reduziu royalties pagos por UHEs, do Canal Energia.* A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados (CCJ) rejeitou na última quarta-feira (4) a proposta que susta a resolução da Aneel que trata do valor da compensação financeira paga aos estados e municípios devido ao alagamento de terras no entorno de usinas hidrelétricas. A Resolução Homologatória 2.177/16 fixou em R\$ 72,20 por megawatt hora (MWh) o valor da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) para o ano de 2017. Essa tarifa é usada para calcular a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567720241010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod_noticia=1909051567720241010)

*Destravar obras, a missão de Aras, do Valor Econômico.* Augusto Aras, indicado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro para o comando da Procuradoria-Geral da República (PGR), pretende deixar uma marca em sua gestão: o destravamento burocrático de grandes projetos de infraestrutura. Os procuradores têm autonomia funcional para atuar juridicamente e pedir liminares contra obras, em geral por razões ambientais. Na avaliação de Aras, caberá a ele, como chefe da PGR, construir consensos e mudar a postura do órgão em relação a projetos estratégicos.

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909051567719533009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAMAKacEAq--3D--3D&cod_noticia=1909051567719533009)

---

### Inpa recebe "abraço" em ato contra cortes de Bolsonaro e diretora chama a polícia

Manaus (AM) - Estudantes bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de pesquisadores, deram um abraço simbólico no lado

de fora do prédio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) nesta quarta-feira (4), em Manaus, em protesto aos recentes cortes de orçamento promovidos pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Mas ao ocuparem a sede do instituto para pedir diálogo, a diretora do Inpa, a bióloga Antônia Maria Franco, chamou a Polícia Militar para conter uma manifestação pacífica.

Surpresos com o aparato policial, mais de 500 manifestantes do ato "Salve o Inpa" questionaram a atitude da diretora. Eles bateram palmas e deram gritos de "eu sou aluno, o Inpa é o meu lugar", demonstrando indignação com a atitude da direção. Duas viaturas da PM foram acionadas pela diretoria.

A terceira secretária da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) no Amazonas, cientista Vera Val, fez um desabafo: "todas as unidades de pesquisa estão sem dotação orçamentária. Não tem dinheiro para 2020. Quero saber se nessas condições nós não teremos mais autonomia! O que vocês [a direção do Inpa] vão fazer a respeito? Nós da SBPC estamos indo a Câmara Federal, ao Senado".

Antônia Franco assumiu a direção do Inpa no mês de dezembro passado, quando foi nomeada pelo governo do ex-presidente Michel Temer (2016-18) para dirigir a instituição até 2022. Com os gritos e aplausos dos manifestantes, a diretora mal conseguiu responder às perguntas e se fazer ouvir. "Nós também, Vera", rebateu a colega, justificando que a gestão também está tomando medidas para minimizar os efeitos dos cortes na instituição. "Pois nós queremos apoiar vocês!", respondeu a representante da SBPC. Veja o vídeo:

A reportagem procurou a assessoria de imprensa do Inpa para ouvir a diretora Antônia Franco sobre o ato, mas o órgão não respondeu à solicitação da agência Amazônia Real. A nomeação da pesquisadora para direção do Inpa não foi bem recebida pela comunidade científica por dois motivos: ela não participou do processo de escolha interna e teria sido "apadrinhada" pelos generais do Comando Militar da Amazônia (CMA) e do Exército.

#### União em favor da Ciência

Neste ano, a Capes, ligada ao Ministério da Educação, teve R\$ 819 milhões contingenciados, ou 19% do valor autorizado para o seu orçamento. No último dia 02 a instituição anunciou o corte de 5.613 bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no Brasil a partir de setembro. Ao todo, deixarão de ser oferecidas para novos pesquisadores mais de 11 mil bolsas, ou 12% das 92.253 bolsas de mestrado e doutorado financiadas no início do ano.

Já o CNPq, ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, pode deixar de pagar 84 mil bolsistas a partir do quinto dia útil deste mês. O CNPq é uma das principais agências de pesquisa científica e tecnológica do país, ofertando bolsas a alunos da educação básica, graduação, pós-graduação, doutores e pesquisadores experientes no país e no exterior.

#### 500 metros de "abraço"

A manifestação "Salve o Inpa" aconteceu entre às 9h e 11h desta quarta-feira. Apoiado por estudantes da pós-graduação, pesquisadores e pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Amazonas (Sindsep-AM), o protesto ocupou duas

esquinas entre as ruas Bem-te-vi e André Araújo, no bairro Aleixo, zona Centro-sul de Manaus.

Os manifestantes penduraram banners de trabalhos científicos, já apresentados em congressos, nos muros do prédio do Inpa. Alguns subiram em um carro de som para fazer discursos. O abraço simbólico começou na portaria da rua Bem-te-vi, passando pela Avenida André Araújo até a portaria da Avenida General Rodrigo Otávio, um percurso de cerca de 500 metros.

Durante o ato, os estudantes falaram sobre os cortes nas bolsas do CNPq e Capes. Uma aluna, que preferiu não se identificar por temer retaliação, disse estar preocupada com o "estado de letargia" dos agentes públicos e representantes do povo. "Ninguém está fazendo nada", avaliou. A jovem, de 22 anos, disse que veio de uma cidade da região Sul do país para estudar no Inpa. Sem a bolsa, ela disse que precisará retornar à sua cidade natal. "Não tenho como trabalhar e pesquisar", diz.

O Inpa oferece aos estudantes cursos de mestrado e doutorado. Alunos e pesquisadores mais experientes trabalham em parceria. Eles vão realizar as pesquisas de campo, fazem análises, coletas e escrevem artigos científicos sob a supervisão dos pesquisadores, que também têm a responsabilidade científica de transmitir conhecimento e revisar trabalhos. Isso é feito com o recurso usado para pesquisa, que é captado em agências de fomento, como o CNPq.

"É através da pós-graduação que fazemos pesquisa. Os alunos bolsistas são importantíssimos nessa atividade, pois são a principal força humana envolvida na produção de pesquisa", disse o pesquisador e botânico Alberto Vicentini.

Para o aluno de doutorado em Ecologia, André Gonçalves, os cortes em Ciência e Tecnologia atingem todo o processo de pesquisa. "As pesquisas são realizadas com transporte, viagens, manutenção de equipamentos e, principalmente, recursos humanos, que basicamente são os bolsistas. O número de servidores do Inpa, hoje, é pequeno, e a mão de obra está estagnada. Toda a Ciência que é feita hoje aqui é por bolsistas de mestrado e doutorado. Isso é alarmante, porque as pessoas não conseguem perceber isso", explicou ele.

André Gonçalves destacou que a bolsa do aluno de mestrado ou doutorado não é um auxílio, é um salário do pesquisador. "Trabalhamos 8h a 12h por dia, sem garantias ou benefícios, porque é a nossa vocação", completou.

Prejuízo irreparável

Já a bióloga mineira Jussara Dairão contou que sem a bolsa que recebe do CNPq não conseguiria dar andamento a pesquisa que faz sobre impacto de hidrelétricas na fauna.

"Eu sou estudante do doutorado em Ecologia. Estou aqui há dois anos, vim e Minas Gerais, porque sou apaixonada pela Amazônia. Todo mundo no Brasil deveria conhecê-la. Minha bolsa é do CNPq, se ela for cortada, vou ter que voltar para casa e encerrar minha pesquisa, que é sobre avaliação de impacto ambiental provocado por hidrelétricas. Esses estudos são muito importantes, pois não temos resultados conclusivos de estudos anteriores sobre novos tipos de hidrelétricas como as do rio Madeira, Jirau e Santo Antônio", disse Jussara.

"Não consigo pensar só na minha vida, mas na Ciência e a continuidade dela. Minha bolsa está garantida, mas os cortes vão muito além disso e impactam a manutenção de pesquisas, ainda mais em uma região como a Amazônia, onde só se faz pesquisas em campo. As bolsas são os nossos salários", defende a estudante do mestrado em Engenharia Florestal, Maryane Andrade. No laboratório onde ela estuda, 28 dos 29 alunos dependem de bolsas do CNPq, Fapeam e Capes, esta última responde pela maioria das bolsas.

Líder do grupo de pesquisas sobre primatas e outros mamíferos, o pesquisador Adrian Barnett teme perder os seus oito alunos. "As expedições que são essenciais para nossas pesquisas. Precisamos de dinheiro para colocar os alunos em campo. Além disso, sem as bolsas, corro o risco de perder meus cinco alunos de mestrado e outros três de doutorado", conta.

#### Queda no orçamento

O orçamento do Inpa vem caindo desde o ano de 2015. De acordo com o site do Portal da Transparência, naquele ano o valor foi de R\$ 14,33 milhões. Em 2016 sofreu uma redução e foi para R\$ 13,30 milhões, diminuindo para R\$ 14,24 milhões, em 2017. Em 2018 o corte foi o mais grave, o orçamento reduziu para R\$ 8,55 milhões. Em 2019, uma nova redução, chegando a R\$ 8 milhões.

O recurso é aplicado pelo Inpa na manutenção das instalações físicas da instituição. O salário dos servidores é custeado pelo MCTIC. Já a verba investida em pesquisas vem de agências de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), CNPq e Capes.

O Inpa tem hoje 11 programas de pós-graduação: Agricultura no Trópico Úmido (mestrado); Biologia de Água Doce e Pesca Interior (mestrado e doutorado); Ecologia (mestrado e doutorado); Botânica (mestrado e doutorado); Ciências de Florestas Tropicais (mestrado e doutorado); Entomologia (mestrado e doutorado); Clima e Ambiente (mestrado e doutorado); Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (mestrado e doutorado); Aquicultura (mestrado e doutorado); Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia (mestrado profissionalizante); e Biodiversidade e Biotecnologia (doutorado). Todos possuem bolsistas.

Vários pesquisadores se juntaram aos alunos durante a manifestação. Entre eles, a pesquisadora Sônia Alfaia. Ela disse que o ato "Salve o Inpa" é manifestação contra o desmonte das políticas de fomento à Ciência e Tecnologia no Brasil e na Amazônia, que também passa pelo corte de bolsas, tanto do CNPq quanto mais recentemente pela Capes.

"A manifestação atendeu às nossas expectativas. Tivemos o apoio da sociedade. Isso foi um grito de alerta de que o Inpa é uma instituição pública, que gera conhecimento técnico e científico sobre a Amazônia, e capacita mestres e doutores de alto nível. O que pode se esperar de um país que não investe em pesquisa? Esses alunos investiram tempo e energia em pesquisas. Eles não podem parar agora", afirmou Alfaia.

Em nota enviada nesta quinta-feira (05), a diretora do Inpa, Antonia Maria Franco Pereira, disse que "para garantir o bom andamento da manifestação, prevista inicialmente para área externa ao INPA, as portarias do Instituto foram fechadas e a presença da Polícia solicitada como medida preventiva para resguardar a segurança



de todos". A diretora disse que "conversou com servidores e estudantes, com os quais se mostrou solidária aos problemas enfrentados".

A nota diz ainda que "a Direção do Inpa, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), informa que continua trabalhando com o orçamento de R\$ 35 milhões em 2019, valor semelhante ao dos últimos anos, e um quadro de aproximadamente 540 servidores, dos quais cerca de 40% possuem as condições legais para a aposentadoria".

Dia da Amazônia, em Belém

Além do Inpa, o Museu Emílio Goeldi, em Belém, receberá um abraço simbólico nesta quinta-feira (5), Dia da Amazônia, no ato "Salve a Amazônia" em apoio e contra os cortes no orçamento. Em outras cidades do Pará também haverá atividade alusiva à data, como Altamira, Itaituba, Cametá e Marabá.

O ato na capital paraense a programação começa no Parque Zoológico do Museu Goeldi, onde haverá o abraço simbólico. Veja a programação interna da instituição, que será aberta ao público.

## 7 de setembro

### Destaques do setor

*Montante em aberto no mercado de energia alcança R\$ 7,45 bilhões, do Canal Energia.* O montante financeiro em aberto no mercado de curto prazo de energia cresceu de R\$ 7,31 bilhões para R\$ 7,45 bilhões na comparação entre as liquidações de junho e julho de 2019, respectivamente. Nesta sexta-feira, 6 de setembro, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) publicou o resultado da liquidação de julho, com o pagamento de R\$ 1,09 bilhão dos R\$ 8,68 bilhões contabilizados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909061567787751012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod_noticia=1909061567787751012)

*Cerca de 7 mil produtores rurais podem perder desconto na conta de energia, do R7.* O Governo Federal, por meio da Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, instituiu a Resolução Normativa nº 800, de 19 de dezembro de 2019, obrigando as concessionárias de energia a efetuarem, a cada três anos, recadastramento dos clientes das classes rural irrigante e serviço público de bombeamento. O objetivo do recadastramento é a manutenção dos descontos tarifários concedidos a clientes destas classes.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909061567772484005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod_noticia=1909061567772484005)

*Conselho recomenda 4 hidrelétricas e projeto de mineração em PPI, do Valor Econômico.* O Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira traz resolução do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) que recomenda a

qualificação de empreendimentos públicos federais dos setores de energia e de mineração no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), para execução por meio de contrato de parceria. Dessa forma, o órgão opina favoravelmente e submete à deliberação do Presidente da República a qualificação das usinas hidrelétricas planejadas denominadas UHE Castanheira, UHE Bem Querer, UHE Telêmaco Borba e UHE Tabajara, para apoio ao licenciamento ambiental e outras medidas necessárias à sua viabilização.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909061567781010005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod_noticia=1909061567781010005)

*Albuquerque fala em força tarefa para ajudar na elaboração do Código de Energia Elétrica, do Canal Energia.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, informou a parlamentares que pretende criar uma força-tarefa com outros ministérios e órgãos do poder Executivo para a elaboração de um diagnóstico que vai subsidiar as discussões do Código Brasileiro de Energia Elétrica. Albuquerque recebeu na última quinta-feira, 6 de setembro, a visita dos deputados Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), relator, e Lucas Redecker (PSDB-RS), presidente da comissão especial instalada em 27 de agosto para debater o tema na Câmara.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909061567796766006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod_noticia=1909061567796766006)

*Previsão de carga em setembro é de crescimento de 2,2%, aponta ONS, do Canal Energia.* A primeira revisão semanal para o Programa Mensal de Operação no mês de setembro apresentou uma retração nas vazões no Sul do país ante as previsões iniciais. A projeção de energia natural afluyente para aquela região recuou de 55% da média de longo termo para 37% da MLT. Nas demais regiões, os indicadores esperados variaram pouco na comparação com o documento inicial divulgado semana passada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. No maior deles o Sudeste/Centro- Oeste passou de 74% para 75% da MLT, no Nordeste e Norte houve manutenção das estimativas com 43% e 69%, respectivamente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909061567801146036](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MAcAKaqEAW--3D--3D&cod_noticia=1909061567801146036)

## 8 de setembro

### Destaque do setor

*Sergipe será referência em matriz energética no país, do R7.* O primeiro semestre de 2019 foi de boas notícias para a área do desenvolvimento econômico em Sergipe, principalmente, no que diz respeito às questões relacionadas a matriz energética. Sergipe caminha para a ser nova estrela do gás natural do país e isso será concretizado nos próximos anos com o apoio do Governo Sergipe, que vem trabalhando para tornar o estado atrativo para grandes empresas, principalmente aquelas grandes consumidoras de gás. Além do gás, outros investimentos na área

energética estão chegando a Sergipe. Entre eles está a construção de uma das mais robustas linhas de transmissão do país, da empresa indiana Sterlite Power, que venceu licitação da Aneel para se instalar no estado nos próximos anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0sAAAKakEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909071567858050005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0sAAAKakEBA--3D--3D&cod_noticia=1909071567858050005)

## 9 de setembro

**(positiva)** *Usina Hidrelétrica Jirau, seis anos de operação*, do **Jornal do Brasil Online**. A Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, construída no rio Madeira a cerca de 120 km de Porto Velho (RO), completa, neste dia 6 de setembro, seis anos de operação como a única usina de grande porte com mais de 99% de disponibilidade para geração de energia elétrica no Brasil. Com capacidade instalada de 3.750 MW, a Usina Jirau gera energia limpa e renovável para atender a mais de 40 milhões de pessoas.

Link: (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod\\_noticia=1909081567960887005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod_noticia=1909081567960887005)

## Destaques do setor

*Distribuidoras tem encargo 10% maior que mercado livre*, do **Valor Econômico**. Os custos com encargos no mercado cativo de energia elétrica, onde atuam as distribuidoras, estão cerca de 10% acima daqueles suportados pelo mercado livre, em que participam comercializadoras, geradoras e consumidores de médio e grande porte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod\\_noticia=1909091568010353004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod_noticia=1909091568010353004)

*Volume de água em hidrelétricas instaladas no Triângulo Mineiro tem caído gradativamente*, do **G1**. O volume de água nos reservatórios das hidrelétricas Emborcação, Marimbondó, Nova Ponte e São Simão, todas instaladas na região do Triângulo Mineiro, vem caindo gradativamente desde o mês de julho deste ano. Os dados foram consultados pelo G1 no site do Operador Nacional do Sistema (ONS). A situação é recorrente todos os anos durante o período de estiagem, em razão da falta de chuvas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod\\_noticia=1909081567967605007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NABCACmqBAU--3D&cod_noticia=1909081567967605007)

---

## Usina Hidrelétrica Jirau, seis anos de operação

*Eficiência operacional e investimento socioambiental são prioridades de gestão*

A Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, construída no rio Madeira a cerca de 120 km de Porto Velho (RO), completa, neste dia 6 de setembro, seis anos de operação como a única usina de grande porte com mais de 99% de disponibilidade para geração de energia elétrica no Brasil. Com capacidade instalada de 3.750 MW, a Usina Jirau gera energia limpa e renovável para atender a mais de 40 milhões de pessoas.

De acordo com o Diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária que administra Jirau, Isac Teixeira, em maio de 2019, Jirau apresentou a maior geração mensal de sua história, alcançando o montante de 3.397,80 MW médios, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no Brasil durante esse mesmo período. “A disponibilidade é a principal variável para medir o resultado operacional de uma usina. A UHE Jirau possui uma taxa muito elevada para o pouco tempo que está operando, ainda mais considerando que a conclusão total da usina ocorreu no final de 2016”, afirma Isac.

Com investimento de aproximadamente R\$ 20 bilhões, Jirau é a quarta maior usina hidrelétrica do País, com 50 turbinas Bulbo, as maiores desse tipo no mundo. Segundo o Diretor-Presidente da ESBR, Victor Paranhos, o compromisso é assegurar disponibilidade máxima para a geração de energia que o Brasil precisa.

A geração anual da UHE Jirau nos anos de 2017, 2018 e até agosto de 2019, foi superior à sua garantia física. “Em setembro de 2013, a primeira Unidade Geradora (UG) entrou em operação. Ao final de 2014, 20 unidades já estavam operando. É um número sem precedentes. Nenhuma outra usina havia conseguido colocar tantas UGs em operação neste curto espaço de tempo. São seis anos escrevendo nossa história com sustentabilidade”, diz o Diretor-Presidente, Victor Paranhos.

Uma somatória de fatores contribuiu para o alto desempenho da UHE Jirau. Em fevereiro de 2017, pela primeira vez as 50 turbinas operaram simultaneamente. “Este feito está relacionado com o envolvimento de toda a equipe de profissionais da ESBR, que se empenhou para a execução do projeto, montagem e comissionamento das UGs, além de contribuir para um trabalho rigoroso de manutenção das Unidades Geradoras, intensificado durante o período de seca, que é a baixa vazão do rio Madeira”, ressaltou Victor.

O Gerente de Operação da ESBR, Marcelo Fonseca, afirma que, para alcançar marcos como esse, é necessário superar desafios que, no caso de Jirau, são a quantidade e a complexidade das UGs e as características do rio Madeira (grande quantidade de troncos e de sedimentos).

Em seis anos de operação, a ESBR investiu cerca de R\$ 1,2 bilhão em 34 programas socioambientais que apoiam a sustentabilidade, geração de renda, saúde e educação. Entre as ações, estão a capacitação de produtores rurais e de cooperativas, o sistema de transposição de peixes e a preservação de patrimônio arqueológico, entre outros. “Nosso compromisso está diretamente ligado ao respeito socioambiental”, afirma Veríssimo Neto, Gerente de Meio Ambiente da ESBR.

De acordo com o Diretor Administrativo da ESBR, Júlio Freitas, a UHE Jirau já repassou mais de R\$ 372 milhões em royalties - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - para o município de Porto Velho (RO), o Governo do Estado de Rondônia e o Governo Federal no período de setembro de 2013 a junho de 2019.

10 de setembro

## Destaques do setor

*Tarifa de energia no Brasil pode cair em 2020 após anos de alta, dizem analistas, da Reuters Brasil.* As tarifas médias de energia elétrica do Brasil podem ter em 2020 uma redução ou estabilidade, o que encerraria um ciclo de alta verificado nos últimos anos e poderia contribuir para manter a inflação sob controle no país, disseram especialistas à Reuters. Se confirmada a perspectiva, seria o primeiro ano sem alta nas contas de luz das distribuidoras desde 2016, quando houve recuo depois de uma disparada tarifária registrada em 2015, ano em que os reajustes foram superiores a 50%, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909091568059437024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909091568059437024)

*Distribuidoras têm encargo 10% maior que mercado livre, do Valor Online.* Os custos com encargos no mercado cativo de energia elétrica, onde atuam as distribuidoras, estão cerca de 10% acima daqueles suportados pelo mercado livre, em que participam comercializadoras, geradoras e consumidores de médio e grande porte. Os cálculos são da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A entidade defende que o governo equacione a distorção desse ônus antes de ampliar a abertura do mercado de energia elétrica do país.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909091568035993001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909091568035993001)

*TCU responsabiliza ex-executivos da Eletrobras por contratação "open book" do gás de Urucu, do Canal Energia.* Ex-dirigentes da Eletrobras e da Amazonas Energia foram responsabilizados por assinar contrato de compra e venda do gás natural de Urucu em 2006, sem estabelecer preços definitivos para o transporte e a distribuição do produto. Eles não poderão, no entanto, ser multados, porque o prazo para aplicação de penalidades pelo Tribunal de Contas da União prescreveu.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909091568060576004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909091568060576004)

*TCU adia julgamento sobre decisão que submete o ONS à fiscalização do tribunal, do Canal Energia.* O Tribunal de Contas da União adiou mais uma vez a conclusão do julgamento do pedido de reexame de um acórdão que determinou em 2016 a submissão do Operador Nacional do Sistema Elétrico à fiscalização do órgão. A solicitação do ONS foi negada pela ministra Ana Arraes, relatora do processo, que votou por manter a decisão da corte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909091568040824016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909091568040824016)



*Uso de lei delegada pode apressar privatizações, do Valor Econômico.* O "fast track" para acelerar as privatizações e concessões pode ser criado por lei delegada, conforme previsto no artigo 68 da Constituição Federal. A ideia foi, originalmente, sugerida pelo ex-ministro Delfim Netto. E teve a total concordância do ministro da Economia, Paulo Guedes, que, em entrevista ao Valor, afirmou ter chegado à mesma conclusão que o ex-ministro, de que é preciso encurtar os prazos dos órgãos públicos para se manifestarem à respeito da venda de empresas estatais e das concessões para o setor privado explorar serviços públicos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568096777004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909101568096777004)

*Aposta em energia solar mira cidades isoladas da Amazônia, do Valor Econômico.* A região amazônica ainda concentra a maior parte dos chamados sistemas isolados, regiões não conectadas à rede de transmissão e distribuição de energia do Brasil, dependentes de geradores caros e poluentes a diesel e óleo combustível. Uma iniciativa privada pretende fomentar na região a geração de energia solar fotovoltaica, com ganhos também no desenvolvimento da indústria local e na geração de empregos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568096971002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAAAKaMD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1909101568096971002)

## 11 de setembro

### Destaques do setor

*Em artigo exclusivo, Marisete Dadald reflete sobre debate da modernização do setor, do Canal Energia.* A secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Dadald Pereira, e a chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios, Agnes da Costa, refletem sobre os debates em volta da modernização do setor elétrico em novo artigo exclusivo publicado nesta terça-feira, 10 de setembro, no Portal Canal Energia. Segundo elas, "Há muito não se via um alinhamento tão grande entre as instituições que formam a governança do setor elétrico brasileiro".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568118765012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568118765012)

*Atualização do banco de preços de distribuição entra em audiência pública, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica vai abrir audiência pública com a proposta de atualização do banco de preços de referência para o segmento de distribuição. A revisão dos parâmetros definidos em 2015 será feita com uma base de dados construída a partir das informações de investimentos das concessionárias entre 2013 e 2017. Essa base soma em torno de 4,9 milhões de registros, com um total de R\$ 44 bilhões em investimento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568118765012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568118765012)

[AwMTEyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568155831008](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568155831008)

*Leilão de energia A-6 tem edital aprovado; certame ocorrerá 18 de outubro*, do **Terra Notícias**. A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira o edital do chamado leilão de energia A-6, que contratará novos projetos de geração para entrada em operação a partir de 2025. O certame, que acontecerá em 18 de outubro, é aberto para participação de hidrelétricas, termelétricas a gás, carvão e biomassa e usinas eólicas e solares.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568153760024](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568153760024)

*Aneel rejeita pedido de reequilíbrio econômico-financeiro para linha*, do **UOL Notícias**. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) rejeitou o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela Transnorte, concessionária formada pela Eletrobras e pela Alupar e responsável pelo linha Manaus (AM) - Boa Vista (RR). A solicitação diz respeito às discussões sobre a viabilidade financeira do linha, em meio à tentativa de autorizar o início das obras do empreendimento, leiloado sete anos atrás e nunca iniciado. Nos últimos anos, a concessionária Transnorte Energia não conseguiu tocar o projeto, pois não obteve licenciamento ambiental. O traçado da linha passa por terras indígenas, e os índios resistiam a autorizar a obra - condição necessária para que o Ibama possa emitir a licença.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568137280003](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568137280003)

*Agentes defendem adoção de regulação que remunere distribuição*, do **Canal Energia**. O avanço das novas tecnologias seja em geração, transmissão e distribuição é inexorável ao setor elétrico. No âmbito desse cenário está o processo de modernização do marco regulatório e a separação entre lastro e energia que está em audiência pública na Aneel. As distribuidoras afirmam que os investimentos nos próximos anos serão necessários para adaptar a rede existente, pois com a geração distribuída a remuneração dos aportes se torna cada vez mais importante para a manutenção do equilíbrio econômico financeiro das concessionárias.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568140407012](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568140407012)

*Níveis caem 0,4% e reservatórios do SE/CO operam com 37,4%*, do **Canal Energia**. Em mais um dia de redução nas vazões de todos reservatórios do país, a região Sudeste/Centro-Oeste contou com variação de 0,4% e funciona com 37,4% de sua capacidade, segundo dados relativos a operação da última segunda-feira, 9 de setembro, registradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia armazenada do submercado mostra 76.126 MW mês e a afluenta foi para 78% da MLT. A UHE Furnas trabalha com 38,88% e a usina de Nova Ponte com 39,08% de sua vazão. O Norte do país também teve redução de 0,4% nos níveis e os reservatórios trabalham com 61,6% da capacidade.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568135471004](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTeyMLcONDEzMjC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568135471004)

*Comissão do IAB vai discutir melhorias na segurança jurídica no setor elétrico, do Canal Energia.* A recém-criada Comissão de Direito da Energia Elétrica do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) - órgão da área do Direito mais antigo das Américas, fundado em 1843 - fará a sua primeira reunião nesta quinta-feira, 11 de setembro, para iniciar as discussões sobre a participação da entidade na reforma institucional do setor elétrico. A intenção é alinhar propostas para contribuição nos debates travados sobre o tema no Congresso Nacional, especialmente no âmbito da Comissão Especial do Código Brasileiro de Energia Elétrica da Câmara dos Deputados, instalada no final de agosto.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909101568150597002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAQAKaQD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909101568150597002)

## 12 de setembro

*(neutra) Megaoperação em Rondônia faz reintegração de posse em floresta nacional, da Folha de S.Paulo.* Faltavam cinco dias para o segundo turno de 2018. Centenas de famílias invadiram, em 22 de outubro, a Floresta Nacional (Flona) do Bom Futuro. Na última terça-feira (10), a aposta de que seriam legalizados sofreu um revés. Cumprindo uma decisão judicial de dezembro do ano passado, após pedido do ICMBio, os invasores começaram a ser despejados por uma operação cerca de 200 pessoas, incluindo 50 homens da tropa de choque da PM de Rondônia. Em visita durante a campanha, Bolsonaro disse que o estado tem um excesso de áreas protegidas. Criada em 1988, a Flona Bom Futuro já sofreu em gestões anteriores. Em 2010, no governo Lula (PT), a Flona foi reduzida em dois terços para legalizar os invasores. Tratou-se de um acordo entre o governo federal e o de Rondônia em torno das usinas hidrelétricas Jirau e Santo Antônio.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568274467004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909121568274467004)

## Destaques do setor

*Ministro fala em enviar PL da Eletrobras ainda esse mês ao Congresso, do Canal Energia.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse em conversa com jornalistas que acredita ser possível enviar ainda esse mês ao Congresso o projeto de lei que autoriza a privatização da Eletrobras. Albuquerque não deu indicação de quando isso vai acontecer. Disse apenas que está conversando com lideranças políticas e vai escolher o melhor momento para que o poder Executivo encaminhe o projeto de lei.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909111568227341005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909111568227341005)

*Revisão da REN 482 está alinhada com a reforma modernização do setor elétrico, do Canal Energia.* A revisão da resolução normativa 482/12, que trata da

geração distribuída, está alinhada com os propósitos da modernização do setor elétrico pretendida pelo Ministério de Minas e Energia (MME), disse o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Rodrigo Limp. Em 2019, a Aneel tem interagido com os agentes para definir uma nova regra para geração distribuída que não transfira custos para os demais consumidores da rede elétrica e garanta a continuidade do negócio de GD.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909111568235405011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909111568235405011)

*Aneel estuda permitir troca de créditos de GD entre distribuidoras, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estuda permitir que consumidores troquem créditos de geração distribuída entre diferentes áreas de concessão, deste que as distribuidoras estejam no mesmo estado. Em evento em São Paulo nesta quarta-feira, 11 de setembro, o diretor da Aneel Rodrigo Limp disse que esse é um dos aprimoramentos que podem ser incorporados na proposta de revisão da Resolução Normativa nº 482/12.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909111568235580001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909111568235580001)

*CTG recorre à biotecnologia no combate ao mexilhão, do Valor Econômico.* Segunda maior geradora de energia privada do país, a CTG Brasil, empresa controlada pela China Three Gorges Corporation, se inspira numa biotecnologia adotada no combate aos mosquitos da dengue e malária para enfrentar um problema que afeta as hidrelétricas há quase 20 anos, mas que vem se agravando: a presença do mexilhão-dourado, espécie vinda da Ásia e sem predadores naturais que causa um prejuízo anual da ordem de R\$ 400 milhões ao setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568270300004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909121568270300004)

*Empresariado de infraestrutura está menos otimista, do Valor Econômico.* Empresários da área de infraestrutura do país seguem confiantes na melhora dos resultados de suas empresas a partir de 2020, mas menos otimistas do que estavam em março, mostrou a recente rodada do Termômetro do GR1 Club Infra, clube privado de atuação global focado nos mercados desse setor. Para 60,4% dos ouvidos, os resultados nos próximos 12 meses serão melhores. Em março, essa era a expectativa de 71,6% dos entrevistados. A edição da pesquisa de setembro entrevistou 113 membros do clube, que reúne investidores e empresas dos principais segmentos de infraestrutura do país, como mobilidade urbana, energia, saneamento, aeroportos, rodovias e ferrovias, além de bancos, fundos, advogados e especialistas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568270421006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909121568270421006)

*Volume cai 0,6% no submercado Norte, que opera a 61%, do Canal Energia.* Seguindo um movimento observado desde o começo de agosto, todos reservatórios do país apresentaram queda em suas capacidades de armazenamento. A região Norte contou com recuo atípico para seu submercado, de 0,6%, e funciona com 61% de sua capacidade, segundo dados relativos à operação da última terça-feira, 10 de setembro, registradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia armazenada para aparece com 9.186 MW mês, enquanto a afluenta está em 75% da MLT.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909111568227762002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAIAKaUD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909111568227762002)

---

### **Megaoperação em Rondônia faz reintegração de posse em floresta nacional**

Faltavam cinco dias para o segundo turno de 2018. Estimulados pelas declarações do então candidato Jair Bolsonaro (PSL) de que havia um excesso de áreas protegidas em Rondônia, centenas de famílias invadiram, em 22 de outubro, a Floresta Nacional (Flona) do Bom Futuro.

Na última terça-feira (10), a aposta de que seriam legalizados sofreu um revés. Cumprindo uma decisão judicial de dezembro do ano passado, após pedido do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), os invasores começaram a ser despejados por uma operação cerca de 200 pessoas, incluindo 50 homens da tropa de choque da PM de Rondônia.

"Com certeza", disseram, quase em coro, um grupo de cerca de dez invasores, quando a reportagem perguntou se eles entraram com a esperança de que Bolsonaro faria a regularização quando chegasse ao Planalto.

"O Bolsonaro falou, como o Brasil sabe, que as reservas não iriam existir mais", disse um dos invasores. "Reservas abertas", corrigiu outro, em referência de que parte da área invadida na Flona já havia sido desmatada e convertida ilegalmente em pasto em anos anteriores.

"Eu peço pro Bolsonaro: pelo amor de Deus, cuida de nós. Os brasileiros que dependem da terra não conseguem trabalhar. Nós não temos nada", disse, em lágrimas, o servente de pedreiro desempregado Hélio Guimarães, 46. Pai de dois filhos pequenos, a sua família está em Cacoal (RO) e é beneficiária do Bolsa Família -- ganham R\$ 213 mensais, segundo ele.

Em visita durante a campanha, Bolsonaro disse que o estado tem um excesso de áreas protegidas. "Aqui em Rondônia são 53 unidades de conservação e 25 terras indígenas. É um absurdo o que se faz no Brasil, usando o nome ambiental", disse o então candidato, em agosto do ano passado.

Presente na ação, o presidente do ICMBio, o coronel da PM-SP Homero de Gorge Cerqueira, negou que as declarações do presidente Jair Bolsonaro contra áreas protegidas tenham incentivado invasões.

Os invasores negam, mas o desmatamento foi ampliado nos últimos meses. Desde janeiro, a Flona perdeu 737 hectares de floresta, segundo o Inpe (Instituto Nacional de



Pesquisas Espaciais). Trata-se da maior perda de cobertura vegetal nessa unidade de conservação em 12 anos.

Segundo levantamento da PM, havia 228 barracos no acampamento, batizado de Boa Esperança, concentrados em uma área convertida em pasto. A maioria dos invasores já havia saído do local no momento do despejo, após notificação feita na semana passada. Os que ficaram não ofereceram resistência e serão levados a Rio Pardo.

Além do ICMBio e da PM, policiais civis e federais participaram da operação. O Exército deu apoio logístico com três caminhões. O desalojamento deve durar três dias e terminará com a derrubada dos barracos por um trator.

Junto com a reintegração de posse, a Polícia Federal prendeu quatro pessoas acusadas de terem organizado a invasão. Elas seriam responsáveis por cadastrar famílias, recolher mensalidades, demarcar lotes e contratar advogados.

Um dos invasores, o agricultor Raimundo de Freitas, 59, disse que eles também foram estimulados por fazendeiros. "Se a gente disser quem, a hora que vocês virarem as costas, eles matam a gente. É melhor não identificar."

Criada em 1988, a Flona Bom Futuro já sofreu em gestões anteriores. No governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), teve início uma invasão em larga escala que culminou na criação da vila do Rio Pardo, com comércio e até posto de gasolina.

Em 2010, no governo Lula (PT), a Flona foi reduzida em dois terços para legalizar os invasores. Tratou-se de um acordo entre o governo federal e o de Rondônia em torno das usinas hidrelétricas Jirau e Santo Antônio.

A Flona, no entanto, continuou sofrendo com invasões. Houve reintegrações de posse em 2013, quando um PM foi assassinado, e em 2017 --nesta, os invasores estavam na mesma região que o atual acampamento.

"O que se vê é que a área continua sob pressão, e o que era ruim se acentua mais ainda. Há uma crendice, diante do discurso presidencial, de que você pode invadir que o governo depois vai reduzir as áreas protegidas", afirma Ivaneide Cardozo, da ONG Kanindé, sediada em Porto Velho (RO).

Ela afirma que a reintegração de posse não é suficiente para conter o avanço sobre áreas protegidas. "É preciso que o governo mude o discurso e exerça o papel de proteção desses territórios."

"Uma coisa é esse monte de jornalista do mundo olhando pro Brasil. Aí o governo quer mostrar serviço. Mas como estará daqui a três meses? Haverá uma política séria para o meio ambiente? O governo vai fortalecer a Funai, o ICMBio e o Ibama? A ditadura de proibir os funcionários desses órgãos de falar vai acabar?"

*Em 30 anos, Flona Bom Futuro perde dois terços do território*

1988 Criação da Floresta Nacional (Flona) do Bom Futuro, no governo José Sarney, com 280 mil hectares

1995 No governo FHC, começa a invasão da Flona por grileiros, posseiros e madeireiros, incentivados por políticos da região

2000 Surge uma vila dentro da Flona, com comércio e posto de gasolina. Estimam-se 3.500 invasores

2009 Sob o governo Lula, Ibama faz maior operação de sua história até então, com 367 agentes, incluindo reforços do Exército, do ICMBio e da PM, para retirar 35 mil cabeças ilegais de gado. Desmatamento chega a 28%

2010 Após acordo entre o governo Lula e o de Rondônia, Flona perde dois terços do território, que se tornam Área de Proteção Ambiental (APA) e Floresta Estadual do Rio Pardo (FES), de gestão estadual. Desafetação abre caminho para legalização de grileiros e posseiros

2013 Mesmo reduzida, Flona volta a ser invadida. Nova operação de desocupação deixa um PM morto a tiro

2015 É criado o Conselho Consultivo da Flona, com a participação de posseiros da APA, para elaboração de plano de gestão

2017 ICMBio faz nova desocupação, desta vez sem incidentes

2018 Incêndio criminoso destrói parte de área reflorestada. Roubo de madeira continua. Em outubro, após o primeiro turno, há uma nova invasão

2019 Mais 737 hectares são desmatados ilegalmente. Em 10 de setembro, agentes da PM, do Exército e do ICMBio realizam operação de reintegração de posse, cumprindo ordem judicial

### 13 de setembro

(neutra) *Dodge pede ao STF para incluir e-mails de Marcelo Odebrecht em inquérito sobre Aécio*, do **G1**. Procuradora-geral diz que e-mails 'corroboram' informações dadas por delator. Aécio é investigado por suposto recebimento de R\$ 50 milhões para defender empreiteiras; ele nega. A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ao STF para incluir e-mails do empresário Marcelo Odebrecht em um inquérito no qual o deputado Aécio Neves é investigado. No pedido enviado ao STF, Dodge argumenta que esses e-mails "corroboram" informações dadas por Marcelo Odebrecht sobre supostas irregularidades em obras no Rio Madeira. Ex-presidente nacional do PSDB, Aécio é alvo desse inquérito por suposto recebimento de R\$ 50 milhões para defender interesses das empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau.

G1 (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568322460008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod_noticia=1909121568322460008)

O Antagonista (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568326259009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod_noticia=1909121568326259009)

### Destaque do setor

*Reservatórios do Nordeste diminuem e operam com 47% do volume, do Canal Energia.* Em mais um dia de recuo na capacidade de armazenamento de todos reservatórios do país, a região Nordeste registrou variação de 0,2% e trabalha com 47% da sua vazão, afirmam dados relativos à operação da última quarta-feira, 11 de setembro, aferidas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Já a região Sul registrou o maior recuo do dia: 0,7%, deixando os reservatórios com 47,4%. No Sudeste/Centro-Oeste do país a redução foi de 0,4% e os reservatórios apresentam 36,7% da capacidade. Por sua vez, o submercado Norte contou com diminuição de 0,5%, fazendo o volume útil cair para 60,5%.

Link:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909121568316975012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0NAYAKaYEAA--3D--3D&cod_noticia=1909121568316975012)

---

### Folha de S.Paulo

#### **Dodge pede ao STF para incluir e-mails de Marcelo Odebrecht em inquérito sobre Aécio**

Procuradora-geral diz que e-mails 'corroboram' informações dadas por delator. Aécio é investigado por suposto recebimento de R\$ 50 milhões para defender empreiteiras; ele nega.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para incluir e-mails do empresário Marcelo Odebrecht em um inquérito no qual o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) é investigado.

No pedido enviado ao STF, Dodge argumenta que esses e-mails "corroboram" informações dadas por Marcelo Odebrecht sobre supostas irregularidades em obras no Rio Madeira.

Ex-presidente nacional do PSDB, Aécio é alvo desse inquérito por suposto recebimento de R\$ 50 milhões para defender interesses das empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau.

Quando a delação de Marcelo Odebrecht se tornou pública, Aécio negou as acusações. A assessoria dele também divulgou uma nota na qual destacou que o governo federal à época das obras era comandado pelo PT, não havendo, portanto, "nenhuma participação" do tucano no caso.

"Registramos que as obras das usinas hidrelétricas do Rio Madeira (usinas de Santo Antônio e Jirau) foram licitadas pelo governo federal, do PT, não havendo, portanto, nenhuma participação do governo de Minas. Em uma delas, em Jirau, a Cemig foi inclusive derrotada. Dessa forma, não há qualquer elemento ou mesmo indício de participação do senador Aécio Neves em favor da empresa", dizia a nota à época.

Segundo Raquel Dodge, Marcelo Odebrecht fez um complemento no acordo de delação premiada. Nesse complemento, afirma a procuradora-geral, há uma série de e-mails que "corroboram seu relato acerca do objeto da investigação".

Dodge afirma ainda que os e-mails e outras informações contidas no computador de Marcelo Odebrecht "contextualizam os fatos relatados sobre a evolução das discussões e diversas interações entre vários interlocutores acerca da influência no setor elétrico de Aécio Neves - Jirau".

"Essas mensagens revelam o protagonismo do parlamentar Aécio Neves na condução das tratativas envolvendo os grandes projetos da área de energia", diz o documento da PGR.

Dodge diz também que as mensagens corroboram os registros de pagamento ao então senador, ao PSDB e a outros partidos a pedido de Aécio, podendo revelar "novos possíveis fatos delitivos" e que demandam apuração.

Caberá ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, decidir sobre a inclusão dos e-mails no inquérito.

Em março, o ministro concedeu mais 30 dias de prazo para a Polícia Federal concluir a apuração sobre a suposta atuação do deputado no caso.

Em agosto, Fachin informou que o prazo concedido se encerrou e pediu que os investigadores enviassem um relatório, ainda não apresentado.

## O Antagonista

### **E-mails de Marcelo Odebrecht registram propina a Aécio, diz PGR**

Raquel Dodge levou a Edson Fachin e-mails de Marcelo Odebrecht com registros de pagamentos de propina a Aécio Neves, ao PSDB e a outros partidos aliados.

As mensagens, segundo ela, também revelam o protagonismo do parlamentar na condução das tratativas envolvendo os grandes projetos da área de energia.

A procuradora-geral pediu a inclusão do material, fornecido por Marcelo Odebrecht, num inquérito que apura propinas de R\$ 50 milhões que teriam sido pagas ao tucano para atuar em favor da Odebrecht e da Andrade Gutierrez na construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio.

Aécio sempre negou interferência nas obras, alegando que elas foram idealizadas no governo do PT. A PGR, no entanto, sustenta que dois ex-diretores, Henrique Valadares e Cláudio Melo Filho, faziam a interlocução com o então senador para obter ajuda.

Os pagamentos eram feitos a Dimas Toledo, considerado por muito tempo o operador do PSDB.

O próprio Marcelo disse ter se reunido várias vezes com Aécio para tratar das dificuldades enfrentadas pelas empresas do grupo, segundo a PGR.

As autoridades federais teriam sido pagas para influenciar na formação do consórcio, direcionar os editais de licitação, reverter decisões adotadas, direcionar os trabalhos de parlamentares no âmbito de audiências públicas voltadas a discutir o tema, entre outros, descreve Raquel Dodge.

## 14 de setembro

*(neutra)* *O que as queimadas na Amazônia têm a ver com a economia e por que as eras Dilma e Bolsonaro fogem à regra*, do **UOL**. O aumento das queimadas na Amazônia no governo Bolsonaro - quase o dobro em relação a 2018 - foge a uma regra verificada em outros anos de recorde de incêndios, segundo pesquisas acadêmicas e cientistas ouvidos pela BBC Brasil News. Desta vez, a alta não acompanha mudanças de ciclos econômicos ligados à valorização do preço de matérias-primas, como carne de gado e soja, ou a uma corrida para comprar terras em momentos de incerteza na economia. Antes de chegar a Bolsonaro, a tendência já era de alta na derrubada de árvores da Amazônia. Em 2016, Dilma Rousseff deixou o governo como a presidente que menos criou unidades de conservação de florestas. "Nessa época houve os grandes projetos de infraestrutura, as represas no rio Madeira e Jirau, além de Belo Monte, com pontos intensos de desmatamento e abertura de estradas", afirma o biólogo americano Philip Fearnside.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909141568455107006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909141568455107006)

## Destaques do setor

*Aneel eleva valor de reembolso da Eletroacre à Eletrobras*, do **Canal Energia**. A Agência Nacional de Energia Elétrica elevou o valor dos créditos que a Eletrobras tem a receber junto à CCC em R\$ 28,3 milhões referentes à Eletroacre. A Nota Técnica nº 149/2019-SFF-SFG-SRG/ANEEL, publicada no site da agência, revisou o montante para julho de 2019 como resultado do 1º período de fiscalização. O valor passou a ser de R\$ 191,6 milhões, em substituição ao então crédito de R\$ 163,3 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909131568400462005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909131568400462005)

*Mineradora chinesa tem projeto bilionário com megabarragem em Minas*, do **Estado de S. Paulo**. O governo de Minas Gerais assinou na última quinta-feira, 12, um protocolo de intenções com a Sul Americana de Metais (SAM), subsidiária da chinesa Honbridge Holdings, para a construção de um complexo de mineração de R\$ 7,9 bilhões no norte do Estado. Chamado de Bloco 8, o projeto inclui um mineroduto de 480 quilômetros que irá da cidade mineira de Grão Mogol até Ilhéus, na Bahia, passando por 21 municípios - a construção do mineroduto eleva o investimento total a R\$ 9,1 bilhões. O projeto prevê uma das maiores barragens de rejeitos do País e é condenado por entidades como o Movimento dos Atingidos por Barragens. A empresa afirma que a barragem tem um modelo seguro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909131568388123005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909131568388123005)

*ONS: previsão de vazões reduzem no Sudeste e no Sul*, do **Canal Energia**. Os dois maiores submercados do país, o Sudeste/Centro-Oeste e o Sul apresentaram redução na projeção de vazões para o final do mês quando comparado à previsão da semana passada. Os dados são do Operador Nacional do Sistema Elétrico, que divulgou nesta



sexta-feira, 13 de setembro, a revisão 2 do Programa Mensal de Operação para o mês. A energia natural afluente esperada para o final do período nessas duas regiões recuou de 75% para 72% e de 37% para 26% da média de longo termo, respectivamente. No Nordeste, a previsão variou em 1 ponto porcentual para cima, passou a 44% e no Norte recuou na mesma proporção, para 68% da média histórica. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909131568405031005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONLA0NAEAKacEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909131568405031005)

---

### **O que as queimadas na Amazônia têm a ver com a economia e por que as eras Dilma e Bolsonaro fogem à regra**

O aumento das queimadas na Amazônia no governo Bolsonaro - quase o dobro em relação a 2018 - foge a uma regra verificada em outros anos de recorde de incêndios, segundo pesquisas acadêmicas e cientistas ouvidos pela BBC Brasil News. Desta vez, a alta não acompanha mudanças de ciclos econômicos ligados à valorização do preço de matérias-primas, como carne de gado e soja, ou a uma corrida para comprar terras em momentos de incerteza na economia.

Esses fatores foram determinantes em anos de pico de desmatamento, como 1995 e 2004, mas não são constatados no atual aumento dos incêndios na região amazônica, segundo os especialistas.

Uma exceção semelhante ocorreu no fim do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, principalmente, no começo do primeiro mandato de Dilma Rousseff (PT), quando essas variáveis econômicas deixaram de impactar os incêndios por alguns anos. Naquele momento, porém, a quebra da ligação entre queimadas e economia foi positivo. Apesar do aumento no valor das matérias-primas, a taxa de derrubada de árvores caiu durante quatro anos seguidos, até chegar ao mínimo histórico, em 2012.

Dois fatores levaram à inversão da regra naqueles anos, segundo as pesquisas: restrição de crédito a produtores infratores e melhoria na fiscalização do Ibama.

Número de incêndios florestais no mundo em 2019 é um recorde? Como Brasil pode ganhar dinheiro com turismo ecológico sem derrubar a Amazônia

Na atual crise das queimadas, ainda não há conclusão definitiva sobre o aumento no desmate, mas já se sabe que não há alterações significativas nos preços de matérias-primas, nem foi constatada uma corrida por terras - fatores apontados como importantes nos outros picos.

"Desde meados dos anos 2000, há dezenas de pesquisas acadêmicas mostrando a relação entre preço do boi e da soja e devastação na Amazônia. Entre 2010 e 2012, mesmo com esses produtos em alta, o desmate diminuiu depois de barrar o crédito rural a criminosos ambientais", afirmou o engenheiro florestal Paulo Barreto, do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que estuda a relação de commodities e desmatamento há cerca de 15 anos.

"Desta vez, não houve mudanças significativas no preço dos produtos ou na economia, e a crise do ano passado continua igual. Mesmo assim, as queimadas, que já estavam em tendência de alta, pioraram. Como recentemente não houve mudança

na concessão de crédito a infratores, essa aceleração tem a ver com a ineficiência da fiscalização e punição de infratores", disse Barreto.

Do começo do ano para cá, as ações de autuação dos órgãos ambientais não deram mostras de melhora - pelo contrário, mesmo com a alta nas queimadas, o número de multas do Ibama em 2019 caiu a menos de um terço do ano passado, como mostrou a BBC Brasil News. Outro fator para a piora nas queimadas está na troca de profissionais em postos importantes dos órgãos ambientais, apontaram os especialistas.

No caso do governo Dilma, em 2012, uma decisão política foi também a principal responsável pelo desmatamento ter voltado a subir naquele ano, numa tendência de alta até hoje. "Na época, o problema foi a mudança no Código Florestal, que perdoou multas para quem tivesse desmatado e criou uma sensação de impunidade, tendo reflexo nas taxas de desmatamento", afirma o biólogo americano Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), que vive em Manaus e estuda o impacto humano na floresta desde 1974.

Ao longo dos anos, em muitos momentos a alta das queimadas acompanhou a economia - uma tese que aparece em dezenas de estudos, embora haja uma corrente de pesquisadores do agronegócio que a conteste. O problema se agrava porque os recursos destinados a ações de Brasília e dos Estados, como mostram as pesquisas, nunca foram suficientes para coibir o desmate ilegal.

#### A economia e as queimadas

Em anos de queimadas recorde, como 1995 e 2004, esses fatores econômicos (valor das matérias-primas e especulação fundiária provocada por incerteza na economia) tiveram papel relevante para o desmatamento, mostram os estudos.

"O preço elevado desses produtos, principalmente do boi, estimula produtores a derrubarem a mata por acharem que vão ganhar duplamente. Primeiro, vendendo a madeira e, depois, ao fazer pasto num momento que acham que é vantajoso", afirma o biólogo Fearnside. "Muitos, ainda, vendem a terra desmatada. Esse é um padrão constatado em vários momentos, e piora quando a expectativa é de que não vai haver punição."

A análise dos fatores econômicos ao longo dos anos ajuda a reconstituir as razões pelas quais 325 mil km<sup>2</sup> de floresta tropical (quase uma Alemanha) foram ao chão desde 1994, segundo dados do Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

E mostra que, diferentemente do que dizem integrantes do governo Bolsonaro - como o general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional -, os incêndios na região amazônica (que quase dobraram em relação a 2018) não têm a mesma causa "todos os anos".

O maior pico da série histórica do desmatamento, em 1995, está relacionado ao início do Plano Real, que acabou com a hiperinflação e aumentou o poder de consumo dos brasileiros. Houve uma corrida por ativos reais - no caso da Amazônia, terras. E a especulação fundiária (compra de terras a preço baixo, desmatamento e queima para fazer pasto e depois vender) explodiu na floresta. Assim, principalmente por essa

razão, o ano de 1995 é até hoje aquele em que mais árvores foram derrubadas na região amazônica - 29 mil km<sup>2</sup>, quase uma Bélgica.

"Em 1995, a expectativa da queda da inflação teve como reflexo uma busca enorme por terras. E quem comprou não investiu em adubos ou na recuperação de pasto degradado. Foi uma explosão de desmatamento", disse Fearnside, que fez parte do grupo de cientistas ganhadores do prêmio Nobel da Paz em 2007, pelas pesquisas sobre o aquecimento global do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC).

"Foi uma corrida por direito de propriedade. O dono desmata para mostrar que está, entre aspas, produzindo na terra. E depois vai atrás de regularização. É um problema estrutural na Amazônia até hoje", complementou o economista da Universidade Federal do Rio de Janeiro Carlos Eduardo Young, especialista em meio ambiente.

Nos anos seguintes, entra em cena o que, para uma corrente numerosa de cientistas, seria uma tônica dos cortes na floresta: o vínculo entre a derrubada de árvores e o preço das commodities (produtos com baixo grau de transformação), especialmente carne bovina e soja.

Entre 1997 e 2002, o desmatamento só cresceu - assim como o preço das matérias-primas, com destaque para o gado. Desde os anos 1970, as áreas desmatadas na Amazônia são ocupadas principalmente para fazer pasto (entre 70% e 80% dos cortes são para esse fim, estimam o Inpe e o projeto MapBiomass - e essa é uma área em crescimento).

"Fiz a primeira pesquisa sobre isso com dados de 1997. Nos diferentes estudos, a probabilidade estatística de as variáveis não serem relacionadas é sempre baixa", disse Paulo Barreto, do Imazon, citando uma pesquisa de 2008, que aponta a ligação entre as matérias-primas e a curva de desmatamento na região. "Desde os anos 1990, área de floresta já desmatada para pasto não falta. É preciso inverter a lógica: melhorar a produtividade nos lugares onde a mata já foi derrubada. Mas o produtor só investe nisso se houver um governo que condene a derrubada ilegal. Só assim ele percebe que, se desmatar mais, vai perder."

Veio então o chamado boom das commodities, a partir de meados de 2003 - e a taxa de queda de árvores na Amazônia passou a acompanhar, ano a ano, o preço das matérias-primas. A demanda por mais produtos, vendidos principalmente à China, só aumentava - enquanto o orçamento para preservação continuou idêntico, na faixa de 0,15% do PIB (média praticamente igual desde 2003, como mostra pesquisa do economista Márcio Alvarenga Junior, da UFRJ, apresentada em julho em um congresso da Unesco).

Nessa época, as taxas de desmatamento flutuaram junto com os preços. Em 2004, no segundo ano do governo Lula, e com o gado e a soja em alta, veio um novo pico - foram ao chão 27 mil km<sup>2</sup>, a segunda maior taxa até hoje. Um estudo de um pesquisador do Instituto de Pesquisa de Econômica Aplicada (Ipea), publicado em 2010 com dados de 457 municípios da região amazônica, mostra como a curva do desmatamento segue em grande parte a das matérias-primas. O trabalho demonstra ainda como um aperto na fiscalização resultou em melhorias para a mata no fim da década.

Além do alto preço das commodities, o pico de 2004 está relacionado a mais especulação fundiária na chegada do novo governo, segundo os especialistas. "Foi um processo também relacionado à incerteza, muita gente correu de novo para comprar terras, desmatar e revender", afirma Barreto, do Imazon.

Nos anos seguintes, o alívio: entre 2005 e 2012, o desmatamento na Amazônia quase só caiu. Os governos de Lula e Dilma Rousseff e seus respectivos ministros comemoraram, atribuindo a queda à sua política ambiental. De fato, segundo os cientistas, algumas boas decisões em relação à sustentabilidade foram tomadas, como o programa de combate ao desmatamento da Amazônia (PPCDAm), novas unidades de conservação e maior coordenação com os governos estaduais. Mas o momento da economia não pode ser desprezado na análise sobre a queda no desmatamento, e tem um papel maior do que os governos anunciam.

Essa melhoria pode ser dividida em dois períodos, segundo especialistas ouvidos pela BBC News Brasil. Primeiro, em meados do governo Lula, de 2005 a 2008, a queda no desmatamento resulta mais de questões de mercado do que das ações governamentais. Como mostra o gráfico acima, a curva do corte de árvores acompanha a baixa no preço das commodities (soja caiu 40% e carne de gado, 19%). "Além disso, o valor do Real aumentou muito, na comparação com o dólar. As exportações ficaram menos lucrativas para os latifundiários, pois eles gastam em reais, enquanto o lucro de exportações vem em dólares", explica Fearnside. "Essa queda foi muito mais isso do que a fiscalização. A mudança só veio depois."

A virada

Começa então um momento virtuoso no combate aos cortes de árvores, a exceção à regra de, até então, ver o desmatamento colado ao preço das matérias-primas. Os preços do boi e da soja voltaram a subir e, a julgar pelo que se via até então, a tendência seria que mais mata fosse ao chão. Mas não foi o que aconteceu. Em um movimento oposto, o desmatamento desta vez não disparou.

Foi quando mostrou-se viável, como definem pesquisadores, o "descolamento" da lógica de que preço alto de commodities como carne de gado e soja leva necessariamente a desmatamento. Entre 2008 e 2012, o corte de árvores na Amazônia caiu 64% e chegou à melhor taxa da história.

As ações que levaram à melhoria, como disseram os cientistas, tiveram como alvo o bolso dos desmatadores: menos dinheiro a quem derruba ou deixa derrubar e mais fiscalização para puni-los.

A presença dos fiscais do Ibama se fez sentir. Em 2009, o número de multas aplicadas pelo órgão mais do que dobrou em relação aos anos anteriores, como mostra o estudo do Ipea citado acima, do economista Jorge Hargrave. Além disso, a fonte para criminosos ambientais minguou. Primeiro, um decreto do governo passou a proibir a compra de gado de áreas ilegalmente desmatadas.

E depois, com maior impacto, uma resolução do Banco Central proibiu a concessão de crédito rural a proprietários com multas pendentes por corte ilegal. "Atingiu o problema maior, que eram e ainda são os grandes e médios latifundiários, que mais desmatam", diz Fearnside.

Um indício do "descolamento" é que, nessa época, o preço das commodities já tinha voltado a subir. E principalmente o fato de que, embora o desmatamento caísse ano a ano, o valor da produção de carne de gado na Amazônia subia - um aumento de 52%, de R\$ 9,3 bilhões em 2006, para R\$ 14,2 bilhões em 2010. "Isso mostra claramente como as queimadas de hoje têm contribuição mínima para nossa economia, e como essa conversa de que é preciso derrubar a mata para ter dinamismo econômico não faz sentido", diz Paulo Barreto, do Imazon.

Queimadas estão longe, portanto, de representar produtividade, afirmam os cientistas. Barreto cita um estudo apresentado em 2017 na Conferência do Clima, em Bonn (Alemanha), que mostra como o "avanço da fronteira agrícola" - ou seja, o aumento da área desmatada na região amazônica - só acrescentou 0,013% por ano, em média, ao PIB brasileiro. "O Brasil já mostrou que o caminho para melhorar a produtividade é reduzir o desmatamento. O ganho para os produtores foi maior nas áreas em que o governo foi mais duro contra a derrubada ilegal", afirma Barreto.

O menor índice de desmatamento na Amazônia, em 2012, foi recebido com mais celebração. A então presidente Dilma Rousseff foi ao rádio para festejar a queda naquele ano - chegaria a 34% a menos do que no início do seu governo -, falando em "forte ação de fiscalização".

Mas, em meio às comemorações, o ruralismo se fortalecia - já controlava um quarto do Congresso e impôs derrotas aos ambientalistas ao tentar dificultar, por exemplo, a demarcação de terras indígenas. "Nesse momento que ainda era de experiências positivas para a mata, perdemos uma oportunidade de aumentar o número de reservas e dificultar a vida de quem quer ver a mata no chão", afirma o biólogo Fearnside. Veio uma nova virada, da qual a floresta ainda se ressentiu.

Sob forte pressão da bancada ruralista, foi aprovado o novo Código Florestal, sancionado por Dilma em maio de 2012. A nova lei flexibilizou as normas de proteção florestal e é apontada de forma consensual por ambientalistas como responsável pela piora no desmatamento que ocorre desde então. Na época, a senadora Kátia Abreu, uma das principais defensoras da nova lei, afirmou que "chegava ao fim a ditadura ambiental".

O perdão das multas para quem desmatou até 2008 é uma das principais queixas dos ambientalistas, por criar uma expectativa de futuras anistias e, segundo cientistas, incentiva o desmate.

Anos depois, consequências já podem ser cientificamente comprovadas: segundo um estudo dos economistas André Albuquerque, da Universidade Federal Fluminense, e Lucas Costa, da UFRJ, entre 2012 e 2017, um quinto do total do desmatamento no período foi resultado direto da alteração do Código. O prejuízo para o Brasil foi da ordem do bilhão - US\$ 1,2 bilhão, no cálculo dos pesquisadores. Nesse mesmo intervalo, o desmatamento na floresta subiu 51% e não diminuiu mais.

## Divergências

A tese de que há um vínculo entre os preços de matérias-primas e as taxas de desmatamento, no entanto, não é consenso entre pesquisadores. Presente em vários estudos de economistas e engenheiros florestais desde meados dos anos 2000, esse tipo de análise encontra resistência entre especialistas ligados a centros de pesquisas do agronegócio.



Para esses últimos, o aumento da área de pasto na Amazônia a partir de desmatamento ilegal é um fruto indireto da derrubada das árvores - e, portanto, como o produto fim é outro (a madeira), a correlação da derrubada de árvores com preço da carne de gado e soja não se sustentaria. "A pecuária é uma atividade que vem depois de outras extrações. A principal razão do desmatamento é a madeira, a retirada ilegal de madeiras nobres. É isso que a floresta oferece, de cara. Então, fazer uma correlação de uma atividade que vem depois, o pasto, com o preço mundial da carne, para mim, está errado", afirmou o engenheiro agrônomo Marcos Sawaya Jank, coordenador do centro de agronegócios globais do Insper, em São Paulo. "Já no que diz respeito à soja, é amplamente conhecido que o desmatamento ilegal para essa cultura tem a ver com o Cerrado e não com a Amazônia. Portanto, a meu ver apontar a correlação é um salto muito grande e difícil de comprovar."

Professor titular da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP (Esaq), Marcos Jank cita uma campanha lançada em 6 de setembro por representantes do agronegócio e ambientalistas, com o objetivo de combater o desmatamento ilegal. "Isso mostra como setores que muitos apontam como antagônicos se unem contra o real problema na região, que é o desmatamento para extração ilegal de madeira", disse.

As 12 entidades participantes - entre elas a Associação Brasileira do Agronegócio e o Imazon - pedem ações da área de segurança pública ligadas ao Ministério da Justiça para combater a grilagem de terras públicas. "Tem um imenso problema de ocupação de áreas públicas, terras devolutas, assentamentos, pequena produção sem controle, são essas formas que não geram produção, elas geram extração, que é a questão da madeira. Não é verdade que quem está desmatando é a pecuária, muito menos a soja."

Para Jank, a influência comprovada das oscilações do preço das commodities diz respeito apenas ao aumento da produtividade. "Aumentou a produtividade quando o preço das matérias-primas subiu, porque obviamente melhores preços levam a maiores incentivos para as pessoas produzirem mais. Foi assim no país todo, a partir de 2004. Isso, sim, está claro. Mas falar em relação desses produtos com o desmatamento, a meu ver, não se sustenta."

#### O cenário atual

Antes de chegar a Bolsonaro, a tendência já era de alta na derrubada de árvores da Amazônia. Em 2016, Dilma Rousseff deixou o governo como a presidente (com exceção de Itamar Franco e Michel Temer) que menos criou unidades de conservação de florestas - uma mostra, para cientistas e entidades de defesa do meio ambiente, de seu desinteresse pela questão ambiental. "Nessa época houve os grandes projetos de infraestrutura, as represas no rio Madeira e Jirau, além de Belo Monte, com pontos intensos de desmatamento e abertura de estradas", afirma o biólogo Fearnside.

Depois, sob Temer, o que já estava ruim para a floresta ficou pior - alta de 20% na taxa de desmatamento em 2018, em comparação a três anos antes. Ou seja, o combate ao desmatamento andou para trás, e atingiu o mesmo ponto em que estava no fim da década anterior.

Chega-se então ao governo atual e, com ele, a nova piora. Ainda não há pesquisas científicas conclusivas sobre as razões do aumento das queimadas neste ano, mas,

como disseram os especialistas, nada indica que variáveis desse tipo estejam por trás da crise na floresta.

Nos últimos meses, houve novamente mostras de incerteza econômica em relação ao governo (a alta do preço do ouro, um ativo real, é um indício dessa insegurança), mas para os pesquisadores isso não é o suficiente para apontar como responsáveis pela crise - não foi detectada corrida por terras, por exemplo.

Para os especialistas ligados à questão ambiental, o problema é resultado de um misto de discurso do governo Bolsonaro, que desacreditou órgãos de preservação, a extinção de secretarias ligadas ao ambiente e fiscalização ineficiente - além da baixa aplicação de autuações, um exemplo apontado é o "Dia do Fogo", no sul do Pará, em que um pedido de auxílio do Ibama ao Ministério Público Federal não foi atendido.

"Há ainda muitos sinais negativos aos Estados. O governador do Acre (Gladson Cameli, do PP) chegou a dizer a madeireiros para não pagar multas ambientais do Ibama. É um ambiente de permissividade", afirma o biólogo Fearnside, de Manaus. "A crise econômica é a mesma do ano passado. Commodities não têm variações significativas. Por que há essa alta? Há um sinal de que os perseguidos serão os órgãos ambientais, ou seja, que diminuirá a penalização, e isso tem reflexo nas queimadas", avalia Young.

A reação do governo à crise pode ser dividida em dois momentos. Inicialmente, nas primeiras semanas, Bolsonaro e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, apontaram, sem provas, múltiplos responsáveis pelas queimadas - de dados do Inpe que estariam errados a uma suposta ação de ONGs.

Depois, sob pressão internacional, o presidente adotou tom mais moderado: gravou um pronunciamento falando em "tolerância zero" com as queimadas e pediu que elas não fossem usadas como pretexto para sanções econômicas. Na sequência, assinou um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), autorizando as Forças Armadas a combater o fogo por um mês, até 24 de setembro. Por fim, congelou a autorização para queimadas na região da Amazônia durante 60 dias.

Para o engenheiro agrônomo Marcos Jank, mais do que as ações do governo, as queimadas deste ano estão relacionadas a uma "crise de percepção". "Não digo que o governo está atuando da melhor forma no combate, mas o aumento nas queimadas é algo que vínhamos acompanhando. Não é tão excepcional", afirmou o coordenador da área de Agro do Insper.

"O que não quer dizer que a fiscalização seja boa. Não é. O aumento no desmatamento até 2004, por exemplo, foi seguido de uma redução brutal por causa de investimentos em monitoramento, satélite, mais controle. Para mim, está claro que as atuais queimadas estão ligadas à extração ilegal de madeira e não à produção de bois, de soja. O fator principal é saber por que o comando e controle não está funcionando para coibir isso. Outro fator importante é dar soluções econômicas aos madeireiros. Está certíssimo desenvolver produtos da floresta, por exemplo. Quando houver alternativas econômicas e mais fiscalização, o desmatamento cai."

**15 de setembro**

**Destaque do setor**

*Energia limpa à vista: Brasil planeja transformar marés em eletricidade*, do **UOL**. Quando falamos de geração de energia elétrica limpa e renovável, logo pensamos em dois casos específicos: a eólica e a solar. Isso porque transformar o vento em energia elétrica usando turbinas (que lembram cata-ventos gigantes) e o uso de células para a conversão de raios solares são tecnologias que já encontram-se em uso prático há algum tempo. Procurada por Tilt, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a geração de energia elétrica por meio de parques eólicos e solares corresponde a 9,09% e 1,27% da matriz energética brasileira, respectivamente. Ao todo, são 615 usinas eólicas e 2.474 solares em atividade no país --e 56 novas usinas eólicas e 30 solares estão em construção.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAUAKaqEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909151568531822004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAUAKaqEAq--3D--3D&cod_noticia=1909151568531822004)

## 16 de setembro

### Destaques do setor

*Mudança de regra atinge a geração distribuída*, do **Valor Econômico**. As mudanças nas regras de geração distribuída - categoria na qual o consumidor gera sua própria energia, localmente ou de forma remota - a partir de 2020 podem inviabilizar investimentos em novos empreendimentos em grande parte do país, de acordo com um estudo feito pela Clean Energy Latin America (Cela) com a Bright Strategies. O negócio, atualmente, tem incentivo que o tornam atrativo ao investidor. Desde que as regras atuais entraram em vigor, em 2016, o crescimento dos projetos de geração distribuída tem sido exponencial. Ano passado, quando os investimentos no setor somaram R\$ 2 bilhões, o crescimento foi de 157,5%. Neste ano, a expectativa é de que os investimentos sejam pelo menos o dobro, enquanto as empresas correm para fechar contratos dentro das regras atuais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAMAKakEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909161568615115006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAMAKakEAW--3D--3D&cod_noticia=1909161568615115006)

## 17 de setembro

### Destaques do setor

*Aneel e CCEE pagam última parcela de dívida bilionária, e tarifa deve ter alívio*, do **Valor Online**. Empréstimo havia sido tomado em 2014 de um grupo de bancos para cobrir rombo no caixa das distribuidoras A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fizeram ontem o pagamento da última parcela de um empréstimo bilionário tomado em 2014 de um grupo de bancos para cobrir o rombo no caixa das distribuidoras causados por desequilíbrios no mercado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAMAKakEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568715115006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAMAKakEAW--3D--3D&cod_noticia=1909171568715115006)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568708174003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod_noticia=1909171568708174003)

*Proposta para capitalização de Eletrobras não prevê mais 'golden share' da União*, do **Valor Online**. O Ministério de Minas e Energia já tem uma minuta do projeto de lei para a capitalização da Eletrobras, mas o envio do texto ao Congresso Nacional depende ainda de análise sobre o melhor "timing" para iniciar a tramitação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568700982002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod_noticia=1909171568700982002)

*Eletrobras: conselheiros alertam líderes da Câmara para risco de privatização*, do Blog do Servidor, no site **Correio Braziliense**. Conselheiros de administração eleitos pelos empregados das empresas do Sistema Eletrobras entregaram aos líderes dos partidos na Câmara documento com 30 pontos em que rebatem os argumentos usados por representantes do governo aos deputados em favor da privatização da empresa. Citando os desastres das barragens de Mariana e Brumadinho, a Carta aos líderes alerta: "Os desastres da Vale, uma corporation privatizada nos anos 90 com moldes parecidos com os sugeridos para o setor Elétrico hoje, comprovam também o elevado risco de uma empresa privada que privilegia lucros excessivos em detrimento da segurança nacional. A Eletrobras, por sua vez, possui mais de 200 barragens em bom estado de vigilância. Um acidente com barragens de hidrelétrica causaria um impacto ainda maior de destruição".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909161568654869001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NAcAKaoEBA--3D--3D&cod_noticia=1909161568654869001)

## 18 de setembro

### Destaques do setor

*A discussão sobre o futuro da energia ganha atenção dos brasileiros*, da **Exame.com**. Desde 2012, o consumidor brasileiro pode gerar a própria energia a partir de fontes renováveis e economizar em sua conta de luz. Desde então, foram instalados aproximadamente 109 mil sistemas de energia solar somando mais de R\$ 6,4 bilhões em investimentos acumulados, distribuídos ao redor de todas as regiões do País. Esses números foram obtidos graças as mais de 12 mil empresas de instalação. Energia solar também significa geração de empregos de qualidade além de tantos outros. E atualmente, o assunto que mais tem sido comentado e discutido, é de que a Aneel está revisando a forma como ocorre a compensação dos créditos de energia elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568747632002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909171568747632002)

*Fim do empréstimo bilionário que socorreu distribuidoras de energia*, do **Canal Energia**. Os consumidores de energia elétrica de todo o Brasil deixarão de pagar, a partir de outubro, três empréstimos tomados junto a bancos para socorrer distribuidoras de energia em 2014. O financiamento de R\$ 21,2 bilhões foi quitado na última segunda-feira, 16 de setembro, com o pagamento de R\$ 6,07 bilhões, após uma longa negociação que envolveu oito bancos credores e instituições do setor elétrico, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em nota divulgada nesta terça-feira, 17.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568747610005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909171568747610005)

*Brasileiros já pagaram R\$ 32 bilhões em taxas extras na conta de luz*, da **Exame.com**. As bandeiras tarifárias, taxas extras que passaram a ser incluídas mensalmente na conta de luz, já custaram um total de R\$ 32,24 bilhões aos consumidores de todo o País. O valor, sem incluir correções monetárias, soma tudo o que foi pago de janeiro de 2015, quando as bandeiras tarifárias entraram em vigor, até junho de 2019, além da previsão de desembolso até dezembro. Os dados fazem parte de um levantamento técnico feito pela Aneel.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568757209007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909171568757209007)

*Governo deve abrir mão de chefiar conselho da Eletrobras*, do **Valor Online**. Proposta seria uma forma de não prejudicar a avaliação do mercado sobre o valor real da companhia. Entre mandar um novo projeto de lei e resgatar o texto que tramitava na Câmara para a privatização da Eletrobras, o governo Jair Bolsonaro optou pela primeira alternativa.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909181568798723009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909181568798723009)

*Medidas de modernização estarão alinhadas com o Legislativo*, afirma secretário, do **Canal Energia**. O secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Ricardo Cyrino, garantiu após audiência pública na Câmara dos Deputados que todas as decisões relacionadas às medidas de modernização do setor elétrico serão "devidamente alinhadas, apresentadas e negociadas" com o Legislativo. "Nosso objetivo é ajudar, e não atrapalhar", completou Cyrino, após participar de debate na comissão que trata do Código Brasileiro de Energia Elétrica.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909171568759882010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAAAKasEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909171568759882010)



19 de setembro

(neutra) *Causa da morte de delator é 'indeterminada', do Estado de S.Paulo.* A Polícia do Rio investiga a morte do ex-presidente da Odebrecht Infraestrutura Henrique Serrano do Prado Valladares, delator da Operação Lava Jato que revelou supostas propinas para o deputado Aécio Neves (PSDB/MG) e para o ex-senador Edison Lobão (MDB/MA), ex-ministro dos Governos Lula e Dilma. O registro oficial da 14ª Delegacia, no Leblon, aponta "causa indeterminada". Valladares foi apontado por outros delatores da empreiteira como um dos negociadores de R\$ 30 milhões de propina para Aécio atuar a favor dos Projetos do Rio Madeira (Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia) e, assim, atender interesses da empreiteira e também da Andrade Gutierrez. O assunto foi destaque em vários outros veículos, como Folha de S.Paulo, Valor Econômico e UOL.

Link (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909191568869314006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod_noticia=1909191568869314006)

#### Destaques do setor

*Crescimento da Geração Distribuída gera embate entre empreendedor e distribuidor, do UOL.* O forte crescimento no número de instalações de geração distribuída de energia no País gerou um embate entre distribuidoras e investidores desses sistemas. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) registrou um expressivo aumento no número de reclamações de instaladores relacionadas a dificuldades no relacionamento com distribuidoras. E o regulador promete apertar o cerco.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909181568831211006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod_noticia=1909181568831211006)

*Governo e ONS destacam desafios futuros com mudanças na matriz, do Canal Energia.* Representantes do governo e do Operador Nacional do Sistema Elétrico destacaram a necessidade de modernização do setor e os desafios que virão pela frente com as mudanças tecnológicas e de configuração da matriz elétrica. Eles foram ouvidos na terça-feira (17), em audiência pública na comissão especial que discute o Código Brasileiro de Energia Elétrica, e receberam de volta um pedido de ajuda que já tinha sido feito ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. "O apoio de vocês vai ajudar demais", disse o relator da comissão, deputado Lafayette Andrada.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909181568824513014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0tAQAKawEBg--3D--3D&cod_noticia=1909181568824513014)

---

## Causa da morte de delator é 'indeterminada'

O registro oficial da 14.a Delegacia, no Leblon, aponta "causa indeterminada" para a morte do ex-presidente da extinta Odebrecht Energia Henrique Serrano do Prado Valladares, um dos delatores da empreiteira na operação Lava Jato. O corpo do ex-executivo foi encontrado anteontem no apartamento onde ele morava. As primeiras investigações indicam que não havia sinais de arrombamento no imóvel nem evidências de luta.

Em sua delação, revelada pelo Estado em abril de 2017, Valladares citou o suposto pagamento de propinas para o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e para o ex-senador e ex-ministro Edison Lobão (MDB-MA).

Ele é apontado como um dos negociantes de R\$ 30 milhões de propina para Aécio atuar nos projetos do Rio Madeira (Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia) para atender interesses da Odebrecht e também da Andrade Gutierrez.

Valladares relatou que a empreiteira pagava prestações de R\$ 1 milhão a R\$ 2 milhões a "Mineirinho", codinome atribuído a Aécio. Os valores eram, segundo ele, repassados pelo setor de Operações Estruturadas, apontado como o departamento de propinas do grupo.

O delator afirmou ainda que Lobão recebeu R\$ 5,5 milhões para interferir no leilão da usina de Jirau de forma que a Odebrecht assumisse o empreendimento. Segundo ele, o ex-ministro, que teria o apelido de "Esquálido" na planilha da empreiteira, cobrou "contrapartida".

Pagamentos de propina, relatou Valladares, foram feitos em com entrega de dinheiro diretamente na casa do filho de Lobão, Márcio Lobão, no Rio.

Na época da delação, o deputado Aécio Neves, o ex-ministro Edison Lobão e seu filho, Márcio Lobão, negaram a prática de ilícitos e o recebimento de propinas da Odebrecht. A reportagem procurou as defesas ontem mas não teve retorno até a conclusão desta edição.

## 20 de setembro

### Destaques do setor

*Proposta do governo de rever oferta de energia acende alerta sobre disputa judicial, da Reuters Brasil.* Uma proposta inicial do governo de promover até 2021 a revisão extraordinária da oferta de energia de hidrelétricas e térmicas do país acendeu entre especialistas temores de uma disputa judicial, dado o impacto direto que o processo teria sobre as receitas de empresas que operam os empreendimentos. A medida, colocada em consulta pública pelo Ministério de Minas e Energia na semana passada, visa equilibrar o sistema elétrico, em meio a uma percepção generalizada de que muitas usinas não têm conseguido entregar energia conforme o esperado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909191568929879002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909191568929879002)

*Governo vai concluir propostas para modernização de setor elétrico*, do **UOL**. O governo deve concluir em menos de duas semanas propostas para modernizar o marco do setor elétrico. As conclusões devem ser apresentadas por um grupo de trabalho do Ministério de Minas e Energia (MME) e encaminhadas ao Congresso na forma de emendas aos projetos de lei que tratam do tema e já tramitam na Câmara e no Senado. O PL 232, relatado pelo senador Marcos Rogério, deve ser um dos veículos utilizados pelo governo para discutir suas propostas. Parte delas passará por consulta pública antes de entrar em vigor. A ideia é que o grupo entregue o documento final ao ministro Bento Albuquerque no dia 1º de outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909191568936826004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909191568936826004)

*A sociedade do espetáculo no setor elétrico*, artigo de Marcos Madureira e Marco Delgado, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), na **Folha de S.Paulo**. “Alguns difundem um inverídico erro nos cálculos dos reajustes das tarifas de energia elétrica --o de que os consumidores teriam direito a um ressarcimento bilionário. Isso foi analisado há anos por Aneel, TCU e pelo próprio Congresso Nacional. Ao final, não foi constatado erro. A quem interessa confundir, quiçá enfurecer, as pessoas?”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909201568957152001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909201568957152001)

*Privatização da Eletrobras corre risco no Senado*, do **Valor Econômico**. Congresso Presidente da Casa afirma que não há votos para aprovar a proposta e descarta 'fast track' de Guedes Renan Truffi e Edna Simão De Brasília O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), disse ontem que o governo não tem voto suficiente no Senado para avançar na privatização da Eletrobras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1909201568961197004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgAAKaUD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1909201568961197004)

## 21 de setembro

**(positiva)** Ana Lúcia, de Rondônia, e Philipe Lemos, do Espírito Santo, apresentam o *JN no sábado (21)*, do **G1**. Para comemorar os 50 anos do Jornal Nacional, a bancada é ocupada aos sábados por apresentadores de outros estados. Nas comemorações dos 50 anos, JN recebe apresentadores de RO e do ES O Jornal Nacional vem comemorando seus 50 anos convidando para a bancada, a cada sábado, uma dupla de jornalistas que apresentam telejornais nos 26 estados e no Distrito Federal. O Rio

Madeira corta o estado e abriga mais de mil espécies de peixes. No Madeira estão duas importantes hidrelétricas: Santo Antônio e Jirau.

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909211569027097002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909211569027097002)

### Destaques do setor

*Brasil quer prever vento e sol para operação de energia*, da **Folha de S.Paulo**. Após décadas de domínio, as hidrelétricas caminham para perder o protagonismo na matriz elétrica do Brasil, onde a acelerada expansão das usinas eólicas e da geração solar fotovoltaica deverá levar a mudanças importantes na operação do sistema elétrico ao longo dos próximos anos. Se antes o suprimento de energia era assegurado por reservatórios hídricos com capacidade para anos de consumo, agora parte crescente da oferta está associada ao sol e ao vento, que variam fortemente durante o dia, segundo o diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata. O assunto foi tratado em outros veículos, como Estadão, UOL e G1.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909211569048200004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909211569048200004)

*Declarações de Alcolumbre sobre Eletrobrás reforçam caminho difícil da privatização*, do **Estado de S.Paulo**. As declarações do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sobre a privatização da Eletrobrás feitas no fim da tarde desta quinta-feira, 19, foram um "banho de água fria" na animação dos investidores com a venda da estatal. Feitos cerca de meia hora antes do encerramento do pregão da Bolsa, os comentários levaram as ações da ON da empresa a encerrar o dia em baixa. Alcolumbre disse que o Senado não tem disposição para aprovar um projeto de privatização da Eletrobrás, lembrou que 48 senadores do Norte e do Nordeste são contra a operação, o que tornaria inviável a aprovação de um projeto com o modelo desenhado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909201568989856003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909201568989856003)

*Aneel economiza R\$ 24,5 milhões em 2019 com gestão eficiente*, do **Canal Energia**. Após tomar algumas medidas para racionalização de seus gastos ao longo deste ano, a Agência Nacional de Energia Elétrica anunciou ter conseguido economizar, sem contingenciamento, a quantia de R\$ 24,2 milhões do orçamento previsto para suas diversas atividades. Agência conseguiu conter despesas com pregões, redução de custos na ouvidoria setorial e UFV em sua sede. Novo contrato para comunicação digital via chat ou aplicativo também colaborou para economia de recursos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909201569022693001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909201569022693001)

*Ações da Eletrobras caem com dúvidas sobre privatização no Senado; frigoríficos têm nova alta, do Canal Energia.* A sessão desta sexta-feira é de leve alta para o índice, com os investidores à espera de novos sinais da economia americana com a fala de integrantes do Federal Reserve. A sessão é de ganhos para o petróleo, mas de estabilidade para as ações da Petrobras ( PETR3, R\$ 30,27, +0,10%; PETR4, R\$ 27,27, -0,07%), enquanto a Vale ( VALE3, R\$ 48,58, +0,54%) registra leves altas com a alta de 0,71% do minério de ferro na bolsa de Dalian.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909201568988486024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgQAKaYD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909201568988486024)

---

### **Ana Lídia, de Rondônia, e Philipe Lemos, do Espírito Santo, apresentam o JN no sábado (21)**

O Jornal Nacional vem comemorando seus 50 anos convidando para a bancada, a cada sábado, uma dupla de jornalistas que apresentam telejornais nos 26 estados e no Distrito Federal.

O Rio Madeira corta o estado e abriga mais de mil espécies de peixes. No Madeira estão duas importantes hidrelétricas: Santo Antônio e Jirau.

Esses profissionais representam um pouco da história e dos sotaques de cada estado brasileiro e a dupla que vai apresentar o JN no sábado (21) é Ana Lídia Daibes e Philipe Lemos.

No sábado, a Ana Lídia vai estar na bancada representando Rondônia.

O nome de Rondônia foi uma homenagem ao marechal Cândido Rondon, que desbravou a região. Até os anos 1950, menos de 40 mil brasileiros viviam lá. Agora, são mais de 1,7 milhão. Eles acompanham o Jornal Nacional pela Rede Amazônica.

O Rio Madeira corta o estado e abriga mais de mil espécies de peixes. No Madeira estão duas importantes hidrelétricas: Santo Antônio e Jirau.

O ciclo da borracha estimulou a construção da ferrovia Madeira-Mamoré. Foram descobertas jazidas de minério de estanho, diamante e ouro. Veio a pecuária e a produção de grãos e a exportação de madeira passaram a ser fundamentais para a economia. A floresta preservada está concentrada nas unidades de conservação e em terras indígenas, que abrigam índios de 20 etnias.

O Philipe Lemos vai ser o representante do Espírito Santo.



O café mudou a economia e redistribuiu a população do Espírito Santo. Até o século 19, os moradores se concentravam no litoral. Imigrantes foram cultivar o café na região serrana. A agricultura, a produção de petróleo e minérios, o turismo e a indústria são a base da economia.

O Jornal Nacional chega aos quatro milhões de capixabas pela TV Gazeta.

O porto de Vitória é um dos mais movimentados do país. Em Vila Velha está o convento da Penha, construído no alto de um morro. Há 60 anos, em comemoração a Nossa Senhora da Penha, padroeira do estado, fiéis fazem a romaria dos homens.

A moqueca capixaba é patrimônio cultural do Brasil. Na temporada de reprodução, baleias jubarte se aproximam da costa e atraem turistas e pesquisadores.

## 22 de setembro

### Destaque do setor

*Vaticano divulga lista de participantes do Sínodo da Amazônia; maioria é de brasileiros, do Estado de S.Paulo.* O Vaticano divulgou neste sábado, dia 21, a lista completa de participantes do Sínodo da Amazônia, assembleia especial que discutirá temas políticos relacionados ao meio ambiente e assuntos internos da Igreja Católica em Roma, ao longo do mês de outubro. O Brasil tem a maior delegação entre os participantes, 58 bispos da região amazônica, além de outros nomes na cúpula do encontro presidido pelo papa Francisco e que provocou reações negativas no governo Jair Bolsonaro. Os principais nomes brasileiros são o relator-geral do sínodo, cardeal d. Cláudio Hummes, e um dos três presidentes-delegados, o cardeal d. João Braz de Aviz.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgIAKacEAA--3D--3D&cod\\_noticia=1909211569101472005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgIAKacEAA--3D--3D&cod_noticia=1909211569101472005)

## 23 de setembro

### Destaques do setor

*TNE pede rescisão de linha de Roraima, do Valor Econômico.* A Transnorte Energia (TNE) requereu à Justiça a rescisão imediata do contrato de concessão do linha de transmissão Manaus-Boa Vista, licitado em 2011 e que deveria ter entrado em operação em 2015, o que não aconteceu por conta de problemas no licenciamento ambiental. O pedido foi feito na sexta-feira à 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, onde já tramitava uma ação da TNE pedindo o cancelamento do contrato. O pleito foi reforçado depois que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) elevou a receita anual permitida (RAP) da concessão para um valor inferior ao pedido pela companhia, e que, segundo o consórcio, mantém a conclusão da obra

inviável do ponto de vista econômico-financeiro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgYAKagEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909231569221019006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgYAKagEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909231569221019006)

*Projeto de energia solar da UFPB recebe menção honrosa em prêmio na Inglaterra, do G1.* Um projeto de energia solar que utiliza diferentes tecnologias de armazenamento, desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Camila Seibel Gehrke, Fabiano Salvadori e Nady Rocha recebeu menção honrosa na categoria "Projeto Internacional do Ano", durante a cerimônia do Solar & Storage Live Awards 2019, realizada na última quarta-feira (18), em Birmingham, na Inglaterra. Com um investimento total de R\$ 22,7 milhões, é o primeiro projeto de Geração Distribuída (GD) no Brasil usando 549 kWp de energia solar e 1 MW de sistema de armazenamento. A usina, localizada em Uberlândia, em Minas Gerais, entrou em operação em fevereiro deste ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgYAKagEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909221569155496012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgYAKagEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909221569155496012)

## 24 de setembro

### Destaques do setor

*Ministro quer encantar investidor com vídeo de infraestrutura ambientalista, da coluna Painel S.A, da Folha de S.Paulo.* Enquanto no Itamaraty, até segunda (23), ainda era difícil responder se o discurso de Jair Bolsonaro na ONU nesta terça (24) teria abordagem ambiental mais defensiva ou moderada, no ministério da Infraestrutura, não resta dúvida. Tarcísio de Freitas mandou criar um novo vídeo de apresentação do programa de concessões do governo para levar à rodada de visitas que tem feito a potenciais investidores estrangeiros. Desta vez, quer ressaltar os aspectos sustentáveis dos projetos. O vídeo quer passar a mensagem de que os novos projetos de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias podem ser desenvolvidos com práticas que mitigam o impacto ambiental. Até um programa de educação ambiental para comunidades ribeirinhas na hidrovía do Rio Madeira deve ser mencionado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgEAKakEAQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569304636001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgEAKakEAQ--3D--3D&cod_noticia=1909241569304636001)

*Aneel constitui comissão para coordenar leilões e concessões públicas do setor, do Canal Energia.* A diretoria da Aneel anunciou a nova constituição da Comissão Especial de Licitação - CEL para coordenar os processos de realização dos leilões para contratação de energia elétrica e dos serviços públicos de transmissão e distribuição, além da outorga à hidrelétricas e chamadas públicas de geração e certames que envolvem eficiência energética.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909231569273148008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod_noticia=1909231569273148008)

*Consumo de energia aumenta 3,7% na primeira quinzena de setembro, diz CCEE, da IstoÉ Online.* O consumo de energia elétrica no País cresceu 3,7% na primeira quinzena de setembro. É o que aponta a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em seu boletim InfoMercado Quinzenal Dinâmico, com base em dados preliminares de medição dos valores médios coletados entre os dias 1º e 15 de setembro. No período, o consumo no Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu 62.034 MW médios (MWmed), acima dos 59.815 MWmed observados no mesmo período do ano passado. Já a geração de energia alcançou 64.147 MWmed, volume 3,6% maior em relação aos 61.930 MWmed anotados na primeira quinzena de setembro de 2018.

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909231569253901004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod_noticia=1909231569253901004)

*Reservatórios do Norte iniciam semana com 54% da capacidade, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte iniciaram a última semana de setembro com capacidade de 54%, após recuo de 0,3%, segundo dados relativos à operação do último domingo, 22 de setembro, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia contida do submercado ficou em 8.126 MW, enquanto a armazenável registra 69%. A usina de Tucuruí opera com 73,46% de seu volume útil. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909231569259779011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod_noticia=1909231569259779011)

*2º Seminário: "O Futuro do Setor Elétrico Brasileiro: Desafios e Oportunidades", do Canal Energia.* Na próxima quinta (26), o seminário será realizado no Rio de Janeiro. Ele foi criado para ser um fórum permanente de discussão e reflexão sobre os rumos e desafios do Setor Elétrico Brasileiro, reunindo, de forma inovadora, presidentes e executivos de instituições públicas e privadas do setor, bem como gestores públicos do Ministério de Minas e Energia -MME, EPE, ANEEL, ONS e CCEE.

Íntegra:  
[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod\\_noticia=1909201569250232003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgEAKakEAq--3D--3D&cod_noticia=1909201569250232003)

## 25 de setembro

### Destaques do setor

*Brasil é o segundo país mais rentável para o grupo Engie, do Canal Energia.* O grupo franco-belga Engie reposicionou o seu negócio para um modelo de crescimento capaz de enfrentar os grandes desafios da transição energética mundial. A estratégia global da companhia é crescer em três macromercados: energias renováveis, gás natural e soluções em eficiência energética. Com um faturamento anual de 60 bilhões de Euros,

a Engie atende a mais de 24 milhões de clientes em 70 países. No Brasil, a empresa possui 61 usinas, somando 10.211 MW de capacidade instalada, se posicionando com a segunda maior geradora de energia do país, atrás apenas da estatal federal Eletrobras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569350895022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod_noticia=1909241569350895022)

*Eletrobras e Alupar confirmam pedido em ação sobre contrato do linhão de RR, do Canal Energia.* A Eletrobras e a Alupar informaram em comunicados ao mercado que a Transnorte Energia entrou no último dia 20 de setembro com uma nova petição em um processo judicial já existente, que trata do pedido de rescisão do contrato de concessão da linha de transmissão Manaus-Boa Vista. A ação com pedido de rescisão amigável do contrato tramita na 22ª Vara da Justiça Federal em Brasília desde 2017.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569342305010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod_noticia=1909241569342305010)

*Carga de energia elétrica recua 0,7% em agosto com pressão econômica, diz ONS, do Terra Notícias.* A carga de energia do sistema elétrico interligado do Brasil recuou 0,7% em agosto na comparação com o mesmo mês do ano anterior, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) nesta terça-feira. Segundo boletim do ONS, o baixo dinamismo da economia e o menor número de dias úteis foram os principais motivos pela retração da carga no mês, apesar das temperaturas máximas superiores às vistas em igual período de 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569355229022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod_noticia=1909241569355229022)

*Resultados do GT de Modernização serão apresentados em evento pelo MME, do Canal Energia.* A secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Pereira, confirmou na última segunda-feira (23) que o grupo de trabalho que trata da modernização do setor elétrico vai consolidar até 1º de outubro o relatório final com um diagnóstico das medidas necessárias à reorganização do modelo comercial do setor. Segundo Marisete, há uma orientação do ministro Bento Albuquerque para que o ministério promova um workshop de apresentação dos resultados com as propostas que serão possíveis encaminhar com relação aos temas com os quais os diversos subgrupos trabalharam nos últimos três meses.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569342304008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NLA0MgUAKaoEAw--3D--3D&cod_noticia=1909241569342304008)

*Níveis caem 0,6% no Nordeste e reservatórios operam a 44,7%, do Canal Energia.* Em mais um dia de reduções nas vazões de todos reservatórios do país, a região

Nordeste apresenta 44,7% da capacidade, após registrar recuo de 0,6%, atípico para o submercado, que costumeiramente sofre reduções diárias de 0,1%. A informação deriva de dados relativos à operação da última segunda-feira, 23 de setembro, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Por sua vez, o Sul contou com diminuição de 0,1%, de certa forma também inusitada para a localidade, que costuma ter decréscimos diários acima de 0,4%. Na região Norte a redução foi de 0,6% e os reservatórios operam com 53,4% de sua capacidade de armazenamento.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgUAKaoEAW--3D--3D&cod\\_noticia=1909241569352469003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgUAKaoEAW--3D--3D&cod_noticia=1909241569352469003)

## 26 de setembro

### Destaques do setor

*Associações cobram urgência do Senado na votação do PL do GSF, do Canal Energia.* O Fórum das Associações do Setor Elétrico enviou correspondência na última segunda-feira (23/09) ao presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério (DEM-RO), manifestando preocupação com a tramitação do PL 3975, que trata da solução para os débitos do risco hidrológico. A carta assinada por 15 entidades reforça "a urgência e a conveniência de aprovação da proposta", que seria discutida na semana passada na Comissão de Assuntos Econômicos, mas foi adiada a pedido do senador, que é integrante da CAE.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569448127010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569448127010)

*Secretária-executiva do MME promete proposta robusta para modernização o setor, do Canal Energia.* A secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Pereira, afirmou nesta quarta-feira (25), durante a abertura do 19º Encontro Anual da Apine, que o MME está trabalhando para oferecer ao mercado uma solução robusta para a modernização do setor. A secretária destacou que a separação de lastro e energia é um dos temas principais na agenda de discussão, e a intenção do MME é buscar uma solução no curto e médio prazos para o tema, sem comprometer as outras medidas de reestruturação do modelo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569437173001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569437173001)

*Belo Monte recebe liberação comercial para 16ª turbina, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica atendeu à solicitação da Norte Energia e deliberou a operação comercial da unidade geradora UG16 da Hidrelétrica de Belo Monte, de 611,11 MW de capacidade instalada em Vitória do Xingu, no Pará. Com a aprovação, a maior UHE 100% brasileira passa agora a funcionar com um total de



aproximadamente 10.010 MW de potência.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569449580018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569449580018)

*Revisão de oferta de energia irá respeitar contratos já firmados, diz ministério, da Reuters Brasil.* O Ministério de Minas e Energia publicou nesta quarta-feira uma nota técnica que visa esclarecer pontos apresentados em consulta pública aberta pelo governo para realizar até 2021 uma revisão extraordinária da oferta de energia de grandes hidrelétricas e térmicas do país. O intuito da nota técnica é assegurar que, "quaisquer que sejam as revisões propostas nas garantias físicas, os direitos já estabelecidos sejam mantidos, inclusive mantendo-se o caráter opcional à adesão às alterações porventura propostas". "Esclarecemos que o respeito aos contratos é uma premissa do MME e que não há qualquer discussão para desconsiderar contratos firmados", disse o MME, em nota. A consulta, aberta neste mês, trata da revisão da garantia física de energia das usinas despachadas centralizadamente - as que são despachadas exclusivamente pelo Organizador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569446637004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569446637004)

*Volume segue caindo em todos reservatórios do país, do Canal Energia.* Seguindo o movimento que tem sido aferido desde o começo do mês de agosto, todos reservatórios do país apresentaram recuo em suas capacidades de armazenamento em relação ao dia anterior. A região Sul opera a 42,3% da capacidade, após registrar decréscimo de 0,1% pelo segundo dia seguido. A informação deriva de dados relativos a operação da última terça-feira, 24 de setembro, levantadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que apontam a energia contida no mês do subsistema em 26% da MLT e a armazenada em 8.699 MW. No Norte do país, a redução foi de 0,6%, a maior do dia, e os reservatórios operam com 52,8% de sua vazão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569431190024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjCONLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569431190024)

*Privatização da Eletrobras é ameaça real à atividade industrial do País, artigo de Jean Paul Prates na Carta Capital.* "Sempre que me deparo com textos em defesa da intenção do governo Bolsonaro de privatizar a Eletrobras, o trecho de uma canção de Chico Buarque e Francis Hime surge imediatamente na memória e ecoa como fundo musical até eu concluir a leitura daquele escrito. São alguns versos da canção 'Vai Passar', em 1984: "Dormia, a nossa pátria mãe tão distraída / Sem perceber que era subtraída / Em tenebrosas transações". Mesmo depois de 30 anos, a música nunca esteve tão atual. Além de uma tenebrosa transação, entregar à iniciativa privada o controle da Eletrobras é uma operação temerária. Privatizar o setor elétrico significa avançar perigosamente no processo de desindustrialização que está em curso no Brasil."

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569448480020](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569448480020)

*MVE de setembro negocia 389 MW médios, com 90% de fontes incentivadas, do Canal Energia.* A última rodada do Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE) realizada em 2019 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), relativa ao mês de setembro, negociou um total de 389 MW médios, sendo 98 MW médios em corte anualizado. A energia comercializada entre distribuidoras e comercializadoras envolve contratos de três meses, e tem origem em sobras contratuais das concessionárias de distribuição. Dos 389 MW médios transacionados, 90% - ou 350,1 MW médios - foram de energia convencional especial, entre as quais de fonte eólica, solar, biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod\\_noticia=1909251569437173007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgMAKasEBA--3D--3D&cod_noticia=1909251569437173007)

## 27 de setembro

**(positiva)** *Transmissoras de energia do Madeira terão 100% da receita após liberação do ONS, da Reuters Brasil.* O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) concedeu Termo de Liberação Definitiva (TLD) das instalações que compõem as estações conversoras dos bipolos 1 e 2 do Complexo do Madeira, o que implicará no recebimento de 100% da receita permitida para companhias envolvidas, informou a Eletrobras em comunicado. O sistema de transmissão em corrente contínua do Rio Madeira possui dois bipolos para transmissão da energia gerada pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia, até o município de Araraquara (SP). O assunto também foi divulgado pelo UOL e Terra Notícias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909261569543319002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909261569543319002)

## Destaques do setor

*Superintendência do Cade aprova transferência de ações da TDG para Chesf, da Agência Estado.* A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições a operação entre a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e a Transmissora Delmiro Gouveia S/A (TDG), ATP Engenharia Ltda. O despacho pela aprovação está publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira, 26. Segundo o parecer do Cade, a operação consiste na transferência da totalidade de ações ordinárias da TDG, detidas pela ATP, para a Chesf. Assim, a Chesf passará a deter a participação de 100% no capital social da

TDG, já que atualmente a Chesf detém 49% das ações da TDG.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909261569505931008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909261569505931008)

*Um câncer chamado populismo tarifário*, artigo de Claudio Sales e Eduardo Monteiro, do Instituto Acende Brasil, no **Valor**. “O populismo tarifário vive assolando o setor elétrico: as décadas passam, mas nunca cessam as ações de políticos que tentam impor um discurso ideológico para a definição de tarifa de eletricidade, uma disciplina eminentemente técnica. O mais preocupante é que alguns membros do Congresso Nacional, que deveriam prezar pelo respeito aos papéis de cada uma das instituições nacionais, começaram a abusar de um tipo de iniciativa que até no nome carrega um tom pouco republicano: os Projetos de Decreto Legislativo para sustar reajustes tarifários que passaram por meticulosos cálculos da Aneel, agência reguladora do setor elétrico.”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569569168004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909271569569168004)

*Governo planeja construir seis usinas nucleares até 2050*, do **Canal Energia**. O Programa Nuclear Brasileiro, que desde a posse do governo Bolsonaro tem sido retomado e incentivado, prevê a construção de seis novas centrais nucleares para o país até 2050, informou o Secretário de Planejamento de Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, Reive Barros, presente nessa quinta-feira, 26 de setembro, no 2º Seminário sobre o Futuro do Setor Elétrico Brasileiro, promovido pela Fundação Coge, no Rio de Janeiro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod\\_noticia=1909261569533602002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0MgcAKawEBQ--3D--3D&cod_noticia=1909261569533602002)

---

## **Transmissoras de energia do Madeira terão 100% da receita após liberação do ONS**

SÃO PAULO (Reuters) - O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) concedeu Termo de Liberação Definitiva (TLD) das instalações que compõem as estações conversoras dos bipolos 1 e 2 do Complexo do Madeira, o que implicará no recebimento de 100% da receita permitida para companhias envolvidas, informou a Eletrobras em comunicado.

O sistema de transmissão em corrente contínua do Rio Madeira possui dois bipolos para transmissão da energia gerada pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia, até o município de Araraquara (SP).

Desde julho de 2014, as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2 operavam com as denominadas "Pendências Não Impeditivas Próprias", que impactavam em redução no recebimento da Receita Anual Permitida (RAP), segundo a Eletrobras.

"Com a emissão do TLD para as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2, após atestar a conclusão dos estudos conjuntos realizados pela IE Madeira e Eletronorte para demonstrar a viabilidade da Operação Paralela dos Bipolos 1 e 2, a Eletronorte e a IE Madeira passaram a ter o direito de receber 100% da RAP...", disse a companhia.

A emissão da TLD encerra frustração de receita equivalente a cerca de 70,7 milhões reais por ano, disse a Eletrobras, considerando a proporção da participação acionária de suas subsidiárias na IE Madeira (por equivalência patrimonial) e a participação integral da Eletronorte nas estações conversoras do Bipolo 1.

Furnas e Chesf, subsidiárias da Eletrobras, detém em conjunto 49% de participação acionária da IE Madeira, responsável pelas estações conversoras do Bipolo 2, sendo os demais 51% pertencem à ISA Cteep, na qual a Eletrobras possui 35,39% de participação acionária.

Já a Eletronorte, da Eletrobras, detém 100% de participação nas estações conversoras do Bipolo 1.

## 28 de setembro

**(positiva)** *Concessionárias do bipolos de Madeira obtêm TLD 10 anos após contrato assinado, do Canal Energia.* O Operador Nacional do Sistema Elétrico liberou em 23 de setembro de 2019 com efeito retroativo a 16 de setembro de 2019, o Termo de Liberação Definitiva (TLD) das instalações que compõem as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2 do Complexo do Madeira conforme documentos TLDONS/575/9/2019 ao TLDONS/586/9/2019. O sistema de transmissão em corrente contínua do Rio Madeira possui dois Bipolos para transmissão da energia gerada pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (RO) até o município de Araraquara (SP). Agora as concessionárias podem receber o valor total da RAP total ofertada no leilão, ocorrido no final de 2008.

Link (íntegra ao final):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569596586006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod_noticia=1909271569596586006)

## Destaques do setor

*Eletronorte pagou em oito meses R\$ 120,5 mi em compensação por hidrelétricas, do Canal Energia.* A Eletronorte desembolsou, de janeiro a agosto desse ano, R\$ 120,5 milhões em compensação financeira pela exploração dos recursos hídricos (CFURH). O valor corresponde a uma geração hidráulica de 22,2 milhões de MWh, produzida pelas hidrelétricas Tucuruí (PA), Coaracy Nunes (AP), Samuel (RO) e Curuá-Una (PA). Parte desses recursos foi destinada aos 14 municípios da região amazônica que tem áreas alagadas pelos empreendimentos e recebem valores proporcionais à área

afetada.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569624088018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod_noticia=1909271569624088018)

*Subsídios na tarifa de energia alcançará R\$ 20,2 bi em 2019, diz Aneel*, do **Valor Econômico**. Diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, defende redução dos incentivos. O total de subsídios pagos pelo consumidor na tarifa de energia em 2019 deverá alcançar R\$ 20,2 bilhões, afirmou nesta sexta-feira o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569620004005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod_noticia=1909271569620004005)

*Contas de luz terão alívio com bandeira amarela*, do **O Globo**. As contas de luz terão um alívio em outubro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem que irá acionar, no mês que vem, a bandeira tarifária amarela. Com isso, as contas de luz terão uma cobrança extra de R\$ 1,50 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Em agosto e setembro, a agência usou a bandeira vermelha no primeiro patamar, que tem uma taxa extra de R\$ 4 a cada 100 kWh. A Aneel explicou que outubro é um mês de transição entre a estação seca e o início do período úmido na região das principais hidrelétricas do país.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569621359003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod_noticia=1909271569621359003)

*Carga de energia deve crescer 2,8% em outubro, diz ONS*, do **UOL**. A carga de energia no País deve crescer 2,8% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo estimativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) divulgadas nesta sexta-feira, 27. A carga no chamado Sistema Interligado Nacional (SIN) deve chegar a 69.336 MW médios. A expansão será mais forte na região Norte, que deverá apresentar alta de 5,5% no mês que vem, frente a outubro do ano passado, para 5.808 MW médios. Já o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, principal centro de carga do País, deve apresentar crescimento, de 3,5%, na mesma comparação, para 40.676 MW médios.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod\\_noticia=1909271569616453002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sgAAKa0EBg--3D--3D&cod_noticia=1909271569616453002)

---

**Concessionárias dos bipolos do Madeira obtêm TLD 10 anos após contrato assinado**



*ONS emitiu TLD e agora o IE Madeira e a Eletronorte passam a ter direito a 100% da RAP do empreendimento, cuja frustração de receita era de mais de R\$ 70 milhões ao ano*

O Operador Nacional do Sistema Elétrico liberou em 23 de setembro de 2019 com efeito retroativo a 16 de setembro de 2019, o Termo de Liberação Definitiva (TLD) das instalações que compõem as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2 do Complexo do Madeira conforme documentos TLDONS/575/9/2019 ao TLDONS/586/9/2019. O sistema de transmissão em corrente contínua do Rio Madeira possui dois Bipolos para transmissão da energia gerada pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (RO) até o município de Araraquara (SP). Agora as concessionárias podem receber o valor total da RAP total ofertada no leilão, ocorrido no final de 2008.

As subsidiárias Furnas e Chesf detém, em conjunto, 49% de participação acionária da SPE Interligação Elétrica do Madeira (IE Madeira), responsável pelas estações conversoras do Bipolo 2, sendo os demais 51% de participação na referida SPE IE Madeira pertencentes à CTEEP, companhia na qual a Eletrobras possui 35,39% de participação acionária.

Já a Eletronorte, por sua vez, detém 100% de participação nas estações conversoras do Bipolo 1. Desde julho de 2014, as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2 operavam com as denominadas "Pendências Não Impeditivas Próprias", que impactavam em redução no recebimento da Receita Anual Permitida.

A Eletrobras explicou em comunicado que a emissão do TLD para as estações conversoras dos Bipolos 1 e 2, após atestar a conclusão dos estudos conjuntos realizados pela IE Madeira e Eletronorte para demonstrar a viabilidade da Operação Paralela dos Bipolos 1 e 2, passaram a ter o direito de receber 100% da RAP dos respectivos Contratos 012/2009 e 015/2009.

E afirmou que a SPE e as referidas subsidiárias passarão a receber o valor integral da RAP, encerrando assim, a frustração de receita devida à falta do TLD, equivalente a cerca de R\$ 70,7 milhões por ano, considerando a proporção da participação acionária das subsidiárias da Eletrobras na IE Madeira (por equivalência patrimonial) e a participação integral da Eletronorte nas estações conversoras do Bipolo 1.

Ainda no segmento de transmissão, o conselho de administração da Eletrobras aprovou, na última quinta-feira, 26 de setembro, operações financeiras e de reestruturação da sociedade de propósito específico Transmissora Delmiro Gouveia (TDG), que possui como acionistas a Chesf e a ATP Engenharia com 49% e 51% do seu capital social, respectivamente. Com as mudanças a empresa ficará com 100% desse empreendimento.

Para isso, explicou a empresa deverá considerar a capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs) realizados pela Chesf, no valor histórico de R\$ 101 milhões, passando a ter participação de 72,31% enquanto a ATP deterá 27,69%. A aquisição, concomitante, pela Chesf, da participação acionária da ATP na TDG pelo valor de R\$ 34 milhões e posteriormente a incorporação da TDG pela Chesf condicionada às anuências e aprovações de órgãos tais como Ministério da Economia,

Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Agência Nacional de Energia Elétrica e outros.

#### Distribuição

Na questão de reorganização da companhia, na mesma data, o conselho optou, como o previsto e ocorrido para as demais concessões de distribuição vendidas, pela não opção de ficar com 30% da Amazonas Energia. Conforme o edital do leilão de privatização das distribuidoras da estatal elétrica depois de 180 dias da troca do controle acionário a empresa poderia exercer o direito de deter participação na concessionária. A Amazonas foi comprada em leilão do PPI por consórcio formado pela Oliveira Energia e ATEM Distribuidora de Petróleo. Essa mesma ação já havia sido tomada para as demais distribuidoras negociadas pela Eletrobras.

#### 29 de setembro

##### Destaques do setor

*ONU, Lula e o desemprego*, do **Jornal do Brasil Online**. Setembro, que marca o fim do inverno e a entrada da primavera, é um mês de mudança. É em setembro, já esperando as chuvas, que os agricultores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste preparam a terra para semear as novas safras a serem colhidas em 2020. Outubro, com regime de chuvas mais regular, recupera o fluxo das nascentes e rios que formam as usinas hidrelétricas e ampliam a capacidade da geração de hídrica, em relação às termelétricas e permite à Aneel reduzir a bandeira tarifária, de vermelho para amarelo, aliviando as futuras contas de luz.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sqQAKa4EBw--3D--3D&cod\\_noticia=1909281569749178004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sqQAKa4EBw--3D--3D&cod_noticia=1909281569749178004)

*Rio quer protagonismo nacional com térmicas*, do **Brasil Energia**. Para os próximos 10 anos, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) espera um incremento da capacidade de geração de energia elétrica da ordem de 55 GW, o que corresponde à potência de 4 hidrelétricas como Itaipu. Segundo o PDE 2027, as termelétricas a gás natural serão responsáveis por 23% dessa capacidade (12,4 GW), das quais 6,8 GW já foram contratadas nos leilões de energia e estão em fase de construção, com os outros 5,6 GW a serem leiloados nos próximos anos (EPE, 2018).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sqQAKa4EBw--3D--3D&cod\\_noticia=1909281569683036003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0sqQAKa4EBw--3D--3D&cod_noticia=1909281569683036003)

#### 30 de setembro

##### Destaques do setor

*Infraestrutura de energia elétrica é preocupação central, do **Valor Econômico**. De todas as infraestruturas críticas, a elétrica é uma das que mais preocupam governos. Como falhas causadas por incidentes cibernéticos podem ter graves consequências, muitas empresas e órgãos do governo brasileiro tratam o assunto com reservas - ou nada declaram, como informou a assessoria de comunicação do Operador Nacional do Sistema (ONS). Nos EUA, a importância da cibersegurança do setor elétrico deu origem a um projeto de lei que prevê, entre outras providências, a adoção de tecnologias menos automatizadas (incluindo ações manuais) para tornar os sistemas menos vulneráveis.*

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NgAAKacD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1909301569831990005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NLA0NgAAKacD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1909301569831990005)

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

## 1º de outubro

### Destaques do setor

*Perda de valor de elétricas atinge R\$ 145 bi, do Valor Econômico.* Um novo estudo sobre o retorno do capital investido no setor elétrico indica que as empresas do segmento contabilizaram uma perda de valor acumulado de R\$ 145,3 bilhões no período entre 2011 e 2018. O levantamento inédito, feito pela KPMG em parceria com o Instituto Acende Brasil, indicou ainda que, excluindo-se a Eletrobras do cálculo, a perda de valor cai bruscamente para menos da metade, R\$ 70,3 bilhões, porém ainda em território negativo. O estudo gera uma reflexão sobre a necessidade de calibrar de forma adequada os indicadores que vão balizar os retornos regulatórios das empresas pelos próximos quatro a cinco anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAQAKYsD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910011569921371003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAQAKYsD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910011569921371003)

*MME disponibiliza novo plano de reforços e melhorias para a transmissão, do Canal Energia.* O Ministério de Minas e Energia (MME) disponibilizou o novo plano de reforços e melhorias para os sistemas de transmissão de energia elétrica, cujo objetivo é aumentar a vida útil dos ativos. Os despachos nº 16 e nº17 autorizando a execução das obras foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) nesta segunda-feira, 30 de setembro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAQAKYsD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1909301569856216002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAQAKYsD9Q--3D--3D&cod_noticia=1909301569856216002)

## 2 de outubro

### Destaques do setor

*Dona de linhaõ Manaus-Boa Vista diz que proposta da Aneel é 'verdadeiro absurdo', do Estadão.* A concessionária Transnorte Energia, empresa formada pela estatal Eletronorte e a empresa Alupar, rejeitou a proposta financeira da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que a companhia construa a linha de transmissão energia entre Manaus (AM) a Boa Vista (RR). Em resposta encaminhada à agência, a concessionária declarou, por meio de seus advogados, que a proposta de reequilíbrio financeiro apresentada pela Aneel é um "verdadeiro absurdo", por não reconhecer investimentos já feitos pela companhia, além dos prejuízos causados por uma obra que já acumula um atraso de mais de sete anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910011569975356001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod_noticia=1910011569975356001)



*Justiça suspende decisão que impedia cobrança de bandeiras tarifárias no Amazonas, da **Época Online**.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conseguiu liberar na Justiça a cobrança de bandeiras tarifárias no Amazonas. A suspensão da cobrança havia sido determinada em 2015, após ação protocolada por sete órgãos, incluindo o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública do Amazonas. Os órgãos alegavam que a cobrança de bandeiras tarifárias no Amazonas deveria ser impedida porque o estado não fazia parte do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910011569961861002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod_noticia=1910011569961861002)

*Volume cai 0,7% no Norte e reservatórios iniciam outubro abaixo de 49%, do **Canal Energia**.* Os reservatórios do Norte iniciaram o mês de outubro com capacidade de 48,7%, após sofrer recuo de 0,7%, o maior do dia entre as regiões do país, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir de dados da operação da última segunda-feira, 30 de setembro, que aponta a energia contida em 7.321 MW e a armazenável em 65%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910011569951526002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAIAKYwD9g--3D--3D&cod_noticia=1910011569951526002)

### 3 de outubro

#### Destaques do setor

*Volume de reservatórios de bacias deve ser inferior a 40% neste mês, do **UOL**.* O volume dos reservatórios das principais bacias hidrelétricas do país em outubro deve ficar abaixo de 40%. A previsão é do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), responsável pela avaliação do suprimento energético do país. Em nota divulgada nesta quarta-feira (2), o comitê diz que o menor volume deve ficar nos reservatórios do Subsistema do Sudeste/Centro-Oeste, que deve encerrar o período seco com apenas 23,7% da capacidade. Nos reservatórios do Norte, o volume deve ficar em 31,5%; no Nordeste, em 37,3%, e no Subsistema Sul, em 38,7%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910021570057074012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod_noticia=1910021570057074012)

*Projeto cria alternativa para financiar iluminação pública, do **Valor Econômico**.* Proposta em discussão no Congresso prevê alterar regra de financiamento de programas de eficiência energética. As prefeituras poderão contar com uma fonte alternativa de recursos para investir na modernização do parque de iluminação pública se o Congresso Nacional alterar a regra de financiamento de programas de eficiência energética do setor. A apresentação da proposta de mudanças da legislação federal foi formalizada anteontem pelo deputado federal João Maia (PL-RN), com o projeto de

lei 5.296/19. O objetivo é assegurar 40% dos recursos dos Programas de Eficiência Energética (PEE) para os projetos de iluminação pública.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910031570091625011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod_noticia=1910031570091625011)

*Venda da Eletrobras incluirá mecanismos para manutenção do Cepel, afirma MME*, do **Canal Energia**. A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado realizou na tarde da última terça-feira (10) audiência pública para debater os impactos da eventual capitalização da Eletrobras, e em especial os rumos para o Cepel, centro de estudos e pesquisa ligado à holding - considerado referência para o setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910021570047941026](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod_noticia=1910021570047941026)

*Justiça determina rateio da CFURH de usinas para municípios de AL, BA e PE*, do **Canal Energia**. O Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região acatou o pedido formulado pelo município de Glória (BA) e suspendeu a liminar favorável à cidade de Paulo Afonso (BA) com relação aos coeficientes de distribuição da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) das usinas hidrelétricas Paulo Afonso IV e Apolônio Sales, no rio São Francisco. A decisão restabelece os efeitos da decisão administrativa para a Aneel, Resolução nº 1236/2011, com os recursos deixando de serem destinados exclusivamente para Paulo Afonso, passando a serem distribuídos também para os municípios de Delmiro Gouveia (AL), Glória (BA), Jatobá (PE), Pariconha (AL) e Petrolândia (PE).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910021570051602006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod_noticia=1910021570051602006)

#### 4 de outubro

#### Destaques do setor

*Além da eletricidade*, da revista **Istoé Dinheiro**. Após crescer 15,5% em 2018, a Engie do Brasil, subsidiária da companhia francesa, avançou para o mercado de distribuição de gás, seguindo o objetivo global da marca de se tornar a maior distribuidora de energia do mundo. Pelo desempenho, a Engie recebeu o prêmio de melhor empresa do setor de Energia Elétrica do anuário “As melhores da Dinheiro 2019”. O desafio em terras brasileiras, porém, continua a ser como adequar a alta oferta de energia à procura minguante.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910021570051602006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAYAKY0D9w--3D--3D&cod_noticia=1910021570051602006)

[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod\\_noticia=1910041570106086006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod_noticia=1910041570106086006)

*Níveis no Sul caem 0,6% e reservatórios operam com 40,6%, do Canal Energia.* Em mais um dia de reduções em todos submercados do país, os reservatórios do Sul contaram com queda de 0,6% na capacidade de armazenamento, que ficou em 40,6%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir de dados da operação da última terça-feira, 2 de outubro. O Norte do país contou com recuo de 0,8%, maior do dia, e opera a 47,3%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod\\_noticia=1910031570136281005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod_noticia=1910031570136281005)

*Bandeira tarifária de energia será amarela em outubro, do Terra Notícias.* O consumidor deve estar atento as novas tarifas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Neste mês de outubro a bandeira tarifária será amarela, o que significa um aumento de R\$1,50 para cada 100 kWh consumidos. Nos meses de agosto a setembro a agência adotou a bandeira tarifária vermelha, no patamar 1, com acréscimo de R\$ 4 para cada 100 kWh consumido.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod\\_noticia=1910031570139033016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod_noticia=1910031570139033016)

*Conferência internacional debaterá o futuro da geração centralizada no Brasil, do Canal Energia.* A conferência internacional Brazil Energy Frontiers 2019, organizada bianualmente pelo Instituto Acende Brasil, abordará dois temas relevantes para o setor elétrico: o consumidor do futuro e as perspectivas para a geração centralizada. O evento, que está em sua quinta edição, será realizado em 23 de outubro, em São Paulo e receberá diversos especialistas nacionais e internacionais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod\\_noticia=1910031570136283003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NATyASmOA--2Fg--3D&cod_noticia=1910031570136283003)

## 5 de outubro

### Destaques do setor

*ONS reduz previsão de carga de chuvas para outubro, da Agência Estado.* O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduziu a previsão de crescimento da carga de energia no País em outubro para 2,1%, na comparação com o mesmo mês do ano passado, abaixo dos 2,8% estimados inicialmente, na primeira revisão do Programa Mensal de Operação (PMO). A carga no chamado Sistema Interligado Nacional (SIN) deve chegar a 68.845 MW médios. Houve redução das estimativas na maior parte do País. No Norte, a redução foi de 17 MW médios (0,4 p.p.), para 5.791

MW médios, alta de 5,1% frente outubro de 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570232582003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570232582003)

*Cresce uso de energia solar no agronegócio brasileiro*, do **Bio Massa & Energia**. A energia solar fotovoltaica está cada vez mais presente em propriedades rurais. Somente no primeiro semestre de 2019, foram produzidos 32.963kWp, o que representa cerca de 86% do total gerado durante o ano todo em 2018. Os dados são da Aneel. Isso porque os custos com energia elétrica para o agronegócio são altos e correspondem a uma parcela significativa nos investimentos da produção. Com a energia solar, a redução no valor gasto com esse insumo faz com que atividades que demandam muita eletricidade custem menos no bolso dos produtores rurais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570232837016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570232837016)

*Consumo de energia elétrica avança 2,5% em setembro*, diz CCEE, da **Reuters Brasil**. O consumo de eletricidade no Brasil avançou 2,5% em setembro quando na comparação com mesmo mês do ano anterior, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em boletim nesta sexta-feira. O consumo cresceu 2,2% no mercado regulado, no qual os clientes são atendidos pelas distribuidoras.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570219873002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570219873002)

*Construtora Engevix muda de nome com foco renovado no setor elétrico*, do **Canal Energia**. A construtora Engevix anunciou mudanças na sua marca e no direcionamento do negócio. O grupo passa a se chamar Nova Participações, com empresas coligadas adotaram os nomes Nova Engevix Engenharia e Nova Engevix Construções. A Engevix (agora NOVA) participou da viabilização de 150 GW em empreendimentos de geração elétrica no Brasil. Desenvolveu projetos das usinas hidrelétricas Itaipu, Tucuruí e Belo Monte.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570203376001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570203376001)

*EDP Brasil fará gestão de linhas e subestações por meio de software na nuvem*, do **Canal Energia**. A EDP Brasil vai fazer a gestão dos seus projetos de transmissão de energia elétrica por meio do software de colaboração em nuvem Colaborativo, fornecido pela companhia de TI em engenharia Construtivo. A ferramenta foi escolhida pela holding por contar principalmente com duas características consideradas essenciais e apresentadas no edital de licitação do serviço: ser passível de parametrizações, permitindo a elaboração de controles de acordo com as

necessidades de cada projeto; e estar na nuvem, o que possibilita o acesso remoto a partir de qualquer lugar e de qualquer computador.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570230638004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570230638004)

*Térmica de 8,2 MW é autorizada para testes no Amazonas, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica, atendendo à solicitação da geradora Oliveira Energia, aprovou a operação em teste da termelétrica Urucará-COE, localizada em Urucará, município amazonense. A decisão envolve uma unidade de 1,3 MW, duas de 321 kW e 12 de 487 kW cada, totalizando aproximadamente 8,3 MW de capacidade instalada na região.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910041570197258005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAUAKY8D--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910041570197258005)

## 6 de outubro

### Destaque do setor

*Governo desiste de injetar dinheiro na Eletrobras, do Jornal do Brasil Online.* O governo enterrou de vez os planos de injetar R\$ 3,5 bilhões na Eletrobras para tornar a estatal mais atraente para investidores privados e decidiu adotar uma estratégia de corpo a corpo com parlamentares em uma ofensiva para angariar apoio ao projeto de lei que abrirá caminho para a privatização da elétrica. Nas últimas semanas, o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) fez reuniões com partidos como PSL, Novo, DEM, PP, PL e MDB para apresentar a nova proposta de aumento de capital da estatal que deve ser enviada ao Congresso via projeto de lei. A Eletrobras, assim como os Correios, está no rol de estatais que não podem ser vendidas sem aval parlamentar.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAMAKZAD--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910051570295744002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAMAKZAD--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910051570295744002)

## 7 de outubro

### Destaques do setor

*Após avançar na Câmara, solução para risco hidrológico emperra no Senado, do Valor Online.* Ofuscada pela discussão da reforma da Previdência, a solução para a judicialização do risco hidrológico (GSF na sigla em inglês) segue emperrada no Senado, mais de três meses após a aprovação pela Câmara do projeto de lei que trata



do tema. O impasse resulta em uma inadimplência de R\$ 7,5 bilhões no mercado de energia e gera insegurança às vésperas do principal leilão do ano no setor, no dia 18. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570429058003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910071570429058003)

*O pouco conhecido impacto negativo da energia eólica no Nordeste*, do **UOL**. Embora a energia eólica - aquela gerada pela força dos ventos - seja reconhecidamente uma fonte limpa e renovável de eletricidade, ela tem um lado negativo, que causa impactos ambientais não desprezíveis, como morte de animais e destruição de vegetação nativa. É o que constataram pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que há oito anos vêm estudando os efeitos maléficos na Caatinga dos parques (ou fazendas) de geração de eletricidade, os quais podem ter centenas de "cataventos" gigantes, que atingem, em alguns casos, 80 metros de altura, e pás giratórias, de até 30 metros.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910061570396960002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910061570396960002)

*Bolsonaro promete "estudos" para baixar impostos sobre placas solares*, do **Valor Online**. O presidente Jair Bolsonaro informou hoje, por meio de redes sociais, que pediu aos seus auxiliares "estudos" para baixar os custos da energia fotovoltaica. A declaração ocorre no momento em que a Aneel discute uma revisão dos subsídios já concedidos a esse tipo de geração. Até o fim deste ano, a Aneel pretende definir uma nova regra para a geração distribuída de energia, que ocorre principalmente por meio da instalação de placas solares na residência dos consumidores. A discussão no âmbito da agência não abrange, porém, questões tributárias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910061570380641003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMAcAKZED--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910061570380641003)

## 8 de outubro

**(positiva)** *Brasil tem muito espaço para hidrelétricas, mas com governança, diz Paranhos*, do **UOL**, da **Época Negócios**, e da **Istoé Online**. Os veículos publicaram o mesmo texto, em que o ex-presidente da ESBR, Victor Paranhos, diz que o Brasil ainda tem muito espaço para a construção de hidrelétricas, mas que é preciso implantar governança nos projetos e evitar que as construtoras sejam sócias do empreendimento. A matéria informa que Jirau é a primeira hidrelétrica no ranking do Operador Nacional do Sistema (ONS) em termos de disponibilidade de geração de energia elétrica e destaca outros dados positivos: "Os números de Jirau confirmam o entusiasmo de Paranhos pela usina. Quarta hidrelétrica do País, o empreendimento teve a melhor performance, segundo o ONS, nos últimos seis anos, produzindo mais

energia do que o previsto em vários momentos. A empresa promoveu 34 programas sócio-ambientais em Rondônia e investiu R\$ 1,2 bilhão em sustentabilidade e R\$ 188 milhões em compensações sociais. O empreendimento também obteve créditos de carbono por reduzir 6 milhões de toneladas de CO2 por ano, qualidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU)".

Links (íntegra ao final):

UOL:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570480730010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570480730010)

Época Negócios:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570485644003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570485644003)

Istoé Online:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570481905002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570481905002)

### Destaques do setor

*Oito temas sobre o Brasil mostram o foco das declarações do ministro do Meio Ambiente no exterior; veja análise, do G1.* Ao destacar os pontos positivos da agenda ambiental brasileira, o ministro Ricardo Salles frequentemente faz referência à produção de energia no Brasil. A matriz energética brasileira é mais renovável do que a média mundial e os dados utilizados pelo titular da pasta são coerentes, mas Salles usa o percentual de energia renovável como sinônimo de energia limpa, o que não é preciso na visão dos especialistas: A discussão sobre a geração de energia por meio de usinas hidrelétricas ser ou não limpa é recorrente. Muitas vezes a energia hidráulica é considerada limpa porque, uma vez que a usina é construída, não há emissão de grandes quantidades de gases de efeito estufa. Por outro lado, a construção de hidrelétricas gera grande impacto ambiental na região onde ela se encontra. Por conta dessa discussão as estatísticas do Banco Mundial separam energia renovável de energia hidráulica em seu relatório por país de 2015, o mais recente disponível.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570485017004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570485017004)

*Governo federal descobre que o país tem mais estatais do que se sabia, do G1/Jornal Nacional.* O governo federal quer acelerar as privatizações. O Ministério da Economia refez um levantamento e descobriu que o país tem mais estatais do que se tinha conhecimento. O Governo Federal é dono ou tem parte em 637 empresas. Das 46 estatais de controle direto do governo, 18 são deficitárias ou dependentes de dinheiro público. A nova lista inclui as empresas públicas que atuam no exterior e as sociedades de propósito específico, criadas em parceria com empresas privadas para executar projetos específicos, como no setor elétrico. O Grupo Eletrobras reúne 185

empresas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570496447004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570496447004)

*Brasil entrega geração de energia nos Estados para multinacionais, do Coluna Esplanada.* O Brasil está entregando a geração e distribuição de sua energia elétrica a grupos italianos, franceses e, principalmente, chineses. O setor é superavitário no País - é apenas mal administrado, mostram números dos sindicatos dos servidores. Um movimento discreto está forte no setor há anos. Pequenas hidrelétricas no interior já são vendidas para grupos estrangeiros, que pagam de R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bi. Chegará um momento que os chineses e italianos terão o poder de controlar a energia do Brasil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570487692008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570487692008)

*Reservatórios do Norte iniciam semana com 45,6%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte iniciaram a semana com diminuição de 0,3% na capacidade de armazenamento, que ficou em 45,6%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir de dados da operação do último domingo, 6 de outubro. A energia contida se encontra em 6.864 MW, enquanto a armazenável aparece com 62%. A usina de Tucuruí opera com 61,03% de seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570474473023](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570474473023)

*Procuradoria denuncia 26 por rombo bilionário em fundos de pensão, do Estadão.com.* Os procuradores da força-tarefa Greenfield denunciaram 26 investigados por suposto 'rombo bilionário' contra previdência complementar Funcef, Petros e Postalis. Nesta segunda, 7, os procuradores levaram à Justiça três acusações penais contra o grupo por supostas fraudes -- nos três casos, os crimes teriam sido viabilizados por meio de aportes no Fundo de Investimentos e Participações (FIP) Multiner, segundo os procuradores. "O FIP Multiner englobava, ao menos no papel, dezenas de usinas hidrelétricas, o que, por si só, denotaria a necessidade de conhecimento relevante a fim de endossar as aplicações", ressalta a Procuradoria.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910071570489682009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910071570489682009)

*Dezenove pessoas são presas suspeitas de extração ilegal de minérios em RO, do G1 Rondônia.* Dezenove pessoas foram presas em meio uma ação de equipes da Polícia Federal (PF), Exército Brasileiro e Força Nacional suspeitas de extração ilegal de

minérios. Os trabalhos contaram com o auxílio de cerca de 100 agentes. O resultado foi divulgado pela PF na noite desta segunda-feira (7). As prisões ocorreram no último fim de semana durante mais uma das ações da Operação Verde Brasil, que objetiva o controle das queimadas na Amazônia. A operação aconteceu no distrito de Jaci-Paraná, a cerca de 80 quilômetros do perímetro urbano de Porto Velho, em uma área de preservação ambiental no rio Madeira.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910081570497750006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsAAAKZID--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910081570497750006)

### **Brasil tem muito espaço para hidrelétricas, mas com governança, diz Paranhos**

O Brasil ainda tem muito espaço para a construção de hidrelétricas, mas é preciso implantar governança nos projetos e evitar que as construtoras sejam sócias do empreendimento, alerta Victor Paranhos, ex-presidente da Energia Sustentável do Brasil, controladora da usina hidrelétrica de Jirau, no Rio Madeira (RO), primeira no ranking do Operador Nacional do Sistema (ONS) em termos de disponibilidade de geração de energia elétrica.

A declaração, feita no dia em que deixou um emprego de 20 anos na Engie para "procurar uma encenra nova" no mercado, no último dia 30 de setembro, remete a declarações feitas pelo atual governo de querer resgatar a construção de grandes usinas hidrelétricas como as do Rio Tapajós, cujos estudos foram abandonadas nos governos anteriores pelos impactos ambientais que este tipo de obra causa. A tese, porém, é contestada por Paranhos. Para ele, o problema do governo é fazer estudos e projetos pela Lei 8.666, que limita as contratações aos preços mais baixos apresentados pelos concorrentes.

"Todos os projetos que o governo tinha dessas grandes hidrelétricas, como Jirau e Santo Antonio, foram para o lixo. A Odebrecht fez o projeto de Jirau e a gente mudou o eixo em 12 quilômetros. A própria Odebrecht também não construiu onde projetou, fez o eixo a 500 metros do projeto original em Santo Antonio (hidrelétrica do Rio Madeira)", avaliou.

Na opinião do executivo, que administrou Jirau por 11 anos, além de um projeto eficiente a governança é o melhor caminho para empreendimentos de grande porte darem certo, principalmente quando se tem como sócio o próprio governo. No caso de Jirau, a Eletrobras tem 40% de participação por meio de Chesf e Eletrosul, subsidiárias que estão na lista de privatizações do governo por meio da venda da holding Eletrobras, prevista para 2020.

Paranhos avalia que a privatização da Eletrobras não terá impacto na parceria em Jirau, já que a empresa vai continuar sendo negociada em bolsa de valores, sujeita, portanto, a uma governança ainda maior e mais liberdade.

"Graças à governança que colocamos lá em Jirau não tivemos problemas na Lava Jato (que atingiu a hidrelétrica de Belo Monte), como teve Santo Antonio por causa da Odebrecht. Ficaram (auditoria) um ano e meio aqui dentro e não encontraram nada", se orgulha Paranhos, que por pouco porém não entra nas investigações por conta de um presente para um produtor da região da hidrelétrica.

"Tinha um e-mail meu que dizia: Por favor, entregar as galinhas. Mas na Lava Jato, galinha era usado por alguns como palavra chave de busca para falar de propina. Tive que mostrar a foto entregando as galinhas de verdade para um produtor da região que tinha perdido tudo por causa de uma raposa. Na verdade, eu queria dar ovelhas, mas não encontrei e dei as galinhas, que quase me deram problema", se diverte.

Também em Jirau ele passou por uma saia justa com a ex-presidente Dilma Rousseff, maior defensora do conteúdo nacional, quando decidiu comprar equipamentos na China para Jirau, já que os preços eram 30% menores do que o produto nacional. "Nunca tivemos em Jirau uma indicação política, o governo foi extremamente ético o tempo todo. Mas quando contratei empresa chinesa para entregar equipamentos no Brasil, teve uma presidente da República que olhou feio pra mim, mas não falou nada, trincou o dente mas deixou rolar", conta.

Os números de Jirau confirmam o entusiasmo de Paranhos pela usina. Quarta hidrelétrica do País, o empreendimento teve a melhor performance, segundo o ONS, nos últimos seis anos, produzindo mais energia do que o previsto em vários momentos. A empresa promoveu 34 programas sócio-ambientais em Rondônia e investiu R\$ 1,2 bilhão em sustentabilidade e R\$ 188 milhões em compensações sociais. O empreendimento também obteve créditos de carbono por reduzir 6 milhões de toneladas de CO2 por ano, qualidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

"Hidrelétricas são viáveis, só precisam ser bem geridas e ter bons projetos, que não podem ser feitos por quem vai construir, e nem contratações pelo preço mais baixo, pois isso deixa o projeto fraco", reforça o executivo.

## 9 de outubro

### Destaques do setor

*"O Brasil será o primeiro país com energia 100% renovável do mundo", da **Época Negócios**.* O holandês Marco Krapels foi executivo da Tesla, onde ocupava o posto de vice-diretor de Expansão da companhia, e abriu uma empresa de baterias móveis no Brasil. Ele não mede palavras para falar sobre os temas que o movem: baterias móveis, mundo sustentável. "O Brasil é uma potência da energia renovável. Por aqui, 65% da energia já vem de fontes renováveis, as hidrelétricas. No futuro, com o desenvolvimento das fontes de energia solar e eólica, associado ao uso de baterias, deve se tornar a primeira grande nação do mundo a usar 100% de energia renovável. Eu quero ajudar o Brasil a chegar lá".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)



[AwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod\\_noticia=1910081570534409003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod_noticia=1910081570534409003)

*Um país por fazer e sem obras*, coluna de Vinícius Torres Freire na **Folha de S.Paulo**. Os investimentos privados em concessões de rodovias, aeroportos, portos, ferrovias e transporte urbano devem ter impacto quase nenhum na economia em 2020 e de 0,3% do PIB em 2022. A estimativa desse efeito muito miúdo é dos economistas do Itaú. Quede esses grandes novos projetos? Por ora, não estão à vista. O setor elétrico tem um sistema de planejamento mais consolidado, mas que precisa de revisão, o que depende também do destino que se vai dar à Eletrobras e de um novo marco regulatório, debate ora emperrado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod\\_noticia=1910091570604161004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod_noticia=1910091570604161004)

*A energia solar e a liberdade do consumidor*, do **Blog Fausto Macedo**, do Estadão.com. “A discussão sobre o aprimoramento do modelo regulatório da geração distribuída tem sido, lamentavelmente, marcada por discursos parciais e incompletos. Os defensores dos monopólios da distribuição de energia constroem cenários pessimistas, negativos e desfavoráveis para a modalidade, na tentativa de atrasar o seu desenvolvimento e distanciar os consumidores brasileiros das novas tecnologias, como é o caso da fonte solar fotovoltaica. Como a distribuição de energia elétrica é um mercado de monopólio natural no Brasil, as concessionárias são as únicas fornecedoras de serviços numa determinada área geográfica e, desta forma, não enfrentam concorrência em suas atividades”.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod\\_noticia=1910091570619728004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod_noticia=1910091570619728004)

*GE traz ao Brasil 'micro hidrelétricas'*, da **Veja.com**. A nova solução é destinada à geração de energia com o aproveitamento dos canais de água, geralmente utilizados para transposição e irrigação. A "micro hidrelétrica" pode ser conectada à rede elétrica de distribuição, utilizada para alimentação de bombas de irrigação, serviços auxiliares, fornecimento de energia a populações ribeirinhas, entre outras utilidades.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod\\_noticia=1910081570557605011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod_noticia=1910081570557605011)

*Volume diminui 0,3% e reservatórios do Nordeste operam a 42,7%*, do **Canal Energia**. Em mais um dia sem elevação nos níveis dos reservatórios brasileiros, a região Nordeste apresentou recuo de 0,3% na capacidade de armazenamento, que ficou em 42,7%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir de dados da operação da última segunda-feira, 7 de outubro. A região Norte contou com a maior alteração do dia: 0,5%, fazendo os reservatórios recuarem para 45,1%. A energia contida admite 6.785 MW, enquanto a armazenável aparece com 64%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod\\_noticia=1910081570555872008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NAQyASmTA--2F0--3D&cod_noticia=1910081570555872008)

**10 de setembro**

### Destaques do setor

*Na terra indígena mais ameaçada do Brasil, base da Funai é destruída, e ninguém sabe quem cometeu o crime, do G1.* Um posto de fiscalização da Fundação Nacional do Índio (Funai) dentro da terra Karipuna, em Rondônia, está destruído e virou símbolo da ação de madeireiros e grileiros. O território indígena onde o imóvel foi atacado é o mais ameaçado por queimadas no Brasil - tem o maior número de focos ao redor da terra. Lá praticamente não havia desmatamento até 2014, mas desde então mais de 20 km<sup>2</sup> de floresta foram derrubados. O imóvel, que deveria ajudar a evitar ataques criminosos, foi construído por uma empresa como ação de compensação ambiental. Entregue em 2016, custou R\$ 750 mil, mas quase não foi usado. Os karipuna e o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) dizem que fiscais chegaram a trabalhar nos primeiros meses daquele ano no posto. Mas os recursos secaram e o prédio ficou abandonado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570677480002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910101570677480002)

*Ministro de Minas e Energia visita hidrelétrica de Santo Antônio, do Canal Energia.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, visitou pela primeira vez a hidrelétrica de Santo Antônio (RO - 3.568 MW) na última sexta-feira (4). Acompanhado de uma comitiva formada por políticos locais, técnicos do MME e executivos da Santo Antônio Energia (SAE) - operadora da usina -, o chefe da pasta obteve uma visão ampla do empreendimento situado nas proximidades da capital Porto Velho e os principais marcos de sua implantação. "Fiquei muito impressionado com a grandeza da usina e com sua importância, não somente para o Sistema Interligado Nacional, mas também para a região. Terminei esta visita orgulhoso e bastante satisfeito com o que pude ver aqui", destacou o ministro, que esteve acompanhado do governador de Rondônia, Marcos Rocha; do senador Marcos Rogério; da deputada federal Mariana Carvalho; do Secretário de Energia Elétrica do MME, Ricardo Cyrino; e da diretora da Aneel Elisa Bastos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910091570634350016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910091570634350016)

*Matriz continua a perder espaço, da revista Valor Setorial.* O Brasil não terá apagões elétricos neste ano, nem no próximo, mas por uma razão nada confortável. A queda do

crescimento econômico, que puxou para baixo a previsão do PIB, também derrubou a expectativa do consumo de energia. A ameaça de apagão, no entanto, não está descartada para um futuro de médio prazo. A recuperação será a conta-gotas e o setor elétrico poderá responder a tempo, segundo estimativa de empresários do setor. Além da menor demanda por energia, as hidrelétricas enfrentam falta de investimentos, que estão sendo destinados para fontes solares e eólicas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570681337005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910101570681337005)

*Espanhola Iberdrola olha Brasil com otimismo e avaliará privatizações em energia*, da **Reuters Brasil**. O grupo espanhol Iberdrola está otimista com o atual momento do Brasil, onde controla a elétrica Neoenergia, e avaliará de perto privatizações de ativos no setor de eletricidade local, disse à Reuters o presidente da companhia, Ignacio Galán. O apetite, que pode eventualmente aumentar ainda mais o já robusto plano de investimentos da Neoenergia, que prevê aporte de 30 bilhões de reais no país até 2022, é embalado por expectativas de reformas econômicas, disse Galán, que está à frente da Iberdrola desde 2001 e já conheceu cinco presidentes brasileiros. "Se houver oportunidade de alguma privatização, de distribuidoras ou geradoras, estudaremos e olharemos", afirmou o executivo.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910091570640507006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910091570640507006)

*Enel deve voltar a avaliar aquisições em distribuição no Brasil em 2020, diz CEO*, do **UOL**. A italiana Enel deve voltar a estudar oportunidades de aquisição de ativos de distribuição de energia no Brasil em 2020, à medida que avança na integração a seus negócios da antiga Eletropaulo, comprada em 2018 e renomeada para Enel São Paulo, disse nesta quarta-feira o presidente global do grupo europeu, Francesco Starace. A Enel, que possui distribuidoras também no Ceará, Rio de Janeiro e Goiás, está de olho em concessionárias que teriam sinergias com suas operações e sobre as quais há expectativa de privatização ou mudança de controle, como a Light, que atua na região metropolitana do Rio, e a CEB, estatal de Brasília.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910091570654104002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910091570654104002)

*Níveis caem 0,2% e submercado Sul opera a 40,6%*, do **Canal Energia**. Seguindo o que tem sido observado desde o começo de agosto, todos os subsistemas do país apresentaram reduções em suas vazões em relação ao dia anterior. A região Sul apresentou variação de 0,2% no seu volume útil, que desceu para 40,6%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação da última terça-feira, 8 de outubro. A região Norte contou com a maior diminuição do dia: 0,5%, fazendo os reservatórios recuarem para 44,6%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAKYwD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1910091570646978011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAAKYwD9Q--3D--3D&cod_noticia=1910091570646978011)

**11 de outubro**

### Destaques do setor

*MME confirma saída do secretário de energia elétrica, do Canal Energia.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, confirmou a saída de Ricardo Cyrino, secretário de Energia Elétrica, em carta, na qual a Agência Canal Energia teve acesso nesta quinta-feira, 10 de outubro. A Agência Infra antecipou ontem a troca de membros no ministério, apontando como substituto Rodrigo Limp, diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A carta não esclarece o motivo da saída de Cyrino, que pediu para deixar o cargo público.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570749224006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910101570749224006)

*A sociedade do espetáculo II: eclipse energético*, artigo de Marco Delgado, diretor da ABRADÉE, no **Estadão.com**. “O instigante e provocador sociólogo Jean Baudrillard, em um de seus últimos escritos, entabulou: a busca do bem tem efeitos colaterais que estão sempre do lado do mal. No contexto do setor elétrico, isso vem acontecendo nas discussões sobre a revisão da regra de subsídio oferecida à geração distribuída. Nesta cônica, a busca do bem se caracteriza pela manutenção das regras atuais, haja vista os benefícios que a geração distribuída traz. Entretanto, quais são os efeitos colaterais ao protelar a modernização dessa regra que seus interessados pretendem manter às sobras?”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570730760001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910101570730760001)

*Privatização da Eletrobras terá apoio da Aneel, diz diretor-geral, da Reuters Brasil.* Os planos do governo do presidente Jair Bolsonaro de levar a cabo a privatização da estatal Eletrobras terão apoio da atual gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), disse à Reuters o diretor-geral da autarquia, André Pepitone. A proposta em discussão para a desestatização envolve uma mudança nos termos dos contratos de hidrelétricas operadas pela companhia, que sairiam de um modelo de tarifas reguladas, conhecido como "regime de cotas", o que também não enfrentará oposição do órgão regulador.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570726349018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910101570726349018)

*Cálculo horário trará mudança estrutural em preço spot da energia, diz Acende Brasil, do Terra Notícias.* O preço spot do mercado de eletricidade do Brasil, ou Preço

de Liquidação das Diferenças (PLD), terá mudanças estruturais quando começar a ser definido em base horária, e não mais semanal como hoje, o que acontecerá ao longo dos próximos dois anos e exigirá adaptação dos investidores, disseram à Reuters especialistas do centro de estudos Instituto Acende Brasil. O governo decidiu em julho que o PLD será calculado a cada hora em 2020, para guiar o acionamento de usinas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), enquanto em 2021 o preço horário será usado na contabilização e liquidação de operações no mercado livre de energia, no qual grandes clientes podem negociar contratos com geradores e comercializadores.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570745595002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910101570745595002)

*Capacidade diminui no subsistema SE/CO, que opera a 28,7%, do Canal Energia.* Em mais um dia de recuo em todos os reservatórios do país em relação ao dia anterior, a região Sudeste e Centro-Oeste apresentou variação de 0,1% no seu volume útil, que diminuiu para 28,7%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação da última quarta-feira, 9 de outubro. A energia armazenada indica 58.293 MW mês e a afluenta segue em 58% da MLT. A região Norte contou pelo terceiro dia seguido com a maior diminuição do dia: 0,4%, fazendo os reservatórios recuarem para 44,2%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910101570739281009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910101570739281009)

*Eletrobras confirma plano de demissão, envolvendo 1.681 funcionários, do Valor Online.* A Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) confirmou, em comunicado ao mercado, que será iniciado nesta sexta-feira (11) um plano de demissão consensual (PDC), a ser implementado simultaneamente na Eletrobras Holding e nas empresas Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Eletrobras Termonuclear (Eletronuclear), Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte), Amazonas Geração e Transmissão de Energia (Amazonas GT), Eletrosul Centrais Elétricas (Eletrosul) e Furnas Centrais Elétricas (Furnas).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910111570785775009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAQAKY0D9g--3D--3D&cod_noticia=1910111570785775009)

## 12 de setembro

### Destaques do setor

*ONS reduz previsão de chuvas em hidrelétricas, corta projeção de aumento de carga, do UOL.* As projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam menos chuvas em outubro que o previsto na semana passada para as principais regiões com reservatórios de hidrelétricas do país, e também um aumento menor do que o esperado na carga de energia elétrica neste mês. Agora o ONS prevê



um aumento de 1,8% na carga no sistema interligado nacional em outubro ante o mesmo período do ano passado, versus alta de 2,1% na semana anterior.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910111570807913006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod_noticia=1910111570807913006)

*'Isso acontece também em outros setores', diz Moro sobre base da Funai destruída na terra indígena mais ameaçada do país, do G1.* O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, comentou nesta sexta-feira (11) a destruição do posto de fiscalização da Funai dentro da terra Karipuna, em Rondônia. Segundo ele, há problemas e carências em vários setores. O território indígena onde o imóvel foi atacado é o mais ameaçado por queimadas no Brasil. "Pode haver carências específicas em um local x, em um local y ou numa base... Mas isso acontece também em outros setores. Nós temos, por exemplo, problemas de recursos humanos na Polícia Federal e na Polícia Rodoviária Federal que estamos buscando resolver", disse o ministro em entrevista durante evento em São Paulo. O imóvel destruído em Rondônia deveria ajudar a evitar ataques criminosos à terra indígena. Ele foi construído pela empresa Santo Antônio Energia, como contrapartida pela construção da usina Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910111570811608010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod_noticia=1910111570811608010)

*Minas e Energia faz mudança em secretaria com apoio do presidente do Senado, do Estadão.com.* Em um aceno ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), responsável por pautar projetos de interesse do Ministério de Minas e Energia, o ministro Bento Albuquerque deve renovar sua equipe com o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Rodrigo Limp e a secretária adjunta de Petróleo e Gás da pasta, Renata Beckert Isfer. Hoje diretor da Aneel, Limp foi servidor na agência por oito anos, onde atuou como especialista em regulação.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910111570838726006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod_noticia=1910111570838726006)

*Contra avanço de manchas de petróleo, governo analisa aumentar vazão de usinas, do UOL.* Técnicos que monitoram o avanço das manchas de petróleo no Nordeste analisam a possibilidade de aumentar a vazão das usinas hidrelétricas do Rio São Francisco para evitar que o óleo avance para dentro do curso de água. O material já foi encontrado na foz do rio, na divisa de Alagoas e Sergipe. Como a água do mar avança diversos quilômetros rio adentro nos horários de baixa, a ideia é liberar maior volume das hidrelétricas para evitar esse deslocamento. Nesta sexta-feira, 11, uma sala de acompanhamento da operação do Sistema Hídrico do Rio São Francisco tem uma reunião extraordinária na sede da Agência Nacional de Águas (ANA), e por videoconferência, para discutir o assunto.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910111570830715006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAIAKY4D9w--3D--3D&cod_noticia=1910111570830715006)

### 13 de outubro

#### Destaques do setor

*Privatização da Eletrobras em debate, do Brasil Energia.* A discussão sobre a privatização da Eletrobras, responsável por 30% da geração e 47% da transmissão do país, está no radar do setor energético. Consultores ouvidos pela Brasil Energia avaliam que, com a competição via capitalização, a desestatização pode melhorar a qualidade dos serviços e diminuir os preços finais para os consumidores, mas enfrentará resistência política. Mesmo após o encerramento da atividade de distribuição e a venda de participação em SPEs, os números da Eletrobras continuam impressionando: são mais de 50.000 MW de potência instalada e 71.042 km de linhas de transmissão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAYAKY8D--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910121570889215003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAYAKY8D--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910121570889215003)

*Energia barata de Itaipu faz brasileiro dobrar aposta em bitcoins no Paraguai, da Folha.com.* Conhecida por megashoppings de nomes como Mona Lisa, Vendome e Paris, Ciudad del Este vem sendo tomada por empreendimentos que passam longe da tentativa de inspirar glamour. A cidade paraguaia, que é sinônimo de compra de eletrônicos, bebidas e perfumes, vive uma expansão de galpões e contêineres onde milhares de máquinas pouco maiores que a bateria de um carro zunem incessantemente, produzindo níveis extremos de barulho e calor. Grandes ventiladores em potência máxima baixam a temperatura de insanos 60° C para aceitáveis 40°C. Esses locais são mineradoras de bitcoin --a maioria propriedade de empresários brasileiros que migraram para o Paraguai em busca de energia barata e facilidade de importação de máquinas, quase sempre chinesas. O custo do kwh, medida de energia elétrica hora, é de cerca de US\$ 0,04 (R\$ 0,16) no país, enquanto no Brasil a média, segundo a Aneel, é de R\$ 0,56 - 250% mais cara. A explicação é que o Paraguai tem de Itaipu muito mais do que necessita.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAYAKY8D--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910131570944682003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAYAKY8D--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910131570944682003)

### 14 de outubro

#### Destaques do setor

*Alarmado, setor automotivo vai além do discurso ambiental, do Valor Econômico.* A conversa da indústria automobilística sobre busca de alternativas para reduzir emissões de poluentes veiculares pode, muitas vezes, soar falsa. Mas as coisas mudam de figura quando um alto executivo faz declarações alarmantes sobre o efeito que a falta de comprometimento de uma empresa com a causa ambiental pode ter nos lucros de seus acionistas. “As novas gerações não vão querer trabalhar com a gente e ninguém vai querer investir numa companhia que cresce sem ser ambientalmente sustentável”, afirma o chefe mundial da área comercial da Scania, Mathias

Carlbaum. Não há unanimidade em torno do modelo elétrico como única solução para energias alternativas no transporte de carga e de passageiros, seja no Brasil ou em outros países. “A eletromobilidade será uma solução importante em longo prazo”, afirma o presidente mundial da Volvo, Martin Lundstedt. O executivo aponta, por outro lado, a vantagem brasileira no potencial de usinas hidrelétricas.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAEAKZAD--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910141571035964006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAEAKZAD--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910141571035964006)

## 15 de outubro

### Destaques do setor

*Aneel vota nesta terça proposta que reduz incentivo para quem quer gerar a própria energia*, do **G1**. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vota nesta terça-feira (15) proposta para alteração das regras da chamada geração distribuída, sistema pelo qual consumidores podem produzir sua própria energia, normalmente por meio do uso de painéis solares. Como já era esperado, o texto vai prever medidas que acabam por reduzir incentivos para a adesão a esse sistema.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571127149012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910151571127149012)

*Por um lugar ao sol*, do **Valor Econômico**. A conta de luz é composta pelo valor da energia consumida, impostos, encargos e também dos serviços de transmissão e distribuição - ou seja, a infraestrutura necessária para fazer a energia elétrica chegar até as casas, empresas, indústrias. O Sistema Elétrico Brasileiro (SEB) é uma rede de alta complexidade. É justo que todos os consumidores remunerarem adequadamente os custos da rede, incluindo os custos de capital. Mas, quando os consumidores investem na geração própria de energia elétrica, também é justo que os benefícios da geração distribuída sejam corretamente considerados nesse setor continuamente em modernização.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571120117012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910151571120117012)

*Reservatórios do Nordeste iniciam semana com 41,7%*, do **Canal Energia**. Os reservatórios do Nordeste iniciaram a semana com 41,7% do seu volume útil, após redução de 0,2%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação do último domingo, 13 de outubro. A energia afluyente se encontra em 30% e a armazenada afere 21.634 MW mês. Os níveis no submercado Norte diminuíram 0,5% e se encontram em 42,5% de sua vazão. A energia contida admite 6.399 MW, enquanto a armazenável permanece com 65%. A usina de Tucuruí opera com 56,51% de seu volume útil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910141571081727001](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAUAKZED--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910141571081727001)

**16 de outubro**

### Destaques do setor

*Solução para impasse no setor elétrico custa R\$ 16,4 bi, diz Aneel, do Valor Econômico.* O custo da solução para o impasse no setor elétrico com as geradoras sobre as perdas com o risco hidrológico chegaria a R\$ 16,36 bilhões. Esta estimativa consta em documento oficial enviado pela Aneel ao Senado, onde o projeto de lei que trata do tema está em fase final de tramitação. O valor calculado pela Aneel corresponde à soma da remuneração adicional que cada gerador terá na prorrogação dos contratos de concessão das usinas em até sete anos, conforme estabelece o Projeto de Lei 3.975/19.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910161571205202010](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910161571205202010)

*Aneel nega pedido de revisão tarifária extraordinária da Energisa Rondônia, da Agência Estado.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou o pedido de revisão tarifária extraordinária (RTE) da Energisa Rondônia (antiga Ceron), concessionária adquirida pelo Grupo Energisa em processo de privatização realizado pela Eletrobras em agosto de 2018. Com a negativa do órgão regulador, a distribuidora ainda terá o direito a um reajuste tarifário deste ano, em 13 de dezembro, o qual, porém, irá repassar aos consumidores apenas a variação dos custos com a compra de energia, pagamento do sistema de transmissão e encargos setoriais (Parcela A) verificadas ao longo de 2019.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571172634009](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910151571172634009)

*Aneel rejeita pedidos de revisão extraordinária de distribuidoras de RO, AC e PI, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica negou pedidos de revisão tarifária extraordinária das distribuidoras da Energisa nos estados de Rondônia (Ceron) e do Acre e da Equatorial Energia no estado do Piauí. O processo seria feito em substituição ao reajuste tarifário de 2019, que tem como data base 13 de dezembro. As concessionárias não conseguiram, no entanto, apresentar as informações necessárias à validação dos dados utilizados no Laudo de Avaliação para composição da Base de Remuneração de Ativos.

Íntegra:

[http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571188362001](http://www.jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNAMAkZID--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910151571188362001)

*Nova regra de geração distribuída evitará custo de R\$55 bi até 2035, diz Aneel, da Reuters Brasil.* A diretoria da Aneel aprovou abertura de consulta pública sobre novas regras para a chamada geração de distribuída (GD), com o objetivo de

evitar custos estimados em R\$ 55 bilhões até 2035 para usuários que não usam a tecnologia, que envolve principalmente energia solar. As instalações de GD já somam 1,46 gigawatt em capacidade, produzindo energia para 163 mil unidades consumidoras. A nova regulamentação, em processo de consulta pública até 30 de novembro, deverá ser aplicada para novos sistemas, enquanto aplicações já outorgadas não sofrerão mudanças até o final de 2030.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAMAKZID--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571157701012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAMAKZID--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910151571157701012)

*NEGER Telecom lança sistema de alerta para barragens e áreas de risco, da Agência O Globo.* Imagine um local remoto, sem telefone, sem celular, sem internet e, ainda por cima, sem energia elétrica. É em um ambiente assim que a comunicação pode ser essencial para a vida de milhares de pessoas que moram ou trabalham nas chamadas zonas de autosalvamento de barragens. Essa é a missão do SAFAR (Sistema de Alerta Fixo em Área Remota), desenvolvido pela NEGER Telecom para ser integrado aos procedimentos emergenciais de hidrelétricas e mineradoras, na iminência do rompimento de barragens. O sistema emite alertas sonoros e luminosos de alta intensidade para que a população possa abandonar áreas de risco. O sistema, testado com sucesso em uma hidrelétrica paulista no ano passado, já está operando comercialmente em usinas hidrelétricas de Minas Gerais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAMAKZID--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910151571147779004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAMAKZID--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910151571147779004)

## 17 de outubro

### Destaques do setor

*Reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste operam abaixo de 27%, do Canal Energia.* Em um dia de queda na vazão de todos reservatórios do país, a região Sudeste/Centro-Oeste registrou recuo de 0,3% e funciona com 26,9% de sua capacidade de armazenamento, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), munido das informações acerca da operação do Sistema Interligado Nacional da última terça-feira, 16 de outubro. A energia armazenada indica 54.703 MW mês e a afluenta continua em 59% da MLT. Os níveis no subsistema Norte caíram em 0,9% pelo segundo dia consecutivo, marcando 40,7%. A energia contida admite 6.129 MW, enquanto a armazenável segue com 65%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNACAKZMD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910161571279063011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNACAKZMD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910161571279063011)

*MME lança diretrizes para leilões de energia existente de térmicas a gás e a carvão, do Canal Energia.* O Ministério de Minas e Energia divulgou nesta quarta-feira (16) as diretrizes para os Leilões de Energia Existente A-4 e A-5 de 2020, ambos agendados para o dia 31 de março. Os dois certames serão voltados a contratação de energia proveniente de usinas termelétricas movidas a gás natural e a carvão mineral



com tecnologias mais eficientes, substituindo térmicas a óleo mais caras e poluentes. Poderão participar dos leilões empreendimentos que já estejam em operação ou que têm data de entrada até 31 de dezembro de 2023, no caso do A-4, ou 31 de dezembro de 2024, caso do A-5.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAcAKZMD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910161571279068003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAcAKZMD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910161571279068003)

*Bolsonaro diz que governo estuda reduzir impostos sobre placas solares, da Reuters Brasil.* O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quarta-feira que solicitou ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, a realização de estudos sobre a possibilidade de redução de impostos sobre placas de energia solar. Durante transmissão ao vivo nas redes sociais, Bolsonaro afirmou que o tema deverá ser em breve levado para análise do ministro da Economia, Paulo Guedes. "Pedi para o almirante Bento estudar a questão dos impostos para material que tem a ver com energia solar- são as placas fotovoltaicas. Ele está estudando, deve terminar semana que vem, talvez, esse estudo, e aí apresentamos para o Paulo Guedes. Se puder diminuir impostos, vamos diminuir", disse o presidente.

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAcAKZMD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910161571240373002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwNAcAKZMD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910161571240373002)

## 18 de outubro

### Destaques do setor

*Ministro apresenta a parlamentares relatório com medidas de modernização do setor, do Canal Energia.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reuniu em café da manhã parlamentares das comissões de Minas e Energia da Câmara e de Infraestrutura do Senado, para anunciar as conclusões do relatório entregue no início do mês pelo grupo de trabalho que discute as ações de modernização do setor elétrico. No encontro realizado nesta quinta-feira, 17 de outubro, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Thiago Barral, e a chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios da Secretaria Executiva do MME, Agnes da Costa, apresentaram um plano com 87 ações a serem desenvolvidas em 15 frentes de atuação, entre 2019 e 2023.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910171571351046001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910171571351046001)

*Persistência é a palavra-chave, artigo de Claudia Safatle no Valor Econômico.* A jornalista analisa as perspectivas econômicas do Brasil, afetadas por uma situação de desinflação e juros baixos no mundo. Ela diz que ainda que as privatizações sejam uma mera troca de dono dos ativos, elas também podem gerar novos investimentos na medida em que as empresas saem das mãos de um ente falido, o Estado, para as de um novo dono, o setor privado. "Veja-se, por exemplo, o caso do setor elétrico. O grupo Eletrobras precisaria investir R\$ 14 bilhões por ano para manter inalterada sua fatia de mercado. Hoje a empresa estatal responde por 47% da transmissão e por 31%

da geração de energia. A Eletrobras consegue investir, anualmente, menos de R\$ 3 bilhões. Se não for privatizada, a companhia tende a minguar e, com o passar dos anos, poderá desaparecer.”

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910181571378988002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910181571378988002)

*State Grid não descarta participar de privatização da Eletrobras, diz presidente*, do Valor Online. O grupo chinês State Grid não descarta participar do processo de privatização da Eletrobras, afirmou o presidente da empresa no Brasil, Chang Zhongjiao, nesta quinta-feira. Zhongjiao ressaltou, contudo, que é preciso aguardar o modelo do negócio para decidir se de fato fará sentido para a empresa chinesa. O executivo explicou que tem planos de investimentos no Brasil, desde que haja oportunidades de leilões e aquisições.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910171571325255001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910171571325255001)

*Eneva inicia obras para produção de gás natural no Amazonas*, do **Canal Energia**. A Eneva iniciou na última quarta-feira, 16 de outubro, as obras do terminal de liquefação do Campo de Azulão. Esta será a primeira unidade a produzir gás natural na Bacia do Amazonas, abrindo um novo ciclo de desenvolvimento para a região. Participaram da cerimônia no município de Silves (AM) o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque; o governador Wilson Lima (AM); e o CEO da empresa, Pedro Zinner.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910171571350217005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910171571350217005)

*Proposta para geração solar eleva tempo para recuperar investimento, diz estudo*, da **Reuters Brasil**. Uma nova regra proposta pela Aneel para remunerar sistemas de geração instalados por consumidores, como placas solares em telhados e terrenos isolados, poderá ampliar em até 50% o tempo necessário para recuperação dos investimentos nas aplicações, apontou relatório da consultoria especializada Greener nesta quinta-feira. O regulador defende que a medida, que foi colocada em consulta pública, é necessária para evitar que subsídios atualmente concedidos à tecnologia gerem pesados custos para os demais consumidores ao longo dos anos, à medida que essas instalações têm crescido em ritmo exponencial.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910171571347328012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwtAAAKZQD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910171571347328012)

**19 de outubro**

**Destaques do setor**

*Leilão de energia contrata 3 gigawatts em 91 novas usinas, da **Rádio EBC Online**.* São usinas hidráulicas, eólicas, solares e termelétricas que têm a previsão de entrar em funcionamento em 2025. Ao todo, serão 91 empreendimentos em todo o país, e investimentos de R\$ 11 bilhões para a construção das usinas. Venceram o leilão as geradoras que cobraram o menor preço pela energia produzida. O preço médio do megawatt ficou em R\$ 176, um deságio de 34% em relação ao preço inicial. A expectativa da diretora da Aneel, Elisa Bastos, é de que o valor negociado signifique energia mais barata no futuro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONARiACmVA--2F4--3D&cod\\_noticia=1910181571460923005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONARiACmVA--2F4--3D&cod_noticia=1910181571460923005)

*Ministro fala em diálogo ao se posicionar sobre geração distribuída, do **Canal Energia**.* Em uma conversa prévia antes do fim do leilão de energia A-6 nesta sexta-feira, 18 de outubro, o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, evitou se posicionar em relação à disputa entorno da revisão das regras da geração distribuída, tema polêmico e que tem dividido opiniões entre os agentes. O ministro preferiu dizer que apoia todos os órgãos vinculados ao MME e que respeita as atribuições e as competências de cada órgão, reforçando que está satisfeito com a relação institucional atual. Não há nenhuma decisão tomada e a decisão que vier a ser tomada será tomada por quem tem a atribuição e competência, disse Albuquerque.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONARiACmVA--2F4--3D&cod\\_noticia=1910181571421767011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONARiACmVA--2F4--3D&cod_noticia=1910181571421767011)

## 20 de outubro

**(positiva)** *Auditoria de R\$ 400 milhões só andou após a Lava-Jato, do **O Globo**.* Uma investigação interna contratada pela Eletrobras constatou superfaturamentos milionários em obras da estatal, como Belo Monte e Angra 3, um esquema massivo de destruição de provas por executivos; e vazamento de informações e diversos indícios de má gestão na condução da estatal. A investigação comandada pelo escritório americano Hogan Lovells não conseguiu detectar esquemas de pagamento de propina e formação de cartel em obras que foram, posteriormente, revelados somente pelas investigações conduzidas pela Operação Lava-Jato. Um exemplo é o caso das usinas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia. "Apesar da ampla investigação do Ministério Público Federal, dos diversos documentos públicos disponíveis até agora e da grande cobertura da mídia sobre essa investigação, o time de investigação não encontrou alegações de corrupção, pagamento de propina ou formação de cartel relacionada a Jirau", relata o documento. A mesma conclusão foi feita em relação a Santo Antônio. Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910201571547013004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1910201571547013004)

### Destaques do setor

*O atraso, a energia solar e as patinetes*, coluna Elio Gaspari na **Folha de S.Paulo**. O atraso sabe se defender. Ele precisa de tempo e de um debate embaralhado. Se uma coisa não andou num governo, talvez ande no próximo. Desde o ano passado, realizaram-se consultas públicas que duraram até quatro meses, com três reuniões presenciais, em Brasília, São Paulo e Fortaleza. Desse trabalho sobrou muito pouco e a Aneel apresentou uma nova proposta. Nela, para quem já usa energia solar, até 2030 fica tudo como está. Quem entrar nesse tipo de consumo a partir das novas normas, que viriam em 2020, tomará uma tanga crescente, de 30% a 60% do que vier a poupar. A conduta da Aneel fica esquisita quando se sabe que a nova consulta pública durará 45 dias e desta vez haverá uma só audiência presencial.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910201571555461004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1910201571555461004)

*Eletrobrás preparada para a privatização*, do **Terra Notícias**. Anunciada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro como uma das prioridades de seu programa de privatização, a transferência do controle da Eletrobrás para o setor privado ganhou impulso. A aprovação pelo conselho de administração, há dias, do aumento de capital de até R\$ 10 bilhões deixa a estatal preparada para a privatização, na avaliação de seu presidente, Wilson Ferreira Junior. O aumento será feito por meio de emissão de ações, pelo preço unitário de R\$ 35,72 para as novas ações ordinárias e de R\$ 37,50 para as novas ações preferenciais. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910201571560839008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgAAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1910201571560839008)

### Auditoria de R\$ 400 milhões só andou após a Lava-Jato

Investigação interna na Eletrobras identificou superfaturamento em obras mas esquema foi revelado pela operação

LEANDRO PRAZERES E VINÍCIUS SASSINE

Uma investigação interna contratada pela Eletrobras constatou superfaturamentos milionários em obras da estatal, como Belo Monte e Angra 3, em diversos estados; um esquema massivo de destruição de provas por executivos; e vazamento de informações e diversos indícios de má gestão na condução da estatal.

Apesar de ter custado mais de R\$ 400 milhões aos cofres da companhia e ter usado empresas especializadas em espionagem como a Kroll, a investigação comandada pelo escritório americano Hogan Lovells não conseguiu detectar sozinha esquemas de pagamento de propina e formação de cartel em obras que foram, posteriormente, revelados somente pelas investigações conduzidas pela Operação Lava-Jato.

Um exemplo é o caso das usinas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia. Nos relatórios produzidos pela Hogan Lovells, em outubro de 2016, os investigadores afirmam que não haviam conseguido encontrar evidências de que qualquer ato de corrupção relacionado aos empreendimentos. Os relatórios das investigações, que vinham sendo mantidos sob sigilo até o início deste mês, foram obtidos pelo GLOBO.

"Apesar da ampla investigação do Ministério Público Federal, dos diversos documentos públicos disponíveis até agora e da grande cobertura da mídia sobre essa investigação, o time de investigação (da Hogan Lovells) não encontrou alegações de corrupção, pagamento de propina ou formação de cartel relacionada a Jirau", relata o documento.

A mesma conclusão foi feita em relação a Santo Antônio. Apenas seis meses depois, no entanto, a divulgação dos acordos de colaboração premiada de executivos da Odebrecht revelou o que a Hogan Lovells não conseguiu detectar: que as empreiteiras ligadas às duas hidrelétricas (Odebrecht e Andrade Gutierrez) pagaram propina relacionada a essas obras.

Um exemplo é o relatório sobre Belo Monte. Toda a estimativa do escritório sobre os prejuízos causados por esquemas de corrupção teve como base as informações divulgadas de acordos de colaboração premiada firmados pela Operação Lava-Jato.

A investigação, que começou em 2015, só foi finalizada em 2018. No total, dez empreendimentos foram analisados, entre eles as usinas nucleares de Angra 1,2 e 3 e uma série de usinas hidrelétricas como as de Belo Monte, no Pará, Santo Antônio e Jirau, em Rondônia. Além de buscar indícios de corrupção, os investigadores também procuraram identificar outros tipos de irregularidades.

Um dos relatórios produzidos pela Hogan Lovells é o que se debruça sobre irregularidades na usina de Belo Monte. A Eletrobras tem 15% das ações da Norte Energia, consórcio que comanda a usina.

#### DADOS APAGADOS

No documento, entregue à Eletrobras em outubro de 2016, os investigadores estimaram o tamanho do prejuízo causado pela corrupção à companhia nesse empreendimento. De acordo com as estimativas do escritório, a corrupção em Belo Monte tinha custado pelo menos R\$ 165 milhões.

Os investigadores da empresa constataram que HDs, servidores de e-mails, computadores e dispositivos como telefones celulares tiveram dados apagados logo após os casos de corrupção na estatal virem à tona.

Apesar de ter custado mais de R\$ 400 milhões aos cofres da empresa estatal, a Eletrobras tentou, a todo custo, manter os relatórios produzidos pela Hogan Lovells sob sigilo. Os documentos só vieram à tona em outubro deste ano e, depois, por força de uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).



O ministro Bruno Dantas concedeu medida cautelar tirando o sigilo dos documentos, mas a estatal recorreu. No plenário, os ministros do TCU acataram a tese de Dantas e determinaram o fim do sigilo dos papéis.

A reportagem enviou questionamentos à Eletrobras, à Hogan Lovells e ao escritório da ex-ministra Ellen Gracie, que comanda o comitê especial de investigação montado pela estatal para apurar irregularidades na empresa. Em nota, a Eletrobras mostrou ignorar que os relatórios da Hogan Lovells já haviam sido tornado públicos.

"Informamos que os relatórios produzidos no âmbito da investigação independente que teve curso na Eletrobras encontram-se classificados como confidenciais [...] neste sentido, não podemos comentar nenhum aspecto específico", diz um trecho da nota.

Em outro trecho, a Eletrobras diz que "contribuí, de forma proativa e constante, em diversas frentes, fornecendo informações irrestritas a todas as autoridades interessadas". A Hogan Lovells e o escritório de Ellen Gracie não responderam às questões enviadas até o fechamento desta edição.

## 21 de outubro

### Destaques do setor

*Novo pacote de elétrica atrai estrangeiros*, do **Valor Econômico**. Depois da venda das distribuidoras da Eletrobras no ano passado, um novo pacote de privatizações de elétricas se avizinha, desta vez em âmbito estadual. Em estágio mais avançado estão os processos da CEEE (RS), CEB (DF) e CEA (AP). Em um passo mais atrás, está a desestatização da Cemig (MG), que demandará mais esforço político do governador mineiro Romeu Zema, já que a companhia é uma espécie de "Petrobras" dos mineiros. Considerando os dados das quatro estatais estaduais, estão em jogo um mercado de 11,4 milhões de clientes e um parque gerador de mais de 8 mil megawatts (MW) de capacidade, com uma força de trabalho de 10,7 mil empregados.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgQAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910211571650905001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgQAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1910211571650905001)

*Leilões de infraestrutura já contam R\$ 22,4 bi em investimentos*, do **O Globo**. Os leilões de concessões de infraestrutura e energia elétrica já realizados pelo governo Jair Bolsonaro irão garantir R\$ 22,4 bilhões em investimentos da iniciativa privada nos próximos anos, além de gastos obrigatórios com manutenção e operação. Um único leilão de energia realizado na sexta-feira vai gerar investimentos de R\$ 11,1 bilhões e ampliar a geração de eletricidade através de diversas fontes, como eólica, solar, hidrelétrica e térmica. Ao todo, já foram 20 leilões nos setores de portos, aeroportos, ferrovia, rodovia e energia elétrica. Para especialistas, o resultado é positivo, mas o governo precisa manter o ritmo nos próximos anos, já que esses leilões representam apenas 10% de tudo o que o governo pretende repassar à iniciativa privada até 2022.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgQAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910211571650905001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgQAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1910211571650905001)

[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgQAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910201571567301013](#)

**22 de outubro**

(neutra) *Investigações na Eletrobras revelam o escândalo da indústria do compliance*, por Luis Nassif, no **Jornal GGN Online**. “Já vínhamos alertando há tempos sobre a indústria do compliance, a parceria de grandes escritórios de advocacia norte-americanos com autoridades brasileiras, visando impingir contratos milionários com as estatais. O escritório de Ellen Gracie, ex-Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) foi contratado por R\$ 4 milhões para supervisionar os escritórios estrangeiros contratados para o trabalho de compliance na Petrobras. Depois, por mais R\$ 700 mil para supervisionar os escritórios de advocacia na Eletrobras. Coube a ela a contratação da Baker McKenzie para a Petrobras e a Hogan Lovells para a Eletrobras. Ellen ampliou o escopo inicial das investigações em cinco vezes em relação ao planejamento inicial. Foram contratados mais de cem profissionais. Segundo levantamento da Broadcast, as investigações foram ampliadas para mais nove empresas. No início, era para ser apenas nas usinas Angra 3, Jirau, Belo Monte e Santo Antônio. Ellen ampliou para as usinas Teles Pires, São Manoel, Mauá 3, Simplícia e Tumarim.”

Link (íntegra ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910211571690874002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910211571690874002)

### **Destaques do setor**

*Risco hidrológico, uma licença poética*, do **Valor Econômico**. Em artigo, o ex-diretor da Aneel e vice-presidente de Novos Negócios da Electra Energy, Edvaldo Santana, afirma que retirar o risco hidrológico das costas dos consumidores deveria ser o objetivo de qualquer projeto “que não exalte o atraso, que preze a livre escolha. Também não há razão, a não ser por licença poética, para unir segurança do sistema e comercialização de energia, casamento que sobrevive de aparências, como o cálculo do GSF”.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571724072008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910221571724072008)

*Um leilão de energia melhor que o esperado*, Editorial Econômico do **Estado de S.Paulo**. Se há uma iniciativa em que o governo Bolsonaro vem obtendo excelentes resultados, este é o caso dos leilões de infraestrutura, entre os quais os de energia, como o promovido há pouco pela Aneel e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Trata-se do Leilão de Geração A-6, que movimentou R\$ 44 bilhões em contratos e deverá assegurar investimentos de R\$ 11 bilhões para aumentar o fornecimento de eletricidade por 20 anos a 30 anos, a partir de 2025. O êxito do leilão prenuncia bons ventos para o esperado programa de privatização de distribuidoras estaduais, que trará benefícios fiscais.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571716865024](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910221571716865024)

*Reservatórios do Sul iniciam semana acima de 40%, do Canal Energia.* Em mais um dia de redução em todos reservatórios do país, a região Sul teve variação de 0,5% no volume útil, o que deixou o subsistema com 40,1%, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação do sistema do último domingo, 20 de outubro. No Norte a diminuição foi de 0,5% e deixou os reservatórios com 36,8% de sua vazão. A energia contida admite 5.541 MW e a armazenável está em 67%. A usina de Tucuruí opera com 47,64% de sua vazão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1910211571710644001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMglAKZAD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1910211571710644001)

---

### **Investigações na Eletrobras revelam o escândalo da indústria do compliance, por Luis Nassif**

Já vínhamos alertando há tempos sobre a indústria do compliance, a parceria de grandes escritórios de advocacia norte-americanos com autoridades brasileiras, visando impingir contratos milionários com as estatais.

O escritório de Ellen Gracie, ex-Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) foi contratado por R\$ 4 milhões para supervisionar os escritórios estrangeiros contratados para o trabalho de compliance na Petrobras. Depois, por mais R\$ 700 mil para supervisionar os escritórios de advocacia na Eletrobras.

Coube a ela a contratação da Baker McKenzie para a Petrobras e a Hogan Lovells para a Eletrobras. Ellen ampliou o escopo inicial das investigações em cinco vezes em relação ao planejamento inicial. Foram contratados mais de cem profissionais.

Segundo levantamento da Broadcast, as investigações foram ampliadas para mais nove empresas. No início, era para ser apenas nas usinas Angra 3, Jirau, Belo Monte e Santo Antônio. Ellen ampliou para as usinas Teles Pires, São Manoel, Mauá 3, Simplícia e Tumarim.

Em 26 de janeiro de 2018, o repórter Vinicius Sassine, da revista Época, apurou diversos fartos estranhos nos contratos.

As informações sobre o contrato não foram passadas para o mercado - e a Eletrobras é uma companhia de capital aberto. Nada se falou sobre os honorários da Hogan Lovells, nem sobre os valores pagos a empresas de investigação - Kroll e Control Risks - e grandes escritórios brasileiros, subcontratados, como a WFarias advogados.

Segundo a reportagem:

O valor inicial dos serviços - R\$ 6,4 milhões - era inofensivo. Mas depois vieram os reajustes, bem ao estilo dos negócios do setor público. A Eletrobras assinou um novo contrato, 2.956% maior com a Hogan Lovells, fez ainda um aditivo a este contrato sem dar explicações ao mercado e escondeu quanto de fato gastou com a Kroll e outras subcontratadas.

Assim, o acerto com o escritório saltou dos R\$ 6,4 milhões iniciais para R\$ 235,5 milhões. Não parou aí. Novos gastos vieram. Até setembro do ano passado, o gasto total com as investigações internas já chegava aos R\$ 340 milhões - incluía também os honorários dos integrantes da Comissão Independente de Gestão da Investigação, estabelecida para supervisionar os trabalhos da Hogan Lovells e da qual faz parte até a ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ellen Gracie. No fim de dezembro de 2017, a Eletrobras informou a assinatura de um novo contrato com o escritório americano, de R\$ 42,8 milhões. Os gastos com investigação interna vão, assim, se aproximar dos R\$ 400 milhões.

As investigações terminaram e foram mantidas em sigilo. Qual a razão?

Hoje, O Globo revela os motivos. Nova reportagem, do mesmo Vinicius Sassine e de Leandro Prazeres, mostra que as investigações não levaram a nada: R\$ 400 milhões que não identificaram nenhum tostão de desvio. Apenas com as delações da Lava Jato conseguiu-se chegar a um montante desviado, R\$ 165 milhões, 2,5 vezes menos do que o total pago aos investigadores.

Veja, então, o tamanho do imbróglio.

Conferiu-se a uma pessoa - a ex-Ministra Ellen Gracie - o poder de indicar livremente um escritório de advocacia estrangeiros e, também, o de influenciar na indicação dos escritórios brasileiros subcontratados. A remuneração da ex-Ministra saía dos honorários do escritório contratado. Escondeu-se o valor do contrato do mercado e o valor das subcontratações da própria diretoria da empresa. Manteve-se sob sigilo o resultado das investigações, que não levaram a nada, a ponto de os jornalistas precisarem recorrer ao Tribunal de Contas da União para conseguir os dados. Nenhuma das irregularidades identificadas foi fruto dos trabalhos do escritório. O valor levantado, sobre as irregularidades, é 2,5 vezes menor que o valor pago ao escritório norte-americano.

Em país sério, esse episódio mereceria uma investigação ou, no mínimo, uma CPI. Ou, no mínimo, uma denúncia de um procurador independente.

## 23 de outubro

### Destaques do setor

*Pepitone destaca impactos da conta ACR e da redução de subsídios sobre tarifas, do Canal Energia.* O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Andre Pepitone, atribuiu as reduções de tarifa aprovadas pela autarquia nesta terça-feira (22) para consumidores de São Paulo e Goiás aos esforços de antecipação do pagamento dos empréstimos da Conta ACR e de combate aos subsídios. "Hoje tivemos três processos tarifários de concessionárias importantes de Goiás (Enel GO) e São Paulo (EDP e CPFL Piratininga), e tivemos resultados expressivos negativos. Para o consumidor residencial em Goiás, uma redução de 5,08%, na Piratininga de -11,38% e na EDP de -3,45%", destacou Pepitone. As novas tarifas das distribuidoras entrarão em vigor hoje (GO) e na quarta-feira (SP), 23 de outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571779635001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910221571779635001)

*Adicional deve cair em novembro para bandeira amarela e aumentar para vermelha, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica vai abrir consulta pública para discutir a retirada do sistema de arredondamento aplicado atualmente no cálculo dos adicionais das bandeiras tarifárias. Os novos valores entrarão em vigor em caráter extraordinário já a partir de novembro, quando passarão de R\$ 1,50 para R\$ 1,343 a cada 100 kWh consumidos, no caso da bandeira amarela; de R\$ 4,00 para R\$ 4,169 para a bandeira vermelha patamar 1; e de R\$ 6,00 para R\$ 6,243 para a vermelha patamar 2. A Aneel afirma que o impacto do arredondamento na receita do setor de distribuição é de aproximadamente 0,01%.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571768385001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910221571768385001)

*Estudo identifica perfis profissionais do futuro para área de energia, do Canal Energia.* Delineando um futuro em que as fontes renováveis, a eletrificação dos transportes e a eficiência energética estarão cada vez mais consolidadas na matriz elétrica nacional e no dia a dia da população, o Núcleo de Energia do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), em parceria com o Observatório da Indústria e o Sebrae, empreendeu dois estudos com o objetivo de prospectar quais seriam as áreas com maior inovação e os perfis profissionais a serem demandados pela expansão tecnológica nos próximos 20 anos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571780292001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910221571780292001)

*SolarEdge coloca Brasil como prioridade na América do Sul, do Canal Energia.* A SolarEdge, empresa que produz inversores para plantas solares, colocou o Brasil como sua prioridade na América do Sul. Entre os motivos estão a liderança regional do país e os indicadores de crescimento do mercado local que são os mais elevados entre os países sul americanos em termos de instalações solares fotovoltaicas. "Este crescimento do mercado combinado com as tarifas e regulamentações introduzidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica estão entre as razões pelas quais escolhemos o Brasil para ser a nossa base de operações no mercado fotovoltaico na América do Sul", afirmou Lior Handelsman, fundador da empresa e que atualmente exerce o cargo de vice-presidente de Marketing e Estratégia de Produto.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571774762006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910221571774762006)

*EDP lança projeto do maior corredor elétrico do país, do Canal Energia.* A EDP lançou oficialmente o projeto que implantará a primeira rede de recarga ultrarrápida para veículos elétricos no país. Participam 10 empresas deste empreendimento que deverá consumir R\$ 32,9 milhões ao longo de três anos e que ao ser finalizado integrará as regiões sul e sudeste em uma rede de abastecimento elétrico em uma área equivalente ao Reino Unido ou Itália. A iniciativa é uma das aprovadas pela



Agência Nacional de Energia Elétrica na chamada pública de mobilidade elétrica que soma ao total cerca de R\$ 450 milhões.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910221571784595010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgYAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1910221571784595010)

## 24 de outubro

### Destaques do setor

*Aneel aprova regras de cálculo do UBP para usinas entre 5MW e 50 MW, do **Canal Energia**.* A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a metodologia de cálculo do valor de Uso de Bem Público, na prorrogação de outorgas de usinas hidráulicas com potência instalada entre 5MW e 50 MW. A norma abrange empreendimentos de autoprodutores com concessões já vencidas ou próximas do vencimento e de produtores independentes com outorgas a vencer, a maioria delas a partir de 2025. O valor do UBP será equivalente ao período de 30 anos da outorga e seu pagamento feito em parcelas mensais pelo empreendedor, mesmo que a prorrogação da concessão ou da autorização seja formalizada após o término da outorga original. Uma usina que fizer a renovação do contrato cinco anos após o vencimento da outorga, por exemplo, vai pagar em 25 anos o equivalente aos 30 anos do contrato.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910231571850384002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910231571850384002)

*BNDES aprova R\$ 1,26 bilhão para projeto eólico da Engie na Bahia, do **UOL Notícias**.* O BNDES anunciou que aprovou um empréstimo de R\$ 1,26 bilhão para o Complexo Eólico Umburanas, na Bahia, empreendimento do grupo Engie Brasil. O investimento total no complexo é de R\$ 1,6 bilhão, incluindo as linhas de transmissão associadas. O empréstimo do BNDES cobrirá 78,8% do investimento total do projeto. O Complexo Eólico Umburanas é formado por 18 parques eólicos. Segundo o BNDES, a linha de transmissão do complexo terá 50 quilômetros, até a subestação de Ouroilândia II, também na Bahia, onde fará a integração ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910231571861035004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910231571861035004)

*Níveis caem 0,9% no Norte e reservatórios operam abaixo de 35%, do **Canal Energia**.* Os reservatórios do Norte apresentaram diminuição de 0,9% na capacidade de armazenamento, que ficou em 34,9%, segundo informe do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre a operação do sistema na última terça-feira, 22 de outubro. A energia contida admite 5.246 MW e a armazenável foi para 69%. A usina de Tucuruí opera com 44,48% de sua capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod\\_noticia=1910231571861035004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgEAKZID--2Bq--3D--3D&cod_noticia=1910231571861035004)

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1910231571860207003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1910231571860207003)

*Setor de energia solar busca políticos e advogados contra proposta da Aneel*, da **Reuters Brasil**. Associações do setor de energia solar têm se movimentado junto a políticos e advogados para tentar reverter planos da reguladora Aneel de mudar regras da chamada geração distribuída, que envolve a instalação de sistemas principalmente solares por consumidores em telhados ou grandes terrenos, por exemplo. Pela proposta da Aneel, subsídios atualmente concedidos a projetos de geração distribuída (GD) seriam reduzidos a partir de 2020 para novos sistemas, enquanto aqueles já outorgados entrariam no novo modelo de remuneração a partir de 2030. A geração solar distribuída está perto de alcançar 1,5 gigawatt em capacidade no Brasil.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1910231571861872004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1910231571861872004)

*Grupo muda estratégia para leilão*, do **Valor Econômico**. A EDP Brasil planeja uma mudança de estratégia para o próximo leilão de linhas de transmissão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em 19 de dezembro. A companhia, que, até então, priorizava projetos que continham sinergias com outros ativos do grupo, estuda agora empreendimentos em outras regiões do país.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1910241571900605004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgEAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1910241571900605004)

## 25 de outubro

### Destaques do setor

*Bolsonaro critica proposta da Aneel de taxar energia solar*, do **O Globo**. O presidente Jair Bolsonaro criticou, durante visita à China, a proposta em estudo pela Aneel de taxar a energia solar. A agência pretende reduzir os subsídios para os consumidores que produzem sua própria eletricidade, o que ocorre principalmente por meio de painéis solares. Está em curso uma consulta pública para rever as regras da chamada geração distribuída. “Taxar o sol, o pessoal já vai para o deboche. Vai haver uma grande reunião do setor com o Bento (Albuquerque, ministro de Minas e Energia) na quinta-feira. Devemos estimular o consumo sem qualquer taxaço”, afirmou o presidente.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910241571978724001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910241571978724001)

*EDP espera indicação da Aneel no 4º tri sobre devolução de créditos de PIS/Cofins*, da **IstoÉ Online**. A EDP Energias do Brasil espera que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) dê uma indicação até o fim do ano a respeito dos procedimentos a serem adotados para a devolução a consumidores de valores relacionados à cobrança

de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tendo em vista recentes decisões judiciais reconhecendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. Ao mesmo tempo, a companhia já obteve da Receita Federal a habilitação dos créditos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910241571954005003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910241571954005003)

*Energia elétrica: CNA defende manutenção de descontos na conta de produtores rurais, da Agência Estado.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) defende mudanças na Resolução 800/2017, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que passou a exigir licenciamento e outorga para que produtores rurais irrigantes façam o recadastramento e mantenham o desconto na conta de energia elétrica em horário especial (21h às 6h). A instituição defende alteração na resolução para que os produtores possam ser recadastrados junto às distribuidoras de energia sem a necessidade de apresentação de outorga e licenciamento, devido à grande demora dos órgãos na emissão desses documentos.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1910241571950861021](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgUAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1910241571950861021)

## 26 de outubro

**(neutra)** *500 maiores*, da revista **Época Negócios**. Três empresas passaram a fazer parte do bloco das 20 maiores companhias do país - a FIATFCA, 20ª colocada, a Marfrig, 18ª, e a ArcelorMittal, 16ª, as duas últimas deram, na verdade um salto, estavam, respectivamente, no 31º e 28º posto no ranking anterior, Marfrig cresceu 198,4%, e a ArcelorMittal, 45,4%. A ESBR aparece na 273ª posição no ranking das empresas por Receita Líquida. Nos arquivos anexos, a tabela com as informações sobre a ESBR

Link:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910011572025842002#](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910011572025842002#)

**(neutra)** *A fragilidade de usinas a fio d'água*, do **Brasil Energia**. Em um contexto marcado pelo avanço de fontes intermitentes como solar e eólica e o déficit de potência que elas trazem necessariamente estimado pela EPE em 13,2 mil MW até 2027 -, valeu a pena investir em grandes usinas a fio d'água, já que elas não suprem esse déficit de potência? Os meses que apresentam maiores riscos mensais de déficit de potência, segundo a empresa de pesquisa, são aqueles compreendidos entre setembro e fevereiro, os de maior demanda e também de baixa disponibilidade hidráulica. Ao final do período úmido, em abril, as quatro grandes usinas hidrelétricas a fio d'água inauguradas nesta década na Região Amazônica - Belo Monte, Jirau, Santo Antônio e Teles Pires - somavam 16.704,42 MW de capacidade instalada. Belo Monte, com 12 de suas 18 gigantescas turbinas Francis (611 MW cada) ligadas, somava

7.566,42 MW de potência.

Link (íntegra do texto ao final do e-mail):

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910261572077108011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910261572077108011)

### Destaques do setor

*Logo, logo, as fontes já não serão alternativas*, revista *Época Negócios*. A Engie, maior geradora privada de energia no país, adotou há poucos anos a ousada missão de liderar a transição para uma economia baseada em fontes limpas, com redução significativa dos prejuízos ao ambiente. Entre outras 26 campeãs setoriais deste anuário, a Engie foi escolhida a Empresa do Ano. O reposicionamento estratégico levou a Engie a orientar suas atividades para a descarbonização, com aquisições e vendas de empresas nos últimos anos e, necessariamente, investimentos pesados naquilo que até pouco tempo era chamado de "fontes alternativas".

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910011572016511006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910011572016511006)

*Conta de luz terá bandeira vermelha em novembro*, do **Estadão.com**. As contas de luz em novembro virão com bandeira vermelha patamar 1, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta sexta-feira, 25. Isso significa que as contas virão com uma cobrança extra de R\$ 4,169 a cada 100 quilowatts-hora consumidos (kWh). Em outubro, estava em vigor a bandeira amarela, com acréscimo de R\$ 1,50 nas contas. Em nota, a agência diz que o aumento da cobrança se deve ao regime de chuvas abaixo do padrão histórico nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910251572037445012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910251572037445012)

*Reservatórios do Sul terminam semana abaixo de 40%*, do **Canal Energia**. Os reservatórios do Sul fecharam a semana com recuo de 0,3% na capacidade de armazenamento, deixando o subsistema com 39,9%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação do sistema da última quinta-feira, 24 de outubro. No Norte a diminuição foi de 0,9% e os reservatórios operam com 33% da capacidade. A energia contida registra 4.494 MW e a armazenável está em 71%. A usina de Tucuruí opera com 41,60% de sua vazão.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910251572072409003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910251572072409003)

*EDP São Paulo irá investir R\$ 1,5 bilhão entre 2019 e 2023 no sistema de distribuição*, da **Agência Estado**. A EDP Brasil anuncia, em cerimônia realizada neste momento no Palácio dos Bandeirantes com a presença do governador de São Paulo, João Doria, um pacote de investimentos da companhia no Estado de São Paulo no valor de R\$ 2,5 bilhões. Deste montante, destaque para o aporte de R\$ 1,5 bilhão a ser realizado pela concessionária EDP São Paulo entre 2019 e 2023. Esta semana, a

Aneel aprovou a revisão tarifária da EDP São Paulo, definindo uma redução média das tarifas a ser percebida pelos consumidores de 5,33% a partir de 23 de outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910251572028189003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910251572028189003)

*Neoenergia: negócio sustentável movido por fontes renováveis*, publicado pela empresa na **revista Época Negócios**. Controlada pela Iberdrola, a Neoenergia é hoje um dos maiores grupos do setor elétrico nacional e tem negócios diversificados no País, atuando em toda a cadeia energética. Além da geração, a empresa constrói e opera linhas de transmissão e comercializa energia. A Neoenergia tem como eixo a atuação no setor de energia renovável. São duas frentes: energia eólica e hídrica. Entre os ativos, fazem parte de seu portfólio usinas hidrelétricas e dezenas de parques eólicos em operação e em construção.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1910011572010158002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwMgMAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1910011572010158002)

---

## A fragilidade de usinas a fio d'água

Com uma necessidade cada vez maior de demanda por potência, o Brasil apostou em grandes hidrelétricas marcadamente sazonais, mas importantes. Em um contexto marcado pelo avanço de fontes intermitentes como solar e eólica e o déficit de potência que elas trazem necessariamente estimado pela EPE em 13,2 mil MW até 2027 -, valeu a pena investir em grandes usinas a fio d'água, já que elas não suprem esse déficit de potência? Os meses que apresentam maiores riscos mensais de déficit de potência, segundo a empresa de pesquisa, são aqueles compreendidos entre setembro e fevereiro, os de maior demanda e também de baixa disponibilidade hidráulica.

Para ilustrar a discussão, a Brasil Energia fez o levantamento dos dados de geração de dois conjuntos de usinas, referentes a um mês do período úmido e 24 dias do período seco.

### *Período úmido*

Ao final do período úmido, em abril, as quatro grandes usinas hidrelétricas a fio d'água inauguradas nesta década na Região Amazônica - Belo Monte, Jirau, Santo Antônio e Teles Pires - somavam 16.704,42 MW de capacidade instalada. Belo Monte, com 12 de suas 18 gigantescas turbinas Francis (611 MW cada) ligadas, somava 7.566,42 MW de potência.

Naquele mês, segundo dados do Boletim Diário da Operação (BDO) do ONS, o recorde de geração das quatro em conjunto foi de 13.014,43 MW médios, no dia 26. Com exceção dos dias 7 e 14, dois domingos, em nenhum dia de abril o conjunto gerou menos de 11 mil MW médios gerados.

No mesmo mês, as 12 usinas do rio Grande, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, que somam capacidade instalada de 7.189 MW, geraram entre 1.902 MW no



dia 19, uma sexta-feira, e 3.732 MW no dia 25, uma quinta-feira. Além de Furnas, os principais reservatórios do rio Grande são Mascarenhas de Moraes, Marimbondo e Água Vermelha.

Abril, oficialmente, é o último mês do período úmido no Brasil, embora na região Norte ele costume estender-se até o final de maio. A lógica operacional do Sistema Interligado Nacional (SIN) no período é gerar ao máximo eletricidade hídrica no Norte, exportando energia para o Nordeste e o Sudeste, aproveitando ao máximo a afluência de águas para elevar os níveis dos reservatórios reguladores das usinas do Centro-Sul e Nordeste, como Furnas (SE) e Sobradinho (NE).

#### *Período seco*

O mesmo levantamento foi feito nos dois conjuntos entre os dias 20 de agosto e 12 de setembro, no auge do período seco em todas as regiões e os resultados foram bem diferentes, especialmente no que se refere às usinas a fio d'água do Norte. Ainda que Belo Monte tivesse elevado sua potência instalada para 9.339 MW, com a incorporação de mais três turbinas Francis, elevando a capacidade instalada do conjunto nortista para 18.537 MW, o recorde de geração das quatro usinas no período foi de 2.384 MW médios no dia 20 de agosto, com 1.120 MW médios só de Santo Antônio.

E o piso de produção das quatro grandes usinas no período foi 1.709,94 MW médios no dia 6 de setembro, uma sexta-feira, com Belo Monte gerando 277,16 MW médios e Santo Antônio contribuindo com 835,47. No dia 1º de setembro, um domingo, Belo Monte gerou apenas 151,28 MW médios, quase metade do que pode gerar apenas sua casa de força complementar.

A pesquisa feita nos mesmos 24 dias do período seco nos números das usinas do Rio Grande mostrou um quadro diferente. Mesmo com os esforços feitos pelo ONS para não deplecionar excessivamente os reservatórios, as 12 UHEs geraram no dia 11 de setembro, o teto para o período, 4.749 MW médios. O piso, no dia 25 de agosto, um sábado, foi de apenas 2.032,93 MW médios, mas em 12 dos 24 dias a geração do complexo ficou acima dos 3.500 MW médios.

Aqui, a situação entre agosto e setembro foi inversa à de abril. Com os rios da Amazônia secos, a maior parte das suas turbinas ficou parada. No Sudeste, as usinas de reservatório, ainda que a afluência de água tenha mantido o ritmo aquém do desejável, puderam, com a economia feita durante o período úmido, dar uma colaboração maior para o equilíbrio da oferta.

#### **27 de outubro**

#### **Destaques do setor**

*Investidor de longo prazo e o setor elétrico, do Terra Notícias.* Conclusões robustas sobre a rentabilidade das empresas do setor elétrico ou de outros setores de infraestrutura, caracterizados por serem altamente intensivos em capital, exigem escolha cuidadosa do indicador econômico-financeiro, porque a rentabilidade medida por indicadores mais conhecidos, como o lucro líquido e o Ebitda (acrônimo em inglês que expressa a capacidade de geração de caixa operacional de uma empresa), não

incorpora o peso dos investimentos que precisam ser aportados para que tais lucros ou fluxos de caixa sejam gerados. A fim de expressar a relevância da intensividade de capital no setor elétrico, o Instituto Acende Brasil, em parceria com a KPMG, acaba de lançar um estudo sobre a rentabilidade do setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgcAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910271572165244003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgcAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910271572165244003)

*Nove anos após leilão, torres eólicas estão abandonadas na Bahia, da Folha de S.Paulo.* Fincadas na zona rural de Casa Nova (502 km de Salvador), uma das regiões mais inóspitas do sertão baiano, 30 torres eólicas geram uma falsa impressão aos incautos que por ali passam. As torres estão de pé e as pás giram com a força dos ventos, mas não geram um mero kilowatt de energia elétrica. Concebido para ser o primeiro parque eólico da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) no país, o parque Casa Nova I segue sem ter sido concluído nove anos depois do leilão no qual a estatal arrematou o lote. Já foram investidos R\$ 400 milhões no complexo, que a Chesf espera concluir até outubro do ano que vem.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgcAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1910271572159141002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwMgcAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1910271572159141002)

## 28 de outubro

### Destaque do setor

*Isolamento elétrico custa R\$ 6,3 bilhões aos consumidores, da IstoÉ Online.* Os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão que gerencia o abastecimento diário do País e planeja sua demanda para os anos seguintes, apontam que, atualmente, ainda existem 235 localidades no Brasil que não possuem ligação com o SIN. São os chamados "sistemas isolados", que dependem diariamente da energia produzida por usinas locais para ter luz. Em 99% dos casos, tratam-se de quilowatts gerados pela queima de óleo diesel. O levantamento oficial mostra que, quando considerada a malha interligada de energia, a qual já chega a 141.388 quilômetros de extensão, os isolados são apenas 0,6% das localidades do País. O custo para 2020 desses 235 locais, porém, nas contas do ONS, chegará a R\$ 6,31 bilhões, um valor que é pago por todos os consumidores de energia do País, por meio de subsídio incluído mensalmente na conta de luz.

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwsgAAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1910271572216741001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQwsgAAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1910271572216741001)

## 29 de outubro

### Destaques do setor

*Ministro comenta acionamento de bandeira vermelha para energia elétrica, da **Época Negócios**.* O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse hoje (28) que há a uma boa expectativa de chuvas para o próximo verão. Na avaliação do ministro, deve haver recuperação dos reservatórios das usinas hidrelétricas nos próximos meses, apesar da baixa nas precipitações ter levado a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a acionar a bandeira tarifária vermelha. "As expectativas são positivas no sentido do regime de chuvas para o próximo período de verão", disse ao comentar a alta dos preços da eletricidade após participar da abertura 19ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar Etanol.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910281572288509011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910281572288509011)

*Os desafios de um código brasileiro de energia, do **Valor Online**.* Uma comissão especial da Câmara dos Deputados está discutindo atualmente a elaboração de um projeto de lei que culminará na criação de um código brasileiro de energia elétrica. Não é novidade que o Brasil possui um arcabouço legislativo complexo, com uma infinidade de leis, decretos e resoluções em todas as esferas da federação. Com o setor de energia não é diferente. Nas últimas três décadas a evolução normativa criou uma infinidade de regras e resoluções que atrapalham ou no mínimo tornam obscuro o ambiente de negócios para os investidores e gestores dos agentes de mercado.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572339044005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910291572339044005)

*Brasil teve o 7º pior ciclo hidrológico em 2019, do **Canal Energia**.* A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informou que o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história em 2019, confirmando que o país ainda atravessa um período de chuvas fora da normalidade. O ciclo considera o período iniciado em novembro de 2018 e término em outubro de 2019. Para fins de comparação, o ciclo anterior (2017/2018) foi classificado como 11º pior da história. A baixa hidrologia impacta os custos de operação do sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a carga, o que provoca o acionamento das bandeiras tarifárias.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910281572301945005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910281572301945005)

*Reservatórios do SE/CO iniciam semana com 23,5% da capacidade, do **Canal Energia**.* Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste iniciaram a semana com 23,5% da capacidade de armazenamento, após recuo de 0,2%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) baseado na operação do sistema do último domingo, 27 de outubro. A energia armazenada indica 47.714 MW mês e a afluyente permanece em 57% da MLT. A UHE Furnas trabalha com 17,64% e a usina de Nova

Ponte com 25,61%. No Norte do país os níveis recuaram em 0,1%, caindo para 32% da capacidade. A energia contida admite 4.812 MW e a armazenável foi para 72% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 40,15% de sua capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910281572285723007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910281572285723007)

*Projeto de privatização da Eletrobras está pronto, diz ministro, da Exame.com.* O ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta segunda-feira, 28, que o projeto de privatização da Eletrobras está pronto para ser enviado ao Congresso Nacional. Vou levar pessoalmente o projeto de privatização da Eletrobras ao presidente (da Câmara) Rodrigo Maia. Vou agendar com ele a melhor data. Já está tudo pronto, comentou Albuquerque na saída da 19ª Conferência Internacional Datagro Sobre Açúcar e Etanol, em São Paulo (SP). Ele evitou detalhar a proposta, mas ratificou que o projeto é diferente do que já tramita no Congresso e foi enviado em janeiro de 2018.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910281572299307008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910281572299307008)

*Furnas, da Eletrobras, busca sócios para voltar a leilões de transmissão, do UOL Notícias.* A estatal Furnas, subsidiária da Eletrobras, está em busca de eventuais parceiros para disputar um leilão do governo federal em dezembro que oferecerá concessões para a construção de novos projetos de transmissão de energia, segundo informações publicadas no site da companhia nesta segunda-feira. O apetite, se concretizado, marcaria o retorno de Furnas às licitações após seis anos. A companhia arrematou o último projeto em leilões de transmissão em dezembro de 2013, e desde então chegou até a ser vetada em algumas concorrências pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) devido ao atraso excessivo em empreendimentos no setor.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod\\_noticia=1910281572287598014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwsgQAKZcD--2Fw--3D--3D&cod_noticia=1910281572287598014)

### 30 de outubro

#### Destaques do setor

*Modernização prioriza separação de lastro e energia; leilão de potência está no radar para 2020, do Canal Energia.* O governo apresentou nesta terça-feira, 29 de outubro, em evento no Rio de Janeiro, o relatório final do trabalho de Modernização do Setor Elétrico, reunindo um conjunto robusto de medidas e ações para implementação ao longo dos próximos dois anos. É o maior agrupamento de mudanças de regulatórias implementadas nos últimos dez anos na área de energia elétrica, abarcando pontos

cujas discussões se arrastam há tempos, entre os quais modelo de contratação, abertura do mercado livre e formação de preços.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572396289009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572396289009)

*País tem energia para responder a crescimento econômico, diz ministro, do UOL Notícias.* O sistema elétrico brasileiro está preparado para responder ao crescimento econômico dos próximos anos, por meio de novos investimentos e com a participação de diversas matrizes energéticas no processo. A avaliação foi feita nesta terça-feira (29) pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, durante a apresentação do relatório final do Grupo de Trabalho de Modernização do Setor Elétrico no Clube Naval, no Rio de Janeiro. O ministro elogiou o relatório, elaborado nos últimos seis meses e representando um plano para implementação das diretrizes que nortearão as ações pelos próximos três anos, para a entrega de um novo ambiente de negócios no setor elétrico.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572393988016](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572393988016)

*Níveis caem 0,4% no submercado Norte, que opera a 31,6%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte apresentaram recuo de 0,4% na capacidade de armazenamento, que ficou em 31,6%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados operação do sistema da última segunda-feira, 28 de outubro. A energia contida admite 4.759 MW enquanto a armazenável permaneceu em 72% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 39,67% de sua capacidade.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572377820003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572377820003)

*Aneel aprova abertura de consulta pública sobre orçamento da CDE 2020, da IstoÉ Online.* A Aneel aprovou nesta terça-feira, 29, a abertura de consulta pública sobre a proposta de orçamento anual da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2020. O texto apresentado nesta data pelo relator, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, prevê um orçamento de R\$ 22,453 bilhões. Desse valor, a principal fonte de receita (R\$ 20,645 bilhões) é proveniente de cotas pagas pelos consumidores de energia elétrica. O valor total previsto no orçamento da CDE 2020 representa um aumento de 11% em relação à conta aprovada para este ano.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572380845003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQwNqAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572380845003)

*Para bancar subsídio, consumidor pode ter que pagar R\$ 20,6 bilhões nas contas de luz, do Estadão.com.* Os consumidores brasileiros podem ter que pagar o valor



recorde de R\$ 20,64 bilhões nas contas de luz em 2020, para bancar ações e subsídios concedidos pelo governo relacionados ao setor elétrico, como os de incentivo ao uso de energia eólica e solar. O valor foi anunciado nesta terça-feira, 29, pela Aneel, durante votação que abriu a consulta pública do orçamento para o ano que vem da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo onde são depositados os recursos que depois serão gastos com as ações e os subsídios.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572384514010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572384514010)

Reorganização em subsidiárias da Eletrobras não exige aval do Cade, diz órgão, da **Reuters Brasil**. Uma reorganização societária de subsidiárias da Eletrobras pela qual a empresa de geração térmica CGTEE irá incorporar a Eletrosul não exige parecer do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), segundo despacho do órgão antitruste no Diário Oficial da União desta terça-feira. Após a incorporação, a CGTEE passará a se chamar Eletrobras CGT Eletrosul, enquanto a Eletrosul, subsidiária da elétrica na região Sul do país, será extinta, apontou o Cade em uma análise preliminar da transação. A operação envolve ainda a capitalização de dívidas e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) da Eletrosul pela CGTE. O Cade decidiu pelo "não conhecimento" do negócio, uma vez que ele envolveu apenas o Grupo Eletrobras, sem alteração de controle.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572360412006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572360412006)

*Furnas procura sócio para participar do leilão de transmissão, do Canal Energia.* A elétrica estatal Furnas poderá retornar aos leilões neste ano, após seis anos ausente dos certames promovidos pelo governo federal. A empresa lançou nesta semana uma chamada pública com o objetivo de constituir parceria com investidores e instituições financeiras (FIPs) para participar do próximo leilão de transmissão, programado para 19 de dezembro de 2019. Os investidores interessados devem se manifestar até às 18h de quarta-feira, 30 de outubro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1910291572402424009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQwNgAAKZAD9w--3D--3D&cod_noticia=1910291572402424009)

## 31 de outubro

### Destaques do setor

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

## 1º de novembro

### Destaques do setor

*Contas de luz ficam mais caras em novembro*, do **G1**. A partir desta sexta (1º), entra em vigor a bandeira tarifária vermelha patamar um. E com ela, um custo extra nas contas de luz dos brasileiros. O período historicamente chuvoso voltou, mas a mudança na tarifa de energia está ligada a previsão de chuvas abaixo da média e a seca dos meses anteriores. Em novembro, a tarifa entra na bandeira vermelha patamar um. A seca reduziu os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Na região Sul, o nível médio está em 39%. No Nordeste, 38%. O Norte está com pouco mais de 30%. No Centro-Oeste e no Sudeste, a situação é mais crítica: pouco mais de 22%.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572584270018](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1911011572584270018)

*Energia renovável: o Brasil terá “sorte” duas vezes?*, do **Valor Econômico**. Em artigo, Renato G. Flôres Jr, Diretor do FGV NPII - Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional e Professor da FGV EPGE, e Ruderico F. Pimentel, analista do FGV NPII, ex-diretor da Eletrobras e PhD pela London School of Economics, dizem que a matriz elétrica do Brasil é uma das mais limpas do mundo e que a exploração ampla dos recursos hidrológicos no Brasil não produziu nenhuma “maldição”, como acontece às vezes com o petróleo e outros recursos muito abundantes. Mas alertam que o desenvolvimento de novas grandes usinas parece estar alcançando seus limites.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572586523006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1911011572586523006)

*Eletrobras é processada nos EUA por suposta omissão de passivos*, do **Canal Energia**. A Eletrobras informou nesta quinta-feira, 31 de outubro, que está sendo processada nos Estados Unidos por suposta omissão de passivos relativos a empréstimos compulsórios realizados entre 1962 e 1993. A empresa afirma que todas as informações referentes aos empréstimos compulsórios têm sido, e permanecem, precisas. O montante da reparação financeira buscada pelos autores da ação judicial, identificada como Eagle Equity Funds, LLC e outros, não foi especificado.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1910311572534680005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAQAKY4D9g--3D--3D&cod_noticia=1910311572534680005)

## 2 de novembro

(positiva) *Hidrelétrica de Jirau investe R\$ 2 milhões em agroindústria de açaí*, do **Canal Energia**. Fonte de emprego e renda para a região Norte do Brasil, a produção de polpa de açaí ganhará um novo impulso com a inauguração da chamada Agroindústria de

Açaí de Nova Mutum Paraná, no próximo dia 8 de novembro, no km 107 da BR 364, que liga Porto Velho (RO) a Rio Branco (AC). O empreendimento é uma iniciativa da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária responsável pela operação da hidrelétrica Jirau, que por liberalidade, investiu em torno de R\$ 2 milhões no projeto, via recurso do Subcrédito Social Linha "E", do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572611516011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1911011572611516011)

### Destaques do setor

*Principais hidrelétricas começam período úmido com chuva em 58% da média, diz ONS, da Reuters Brasil.* As hidrelétricas, principal fonte de geração de energia do Brasil, devem receber chuvas bem abaixo da média histórica em novembro, apesar do início do chamado "período úmido", que vai até abril, apontou nesta sexta-feira o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). As perspectivas negativas para a hidrologia já haviam levado a Aneel a definir na semana passada que as contas de luz em novembro terão taxa extra maior, com aplicação da bandeira tarifária vermelha nível 1.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572641112002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1911011572641112002)

*Reservatórios do SE/CO fecham outubro com 22,3% da capacidade, do Canal Energia.* Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste terminaram a última semana de outubro com a capacidade de armazenamento em 22,3%, após recuo de 0,3% em relação ao dia anterior, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), munido dos dados da operação do sistema da última quinta-feira, 31 de outubro. A energia armazenada indica 45.337 MW mês e a afluyente segue em 57% da MLT. A UHE Furnas trabalha com 16,46% e a usina de Nova Ponte com 24,56%. No Norte houve redução de 0,8%, fazendo o subsistema trabalhar com 29,6% de seu volume útil.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572630631003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1911011572630631003)

*Impactos de PCHs são apontados em debate na Câmara, do Canal Energia.* Com participação destacada no Leilão A-6 do dia 18 de outubro, depois de um longo período de baixa performance nos certames regulados, as pequenas usinas hidrelétricas tiveram seu papel questionado esta semana, durante seminário promovido pela Câmara dos Deputados. Especialistas convidados pelas comissões de Meio Ambiente e de Direitos Humanos e Minorias da casa apontaram impactos negativos da fonte, do ponto de vista ambiental, econômico e social.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911011572648033009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAIAKY8D9w--3D--3D&cod_noticia=1911011572648033009)

**Hidrelétrica de Jirau investe R\$ 2 milhões em agroindústria de açaí, do Canal Energia - Online**

Empreendimento tem capacidade para processar até 600 quilos da fruta por hora, num projeto que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno da usina

Fonte de emprego e renda para a região Norte do Brasil, a produção de polpa de açaí ganhará um novo impulso com a inauguração da chamada Agroindústria de Açaí de Nova Mutum Paraná, no próximo dia 8 de novembro, no km 107 da BR 364, que liga Porto Velho (RO) a Rio Branco (AC). O empreendimento é uma iniciativa da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária responsável pela operação da hidrelétrica Jirau, que por liberalidade, investiu em torno de R\$ 2 milhões no projeto, via recurso do Subcrédito Social Linha "E", do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O projeto é um dos resultados do Programa de Educação Ambiental desenvolvido pela ESBR na área de influência da hidrelétrica, e tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades da região e desenvolver projetos de geração de renda, capacitação e assistência técnica, além da organização da produção agropecuária para comercialização. Toda a área, infraestrutura e equipamentos foram doados pela empresa à Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), que atua na região desde 2010 e em 2014 lançou o Projeto de Fomento à Produção de Açaí para atendimento à demanda do mercado rondoniense.

Ideia é gerar renda, capacitação e assistência técnica, além da organização da produção agropecuária para comercialização (foto: divulgação UHE Jirau)

Segundo a companhia, o ativo possui capacidade para processar até 600 quilos de polpa por hora, seguindo rigorosamente os padrões de exigência previstos em legislação vigente. Os benefícios mensurados são de empregos diretos e indiretos para mais de 30 famílias de produtores rurais, por meio da comercialização do produto à base de açaí. No período de comissionamento já foram processadas mais de 8 toneladas de açaí, resultando em 5 toneladas de polpa congelada. Estima-se que até o final de 2019 sejam produzidas um total de 50 toneladas de polpa.

Sandra Vicentini, Presidente da COOPPROJIRAU, ressaltou a importância da iniciativa para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. "A Agroindústria de Açaí é um presente para a nossa região, dado pela Energia Sustentável do Brasil. Na nossa história, nunca recebemos tanta atenção e incentivo para a agricultura familiar desde que a UHE Jirau se instalou aqui", ressaltou. Em setembro, também com investimentos da ESBR, por meio do Subcrédito Social do BNDES e gestão da cooperativa, foi inaugurada a Agroindústria de Farinha, com capacidade para processar diariamente até cinco toneladas de raiz de mandioca.

### 3 de novembro

#### Destaque do setor

*A revolução da energia que vem do sol, do O Estado de S. Paulo.* Desde fevereiro, 4 mil painéis solares instalados numa fazenda em Vassouras, no interior do Rio de



Janeiro, geram energia para quatro lojas da Renner, na capital fluminense. O projeto, erguido a 120 quilômetros do local de consumo, tem reduzido em 13% a conta de luz das unidades e ajudado a varejista a alcançar a meta de chegar a 75% da energia consumida vinda de fontes renováveis. Até o fim do ano, duas novas usinas vão abastecer as lojas do Distrito Federal e Rio Grande do Sul. A Iniciativa da Renner faz parte de um movimento de popularização da energia solar no Brasil, que alcança igrejas, redes de varejo, shopping center e até hidrelétrica.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAYAKZAD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911031572750581006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAYAKZAD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911031572750581006)

#### 4 de novembro

##### Destaques do setor

*Empresas aceleram infraestrutura para veículos elétricos no Brasil*, da **Folha.com**. O que vem antes, o carro elétrico ou a infraestrutura para abastecê-los? No Brasil, aparentemente, a rede de recarga vai chegar antes. No dia 22 de outubro, a empresa do setor energético EDP anunciou, em conjunto com Volkswagen, Audi, Porsche, ABB, Electric Mobility Brasil e Siemens, um investimento de R\$ 32,9 milhões na instalação de uma rede de recarga rápida com 30 postos espalhados ao longo de rodovias do estado de São Paulo -- o primeiro desses postos deverá ser entregue ainda este ano.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAEAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911031572804725005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAEAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911031572804725005)

*Justiça condena concessionária a consertar máquina de gelo de pescadores que queimou com queda de energia*, do **Estadão**. O juiz Ítalo Lopes Gondim condenou a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) a pagar o conserto da máquina de gelo de uma colônia de pescadores que queimou por causa de uma queda de energia. No caso específico, não há a necessidade de se averiguar existência de dolo ou culpa na conduta da prestadora de serviço público, decidiu Gondim.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAEAKZED--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=191103157277807001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAEAKZED--2BQ--3D--3D&cod_noticia=191103157277807001)

#### 5 de novembro

(neutra) *Por que a Amazônia é o pior lugar do Brasil para ser criança*, da **BBC News Brasil**. O veículo ouviu educadores, agentes de saúde, assistentes sociais, pesquisadores acadêmicos promotores de Justiça, ONGs e moradores da região, que alertam: não vai dar para salvar o meio ambiente sem preservar e fortalecer o futuro da população local, cuja vulnerabilidade favorece a cultura do ilegalismo. A matéria diz que

grandes obras na região, como Jirau e Santo Antonio, atraiu milhares de pessoas de fora da cidade, o que provocou um aumento vertiginoso de casos de abuso e exploração sexual no período de implantação dos empreendimentos. O mesmo texto foi publicado no portal Terra Notícias.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572942825002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1911051572942825002)

**Destaques do setor**

*Reforma no setor elétrico é processo longo e pode levar até 5 anos*, da **Reuters Brasil**. Os planos do governo Jair Bolsonaro de promover uma reforma no setor elétrico são positivos e devem aproximar a regulação no país da praticada em mercados mais avançados, mas o processo será longo e a implementação total das mudanças pode levar até cerca de cinco anos, disse à Reuters um importante consultor. "Em qualquer país do mundo, construir uma reforma setorial é um longo processo. Primeiro tem que viabilizar politicamente, depois criar o marco legal e a partir daí implementar. Até estarmos operando com um novo marco no mercado, acho que é um processo de quatro, cinco anos, mais ou menos", disse à Reuters o sócio-diretor da Thymos Energia, Alexandre Viana. Ele lembrou que a última mudança mais profunda no marco regulatório, no início do governo Lula, em 2004, partiu de discussões iniciadas em meados de 2001 e teve a implementação 100% concluída a partir de 2008.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1911041572894235004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1911041572894235004)

*Reservatórios do Norte iniciam semana com 28,4% da capacidade*, do **Canal Energia**. Os reservatórios do Norte iniciaram a primeira semana de novembro com volume útil de 28,4%, após recuo de 0,2% em relação ao dia anterior, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), munido dos dados da operação do sistema do último domingo, 3 de novembro. A energia contida admite 4.274 MW enquanto a armazenável foi para 47% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 35,23% de sua capacidade.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1911041572912211009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiCONDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1911041572912211009)

*Alvo de Bolsonaro, proposta da Aneel reduz mercado de geração distribuída*, diz estudo, da **Reuters Brasil**. Uma proposta da Aneel de reduzir incentivos à chamada geração distribuída pode diminuir em 50% o ritmo expansão da tecnologia que envolve principalmente a instalação por consumidores de placas solares em telhados ou grandes terrenos, apontou estudo da consultoria Greener nesta segunda-feira. As mudanças propostas pela reguladora, que entrariam em vigor em meados de 2020, têm sofrido intensa oposição de empresas que investem no setor, além de terem sido alvo de

críticas no domingo também pelo presidente Jair Bolsonaro.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod\\_noticia=1911041572903670010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0MAUAKZID--2Bg--3D--3D&cod_noticia=1911041572903670010)

*Por que a Amazônia é o pior lugar do Brasil para ser criança, do G1 – Globo.*

BBC News Brasil ouviu educadores, agentes de saúde, assistentes sociais, pesquisadores acadêmicos promotores de Justiça, ONGs e moradores da região, que alertam: não vai dar para salvar o meio ambiente sem preservar e fortalecer o futuro da população local, cuja vulnerabilidade favorece a cultura do ilegalismo.

"Muita gente se importa com a Amazônia. O gringo se importa, o governo diz que se importa, mas será que eles sabem que a gente existe? Que aqui não é só mato e água doce?", questiona a assistente social Glinda Sousa Farias, de 25 anos. Ela nasceu e cresceu em Breves (PA), cidade de 92 mil habitantes considerada a "capital" da Ilha do Marajó. Essa região, cercada por praias e belezas naturais, tem um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) mais baixos do país.

Dias antes, a assistente social havia sido 1 dos 11 profissionais que resgataram uma criança na zona rural de Breves após denúncia de abuso. Uma menina teria sido violentada pelo próprio avô e mais um familiar, na casa dele. Depois de viajar horas pelo rio em uma embarcação a motor, encontraram a menina Sandra\*, 13 anos, chorando sem parar em frente à casa de palafita. O irmão da adolescente, também menor de idade, teria presenciado a cena.

As crianças estavam na casa do avô enquanto o padrasto trabalhava e a mãe acompanhava a outra filha em Belém, a 220 quilômetros dali, em um tratamento de saúde. A equipe volante, formada por representantes do Conselho Tutelar, Polícia Civil, secretaria de Saúde, Educação e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no qual Glinda trabalha como técnica, levou a adolescente e o irmão para a cidade para serem atendidos.

Investir em educação para a primeira infância é melhor 'estratégia anticrime', diz Nobel de Economia A história de três vítimas de abusos na infância que encontraram alento na arte

Em outro dia de trabalho, a assistente social conta que a equipe socorreu uma criança de quatro anos, também da zona rural, que foi abusada pelo pai. A suspeita veio de familiares e professores, que comunicaram o Conselho Tutelar. A criança recebeu atendimento especializado e passou por exames sexológicos. O crime foi confirmado.

"Casos como estes são recorrentes no município", lamenta a assistente social, cuja infância também foi marcada pela pobreza. Em Breves, de acordo com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 37,7% das crianças de até cinco anos de idade sofriam de desnutrição crônica em 2018 ? percentual bem maior que a média brasileira, de 13,1%.

No Pará, 85% dos domicílios não possuem acesso adequado à rede de esgoto, e 2.157 crianças morreram antes de completar um ano em 2016. "Depois da escola brincava na

rua mesmo, no meio das poças d'água", lembra Glinda. "Não senti falta de políticas voltadas à cultura, esporte e lazer. Não dá pra sentir falta daquilo que não vivenciei."

Filha de pai madeireiro e mãe sacoleira em uma família de baixa renda com quatro filhos, ela viu o pai ficar desempregado depois que a madeireira em que ele trabalhava fechou as portas, em 2009. A família, que morava no centro da cidade, mudou-se para um bairro mais distante e passou a viver em um pequeno cômodo de madeira. Nesse período, sobreviveram basicamente da renda do Bolsa Família, que transfere R\$ 89 por pessoa a famílias que vivem abaixo da linha de pobreza, mais R\$ 41 por criança ou adolescente, limitado a R\$ 205 (cinco benefícios).

"As madeireiras fecharam por completo ou parcialmente, mas não tínhamos um plano B. Não estou defendendo o desmatamento, só que ninguém disse para o meu pai o que ele deveria fazer quando fechassem. Isso aconteceu com muitas famílias. Papai depois conseguiu outro emprego, mas outros não tiveram a mesma sorte."

Conseguiram, com muito esforço, manter os filhos na escola pública, e Glinda e os irmãos, quando adultos, estudaram também na Universidade Federal do Pará (UFPA). "Hoje, os filhos estão concluindo o ensino superior, outros formados, concursados, empregados. Todos da família têm renda própria", afirma, reconhecendo que, nas estatísticas da região, histórias de sucesso como a dela são exceção.

4 em 10 crianças são de famílias sem renda para cesta básica

Ao todo, 9 milhões de crianças vivem na Amazônia Legal, região formada por Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima e parte dos Estados de Maranhã, Tocantins e Mato Grosso. Os indicadores apontam que, de todas as regiões do país, é ali o pior lugar do Brasil para ser criança, destaca relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). São de lá os mais altos níveis nacionais de mortalidade infantil.

Nos nove Estados da Amazônia Legal, cerca de 43% das crianças e dos adolescentes vivem em domicílios com renda per capita insuficiente para adquirir uma cesta básica de bens, contra 34,3% da média nacional. Além disso, muitas meninas e muitos meninos amazônicos não têm atendidos seus direitos a educação, água, saneamento, moradia, informação e proteção contra o trabalho infantil.

Em 2016, 1.225 crianças morreram antes de completar 1 ano no Estado do Amazonas. Além disso, desde 2010, os casos de sífilis congênita diagnosticados em crianças menores de um ano de idade cresceram 710%, segundo dados do ministério da Saúde reunidos pela Unicef. Foram 802 casos só em 2017. A proporção de mães com acesso ao pré-natal foi de 46% ? ainda menos da metade ?, registrando um aumento de 183% entre 2000 a 2016.

"A Amazônia é o pior lugar do Brasil para ser criança. Todos os indicadores sociais estão apresentando valores piores que a média brasileira e muitíssimo piores que os do sudeste do país. De criança fora da escola, vacinação, mortalidade infantil, acesso à água, saneamento", resume a coordenadora do Unicef na Amazônia Legal, Anyoli Sanabria, que explica que as crianças vivem em um estado de "privação múltipla", em que, além de viver na pobreza em termos financeiros, elas têm vários outros direitos violados que prejudicam não só sua qualidade de vida, mas comprometem seu futuro e limitam seu desenvolvimento.

As áreas rurais e dispersas ficam, em grande medida, sem acesso ou com acesso limitado aos serviços básicos como saúde, educação e proteção social. Vulneráveis e desassistidas, essas populações? principalmente, crianças e adolescentes? enfrentam uma série de riscos, alerta a entidade.

'Sem social, não há ambiental'

A visão de educadores, agentes de saúde, ONGs e instituições dedicadas à infância ouvidas pela BBC News Brasil é de que as crianças que vivem na Amazônia, nas cidades ou na zona rural, enfrentam uma quase que total escassez de serviços públicos, à exceção das que vivem nas capitais. Eles alertam: não vai dar para salvar o meio ambiente sem preservar a população local, cada vez mais vulnerável e dependendo de benefícios sociais.

"Sem social, não há ambiental", resume Caetano Scannavino, coordenador da ONG Projeto Saúde & Alegria, que atua na Amazônia. "No mundo inteiro as questões da pobreza e do meio ambiente estão ligadas", afirma Scannavino, que diz que famílias pobres e sem assistência e serviços de saúde são mais vulneráveis ao ilegalismo ambiental.

"Se eu tenho uma criança doente e eu preciso de dinheiro, de remédio, e tem um madeireiro pedindo uma autorização para tirar uma árvore do meu lote, muito provavelmente eu vou estabelecer um acordo com ele, porque a vida do meu filho está em jogo. Situações como essa se repetem e impactam o meio ambiente e favorecem a cultura do ilegalismo."

Para serem efetivas, as políticas públicas para a infância na região precisam considerar as peculiaridades e desafios extras do chamado "fator amazônico": as meninas e os meninos vivem com suas famílias em uma região muito extensa territorialmente, mas pouco povoada em comparação às demais regiões. Em média, cada quilômetro quadrado da Amazônia é habitado por apenas cinco pessoas, enquanto que em outras regiões do País essa taxa é de 48 habitantes por quilômetro quadrado.

Às vezes em comunidades de difícil acesso vivem crianças indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mas também mais e mais em grandes cidades? juntamente com populações tradicionalmente urbanas, afirma a Unicef no relatório "Agenda pela Infância e Adolescência na Amazônia".

A principal privação a que meninas e meninos amazônicos estão sujeitos é a falta de acesso a saneamento. Enquanto a média nacional de crianças e adolescentes sem esse direito está em 24,8%, na maioria dos Estados da Amazônia ela está próxima aos 50%, chegando a 89% no Amapá, em dado de 2017. A única exceção na região é Roraima, com 11,5% de crianças e adolescentes sem saneamento, segundo a Unicef.

"Os indicadores sociais mostram que as crianças na Amazônia têm maior risco de morrer antes de um ano de idade e de não completar o ensino fundamental. Além disso, a taxa de gravidez na adolescência é alta, e as meninas e os meninos na região estão vulneráveis às mais variadas formas de violência, incluindo o abuso, a exploração sexual, o trabalho infantil e o homicídio", afirma relatório da Unicef divulgado em setembro e que analisa os principais desafios para a infância na região.

Também é na Amazônia Legal que o assassinato de jovens e adolescentes aumenta em ritmo mais acelerado no país. Entre 2007 e 2017, o número de homicídios de jovens



cresceu acima da média nacional em quase todos os Estados que compõem a Amazônia Legal. Enquanto o homicídio de jovens de 15 a 19 anos aumentou 35,1% no Brasil na década, avançou muito mais no Acre (312,5%); Amapá (107%); Amazonas (117,8%); Maranhão (78,5%); Pará (94,1%); Roraima (112,8%); e Tocantins (222,3%). As exceções foram Mato Grosso (25,8%) e Rondônia (8,6%), segundo dados do Atlas da Violência, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

"As altas taxas de homicídio de adolescentes mostram que a vida de meninas e meninos das periferias é marcada por uma enorme falta de oportunidades que os torna cada vez mais vulneráveis à violência letal. Além de manter os investimentos na primeira infância, é necessário que o país invista igualmente na segunda década de vida", defende a Unicef no relatório "Agenda pela infância e adolescência na Amazônia".

No meio da água, sem água

A 1500 quilômetros de Breves (PA) no município de Tefé (AM), com cerca de 60 mil habitantes na região do Médio Solimões, na Amazônia Central, nenhum aluno pode beber água na escola, apesar de viverem na maior bacia hidrográfica do mundo. Coliformes fecais foram detectados na água de todas as 19 escolas do município, levando a frequentes casos de giárdia, lombriga e diarreias.

Também faltam banheiros e recursos para higiene pessoal, e qualquer tipo de saneamento básico é praticamente inexistente. Em 52% das escolas nota-se a presença ostensiva de moscas, segundo estudo realizado em 2015 pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, organização social ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que atua em reservas na região da Amazônia central, e trabalha com uma comunidade estimada em 13 mil pessoas.

"A qualidade da água é uma questão relevante para as crianças, as pessoas que moram na várzea não têm água de qualidade para beber. Reflete principalmente a carência de serviços públicos, a falta de energia elétrica, que inibe tanto o bombeador de água quanto tratamento de água", diz explica Maria Cecilia Gomes, engenheira ambiental e pesquisadora e coordenadora do programa qualidade de vida do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

"Praticamente não existem esses serviços nas áreas rurais da Amazônia. A gente pode dizer que as condições de saúde são bastante precárias, principalmente na disponibilidade e a qualidade da água. Às vezes a água está presente em quantidade, mas está contaminada", afirma a pesquisadora, que cita que é comum a incidência na população de diarreia relacionada a lombriga, giárdia, ameba.

Maria Mercês Bezerra da Silva, técnica de enfermagem que atua no instituto há mais de 20 anos, diz que, apesar da precariedade, hoje nota-se mais consciência da população em relação a medidas de higiene pessoal, por exemplo, mas falta o reforço das políticas públicas que praticamente inexistem para muitas comunidades.

Mesmo quando estão na escola, a saúde das crianças está em risco. Pesquisa "Avaliação do cenário WASH (água, saneamento e higiene) em escolas urbanas e rurais de uma pequena cidade na Amazônia brasileira", publicada em 2018 com dados referentes a 2015, mostrou que as escolas de Tefé não ofereciam condições sanitárias adequadas para seus alunos e não realizam manutenção periódica de suas instalações.

"As irregularidades documentadas incluem a falta de sabão para lavar as mãos em 84% das escolas, a presença de vetores de doenças e outros insetos, bebedouros e banheiros insuficientes e com manutenção insuficiente, inundações e entupimentos de banheiros, água potável contaminada com E. coli e falta de manutenção regular de fossas sépticas. Com base em nossos resultados, pode-se estimar que mais de 9.000 estudantes no município de Tefé estão expostos a riscos resultantes das más condições sanitárias em suas escolas".

A situação é ainda mais grave para as crianças indígenas, segundo a Unicef. Do total da população autodeclarada indígena do país, 46,6% vivem na Amazônia Legal, representando 1,5% da população da região. Enquanto o Brasil registra 14 óbitos de menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos. Entre os indígenas, na Amazônia, morrem aproximadamente 31,3 crianças menores de um ano para cada 1.000 nascidas vivas. "É fundamental priorizar investimentos e esforços naqueles grupos de crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade", defende a entidade.

#### Violência sexual e proposta de 'fábrica de calcinhas'

"Gente, será que o Brasil não descobriu que o paraíso é aqui? Vocês têm uma ilha extraordinária. Eu vejo turista do mundo todo cruzando o mundo para ir para o Havaí, pra colocar um colarzinho e dançar hola. Vamos ver os turistas do mundo todo chegando aqui para dançar carimbó", disse, em discurso no dia 18 de julho em Breves, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. Naquele dia, Damares lançou o programa Abraça o Marajó, com o objetivo de erradicar o abuso e a exploração sexual e a violência contra a mulher no país. Cogitou, na ocasião, até criar um gabinete próprio na cidade.

"O projeto é unir todos os ministérios pra agora. As crianças do Marajó têm pressa. Inclusive eu estava conversando com a minha assessoria se há a possibilidade de eu ter um gabinete aqui no Marajó. Eu sei o que é violência contra criança. Fui estuprada aos seis anos e fui barbaramente agredida por um homem hospedado na minha casa", disse a ministra, ao participar de audiência pública sobre o tema na cidade.

"Por que os pais exploram [as crianças]? É por causa da fome? Vamos levar empreendimentos para a ilha do Marajó, vamos atender às necessidades daquele povo. Uns especialistas chegaram a falar para nós aqui no gabinete que as meninas lá são exploradas porque não têm calcinha. Não usam calcinha, são muito pobres. E perguntaram 'por que o ministério não faz uma campanha para levar calcinhas para lá?', questionou. "Nós temos que levar uma fábrica de calcinhas para a ilha do Marajó, gerar emprego lá, e as calcinhas saírem baratinhas para as meninas", disse a ministra, em discurso disponível no Youtube.

A ministra escolheu Marajó para lançar o programa nacional porque a região é emblemática quando se trata da exploração sexual infantil. A fama começou em 2006, quando denúncias revelaram uma rede de exploração sexual de crianças e tráfico de drogas no município de Portel (PA), vizinha de Breves, que envolvia vereadores, empresários, autoridades policiais, servidores públicos. Historicamente, os casos de exploração sexual comercial na região ocorrem com o consentimento ou não dos pais, seja na área urbana, rural ou nos rios, em balsas.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos afirmou que a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente estará contribuindo com ações para a prevenção e o enfrentamento das violações aos direitos

de crianças e adolescentes da região, com especial atenção ao abuso e a exploração sexual.

Além disso, informou que estão sendo firmadas parcerias com as prefeituras de Soures e Breves para a realização de capacitação dos atores do Sistema de Garantia de Direitos, de profissionais da educação, da saúde e da segurança, "ainda durante este mês de novembro". Ainda de acordo com a pasta, "está prevista para dezembro uma grande ação em parceria com a iniciativa privada para a distribuição de brinquedos e material educativo para alertar pais, responsáveis, crianças e adolescentes acerca do abuso e da exploração sexual".

"A exploração sexual infantil, infelizmente, é uma mazela social encontrada em diferentes municípios da região marajoara Ocidental, destacando-se em Portel, Melgaço, Currálinho, Chaves, Afuá, Muaná e no município de Breves que é considerado o mais bem estruturado e que concentra o maior número de habitantes", explica estudo da pesquisadora Jacqueline Tatiane da Silva Guimarães, doutora em educação e mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Ela destaca que a exploração sexual, violência, educação precária, fome e dentre outros problemas fazem parte da vida dessas infâncias. "O quadro de pobreza atinge diretamente a infância marajoara, que se torna alvo de exploração, violência e assédios, tendo os seus corpos vistos como simples força de trabalho e mercadoria."

Para além das calcinhas, vulnerabilidade econômica e a pobreza das famílias parecem ser os elementos mais determinantes para a falta de proteção das crianças contra este tipo de crime. A economia do Marajó é marcada historicamente por atividades predatórias de matérias-primas, que geraram renda concentrada na mão de poucos extraem riqueza sem gerar bem-estar para a população, como a exploração da borracha e da madeira, deixando um rastro de desemprego que perdura até hoje.

No Arquipélago do Marajó, estão concentrados os municípios mais pobres do Estado do Pará e do Brasil, com o menor PIB per capita do Estado. O rendimento mensal das famílias gira em torno das vendas do açaí e mandioca na feira do agricultor em Breves, juntamente com benefícios sociais, segundo estudo das pesquisadoras Avelina Oliveira de Castro e Maria Angelica Motta-Maués, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

"Na cidade, só 6,1% de domicílios têm esgotamento sanitário adequado. A água é distribuída só quatro horas por dia, e não para todos os bairros. Por isso, uma cena comum é ver as crianças dedicando parte do dia a levar em baldes a água que tiram diretamente do Rio Parauaú, o principal da cidade, ou dos caminhões-pipa", diz a pesquisadora Jacqueline Guimarães, da UFPA. "A realidade da infância está intimamente ligada à realidade das famílias marajoaras, que refletem nas crianças as condições de vida que estão sendo submetidas, a falta de emprego, baixa escolaridade", diz, em artigo. "As crianças acabam por não ter seu desenvolvimento garantido, pois as crianças no Marajó têm seus direitos violados porque suas famílias estão sendo violadas, e sua luta diária acaba sendo pela própria sobrevivência."

Por que a riqueza dos grandes empreendimentos não chega às crianças?

A exploração da riqueza da região e os grandes empreendimentos, diferentemente do que pode supor o senso comum, têm tornado mais pobres e desprotegidas as vidas das crianças da Amazônia.

Pesquisa realizada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e pelo Centro de Pesquisa Aplicada em Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV CeDHE), com o apoio financeiro do Fundo Nacional para Criança e o Adolescente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, aponta diversos impactos e violações nos direitos das crianças e adolescentes, analisando os casos das usinas de Belo Monte, em Altamira (PA), Jirau e Santo Antonio, em Porto Velho (RO), e faz uma associação direta das obras com o aumento dos casos de violação de direitos das crianças.

Um exemplo é o caso de Altamira, que em 2017 tornou-se o município com a maior taxa de homicídio do Brasil ? 114 homicídios para 108.382 habitantes ?, atestando um crescimento da violência social associado ao processo de implantação de Belo Monte e à expansão rápida, desordenada e mal planejada da cidade, aponta o estudo.

Dados da Polícia Civil apontam que Altamira tinha taxa por 100 mil habitantes de 52 homicídios em 2009, último ano antes do início das obras, explica um dos coordenadores do estudo, pesquisador Assis de Costa Oliveira, professor do campus Altamira da UFPA e doutorando pela Universidade de Brasília (UnB).

"Um fluxo de milhares de pessoas de fora da cidade, buscando emprego direto ou indireto nas obras com perfil majoritariamente masculino, e que reconfigurou as dinâmicas de convivência e de conflito social", diz Oliveira. Quando as obras terminaram, muitos ex-trabalhadores permaneceram no município em situação de ociosidade e desemprego, levando, em alguns casos, que também entrassem no mercado do tráfico de drogas para conseguir renda. "Os danos sociais estão muito menosprezados na implantação das grandes obras e empreendimentos."

Também atraiu moradores para Altamira o alagamento do rio Xingu, decorrente do barramento da Belo Monte no município. Enquanto todas essas pessoas se mudavam para lá, não houve nenhum reforço prévio ou contrapartida de investimento a mais em segurança pública, por exemplo, para proteger a população local.

O que se viu, no estudo dos casos de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio, foi um aumento vertiginoso de casos de abuso e exploração sexual no período de implantação dos empreendimentos, que mantém patamar elevado, ainda que menor, quando os empreendimentos começaram a funcionar. "No caso do abuso sexual, constatou-se que existe um aumento de denúncias aos órgãos públicos, mas existiu uma demora/dificuldade de judicialização e punição dos acusados, muitas vezes decorrentes da inexistência de informações sobre a localização dos mesmos."

## 6 de novembro

### Destaques do setor

*Desmatamento na Amazônia aumentou 80% em setembro, do **O Globo Online**.*

RIO Em setembro, a Amazônia perdeu 802 km<sup>2</sup> de floresta, um aumento de 80% em relação a setembro de 2018, quando foram detectados 444 km<sup>2</sup>, de acordo com o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), divulgado pelo Imazon. Os estado onde mais ocorreu desmatamento foi o Pará (53%), seguido de Rondônia (13%), Amazonas (11%), Acre (11%), Mato Grosso (10%) e Roraima (2%).



ENTENDA: Por que a Amazônia mobiliza o mundo?

O Imazon classifica desmatamento como o processo de realização do corte raso, que é a remoção completa das árvores. Na maioria das vezes, essa área é convertida em pasto. Já a degradação é caracterizada pela extração das árvores, normalmente para comercialização da madeira, ou incêndios florestais.

Desmatamento e queimadas na rodovia BR-319 Foto Anterior Proxima Foto As cidade de Porto Velho (RO) e Manaus (AM) são ligadas por terra pela Rodovia Álvaro Maia (BR-319), também conhecida como Rodovia ManausPorto Velho (Região Norte). Com 880 quilômetros, atravessa a floresta amazônica. Trecho desmatado às margens da estrada Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Na época da inauguração, rodovia tinha asfalto, mas aos poucos, por falta de manutenção, foi perdendo a cobertura. Exceção são os pontos perto das capitais Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo O chamado trecho do meio, cerca de 406 quilômetros, tem pavimentação precária Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Desmatamento ilegal às margens da BR-319. Principal entrave para o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) não emitir a licença ambiental para a reconstrução é a baixa presença do estado na região Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Trecho de queimada perto da divisa entre os estados de Rondônia e Amazonas. Desmatamento e queimadas na floresta são comuns ao longo da Rodovia Manaus -Porto Velho Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Pular Lago formado por um igarapé, curso d'água ao longo de rio ou canal que entra pela floresta Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Para a construção da BR-319, igarapés foram assoreados, deixaram de ter ligação com o rio e, agora, em época de chuva, viram lagos que transbordam, alagam a rodovia e contribuem para o desmatamento da floresta Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Ponte que atravessa o rio Piriquíá da BR-319. O tempo de viagem entre Porto Velho e Manaus é imprevisível. No período de chuvas (dezembro a maio), por causa do alagamento da pista e atoleiros Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Ponte de madeira sobre o rio Piriquíá, na BR-319, por onde onde passam ônibus e caminhões carregados de mercadorias Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Um caminhão passa por uma das pontes ao longo da rodovia BR-319 Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Pular Dona Nilza, moradora de Vila Realidade desde 1972, chegou antes da construção da BR-319. A vila fica perto de Humaitá, já no estado do Amazonas, onde tinha escritório do Ibama e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo A floresta queimando no entorno de uma construção que fica à beira da BR-319, perto de Vila Realidade. A vila fica a 600 km de Manaus e 290 km de Porto Velho Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Queimada próximo à BR -319, no estado do Amazonas. A situação piorou depois que madeireiros e garimpeiros atearam fogo, em outubro de 2018, nos equipamentos e escritório do Ibama e ICMBio que ficava em Humaitá Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Loteamentos na beira da BR-319. Invasões contribuem para o desmatamento da floresta e facilitam as queimadas. Os focos de calor registrados pelo Instituto Nacional de Pesquisas (INPE) neste ano na Amazônia estão 150% acima do índice registrado em 2018 e 60% acima da média do período 2011-2018 Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Informações disponíveis no site do Instituto Nacional de Pesquisas



da Amazônia (INPA) informam do risco para a floresta com a reconstrução e asfaltamento da Rodovia BR319 (Manaus/Porto Velho), previstos pelo PAC Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Pular De acordo com informações do INPA, estudos realizados na região apontam a construção de estradas como a principal causa do desmatamento Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo A fumaça do fogo que consome a floresta perto de uma construção inacabada. A reconstrução da estrada vai permitir o acesso a áreas de florestas primárias contínuas na Amazônia Central e Norte Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Sem fiscalização na região, desmatamentos e queimadas aumentaram. O escritório do IBAMA e do ICMBio ainda não foi reconstruído Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo Trabalhadores realizam a manutenção de trecho da BR-319. Obras previstas para a região através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vão atrair mão de obra para a região. Segundo estudos, as obras podem atrair 100 mil pessoas Foto: Gabriel Monteiro / Agência O Globo O que restou de floresta após queimada em um trecho às margens da rodovia BR-319. Situação poderá se agravar com o término da construção das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, a montante de Porto Velho no rio Madeira, previstas no PAC. Os trabalhadores ficarão praticamente sem opções de trabalho e sobrevivência com o término das obras

A degradação na Amazônia Legal também aumentou: em setembro deste ano, 1.233 km<sup>2</sup> de floresta foram degradados, número 787% maior que o de setembro do ano passado, quando a área degradada foi de 139 km<sup>2</sup>. O estado líder na degradação foi o Mato Grosso (55%), em seguida vem Pará (33%), Rondônia (6%), Acre (3%) e Amazonas (3%).

#### Campeões de desmatamento

O município de Pacajá, localizado no sudeste do Pará, que não aparecia na lista dos municípios que mais desmatam, em setembro registrou a maior área de floresta desmatada: 45 km<sup>2</sup>. São Félix do Xingu e Altamira, também no Pará, vêm em seguida.

Do total do desmatamento, 14% foi registrado em Unidades de Conservação. As mais desmatadas foram: Reserva Extrativista Chico Mendes (AC), Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu (PA) e Reserva Extrativista Jaci Paraná (RO). As Terras Indígenas também foram alvo do desmatamento. As que mais perderam área florestal foram Apyterewa, Cachoeira Seca do Iriri e Ituna/Itatá, todas no Pará.

O SAD é uma ferramenta de monitoramento, baseada em imagens de satélites, desenvolvida pelo instituto Imazon para reportar mensalmente o ritmo do desmatamento e da degradação florestal da Amazônia. O Imazon é um instituto nacional de pesquisa, sem fins lucrativos, composto por pesquisadores brasileiros, fundado em Belém há 29 anos.

Já segundo os alertas emitidos pelo Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que norteiam o trabalho de fiscalização ambiental em campo, o desmatamento na Amazônia brasileira praticamente dobrou entre janeiro e agosto : foram 6.404,4 km<sup>2</sup> destruídos ante os 3.336,7 km<sup>2</sup> devastados no mesmo período de 2018, totalizando uma alta de 91,9%.

*Dia de campo de açaí acontece dia 8 de novembro em Porto Velho, do Rondonotícias online*

PORTO VELHO RO - O açaí será tema de Dia de Campo que acontecerá dia 8 de novembro, a partir das 8h30, na Agroindústria de Polpa de Frutas da Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), localizada na rodovia BR 364, km 107, sentido Porto velho a Rio Branco, linha 105, km 01, Distrito de Novo Mutum Paraná.

O evento é gratuito e irá apresentar aos produtores, técnicos, estudantes e demais interessados o sistema tecnificado de produção de açaí, com foco no aumento da produtividade e profissionalização da atividade. Na ocasião, a COOPPROJIRAU fará a inauguração oficial da agroindústria de açaí, que fica na mesma área.

No evento, realizado pela Embrapa, Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e parceiros, os participantes terão acesso a conhecimentos sobre manejo da lavoura, irrigação, beneficiamento, mercado e comercialização. Segundo o engenheiro agrônomo da Embrapa Rondônia, Davi Oliveira, há um aumento crescente de cultivos comerciais, mas ainda prevalece o tradicional extrativismo florestal do açaí. Ele destaca a publicação do sistema de produção de açaí: Cultivo do açaizeiro (*Euterpe oleracea Martius*) no Noroeste do Brasil, lançado pela Embrapa em 2018 e que traz todas as práticas recomendadas para o cultivo da espécie no estado de Rondônia e região, desde a escolha da área até aspectos inerentes à comercialização. "É um material rico em informações para a consulta de profissionais e produtores rurais que desejam entrar na atividade, haja vista que a elevada demanda pela polpa do fruto configura-se em interessante oportunidade de negócios", destaca Oliveira.

#### Açaí em números

Segundo dados de levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), o Brasil tem cerca de 200 mil hectares ocupados por açaí, e mais de 98% desta área estão localizados na Região Norte. Em termos de quantidade, a produção nacional do fruto é de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas por ano, considerando-se áreas plantadas e extrativismo.

Os maiores estados produtores são o Pará e o Amazonas, que juntos somam mais de 95% da produção nacional. Já Rondônia ocupa a quarta colocação e sua produção está localizada, principalmente, no nordeste do estado (vale do Rio Machado), ao norte (vale do Rio Jamari) e a oeste e noroeste do estado (vale dos rios Guaporé, Mamoré e Madeira).

#### Parcerias

O Dia de Campo de Açaí é uma realização da Embrapa Rondônia e (ESBR), por meio de projeto que busca promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária para toda a região do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau e para o estado de Rondônia. Conta também com o apoio da COOPPROJIRAU, da Subsecretaria de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Semagric) e da Emater-RO.

Este evento também faz parte do Projeto Integrado para a Produção e Manejo Sustentável do Bioma Amazônia, financiado pelo Fundo Amazônia e operacionalizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Por meio do projeto Tecnologias Sustentáveis para o Fortalecimento da Fruticultura na Amazônia, são realizadas diversas atividades de capacitação e sensibilização de técnicos e agricultores familiares de Rondônia e de outros estados da Região.

Os comentários são via Facebook, e é preciso estar logado para comentar. Os comentários são inteiramente de sua responsabilidade.

*Acréscimo de capacidade de geração supera expectativas em 2019, do Canal Energia.* A entrada de nova capacidade de geração de energia elétrica em 2019 superou as expectativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Até o final de outubro, foram adicionados 5.999 MW ante uma expectativa de entrada de 5.781 MW para o ano. Desse total, aproximadamente 70% são provenientes de fonte hidráulica; 14% de fonte eólica; 7% de fonte solar; e 9% de fonte térmica.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572996838003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572996838003)

*Lucro da Engie cresce 56,2% no terceiro trimestre, do Valor Online.* A Engie Brasil Energia (EBE) apurou lucro líquido de R\$ 742,7 milhões no terceiro trimestre, com crescimento de 56,2% em relação a igual período do ano passado. Na mesma comparação, o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) aumentou 55,1%, para R\$ 1,581 bilhão, e a receita líquida cresceu 0,2%, totalizando

R\$ 2,494 bilhões.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572995863009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572995863009)

*Bolsonaro envia para o Congresso projeto de lei que privatiza Eletrobrás, do Estadão.com.* Em evento de comemoração pelos 300 dias de governo, o presidente Jair Bolsonaro assinou ontem projeto de lei que prevê a privatização da Eletrobrás. Pelo texto, que tem de passar agora pelo Congresso, a União ficaria com uma participação de cerca de 40% do capital -- perdendo o controle da operação -- depois de um processo de capitalização da empresa. A Eletrobrás é a maior companhia do setor elétrico da América Latina, de capital aberto, e tem hoje como acionista majoritário

o governo federal.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573031457002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911061573031457002)

*Privatização da Eletrobras envolve operação em torno de R\$ 28 bi*, do **Canal Energia**. O processo de privatização da Eletrobras previsto no projeto de lei que o governo vai encaminhar nesta terça-feira (5) à Câmara dos Deputados envolve recursos da ordem de R\$ 28 bilhões, dos quais R\$ 16,2 bilhões virão do processo de emissão de ações para a capitalização da empresa e serão pagos à vista ao Tesouro Nacional como bonificação de outorga. O restante será desembolsado pela companhia ao longo da outorga, em aportes na Conta de Desenvolvimento Energético (em torno R\$ 8 bilhões, em valor estimado) e no projeto de revitalização do rio São Francisco (R\$ 3,5 bilhões), com os recursos que entrarão no caixa da partir da descotização da energia das usinas hidrelétricas.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572972599001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572972599001)

*Privatização da Eletrobras terá dificuldade na Câmara, diz Danilo Cabral*, do **Valor Online**. A privatização da Eletrobras levanta preocupações no setor produtivo e encontrará resistência política na Câmara, afirmou o coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Chesf, deputado Danilo Cabral (PSB-PE). Para ele, governo não tem maioria para aprovar um projeto de lei que autorize a perda de controle da estatal

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051573001143003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051573001143003)

*Níveis caem 0,3% no subsistema Sul, que opera a 40,3%*, do **Canal Energia**. Em um dia de reduções na capacidade de armazenamento dos reservatórios do país, a região Sul apresentou variação de 0,3% em relação ao dia anterior, ficando com 40,3%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), munido dos dados da operação do sistema da última segunda-feira, 4 de novembro. No Norte foi registrado a maior diminuição do dia: de 0,9%, fazendo os reservatórios caírem para 27,5%. A energia armazenada admite 4.138 MW enquanto a armazenável foi para 48% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 33,98% de sua capacidade.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572980730009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572980730009)

*A sociedade do espetáculo III: mancha energética*, artigo de Marco Delgado, diretor da ABRADÉE, no **Estadão.com**. No primeiro artigo da série "a sociedade do espetáculo no setor elétrico" recordei a inspiração do cineasta Guy DeBoard -- em seus ensaios sobre a manipulação da formação das opiniões da sociedade -- que asseverou: uma mentira que não for desmentida, torna-se loucura. Naquela ocasião, destacamos que as políticas de incentivos às fontes renováveis no Brasil, inclusive para a geração distribuída, lograram êxito e foram bem-sucedidas. Vimos nos últimos 7 anos que os

ganhos de escala, de tecnologia e de competitividade reduziram os custos das placas fotovoltaicas e demais equipamentos em mais de 75%. Por isso, a modernização dessas políticas não irá interromper ou inviabilizar novos empreendimentos. Pelo contrário, oferecerá um caminho duradouro e sadio para o crescimento sustentável. Não reconhecer isso é uma loucura!

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572955600010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572955600010)

*Aneel prepara apresentação indesejado nas contas de luz*, coluna Maria Inês Dolci, da **Folha.com**. Talvez você ainda não tenha planos claros para 2020. Saiba, contudo, que já fizeram planos para você e todos os brasileiros que pagam conta de luz: a Aneel decidiu que teremos de arcar, coletivamente, com R\$ 20 bilhões nos boletos ao longo do ano que vem, para bancar ações e subsídios concedidos pelo governo na área elétrica. É no mínimo estranho repassar uma conta desta dimensão, pois até hoje não foram devolvidos os R\$ 7 bilhões cobrados a mais nos boletos de energia entre 2002 e 2009. Nem sequer houve abatimento nas contas. Considerando o período entre outubro de 2009 e de 2019, seriam R\$ 12,9 bilhões (correção pelo IGP-M).

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573020912001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911061573020912001)

*Energia solar tem aumento de 560% em pouco mais de dois anos no Brasil*, da **Exame.com**. De acordo com o último levantamento da Aneel, o Brasil ultrapassou a marca histórica de 1 gigawatt de potência instalada em geração de energia distribuída. Em apenas dois anos, o número de instalações de painéis solares teve um aumento de mais de 560%. O número que era de pouco mais de sete mil (7.400) saltou para 49 mil unidades em todo o Brasil. O alto custo da energia elétrica no País, preços cada vez mais competitivos dos equipamentos solares e a preocupação com o meio ambiente por parte dos consumidores explicam o aumento desse tipo de energia limpa e renovável.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572977302004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDZzMiC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572977302004)

*Deputado propõe lei para manter subsídios à geração distribuída de energia*, da **Reuters Brasil**. O deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, apresentou nesta terça-feira projeto de lei que visa manter ao menos em parte subsídios à geração distribuída de energia, que envolve a instalação por consumidores de painéis solares em telhados ou grandes terrenos. A proposta, vista pela Reuters, vem após a Aneel ter começado a avaliar medida que poderá reduzir a partir de 2020 os incentivos à tecnologia, que cresceu em ritmo acelerado no Brasil nos últimos anos.



**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod\\_noticia=1911051572985396004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAMAKZMD--2Bw--3D--3D&cod_noticia=1911051572985396004)

**7 de novembro**

**Destaques do setor**

(neutra) *Desmatamento na Amazônia aumentou 80% em setembro*, do **O Globo**. Em setembro, a Amazônia perdeu 802 km<sup>2</sup> de floresta, um aumento de 80% em relação a setembro de 2018, quando foram detectados 444 km<sup>2</sup>, de acordo com o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), divulgado pelo Imazon. Os estados onde mais ocorreu desmatamento foi o Pará (53%), seguido de Rondônia (13%), Amazonas (11%), Acre (11%), Mato Grosso (10%) e Roraima (2%). Matéria resgata exemplos de situações problemáticas para a floresta, citando que "situação poderá se agravar com o término da construção das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio. Os trabalhadores ficarão praticamente sem opções de trabalho e sobrevivência com o término das obras."

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573043117005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1911061573043117005)

**Destaques do setor**

*Privatização da Eletrobras prevê mudança em contratos de hidrelétricas em até 10 anos*, da **Reuters Brasil**. O projeto de lei do governo para a privatização da Eletrobras (ELET6.SA) prevê que uma mudança nos contratos de hidrelétricas antigas da companhia, processo que vem sendo chamado de "descotização", deverá acontecer de forma gradual em prazo de três a dez anos. A proposta de desestatização envolve a emissão de novas ações pela Eletrobras para diluir a fatia da União na companhia, além da possibilidade de uma oferta secundária para que governo e BNDES vendam ações, conforme antecipado na véspera pelo Ministério de Minas e Energia.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573061449022](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1911061573061449022)

*Deputado pede auditoria do TCU na privatização da Eletrobras*, do **Canal Energia**. O coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Chesf, deputado Danilo Cabral (PSB-PE), anunciou nesta quarta-feira (6) que vai solicitar ao Tribunal de Contas da União uma auditoria no processo de privatização da Eletrobras. Cabral apresentou requerimento com pedido de fiscalização do TCU na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara, um dia depois de o ministro de

Minas e Energia, Bento Albuquerque, entregar pessoalmente o projeto de lei que autoriza a desestatização da companhia ao presidente da casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O PL será discutido em uma comissão especial.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573083802005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1911061573083802005)

*O sucesso das renováveis nos leilões de energia e a retomada das pequenas hidrelétricas*, artigo de Charles Lenzi, presidente da Associação Brasileira de Geração de Energia Elétrica (ABRAGEL), no **Estadão.com**. Em 18 de outubro de 2019, foi realizado o 2º Leilão de Energia Nova para contratação de energia com início de suprimento em 2025. Sob a condução da Aneel e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o certame foi considerado um sucesso pelo mercado, superando as expectativas de especialistas, visto que foram contratados um total de 1.702,5MWm de garantia física correspondentes a 91 usinas vencedoras; valor bastante representativo diante do contexto de crise econômica. O sucesso deste certame se deu também sob o ponto de vista da diversidade de fontes que foram comercializadas e do protagonismo das renováveis. Foram contratados 1,04 gigawatt em capacidade instalada de usinas eólicas, 530 megawatts em parques solares, 445 megawatts de hidrelétricas, cerca de 230 megawatts em térmicas a biomassa, além das termelétricas a gás, que negociaram 734 megawatts.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573041842006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1911061573041842006)

*Aneel avalia transição maior em nova regra para geração solar em telhados*, diz diretor, da **Reuters Brasil**. A Aneel pode rever alguns pontos de sua proposta de alterar a partir de 2020 as regras para sistemas de geração distribuída (GD), que envolvem geralmente a instalação por consumidores de placas solares em telhados ou terrenos, disse à Reuters um diretor da autarquia. O órgão regulador apresentou no mês passado proposta de reduzir subsídios atualmente concedidos à tecnologia a partir do próximo ano, enquanto instalações já outorgadas antes da entrada em vigor da nova regulação não sofreriam com as mudanças até 2030.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod\\_noticia=1911061573073666012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0MAcAKZQD--2FA--3D--3D&cod_noticia=1911061573073666012)

**8 de novembro**

**Destaques do setor**

*Novos ventos para a energia*, do **Estadão.com**. A substituição de energias poluentes, como carvão, petróleo ou gás, por fontes renováveis é um processo irreversível e global. Há até um termo forjado no mundo das finanças para se referir ao capital investido nas fontes tradicionais: "stranded fossil fuel assets" (ativos enclalhados de combustíveis fósseis). Enquanto as fontes fósseis são geograficamente restritas a alguns países, as renováveis podem ser desenvolvidas por todos. Segundo a ONU, até 2050 energias renováveis como a solar, a eólica, a geotérmica, a marítima e outras poderão abastecer 80% da demanda mundial. Assim, descobertas como a do pré-sal precisam ser intensamente exploradas, porque, a longo prazo, por mais rentáveis que sejam, estão com os dias contados.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911071573122446006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911071573122446006)

*Rumo à economia de baixo carbono*, da **Revista Exame**. No dia 28 de junho, a usina termelétrica Pampa Sul, no município gaúcho de Candiota, entrou em operação comercial após quatro anos de obras. Resultado de um investimento de mais de 2 bilhões de reais da francesa Engie, é um dos maiores empreendimentos da Região Sul nos últimos anos e tem capacidade instalada de 345 megawatts, gerando energia suficiente para atender 1,3 milhão de pessoas. Apesar da grandiosidade da obra, antes mesmo de ela ficar pronta a Engie começou a buscar um comprador para assumir a termelétrica.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573192510004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911081573192510004)

*Consumo de energia no Brasil avança 3% em outubro*, diz CCEE, da **Reuters Brasil**. O consumo de eletricidade no Brasil aumentou 3% em outubro na comparação com igual período do ano passado, informou nesta quinta-feira a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O consumo no sistema interligado do país foi de quase 65 gigawatts (GW) médios no mês, ante cerca de 63,1 GW em outubro de 2018, de acordo com o relatório da CCEE.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911071573153126004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911071573153126004)

*Uma segunda vida para materiais que iriam para o lixo*, da **Revista Exame**. Para uma empresa de energia, os projetos de sustentabilidade não precisam se restringir aos esforços de tornar a matriz energética de um país mais limpa ou a controlar emissões para cada quilowatt gerado. Podem estar voltados também para garantir que os clientes

tenham capacidade de consumir a energia e para incentivar o ecossistema de trabalho na região em que opera. A Italiana Enel, maior empresa privada de geração e distribuição de energia do Brasil, tem buscado incentivar o empreendedorismo próximo dos locais em que produz energia. "Queremos ter um impacto efetivo na vida das sociedades onde trabalhamos", afirma Nicola Cotugno, presidente da Enel no Brasil.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573192572002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911081573192572002)

*Aneel define CDE de setembro em R\$ 67,9 milhões para transmissoras, do Canal Energia.* A Agência Nacional de Energia Elétrica definiu os valores das cotas referentes ao encargo da Conta de Desenvolvimento Energético para o mês de setembro de 2019 para as transmissoras que atendem consumidor livre e/ou autoprodutores conectado ao SIN. São R\$ 67.921.596,62 divididos entre 17 concessionárias que devem recolher o encargo até 10 de dezembro.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911071573130943001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911071573130943001)

*Queda em preço de energia elétrica faz inflação ser a menor para outubro desde 1998, da Folha.com.* A queda no preço da energia na maior parte do Brasil contribuiu para que a inflação de outubro fosse a menor desde 1998, informou nesta quinta-feira (7) o IBGE. O índice ficou em 0,10% no mês passado, menor do que os 0,45% do mesmo período de 2018 e também nos últimos 21 anos. Os dados são do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). A mudança na bandeira tarifária foi o principal fator para que a energia elétrica tivesse um impacto de 0,13 ponto percentual negativo em outubro.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911071573133235001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0sAAAKZUD--2FQ--3D--3D&cod_noticia=1911071573133235001)

## 9 de novembro

(neutra) *Engie engajada na expansão hidrelétrica, do Brasil Energia.* Dona de um parque de geração hidrelétrica próprio de 8.102 MW, distribuído por 11 usinas, além de 40% da usina de Jirau (3.750 MW), no rio Madeira, a Engie Brasil, maior geradora privada do país com 10.211 MW em operação, avalia que o Brasil deve buscar alternativas para seguir investindo em novas hídricas. Em entrevista à Brasil Energia, o presidente da empresa, Eduardo Sattamini, defendeu a aprovação de projeto de lei que cria um fundo de compensação às populações indígenas que tenham suas terras

impactadas por novas hidrelétricas, para estimular que as empresas desenvolvam projetos, minimizando os riscos de que eles não saiam do papel.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1911091573272524005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1911091573272524005)

### **Destaques do setor**

*Consumidor Consciente: Mitos e verdades sobre a tarifa de energia elétrica*, do **G1**. Entre os tópicos apresentados na matéria, o veículo diz que é mito a crença de que a conta de energia deveria ser bem mais barata em Rondônia pelo fato de existir usina hidrelétrica no Estado. “A localização de uma hidrelétrica não garante o fornecimento de energia apenas da própria região. No Brasil, todas as geradoras – sejam elas hidrelétricas, eólicas, solares ou térmicas – trabalham juntas para garantir energia para todo o país. Isso significa que a energia que chega na casa de alguém que mora no Sul venha de uma hidrelétrica do Norte ou de uma eólica do Nordeste. É a composição de todas essas matrizes energéticas que garante o fornecimento de energia segura para o país e ainda determina o valor final da tarifa”, diz o texto.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573243734002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1911081573243734002)

*'Se não privatizar a Eletrobras, será um crime contra o governo brasileiro'*, diz secretário, do **O Globo**. O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, defendeu a privatização da Eletrobras nesta sexta-feira e criticou a exigência de conteúdo local feita desde meados dos anos 2000 para as indústrias de petróleo se instalarem no país. “Se não privatizar a Eletrobras, será um crime contra o governo brasileiro”, destacou o secretário, que participou de evento organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio. Na última terça-feira, o presidente Jair Bolsonaro assinou projeto de lei que autoriza a privatização da Eletrobras e estabelece as regras do processo. O texto prevê que o governo brasileiro não terá a chamada *golden share*, classe especial de ações que dá poder de veto à União em decisões estratégicas.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573230813001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1911081573230813001)

*ONS: previsão de carga no mês acelera e está em 3,6%*, do **Canal Energia**. A segunda revisão semanal do Programa Mensal de Operação para novembro apresentou nova aceleração na previsão de carga. A expectativa do Operador Nacional do Sistema Elétrico é de que a demanda seja 3,6% mais elevada quando comparada ao mesmo mês de 2018. Se a estimativa se confirmar representará carga de 70.104 MW médios,



reflexo da expansão de 4,6% no Sudeste/Centro Oeste, de 1,4% no Sul, 0,4% no Nordeste e de 7,4% no Norte.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573236748003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1911081573236748003)

*Reservatórios do Norte terminam semana acima de 26%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Norte apresentaram recuo de 0,2% em seu volume útil em relação ao dia anterior, ficando com 26,2%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), através dos dados da operação do sistema da última quinta-feira, 7 de novembro. A energia armazenada chega a 3.940 MW enquanto a armazenável segue em 51% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 32,39% de sua capacidade.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod\\_noticia=1911081573236559003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0sAQAKZYD--2Fg--3D--3D&cod_noticia=1911081573236559003)

### *Engie engajada na expansão hidrelétrica, do Brasil Energia Renováveis/Eficiência/Consumo Online*

Presidente da geradora, Eduardo Sattamini, defende criação de fundo de compensação para populações afetadas e comemora retomada de estudos pela EPE

Dona de um parque de geração hidrelétrica próprio de 8.102 MW, distribuído por 11 usinas, além de 40% da usina de Jirau (3.750 MW), no rio Madeira, a Engie Brasil, maior geradora privada do país com 10.211 MW em operação, avalia que o Brasil deve buscar alternativas para seguir investindo em novas hídricas.

Em entrevista à Brasil Energia, o presidente da empresa, Eduardo Sattamini, defendeu a aprovação de projeto de lei que cria um fundo de compensação às populações indígenas que tenham suas terras impactadas por novas hidrelétricas, para estimular que as empresas desenvolvam projetos, minimizando os riscos de que eles não saiam do papel.

Sattamini disse que a Engie "está acompanhando" as iniciativas do governo para viabilizar as UHEs de Castanheira, Bem Querer, Telêmaco Borba e Tabajara, recomendadas pelo MME para inclusão do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e pediu urgência na solução para o problema do GSF.

Com as limitações socioambientais já conhecidas, ainda é possível fazer hidrelétricas, com ou sem reservatório, no país?

Os potenciais de grande porte se encontram longe dos grandes centros de consumo, o que exige, além da usina, a construção de extensas linhas de transmissão. Isso aumenta o desafio da viabilidade, pois a discussão sobre os impactos socioambientais

não deve ficar centrada apenas nas usinas em si, mas no conjunto linhas e usina. É inegável que usinas com reservatórios são de grande valia à operação otimizada do setor elétrico pois, além de mitigarem o risco de escassez de energia elétrica, permitem compensar as variações de geração decorrentes da intermitência das fontes complementares, como solar e eólica, e da carga.

### 10 de novembro

#### Destaque do setor

*Bolsonaro e o desmatamento avançam sobre a Amazônia*, da **Época Online**. No ano em que protestos contra a crise climática rodaram o mundo, da Suécia ao Afeganistão - tanto que a expressão "greve climática" foi nomeada pelo Collins English Dictionary a palavra de 2019 - o governo brasileiro escolheu dar marcha a ré na política ambiental brasileira. Já não bastassem as tragédias ambientais que se acumulam, do derramamento de óleo no litoral do Nordeste aos incêndios na Amazônia e no Pantanal, o desmatamento e o presidente Jair Bolsonaro avançam contra nossos biomas. Nesta semana, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou ao jornal O Globo que Bolsonaro cumprirá uma de suas mais absurdas promessas de campanha: dentro de 15 dias, enviará ao Congresso um projeto de lei para permitir o garimpo em terras indígenas.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAAKY8D9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911091573305301004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAAKY8D9g--3D--3D&cod_noticia=1911091573305301004)

### 11 de novembro

#### Destaque do setor

*Eletronuclear negocia R\$ 1 bi de empréstimo com banco dos EUA*, do **Valor Econômico**. Braço da Eletrobras de geração de energia nuclear, a Eletronuclear negocia a contratação de um financiamento no valor de R\$ 1 bilhão com o US Eximbank, a agência de crédito à exportação do governo dos Estados Unidos. Os recursos serão destinados ao investimento na extensão da vida útil da usina nuclear de Angra 1, de 40 para 60 anos, que utiliza equipamentos fornecidos pela americana Westinghouse.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NAQCACmQA--2Fc--3D&cod\\_noticia=1911111573453758008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NAQCACmQA--2Fc--3D&cod_noticia=1911111573453758008)

*G1 é finalista em três categorias do Prêmio MP-RO de Jornalismo*, do **G1 - Globo**

Cerimônia de premiação será na próxima quarta-feira (13), em Porto Velho. Quatro reportagens do G1 foram indicadas à premiação.

Reportagem sobre ex-presidiário que virou empresário é uma das finalistas - Foto: Jheniffer Núbia

Foram anunciados nesta segunda-feira (9) os finalistas ao 9º Prêmio MP-RO de Jornalismo. O G1 Rondônia concorre em três categorias, com quatro reportagens diferentes. A cerimônia de premiação acontecerá na quarta-feira, 13 de novembro, em Porto Velho.

Veja abaixo, por categoria, as reportagens do G1 indicadas ao prêmio:

Segurança Pública

Educação

Gastos Públicos

Devido a uma regra prevista no edital, a organização não divulga publicamente uma lista dos veículos finalistas e informa individualmente o respectivo meio de comunicação sobre sua indicação.

Na quarta-feira, dia do 9º MP-RO de Jornalismo, serão concedidos R\$ 25 mil aos vencedores, sendo R\$ 5 mil para os ganhadores de cada eixo temático, além de troféus e certificados para os 2º e 3º colocados nas cinco categorias (segurança pública, educação, saúde, gastos públicos e sustentabilidade).

Reconhecimento

Indicada pelo segundo ano seguido ao MP de Jornalismo, a repórter Jheniffer Núbia diz que a premiação é um reconhecimento para o jornalista. Em 2018, Jheniffer venceu o MP-RO de jornalismo com a reportagem "Das grades ao campo".

"Com certeza estou feliz. O Prêmio de Jornalismo do MP é um meio de reconhecer o nosso trabalho. Sobre a reportagem finalista, do detento que abriu a própria empresa, ter conhecido o Ademilson foi uma experiência única e de muita aprendizagem. Eu amo o que faço, pois me deixa próximo das pessoas. Na minha visão, cada ser humano é um universo único, e como jornalista acredito que nossa missão é buscar conhecer e fazer conhecido o máximo desses universos cheios de particularidades. A história do Ademilson transmite muita fé, perseverança e renovação de vida. É bom ver que histórias boas também são notícias consumidas", diz.

O repórter Diêgo Holanda, finalista em três categorias do prêmio neste ano, diz que está ansioso para a premiação na quarta-feira. "Fiquei muito feliz quando recebi a notícia que sou um dos finalistas do prêmio. Me sinto honrado em poder representar, junto com a Jheniffer, essa equipe incrível do G1 em Rondônia", diz.

Jurados

Os jurados convidados para compor a comissão do 9º Prêmio MP-RO de Jornalismo são os promotores de Justiça Luciana Nicolau de Almeida, Yara Travalon Viscardi, Fábio

Augusto Negreiros Parente Capela Sampaio, Anderson Batista De Oliveira e Elias Chaquian Filho.

Compõe a comissão as jornalistas Clênia Goreth (MP-MT), Simone Norberto (TJ-RO), Daiana Aparecida de Souza (ESBR), Janaína Ribeiro (MP-AL), Luiza Archanjo (MPF-RO), Waléria Leite (MP-MS), Renata Silva (Embrapa/RO) e o comunicador Dayan Cavalcante Saldanha (Sebrae/RO).

A premiação tem como presidente de honra o Procurador-Geral de Justiça, Aluildo de Oliveira Leite.

## 12 de novembro

### Destaques do setor

*Setor energético mostra sua força*, do **O Globo**. Os vastos recursos naturais dão ao Brasil grande potencial para investimentos em energia e, nos últimos anos, atraíram algumas das maiores empresas chinesas do setor elétrico, que fazem questão de atuar em parceria com profissionais e indústrias locais. No Brasil desde 2010, a State Grid Brazil Holding (SGBH) destaca-se na área de transmissão de energia, com investimentos que somam R\$ 26 bilhões. Está presente em 14 estados, com 23 concessionárias (sendo que 18 são 100% SGBH, e as outras cinco com 51% de participação) e linhas de transmissão que chegam a 15.761 quilômetros.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573539413006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911121573539413006)

*Chinesa CTG vê avanço na reforma do setor elétrico*, do **Valor Econômico**. Dona de um portfólio composto por 17 hidrelétricas e onze parques eólicos no Brasil, com um total de 8,3 gigawatts (GW) de capacidade (o equivalente a 5% do parque gerador brasileiro), e investimentos de R\$ 23 bilhões nos últimos seis anos no país, a chinesa China Three Gorges (CTG) vê com bons olhos a proposta de reforma do setor elétrico brasileiro, apresentada no fim de outubro pelo governo. A companhia, porém, deverá propor ajustes ao modelo.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573539550004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911121573539550004)

*Nova regulamentação para geração distribuída*, do **Estadão**. A micro e mini geração distribuída solar fotovoltaica (GD) já é um case de sucesso no Brasil. O ponto de partida crucial foi a Resolução Normativa nº 482/2012 da Aneel, que definiu as regras para as distribuidoras e consumidores. A REN 482/2012 sofreu alterações pontuais desde então que permitiram a redução do tempo de retorno do investimento da GD de 7 anos, em 2015, para 4,5 anos, em 2019. Como consequência ocorreu crescimento exponencial

atingindo 1,5 GW com 121 mil instalações em outubro de 2019. Ao mesmo tempo, as projeções de crescimento da geração distribuída foram amplamente superadas. Para 2029 a EPE estima capacidade de 12 GW.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573546837004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMiC0NDQ0NAIAKZED--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911121573546837004)

## 13 de novembro

### Destaques do setor

**VITÓRIA: Rondoniaovivo é um dos vencedores do Prêmio MPRO de Jornalismo, do Rondônia Ao Vivo Online**

A reportagem do jornalista Cícero Moura, que faz parte da equipe do site, intitulada Em busca do lar, conquistou o primeiro lugar na categoria Proteção Social.

Os vencedores do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo foram conhecidos nesta quarta-feira, 13 de novembro, em solenidade no auditório do edifício-sede do Ministério Público do Estado de Rondônia, em Porto Velho.

Dentro do tema estabelecido para esta edição do Prêmio, "O Ministério Público como meio de Transformação Social", as reportagens vencedoras mostraram a pluralidade de ações do Ministério Público do Estado de Rondônia em suas diversas áreas de atuação.

O evento contou com a participação do Subprocurador-Geral de Justiça, Osvaldo Luiz de Araujo, que deu às boas-vindas aos jornalistas e convidados presentes ao evento. Parabenizou os finalistas e vencedores do prêmio, que mostraram, por meio de suas reportagens, a importante missão constitucional do Ministério Público de Rondônia de defensor da sociedade.

No eixo temático Proteção Social, a reportagem vencedora foi "Em Busca de um Lar", de autoria do jornalista José Cícero Dutra de Moura, do site Rondônia ao Vivo, que abordou a história de crianças que vivem em abrigos e são beneficiadas pelo "Projeto Apadrinhando uma História", desenvolvido em parceria pelo Ministério Público, Tribunal de Justiça e Município de Porto Velho.

No Eixo Segurança Pública, sagrou-se vencedora a reportagem "Violência contra a Mulher e Femicídio em Rondônia", de autoria da jornalista Janaína Cristina Muniz de Brito, veiculada na RedeTV, que mostra a trajetória de mulheres vítimas de violência doméstica e atuação do Ministério Público nesses casos.

No eixo Defesa do Patrimônio Público, o vencedor foi o jornalista Vinícius Canôva, do site Rondônia Dinâmica, com a reportagem "O Jornalismo independente traz reflexos no combate à corrupção, possível economia milionária aos cofres públicos, segurança e dados privados e ajuda a criar nova ferramenta de fiscalização", uma abordagem sobre a ação do MP de Rondônia para coibir o pagamento de pensões vitalícias para ex-governadores.



No eixo Saúde e Educação, a reportagem vencedora foi a do repórter Diêgo Holanda Oliveira Duarte, do G1 Rondônia, "Grupo de Mães recorre ao MP para garantir acesso dos filhos com deficiência à educação inclusiva em RO", relatando a atuação da Promotoria de Educação de Porto Velho para garantir o acesso de alunos com deficiência a vagas nas escolas.

No eixo Sustentabilidade, a reportagem vencedora foi a "Destruição na Amazônia: Ministério Público no combate aos Crimes Ambientais", de autoria do jornalista Gedeon Miranda Amâncio, da Rede Amazônica/Ji-Paraná, que relata os problemas causados pelas queimadas no Estado e as ações efetivas do MP de Rondônia para combater esse tipo de crime.

Os vencedores, de cada eixo, receberam um prêmio de R\$ 5 mil, além de troféus e certificados. Os trabalhos classificados em 2º e 3º lugares, de cada um dos eixos, receberam troféus e certificados.

A Comissão Julgadora do Prêmio foi formada pelos Promotores de Justiça Anderson Batista De Oliveira, Fábio Augusto Negreiros Parente Capela Sampaio, Elias Chaquian Filho, Luciana Nicolau de Almeida e Yara Travalon Viscardi, e os Assessores de Comunicação Clênia Goreth (MPMT), Daiana Aparecida de Souza (ESBR), Dayan Cavalcante Saldanha (Sebrae/RO), Simone Norberto (TJRO), Janaína Ribeiro (MPAL), Luiza Archanjo (MPF/RO), Pollyana Woida (Secom/RO), Renata Kelly Silva (Embrapa/RO) e Waléria Leite (MPMS), tendo como presidente de honra o Procurador-Geral de Justiça, Aluildo de Oliveira Leite.

#### Palestra

Como parte da programação, antes da cerimônia de anúncio dos vencedores do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo, houve a palestra da jornalista Verônica Machado com o tema "Jornalismo, Transformação Digital e Empreendedorismo" e apresentação de trechos do Musical Canto para Todos -- Sonhos, com os corais Canto Livre (MPRO) e Vozes da Justiça (TJRO).

Na palestra Jornalismo, Transformação Digital e Empreendedorismo, a Jornalista Verônica Machado engloba quatro tópicos: como enxergar novas possibilidades para a profissão; como encontrar caminhos como jornalista na internet; as perguntas certas que vão nos levar além; como sair da inércia e empreender.

Conheça os finalistas do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo:

#### Categoria Proteção Social:

1. Em busca do Lar -- José Cicero Dutra de Moura -- Rondoniavivo
2. Andréia Santos Machado -- Núcleo de Mediação Comunitária Leva Cidadania para os Vilheneses -- RO Notícias
3. Felipe Corona -- Redução do Número de ônibus prejudica População de Porto Velho

#### Categoria Segurança Pública:

1. Janaína Cristina Muniz Brito -- Violência Contra a Mulher e Femicídio em Rondônia -- Rede TV

2. Jhennifer Núbia Gomes de Almeida Ferreira - Após sofrer preconceito na busca de emprego, reeducando abre a própria empresa em Rondônia -- G1 RO

3. Diêgo Holanda Oliveira Duarte - Ação que Pede Delegacia da Mulher 24 horas por dia completa 6 anos sem julgamento -- G1 Rondônia

#### Eixo Defesa do Patrimônio Público:

1 -- Vinícius Canôva Pires - O Jornalismo Independente Traz reflexos no combate à Corrupção, possível economia milionária aos cofres públicos, segurança de dados privados e ajuda a criar novas ferramentas de fiscalização -- Rondônia Dinâmica

2. Diêgo Holanda Oliveira Duarte -- Rondônia deve gastar R\$ 2,4 milhões com pensões de ex-governadores em 2019 -- G1 Rondônia

3. Felipe Corona -- Operação Carrossel -- Polícia Federal, CGU e Ministério Público Estadual

#### Eixo Temático: Saúde e Educação

1. Diêgo Holanda Oliveira Duarte - Grupo de Mães recorre ao MP para acesso dos filhos à educação inclusiva em Porto Velho, G1 RO

2. Andréia Santos Machado - Fiscalização do MP alerta para problemas no atendimento oferecido na saúde mental em Vilhena -- RO Notícias

#### Eixo Temático: Sustentabilidade

1. Gedeon Miranda Amâncio - Destruição na Amazônia: Ministério Público combate Crimes Ambientais -- Rede Amazônica/Ji-Paraná

2. Andréia Santos Machado - MP Combate Poluição de Sonora de Motos Barulhentas em Vilhena -- RO Notícias

3. Viviane Vieira de Assis Paes - A Energia em Rondônia para o Brasil : O pesadelo chamado Usinas do Madeira -- Gente de Opinião

*Eletrobras: provisões operacionais recuam 57,6% no trimestre, da Agência Estado.* Eletrobras anotou provisões operacionais totais de R\$ R\$ 1,092 bilhões no terceiro trimestre deste ano. O montante, porém, é 57,6% menor em relação aos R\$ 2,578 bilhões registrados em igual etapa de 2018. Em nove meses, as provisões somaram R\$ 3,121 bilhões, acima das R\$ 2,38 bilhões anotadas entre janeiro e setembro do ano passado. Do total, R\$ 690 milhões se referem à provisão relativa aos créditos da Conta Consumo de Combustíveis (CCC) cedidos pela Amazonas Energia à Eletrobras, no processo de privatização da distribuidora, porém ainda não reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) até o momento.

#### Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573558180007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573558180007)

*Energia certamente vai baixar após privatização, diz presidente da Eletrobras, do **G1**.* Expectativa é que autorização para venda da companhia seja dada pelo Congresso em abril. Fim das térmicas e avanço das renováveis serão responsáveis pela redução das tarifas, segundo o CEO. O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, afirmou nesta terça-feira (12) que as tarifas de energia elétrica no Brasil ficarão mais baratas após a privatização da companhia. "Se eu vou ter recursos para aplicar nos sistemas de distribuição, geração e transmissão, a [tarifa de] energia certamente vai baixar", afirmou Junior.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573593235004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573593235004)

*Eletrobras registra lucro de R\$ 716 milhões no terceiro trimestre, do **O Globo**.* A Eletrobras apresentou lucro líquido de R\$ 716 milhões no terceiro trimestre do ano, valor 132% superior ao resultado negativo de R\$ 2,2 bilhões obtido em igual período de 2018. Já o Ebitda da companhia - lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização - registrou aumento de 303% em relação ao terceiro trimestre do ano passado, totalizando R\$ 2,8 bilhões. Nos nove meses de 2019, a empresa acumula lucro líquido de R\$ 7,624 bilhões, 1.985% superior ao prejuízo líquido de R\$ 404 milhões obtido nos nove meses de 2018.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573559754007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573559754007)

*Eletrobras vai ampliar plano de redução de funcionários, do **Valor Econômico**.* A Eletrobras pretende reduzir para cerca de 12 mil pessoas o total de funcionários até meados de 2020. A companhia, que possui hoje 13,7 mil empregados, prevê encerrar na próxima sexta-feira o prazo de adesão para mais um plano de demissão consensual (PDC). Segundo o presidente da companhia, Wilson Ferreira Júnior, até o momento, há 454 adesões, além de 547 inscrições em andamento. A meta da empresa é realizar 1.332 desligamentos até o fim deste ano.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911131573625653004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLC0NDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911131573625653004)

*Níveis caem 0,4% no Nordeste e reservatórios operam com 36%, do Canal Energia.* Os reservatórios do Nordeste apresentaram recuo de 0,4% no volume útil, chegando a 36,1%, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a partir dos dados da operação do sistema da última segunda-feira, 11 de novembro. Na região Norte os níveis diminuíram em 0,1%, e o submercado opera com 25,8%. A energia armazenada admite 3.875 MW enquanto a armazenável segue em 52% da MLT. A usina de Tucuruí opera com 31,96% de sua capacidade.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573583561005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573583561005)

*Código de energia terá novo anteprojeto, do Canal Energia.* O relator da comissão que discute o Código Brasileiro de Energia Elétrica, Lafayette Andrada (Republicanos-MG), anunciou que pretende apresentar nos próximos dez dias uma segunda versão do anteprojeto de lei que trata do assunto. Dois temas estarão contemplados na nova proposta, segundo o parlamentar: normas para enquadramento da Aneel e tratamento legal para o micro e minigeração distribuída.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573601008009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573601008009)

*Aneel aprova leilão de transmissão em 19 de dezembro; prevê R\$4,18 bi em investimentos, da Reuters Brasil.* A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a realização do leilão de transmissão 02/2019, que deve ocorrer em 19 de dezembro e gerar até 4,18 bilhões de reais em investimentos, informou o órgão nesta terça-feira. O leilão contará com a licitação de 12 lotes, com 17 linhas de transmissão e 16 subestações, em projetos que contemplam 12 Estados do país.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod\\_noticia=1911121573600799012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyMLCONDEzMjC0NDQ0NAYAKZID--2BQ--3D--3D&cod_noticia=1911121573600799012)

## 14 de novembro

*9º Prêmio de Jornalismo mostram pluralidade das ações do MPRO, do Rondonotícias online*

PORTO VELHO RO - Os vencedores do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo foram conhecidos nesta quarta-feira, 13 de novembro, em solenidade no auditório do edifício-sede do Ministério Público do Estado de Rondônia, em Porto Velho. Dentro do tema estabelecido para esta edição do Prêmio, "O Ministério Público como meio de

Transformação Social", as reportagens vencedoras mostraram a pluralidade de ações do Ministério Público do Estado de Rondônia em suas diversas áreas de atuação.

O evento contou com a participação do Subprocurador-Geral de Justiça, Osvaldo Luiz de Araujo, que deu às boas-vindas aos jornalistas e convidados presentes ao evento. Parabenizou os finalistas e vencedores do prêmio, que mostraram, por meio de suas reportagens, a importante missão constitucional do Ministério Público de Rondônia de defensor da sociedade.

No eixo temático Proteção Social, a reportagem vencedora foi "Em Busca de um Lar", de autoria do jornalista José Cícero Dutra de Moura, do site Rondônia ao Vivo, que abordou a história de crianças que vivem em abrigos e são beneficiadas pelo "Projeto Apadrinhando uma História", desenvolvido em parceria pelo Ministério Público, Tribunal de Justiça e Município de Porto Velho.

No Eixo Segurança Pública, sagrou-se vencedora a reportagem "Violência contra a Mulher e Femicídio em Rondônia", de autoria da jornalista Janaína Cristina Muniz de Brito, veiculada na RedeTV, que mostra a trajetória de mulheres vítimas de violência doméstica e atuação do Ministério Público nesses casos.

No eixo Defesa do Patrimônio Público, o vencedor foi o jornalista Vinícius Canôva, do site Rondônia Dinâmica, com a reportagem "O Jornalismo independente traz reflexos no combate à corrupção, possível economia milionária aos cofres públicos, segurança e dados privados e ajuda a criar nova ferramenta de fiscalização", uma abordagem sobre a ação do MP de Rondônia para coibir o pagamento de pensões vitalícias para ex-governadores.

No eixo Saúde e Educação, a reportagem vencedora foi a do repórter Diêgo Holanda Oliveira Duarte, do G1 Rondônia, "Grupo de Mães recorre ao MP para garantir acesso dos filhos com deficiência à educação inclusiva em RO", relatando a atuação da Promotoria de Educação de Porto Velho para garantir o acesso de alunos com deficiência a vagas nas escolas.

No eixo Sustentabilidade, a reportagem vencedora foi a "Destruição na Amazônia: Ministério Público no combate aos Crimes Ambientais", de autoria do jornalista Gedeon Miranda Amâncio, da Rede Amazônica/Ji-Paraná, que relata os problemas causados pelas queimadas no Estado e as ações efetivas do MP de Rondônia para combater esse tipo de crime.

Os vencedores, de cada eixo, receberam um prêmio de R\$ 5 mil, além de troféus e certificados. Os trabalhos classificados em 2º e 3º lugares, de cada um dos eixos, receberam troféus e certificados.

A Comissão Julgadora do Prêmio foi formada pelos Promotores de Justiça Anderson Batista De Oliveira, Fábio Augusto Negreiros Parente Capela Sampaio, Elias Chaquian Filho, Luciana Nicolau de Almeida e Yara Travalon Viscardi, e os Assessores de Comunicação Clênia Goreth (MPMT), Daiana Aparecida de Souza (**ESBR**), Dayan Cavalcante Saldanha (Sebrae/RO), Simone Norberto (TJRO), Janaína Ribeiro(MPAL), Luiza Archanjo (MPF/RO), Pollyana Woida (Secom/RO), Renata Kelly Silva (Embrapa/RO) e Waléria Leite (MPMS), tendo como presidente de honra o Procurador-Geral de Justiça, Aluildo de Oliveira Leite.

Palestra



Como parte da programação, antes da cerimônia de anúncio dos vencedores do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo, houve a palestra da jornalista Verônica Machado com o tema "Jornalismo, Transformação Digital e Empreendedorismo" e apresentação de trechos do Musical Canto para Todos - Sonhos, com os corais Canto Livre (MPRO) e Vozes da Justiça (TJRO).

Na palestra Jornalismo, Transformação Digital e Empreendedorismo, a Jornalista Verônica Machado engloba quatro tópicos: como enxergar novas possibilidades para a profissão; como encontrar caminhos como jornalista na internet; as perguntas certas que vão nos levar além; como sair da inércia e empreender.

Conheça os finalistas do 9º Prêmio MPRO de Jornalismo:

Categoria Proteção Social:

1. Em busca do Lar - José Cicero Dutra de Moura - Rondoniavivo
2. Andréia Santos Machado - Núcleo de Mediação Comunitária Leva Cidadania para os Vilheneses - RO Notícias
3. Felipe Corona - Redução do Número de ônibus prejudica População de Porto Velho

Categoria Segurança Pública:

1. Janaína Cristina Muniz Brito - Violência Contra a Mulher e Femicídio em Rondônia - Rede TV
2. Jhennifer Núbia Gomes de Almeida Ferreira - Após sofrer preconceito na busca de emprego, reeducando abre a própria empresa em Rondônia - G1 RO
3. Diêgo Holanda Oliveira Duarte - Ação que Pede Delegacia da Mulher 24 horas por dia completa 6 anos sem julgamento - G1 Rondônia

Eixo Defesa do Patrimônio Público:

- 1 - Vinícius Canôva Pires - O Jornalismo Independente Traz reflexos no combate à Corrupção, possível economia milionária aos cofres públicos, segurança de dados privados e ajuda a criar novas ferramentas de fiscalização - Rondônia Dinâmica
2. Diêgo Holanda Oliveira Duarte - Rondônia deve gastar R\$ 2,4 milhões com pensões de ex-governadores em 2019 - G1 Rondônia
3. Felipe Corona - Operação Carrossel - Polícia Federal, CGU e Ministério Público Estadual

Eixo Temático: Saúde e Educação

1. Diêgo Holanda Oliveira Duarte - Grupo de Mães recorre ao MP para acesso dos filhos à educação inclusiva em Porto Velho, G1 RO
2. Andréia Santos Machado - Fiscalização do MP alerta para problemas no atendimento oferecido na saúde mental em Vilhena - RO Notícias

Eixo Temático: Sustentabilidade

1. Gedeon Miranda Amâncio - Destruição na Amazônia: Ministério Público combate Crimes Ambientais - Rede Amazônica/Ji-Paraná

2. Andréia Santos Machado - MP Combate Poluição de Sonora de Motos Barulhentas em Vilhena - RO Notícias

3. Viviane Vieira de Assis Paes - A Energia em Rondônia para o Brasil : O pesadelo chamado Usinas do Madeira - Gente de Opinião

Os comentários são via Facebook, e é preciso estar logado para comentar. Os comentários são inteiramente de sua responsabilidade.

#### *MT tem maior avanço e PIB chega a R\$ 126 bilhões em 2017, do **MidiaNews***

Mato Grosso voltou a ser o Estado que mais cresceu no Brasil, no ano de 2017. A constatação é do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que divulgou nesta quinta-feira (14) os números do estudo Contas Regionais 2017.

Conforme o instituto, naquele ano o PIB (Produto Interno Bruto) de Mato Grosso cresceu 12,1% na comparação com 2016. O bom resultado foi influenciado pelo desempenho do agronegócio, que teve uma alta de 45,2%, puxado por uma supersafra.

Pelas contas do IBGE, o PIB mato-grossense em 2017 foi de R\$ 126, 805 bilhões. O PIB é a soma de toda riqueza produzida em determinado lugar ao longo de um ano.

Além da grande alta no agro, Mato Grosso ainda experimentou um crescimento de 2% na indústria e 3,2 na área de serviços.

Atrás de Mato Grosso, vieram Piauí (7,7%), Rondônia (5,4%) e Maranhão (5,3%).

Após dois anos consecutivos de queda, 2015 (-3,5%) e 2016 (-3,3%), o PIB do Brasil voltou a crescer em volume: 1,3% em 2017 na comparação com 2016.

Entre as unidades, apenas Rio de Janeiro (-1,6%), Sergipe (-1,1%) e Paraíba (-0,1%) tiveram variações negativas.

Em 10 das 18 Unidades da Federação com variação em volume do PIB superior à do Brasil, o desempenho da Agropecuária foi determinante, especialmente da Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós-colheita, que em 2016 foi afetada por condições climáticas desfavoráveis.

Assim, os quatro maiores resultados em volume (Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Maranhão) tiveram as maiores influências da Agropecuária, sobretudo os cultivos de milho, algodão e soja, e ainda na produção de leite em Rondônia. Apenas Mato Grosso e Rondônia apresentaram crescimento em volume na Indústria (2,0% e 8,1%, respectivamente), muito influenciado pelo aumento de produção de energia elétrica das usinas Teles Pires em Mato Grosso e Santo Antônio e **Jirau** em Rondônia. Já Piauí e Maranhão tiveram recuos de 3,8% e 3,5% no setor industrial, respectivamente, por influência da Construção: -9,8% e -10,2%.

#### *PIB do Rio, Sergipe e Paraíba teve queda em 2017, no primeiro ano após a recessão, do **Economia & Negócios -Estadão.com***

Dados divulgados agora pelo IBGE apontam que o setor agropecuário foi o responsável por impulsionar o crescimento em 10 dos 18 Estados onde o PIB avançou

RIO - No primeiro ano após o fim da recessão econômica, o **Produto Interno Bruto (PIB)** ainda registrou retração em três Estados brasileiros em 2017: Rio de Janeiro (-1,6%), Sergipe (-1,1%) e Paraíba (-0,1%). Os dados são das **Contas Regionais** divulgadas pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** nesta quinta-feira, 14.

Por outro lado, graças à safra agrícola recorde naquele ano, o setor agropecuário foi responsável por impulsionar o crescimento econômico em 10 dos 18 Estados que registraram avanço no PIB maior do que a média nacional (1,3%). O PIB agropecuário cresceu 14,2% em 2017 ante 2016.

"Em 2017, o papel da agropecuária foi preponderante para o crescimento do PIB. O ano de 2016 foi bastante difícil para a agropecuária. O panorama geral foi de problemas climáticos que o Brasil todo teve", lembrou Alessandra Soares da Poça, gerente de Contas Regionais no IBGE.

Os Estados com os ganhos mais elevados no PIB em 2017 foram Mato Grosso (12,1%), Piauí (7,7%), Rondônia (5,4%) e Maranhão (5,3%). Todos os quatro tiveram as maiores influências da agropecuária sobre o desempenho da economia, sobretudo, dos cultivos de milho, algodão e soja. Em Rondônia, houve influência também da produção de leite.

Apenas Mato Grosso e Rondônia apresentaram crescimento em volume na Indústria (2,0% e 8,1%, respectivamente), puxado pelo aumento de produção de energia elétrica das usinas Teles Pires em Mato Grosso e Santo Antônio e **Jirau** em Rondônia. Piauí e Maranhão tiveram recuos de 3,8% e 3,5% no setor industrial, respectivamente, por influência da Construção: -9,8% e -10,2%.

Os Serviços cresceram nos quatro Estados: Mato Grosso, 3,2%; Piauí, 2,0%; Rondônia, 1,6%; e Maranhão, 4,1%.

São Paulo, responsável por quase um terço da economia do País, interrompeu em 2017 uma sequência de três anos consecutivos de quedas, mas cresceu apenas 0,3%. Houve contribuição negativa na economia local da construção (-8,5%), atividade financeira, seguros e serviços relacionados (-3,3%) e serviços de informação e comunicação (-1,4%).

O desempenho da construção seguiu o comportamento da média nacional do setor (-9,2%). No caso da atividade financeira, o mau desempenho é reflexo da redução das operações de crédito, pelo segundo ano consecutivo, somada à redução da taxa básica de juros, a Selic, uma vez que São Paulo é responsável por mais de 50% da atividade financeira brasileira, justificou o IBGE.

#### Concentração de riqueza

A geração de riqueza permanece concentrada no País. Apenas cinco Estados foram responsáveis por quase dois terços do Produto Interno Bruto brasileiro em 2017. Além de São Paulo, com uma fatia de 32,2% do PIB, os demais Estados com maior participação foram Rio de Janeiro (com 10,2%), Minas Gerais (com 8,8%), Rio Grande do Sul (com 6,4%) e Paraná (com 6,4%).

Juntos, os cinco responderam por 64,0% da economia brasileira.

O PIB do Brasil em 2017 somou R\$ 6,583 trilhões. São Paulo totalizou R\$ 2,120 trilhão, seguido por Rio de Janeiro (R\$ 671,362 bilhões), Minas Gerais (R\$ 576,199 bilhões), Rio Grande do Sul (R\$ 423,151 bilhões) e Paraná (R\$ 421,375 bilhões).

Os Estados com menor geração de riqueza foram Roraima (R\$ 12,103 bilhões), Acre (R\$ 14,271 bilhões) e Amapá (R\$ 15,480 bilhões).

O maior PIB per capita no País em 2017 ainda foi o do Distrito Federal, que alcançou R\$ 80.502, cerca de 2,5 vezes maior que o PIB per capita brasileiro, que ficou em R\$ 31.702. O segundo maior PIB per capita é o de São Paulo (R\$ 47.008,77), seguido pelo do Rio de Janeiro (R\$ 40.155,76).

No extremo oposto, os resultados mais baixos para o PIB per capita foram do Maranhão (R\$ 12.788,75), Piauí (R\$ 14.089,78), Paraíba (R\$ 15.497,67) e Alagoas (R\$ 15.653,51), todos no Nordeste.

(neutra) *G1 e Rede Amazônica vencem Prêmio MP-RO de Jornalismo*, do **G1**. O G1 venceu junto com a Rede Amazônica, afiliada Rede Globo, o 9º Prêmio MP-RO de Jornalismo, premiação entregue em Porto Velho, Rondônia. A ESBR é mencionada com a participação da jornalista Daiana Aparecida de Souza na comissão do júri. Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573705138004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod_noticia=1911141573705138004)

### **Destaques do setor**

*Geração de energia eólica e solar bate novo recorde no Nordeste*, diz **ONS**, da **Reuters Brasil**. O Nordeste bateu na terça-feira novos recordes de geração de energia eólica e solar, apenas dois dias após ter registrado a então maior geração fotovoltaica de sua história, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) nesta quarta-feira. A energia eólica atingiu pico de geração com 9,75 gigawatts (GW) e fator capacidade de 83,2%, o suficiente para atender a 78,8% da carga nordestina no momento do recorde. A informação também consta nos sites Valor Online, UOL Notícias, Época Negócios e Canal Energia.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911131573675871012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod_noticia=1911131573675871012)

*ANA diminui vazão da UHE Jurumirim para preservar armazenamento*, do **Canal Energia**. A Agência Nacional de Águas reduziu a vazão da UHE Jurumirim para preservar armazenamento devido à redução dos volumes úteis nos reservatórios da bacia do rio Paranapanema, que passa por São Paulo e Paraná. O volume de água foi reduzido de 147 m³/s para 60 m³/s a partir de 11 de novembro.

Íntegra:

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMD](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMD)

[AwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911131573658209009](#)

*Geração de energia eólica e solar bate novo recorde no Nordeste, diz ONS*, da **Reuters Brasil**. O G1 publica matéria com informação do ONS (Operador Nacional do Sistema) sobre o nível da usina de Água Vermelha, que está abaixo dos 18%, e da usina de Maribondo, inferior a 20%, segundo o órgão. Ambas estão localizadas no Estado de São Paulo.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911131573678322006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod_noticia=1911131573678322006)

*State Grid espera modelo de venda para definir disputa pela Eletrobras*, do **Valor Online**. Matéria trata da estratégia da State Grid em relação à privatização da Eletrobras. A empresa aguarda a definição por parte do governo federal sobre as regras para a venda da estatal pra elaborar um plano de aquisições. Enquanto espera, a State Grid participa do próximo leilão de linhas de transmissão anunciado para o dia 19/11 pela Aneel.

**Íntegra:**

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573712900012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NAEAKUAD8g--3D--3D&cod_noticia=1911141573712900012)

## 15 de novembro

*FAS ganha Prêmio Unesco de Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, do **Amazonas Em Tempo Online**

Cerimônia aconteceu em Paris, na França, na sede da Unesco. Há mais de 11 anos atua na conservação ambiental e valorização dos povos da floresta, a FAS é a primeira organização brasileira e sul-americana da história a receber a premiação

Emoção e orgulho marcaram a cerimônia de entrega do Prêmio Unesco-Japão de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, o ESD Prize, concedido à Fundação Amazonas Sustentável (FAS) nesta sexta-feira (15), na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris, na França, durante a Conferência Geral do órgão. Há mais de 11 anos, a fundação atua pela conservação ambiental e valorização dos povos da floresta, e é a primeira organização brasileira e sul-americana da história a receber o prêmio.

Tal premiação é concedida a soluções inovadoras de todo o mundo, capazes de transformar a realidade do meio ambiente, da economia e da sociedade através do desenvolvimento sustentável. A FAS alcançou tal reconhecimento com um projeto sobre educação para o desenvolvimento sustentável em comunidades tradicionais, remotas



ou não, na Amazônia. Além dela, outras duas iniciativas globais também foram premiadas, uma da Camphill Community Trust, de Botsuana, com educação para a vida e o trabalho, e da Hamburg, na Alemanha, com ações para combater as mudanças climáticas.

"Esse prêmio tem uma força enorme porque pela primeira vez, uma instituição da América do Sul recebe. É algo que nos enche de força para perseverar no caminho que estamos construindo há 11 anos, que é fruto de muita dedicação, em especial de todos os colaboradores da FAS. Agradecemos também a todos os parceiros que fazem parte do nosso sistema ecossistema, sem os quais nós não poderíamos ter conseguido vitória tão expressiva", explicitou o superintendente-geral da FAS, Virgílio Viana, durante cerimônia de entrega do prêmio.

Ao lado dele estava a superintendente de Desenvolvimento Sustentável da FAS, Valcleia Solidade. "O prêmio representa primeiro o comprometimento de uma equipe, um trabalho focado e voltado para a realidade das comunidades. A FAS sempre acreditou nas pessoas que vivem na floresta e essas pessoas viram nisso uma oportunidade de melhorar suas condições econômicas, sociais e ambientais e sabem que o caminho é o conhecimento, que somente o conhecimento vai poder fazer com que elas tenham clareza do seu papel e possam garantir para as futuras gerações, um meio ambiente mais sustentável, entendendo que a conservação ambiental é o caminho", disse.

Também acompanharam a cerimônia de entrega do prêmio a diretora da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noletto, e a coordenadora do Programa de Educação da Unesco no Brasil, Maria Rebeca Otero Gomes. Ao todo, 115 projetos de 63 países concorreram ao prêmio, a FAS e cada um dos vencedores receberão um prêmio de US\$ 50 mil financiados pelo Governo do Japão.

## Educação

A premiação à FAS só foi possível por iniciativas que vêm sendo desenvolvidas há 11 anos em 581 comunidades tradicionais do Amazonas, situadas em 16 Unidades de Conservação, uma área equivalente a 10,9 milhões de hectares de terra. São iniciativas de educação ambiental, educação para gestão de recursos naturais, para geração de renda, empoderamento comunitário, educação financeira, gestão de água e lixo, incentivo à leitura e à escrita, iniciação científica, esporte, música, teatro, dança, empreendedorismo, educomunicação e formação de professores.

Essas ações, que beneficiam 39 mil pessoas em todo o Estado, dentro dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS), uma mini sede da FAS no meio da floresta, foram promovidas com apoio de parceiros como Bradesco, Samsung, Fundo Amazônia/BNDES, Coca-Cola, Lojas Americanas, Petrobras, o Governo do Estado, pelas secretarias de Meio Ambiente (Sema), Educação (Seduc), Cultura (SEC), Produção Rural (Sepror), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o Centro de Educação Tecnológica (Cetam) e prefeituras municipais.

De 2016 a 2019, mais 340 cursos e formações foram desenvolvidas nesses espaços e só neste ano, de janeiro a setembro, mais de 750 alunos estavam matriculados participando de atividades de educação nos NCS. As comunidades beneficiadas abrangem 27 municípios: Anori, Barcelos, Beruri, Borba, Carauari, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Ipixuna, Iranduba, Itapiranga, Japurá, Jutai, Manacapuru,

Manaus, Manicoré, Maraã, Maués, Novo Airão, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, S. Sebastião do Uatumã, Tapauá, Tefé, Tonantins e Uarini.

#### Resultados

Nos últimos 11 anos de atuação, os investimentos em educação oriundos da cooperação internacional e financiamento de empresas parceiras fizeram a FAS alcançar resultados extremamente positivos, como redução do desmatamento e da pobreza, reforçando a tendência de que a conservação ambiental está proporcionalmente ligada à melhoria da qualidade de vida dos povos da floresta.

Em dez anos, entre 2008 e 2018, as taxas de desmatamento diminuíram 76% nas áreas onde a FAS levava os projetos de educação, conforme dados do Inpe/Prodes, e o número de focos de calor nessas Unidades de Conservação (UC), entre janeiro e agosto deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado, também caiu 33%, também conforme o Prodes. A renda média mensal per capita nas UCs aumentou 202%.

"É um sentimento de gratidão profunda a todos e um privilégio enorme estar fazendo parte da história capaz de mudar a vida de pessoas e contribuir para a proteção desse patrimônio tão importante que é a Amazônia, para o futuro nosso e do Planeta", finalizou Virgílio Viana.

#### Bradesco

O Bradesco é um dos co-fundadores da FAS. Desde 2008 tem feito aportes em caráter institucional que permeiam todos os programas e projetos com destaque para geração de renda, infraestrutura comunitária, apoio a políticas públicas, capacitação de lideranças além de implementação e gestão estratégica da instituição. Desde 2010, atua também na vertente de inclusão e educação financeira com postos do Bradesco Expresso em três UCs e um programa de capacitação cocriado junto às lideranças comunitárias.

#### Samsung

A Samsung é parceria da Fundação Amazonas Sustentável desde 2010 quando iniciou apoio na construção e operação do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Assy Manana, na comunidade Três Unidos, na APA do Rio Negro, onde fica a Escola Samsung. A partir de 2014 se tornou mantenedora do programa de educação com aportes que permeiam suporte na operação de sete NCS e programas complementares, entre eles o Repórteres da Floresta e a capacitação para práticas agroecológicas.

#### Fundo Amazônia

O Fundo Amazônia é um mecanismo internacional de financiamento climático baseado no conceito de pagamento por resultados obtidos na redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento. Criado em 2008 com objetivo central de promover projetos para a prevenção e o combate ao desmatamento e para a conservação e o uso sustentável das florestas no bioma amazônico, ele é um dos principais mantenedores das ações da FAS, com recursos aplicados por financiamentos não reembolsáveis geridos pelo BNDES.

#### Lojas Americanas

A Lojas Americanas S.A. é parceira da FAS desde 2018 com apoio a projetos de educação nos NCS, como acesso à internet e informática, educação ambiental, gestão

de resíduos sólidos, capacitação empreendedora e formação de professores, por meio de parceria com secretarias de educação. Adicionalmente, a B2W Digital, o grupo da qual a Lojas Americanas pertence, também apoia a FAS na manutenção da loja virtual **Jirau** da Amazônia, no marketplace da LASA, com venda artesanatos das comunidades ribeirinhas e indígenas.

Petrobras

A Petrobras é parceira da FAS desde 2018 com projetos voltados em educação profissionalizante, técnicas de produção sustentável, empreendedorismo jovem e formação continuada dos professores do ensino multisseriado em áreas remotas da Amazônia. O projeto atua na melhoria da infraestrutura educacional do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Márcio Ayres, na comunidade Punã, na RDS Mamirauá.

\*Com informações da assessoria.

Na **coluna Broadcast**, de **O Estado de S. Paulo**, e no **Estadão.com**, há informação de que a Engie venceu a disputa pela iluminação pública da cidade mineira de Uberlândia. O contrato prevê a substituição de mais de 87 mil lâmpadas do modelo tradicional pelas de tecnologia LED.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911151573791394009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911151573791394009)

*China põe US\$ 100 bilhões de fundos à disposição do Brasil.* A **Folha de S. Paulo** e a **Folha.com** noticiam que a potência asiática dispôs ao governo federal mais de US\$ 100 bilhões de pelo menos cinco fundos estatais para uma nova rodada de investimentos no Brasil para financiar projetos de infraestrutura. O texto destaca que os chineses se consolidaram no setor elétrico brasileiro a partir de investimentos em geradoras, distribuidoras e projetos de linhas de transmissão.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911151573801207003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911151573801207003)

*Chesf, Furnas e Copel estão fora do leilão de transmissão.* O **Canal Energia** informa que as empresas foram barradas pela Aneel por apresentarem histórico de atraso na entrega de obras. A informação consta em despacho publicado no Diário Oficial da União, no dia 14 de novembro.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573778642001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911141573778642001)

*ONS reduz previsão de chuva em hidrelétricas do Sudeste; eleva carga de energia no mês.* A **Reuters Brasil** noticia que o volume de chuvas para a região das principais

hidrelétricas do país, no Sudeste, deve ser 55% menor do que a média histórica em novembro. Na semana anterior, a expectativa era de chuvas em 60% da média histórica. A informação consta também no site **Terra**.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573742106001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911141573742106001)

ONS: *previsão de chuvas no Sudeste recua e carga aumenta*. O **Canal Energia** também menciona a previsão de queda nos volumes de vazões em quase todo o território nacional.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573770373003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911141573770373003)

*Volume cai e reservatórios do Norte operam com 25,5%*. O **Canal Energia** também fala em variação nos reservatórios com destaque para a região Norte. A redução na capacidade de armazenamento foi de 25,5%, informa o ONS, a partir dos dados da operação do sistema da última quarta-feira, 13 de novembro.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911141573752658015](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAUAKUED8w--3D--3D&cod_noticia=1911141573752658015)

## 16 de novembro

*Aprovação de 3 empréstimos bilionários sinaliza que BNDES continuará no crédito, diz diretor*. O **Estadão.com**, o **Uol Notícias**, a **Isto é Online** e o **Informoney** publicam matéria sobre a permanência do BNDES na concessão de crédito a partir da aprovação recente de três empréstimos bilionários para investimentos empresariais. O texto aponta que, em outubro, houve dois empréstimos bilionários para o setor elétrico: R\$ 1,76 bilhão para a Chimarrão Transmissora de Energia S.A., do Rio Grande do Sul, e R\$ 1,26 bilhão para um parque de geração eólica da Engie, na Bahia.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911151573824747002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod_noticia=1911151573824747002)

*China põe US\$ 100 bilhões de fundos à disposição do Brasil*. O **Jornal do Brasil** reproduz notícia da Folha de S. Paulo sobre os US\$ 100 bilhões que a China deve dispor por meio de fundos estatais para uma nova rodada de investimentos no Brasil a fim de financiar projetos de infraestrutura. O texto relembra que chineses têm presença marcante no setor elétrico do Brasil.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911151573843644007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod_noticia=1911151573843644007)

*Único leilão de transmissão deve ter intensa disputa.* O site Brasil **Energia Renováveis/Eficiência/Consumo Online** traz previsões sobre o leilão agendado para o dia 19 de dezembro. O veículo informa que o certame deve repetir a intensa competição de empresa do setor, como nos certames mais recentes.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911151573822179001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAMAKUID9A--3D--3D&cod_noticia=1911151573822179001)

## 17 de novembro

*João Doria fecha empresas públicas e põe São Paulo à venda.* A **Carta Capital** publica reportagem sobre o relatório da CPI da Fundação para o Remédio Popular (Furp) na Assembleia Legislativa de São Paulo. No texto, há menção à Camargo Corrêa, acerca da delação premiada de executivos da empresa ao Ministério Público. Os delatores teriam pago propina para que a fundação indenizasse a empreiteira em R\$ 22 milhões por supostos prejuízos com a construção de uma das fábricas da Furp, em Américo Brasiliense, concluída em 2009.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAcAKUMD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911171573980442003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0NAcAKUMD9Q--3D--3D&cod_noticia=1911171573980442003)

## 18 de novembro

### Destaques do setor

*Subsídio a painéis solares chegará a R\$ 1 bi em 2 anos – O Estado de S. Paulo* aponta que painéis solares terão subsídio de R\$ 1 bilhão, valor equiparado ao programa para bancar tarifas mais baixas no Nordeste. Os cálculos são da Aneel, que quer reduzir os subsídios para quem produz sua própria energia. A informação foi republicada no **Estadão.com** e no site **Terra**.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574051519006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod_noticia=1911181574051519006)

*Mudança em regra pode colocar freio à expansão do setor.* Na sequência, também em **O Estado de S. Paulo**, no **Estadão.com** e no **Terra**, há matéria que explica que o benefício concedido para instalação de painéis solares onera conta de energia da população mais pobre e aumenta os custos das distribuidoras.



**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574053577006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod_noticia=1911181574053577006)

*Possível cobrança na geração de energia solar deixa investidores preocupados no TO. O G1 noticia que o debate público sobre a mudança de regras para o consumidor no uso da energia solar traz preocupações aos investidores desse mercado no Tocantins.*

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911171574029150004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAAAKUQD9g--3D--3D&cod_noticia=1911171574029150004)

## 19 de novembro

### *ENGENHARIA: Estudantes da Unesc/Cacoal conhecem Usina de Jirau em Jaci-Paraná, do Rondônia Ao Vivo Online*

Para o professor Welbe Cavalcante, visitas em campo chamam a atenção e contribuem para a formação dos estudantes.

Acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Elétrica e Engenharia de Produção, oferecidos pela Unesc em Cacoal, visitaram a Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, em Jaci-Paraná. Trata-se da 4ª maior usina do Brasil e 14º do mundo em geração de energia. O grupo estava acompanhado dos professores Danilo César Bastos, Welbe Rangel Cavalcante e foi recepcionado pela equipe de Relações Institucionais da Usina.

Para o professor Welbe Cavalcante, visitas em campo chamam a atenção e contribuem para a formação dos estudantes. "Essas atividades facilitam e permeiam os trabalhos em sala de aula", afirma Cavalcante. Na apresentação institucional, os visitantes conheceram toda a logística e operação da UHE Jirau. Em seguida, estiveram nos principais pontos da Hidrelétrica e viram de perto aspectos da construção civil, do funcionamento das turbinas e de atividades cotidianas relacionadas ao exercício do profissional de Engenharia.

De acordo com o professor Danilo Bastos, "a visita permitiu a assimilação de conceitos teóricos ligados às disciplinas de Hidrologia, Geologia Aplicada, Análise de Estruturas em Concreto Armado e Materiais de Construção Civil", conta Bastos. O estudante Matheus Galã Castilhos concorda com o professor e acrescenta que a experiência foi excelente para conhecer também as ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Usina Jirau.

## **Destaques do Setor**

*Vinci atrai mais de 5 mil investidores em novo FIP.* O **Valor Econômico** informa que o Fundo de investimento e participações em infraestrutura (FIP-EI) Vinci Energia atraiu mais de 5,5 mil investidores do varejo em sua oferta inicial na Bolsa de Valores, captando R\$ 420 milhões nesse início.

**Íntegra:** <https://valor.globo.com/financas/noticia/2019/11/19/vinci-atrai-mais-de-5-mil-investidores-em-novo-fip.ghtml>

*Cemig espera fechar venda de ativos em 2020.* O **Canal Energia** publica que a Cemig está otimista com a economia brasileira e indica que o processo de venda das participações em empreendimentos onde a empresa não é acionista principal deve prosseguir no ano que vem. Dentre os principais ativos dessa lista figuram a Gasmig, Light, as participações nas UHEs Santo Antônio e em Belo Monte.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574120477011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574120477011)

*Mudança de regras da energia solar na geração distribuída vai na contramão do mundo, diz ABSOLAR.* O **Globo** repercute matéria sobre possível retirada de subsídios para aquisição de painéis solares, conforme proposta da Aneel. A matéria diz que as medidas são prematuras e podem prejudicar os consumidores brasileiros interessados em gerar a sua própria de eletricidade.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574113425002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574113425002)

*Setor de energia solar ameaça sustar investimento se Aneel avançar com tarifa.* A **Época Online** também produziu matéria com empresa do setor de energia eólica refutando as medidas da Aneel e com indicativo de suspensão de investimento para novos projetos.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574075005004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574075005004)

*Mudança de regulação não compromete apoio à energia.* O **Valor Online** traz texto opinativo de Amanda Schutze que defende medidas da Aneel sobre a suspensão de subsídios a painéis solares. Em resumo, a articulista diz que os mais pobres não devem pagar pelos que podem instalar painéis solares em suas unidades consumidoras.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574142099008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911191574142099008)

*Aneel divulga balanço da fiscalização de barragens.* A **Rádio EBC** divulgou que a força-tarefa liderada pela Aneel fiscalizou as barragens de 351 empreendimentos hidrelétricos em 21 estados e no distrito federal, entre fevereiro e novembro deste ano.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574087319019](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574087319019)

*BNDES aprova crédito de R\$ 2,7 bilhões para Mantiqueira Transmissora.* O **Valor Online** informa que informa que o banco estatal concedeu crédito para empresa de Minas Gerais donas de projetos que vão escoar energia do ES e RJ e farão a interconexão com eólicas do NE. O **Canal Energia** também publicou a informação.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574106477007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574106477007)

*Agência goiana multa distribuidora Enel Goiás em R\$62,1 mi.* A Reuters noticiou que a Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) multou a Distribuidora de Energia Enel Goiás em 62,1 milhões de reais por prestação inadequada de serviços. A matéria ganhou também as páginas dos sites **Terra**, **Uol Notícias** e **Época Negócios**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911181574112047012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0tAQAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911181574112047012)

## 20 de novembro

### Destaques do setor

*Governo superestima valor da privatização da Eletrobras, diz fonte.* Matéria da **Exame** sobre a privatização da Eletrobras sustenta que a previsão de R\$ 16,2 bilhões prevista com a venda da estatal é superestimada em cerca de 25%, segundo uma fonte anônima. A comparação foi feita com base em fatores como a tendência de preços da energia elétrica e no valor da privatização da Cesp em 2018.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574198667004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574198667004)

*Governo cria via rápida para acelerar privatizações de estatais.* O **Estadão.com** publica matéria sobre a criação de um processo simplificado para a venda empresas públicas, resolução do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A regra passa a valer imediatamente para estatais com receita operacional bruta anual inferior a R\$ 300 milhões. A notícia também foi destaque do **Valor Econômico** e do **UOL**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574208285002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574208285002)

*Ex-ministro do STF acusa Palocci de fraude processual em delação.* A **Folha. S. Paulo** cita a empresa Camargo Corrêa em matéria sobre petição à Justiça Federal de São Paulo, apresentada pelo ex-ministro do STF Eros Grau contra o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci. A empreiteira é mencionada no seguinte trecho: "(Palocci)

afirmou à Polícia Federal em sua colaboração premiada que, em 2010, Thomaz Bastos lhe pagou propina de R\$ 1,5 milhão para que ajudasse a enterrar a Operação Castelo de Areia, que investigava a empreiteira Camargo Corrêa por supostos crimes financeiros e de lavagem de dinheiro”. A informação também foi publicada na **Folha.com**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574230419002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911201574230419002)

*Casa de câmbio usada por Messer foi citada na Castelo de Areia.* O site **O Antagonista** menciona a empresa Camargo Corrêa, em notícia sobre relatório final da Operação Castelo de Areia. O texto diz que a Entertour, casa de negociação de moedas estrangeiras, foi um dos locais usados pelo doleiro Kurt Paul Pickel, alvo principal da investigação que atingiu a empreiteira e antecipava em uma década as apurações da Lava Jato.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574195043003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574195043003)

*Aneel autoriza entrada em operação de última turbina de Belo Monte.* **G1, Uol Notícias e Canal Energia** noticiaram que a ANEL autorizou ontem a operação comercial da 18ª e última turbina da usina hidrelétrica de Belo Monte, localizada no rio Xingu, no Pará.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574209981004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574209981004)

*Ferrovia da MRS é bloqueada na região de Brumadinho por atingidos por barragens.* A **Reuters Brasil** informou que integrantes de movimento formado por atingidos pelo rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), bloquearam uma ferrovia na altura do município Mário Campos, ontem. A informação também está no site G1.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574177895002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574177895002)

*CPI da Energia abre investigação sobre geração, distribuição e transmissão elétrica em Roraima.* O **G1** noticia que deputados da Assembleia Legislativa de Roraima iniciaram as investigações da CPI do Setor Energético, a CPI da Energia. Em relatório preliminar, os membros da Comissão destacaram a falta de investimento da empresa Roraima Energia responsável pelo fornecimento no estado, para melhorar a qualidade do serviço prestado.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574198050006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574198050006)

Na **Coluna do Estadão**, em **O Estado de S. Paulo**, informa que governo de Goiás pretende rescindir o contrato da empresa Enel para a distribuição de energia no Estado. Um projeto de encampação foi apresentado na Assembleia Legislativa e tem aval do Executivo estadual. O governo alega que a empresa não consegue prestar o serviço adequadamente.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_facsimile.php?cod\\_pagina=1287332702&cod\\_noticia=1911201574222507012&autolog=eJwzMDAwMTEyAAMjAONLQ0MjAwAoZAPb](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_facsimile.php?cod_pagina=1287332702&cod_noticia=1911201574222507012&autolog=eJwzMDAwMTEyAAMjAONLQ0MjAwAoZAPb)

*Energia solar fotovoltaica: quando os benefícios superam, de longe, os custos.* No **Blog do Fausto Macedo**, no **Estadão.com**, há artigo contrário à suspensão de subsídios para instalação de painel solares, medida que deve ser adotada pela Aneel em 2020. O artigo é assinado por Rodrigo Sauaia, CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da entidade.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1911191574174981001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgAAKT4D7w--3D--3D&cod_noticia=1911191574174981001)

## 21 de novembro

### Destaques do setor

*Recepção ao PL da Eletrobras está dentro do esperado, diz Marisete Pereira.* O **Canal Energia** produz matéria sobre declarações da secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Pereira, depois do envio do projeto de lei de privatização da Eletrobras à Câmara dos Deputados. Ela diz que a recepção está de acordo com o que havia sido acordado entre o ministro Bento Albuquerque e lideranças partidárias.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574279579005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574279579005)

*Regras de Comercialização sobre Dessem entram em consulta.* O **Canal Energia** noticia a abertura, anunciada pela Aneel, da consulta pública para discutir o aprimoramento das Regras de Comercialização de Energia Elétrica para 2020, considerando a entrada do Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) na programação de operação do sistema, a partir de janeiro do ano que vem.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574279583001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574279583001)

*TCU nega cautelar que pedia suspensão da revisão de subsídios a painéis solares.* O **Uol Notícias** destaca que o Tribunal de Contas da União (TCU) indeferiu a medida cautelar que visava suspender a revisão da norma que regula os subsídios concedidos a usuários de painéis solares. O pedido foi feito pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, e negado pela ministra Ana Arraes. O assunto tem sido alvo de polêmica no setor e está sob análise da Aneel, que deve propor novas regras a partir de 2020.



**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574286673004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574286673004)

*Aneel e Câmara discutem revisão de normas para produção de energia. A Isto é Online* informa que o tema do uso e subsídios para painéis solares chegou à Câmara dos Deputados, com audiência pública realizada ontem. A audiência ocorreu na Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, em Brasília.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574286602001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574286602001)

*Decreto altera regra sobre homologação de bandeiras tarifárias de energia. A Época Negócios e o Infomoney* publicam matéria sobre alteração na periodicidade do Sistema de Bandeiras Tarifárias, anunciada pela Aneel no Diário Oficial da União (DOU) ontem. O decreto não menciona mais a periodicidade para a homologação da agência. Antes, as bandeiras tarifárias seriam homologadas a cada “ano civil”.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574255585013](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574255585013)

*PPI espera encerrar o ano com pelo menos 37 ativos leiloados. O Valor Econômico* apresenta previsão da venda de ativos do governo federal até o final de dezembro e menciona o leilão de 12 lotes em projetos de linhas de transmissão agendado para o dia 19 de dezembro.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574248301005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574248301005)

*Bolsonaro cria a NAV Brasil, primeira estatal de seu governo. O Globo* lista dez empresas incluídas na lista de privatizações do governo de Jair Bolsonaro e menciona a Eletrobras: “líder em geração e transmissão de energia elétrica no Brasil, é a maior companhia do setor elétrico da América Latina. No segundo trimestre do ano, registrou lucro líquido de R\$ 5,5 bilhões, resultado 305% superior a igual período do ano passado”.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574278514001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574278514001)

*Bolsonaristas, tremem: um petista mira um cargo. A Época Online* divulga que o atual diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata Ferreira, tentará a recondução ao cargo no ano que vem. A nota destaca que o executivo é filiado ao PT do Rio de Janeiro.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574245996004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgQAKT8D8A--3D--3D&cod_noticia=1911201574245996004)

**22 de novembro**

**SEGURANÇA PÚBLICA: Rondônia ativa Batalhão de Polícia de Fronteira e combate avanço da criminalidade, do Rondônia Ao Vivo Online**

O custeio da diárias para garantia das atividades permanentes do BPFron foi garantido junto a Senasp pelo governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha

O trabalho de enfrentamento à criminalidade nos 1.342 km de fronteira de Rondônia ganhou reforço na quinta-feira (21) com ativação do Batalhão de Polícia de Fronteira e Divisas (BPFron), no distrito de Nova Mutum, e ascensão ao cargo do capitão PM Wandes Melo Maciel como comandante da unidade. "*Vamos honrar nossa missão de reduzir o índice de crimes na faixa de fronteira*".

O secretário-chefe da Casa Militar, coronel PM Valdemir Carlos de Góes, que representou o governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha, na solenidade, destacou o empenho do governo em criar condições para um trabalho mais efetivo na garantia da segurança da população rondoniense. Para ele, o batalhão é estratégico para o combate de ilícitos internacionais como contrabandos, assim como retirada ilegal de madeira e pirataria.

"*Era um sonho da nossa Polícia Militar especializada. Há muito tempo somente existia uma Companhia de Operações Especiais onde eram feitos todos os serviços com ações Táticas, Choque e Policiamento de Fronteira. Hoje nós vemos todos os embriões se transformarem em unidades independentes e que fazem um serviço de excelência. Excelência essa cobrada por toda a sociedade*", disse o secretário-chefe da Casa Militar.

Para o comandante-geral da Polícia Militar, coronel PM Mauro Ronaldo Flôres Corrêa, devido ao desafio e importância que é o combate à criminalidade em regiões fronteiriças, se faz necessária essa estruturação e presença policial nessas áreas. "*Esse batalhão é importante não só para Rondônia, mas para todo o Brasil. Aqui combatemos os crimes transfronteiriços, evitando que drogas e armas cheguem em outras regiões. Dessa forma, nosso trabalho está contribuindo para que os índices de criminalidade reduzam em nosso país*", avalia.

#### SEDE E EFETIVO PRÓPRIOS

O comandante-geral da PM ainda destacou que a unidade conta com uma equipe treinada e com a implantação das melhores práticas existentes no Brasil. "*Nós visitamos outros batalhões de fronteira do país e trouxemos como modelo para nosso Estado, mas de forma ajustada às nossas necessidades*", conta. O BPFron foi criado pelo Decreto 22.953, em resposta ao crescente índice de crimes transfronteiriços, ao qual teve um incremento de cerca 59% entre os anos de 2012 e 2018.

Inicialmente, o efetivo era composto por policiais das unidades já existentes em todo o Estado, contando com 16 policiais militares em cada operação. A nova unidade deu um passo importante em meados de setembro quando, através da Portaria n. 6510, houve a seleção do comandante e de 21 policiais militares para integrar o efetivo embrionário. Desde então, o Batalhão de Fronteira e Divisas tem ininterruptamente executados suas atividades operacionais.

Em poucos meses de atividades, o BPFron já apreendeu mais de 25 armas de todos os tipos de calibres, entre elas, um Fuzil AK 47 e mais de 90 pessoas foram flagranteadas. Também houve apreensão de granadas, munições, madeiras extraídas ilegalmente, 20 veículos, 8 mil litros de combustíveis, aproximadamente R\$ 100 mil sem declaração devida, 4 mil maços de cigarros, ouro extraído ilegalmente, diversos produtos falsificados proveniente da Bolívia, que somados chegam a aproximadamente R\$ 250 mil.

De acordo com o secretário de Estado da Segurança Pública, Defesa e Cidadania (Sesdec), coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá, a ativação do Batalhão de Fronteira e Divisas faz parte de um conjunto de ações articuladas para tornar o Estado mais seguro. *"O resultado da Operação Hórus, realizada pelo batalhão, nos deixa bastante orgulhosos. Paralelo a isso, nós temos o projeto de Digitalização da Comunicação, 13 dos 27 municípios e distritos na faixa de fronteira já foram beneficiados com a comunicação via digital. Estamos esperançosos de que, no próximo ano, toda faixa da fronteira esteja com comunicação digital para segurança e qualidade do trabalho do nosso efetivo"*, planeja o secretário.

Agora, com sede e efetivo próprios, a expectativa é que o combate feito pelo BPFron aos ilícitos se fortaleça. *"Quero agradecer ao governador pela forma que vem tratando a Segurança Pública de Rondônia. Pela facilidade de trânsito junto ao governo federal, e junto com o secretário de Segurança, coronel Pachá, através da Senasp, conseguiram o custeio de diárias para as atividades do nosso Batalhão de Fronteira"*, disse o comandante-geral da PM.

A construção da sede contou com a parceria da UHE [Jirau](#). *"Nós não estamos falando só de segurança pública, mas também de desenvolvimento social. Isso nos dá muito orgulho de trabalhar em um empreendimento que se preocupa com esses pilares importantes para o desenvolvimento da região"*, afirma o diretor administrativo da UHE [Jirau](#), Júlio Freitas.

## SECOM - GOVERNO DE RONDÔNIA

### *BAIXO MADEIRA: Vereador Bengala participa de reunião sobre ativação de agroindústria de Castanha, do **Rondônia Ao Vivo Online***

O vereador Jurandir Bengala disse que os procedimentos estão começando de maneira correta, com análise profissional e planejamento, visando resultados práticos e seguros

Na manhã dessa terça feira, 19, o Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Luis Cláudio Pereira, participou de reunião no gabinete do vereador Jurandir Bengala, para discutir iniciativas voltadas para a ativação de uma unidade de beneficiamento de castanha na vila São Carlos, na região do Baixo Madeira, em Porto Velho. No encontro estavam presentes Veríssimo Santos Neto, gerente do departamento de Meio Ambiente e Sócio Economia da [Hidrelétrica de Jirau](#), o presidente da Cooperativa de Agro Extrativismo do Médio e Baixo Madeira (COOMADE) José Wilson Mello, o empresário Antônio Pires Viana e gerente de produção da Semagric, agrônomo Luis Carlos Coelho de Menezes.

Conforme José Wilson Mello a unidade de processamento de castanha já existe e precisa de investimento para que volte a funcionar com capacidade industrial adequada, de maneira que uma parceria com empresa privada se justifica e atende as

necessidades dos que do dependem do extrativismo na região e que necessitam de valorização no produtor final. O empresário Antônio Viana anunciou que a empresa que representa está disposta a investir, inicialmente, pelo menos 700 mil reais em estrutura e aportar mais um milhão e meio de reais para custeio, basicamente na aquisição de castanhas in natura.

Luis Cláudio da Agricultura disse que a gestão Hildon Chaves tem políticas públicas voltadas para esse tipo de iniciativa, tem absoluto interesse em fomentar o agronegócio e que a SEMAGRIC está apta a oferecer assistência e apoio que se fizer necessário, inclusive contando com técnicos qualificados para trabalhar no sistema agro florestal. José Mello, presidente da COOMADE, disse que se abre uma perspectiva de otimismo para a região do Baixo Madeira, na junção de forças entre a Semagric, a SGR *Jirau*, a Cooperativa e uma empresa privada. Por sua vez o vereador Jurandir Bengala disse que os procedimentos estão começando de maneira correta, com análise profissional e planejamento, visando resultados práticos e seguros. "*A Jirau tem ligação direta com os produtores e se preocupa com a manutenção e produtividade sobre os investimentos que já foram feitos e os que ainda serão inseridos*", disse o vereador.

Ainda na manhã de ontem uma comitiva formada pelo presidente da COOMADE, pelo engenheiro agrônomo Luis Carlos Menezes, o empresário Antonio Viana, que também é especialista nesse tipo de usina de processamento, e representantes da Jirau seguiram viagem até a vila de São Carlos para visitar a agro indústria e fazer um diagnóstico detalhado, iniciando assim as tratativas que possam colocar a unidade em funcionamento já nos próximos meses.

### Destaques do setor

*Energisa pretende investir R\$7,5 bi nos próximos 3 anos no Brasil, diz CEO.* A **Reuters**, **Valor Econômico**, **Estadão Conteúdo**, **Uol Notícias**, **Época Negócios** e outros veículos de relevância destacaram que a empresa Energisa planeja investir R\$ 7,5 bilhões nos próximos três anos no país. A informação foi dada pelo presidente da elétrica, Ricardo Perez Botelho, depois de audiência com o presidente Jair Bolsonaro, na quinta-feira (21/11).

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911211574371155008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1911211574371155008)

*Governo corrige decreto sobre homologação das bandeiras tarifárias pela Aneel.* O **Estadão Conteúdo** e o **Uol notícias** publicaram informação sobre correção do decreto presidencial que regulamenta a homologação das bandeiras tarifárias. Agora, o texto especifica que essa homologação se dará "anualmente". O decreto anterior, divulgado dia 20/11, não mencionava a periodicidade.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911211574354708006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1911211574354708006)

*Shell firma acordo para fornecer GNL no Pará.* O site **Brasil Energia Petróleo & Gás Online** destaca que a Shell International Trading Middle East Limited assinou termo de

compromisso com a Hidrovias do Brasil para fornecer GNL à usina termelétrica (UTE) Vila do Conde, que a empresa brasileira pretende construir no Pará. O acordo prevê o suprimento do combustível por 25 anos.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911201574398286005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1911201574398286005)

*Zema ataca qualidade do serviço da Cemig para defender privatização.* O **Valor Econômico** publica matéria sobre as críticas públicas feitas pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema), e pelo atual presidente da Cemig, Cledorvino Belini, aos serviços prestados pela empresa.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911221574402726006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1911221574402726006)

*MME deve publicar em breve portaria para reduzir limite ao ACL.* O **Canal Energia** informa que o Ministério de Minas e Energia deverá publicar nos próximos dias portaria que dá sequência ao processo de abertura do acesso do mercado livre à fonte convencional. A ideia em princípio é continuar a reduzir os limites de acesso de consumidores até a carga de 500 kW.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911211574381639005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgIAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1911211574381639005)

## 23 de novembro

### Destaques do setor

*Ex-diretor da Aneel acusado de rombo milionário recebeu mais de R\$ 250 mil de empresas beneficiadas.* O **noticiário nacional** destacou a Operação Elétron, da Polícia Federal, e as acusações contra o ex-diretor da Aneel, Edvaldo Santana, alvo de buscas pela corporação. Segundo as notícias, ele teria recebido mais de R\$ 250 mil de empresas beneficiadas por suas próprias decisões como relator de 25 procedimentos administrativos abertos na agência entre 2010 e 2013. A matéria está no **Estadão.com** e em outros grandes veículos, como **G1, Canal Energia, Reuters, Exame, Uol, Rádio EBC, Terra, Folha.com, Metrôpoles Online, Correio Braziliense, Veja, o Antagonista** e outros.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911231574499960002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1911231574499960002)

*MME quer retomar estudos para UHEs de até 800 MW no Sudeste.* O **Canal Energia** publica que o governo federal está mapeando 15 GW em novas usinas hidrelétricas no Sudeste/Centro-Oeste. A intenção é colocar metade desses aproveitamentos no PDE 2030. São usinas potenciais cuja capacidade instalada podem variar de 200 MW a 800 MW.



**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911221574457070003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1911221574457070003)

*ONS: crescimento da carga cai para 3% em novembro.* O Canal Energia destacou que a previsão de armazenamento máximo dos reservatórios para o final do mês está em 18,3% no Sudeste; 35% no Sul; 32,2%, no Nordeste; e 20,5% do Norte. O ONS revisou para baixo a previsão de carga de energia em novembro do Sistema Interligado Nacional, que diminuiu de 70.707 MW médios para 69.697 MW médios.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1911221574464889005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgYAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1911221574464889005)

#### 24 de novembro

##### Destaques do setor

*Ex-diretor da Aneel acusado de rombo recebeu mais de R\$ 250 mil de beneficiados.* O **Estadão Conteúdo** continuou a divulgar as ações da Polícia Federal na Operação Elétron contra o ex-diretor da Aneel, Edvaldo Santana. O texto diz que ele recebeu mais de R\$ 250 mil de empresas beneficiadas por decisões dele como relator de 25 procedimentos administrativos abertos na agência entre 2010 e 2013. O caso também foi noticiado pela versão online do **Correio Braziliense**. A notícia ganhou ampla repercussão no dia anterior.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgEAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911231574530306004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgEAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1911231574530306004)

*A 'Bosta Seca' de Palocci.* A coluna de **Elio Gaspari**, em **O Globo** e **Folha de S. Paulo**, cita a Camargo Correa ao abordar contradições em delações feitas pelo ex-ministro Antonio Palocci, mencionando depoimento recente à Polícia Federal em que disse que foi contratado pelo advogado e também ex-ministro Thomaz Bastos, em 2009, para ajudar a “desmontar” a Operação Castelo de Areia, que envolvia a empreiteira.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911241574594452009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911241574594452009)

*Hidrelétrica de Belo Monte liga última turbina.* O acionamento da última turbina de Belo Monte foi destaque do **Estadão.com**. O texto diz que a operação da 18ª unidade geradora marca a conclusão de uma das obras mais caras da história do Brasil, com valor aproximado de R\$ 40 bilhões, a custos atuais. A informação circulou também no site **Terra Notícias**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgEAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1911241574583249008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgEAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1911241574583249008)

#### 25 de novembro

### Destaques do setor

*Já estou condenado, minha credibilidade e reputação viraram lixo, diz ex-diretor da Aneel alvo da Eletrón.* No **Estadão.com**, há destaque para nota do ex-diretor da Aneel, Edvaldo Santana, que foi alvo de buscas na Operação Elétron, realizada pela Polícia Federal na sexta, 22/11. Ele diz, no texto: "já estou condenado, pois tudo que tenho, minha credibilidade e reputação viraram lixo e se transformaram nas minhas lágrimas". A notícia também ganhou espaço em outros grandes veículos, como **Exame.com**, **Uol Notícias** e **Blog do Fausto Macedo**, este vinculado ao **Estadão**. No sábado e domingo, a operação foi o principal destaque da imprensa nacional (veja nas notícias de 23 e 24 de novembro)

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911241574624258006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911241574624258006)

*Passivos e provisões podem pesar na privatização da Eletrobras.* O **Valor Econômico** informa que passivos, provisões e incertezas incluídas no balanço financeiro do terceiro trimestre da Eletrobras, divulgado neste mês, podem dificultar a venda dos ativos da estatal, privatização prevista para o ano que vem com estimativa do governo federal em arrecadar R\$ 16,3 bilhões com a operação. A matéria destaca que o problema mais conhecido da empresa é o empréstimo compulsório sobre o consumo de energia feito no passado.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574664696002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911251574664696002)

*Sem averiguações, mistura de interesses marca tentativa de privatizar Eletrobras.* A **Carta Capital** traz matéria que faz relação entre ação da Polícia Federal contra o deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE) e o pai dele, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), e interesses públicos e privados que envolvem a privatização da estatal. O texto afirma que a apreensão realizada em setembro na casa do político indica recebimento de propina de empreiteiras durante anos.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911241574607167011](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911241574607167011)

*Para especialistas, cassação vai gerar limbo regulatório.* O **Valor Econômico** publica matéria com avaliação do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, sobre o projeto de decreto legislativo em discussão na Assembleia Legislativa de Goiás que quer sustar o contrato de concessão da Enel Distribuição Goiás. Ele entende que a anulação abre um precedente negativo e é inviável juridicamente, além de não ter avaliação da Aneel e decisão do Ministério de Minas e Energia (MME).

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574665054004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1Mjc0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911251574665054004)

*Disputa com Enel Goiás chega à Câmara.* O **Valor Econômico** informa que as “turbulências políticas” enfrentadas pela Enel Distribuição Goiás chegaram à Câmara dos Deputados, em Brasília.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574664997004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgUAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1911251574664997004)

## 26 de novembro

### Destaques do setor

*País terá de investir R\$ 450 bi em dez anos para ampliar transmissão e geração de energia, diz ministro.* A imprensa deu destaque a fala do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre investimentos futuros no setor elétrico. Ele declarou que o país precisará investir cerca de R\$ 450 bilhões em novos projetos de geração e transmissão de energia até 2029. Com o investimento, o crescimento estimado em geração será da ordem de 25% e, na transmissão, de 39% em dez anos. A informação consta nos sites **O Globo**, **Valor Online**, **Isto é Online** e **R7**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574698922005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1911251574698922005)

*Ministro diz que é impossível prever valor da Eletrobras em privatização.* A **Folha.com** destacou também a declaração do ministro de Minas e Energia sobre a privatização da Eletrobras. Ele diz que não tem como saber qual será o valor da estatal na operação agendada para o segundo semestre de 2020. O governo pretende arrecadar R\$ 16,2 bilhões com a capitalização da empresa. A notícia circulou ainda em **Valor Online** e **Jornal do Brasil Online**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574703430003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1911251574703430003)

*Fachin manda inquérito de Lobão para Curitiba.* O **Estado de S. Paulo** informa que o relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, o ministro Edson Fachin, enviou as investigações contra o ex-ministro Edison Lobão (MDB-MA) à 13.ª Vara Federal de Curitiba. O inquérito em questão apura suspeita de pagamento de propina pela Camargo Corrêa ao ex-senador e por contratos da usina de Belo Monte. A alegação é que o político maranhense perdeu o foro privilegiado e, desse modo, o caso não pode ser analisado pela suprema corte.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911261574741028002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1911261574741028002)

*Leilões podem contratar R\$ 26 bi.* O **Valor Econômico** traz matéria sobre os próximos cinco leilões que serão lançados pelo governo federal. Juntas, as concorrências contam R\$ 26 bilhões em investimentos para os próximos 35 anos. Para o setor elétrico, a data-

chave é 19 de dezembro, com o leilão de linhas de transmissão de energia, promovido pela Aneel. Serão ofertados 12 lotes, composto por 17 linhas e 16 subestações, localizados em 12 Estados. Os empreendimentos somam 2.360 km e têm investimentos estimados de R\$ 4,18 bilhões.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=19112615747382002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=19112615747382002)

*Senadores analisam impactos sociais e econômicos gerados pela usina de Belo Monte em Vitória do Xingu, no PA.* O **G1** publica notícia sobre o trabalho de uma subcomissão do Senado Federal, que esteve ontem (25) em Vitória do Xingu, no Pará. Os parlamentares são responsáveis por analisar compensação dos impactos sociais e econômicos gerados no município pela hidrelétrica de Belo Monte.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1911251574709144032](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgMAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1911251574709144032)

## 27 de novembro

*Jean de Oliveira fala sobre Energisa, potencial elétrico de RO e royalties, do Rondonotícias online*

PORTO VELHO RO - O Programa a Voz do Povo, apresentado pelo jornalista e advogado Arimar de Souza Sá ao vivo de segunda-feira à sexta-feira do meio-dia às 13 horas na capital pela Rádio Caiari 103,1 e em Rede Estadual pela Antena FM, recebeu nessa terça-feira (25), o deputado estadual Jean Oliveira (MDB).

No programa, o deputado que está em seu segundo mandato e também já foi vereador de Porto Velho, fez uma avaliação sobre o primeiro ano do Governo Marcos Rocha, e salientou que já é possível observar que a gestão do atual governador vai focar na saúde, mas frisou que é importante melhorar os avanços em relação à infraestrutura.

Ao falar sobre as pautas importantes que vêm sendo discutidas pelo Governo e o Poder Legislativo, o parlamentar destacou os problemas em torno da Energisa, empresa que gerencia a **distribuição de energia** no estado, que na opinião dele, vem na contramão do social, visando apenas a questão econômica com reajustes de 50% até 70% nas contas de energia dos rondonienses, causando grandes transtornos, inclusive a empreendimentos que vêm enfrentando dificuldades de manter as portas abertas devido aos custos elevados.

"Também estamos discutindo um débito que esta empresa tem com Rondônia, que não podemos aceitar de maneira nenhuma, pois está sendo negociado de forma que apenas a beneficie", complementou.

Na entrevista, Jean de Oliveira também lembrou que Rondônia tem grande potencial hidrelétrico e conta com micro e grandes geradoras de energia, citando como exemplo as UHE Santo Antônio e **Jirau**, instaladas no **Rio Madeira**, e a possibilidade ainda de mais duas binacionais no estado.

"Quando discutimos geração de energia, precisamos lembrar que a Legislação que compete aos deputados federais e senadores, não prevê que estados geradores tenham

abatimentos nas contas das residências, comércios ou indústrias. Rondônia produz atualmente cerca de 10 mil mega watts de energia, suficientes para abastecer aproximadamente 50 milhões de lares. Porém, o estado conta com em torno de 2 milhões de habitantes", apontou, acrescentando que existe uma cobrança neste sentido junto ao Congresso Nacional.

"Porém essa definição de como abaixar o valor da tarifa da energia elétrica, precisa ser discutida. O que ganhamos hoje em termos de geração de energia? Somente royalties, que hoje gira em torno de 5% do total de faturamento das usinas", completou, esclarecendo ainda que os valores administrados pelo estado destes recursos que giram em torno de R\$ 60 a 80 milhões por ano, foram empregados para pagar as dívidas adquiridas ao longo do tempo em cerca de 20 anos de inadimplência com a Previdência comprometendo inclusive aposentadorias, investimentos e custeios.

"Não existe uma forma de especificar onde foi gasto em investimentos e custeios, mas entrei com um projeto que tratava sobre a destinação de 20% destes royalties para criação de uma universidade estadual, porém foi vetado pelo governador na época em que foi encaminhado para sanção", retomou resumindo.

#### Agronegócio

No programa, o deputado também falou sobre manutenção nas redes de energia nas zonas rurais; regularização fundiária, que conforme salientou, tem avançado muito nas últimas e na atual gestão; deficiências que ainda persistem em relação as melhorias de estradas rurais e rodovias e que conforme relatou "não chegou onde queríamos"; declarou que é contra o fim da vacinação no combate à febre aftosa por temer uma sabotagem que pode dar fim aos valores agregados a pecuária do estado; explanou ações parlamentares em favor do estado; e outros assuntos de interesse de todos.

#### Destaques do setor

*'Usinas órfãs' serão nova aposta após Belo Monte.* O **Valor Econômico** destaca a inauguração da 18ª e última turbina da usina Belo Monte, no rio Xingu (PA), com a presença do presidente Jair Bolsonaro. Ao falar da resistência a grandes projetos do setor na Amazônia, o texto menciona os modelos a fio d'água e cita Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira (RO), assim como Belo Monte, que foram construídas nesse molde. A matéria ressalta que o governo apostará, a partir de agora, em empreendimentos de médio porte. Serão projetos com potência média de 600 megawatts (MW), variando entre 100 MW e 1.000 MW.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911271574833239008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1911271574833239008)

*Não seremos governados por Roma, diz Caiado sobre Enel em Goiás.* A polêmica sobre a distribuidora Enel, em Goiás, continua a ocupar o noticiário nacional. A **Folha.com**, por exemplo, publicou declarações do governador do Estado, Ronaldo Caiado, que está em campanha pelo fim da concessão à empresa italiana, que opera há dois anos em território goiano. O político diz que, se o projeto para estatizar a distribuidora for aprovado, será sancionado em evento público em frente à sede da empresa. O assunto também foi destaque no **Valor Econômico**, **O Globo** e **Correio Braziliense**.



**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911271574832584001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1911271574832584001)

*Ministério e Aneel trataram de situação da Enel Goiás, diz fonte.* O **Valor Econômico** informa que o caso da empresa italiana que distribui energia em Goiás é considerado delicado pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e o pelo diretor-geral da Aneel, André Pepitone. O jornal assegura que os dois se reuniram, na segunda-feira (25) para tratar da questão.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911261574780620027](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1911261574780620027)

*Aneel aprova cotas de Itaipu para 2020.* O **Canal Energia** publica matéria sobre aprovação da agência nacional para as cotas de potência e de energia da usina hidrelétrica de Itaipu. O texto informa que as cotas serão divididas proporcionalmente entre 30 concessionárias de distribuição em 2020. Também foram estabelecidas as cotas a serem rateadas entre as distribuidoras para 2027.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911261574809176001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1911261574809176001)

*Aneel ajusta energia de Angra para rateio em 2020.* O **Canal Energia** também destacou a decisão da agência nacional sobre os montantes de energia das usinas nucleares Angra 1 e 2 a serem comercializados com as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional para 2020. As cotas foram aprovadas na terça-feira (26). As definidas em 2014 para o ano sofreram ajustes.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1911261574796268003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0MgcAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1911261574796268003)

## 28 de novembro

### Destaques do setor

*Bolsonaro inaugura última turbina e finaliza entrega de Belo Monte.* A **Veja Online** destacou a inauguração da última turbina de Belo Monte, no Pará, com a presença do presidente Jair Bolsonaro. A usina agora passa a operar com a maior capacidade instalada de todas as hidrelétricas nacionais, com 11 GW e 18 turbinas. A informação foi destaque nos **G1**, **Uol Notícias** e **outros veículos de relevância**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUUD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911281574924231006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUUD9w--3D--3D&cod_noticia=1911281574924231006)

*Marinha autoriza navegação noturna para comboios no Rio Madeira em Porto Velho.* O **G1** publicou informação sobre o nível do Rio Madeira e a autorização da Delegacia Fluvial de Porto Velho para comboios e todas as embarcações navegarem à noite no

trecho de Porto Velho a Calama e na passagem do Pedral dos Marmelos. A Marinha suspendeu a navegação na área entre 19 e agosto e 25 de novembro.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911271574890773002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod_noticia=1911271574890773002)

*Valor das contas de energia elétrica no Brasil deve subir em 2020.* Está previsto um aumento médio de 2,42% em 2020, como consta em uma consulta pública aberta pela Aneel, em novembro, sobre o orçamento para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A informação é da **Agência O Globo**.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911271574876293004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod_noticia=1911271574876293004)

*Estudo mostra que taxar energia solar vai inibir investimentos.* O **Correio Braziliense** publica matéria sobre diferentes estudos que analisam a revisão da resolução normativa da Aneel que prevê taxar, em 60%, o setor de geração distribuída solar fotovoltaica. O estudo é capitaneado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1911271574903097002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgAAKUyD9w--3D--3D&cod_noticia=1911271574903097002)

## 29 de novembro

*"Tenho medo da covardia": como vive Flávia, ameaçada de morte na Amazônia,* do **UOL Notícias**

Flávia não mora mais na mesma casa em que criou seus filhos -e que foi invadida várias vezes- na floresta Amazônica, em Rondônia. O que a fez sair recentemente de lá foram as ameaças. Hoje, ela não vai ao local com sua motocicleta, também não anda mais desacompanhada. Essa é a rotina da auxiliar de serviços em saúde Ana Flávia Nascimento, 46.

Militante do **MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens)** desde 2013 em Rondônia, ela é uma liderança comunitária no distrito de Jaci-Paraná, em Porto Velho. O local, que tem cerca de 15 mil habitantes, teve a rotina afetada com a construção das **usinas hidrelétricas** de **Jirau** e Santo Antônio, no **rio Madeira**.

Professora da USP entra em ranking de cientistas mais influentes do mundo Émilie du Châtelet, que correu contra 'sentença de morte' para terminar seu legado científico Aos 16, ela tem bolsa em colégio de elite e ensina método a meninas negras

A luta pelos direitos e contra o avanço de desmatadores fez com que, em outubro, ela entrasse no Programa Federal de Proteção de Defensores de Direitos Humanos, ligado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Mas isso não tem feito com que ela se sinta segura.

"Não ando dentro da comunidade à noite, só em caso de algum evento e acompanhada com várias pessoas de minha confiança", conta Flávia a **Universa**.

"Minha vida hoje aqui não está fácil. Em 2013 comecei, junto com outros moradores, a lutar pelos nossos direitos, de uma comunidade atingida pelas gigantescas usinas **Jirau** e Santo Antônio. A cada ano enfrentamos novas situações delicadas", diz.

De 2013 para cá, conta, os moradores começaram a sentir o impacto inicial das obras. "Uma grande enchente em 2014 afetou vários moradores da comunidade", lembra. "Até 2015 fizemos lutas para que as pessoas recebessem suas indenizações pelos impactos da enchente."

Em 2016, com o crescimento do reservatório e após grande inundação de 2014, ela diz que mais famílias foram atingidas. "Elas também precisavam dos seus direitos, que estavam sendo violados. Foi um ano de luta também porque a usina Santo Antônio veio com um projeto para aumentar o reservatório. Já tínhamos impacto que ainda não tinha sido solucionado, então foi necessário que travássemos mais uma luta", lembra.

Flávia lembra que foi a partir daí que começaram as ameaças --que ela não sabe de onde partem. "A cada ano que fazíamos movimentos para garantir esses direitos, aumentavam as ameaças e perseguições", diz. As ameaças tiveram início com a resistência ao aumento do reservatório da usina e se intensificou após a aprovação. A comunidade passou a reivindicar que os R\$ 30 milhões de compensação social, destinados à Jaci-Paraná, passassem por um processo participativo dos moradores.

#### Pedido de inclusão

Em fevereiro, diante das ameaças cada vez mais frequentes, o **MAB** fez o pedido para inclusão de Flávia no programa federal. Ainda sem a aprovação, com ajuda do **MAB**, ela conta que mudou da casa em que vivia para um local mais seguro.

Mesmo no programa de proteção, ela diz que hoje ainda se sente insegura no local. "As situações [perseguição] ainda vem ocorrendo", afirma. "Foi retirada da comunidade a base da Polícia Militar, e foi para 15 km do local. Ficamos mais vulneráveis. O policiamento na localidade hoje é feito por rondas, com um efetivo reduzido."

Sobre os que teimam em ameaçar, ela diz não temer o assassinato. "Não tenho medo da morte, mas da covardia com a que isso pode acontecer. Mas não fugi, continuo aqui na luta pelos nossos direitos violados", afirma.

#### Impactos das usinas

Segundo o MAB, as obras da usina causaram grandes impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais, instalando grandes conflitos na região. "As comunidades foram afetadas de diversas maneiras, áreas de terra se tornaram alagadas, o solo em muitos pontos permanece encharcado, comprometendo as atividades agrícolas e agroextrativistas", disse o movimento, em nota -por questões de segurança, preferiram não destacar uma fonte para conversar com **Universa**.

Ainda segundo o MAB, houve uma grande migração, provocada pela obra da usina de **Jirau**, que atraiu pessoas em busca de trabalho. "Com o inchaço populacional ocorreu o aumento da violência. Houve contaminação da água provocada pela formação do lago de Santo Antônio, levando ao deslocamento de parte dos moradores e impactando a saúde dos que permanecem."

Sobre Ana Flávia, o MAB afirma que ela representa a luta de comunidades para garantir os seus direitos. "Flávia vem ficando cada vez mais exposta devido à sua atuação

permanente e insistente em defesa das famílias atingidas. O MAB vem realizando denúncias, participando de audiências, reuniões e protestos para pressionar o Estado e as empresas", afirmou.

O movimento ainda pede que o Ministério Público investigue como se deu o processo de licenciamento da expansão da usina hidrelétrica de Santo Antônio e como vem sendo aplicadas as suas devidas compensações, "visando a adequada mitigação e a responsabilização de quaisquer responsabilidades."

Carlos Madeiro

Colaboração para Universa

**(NEGATIVA)** "*Tenho medo da covardia*": como vive Flávia, ameaçada de morte na Amazônia. O **Universa**, site do **Uol** voltado a questões da mulher, traz matéria sobre a ativista do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Ana Flávia Nascimento. Ela é moradora de Rondônia e liderança comunitária de Jaci-Paraná que, segundo a notícia, está ameaçada de morte e hoje integra o programa federal de proteção de testemunhas. A construção das usinas de Jirau e Santo Antônio é mencionada na matéria como principal causa de alteração na vida de 15 mil habitantes dessa região, principalmente, no que diz respeito à migração populacional na região em busca de trabalho, fluxo que estaria ligado aos empreendimentos.

*Análise da assessoria* – Apesar de a matéria, não ligar diretamente as ameaças de morte contra Ana Flávia ao empreendimento, Jirau figura, junto com Santo Antônio, em um contexto negativo de problemas na região e de insegurança à essa liderança comunitária. O texto diz que Flávia desconhece quem são os autores dessas ameaças, porém, diz que o risco de ataque começou após os pedidos de indenizações para moradores para mitigação de impactos nas comunidades do entorno. Há ainda menções a problemas, como aumento da violência, deslocamento de moradores e contaminação da água, que estariam relacionados às hidrelétricas nessa região de Rondônia. A matéria não traz posicionamento de nenhuma das duas usinas.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575012513004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911291575012513004)

### Destaques do setor

*MP aumenta tom contra proposta da Aneel de tributar energia solar.* A **Época Online** diz que o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) aumentou o tom para que a Aneel não tribute o uso de painéis solares, como vem sendo discutido pelo setor ao longo desse mês. O texto diz que que, no ofício encaminhado ao TCU, o procurador-geral Lucas Rocha Furtado afirma que a medida é "prejudicial aos produtores e consumidores de energia solar fotovoltaica".

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911281574974958002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sgQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911281574974958002)

*Projeto de lei que propõe rescisão do contrato entre Governo de Goiás e Enel é aprovado em comissão da Assembleia.* O **G1** noticia que a Assembleia Legislativa de Goiás aprovou, por unanimidade, o projeto de lei que propõe a rescisão do contrato de distribuição de energia firmado entre o governo do estado e a Enel. A notícia é mais um capítulo da polêmica que se instalou em torno dos serviços da distribuidora de energia no território goiano.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911281574951776010](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911281574951776010)

*Níveis caem 0,3% e reservatórios do Norte operam com 22,2%.* O **Canal Energia** informa que a região Norte apresentou variação de 0,3% nos níveis, que desceram para 22,2% da capacidade, de acordo com o ONS da última quarta-feira (27).

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911281574964187003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911281574964187003)

*Aneel regulamenta geoespacialização de instalações de transmissão.* O **Canal Energia** publica matéria sobre a regulamentação por parte da Aneel sobre a geoespacialização das instalações de transmissão e a criação da Base de Dados das Instalações de Transmissão. A BDIT vai concentrar em uma única plataforma as principais informações dos ativos de transmissão de energia elétrica dispersos em diferentes bases.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911281574951791003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911281574951791003)

*"Tem hora que a gente vai pro mato e nem sabe se vai voltar", denuncia Povo Munduruku.* O **Jornal GGN Online** traz matéria com denúncias sobre o aumento de invasões em territórios indígenas e ameaças de morte contra líderes dessa etnia. O texto destaca que uma delegação de mais de 50 lideranças do alto e médio Tapajós, e do baixo Teles Pires, estiveram em Brasília para alertar sobre riscos da instalação de empresas de mineração em terras indígenas e da implantação de megaprojetos hidroelétricos e de logística na bacia do Rio Tapajós.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1911281575013557001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0sqQAKUcD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1911281575013557001)

## 30 de novembro

### Destaques do setor

*Governo altera regras e prazos para prorrogação de concessões no setor elétrico.* O **Estadão Conteúdo** dá destaque à decisão do governo federal em alterar a regulamentação de outorgas de contratos de concessão no setor elétrico associadas à privatização de empresas de geração, prevista em decreto de janeiro de 2018. Dentre as mudanças, o texto permite a ampliação do prazo de concessão das empresas de geração com energia alocada em garantias físicas que já haviam sido renovadas



antecipadamente. A extensão da concessão dessas geradoras era vedada na regulamentação anterior.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575046405004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575046405004)

*Decreto abre brecha para hidrelétricas abandonarem regime de cotas.* A **Agência Leia** publica que o governo federal mudou as regras que tratam da renovação de concessões de usinas geradoras de energia para permitir que as hidrelétricas que hoje operam sob o sistema de cotas possam migrar para o mercado livre. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (29) e altera o decreto 9.271.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575057912008](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575057912008)

*Lava Jato abre nova fase da investigação sobre fim da Castelo de Areia e faz buscas em escritórios de advocacia em São Paulo e Brasília.* O **Estadão** noticiou o cumprimento de mandados de busca e apreensão nos escritórios de Advocacia do ex-presidente do STJ, Cesar Asfor Rocha, aposentado da corte desde 2012. As medidas integram a Operação Appius, que apura pagamentos de propinas a agentes públicos com o objetivo de suspender e anular a Operação Castelo de Areia, que investigava a construtora Camargo Corrêa. A notícia foi destaque em diversos órgãos de imprensa relevantes, como **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo**, **O Antagonista**, **Blog do Fausto Macedo**, do **Estadão**, **Correio Braziliense** e outros.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575031116007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575031116007)

*Bento Albuquerque se diz otimista para leilão de transmissão de energia.* O **Estadão Conteúdo** destaca o otimismo do ministro de Minas e Energia em relação ao último leilão do ano no setor de energia, que será realizado dia 19.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575066246002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575066246002)

*Bandeira tarifária em dezembro será amarela, diz Aneel.* O **Uol Notícias** informa que a Aneel estipulou que a bandeira tarifária para o mês de dezembro será na cor amarela, sendo que, em novembro, a agência havia estabelecido a bandeira vermelha para os consumidores. A redução se deve à previsão do incremento do volume de chuvas nas principais bacias hidrográficas do país. A informação também foi publicada por **Reuters Brasil**, **Isto é Online**, **Correio Braziliense**, **R7** e outros.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575069803006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575069803006)

*TCU revê decisão que reduziria cobrança nas contas de luz para bancar subsídios.*  
O **G1** publica que o Tribunal de Contas da União (TCU) reviu decisão tomada em maio que reduziria, a partir de janeiro, a cobrança feita nas contas de luz para bancar subsídios para agricultores e obras de saneamento.

**Íntegra:** [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1911291575066521006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQ0NgAAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1911291575066521006)

**ANÁLISE DE  
MÍDIA NACIONAL**

### 3 de dezembro

*Em delação, Palocci diz que campanhas de Gleisi e Fátima Bezerra foram destinatárias de propina para enterrar Castelo de Areia*, do **Blog Bela Megale - O Globo Online**. O Globo Online dá destaque à delação do ex-ministro Antonio Palocci, na qual ele implica a deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PT-PR) e a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT). As declarações integram a sequência de notícias sobre as investigações da Operação Castelo de Areia, da Polícia Federal, que tinha a construtora Camargo Corrêa como alvo. A informação também foi publicada pelo site Último Segundo - IG.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912021575310706005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1912021575310706005)

*Aneel revê suspensão de Furnas de licitações*, do **Canal Energia**. O Canal Energia informa que a diretoria da Aneel reviu a proibição aplicada a Furnas, que estava proibida de participar de licitações durante um ano pela não conclusão das obras do Complexo Eólico Itaguaçu, na Bahia. A punição, agora suspensa, vigorava desde agosto de 2018.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912021575333038007](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1912021575333038007)

*Distribuição recebe mais aporte privado*, do **Valor Econômico**. O Valor Econômico publica matéria sobre investimentos privados no setor de distribuição de energia. Segundo a notícia, cresceram em 160% nos últimos quatro anos, passando de R\$ 25,5 bilhões, em 2015, para R\$ 66 bilhões, no ano passado.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575353622002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAYAKUAD8Q--3D--3D&cod_noticia=1912031575353622002)

### 4 de dezembro

*Procedimentos de Rede passam por ajustes para entrada do Dessem*, do **Canal Energia**. O Canal Energia informa que a Aneel aprovou, no dia 3, a revisão de submódulos dos Procedimentos de Rede para utilização do modelo computacional Dessem na programação da operação diária do Sistema Interligado (SIN) a partir de 1º de janeiro de 2020.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575409551003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575409551003)

*Aneel estabelece base de dados das instalações de transmissão de energia elétrica*, do **Estadão Conteúdo**. O Estadão Conteúdo informa que a Aneel estabeleceu a Base de Dados das Instalações de Transmissão de Energia Elétrica (BDIT), por meio resolução normativa publicada no Diário Oficial da União no dia 3. A base é formada a partir de um conjunto de informações fornecidas pelas concessionárias de serviço público de transmissão ou equiparadas a concessionária de serviço público de transmissão. A matéria foi reproduzida pela IstoÉ Online.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575387699002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575387699002)

*Aneel mantém restrição à entrada de Furnas, da Eletrobras, em leilão de transmissão*, do **Reuters Brasil**. A Reuters destaca que a Aneel manteve as restrições à participação de Furnas em leilão para concessão de projetos de transmissão de energia agendado para o dia 19 próximo. A informação também foi publicada pelo Uol Notícias e Canal Energia.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575408856004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575408856004)

*Comissão do Senado avalia polêmica taxação da energia solar no Brasil*, do **Correio Braziliense**. O Correio Braziliense publica que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado promoveu audiência pública sobre a cobrança de impostos na geração de energia solar fotovoltaica a pedido do senador Major Olímpio (PSL-SP). O debate ocorre em meio à polêmica acerca das medidas que devem ser adotadas pela Aneel em 2020.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575408008006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575408008006)

*Aras diz que MPF vai encaminhar ação contra Enel para Justiça em Goiás*, do **Valor Econômico**. O Valor Econômico informa que o Ministério Público Federal (MPF) vai encaminhar ação civil pública para a Justiça em Goiás sobre situação do serviço de energia prestado pela Enel naquele Estado.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575380658003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575380658003)

*Italcam expressa preocupação com PL sobre energia em Goiás*, do **IstoÉ Online**. A IstoÉ Online contextualiza o debate sobre a Enel em Goiás com posicionamento da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de São Paulo (Italcam). A



entidade manifestou "grande preocupação" com o projeto de lei que rescinde a concessão do serviço de distribuição de energia no território goiano.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912031575408043003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912031575408043003)

*Caso de Goiás é exceção em setor que respeita regras, diz presidente da Enel*, do **Valor Econômico**. O Valor Econômico abre espaço para empresa Enel se defender da possível anulação de contrato de concessão que é objeto de projeto de lei já aprovado na Assembleia Legislativa de Goiás. Na matéria, o presidente da Enel para o Brasil, Nicola Cotugno, diz que as ameaças dos políticos locais contra a concessionária estão em "contradição profunda" com o plano do governo federal de privatizações.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575441072002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAEAKUED8g--3D--3D&cod_noticia=1912041575441072002)

## 5 de dezembro

*Ano marcado por investimento em novas usinas e crescimento das fontes renováveis*, do **Estadão**. O Estadão traz balanço positivo do setor elétrico em matéria que detalha negócios em geração, distribuição e transmissão ao longo de 2019. O texto traz ainda informações sobre o Plano Decenal de Expansão de Energia 2029, no qual consta que o setor demandará investimentos de R\$ 2,3 trilhões nos próximos dez anos.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575454207009](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912041575454207009)

*Liminar obriga suspensão de atividades em três usinas hidrelétricas de Itaúna*, do **G1**. O G1 informa que liminar da Justiça Federal suspendeu as atividades de duas empresas responsáveis por três barragens de geração de energia em Itaúna, em Minas Gerais. A decisão atende a pedido do Ministério Público Federal e suspende as atividades hidrelétricas e de captação de água até que, em 40 dias, haja regularização dos relatórios de estabilidade e do Plano de Ação Emergencial. A suspensão atinge as usinas Coronel João Cerqueira de Lima (1,1 MW), Doutor Augusto Gonçalves de Souza (1,6 MW) e Coronel Jove Soares Nogueira (0,8 MW). A informação também está no Canal Energia.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575508780004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912041575508780004)

*Equatorial suspende na Justiça decisão da Aneel contra revisão tarifária no Piauí*, do **Reuters Brasil**. A Reuters Brasil noticiou que a Equatorial Energia reverteu na Justiça a decisão da Aneel que negou pedido da empresa para uma revisão extraordinária das

tarifas (RTE) de sua subsidiária responsável pela distribuição de eletricidade no Piauí. A notícia foi reproduzida em outros veículos de relevância, como o G1.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575477413002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912041575477413002)

*O risco do Brasil velho*, da **Revista Exame**. A Revista Exame dá destaque à polêmica entre a distribuidora Enel e o governo estadual de Goiás, em que o executivo pretende rescindir o contrato de concessão da empresa alegando precariedade nos serviços.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575536015006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912051575536015006)

*Presidente da Enel sobre Goiás: Queremos diálogo, mas tribunal é opção*, da **Exame**. A Exame online destaca posição do presidente da Enel, Nicola Cotugno, sobre a crise com o governo de Goiás e uma eventual batalha jurídica.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575487323002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912041575487323002)

*Crise de energia em Goiás assombra processo de privatização da Eletrobrás*, do **Portal BR18**. O Portal BR18 aborda a questão da Enel em Goiás com foco no impacto que o cancelamento da concessão no Estado para empresas estrangeiras que pretendem investir no setor no Brasil com a privatização da Eletrobras.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912041575498357001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAUAKUID8w--3D--3D&cod_noticia=1912041575498357001)

## 6 de dezembro

*Alvo de pressão, cúpula da pasta de Minas e Energia deve ser substituída*, da **Folha de S. Paulo**. A Folha de S. Paulo informa que o comando do Ministério de Minas e Energia deve passar por reforma que inclui a mudança do ministro Bento Albuquerque e também dos cargos de segundo escalão. A notícia diz que a pressão pela troca chegou a Bolsonaro e parte de várias frentes. A informação também está na Folha.com.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912061575613414004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912061575613414004)

*Aneel realiza hoje últimos leilões de geração do ano, do **Valor Econômico**. A informação do jornal Valor Econômico diz respeito aos leilões de energia elétrica dos tipos "A-1" e "A-2", para que distribuidoras façam reposição de contratos.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912061575615803006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912061575615803006)

*Neoenergia fecha financiamento de R\$ 1,2 bi para 15 parques eólicos no NE, da **Folha.com**. A imprensa destacou o acordo entre a controladora da Neoenergia no Brasil, a Iberdrola, e o Banco Europeu de Investimentos para o financiamento de projetos no Brasil e na Espanha. Serão 250 milhões de euros destinados a 15 parques eólicos no Nordeste brasileiro. A informação está na Folha.com, Reuters Brasil, Uol Notícias e Canal Energia.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575559650001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912051575559650001)

*Brasil reduz projeção de carga de energia em 2019, mas eleva expectativa para 2020, da **Reuters Brasil**. Está na Reuters Brasil e no Uol Notícias que a carga de energia do sistema elétrico interligado do Brasil deverá fechar 2019 com avanço de 2,1% na comparação anual, abaixo de estimativa anterior de alta de 2,7%.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575582894014](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912051575582894014)

*Comitê do governo aprova metodologia para avaliar acionamento de termelétricas, da **Reuters Brasil**. A Reuters notícia que foi aprovada a metodologia para decidir sobre o acionamento de termelétricas, além das recomendadas por modelos computacionais que guiam as operações do sistema elétrico.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575564074006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912051575564074006)

*Mercado de energia eólica mais barato do mundo enfrenta atrasos, do **UOL Notícias**. O Uol reproduz informação da agência alemã Bloomberg, que alerta que projetos de geração de energia eólica, leiloados pelo governo federal desde fevereiro de 2017, estão atrasados. Segundo a notícia, o descompasso no cronograma ameaça inviabilizar as metas de energia renovável do país.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575542192006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912051575542192006)

*Manutenção permanente de redes melhora o abastecimento de energia em Rondônia, do G1.* O G1 destaca o trabalho da distribuidora Energisa, em Rondônia, e informa que a empresa já realizou manutenção de 1.842 km de rede.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912051575586235002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAMAKUMD9A--3D--3D&cod_noticia=1912051575586235002)

## 7 de dezembro

*Leilões A-1 e A-2 vendem 308 MW médios, do Canal Energia.* O Canal Energia informou que os leilões de energia, realizados pela Aneel e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) na sexta-feira (6), totalizaram 308 MW médios negociados e movimentaram aproximadamente R\$ 918,9 milhões em contratos. A informação também foi divulgada pelo **Valor Online**.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAcAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912061575661346005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAcAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912061575661346005)

*Hora de reconstruir, da Revista Exame.* A Revista Exame publica matéria especial sobre como empresas envolvidas na Operação LavaJato tentam evitar novos danos e se reerguer após acusações e condenações. O texto destaca que já foram firmados 11 acordos de leniência desde 2014 e que a Camargo Corrêa é uma das empreiteiras com mudanças mais expressivas na gestão após assinar os acordos com a Justiça.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAcAKUQD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912061575636349006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMAcAKUQD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912061575636349006)

## 8 de dezembro

**(Positiva)** *Distrito de Nova Mutum recebe jogo de basquete em cadeira de rodas, do Globo Esporte.* O Globo Esporte noticiou partida de basquete em cadeiras de rodas da Associação Vida Ativa, no distrito de Nova Mutum Paraná, em Rondônia. O texto cita a Associação Ambiental Jirau como parceira do evento.

Íntegra: Objetivo do evento foi promover a prática de atividades físicas visando a inclusão e integração

A equipe de basquete em cadeiras de rodas da Associação Vida Ativa deu show no distrito de Nova Mutum Paraná, distante cerca de 106 km da capital e mostrou à comunidade da região, o poder do esporte na vida da pessoa com deficiência. Para

prestigiar o evento, bastava 1 kg de alimento não perecível e com isso, muitas pessoas abraçaram a causa e foram prestigiar o evento.

A equipe Associação Vida Ativa venceu a equipe de Nova Mutum Paraná por 37 a 31.

Para o atleta Manoel Silva, morador do distrito, o basquete é uma ferramenta de superação e incentivo à prática esportiva.

- O que mais me deixa feliz é ver que o público compareceu e abraçou nossa ação de solidariedade para região. Quero agradecer à todos que contribuíram para o evento acontecer: Associação Atlética Nova Mutuense, Amatur Transporte, Associação Ambiental Jirau e demais envolvidos que deram a oportunidade de dar visibilidade para o esporte paraolímpico - disse Manoel.

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912071575727174006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1912071575727174006)

'Gatos' da milícia, do **O Globo**. O Globo publica matéria sobre furto de energia, no Rio de Janeiro, feito por grupos de policiais militares ligados a milícias. A distribuidora Light, que opera no Estado, diz que a ação de criminosos gera prejuízos de \$ 800 milhões por ano e desvia cerca de 73% da energia destinada às regiões afetadas pelo problema.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912081575781664006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1912081575781664006)

## 9 de dezembro

*Mudança nas regras da energia solar coloca mercado em pé de guerra*, do **Correio Braziliense**. O Correio Braziliense publica matéria sobre a polêmica no setor com as mudanças nas regras para uso de energia solar fotovoltaica, que devem ser alteradas pela Aneel em 2020.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912091575884176004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1912091575884176004)

*Paramilitares fazem ligações clandestinas de luz e cobram taxas de moradores*, do **O Globo Online**. O Globo Online denuncia roubo de energia e outros serviços por policiais militares que integram milícias armadas no Rio de Janeiro. A matéria foi destaque no jornal O Globo do dia anterior.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912081575800901001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQysAAAKUUD9g--3D--3D&cod_noticia=1912081575800901001)



## 10 de dezembro

*Bolsonaro culpa entressafra no campo pela alta da carne*, do **Correio Braziliense**. Em matéria sobre pecuária, em evento do Ministério da Agricultura, o Correio Braziliense captou comentário do presidente Jair Bolsonaro sobre a polêmica em torno da mudança das regras para uso de painéis solares para geração de energia fotovoltaica, que devem ser adotadas pela Aneel em 2020. Ele comentou que não pode interferir na decisão devido à autonomia das agências de caráter técnico. "O governo não tem a força que o povo pensa que tem", declarou.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAAAKT8D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1912091575929481002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAAAKT8D7w--3D--3D&cod_noticia=1912091575929481002)

*Níveis no Norte recuam e chegam a 18,2%*, do **Canal Energia**. O Canal Energia informa que os reservatórios do Norte estão operando com volume de 18,2%, recuando 0,2% na comparação com o dia anterior. A medição do ONS diz respeito a 8 de dezembro e registra que energia armazenada é de 2.742 MW mês e a energia natural afluyente é de 4.408 MW med. A notícia menciona ainda que a usina de Tucuruí está operando com volume de 21,84% da sua capacidade.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAAAKT8D7w--3D--3D&cod\\_noticia=1912091575930675005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAAAKT8D7w--3D--3D&cod_noticia=1912091575930675005)

## 11 de dezembro

**(Alerta)**. *Os prejuízos da ineficiência no setor elétrico brasileiro*, **Blog do Instituto Millenium – Exame**. O Blog do Instituto Millenium, da Exame, publica texto sobre ineficiência do setor elétrico, baseado em um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) sobre custo da energia no Brasil. A publicação diz que o custo tarifário é alto e impacta a competitividade brasileira em relação a outros países. As usinas de Jirau, Santo Antônio e Belo Monte são citadas como projetos que, juntos, trouxeram prejuízos de R\$ 20 bilhões a Eletrobras.

*Análise da assessoria*: embora não seja o tema central da matéria e esteja somente citada como exemplo, Jirau figura de forma negativa como um empreendimento que gerou despesas sem retorno esperado, junto com Santo Antônio e Belo Monte, hidrelétricas que representam a retomada de grandes projetos do setor na década que agora se encerra. O texto é crítico e está situado no contexto de privatização da Eletrobras, que deve ocorrer em 2020, em um tom de ineficiência do serviço público e maus investimentos feitos pela estatal, quando comparado a empresas do setor privado.

Íntegra:

"Temos um custo tarifário altíssimo que impacta a competitividade brasileira em relação a outros países"

Como vocês sabem, caro leitor, a energia elétrica é um bem essencial para cada um de nós. Além de nos propiciar qualidade de vida, a energia é um dos principais motores para o desenvolvimento das indústrias e movimentação de nossa economia. Por conta

disso, o seu fornecimento deveria ser garantido de maneira eficiente, com segurança, bons serviços e preços, porém segundo dados apresentados em um estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, a Firjan, no que diz respeito ao custo da energia em nosso país, a situação é alarmante. Temos um custo tarifário altíssimo que impacta a competitividade brasileira em relação a outros países.

Este relatório evidencia que a tarifa média de energia elétrica para a indústria é de 329,00 R\$/MWh, e possui uma variação que pode chegar a até 63% entre os estados. Quando comparamos estes dados com as tarifas praticadas em outros países, como por exemplo os outros membros do BRICS, os números brasileiros chegam a ser 134% maiores do que a média das tarifas da China, Índia e Rússia (140,7 R\$/MWh). O mesmo padrão pode, inclusive, ser verificado quando comparamos com outros países da América Latina. Confira todos esses dados nas tabelas abaixo:

De acordo com outro estudo divulgado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), o que se observa é que a tarifa média do Brasil chega a ser uma das mais caras do mundo, figurando na sexta posição entre todos os países pesquisados. O custo da energia, aqui, é 127,3% maior que o praticado nos Estados Unidos, 94,9% superior ao do Canadá e 9% mais caro que na Alemanha."

No entanto, este ainda não é o principal problema: o Brasil também figura no topo das estatísticas quanto a ineficiência do setor elétrico. De acordo com dados do relatório "O Setor Elétrico Brasileiro e a Sustentabilidade no Século 21 - Oportunidades e Desafios", o país perde mais de 20% de energia no sistema de transmissão elétrica, ou seja, no processo que se dá entre as usinas e consumidores. Essas perdas de energia seriam responsáveis por aumentar em 5% a tarifa média paga por cada um de nós. Para se ter uma ideia, segundo o levantamento, no Chile as perdas no sistema de transmissão de energia elétrica não chegam a 6% e na Europa estão em 7%.

Obviamente, tudo que é perdido é absorvido por nós consumidores. Arcamos com tarifas altas e, ainda assim, usufruímos de um serviço precário e de manutenção deficitária. Grande parte desta perda é causada, por exemplo, pelo investimento do governo na construção de hidrelétricas distantes das grandes cidades, aumentando cada vez mais o custo da transmissão de energia produzida. Para dizer de forma simples, quanto mais longe a energia é produzida, mais caro fica para trazer ela até você.

Segundo a advogada Oriana Rey, assessora do Programa Eco-Finanças da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira: "as consequências da transmissão de longa distância, que ainda carecem de manutenção, são claramente perceptíveis pela população, afinal, as falhas nas linhas de transmissão, muitas vezes, acarretam nos denominados 'apagões' que se tornaram recorrentes na realidade da população brasileira nos últimos anos".

O documento final apresentado com o relatório afirma ainda que "os impactos e riscos socioambientais de hidrelétricas são tipicamente subestimados ou mesmo desconsiderados nos estudos inventários de bacia e relatórios de impacto ambiental (EIA/Rimas) e, portanto, nas análises de viabilidade econômica dos empreendimentos". Como exemplo, a pesquisa traz os dados de que, no ano de 2011, aproximadamente 33 milhões de habitantes, de pelo menos oito estados, ficaram mais de quatro horas sem luz. Dois anos antes, em 2009, foram 70 milhões em dezoito estados.

Quais os principais problemas por trás disso e qual a responsabilidade da Eletrobras?

Se formos olhar com atenção, podemos perceber que quase todos estes problemas são causados pela maneira como funciona a estrutura do Estado brasileiro. A máquina inchada e os entraves dos sistemas políticos acarretam em problemas como os que vivem hoje a Eletrobras que, estima-se, perde cerca de 4 bilhões por ano em valor de mercado. Segundo o cálculo da empresa 3G radar, esse seria o custo extra da empresa nas áreas operacionais e administrativas comparados aos indicadores de empresas privadas do mesmo setor. De acordo com Pedro Batista, chefe de análise da gestora, em 15 anos, esse custo acumulou R\$ 85 bilhões. Para ele, "o montante seria suficiente para manter seis meses de energia de graça para os brasileiros."

O cálculo da 3G compara os índices da Eletrobras, sem incluir as distribuidoras, com outras empresas privatizadas de geração de energia, além de uma empresa de transmissão. Entre essas empresas estão a Engie, AES Tietê e Cteep. O resultado do cálculo mostra que as empresas privadas pagaram mais impostos ao governo e ainda assim investiram R\$ 65 bilhões no setor, enquanto que a Eletrobras investiu R\$ 84 bilhões, mas perdeu algo em torno de R\$ 20 bilhões com a construção de empreendimentos como as hidrelétricas de Santos Antônio e Jirau, no Rio Madeira, e Belo Monte, no Xingu.

O que mais espanta neste caso é que esses dados, ao lado do fato do setor industrial ter a maior participação no consumo energético brasileiro, deveria ser um alerta para que as empresas procurassem tornar o serviço mais eficiente e de menor custo, mas na prática não é isso que acontece. O resultado de investimentos maiores em eficiência energética poderia assegurar ao setor industrial as condições necessárias para maior produtividade e competitividade.

Segundo destacou o engenheiro Altino Ventura, durante palestra apresentada na PUC ano passado: "O Brasil está perdendo competitividade. A indústria não consegue se manter com tarifas elétricas tão elevadas e os consumidores residenciais estão utilizando menos energia do que gostariam". Ele completa dizendo que em nosso país, para além das hidrelétricas, temos ainda a possibilidade de investimento em fontes renováveis de energia: "Estamos abrindo portas para outras fontes: térmica, biomassa da cana, eólica, solar. O segredo é estabelecer programas que tenham uma matriz diversificada e que respeite as particularidades de cada região"

O que se pode concluir disso é que, mais uma vez, o governo tem uma dificuldade imensa em entender qual o seu papel diante de suas atribuições enquanto Estado. O caso da energia e falta de eficiência no setor é só mais um exemplo, afinal, por se tratar da base de qualquer indústria, este deveria ser uma área prioritária nos tempos atuais e, principalmente, para o crescimento do país no futuro. Quem corrobora isto é Célio Bermann, professor associado do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (IEE/USP). Para ele: "São esforços que existem, mas ainda são limitados no sentido de poder proporcionar ao conjunto das empresas industriais condições adequadas para sua produção. Este tipo de observação se amplia para os demais setores de consumo, como o residencial, comércio e serviços e próprio setor público em que a eficiência energética também é fator importante".

Sabemos que apenas a implementação de novas tecnologias na operação, distribuição e transmissão de energia não seria a solução para todos os problemas do país, afinal infraestrutura é apenas a ponta do iceberg de tudo que precisamos resolver. No entanto,

com um investimento focalizado neste setor, priorizando a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, a eficiência no uso de nosso dinheiro, poderíamos reduzir custos para as empresas e as indústrias que movimentam nossa economia, melhorar a qualidade de vida de cada um de nós e amenizar significativamente alguns problemas mais urgentes de nosso país.

#### DICA DO IMIL

No portal E-cidadania, todo cidadão tem a possibilidade de contribuir com a função legislativa do Senado propondo a criação de novas leis e votando nas propostas criadas. A ideia aprovada que receber uma quantidade relevante de apoio popular será avaliada pela Comissão de Direitos Humanos e pela Legislação Participativa e poderá tramitar formalmente no Senado. Já na Câmara de Deputados, o portal E-democracia promove debates abertos, especialmente sobre novos projetos de lei, PECs e muito mais. A participação do cidadão no desenvolvimento do nosso legislativo é importante para que os representantes eleitos estejam atentos às demandas do indivíduo e da sociedade. Participe e cobre os políticos que você elegeu!

[http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912101575982281001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1912101575982281001)

Aneel aprova agenda regulatória 2020/2021, do **Canal Energia**. O Canal Energia informa que a diretoria da Aneel aprovou, no dia 10, a Agenda Regulatória para o período 2020/2021. Ela agrupa 110 atividades segmentadas por temas, das quais 34 são prioritárias e 46 ordinárias com conclusão em 2020 e 30 indicativas com encaminhamento para aprovação em 2021.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912101576018090001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1912101576018090001)

*BNDES tenta forçar venda da hidrelétrica São Roque para garantir pagamento de dívida, do Reuters Brasil*. A Reuters Brasil divulgou que o BNDES entrou com ação judicial em que pede a realização de um leilão judicial da hidrelétrica de São Roque, da Nova Engevix, para garantir o pagamento de um empréstimo milionário concedido para a construção do empreendimento, que está com obras paralisadas. A matéria foi reproduzida pela Exame e Uol Notícias.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912101576011059002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1912101576011059002)

*Eletrobras quer o top 3 global de renováveis em 2030, do Canal Energia*. O Canal Energia dá destaque à declaração do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, sobre a previsão da estatal estar até 2030 estar entre as três maiores empresas do setor no mundo na área de energia renovável. Ele frisou a experiência que a empresa já possui na área com presença nos maiores projetos hidrelétricas do país, como as usinas

do rio Madeira e Belo Monte. O assunto também ganhou espaço em Estadão, O Globo e Exame.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912101576018096001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1912101576018096001)

*Empresários do AC pedem apoio do governo e bancada para conclusão de ponte do Rio Madeira, do G1.* O G1 desta que representantes da indústria e comércio do Acre apresentaram, ontem, relatório da segunda visita técnica à ponte sobre o Rio Madeira, em Rondônia. O documento, que aponta que ainda faltam R\$ 23 milhões para conclusão da obra, vai ser apresentado em Brasília.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912111576037389002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAQAKUAD8A--3D--3D&cod_noticia=1912111576037389002)

## 12 de dezembro

*Número de barragens com dano potencial e risco elevado sobe 26% em 2018, do Canal Energia.* O Canal Energia publica conclusão do Relatório de Segurança de Barragens 2018, realizado pela Agência Nacional da Águas (ANA). O documento mostra que 68% das instalações submetidas ao estudo são classificadas como Dano Potencial Associado (DPA) alto e 23% estão enquadradas na Categoria de Risco (CRI) alto.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912111576114163003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod_noticia=1912111576114163003)

*EXCLUSIVO: planilhas indicam que Márcio Thomaz Bastos coordenou pool de escritórios na Castelo de Areia, do Antagonista.* O site O Antagonista sustenta que o ex-ministro Márcio Thomaz Bastos coordenou a atuação escritórios de advocacia que defendiam empreiteira de acusações feitas pela Polícia Federal na Operação Castelo de Areia, cujo alvo principal era a Camargo Correia.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912111576091740002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod_noticia=1912111576091740002)

*EXCLUSIVO: recibos mostram pagamentos extras da Camargo Corrêa a Márcio Thomaz Bastos após decisões judiciais, do O Antagonista.* O Antagonista publica ainda matéria sobre documentos apreendidos pela Polícia Federal na Operação Appius, que indicam pagamentos de honorários da Camargo Correia ao escritório de Márcio Thomaz Bastos.



Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912111576096174002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod_noticia=1912111576096174002)

*EXCLUSIVO: PF aponta conflito de interesses em atuação de advogado, delatado por Palocci, na defesa da Camargo Corrêa. O Antagonista também afirma que um dos advogados atuantes na defesa de empreiteiras na operação Castelo de Areia, Celso Vilardi, é implicado por Palocci como intermediário de propina ao então presidente do STF, César Asfor Rocha.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912111576099361004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAIAKUED8Q--3D--3D&cod_noticia=1912111576099361004)

### 13 de dezembro

*Comissão do Senado vai analisar novo marco regulatório do setor em 2020, do Canal Energia. O Canal Energia notícia que o presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério (DEM-RO), entregou, dia 11, o relatório final do projeto de lei que modifica o marco regulatório do setor elétrico brasileiro. A expectativa é que a entre em pauta já no início de 2020.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912121576190949005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod_noticia=1912121576190949005)

*As concessionárias de energia elétrica querem dominar também a energia solar, da Agência O Globo. A Agência Globo publica texto sobre produção de energia solar, no qual aponta que, no momento, em que a produção de energia solar se organiza por iniciativa de empresários independentes, cresce e atrai cada vez mais adeptos, as concessionárias de geração e distribuição voltam a sua atenção para este setor. A informação também foi publicada em Terra Notícias.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912121576224617006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod_noticia=1912121576224617006)

*Após privatização da companhia de energia, setor produtivo vive pesadelo em Goiás, do Jornal GGN Online. O GGN Online divulga matéria do site Brasil de Fato sobre a situação da distribuição de energia em Goiás. O texto diz que depois de causar aborrecimento e prejuízos a consumidores residenciais, a crise no fornecimento de energia elétrica passou a afetar também o setor produtivo.*

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912121576172277019](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod_noticia=1912121576172277019)

*Transmissora de energia Taesa aprova emissão de R\$700 mi em debêntures.* A **Reuters** informa que a transmissora de energia Taesa, controlada pela Cemig e pelo grupo colombiano Isa, aprovou a realização por subsidiária da companhia de uma emissão de debêntures simples no valor de até 700 milhões de reais. A notícia foi publicada também Uol Notícias.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912121576152141002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAYAKUID8g--3D--3D&cod_noticia=1912121576152141002)

#### 14 de dezembro

*Políticos aumentam ataques à Aneel e geram reação no setor elétrico,* do **Reuters Brasil**. A Reuters publica matéria sobre pressão exercida por políticos contra a Aneel nos últimos meses, em uma tensão que chegou ao ápice durante reunião pública semanal da diretoria do órgão. A notícia circulou também nos sites Terra e Uol Notícias.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod\\_noticia=1912131576281341006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod_noticia=1912131576281341006)

*Exclusivo: Camargo Corrêa pagou R\$ 40 milhões a Márcio Thomaz Bastos e demais escritórios na Castelo de Areia,* do **O Antagonista**. O Antagonista publica mais uma notícia sobre investigação de pagamento de propina da Camargo Corrêa ao ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos e escritórios de advocacia no âmbito das investigações da Operação Castelo de Areia. O site diz que, em delação premiada, o ex-ministro Antonio Palocci, diz que a empreiteira pagou um total de R\$ 40 milhões.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod\\_noticia=1912131576274186004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod_noticia=1912131576274186004)

*Xadrez das evidências contra Paludo e Zucolotto, por Luis Nassif,* do **Jornal GGN Online**. O GGN Online apresenta matéria que acusa um dos procuradores do Ministério Público Federal, Januário Paludo, de receber propina para proteger acusados nas investigações da Operação Lava Jato. O texto informa que a Camargo Corrêa firmou um acordo de leniência com o MPF, na sexta-feira (13).

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod\\_noticia=1912131576264998003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NASyASIDA--2FM--3D&cod_noticia=1912131576264998003)

#### 15 de dezembro

*Belo Monte quer térmicas para suprir baixa geração,* do **O Estado de S.Paulo**. O Estado de S. Paulo informa que Norte Energia, empresa responsável pela operação da

usina Belo Monte, consultou a Aneel sobre a possibilidade de construir termelétricas ao redor do empreendimento para complementar sua geração de energia nos períodos de seca do Rio Xingu, no Pará, onde está instalada. A informação também foi publicada pelo Correio Braziliense e Correio Braziliense Online.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAUAKUQD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912151576382583002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAUAKUQD9A--3D--3D&cod_noticia=1912151576382583002)

### 16 de dezembro

*Leilão de transmissão é chance para entrante*, do **Valor Econômico**. O Valor Econômico diz que o leilão de linhas de transmissão de energia, a ser realizado pela Aneel no próximo dia 19, deve atrair o interesse não só de grupos consolidados, mas também de companhias menores ou que concentram negócios em outras frentes do setor elétrico.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAMAKUUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912161576478809002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAMAKUUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912161576478809002)

*Belo Monte quer térmica para suprir baixa geração*, do **Época Negócios – Online**. Os sites Uol, R7, IstoÉ Online e Época Negócios publicam a matéria do Estadão sobre Belo Monte e térmicas. A Norte Energia, dona da hidrelétrica no Pará, quer construir termelétricas para complementar a geração de energia nos períodos de seca do Rio Xingu.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAMAKUUD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912151576418624003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAMAKUUD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912151576418624003)

### 17 de dezembro

*Governo estudará até 2022 como abrir mercado livre de energia a consumidor residencial*, da **Reuters Brasil**. A Reuters informa que o governo estudará a ampliação para todos consumidores do chamado mercado livre de eletricidade. Os estudos devem ser concluídos até o início de 2022. A informação consta também em Folha.com, Jornal do Brasil e outros veículos de relevância.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912161576502903006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod_noticia=1912161576502903006)

*Aneel vota orçamento de R\$ 22 bi da CDE*, do **Valor Econômico**. No Valor Econômico, há matéria sobre a votação do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para 2020, que deve ocorrer hoje, em reunião da Aneel. Principal fundo setorial

do mercado de energia elétrica brasileiro, a CDE está prevista para ter um aumento de 8% no próximo ano, ante 2019, para R\$ 21,9 bilhões.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912171576564387002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod_noticia=1912171576564387002)

*Bolsonaro sinaliza mudanças em agências reguladoras após fim de mandatos, do **Correio Braziliense**.* Com informações da Agência Brasil, o Correio Braziliense publica matéria sobre possíveis mudanças nas agências reguladoras, como a Aneel. As alterações são um desejo do presidente e devem ocorrer a partir do término do mandato de alguns diretores desses órgãos.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912161576506407003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyNAcAKUYD9g--3D--3D&cod_noticia=1912161576506407003)

## 18 de dezembro

*Resistência dos senadores paralisa projeto para privatização da Eletrobras, do **Valor Econômico**.* O Valor Econômico divulga que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), aguarda que articuladores políticos do governo de Bolsonaro convençam os senadores da necessidade de privatizar a Eletrobras antes para, assim, dar andamento ao projeto.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1912181576650153002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod_noticia=1912181576650153002)

*Cai máscara de ex-advogado de Lula, do **O Antagonista**.* O site O Antagonista diz que o ex-ministro Antonio Palocci declarou em delação premiada que o ex-ministro e advogado de Lula, Márcio Thomaz Bastos, prometeu vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) a Asfor Rocha e, como não deu certo, pagou-lhe propina de R\$ 4 milhões para dar fim à Operação Castelo de Areia, da Polícia Federal, e salvar a construtora Camargo Corrêa da denúncia.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1912171576623044003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod_noticia=1912171576623044003)

*Aneel abre consulta sobre leilão de transmissão agendado para 26 de junho de 2020, da **Reuters Brasil**.* A Reuters informa que a Aneel aprovou em reunião, ontem (17), a abertura de processo de consulta pública sobre proposta de edital para um leilão de concessões para novos projetos de transmissão de energia agendado para 26 de junho de 2020. O **Uol** e o **Canal Energia** também divulgaram a informação.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1912171576617072005](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod_noticia=1912171576617072005)

*Governo espera protagonismo de estrangeiros em novo leilão de energia*, do **O Globo**. O Globo notícia que o governo federal espera que investidores estrangeiros mantenham o protagonismo, que vêm desempenhando no setor elétrico, no leilão de transmissão que será realizado amanhã (19).

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1912181576655336006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod_noticia=1912181576655336006)

*Consumidores pagarão R\$ 20 bi em subsídios nas contas de luz em 2020*, do **O Globo Online**. O Globo Online e diversos veículos de relevância publicaram que consumidores de energia de todo o país irão pagar R\$ 20,1 bilhões em subsídios nas contas de luz em 2020. O valor representa alta de 17% em comparação com o total pago pelos clientes neste ano.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod\\_noticia=1912171576597380002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAAAKUcD9w--3D--3D&cod_noticia=1912171576597380002)

## 19 de dezembro

*Eletronorte insiste em usina na Amazônia*, do **O Estado de S. Paulo**. N'O Estado de S. Paulo, há informação sobre apresentação de um novo estudo de impacto ambiental do Ibama, apresentado pela Eletronorte, na tentativa de avançar com o projeto da Hidrelétrica Tabajara, prevista para ser erguida em Rondônia, barrando as águas do Rio Ji-Paraná, na região de Machadinho do D'Oeste. A informação também foi publicada pelo Estadão.com.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1912191576728761004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1912191576728761004)

*PRÉVIA-Leilão de projetos de transmissão deve atrair grandes elétricas e construtoras*, do **Reuters Brasil**. A Reuters Brasil aborda o leilão de concessões para novos projetos de transmissão de energia, que será realizado hoje. A notícia destaca que o leilão deve registrar disputas entre investidores e atrair tanto grandes elétricas locais e internacionais quanto empresas menores, de construção. A informação foi divulgada em diversos portais de relevância, como o Globo Online.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1912181576705132004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1912181576705132004)



*Deputado colhe assinaturas para instalação da CPI da Aneel, da **Veja Online**.* A Veja online informa que o deputado federal Léo Moraes conseguiu 182 assinaturas para a instalação da CPI da Aneel. São necessárias 171 rubricas para garantir o colegiado. A CPI vai apurar decisões e resoluções da Agência que não atendem aos requisitos técnicos e legais, os aumentos de tarifas de energia e possíveis irregularidades nos processos de fiscalização e controle nos contratos com concessionários. A informação também foi divulgada pelo Portal BR Político.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod\\_noticia=1912181576678015006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQytAQAKUqD--2BA--3D--3D&cod_noticia=1912181576678015006)

*BNDES financia construção de termelétrica que vai usar gás do pré-sal, do **Exame.com**.* A Exame.com divulga que o BNDES financiará a construção da primeira termelétrica brasileira a usar gás natural proveniente do pré-sal. O empréstimo de 2 bilhões de reais, com prazo de 24 anos, será concedido à Marlim Azul Energia. A informação circulou em outros veículos de relevância.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?&cod\\_noticia=1912191576782173002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?&cod_noticia=1912191576782173002)

## 20 de dezembro

*Disputado, leilão de linhas de transmissão atrai R\$ 4,2 bilhões em investimentos privados, da **Folha.com**.* A Folha.com noticia o resultado do leilão de linhas de transmissão de energia promovido pela Aneel ontem (19). O jornal informa que o certame terminou com todos os 12 lotes arrematados, com uma disputa média de dez proponentes por ativo, um recorde. Os vencedores devem realizar, ao todo, investimentos de R\$ 4,2 bilhões para a construção e a operação das linhas. O assunto foi destaque na imprensa nacional e publicado por veículos de relevância, como a Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico, Canal Energia e outros.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMqAAKUED8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912191576804266001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMqAAKUED8A--3D--3D&cod_noticia=1912191576804266001)

*Aneel prevê licitar cerca de R\$9 bi em projetos de transmissão no 2º semestre de 2020, da **Reuters Brasil**.* A Reuters informa que governo deverá promover no segundo semestre de 2020 um leilão de projetos de transmissão de energia que demandarão cerca de 9 bilhões de reais em investimentos. A notícia também foi publicada nos sites Terra e Uol.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMqAAKUED8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912191576805738006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMqAAKUED8A--3D--3D&cod_noticia=1912191576805738006)

*Universalização da energia em Rondônia é prorrogada para 2022, do Canal Energia.* O Canal Energia publica que a Aneel aprovou, na terça (17), a prorrogação até 2022 do programa de universalização da Energisa RO. A medida viabilizará investimentos de cerca de R\$ 400 milhões no estado, de acordo com a Agência.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgAAKUED8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912191576760573003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgAAKUED8A--3D--3D&cod_noticia=1912191576760573003)

*Os ministros de Bolsonaro que correm o risco de perder o cargo, da Veja.com.* A Veja online lista os ministros que podem sair na reforma ministerial de Bolsonaro, prevista para início de 2020. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, é citado como um dos que serão substituídos.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgAAKUED8A--3D--3D&cod\\_noticia=1912201576833358002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgAAKUED8A--3D--3D&cod_noticia=1912201576833358002)

## 21 de dezembro

*Alcolumbre: capitalização da Eletrobras no modelo proposto não passa no Senado, da Agência Estado.* A Agência Estado e outros veículos de relevância destacaram a declaração do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), sobre o modelo proposto pelo governo de capitalização da Eletrobras. Segundo ele, da forma que foi apresentado, o modelo não será aprovado pelos senadores.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgQAKUID8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912201576854793021](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgQAKUID8Q--3D--3D&cod_noticia=1912201576854793021)

*Queda da Selic traz economia de R\$110 bilhões em 2020, diz Bolsonaro, da IstoÉ Online.* A IstoÉ Online e outros veículos importantes da imprensa brasileira publicaram declaração do presidente Jair Bolsonaro sobre as novas regras para uso de painéis solares, que devem ser postas em prática em 2020. Ele mencionou, novamente, que a responsabilidade pelas normas é da Aneel ao abordar outros assuntos em entrevista sobre indicadores econômicos.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgQAKUID8Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912201576853707017](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgQAKUID8Q--3D--3D&cod_noticia=1912201576853707017)

## 22 de dezembro

*Sistema elétrico irá colapsar se não privatizar Eletrobras, diz Bolsonaro, da Exame.com.* A Exame.com e o R7 destacaram declaração de Jair Bolsonaro sobre um possível

colapso no sistema elétrico brasileiro, caso o Congresso Nacional não aprove a proposta de privatização da Eletrobras. Parte dos senadores já indicaram que não aprovam o projeto enviado pelo governo ao Senado.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMglAKUMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912211576938934006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMglAKUMD8g--3D--3D&cod_noticia=1912211576938934006)

*Empresa de navegação descarta óleo em rios do AM, e Justiça determina multa diária de R\$ 100 mil, diz MP, do G1.* O G1 informa que a empresa Hermasa Navegação da Amazônia é apontada como responsável por dano ambiental pela Justiça estadual do Amazonas e está obrigada a resolver com urgência o problema sob pena de multa no valor de R\$ 100 mil diários, caso descumpra a ordem. A Promotoria de Justiça de Itacoatiara reuniu fotos e vídeos mostrando que grandes manchas de óleo já teriam atingido o rio Madeira.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMglAKUMD8g--3D--3D&cod\\_noticia=1912211576971147006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMglAKUMD8g--3D--3D&cod_noticia=1912211576971147006)

### 23 de dezembro

*O jogo do poder e o fim da energia solar no Brasil, do O Estado de S. Paulo.* O Estado de S. Paulo publica opinião sobre as novas regras para o uso de painéis solares no Brasil e o poder “quase monárquico” que agências reguladoras, como a Aneel, possuem na administração pública. O texto é assinado por Heber Galarce, relações governamentais da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) e membro do grupo de trabalho SOS Geração Distribuída.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgYAKUQD8w--3D--3D&cod\\_noticia=1912191577076926003](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgYAKUQD8w--3D--3D&cod_noticia=1912191577076926003)

*Xingu: última turbina de Belo Monte pode significar "o fim do rio", do Jornal GGN Online.* O Jornal GGN Online sustenta que com a finalização da última turbina de Belo Monte, o Rio Xingu pode secar de vez em algumas áreas e a seca pode prejudicar famílias ribeirinhas que dependem do fluxo do rio para sobreviver. A matéria é reprodução da **Agência Pública**.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgEAKUUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912231577117313001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgEAKUUD9A--3D--3D&cod_noticia=1912231577117313001)

### 24 de dezembro

*Subsídio para térmicas no Norte vai a R\$ 7,5 bi, do O Estado S.Paulo.* O Estado de S. Paulo informa que o abastecimento de termoeletricas na Região Norte custará R\$ 7,5 bilhões aos consumidores de todo o País em 2020. O valor é 19% maior do que o volume pago neste ano, de R\$ 6,3 bilhões, segundo a Aneel. A informação foi divulgada também em Terra e Estadão.com.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgEAKUUD9A--3D--3D&cod\\_noticia=1912241577161340006](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgEAKUUD9A--3D--3D&cod_noticia=1912241577161340006)

*Serviço chinês no linhão de Belo Monte preocupa técnicos da Eletrobrás, do Último Segundo – IG.* No Último Segundo - IG, matéria afirma que técnicos da Eletrobrás suspeitam sobre a qualidade do cabeamento usado na construção do linhão de transmissão da usina de Belo Monte, do Pará para Minas Gerais. Eles apontam ainda que há possíveis irregularidades na contratação de trabalhadores estrangeiros empregados na obra.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgUAKUYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912241577198093002](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgUAKUYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912241577198093002)

*Em um dia, oito dragas são flagradas em área de proteção ambiental no Rio Madeira em RO, do G1.* O G1 denunciou que dragas usadas para o garimpo ilegal voltaram a operar na área de proteção ambiental do Rio Madeira, em Porto Velho. O crime ambiental foi denunciado por moradores da região ao site de notícias.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgUAKUYD9Q--3D--3D&cod\\_noticia=1912241577198107012](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgUAKUYD9Q--3D--3D&cod_noticia=1912241577198107012)

## 26 de dezembro

*Índios tomam museu em MT para exigir devolução de urnas sagradas, da Folha.com.* A Folha.com noticiou que 70 indígenas da etnia mundurucu tomaram o Museu de História Natural de Alta Floresta (MT), no dia 24, em protesto contra a apropriação de 12 urnas funerárias sagradas. As peças foram desenterradas durante a construção das usinas hidrelétricas Teles Pires e São Manoel, no rio Teles Pires.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgMAKUcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912251577304945004](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgMAKUcD9g--3D--3D&cod_noticia=1912251577304945004)

*Quem quer mesmo privatizar o Sol? Do Blog do Fausto Macedo-Estadão.* No Blog do Fausto Macedo, no Estadão, há artigo sobre as novas regras da Aneel para uso de painéis solares. O texto é assinado por Francisco Soares, ex-conselheiro fiscal da Eletrobras e ex-secretário de Minas e Energia do Estado do Maranhão. Ele defende a implantação das novas normas pela Agência.

Íntegra: [http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra\\_noticia\\_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgMAKUcD9g--3D--3D&cod\\_noticia=1912251577280754001](http://jirau.empauta.com/e2/standard/noticia/mostra_noticia_e2.php?autolog=eJwzMDAwMTEyNDE2NDM1MjC0NDQyMgMAKUcD9g--3D--3D&cod_noticia=1912251577280754001)



---

Clipping UHE Jirau - Nacional - Março a Maio 2020



# Sumário

Número de notícias: 26 | Número de veículos: 26

REVISTA ÉPOCA ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

Estoque pesqueiro do Rio Madeira é reduzido em 40% após construção de hidrelétricas..... 4

O GLOBO - ON LINE - RJ - ULTIMAS NOTICIAS  
UHE JIRAU

Polícia Federal conclui inquérito e acusa Aécio de receber R\$ 65 milhões em propina..... 5

REVISTA CRUSOÉ ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PF conclui inquérito e acusa Aécio de receber R\$ 65 mi em propina, diz jornal..... 6

G1 - NACIONAL - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PF vê elementos concretos e relevantes de que Aécio recebeu R\$ 64,9 milhões em propina e caixa 2..... 7

ESTADÃO - ON LINE - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PF conclui que Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propinas da Odebrecht e da Andrade Gutierrez..... 9

O GLOBO - RJ - OUTROS ASSUNTOS  
UHE JIRAU

Polícia Federal acusa Aécio Neves de receber R\$ 65 mi em propina..... 11

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras, diz PF..... 13

REVISTA ISTO É DINHEIRO ONLINE - NOTICIAS  
UHE JIRAU

Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras, diz PF..... 15

REVISTA EXAME ONLINE - BRASIL  
UHE JIRAU

PF diz que Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras..... 16

O GLOBO - ON LINE - RJ - NOTICIA  
UHE JIRAU

Fachin dá 15 dias para PGR opinar sobre investigação de Aécio que aponta propina de R\$ 65 mi..... 17

ESTADÃO - ON LINE - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Paulinho da Força por R\$ 1,8 mi em propinas da Odebrecht..... 18

REVISTA VEJA ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por propinas de 65 milhões de reais..... 20

REVISTA CRUSOÉ ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por propina de R\$ 65 milhões de empreiteiras..... 21

ESTADÃO - ON LINE - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio por propinas de R\$ 65 milhões da Odebrecht e da Andrade Gutierrez... 22

Quinta-Feira, 11 de Junho de 2020

REUTERS BRASIL - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

Distribuidoras de energia já têm atrasado pagamentos a geradores, diz Engie ..... 24

G1 - NACIONAL - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por lavagem de dinheiro e corrupção para favorecer empreiteiras ..  
26

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por corrupção ..... 27

REVISTA ISTO É DINHEIRO ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por corrupção ..... 28

CORREIO BRAZILIENSE - ON LINE - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por corrupção e lavagem de dinheiro ..... 29

ESTADÃO - ON LINE - SP - POLÍTICA  
UHE JIRAU

“Mineirinho”, Aécio recebeu propinas em “sofisticado esquema de contabilidade paralela”,  
denuncia PGR ..... 31

REVISTA ISTO É DINHEIRO ONLINE - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PGR: Aécio recebeu propinas em “sofisticado esquema de contabilidade paralela” ..... 33

CORREIO BRAZILIENSE - ON LINE - POLÍTICA  
UHE JIRAU

Aécio recebeu propinas em sofisticado esquema de contabilidade paralela ..... 35

FOLHA ONLINE - SP - NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio sob acusação de receber R\$ 65 milhões em propina ..... 37

CORREIO BRAZILIENSE - ON LINE - POLÍTICA  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio Neves por lavagem de dinheiro e corrupção ..... 38

FOLHA DE S. PAULO - SP - PODER  
UHE JIRAU

PGR denuncia Aécio sob acusação de propina de R\$ 65 mi ..... 39

O GLOBO - ON LINE - RJ - ULTIMAS NOTÍCIAS  
UHE JIRAU

PF cumpre 29 mandados de busca e apreensão em inquérito que apura fake news e ataques  
contra ministros do STF ..... 40

# Estoque pesqueiro do Rio Madeira é reduzido em 40% após construção de hidrelétricas

Desde a construção das **usinas hidrelétricas** de **Jirau** e Santo Antônio, ambas no curso do **Rio Madeira**, no estado de Rondônia, uma queda de cerca de 40% no estoque pesqueiro foi notada na região. Ambientalistas apontam que a alteração no fluxo das águas provocou transformações na rotina e no bolso das populações ribeirinhas. Apenas no município de Humaitá, no Amazonas, estima-se que as perdas financeiras relacionadas à queda na compra e venda de pescados é de aproximadamente \$ 342 milhões por ano.

De acordo com Rogério Fonseca, professor da Universidade Federal do Amazonas e co-autor do artigo O declínio da pesca no **Rio Madeira**, Brasil: o alto custo das **usinas hidrelétricas** na Bacia Amazônica, publicado na Revista Ambio, com a escassez dos peixes e de atividades correlacionadas, os moradores acabam por aceitar oportunidades para condutas ilegais.

Quarenta por cento de redução no estoque pesqueiro é um número muito emblemático. Isso é resultado de um processo que ocorre há anos e gestores públicos estão inertes a situação. É crucial a formação de um comitê da bacia hidrográfica do **rio Madeira** incluindo países vizinhos, lideranças locais e acadêmicos, trabalhando para reduzir a pressão sobre o ecossistema e sobre as pessoas, explica.

Segundo o professor, há casos de inúmeros pescadores que migraram para a extração ilegal de minerais, madeira e grilagem de terra. Nesse cenário, Fonseca reforça a importância do monitoramento constante do impacto ambiental de obras como essas.

A pesquisa feita por Fonseca mostra que o peixe é o melhor bioindicador para constatar impactos ambientais e, no caso da bacia do **Rio Madeira**, a alteração no comportamento desses animais está diretamente relacionado à mudanças na dinâmica fluvial do rio após a construção dos complexos hidrelétricos.

Nesse estudo, tentamos entender o que a população local estava sentindo em virtude dessas mudanças. Constatamos que a vida de centenas de pessoas com

tradição na pesca para o sustento próprio está sendo afetada. Nos relatos, ouvimos pedidos de ajuda para expor o que está acontecendo por aqui, conta.

Com a abertura e fechamento das barragens, muitos cardumes que vinham diretamente da foz do Rio Amazonas para procriar em uma espécie de berçário no **Rio Madeira** deixaram de fazer essa movimentação. Além do impacto sócio-econômico, o pesquisador ressaltou que a inconstância no fluxo do rio gerado pelas **hidrelétricas** altera o ciclo biológico desses animais.

Segundo relatos de pescadores locais descritos no artigo, em algumas áreas tradicionais para atividade pesqueira, eram capturados entre 200 e 300 quilos de peixes. Atualmente, menos de 50 quilos são pescados. Além disso, a publicação narra que em meses historicamente mais produtivos, o cais onde chegam os peixes para serem pesados podem ser encontrados completamente vazios.

Pescador e secretário da Colônia de pescadores de Humaitá, José Maria de Oliveira, 42 anos, conta que a operação de pesca é complexa e demanda uma equipe de seis pessoas. Diante da queda de peixes na região, dezenas desses profissionais não conseguiram mais sustentar o custo dos barcos para a atividade.

Somente na região de Humaitá, mais de 15 embarcações de pesca grandes rodavam por aqui. Hoje em dia, são no máximo três. A grande maioria das pessoas precisou mudar de vida para se sustentar. Os que continuaram, estão em barcos muito menores, lamentou.

Oliveira ainda lembrou que a elevação dos custos para manter a operação foi inversamente proporcional aos lucros. Há alguns anos, o quilo do pacu era vendido a R\$ 3. Atualmente, é vendido a R\$ 4, mas as nossas despesas mais que dobraram nesse período, contou o pescador.

**Site:** <https://epoca.globo.com/sociedade/estoque-pesqueiro-do-rio-madeira-reduzido-em-40-apos-construcao-de-hidreletricas-24264716>

# Polícia Federal conclui inquérito e acusa Aécio de receber R\$ 65 milhões em propina

*Aguirre Talento e Bela Megale*

Na foto, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG)

Foto: Jorge William / Agência O Globo

BRASÍLIA - A Polícia Federal concluiu um dos inquéritos contra o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) e apontou ter rastreado o pagamento de R\$ 65 milhões em propina da Odebrecht e da Andrade Gutierrez ao tucano em troca de sua ajuda nas obras das **hidrelétricas do Rio Madeira**. O relatório final da investigação foi enviado ao Supremo Tribunal Federal ( STF ) na segunda-feira. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República decidir sobre o oferecimento de denúncia neste caso. O deputado nega as acusações.

(Leia a íntegra da reportagem exclusiva para assinantes)

**Site: <https://oglobo.globo.com/brasil/policia-federal-conclui-inquerito-acusa-aecio-de-receber-65-milhoes-em-propina-24313123>**



# PF conclui inquérito e acusa Aécio de receber R\$ 65 mi em propina, diz jornal

## Redação Crusóé

A Polícia Federal concluiu inquérito contra o deputado federal Aécio Neves (foto), do PSDB, em que revela o rateio do pagamento de 65 milhões de reais em propina pela Odebrecht e pela Andrade Gutierrez ao tucano em troca de favorecimento em contratos referentes às obras das hidrelétricas do Rio Madeira, informa O Globo . O relatório final da investigação foi enviado ao Supremo Tribunal Federal na segunda-feira, 16. Agora, cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece denúncia sobre o caso.

Doleiros ouvidos pela PF confirmaram ter viabilizado o repasse de recursos para operadores de Aécio, usando o esquema de Dario Messer, conhecido como "o doleiro dos doleiros", preso pela Lava-Jato do Rio. Com base nas apurações, a corporação acusa Aécio de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Foram enquadrados nos mesmos crimes o empresário Alexandre Accioly, compadre e amigo de juventude do tucano, e o ex-diretor de Furnas Dimas Toledo - os dois seriam os operadores do tucano para o recebimento da propina.

"Estão presentes indícios suficientes de autoria e de materialidade de que o deputado federal Aécio Neves da Cunha, ao receber valores indevidos no total de 64.990.324,00 de reais do grupo Odebrecht e da construtora Andrade Gutierrez entre os anos de 2008 e 2011, praticou a conduta tipificada no art. 317 do Código Penal, e portanto, praticou o delito de corrupção passiva, com pena de 2 a 12 anos", escreveu o delegado Bernardo Guidali Amaral na conclusão do relatório, conforme O Globo .

Segundo o inquérito, a Odebrecht fez pagamentos de 28,2 milhões de reais em espécie e também por meio do doleiro José Antônio Estevão Soares, integrante do esquema de Dario Messer. Os repasses foram intermediados por Dimas Toledo. Além disso, 1,7 milhão de reais foram pagos pela Odebrecht por meio de transferências no exterior a uma conta sediada em Singapura e que, segundo a investigação, pertence a Accioly.

A Andrade Gutierrez, por sua vez, teria repassado 35 milhões de reais por meio de dois investimentos feitos em uma holding dona da academia Bodytech e que pertence a Alexandre Accioly.

Ao Globo, a defesa de Aécio Neves afirmou, em nota, que "manifesta sua absoluta perplexidade com as absurdas conclusões do relatório". "A obra investigada, relacionada à represa de Santo Antônio, era de responsabilidade do governo federal à época, ao qual o então governador fazia oposição, e foi realizada em Rondônia, portanto sem qualquer relação com o governo de Minas Gerais", disse o advogado Alberto Toron.

**Site:** <https://crusoe.com.br/diario/pf-conclui-inquerito-e-acusa-aecio-de-receber-r-65-mi-em-propina-diz-jornal/>

# PF vê elementos concretos e relevantes de que Aécio recebeu R\$ 64,9 milhões em propina e caixa 2

*Por Mariana Oliveira, Fernanda Vivas e Rosanne D Agostino, TV Globo e G1 - Brasília*

A Polícia Federal informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que encontrou elementos concretos e relevantes indicando que o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) recebeu, enquanto governador de Minas Gerais e senador da República, R\$ 64.990.324,00 em contribuições indevidas - ou seja, propina ou caixa dois (dinheiro usado na eleição e não declarado).

O documento foi apresentado na última segunda-feira (16) e tornado público no sistema do STF nesta quarta (18).

Segundo a PF, há elementos probatórios concretos de autoria e materialidade para se atestar que estão presentes indícios suficientes de que Aécio recebeu os valores entre 2008 e 2011. Parte da quantia teria sido entregue fora do período eleitoral.

O documento classifica a conduta nos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se Aécio será, ou não, denunciado pelos crimes.

Em nota, a defesa do deputado disse manifestar sua absoluta perplexidade com as absurdas conclusões do relatório e confiar no arquivamento da investigação. O advogado Alberto Zacharias Toron afirma que a obra investigada era de responsabilidade do governo federal, a quem Aécio fazia oposição.

As temerárias e fantasiosas conclusões a que chega o delegado são baseadas em delações espúrias, algumas delas sequer aceitas pelo MPF e em relatos de ouvir dizer, diz a defesa (veja íntegra abaixo).

As conclusões da PF estão no relatório final da investigação aberta em abril de 2017, há quase três anos, com base nas delações premiadas da Odebrecht. Os delatores afirmaram que Aécio recebeu R\$ 50 milhões para defender interesses das empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez nas obras das usinas de Santo Antônio e Jirau.

[A PF] entende que há elementos concretos e relevantes no sentido da existência de materialidade e autoria dos crimes investigados no presente inquérito, diz o relatório.

O relator do caso, ministro Luiz Edson Fachin, enviará o caso à análise da PGR, que pode denunciar Aécio ou pedir arquivamento do caso.

Se houver denúncia, a Segunda Turma do STF ainda precisa decidir se ele vira réu ou não. Se não houver denúncia, cabe ao relator decidir sobre o arquivamento - quando a PGR pede para arquivar, o ministro arquiva, conforme o entendimento consolidado no tribunal.

A delação do ex-governador Sérgio Cabral, que corre em segredo de Justiça, também foi utilizada no relatório final.

Segundo o documento, no dia 16 de outubro de 2019, a Polícia Federal firmou acordo de colaboração premiada com o senhor Sérgio de Oliveira Cabral Santos, tendo oportunidade em que apresentou relato em que refere que Aécio Neves lhe confidenciou ter recebido valores indevidos da Odebrecht relacionados ao Projeto Rio Madeira, por intermédio de Dimas Fabiano Toledo.

A PF também pede que Dimas Fabiano seja responsabilizado por crimes. Tanto ele quanto Aécio Neves sempre negaram as suspeitas.

Ainda na delação, Cabral afirmou, segundo o relatório, que o próprio Aécio Neves lhe disse que Dimas Fabiano foi pessoa de sua confiança para o acerto de pagamentos de valores indevidos na Cemig e Furnas, relacionada ao empreendimento da hidroelétrica de Santo Antônio em Rondônia.

O relatório da PF afirma que as delações de executivos da Odebrecht, como Marcelo Odebrecht, Henrique Valladares, Hilberto Mascarenhas e de executivos da Andrade Gutierrez, além da colaboração de Sérgio Cabral e de doleiros foram efetivas e eficazes por revelarem informações sobre fraudes cometidas.

Confira a íntegra da nota enviada pela defesa de Aécio Neves:

A defesa do deputado Aécio Neves manifesta sua absoluta perplexidade com as absurdas conclusões do relatório elaborado por um delegado da PF. A obra investigada, relacionada à represa de Santo Antônio, era de responsabilidade do Governo Federal à época, ao qual o então governador fazia oposição, e foi realizada em Rondônia, portanto sem qualquer relação com o governo de Minas Gerais.

As temerárias e fantasiosas conclusões a que chega o Delegado são baseadas em delações espúrias, algumas delas sequer aceitas pelo MPF e em relatos de "ouvir dizer".

Não há um singelo elemento de prova que as corrobore.

Na verdade, as diligências realizadas identificaram que a aventada conta mantida em Singapura, longe de ter qualquer relação com o Deputado Aécio, pertence a uma cidadã irlandesa que não tem nenhuma vinculação com os fatos sob investigação.

Ainda assim, o delegado insiste numa hipótese acusatória que não guarda conexão com a realidade ou com a lógica. Mais grave ainda, o relatório não aponta qualquer irregularidade que teria sido cometida pelo Deputado Aécio Neves. Assim, reitera-se, de forma veemente e enfática, a irresponsabilidade das conclusões lançadas no relatório, não tendo o Deputado Aécio qualquer vinculação com as aventadas obras de Santo Antônio. Dessa forma, a defesa confia no pronto arquivamento da presente investigação.

**Site: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/18/pf-ve-elementos-concretos-e-relevantes-de-que-aecio-recebeu-r-649-milhoes-em-propina-e-caixa-2.ghtml>**

# PF conclui que Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propinas da Odebrecht e da Andrade Gutierrez

**Luiz Vassallo**

Em relatório conclusivo, a Polícia Federal atribuiu ao deputado federal Aécio Neves ( PSDB ) propinas de R\$ 64.990.324,00 das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez , entre os anos de 2008 e 2011, " sendo parte relevante desta quantia fora do período eleitoral". No documento, entregue ao relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin , o delegado Bernardo Guidali atribuiu ao tucano os crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A partir desse parecer final sobre as investigações, cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se denuncia o tucano, ou se encaminha os autos à primeira instância, já que os fatos são anteriores ao atual mandato do parlamentar. Também foi atribuído crime de lavagem de dinheiro ao ex-diretor de Furnas Dimas Toledo, e ao empresário Alexandre Accioly, apontados como supostos intermediários da propina.

De acordo com a PF, Os pagamentos foram uma "contrapartida pelo exercício de influência a sobre o andamento dos negócios da área de energia desenvolvidos em parceria pelas respectivas construtoras, como os Projetos do **Rio Madeira**, as **Usinas Hidrelétricas** de Santo Antônio e **Jirau**, no Estado de Rondônia, notadamente sobre a CEMIG, companhia de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, e Furnas, empresa de economia mista, subsidiária da Eletrobrás".

Segundo a Polícia Federal, "se verificou nas investigações que o Grupo Odebrecht realizou o pagamento a Aécio Neves de cerca de R\$ 29.990.324,00, sendo que desta quantia foram entregues em espécie R\$ 28.200.000,00, entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010, quantias que foram distribuídas no período subsequente inclusive no ano de 2011, mediante a utilização do doleiro José Antônio Estevão Soares (falecido), e a intermediação de Dimas Fabiano Toledo".

"O montante complementar de US\$ 895.162,00, correspondente a R\$ 1.790.324,00 foi pago em dólares por meio da conta da empresa Klienfeld

Servicesd Limited, no Antigua Overseas Bank, localizado em Antígua e Barbuda, na conta da offshore Embercy Services Limited, sediada na cidade de Majuro, capital da República das Ilhas Marshall, na agência do banco UBS - UNIÃO DE BANCOS SUIÇOS localizada em Singapura, entre 14 de novembro de 2008 e 26 de janeiro de 2009", anota o delegado.

De acordo com o relatório, "a Construtora Andrade Gutierrez realizou pagamento de vantagens indevidas a Aécio Neves no montante de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), mediante a realização de dois investimentos na holding Aalu Participações e investimentos, que tem como sócio proprietário Alexandre Accioly Rocha e é controladora da empresa Academia Bodytech, nos valores de R\$ 30.500.000,00 (trinta milhões e quinhentos reais), em 02/09/2010, e de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), em 01/04/2011".

COM A PALAVRA, O CRIMINALISTA ALBERTO ZACHARIAS TORON, QUE DEFENDE AÉCIO

A defesa do deputado Aécio Neves manifesta sua absoluta perplexidade com as absurdas conclusões do relatório elaborado por um delegado da PF. A obra investigada, relacionada à represa de Santo Antônio, era de responsabilidade do Governo Federal à época, ao qual o então governador fazia oposição, e foi realizada em Rondônia, portanto sem qualquer relação com o governo de Minas Gerais.

As temerárias e fantasiosas conclusões a que chega o Delegado são baseadas em delações espúrias, algumas delas sequer aceitas pelo MPF e em relatos de "ouvir dizer".

Não há um singelo elemento de prova que as corrobore.

Na verdade, as diligências realizadas identificaram que a aventada conta mantida em Singapura, longe de ter qualquer relação com o Deputado Aécio, pertence a uma cidadã irlandesa que não tem nenhuma vinculação com os fatos sob investigação.

Ainda assim, o delegado insiste numa hipótese acusatória que não guarda conexão com a realidade ou com a lógica. Mais grave ainda, o relatório não aponta qualquer irregularidade que teria sido cometida pelo Deputado Aécio Neves. Assim, reitera-se, de forma veemente e enfática, a irresponsabilidade das conclusões lançadas no relatório, não tendo o Deputado Aécio qualquer vinculação com as aventadas obras de Santo Antônio. Dessa forma, a defesa confia no pronto arquivamento da presente investigação.

Alberto Zacharias Toron

Advogado

"Posteriormente, os investimentos realizados na Aalu Participações e investimentos foram transferidos da Construtora Andrade Gutierrez para a subsidiária Safira Participações LTDA, que declarou a perda contábil do investimento em 30 de dezembro de 2016", diz o relatório.

**Site: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pf-conclui-que-aecio-recebeu-r-65-milhoes-em-propinas-da-odebrecht-e-da-andrade-gutierrez/>**



# Polícia Federal acusa Aécio Neves de receber R\$ 65 mi em propina

**AGUIRRE TALENTO E BELA MEGALE**  
**opais@oglobo.com.br BRASÍLIA**

Valores teriam sido pagos pela Odebrecht e Andrade Gutierrez em troca de ajuda nas obras das **hidrelétricas do Rio Madeira**

A Polícia Federal concluiu um dos inquéritos contra o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) e apontou ter rastreado o pagamento de R\$ 65 milhões em propina da Odebrecht e da Andrade Gutierrez ao tucano, em troca de ajuda nas obras das **hidrelétricas do Rio Madeira**, em Rondônia.

O relatório final da investigação foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) na segunda-feira. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República decidir sobre o oferecimento de denúncia.

Na investigação, doleiros ouvidos pela PF confirmaram ter viabilizado recursos para operadores de Aécio, utilizando o esquema de Dario Messer, o "doleiro dos doleiros", preso pela Lava-Jato do Rio. A PF acusa Aécio dos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

Também são acusados desses mesmos crimes o empresário Alexandre Accioly, compadre e amigo de juventude do tucano, e o ex-diretor de Furnas Dimas Toledo. Os dois são apontados como operadores do tucano para o recebimento da propina.

"Estão presentes indícios suficientes de autoria e de materialidade de que o deputado federal Aécio Neves da Cunha, ao receber valores indevidos no total de R\$ 64.990.324,00 (sessenta e quatro milhões, novecentos e noventa mil, trezentos e vinte e quatro reais) do grupo Odebrecht e da construtora Andrade Gutierrez entre os anos de 2008 e 2011, praticou a conduta tipificada no art. 317 do Código Penal, e portanto, praticou o delito de corrupção passiva, com pena de 2 a 12 anos", escreveu o delegado Bernardo Guidali Amaral, na conclusão do inquérito.

Segundo o documento, a Odebrecht teria feito pagamentos de R\$ 28,2 milhões por meio de dinheiro em espécie e também através do doleiro José Antônio Estevão Soares, integrante do esquema de Dario Messer.

Os repasses, diz o relatório, foram intermediados por Dimas Toledo. Outro montante, de R\$ 1,7 milhão, foi pago pela Odebrecht, diz a PF, por meio de transferências no exterior a uma conta sediada em Singapura e que, segundo a investigação, pertence a Accioly.

Já a Andrade Gutierrez, afirma o relatório, repassou R\$ 35 milhões por meio de dois investimentos na holding dona da academia Bodytech, que pertence a Alexandre Accioly.

No relatório, o delegado Bernardo Guidali Amaral afirma ainda que os repasses "ocorreram em contrapartida pelo exercício de influência a sobre o andamento dos negócios da área de energia desenvolvidos em parceria pelas respectivas construtoras, como os projetos do **Rio Madeira**, as **Usinas Hidrelétricas** de Santo Antônio e **Jirau**, no Estado de Rondônia, e, notadamente, sobre a Cemig, companhia de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, e Furnas, empresa de economia mista, subsidiária da Eletrobras".

A investigação usou também a delação premiada do ex-governador do Rio Sérgio Cabral. Em depoimento à PF, Cabral afirmou que o próprio Aécio lhe disse que Dimas Toledo era seu operador financeiro e pessoa de sua confiança.

Além desse caso, Aécio já é réu em uma denúncia movida pela PGR, que o acusou de receber R\$ 2 milhões em propina da J F. O tucano foi gravado pelo dono da empresa, Joesley Batista, acertando o pagamento de valores.

## RELATÓRIO É CONTESTADO

Procurada, a defesa de Aécio Neves afirmou que "manifesta sua absoluta perplexidade com as absurdas conclusões do relatório". E argumentou que "a obra investigada, relacionada à represa de Santo Antônio, era de responsabilidade do governo federal à época, ao qual o então governador fazia oposição, e foi realizada em Rondônia, portanto sem qualquer relação como governo de Minas Gerais", diz anota assinada pelo advogado Alberto Toron.

A defesa do tucano diz ainda que "as temerárias e fantasiosas conclusões a que chega o delegado são

baseadas em delações espúrias, algumas delas sequer aceitas pelo M PF e em relatos de ouvir dizer. Não há um singelo elemento de pro vaque as corrobore ". A nota afirma ainda que a conta de Cingapura "pertence a uma cidadã irlandesa que não tem nenhuma vinculação com os fatos sob investigação".

A defesa de Alexandre Accioly, por sua vez, classificou de "improcedentes" as conclusões da PF e rebateu as acusações. Disse que "as conclusões formuladas pela autoridade policial em seu relatório sobre a sociedade até hoje vigente, entre a AALU (QuatroA) e a Andrade Gutierrez/ Safira, são totalmente improcedentes" e afirmou que o empresário deixou claro, em depoimento, que, desde 2010, a Andrade Gutierrez, por meio da Safira Participações, detém participação minoritária numa sociedade com a sua empresa AAL U. Segundo a defesa, a sociedade jamais distribuiu dividendos. "Como se deu a 'transferência' de recursos sob a forma de propina se a companhia não distribuiu dividendos?", diz a nota, assinada pelos advogados Renato de Moraes e José Luís de Oliveira Lima.

**Site:** <https://infoglobo.pressreader.com/o-globo?token=1a095d23e78055600023>

# Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras, diz PF

Deputado é investigado na Lava Jato sob suspeita de favorecer negócios da Odebrecht e da Andrade Gutierrez

**Luiz Vassallo**

Em relatório, a Polícia Federal (PF) afirmou que o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) recebeu R\$ 65 milhões em propina das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez, entre 2008 e 2011, “sendo parte relevante desta quantia fora do período eleitoral”. No documento, entregue ao relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, o delegado Bernardo

Guidali menciona crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

A partir desse documento sobre as investigações, cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se denuncia Aécio ou se envia os autos à primeira instância, pois os fatos são anteriores ao atual mandato do deputado. Também foi atribuído crime de lavagem de dinheiro ao ex-diretor de Furnas Dimas Toledo e ao empresário Alexandre Ac-

cioly, apontados como supostos intermediários da propina.

De acordo com a PF, os pagamentos foram uma “contrapartida pela influência sobre o andamento dos negócios da área de energia desenvolvidos em parceria pelas construtoras, notadamente sobre a Cemig, companhia controlada pelo governo de Minas Gerais, e Furnas, subsidiária da Eletrobrás”. Entre esses negócios estão “os projetos do Rio Madeira, como as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia”. Aécio foi governador de Minas de janeiro de 2003 a março de 2010.

**Valores.** A PF afirma que, da Odebrecht, Aécio recebeu R\$ 30 milhões, sendo R\$ 28,2 milhões em espécie. Outra parte



## NA WEB Documento.

Leia o relatório da Polícia Federal

[estadao.com.br/e/pfaecio](http://estadao.com.br/e/pfaecio)

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 10/7/2018



## Defesa afirma que relatório é 'absurdo'

● Defensor de Aécio Neves, o criminalista Alberto Zacharias Toron afirmou que as conclusões do relatório da PF são "absurdas". Segundo ele, a obra investigada "era de responsabilidade do governo federal, ao qual o então governador fazia oposição, e foi realizada em Rondônia, sem qualquer relação com o governo de Minas". "As fantasiosas conclusões são baseadas em delações espúrias", disse Toron.

A defesa de Alexandre Accioly disse que "provará cabalmente ao Ministério Público e ao Poder Judiciário que Accioly nunca incorreu em qualquer prática ilícita." A defesa de Dimas Toledo não foi localizada. Odebrecht e Andrade Gutierrez, cujos executivos fizeram delação, disseram colaborar com a investigação.

**Defesa.** Advogado de Aécio diz que acusação é 'fantasiosa'

teria sido paga por meio de contas de empresas offshores no exterior. Já a Andrade Gutierrez, conforme o relatório, repassou

ao tucano R\$ 35 milhões, por meio de investimentos em holding que tem Accioly como sócio-proprietário.



# Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras, diz PF

## **Estadão Conteúdo**

Em relatório conclusivo, a Polícia Federal afirmou que o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) recebeu R\$ 65 milhões em propina das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez, entre 2008 e 2011, "sendo parte relevante desta quantia fora do período eleitoral". No documento, entregue ao relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, o delegado Bernardo Guidali menciona crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

A partir desse relatório sobre as investigações, cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se denuncia Aécio ou se envia os autos à primeira instância, pois os fatos são anteriores ao atual mandato do deputado. Também foi atribuído crime de lavagem de dinheiro ao ex-diretor de Furnas Dimas Toledo e ao empresário Alexandre Accioly, apontados como supostos intermediários da propina.

De acordo com a PF, os pagamentos foram uma "contrapartida pela influência sobre o andamento dos negócios da área de energia desenvolvidos em parceria pelas construtoras, notadamente sobre a Cemig, companhia controlada pelo governo de Minas Gerais, e Furnas, subsidiária da Eletrobrás". Entre esses negócios estão "os projetos do Rio Madeira, como as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia". Aécio foi governador de Minas de janeiro de 2003 a março de 2010.

## Valores

A PF afirma que, da Odebrecht, Aécio recebeu R\$ 30 milhões, sendo R\$ 28,2 milhões em espécie. Outra parte teria sido paga por meio de contas de empresas offshores no exterior. Já a Andrade Gutierrez, conforme o relatório, repassou ao tucano R\$ 35 milhões, por meio de investimentos em holding que tem Accioly como sócio-proprietário.

## "Conclusões absurdas"

Defensor de Aécio Neves, o criminalista Alberto Zacharias Toron afirmou que as conclusões do relatório da PF são "absurdas". Segundo ele, a obra investigada "era de responsabilidade do governo federal, ao qual o então governador fazia oposição, e

foi realizada em Rondônia, sem qualquer relação com o governo de Minas". "As fantasiosas conclusões são baseadas em delações espúrias", disse Toron.

A defesa de Alexandre Accioly disse que "provará cabalmente ao Ministério Público e ao Poder Judiciário que Accioly nunca incorreu em qualquer prática ilícita." A defesa de Dimas Toledo não foi localizada. Odebrecht e Andrade Gutierrez, cujos executivos fizeram delação, disseram colaborar com a investigação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Site:** <https://www.istoedinheiro.com.br/aecio-recebeu-r-65-milhoes-em-propina-de-construtoras-diz-pf/>



# PF diz que Aécio recebeu R\$ 65 milhões em propina de construtoras

Acesse sua conta

Aécio: propina foi uma contrapartida pela influência sobre os negócios da área de energia (Wilson Dias/Agência Brasil)

Em relatório conclusivo, a Polícia Federal afirmou que o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) recebeu R\$ 65 milhões em propina das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez, entre 2008 e 2011, "sendo parte relevante desta quantia fora do período eleitoral". No documento, entregue ao relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, o delegado Bernardo Guidali menciona crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

A partir desse relatório sobre as investigações, cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se denuncia Aécio ou se envia os autos à primeira instância, pois os fatos são anteriores ao atual mandato do deputado. Também foi atribuído crime de lavagem de dinheiro ao ex-diretor de Furnas Dimas Toledo e ao empresário Alexandre Accioly, apontados como supostos intermediários da propina.

De acordo com a PF, os pagamentos foram uma "contrapartida pela influência sobre o andamento dos negócios da área de energia desenvolvidos em parceria pelas construtoras, notadamente sobre a Cemig, companhia controlada pelo governo de Minas Gerais, e Furnas, subsidiária da Eletrobrás". Entre esses negócios estão "os projetos do **Rio Madeira**, como as **Usinas Hidrelétricas** de Santo Antônio e **Jirau**, em Rondônia". Aécio foi governador de Minas de janeiro de 2003 a março de 2010.

A PF afirma que, da Odebrecht, Aécio recebeu R\$ 30 milhões, sendo R\$ 28,2 milhões em espécie. Outra parte teria sido paga por meio de contas de empresas offshores no exterior. Já a Andrade Gutierrez, conforme o relatório, repassou ao tucano R\$ 35 milhões, por meio de investimentos em holding que tem Accioly como sócio-proprietário.

Defensor de Aécio Neves, o criminalista Alberto Zacharias Toron afirmou que as conclusões do relatório da PF são "absurdas". Segundo ele, a obra investigada "era de responsabilidade do governo federal, ao qual o então governador fazia oposição, e

foi realizada em Rondônia, sem qualquer relação com o governo de Minas". "As fantasiosas conclusões são baseadas em delações espúrias", disse Toron.

A defesa de Alexandre Accioly disse que "provará cabalmente ao Ministério Público e ao Poder Judiciário que Accioly nunca incorreu em qualquer prática ilícita." A defesa de Dimas Toledo não foi localizada. Odebrecht e Andrade Gutierrez, cujos executivos fizeram delação, disseram colaborar com a investigação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Site:** <https://exame.abril.com.br/brasil/pf-diz-que-aecio-recebeu-r-65-milhoes-em-propina-de-construtoras/>

# Fachin dá 15 dias para PGR opinar sobre investigação de Aécio que aponta propina de R\$ 65 mi

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, intimou a Procuradoria- Geral da República (PGR) a apresentar em 15 dias um parecer sobre a investigação da Polícia Federal que acusa o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Nesta manifestação, a PGR pode apresentar denúncia a partir das provas colhidas na pela PF, solicitar novas diligências para complementar o caso ou arquivar a investigação.

Na semana passada, o jornal O GLOBO revelou o relatório final da PF que acusa o tucano de receber R\$ 65 milhões em propina da Odebrechte Andrade Gutierrez, em troca de sua ajuda nas obras das **hidrelétricas** do **Rio Madeira**.

No despacho, Fachin afirma que a PF se manifestou no sentido de que "há elementos concretos e relevantes no sentido da existência de materialidade e autoria dos crimes investigados no presente inquérito" e solicita que a PGR se posicione sobre o caso.

**Site: <https://blogs.oglobo.globo.com/belamegale/post/fachin-da-15-dias-para-pgr-opinar-sobre-investigacao-de-aecio-que-aponta-propina-de-r-65-mi.html>**

# PGR denuncia Paulinho da Força por R\$ 1,8 mi em propinas da Odebrecht

**Rafael Moraes Moura/BRASÍLIA**

Brasília, 06/04/2020 - A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o presidente do Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força (SP), pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da delação da Odebrecht. O parlamentar é acusado de receber propina no valor total de R\$ 1,8 milhão - em dinheiro vivo - para atuar a favor dos interesses da empreiteira. De acordo com a Procuradoria, o destino do "dinheiro de corrupção" foi o bolso do próprio deputado.

Segundo a denúncia, em quatro ocasiões distintas ao longo de 2014, Paulinho da Força solicitou e recebeu "vantagens indevidas" no valor total de R\$ 1,8 milhão, por intermédio de Marcelo de Lima Cavalcanti, secretário parlamentar e chefe de gabinete de Paulinho.

O objetivo do pagamento, segundo delatores da Odebrecht, era comprar o apoio do parlamentar tanto para dissuadir eventuais movimentos grevistas quanto para garantir o apoio do deputado à participação privada no setor de saneamento básico, área de interesse da Odebrecht Ambiental.

Na época das supostas entregas de dinheiro, Paulinho da Força se movimentava em uma campanha para mais um mandato na Câmara dos Deputados. Na avaliação da PGR, no entanto, o R\$ 1,8 milhão não foi "mero caixa 2". Isso porque, de acordo com os procuradores, a campanha do parlamentar em 2014 arrecadou R\$ 2,85 milhões, enquanto suas despesas totalizaram R\$ 2,7 milhões, ou seja, a campanha teria sido "superavitária": arrecadado mais dinheiro do que acumulado gastos. Do total arrecadado oficialmente, as doações do grupo Odebrecht totalizaram R\$ 201,9 mil.

"Se fossem doações eleitorais lícitas ("caixa 1"), o valor de R\$ 1,8 milhão teria ingressado via doação oficial. Se fosse uma mera doação não declarada, o valor doado, asseguram as máximas de experiência, seguiria o padrão das doações efetuadas e também não haveria, como houve, doações oficiais da mesma doadora Odebrecht, na mesma campanha. Portanto, o destino desses quase dois milhões de reais - dinheiro de corrupção - foi a esfera privada patrimonial (bolso) do acusado", aponta a denúncia, assinada pela

subprocuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo.

Ainda de acordo com a PGR, o patrimônio de Paulinho da Força declarado à Justiça Eleitoral saltou de R\$ 529,5 mil em 2014 para R\$ 1,1 milhão em 2018, ou seja, um aumento de cerca de R\$ 500 mil quatro anos depois dos fatos narrados na acusação.

Provas. Para embasar a denúncia, os investigadores colheram depoimentos de delatores da Odebrecht, doleiros e funcionários de uma transportadora. Além disso, analisaram planilhas do departamento de propina da empreiteira e se debruçaram sobre gravações telefônicas, e-mails e conversas pelo Skype envolvendo a entrega do dinheiro.

"Paulinho da Força, Marcelo Cavalcanti e executivos da Odebrecht concorreram para um ciclo de lavagem de dinheiro que envolveu ocultação e dissimulação por esquema sofisticado de lavagem, com sistemas baseados no exterior (inicialmente na Suíça e depois na Suécia), uso de terceiros para obtenção de dinheiro (doleiros), para transporte (Transnacional) e para recebimento (assessor), além de uso de codinomes e senha para compartilhamento com seu preposto, tudo a escamotear a origem ilícita do dinheiro", acusa a PGR.

"Assim, para muito além do exaurimento nas entregas das vantagens indevidas, os pagamentos, que ocorreram via sofisticado esquema de contabilidade paralela, ocultaram a origem, propriedade, localização e movimentação de recursos de origem ilícita (desígnios autônomos)", destaca a Procuradoria.

A PGR aponta que a condição de deputado federal - com base eleitoral de trabalhadores filiados à Força Sindical -, a ascendência de Paulinho da Força sobre um partido emergente (o Solidariedade) e a sua capacidade de "orientar, influenciar e dissuadir movimentos sindicais" foram "ativos muito valiosos" do parlamentar "postos em mercancia com os corruptores". Paulinho foi identificado na planilha de propina da empreiteira como "Forte", "em clara referência à entidade sindical", observa a Procuradoria.

O secretário parlamentar de Paulinho também foi denunciado por corrupção passiva e lavagem de

dinheiro. Além dele, os executivos Marcelo Odebrecht e o ex-diretor da Odebrecht Ambiental Fernando Cunha Reis foram acusados pela PGR por corrupção e lavagem, mas deverão ser beneficiados já que firmaram acordo de colaboração premiada com a Justiça.

Histórico. Conforme a denúncia apresentada pela PGR, a partir de julho de 2013, a Odebrecht passou a ter "sérios problemas" com órgãos sindicais em Santos e outras cidades, enfrentando a mobilização de trabalhadores que atuavam no setor portuário e contestavam a nova lei dos portos, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff (PT). A empreiteira também foi confrontada com movimentos grevistas em obras da refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, e na **hidrelétrica do Rio Madeira**, em Rondônia, socorrendo-se a Paulinho da Força, de acordo com a acusação.

"Portanto, a experiência provou aos corruptores a conveniência de comprar maior aproximação com lideranças políticas com ascendência sobre movimentos sindicais".

De acordo com depoimento do ex-diretor da Odebrecht Ambiental Fernando Cunha Reis, "houve a necessidade de aproximação maior com pessoas dos movimentos sindicais para evitar novas invasões a obras da Odebrecht e melhorar as relações com os movimentos sindicais, sendo um deles Paulinho da Força".

Segundo Reis, os pagamentos milionários ao deputado foram feitos porque a empresa "julgava ser necessário manter uma boa relação com as entidades sindicais, no caso a Força Sindical".

O Estado/Broadcast procurou Paulinho da Força, o gabinete do parlamentar e a Odebrecht e ainda aguarda retorno.

**Site: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pgr-denuncia-paulinho-da-forca-por-r-18-mi-em-propinas-da-odebrecht/>**

# PGR denuncia Aécio Neves por propinas de 65 milhões de reais

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) nesta quinta-feira, 30, pela prática dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O parlamentar é acusado de ter recebido 65 milhões de reais em propinas de duas grandes construtoras quando exercia o cargo de senador e governador de Minas Gerais.

A denúncia feita pela PGR ao Supremo Tribunal Federal (STF) aponta que o deputado federal recebeu 30 milhões de reais da Odebrecht e 35 milhões de reais da Andrade Gutierrez em vantagens indevidas. Em troca, beneficiou essas companhias em obras de infraestrutura como o projeto do **Rio Madeira** e as **usinas hidrelétricas** de Santos Antônio e **Jirau**.

De acordo com a acusação, Aécio camuflou o recebimento de propinas por meio de um complexo esquema que envolvia uma contabilidade paralela, entrega de recursos por meio de doleiros e transportadoras, uma empresa sediada no exterior, além de pessoas intermediárias responsáveis por ocultar o dinheiro de origem ilícita. Entre os envolvidos no esquema, estão Dimas Toledo, ex-diretor de Furnas, e o empresário Alexandre Accioly, que também foram denunciados pela PGR.

A investigação iniciou a partir de delações premiadas de executivos da Odebrecht - que acusaram o deputado mineiro de fazer parte de um esquema de corrupção. Ao longo das apurações, foram doleiros, que confirmaram o repasse de propinas. "As provas coligadas na investigação demonstraram a existência de um pernicioso e perene esquema de troca de favores, cujo epicentro é Aécio Neves, configurando um sistema institucionalizado de corrupção", escreve a subprocuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo.

Agora, o Supremo Tribunal Federal irá avaliar se aceita a denúncia da PGR contra Aécio Neves. O deputado já é réu em outro caso em que é acusado de receber 2 milhões de reais em propina da JBS. O parlamentar foi gravado pelo dono da companhia, Joesley Batista, negociando pagamentos de valores.

**Site:** <https://veja.abril.com.br/brasil/pgr-denuncia-aecio-neves-por-propinas-de-65-milhoes-de-reais/>



# PGR denuncia Aécio Neves por propina de R\$ 65 milhões de empreiteiras

**Fabio Serapião**

A Procuradoria-Geral da República, a PGR, denunciou nesta quinta-feira, 30, o deputado federal Aécio Neves (foto) por corrupção e lavagem de dinheiro pelo recebimento de 65 milhões de reais em propina das empreiteiras Andrade Gutierrez e Odebrecht. Os valores teriam origem nas obras de hidrelétricas no rio Madeira, que tiveram Furnas como uma das contratantes.

Foram denunciados, ainda, o aliado político do tucano e ex-diretor de Furnas, Dimas Toledo, e o empresário Alexandre Accioly, amigo de Aécio que teria o ajudado a receber os recursos no exterior. Os dois seriam operadores financeiros do ex-governador de Minas Gerais.

Do total que teria sido recebido pelo deputado, 30 milhões de reais foram pagos pela Odebrecht e os outros 35 milhões pela Andrade Gutierrez. Parte da propina, diz a denúncia, foi repassa em dinheiro vivo e o restante em contas no exterior.

**Site: <https://crusoe.com.br/diario/pgr-denuncia-aecio-neves-por-propina-de-r-65-milhoes-de-empreiteiras/>**

# PGR denuncia Aécio por propinas de R\$ 65 milhões da Odebrecht e da Andrade Gutierrez

**Paulo Roberto Netto e Fausto Macedo**

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em esquema de propinas de R\$ 65 milhões das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez. Os crimes teriam ocorrido entre os anos de 2008 e 2011, período em que o parlamentar era governador de Minas Gerais e senador pelo mesmo Estado.

A denúncia deriva de delação de Marcelo Odebrecht e investigações da Polícia Federal, que no mês passado concluíram que o tucano recebeu R\$ 30 milhões do grupo Odebrecht e outros R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez como "contrapartida pelo exercício de influência e negócios da área de energia desenvolvidos em parceria" com as construtoras, como os Projetos do Rio Madeira, as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia, pela Cemig e Furnas.

O caso está sob sigilo.

O pagamento da Odebrecht foram distribuídas entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010 por meio do doleiro José Antônio Esteves Soares (já falecido) com intermediação de Dimas Toledo, ex-diretor de Furnas. Cerca de R\$ 1,7 milhão da propina foi pago em dólares por meio de empresas offshore localizadas em Antígua e Barbuda, no Caribe, nas Ilhas Marshall, país na Oceania, e Cingapura, entre novembro de 2008 e janeiro de 2009.

Em relação à Andrade Gutierrez, a propina de R\$ 35 milhões foi paga mediante dois investimentos na holding Aalu Participações e investimentos, que tem como sócio proprietário Alexandre Accioly Rocha e é controladora da empresa Academia Bodytech nos valores de R\$ 30,5 milhões e R\$ 4,5 milhões em abril de 2010 e setembro de 2011.

COM A PALAVRA, O CRIMINALISTA ALBERTO ZACHARIAS TORON, QUE DEFENDE AÉCIO NEVES  
Essa notícia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões

alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF. Aliás, tamanho é o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la.

Por fim, a Defesa confia que o poder Judiciário promoverá a análise detida e imparcial dos fatos e chegará à única conclusão possível: não há sequer indício de crime por parte do deputado Aécio.

Alberto Zacharias Toron

Advogado

COM A PALAVRA, A DEFESA DE ALEXANDRE ACCIOLI

A defesa de Alexandre Accioly não teve acesso a eventual denúncia apresentada em seu desfavor. Em diversas manifestações ao longo da investigação, Alexandre Accioly provou documentalmente que não é e nunca foi intermediário de Aécio Neves. Não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra.

É importante registrar que Accioly é um empresário há 40 anos sem qualquer mancha na sua vida.

Essa acusação é descabida, improcedente e fantasiosa.

José Luis Oliveira Lima e Renato de Moraes

Advogados.

COM A PALAVRA, O EX-DIRETOR DE FURNAS DIMAS TOLEDO

A reportagem busca contato com a defesa de Dimas Toledo. O espaço está aberto a manifestações

(paulo.netto@estadao.com)

**Site: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pgr-denuncia-aecio-por-propinas-de-r-65-milhoes-da-odebrecht-e-da-andrade-gutierrez/>**

# Distribuidoras de energia já têm atrasado pagamentos a geradores, diz Engie

SÃO PAULO (Reuters) - Distribuidoras de energia do Brasil já têm atrasado pagamentos a geradores devido aos impactos da pandemia de coronavírus sobre o mercado elétrico, disseram executivos do grupo francês Engie à Reuters nesta quinta-feira, defendendo que a situação evidencia a urgência de medidas para apoio ao setor.

Desde o agravamento da epidemia no país, em meados de março, as concessionárias de distribuição já registram mais de 4,3 bilhões de reais em perdas de receita devido à redução do consumo e à inadimplência, que triplicou, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em meio a esse cenário, os ministérios de Minas e Energia e da Economia têm preparado um pacote de medidas para o setor que deve envolver a viabilização de empréstimos bancários para sustentar o caixa das distribuidoras, em operações que seriam posteriormente amortizadas por meio de cobranças nas tarifas.

"Gostaria de pontuar todo o esforço do governo e da Aneel, mas tem uma questão que é crucial, que é a velocidade desse processo. Porque alguns geradores, e nós mesmo, já não estão recebendo de algumas distribuidoras", disse o presidente da **Energia Sustentável do Brasil (ESBR)**, Edson **Silva**. A empresa, controlada pela Engie, opera a **usina de Jirau**, em Rondônia.

Ele destacou que a situação ainda é "pontual", mas há uma preocupação com a chegada de maio, quando as distribuidoras terão que pagar faturas referentes a abril, mês integralmente impactado pela pandemia e medidas de isolamento contra o vírus.

"Não é porque elas não querem pagar, é que simplesmente não têm o recurso. Em geral são distribuidoras menores e que atuam em regiões com mais diferenças sociais, regiões mais pobres".

Sem abrir o nome das concessionárias, o presidente da Engie no Brasil, Mauricio Bahr, disse que o movimento gera preocupação sobre possível "cascateamento" da crise de caixa já enfrentada pelas distribuidoras para outros segmentos do setor elétrico.

"Quando você não tem recurso, tem que escolher

quem pagar... acaba chegando a uma "escolha de Sofia". É mais fácil você não pagar os geradores e transmissores, do lado das distribuidoras, do que deixar de pagar impostos e outras coisas. Por isso (cobramos) essa velocidade nos empréstimos", afirmou.

A Engie também deve aderir a programa do BNDES que suspende por até seis meses amortizações de empréstimos devido à crise.

"A gente imagina que já na semana que vem tenhamos aprovação do BNDES e bancos repassadores para esse pleito. Estamos pedindo para algumas **usinas** eólicas e também para **Jirau**", disse Bahr.

Como outra medida de precaução em meio à pandemia, a controlada Engie Brasil Energia reduziu dividendos de 2019 para 56,8% do lucro, contra 100% nos anos anteriores, mas espera em breve voltar à política tradicional.

"O que fizemos este ano, face à crise, foi garantir caixa razoavelmente confortável na empresa até que isso passe e a gente tenha uma visão mais clara. Basicamente garantir que teríamos recursos para o plano de investimentos. À medida que as coisas fiquem mais claras, pode ser retomado", disse Bahr.

Apesar da precaução, ele disse que a Engie não descarta olhar possíveis aquisições mesmo no atual momento.

"Essa avaliação é constante, desde que esteja alinhado à nossa estratégia e faça sentido... havendo alguma oportunidade, vamos olhar, sim, mas com a cautela requerida."

Entre medidas para reduzir impactos da menor demanda sobre as distribuidoras, a Aneel sugeriu permitir às concessionárias negociações consensuais para redução de contratos com geradores.

Para o presidente da Engie, líder entre agentes privados no mercado de geração do Brasil, essa solução faz sentido e poderia fazer, sim, parte do pacote do governo para o setor.

"Não achamos que para um problema só existe um

único remédio. Mas a redução de contratos faz sentido quando ambas as partes estão de acordo... a gente teria interesse de ver alguns contratos, mas precisaria ser definido um mecanismo, uma regra para essa descontratação", afirmou Bahr.

Por outro lado, governo e a Aneel precisariam avaliar como viabilizar esses acordos, uma vez que geradores provavelmente priorizariam reduzir contratos com preços baixos para buscar revender a energia a cotações melhores no mercado livre, o que pode ir contra o interesse das distribuidoras, que prefeririam manter essa energia e dispensar contratos mais caros.

Além disso, o mecanismo só interessaria aos geradores se envolvesse uma descontratação por prazo maior, e não apenas durante a crise, disse Silva, da **ESBR**.

"Para que faça sentido precisa ser de longo prazo, porque nenhum gerador vai descontratar hoje para ficar com essa energia e vender a preço baixo (devido à sobreoferta). Teria que ser algo em que ele até estaria perdendo hoje, porém com expectativa de recuperação de preço (mais à frente)", explicou.

**Site:**

**<https://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN2C3RI-OBRBS>**



# PGR denuncia Aécio Neves por lavagem de dinheiro e corrupção para favorecer empreiteiras

*Por Gabriel Palma e Márcio Falcão, TV Globo - Brasília*

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou, nesta quinta-feira (30), o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Segundo a PGR, Aécio Neves recebeu R\$ 65 milhões das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez para atender interesses das empreiteiras nas obras do complexo hidrelétrico do Rio Madeiras - as **usinas** de Santo Antônio e **Jirau**, em Rondônia. O suposto esquema foi citado na delação de Marcelo Odebrecht.

Em nota, a defesa de Aécio negou envolvimento do político no caso, e disse ter recebido a denúncia com surpresa e indignação. O advogado Alberto Toron afirma que as delações são contraditórias e critica o que chama de vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso (leia íntegra abaixo).

A denúncia divide esse valor em dois montantes:

A PGR afirma no texto que Aécio Neves realizou um ciclo de lavagem de dinheiro que envolveu ocultação e dissimulação por esquema sofisticado de lavagem, uso de terceiros para obtenção de dinheiro (doleiros), para transporte e para recebimento, além de uso de codinomes e senha para compartilhamento com seu preposto, tudo a escamotear a origem ilícita do dinheiro.

Assim, para muito além do exaurimento nas entregas das vantagens indevidas, os pagamentos, que ocorreram via sofisticado esquema de contabilidade paralela, ocultaram a origem, propriedade, localização e movimentação de recursos de origem ilícita, diz a denúncia.

Os procuradores- também citam sucessivas tratativas entre os denunciados e Aécio Neves, por um longo período de tempo - inclusive, quando Aécio mudava de cargo público.

Nos termos devidamente narrados nesta denúncia, houve sucessivas tratativas entre os denunciados por um longo período de tempo e que mantiveram estável

vínculo existente com Aécio Neves ao longo de sua carreira pública em diversos cargos e que renovaram a promessa de vantagem indevida do agente privado corruptor em troca da atuação funcional do agente público corrupto.

Além do deputado, também foram denunciados:

O G1 tenta contato com as defesas dos citados.

Além do recebimento da denúncia, que será agora analisada pelo Supremo Tribunal Federal, a subprocuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo pede o interrogatório dos denunciados, indenizações e a reparação dos danos materiais causados.

Essa notícia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF. Aliás, tamanho é o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la.

Por fim, a Defesa confia que o poder Judiciário promoverá a análise detida e imparcial dos fatos e chegará à única conclusão possível: não há sequer indício de crime por parte do deputado Aécio

Alberto Zacharias Toron Advogado

**Site: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/30/pgr-denuncia-aecio-neves-por-lavagem-de-dinheiro-e-corrupcao-para-favorecer-empresiteiras.ghtml>**

# PGR denuncia Aécio Neves por corrupção

**Paulo Roberto Netto Fausto Macedo**

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em esquema de propinas de R\$ 65 milhões das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez. Os crimes teriam ocorrido entre os anos de 2008 e 2011, período em que o parlamentar exerceu os cargos de governador de Minas Gerais e senador.

A denúncia toma como base a delação de Marcelo Odebrecht e investigações da Polícia Federal, que no mês passado concluíram que o tucano recebeu R\$ 30 milhões do grupo Odebrecht e outros R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez.

Os valores seriam, segundo a denúncia da PGR, "contrapartida pelo exercício de influência e negócios da área de energia desenvolvidos em parceria" com as construtoras, como os projetos do **Rio Madeira**, as **Usinas Hidrelétricas** de Santo Antônio e **Jirau**, em Rondônia, pela Cemig e Furnas.

Defesa. Em nota, a defesa de Aécio afirma que a notícia da denúncia causa "surpresa e indignação". "Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves", afirma.

"Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF", diz o texto assinado pelo advogado Alberto Zacharias Toron.

A nota prossegue afirmando que é "tamanho o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los." A defesa do deputado critica o que chamou de "vazamento" do conteúdo do inquérito, que tramita em sigilo.

"Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la." Toron afirma ainda confiar que o poder Judiciário chegará à conclusão de que não há crime cometido pelo deputado.

**Site:** <http://digital.estadao.com.br/o-estado-de-s-paulo>

# PGR denuncia Aécio Neves por corrupção

## **Estadão Conteúdo**

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em esquema de propinas de R\$ 65 milhões das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez. Os crimes teriam ocorrido entre os anos de 2008 e 2011, período em que o parlamentar exerceu os cargos de governador de Minas Gerais e senador.

A denúncia toma como base a delação de Marcelo Odebrecht e investigações da Polícia Federal, que no mês passado concluíram que o tucano recebeu R\$ 30 milhões do grupo Odebrecht e outros R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez.

Os valores seriam, segundo a denúncia da PGR, "contrapartida pelo exercício de influência e negócios da área de energia desenvolvidos em parceria" com as construtoras, como os projetos do Rio Madeira, as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia, pela Cemig e Furnas.

## Defesa

Em nota, a defesa de Aécio afirma que a notícia da denúncia causa "surpresa e indignação". "Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves", afirma.

"Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF", diz o texto assinado pelo advogado Alberto Zacharias Toron.

A nota prossegue afirmando que é "tamanho o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los." A defesa do deputado critica o que chamou de "vazamento" do conteúdo do inquérito, que tramita em sigilo.

"Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la." Toron afirma ainda confiar que o poder Judiciário chegará à conclusão de que não há crime cometido pelo deputado.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Site:** <https://www.istoedinheiro.com.br/pgr-denuncia-aecio-neves-por-corrupcao/>

# PGR denuncia Aécio Neves por corrupção e lavagem de dinheiro

## *AE Agência Estado*

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em esquema de propinas de R\$ 65 milhões das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez. Os crimes teriam ocorrido entre os anos de 2008 e 2011, período em que o parlamentar exerceu os cargos de governador de Minas Gerais e senador.

A denúncia toma como base a delação de Marcelo Odebrecht e investigações da Polícia Federal, que no mês passado concluíram que o tucano recebeu R\$ 30 milhões do grupo Odebrecht e outros R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez.

Os valores seriam, segundo a denúncia da PGR, contrapartida pelo exercício de influência e negócios da área de energia desenvolvidos em parceria com as construtoras, como os projetos do **Rio Madeira**, as **Usinas Hidrelétricas** de Santo Antônio e **Jirau**, em Rondônia, pela Cemig e Furnas.

Em nota, a defesa de Aécio afirma que a notícia da denúncia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves, afirma.

Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF, diz o texto assinado pelo advogado Alberto Zacharias Toron.

A nota prossegue afirmando que é tamanho o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. A defesa do deputado critica o que chamou de vazamento do conteúdo do inquérito, que tramita em sigilo.

Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la. Toron afirma ainda confiar que o poder Judiciário chegará à conclusão de que não há crime cometido pelo deputado.

**Site:**

***[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/01/interna\\_politica,850401/pgr-denuncia-aecio-neves-por-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/01/interna_politica,850401/pgr-denuncia-aecio-neves-por-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.shtml)***



# “Mineirinho”, Aécio recebeu propinas em “sofisticado esquema de contabilidade paralela”, denuncia PGR

**Paulo Roberto Netto e Fausto Macedo**

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) solicitou e recebeu propinas em um "sofisticado esquema de contabilidade paralela", acusa a Procuradoria-geral da República (PGR) em denúncia apresentada nessa quinta, 30, ao Supremo Tribunal Federal. As vantagens indevidas que somam R\$ 65 milhões teriam sido pagas pelas construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez em troca de influência política do tucano na concessão e construção de **usinas** hidrelétricas em Rondônia.

Os repasses teriam sido realizados entre 2009 e 2011, período em que Aécio ocupou os cargos de governador de Minas Gerais e senador do Estado. As vantagens indevidas foram pagas através de Dimas Toledo, ex-diretor de Furnas e antigo aliado do tucano, e pelo empresário Alexandre Accioly, da rede Bodytech. O tucano foi denunciado por 22 atos em que solicitou, aceitou e recebeu propina.

A Procuradoria indica que o codinome atribuído à Aécio, conforme delação de executivos do grupo Odebrecht, em especial Marcelo Odebrecht, era "mineirinho". O pagamento de consistiu, de acordo com a PGR, com um "sofisticado esquema de contabilidade paralela", no qual foi ocultado a origem, propriedade, localização e movimentação dos recursos de origem ilícita.

De acordo com a PGR, os pagamentos "tiveram como objetivo obter apoio político, no sentido de promover desentrelaçamentos burocráticos relativos ao Projeto Madeira (**Usinas** Hidrelétricas de Santo Antonio e de **Jirau**) - valendo-se da condição de Governador de Minas Gerais e do cargo de Senador -, fazendo com que o andamento de processos administrativos, licenças e autorizações de interesse da Odebrecht tivesse tramitação rápida e sem óbices, bem como interferir junto ao governo federal para anulação da adjudicação da obra referente à **Usina Hidrelétrica de Jirau**".

"Além disso, Aécio Neves e os executivos da Odebrecht concorreram para um ciclo de lavagem de dinheiro que envolveu ocultação e dissimulação por esquema sofisticado de lavagem, uso de terceiros

para obtenção de dinheiro, para transporte e para recebimento, além de uso de codinomes e senha para compartilhamento com seu preposto, tudo a escamotear a origem ilícita do dinheiro", afirma a PGR.

A Procuradoria também indica "cadência da evolução patrimonial" de Aécio em declarações à Justiça Eleitoral, que teria sofrido um salto após o pagamento das propinas. Em 2010, o tucano declarou em campanha ao Senado patrimônio de R\$ 617 mil. Quatro anos depois, em 2014, o patrimônio declarado saltou para R\$ 2,5 milhões.

Procurada pela reportagem, a defesa do tucano afirmou que "não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves". "Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF", disse o criminalista Alberto Zacharias Toron.

"Marcelo Bahia Odebrecht e Ênio Augusto Pereira e Silva (x-gerente de Recursos Humanos da empreiteira) prometeram a Aécio Neves e depois pagaram esses R\$ 30 milhões a fim de comprar o apoio do parlamentar nas causas de interesse do grupo Odebrecht, notadamente: 1. intermediação para agilizar a emissão da licença de instalação da **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** e dar início às obras e 2. intermediação para reverter o resultado tido como ilegal pelo grupo no certame da **UHE Jirau**, efetuando pagamento da referida quantia por meio das pessoas indicadas pelo operador de Aécio Neves", aponta a PGR.

Segundo a procuradoria, após esse caso, a Andrade Gutierrez se aproximou do tucano e pagou mais R\$ 35 milhões.

"Para ocultar e dissimular a natureza e a origem desse segundo valor foi firmado um contrato fictício entre a Construtora Andrade Gutierrez e a Holding AALU Participações e Investimento, da qual é sócio Alexandre Accioly, amigo pessoal de Aécio Neves, em duas oportunidades - R\$ 1,8 milhões e R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez -, vantagens indevidas e,

juntamente com Aécio Neves e Dimas Toledo, promoveu a lavagem de capitais".

Parte das propinas teriam sido pagas por meio de offshores. Segundo a PGR, Accioly, por intermédio da Embercy Servides Limited no banco UBS - União de Bancos Suíços, localizado em Singapura, e no Antigua Overseas Bank, recebeu propinas destinadas a Aécio em transferências que ocorreram entre 14 de novembro de 2008 e 16 de dezembro de 2009. As informações constam em arquivos da Odebrecht com o nome "Mineirinho.doc".

Os advogados de Alexandre Accioly informaram que não tiveram acesso à denúncia protocolada contra o empresário e destacou que ele "não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra".

COM A PALAVRA, O CRIMINALISTA ALBERTO ZACHARIAS TORON, QUE DEFENDE AÉCIO NEVES

Essa notícia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF. Aliás, tamanho é o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la.

Por fim, a Defesa confia que o poder Judiciário promoverá a análise detida e imparcial dos fatos e chegará à única conclusão possível: não há sequer indício de crime por parte do deputado Aécio.

Alberto Zacharias Toron

Advogado

COM A PALAVRA, A DEFESA DE ALEXANDRE ACCIOLI

A defesa de Alexandre Accioly não teve acesso a eventual denúncia apresentada em seu desfavor. Em diversas manifestações ao longo da investigação, Alexandre Accioly provou documentalmente que não é e nunca foi intermediário de Aécio Neves. Não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra.

É importante registrar que Accioly é um empresário há 40 anos sem qualquer mancha na sua vida.

Essa acusação é descabida, improcedente e fantasiosa.

José Luis Oliveira Lima e Renato de Moraes

Advogados.

COM A PALAVRA, O EX-DIRETOR DE FURNAS DIMAS TOLEDO

A reportagem busca contato com a defesa de Dimas Toledo. O espaço está aberto a manifestações (paulo.netto@estadao.com)

**Site: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/mineirinho-aecio-recebeu-propinas-em-sofisticado-esquema-de-contabilidade-paralela-denuncia-pgr/>**

# PGR: Aécio recebeu propinas em 'sofisticado esquema de contabilidade paralela'

## Estadão Conteúdo

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) solicitou e recebeu propinas em um "sofisticado esquema de contabilidade paralela", acusa a Procuradoria-geral da República (PGR) em denúncia apresentada nessa quinta, 30, ao Supremo Tribunal Federal. As vantagens indevidas que somam R\$ 65 milhões teriam sido pagas pelas construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez em troca de influência política do tucano na concessão e construção de **usinas** hidrelétricas em Rondônia.

Os repasses teriam sido realizados entre 2009 e 2011, período em que Aécio ocupou os cargos de governador de Minas Gerais e senador do Estado. As vantagens indevidas foram pagas através de Dimas Toledo, ex-diretor de Furnas e antigo aliado do tucano, e pelo empresário Alexandre Accioly, da rede Bodytech. O tucano foi denunciado por 22 atos em que solicitou, aceitou e recebeu propina.

A Procuradoria indica que o codinome atribuído à Aécio, conforme delação de executivos do grupo Odebrecht, em especial Marcelo Odebrecht, era "mineirinho". O pagamento de consistiu, de acordo com a PGR, com um "sofisticado esquema de contabilidade paralela", no qual foi ocultado a origem, propriedade, localização e movimentação dos recursos de origem ilícita.

De acordo com a PGR, os pagamentos "tiveram como objetivo obter apoio político, no sentido de promover desentranhas burocráticas relativos ao Projeto Madeira (**Usinas** Hidrelétricas de Santo Antonio e de **Jirau**) - valendo-se da condição de Governador de Minas Gerais e do cargo de Senador -, fazendo com que o andamento de processos administrativos, licenças e autorizações de interesse da Odebrecht tivesse tramitação rápida e sem óbices, bem como interferir junto ao governo federal para anulação da adjudicação da obra referente à **Usina Hidrelétrica de Jirau**".

"Além disso, Aécio Neves e os executivos da Odebrecht concorreram para um ciclo de lavagem de dinheiro que envolveu ocultação e dissimulação por esquema sofisticado de lavagem, uso de terceiros

para obtenção de dinheiro, para transporte e para recebimento, além de uso de codinomes e senha para compartilhamento com seu preposto, tudo a escamotear a origem ilícita do dinheiro", afirma a PGR.

A Procuradoria também indica "cadência da evolução patrimonial" de Aécio em declarações à Justiça Eleitoral, que teria sofrido um salto após o pagamento das propinas. Em 2010, o tucano declarou em campanha ao Senado patrimônio de R\$ 617 mil. Quatro anos depois, em 2014, o patrimônio declarado saltou para R\$ 2,5 milhões.

Procurada pela reportagem, a defesa do tucano afirmou que "não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves". "Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF", disse o criminalista Alberto Zacharias Toron.

"Marcelo Bahia Odebrecht e Ênio Augusto Pereira e Silva (x-gerente de Recursos Humanos da empreiteira) prometeram a Aécio Neves e depois pagaram esses R\$ 30 milhões a fim de comprar o apoio do parlamentar nas causas de interesse do grupo Odebrecht, notadamente: 1. intermediação para agilizar a emissão da licença de instalação da **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** e dar início às obras e 2. intermediação para reverter o resultado tido como ilegal pelo grupo no certame da **UHE Jirau**, efetuando pagamento da referida quantia por meio das pessoas indicadas pelo operador de Aécio Neves", aponta a PGR.

Segundo a procuradoria, após esse caso, a Andrade Gutierrez se aproximou do tucano e pagou mais R\$ 35 milhões.

"Para ocultar e dissimular a natureza e a origem desse segundo valor foi firmado um contrato fictício entre a Construtora Andrade Gutierrez e a Holding AALU Participações e Investimento, da qual é sócio Alexandre Accioly, amigo pessoal de Aécio Neves, em duas oportunidades - R\$ 1,8 milhões e R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez -, vantagens indevidas e,

juntamente com Aécio Neves e Dimas Toledo, promoveu a lavagem de capitais".

Parte das propinas teriam sido pagas por meio de offshores. Segundo a PGR, Accioly, por intermédio da Embercy Servides Limited no banco UBS - União de Bancos Suíços, localizado em Singapura, e no Antigua Overseas Bank, recebeu propinas destinadas a Aécio em transferências que ocorreram entre 14 de novembro de 2008 e 16 de dezembro de 2009. As informações constam em arquivos da Odebrecht com o nome "Mineirinho.doc".

Os advogados de Alexandre Accioly informaram que não tiveram acesso à denúncia protocolada contra o empresário e destacou que ele "não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra".

#### COM A PALAVRA, O CRIMINALISTA ALBERTO ZACHARIAS TORON, QUE DEFENDE AÉCIO NEVES

Essa notícia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF. Aliás, tamanho é o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la.

Por fim, a Defesa confia que o poder Judiciário promoverá a análise detida e imparcial dos fatos e chegará à única conclusão possível: não há sequer indício de crime por parte do deputado Aécio.

Alberto Zacharias Toron - Advogado

#### COM A PALAVRA, A DEFESA DE ALEXANDRE ACCIOLI

A defesa de Alexandre Accioly não teve acesso a eventual denúncia apresentada em seu desfavor. Em diversas manifestações ao longo da investigação, Alexandre Accioly provou documentalmente que não é e nunca foi intermediário de Aécio Neves. Não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra.

É importante registrar que Accioly é um empresário há 40 anos sem qualquer mancha na sua vida.

Essa acusação é descabida, improcedente e fantasiosa.

José Luis Oliveira Lima e Renato de Moraes - Advogados.

#### COM A PALAVRA, O EX-DIRETOR DE FURNAS DIMAS TOLEDO

Até a publicação desta matéria, a reportagem não obteve resposta da defesa de Dimas Toledo. O espaço permanece aberto a manifestações.

**Site:** <https://www.istoedinheiro.com.br/pgr-aecio-recebeu-propinas-em-sofisticado-esquema-de-contabilidade-paralela/>

# Aécio recebeu propinas em sofisticado esquema de contabilidade paralela

## AE Agência Estado

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) solicitou e recebeu propinas em um sofisticado esquema de contabilidade paralela, acusa a Procuradoria-geral da República (PGR) em denúncia apresentada nessa quinta (30/5), ao Supremo Tribunal Federal. As vantagens indevidas que somam R\$ 65 milhões teriam sido pagas pelas construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez em troca de influência política do tucano na concessão e construção de **usinas** hidrelétricas em Rondônia.

Os repasses teriam sido realizados entre 2009 e 2011, período em que Aécio ocupou os cargos de governador de Minas Gerais e senador do Estado. As vantagens indevidas foram pagas através de Dimas Toledo, ex-diretor de Furnas e antigo aliado do tucano, e pelo empresário Alexandre Accioly, da rede Bodytech. O tucano foi denunciado por 22 atos em que solicitou, aceitou e recebeu propina.

A Procuradoria indica que o codinome atribuído à Aécio, conforme delação de executivos do grupo Odebrecht, em especial Marcelo Odebrecht, era mineirinho. O pagamento consistiu, de acordo com a PGR, com um sofisticado esquema de contabilidade paralela, no qual foi ocultado a origem, propriedade, localização e movimentação dos recursos de origem ilícita.

De acordo com a PGR, os pagamentos tiveram como objetivo obter apoio político, no sentido de promover desentrelaçamentos burocráticos relativos ao Projeto Madeira (**Usinas** Hidrelétricas de Santo Antonio e de **Jirau**) - valendo-se da condição de Governador de Minas Gerais e do cargo de Senador -, fazendo com que o andamento de processos administrativos, licenças e autorizações de interesse da Odebrecht tivesse tramitação rápida e sem óbices, bem como interferir junto ao governo federal para anulação da adjudicação da obra referente à **Usina Hidrelétrica de Jirau**.

Além disso, Aécio Neves e os executivos da Odebrecht concorreram para um ciclo de lavagem de dinheiro que envolveu ocultação e dissimulação por esquema sofisticado de lavagem, uso de terceiros para obtenção de dinheiro, para transporte e para recebimento, além de uso de codinomes e senha para compartilhamento com seu preposto, tudo a

escamotear a origem ilícita do dinheiro, afirma a PGR.

A Procuradoria também indica cadência da evolução patrimonial de Aécio em declarações à Justiça Eleitoral, que teria sofrido um salto após o pagamento das propinas. Em 2010, o tucano declarou em campanha ao Senado patrimônio de R\$ 617 mil. Quatro anos depois, em 2014, o patrimônio declarado saltou para R\$ 2,5 milhões.

Procurada pela reportagem, a defesa do tucano afirmou que não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF, disse o criminalista Alberto Zacharias Toron.

Marcelo Bahia Odebrecht e Ênio Augusto Pereira e Silva (x-gerente de Recursos Humanos da empreiteira) prometeram a Aécio Neves e depois pagaram esses R\$ 30 milhões a fim de comprar o apoio do parlamentar nas causas de interesse do grupo Odebrecht, notadamente: 1. intermediação para agilizar a emissão da licença de instalação da **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** e dar início às obras e 2. intermediação para reverter o resultado tido como ilegal pelo grupo no certame da **UHE Jirau**, efetuando pagamento da referida quantia por meio das pessoas indicadas pelo operador de Aécio Neves, aponta a PGR.

Segundo a procuradoria, após esse caso, a Andrade Gutierrez se aproximou do tucano e pagou mais R\$ 35 milhões.

Para ocultar e dissimular a natureza e a origem desse segundo valor foi firmado um contrato fictício entre a Construtora Andrade Gutierrez e a Holding AALU Participações e Investimento, da qual é sócio Alexandre Accioly, amigo pessoal de Aécio Neves, em duas oportunidades - R\$ 1,8 milhões e R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez -, vantagens indevidas e, juntamente com Aécio Neves e Dimas Toledo, promoveu a lavagem de capitais.

Parte das propinas teriam sido pagas por meio de offshores. Segundo a PGR, Accioly, por intermédio da Embercy Servides Limited no banco UBS - União de



Bancos Suíços, localizado em Singapura, e no Antigua Overseas Bank, recebeu propinas destinadas a Aécio em transferências que ocorreram entre 14 de novembro de 2008 e 16 de dezembro de 2009. As informações constam em arquivos da Odebrecht com o nome Mineirinho.doc .

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/02/interna\\_politica,850628/aecio-recebeu-propinas-em-sofisticado-esquema-de-contabilidade-parale.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/02/interna_politica,850628/aecio-recebeu-propinas-em-sofisticado-esquema-de-contabilidade-parale.shtml)

Os advogados de Alexandre Accioly informaram que não tiveram acesso à denúncia protocolada contra o empresário e destacou que ele não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra .

Essa notícia causa surpresa e indignação. Não há e nunca houve qualquer crime por parte de Aécio Neves. Foi demonstrado exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF. Aliás, tamanho é o absurdo do presente caso que os próprios relatos dos delatores desmentem-se entre si. Basta lê-los. Depois, mais uma vez a Defesa vê-se surpreendida com vazamentos sistemáticos de inquérito sigiloso, sendo certo que nem mesmo os advogados tiveram acesso à referida denúncia para rebatê-la.

Por fim, a Defesa confia que o poder Judiciário promoverá a análise detida e imparcial dos fatos e chegará à única conclusão possível: não há sequer indício de crime por parte do deputado Aécio.

Alberto Zacharias Toron - Advogado

A defesa de Alexandre Accioly não teve acesso a eventual denúncia apresentada em seu desfavor. Em diversas manifestações ao longo da investigação, Alexandre Accioly provou documentalmente que não é e nunca foi intermediário de Aécio Neves. Não recebeu qualquer valor ilícito em nome de ninguém, muito menos das empresas Odebrecht, Andrade Gutierrez ou qualquer outra.

É importante registrar que Accioly é um empresário há 40 anos sem qualquer mancha na sua vida.

Essa acusação é descabida, improcedente e fantasiosa.

José Luis Oliveira Lima e Renato de Moraes - Advogados.

Até a publicação desta matéria, a reportagem não obteve resposta da defesa de Dimas Toledo. O espaço permanece aberto a manifestações.

**Site:**

# PGR denuncia Aécio sob acusação de receber R\$ 65 milhões em propina

Veja a matéria no site de origem:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/pgr-denuncia-aecio-sob-acusacao-de-receber-r-65-milhoes-em-propina.shtml>

**Site: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/pgr-denuncia-aecio-sob-acusacao-de-receber-r-65-milhoes-em-propina.shtml>**

# PGR denuncia Aécio Neves por lavagem de dinheiro e corrupção

**SK Simone Kafruni**

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Segundo acusação encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o parlamentar teria recebido R\$ 65 milhões em propina das construtoras Odebrecht e da Andrade Gutierrez.

O pagamento teria sido contrapartida por influenciar negócio da área de energia feito em parceria com as empreiteiras, entre eles, os projetos das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, ambas no Norte do país.

Conforme a PGR, o parlamentar teria viabilizado a vitória das empresas em licitações que envolviam a Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) e a estatal Furnas. Intermediários teriam recebido o dinheiro da propina para então repassar ao deputado, num esquema que envolveria doleiros, transportadoras e empresa sediada no exterior.

Aécio teria recebido R\$ 30 milhões da Odebrecht e R\$ 35 milhões da Andrade Gutierrez enquanto exerceu os cargos de governador de Minas Gerais e de senador da República, entre 2010 e 2011. Em 2017, o parlamentar voltou a ter problemas com a Justiça e foi afastado do mandato de senador após a revelação de um telefonema em que pedia R\$ 2 milhões em propina para Joesley Batista, dono da JBS.

**Site:**

**[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/05/interna\\_politica,851650/pgr-denuncia-aecio-neves-por-lavagem-de-dinheiro-e-corrupcao.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/05/interna_politica,851650/pgr-denuncia-aecio-neves-por-lavagem-de-dinheiro-e-corrupcao.shtml)**

# PGR denuncia Aécio sob acusação de propina de R\$ 65 mi



O deputado Aécio Neves em reunião da Executiva do PSDB Pedro Ladeira - 21.ago.19/Folhapress

**Matheus Teixeira**

Veja a matéria no site de origem:

<https://acervo.folha.com.br/digital/leitor.do?numero=49150>

**Site:**

<https://acervo.folha.com.br/digital/leitor.do?numero=49150>

# PF cumpre 29 mandados de busca e apreensão em inquérito que apura fake news e ataques contra ministros do STF

## O Globo

Prédio do STF, em Brasília Foto: Divulgação / STF

RIO - A Polícia Federal (PF) cumpre, na manhã desta quarta-feira, 29 mandados de busca e apreensão no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que apura fake news e ataques contra ministros da Corte.

Estão sendo cumpridos 29 mandados de busca e apreensão no âmbito do procedimento, presidido pelo ministro Alexandre de Moraes.

As ordens judiciais estão sendo cumpridas no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Mato Grosso, no Paraná e em Santa Catarina.

Aberto em março do ano passado por ordem do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, o inquérito é tocado por Moraes. Já houve ordens de busca e apreensão contra supostos autores de fake news e de ofensas a autoridades públicas. Estão na mira do inquérito aberto no ano passado deputados bolsonaristas e outros aliados do presidente.

O inquérito foi aberto por meio de portaria, e não a pedido da Procuradoria Geral da República (PGR), como é a praxe. Apesar de incomum, a situação está prevista no Regimento Interno do Supremo. A relatoria do inquérito ficou por conta do ministro Alexandre de Moraes, por designação de Toffoli.

No dia 22 de maio deste ano, Toffoli afirmou que a investigação permitiu a descoberta de ameaças reais. A declaração foi dada em uma live do Lide, grupo fundado pelo governador de São Paulo, João Doria, ao responder uma pergunta sobre a prisão de duas pessoas na quinta-feira acusadas de ameaçar juízes e promotores do Distrito Federal.

- Isso é uma ação criminosa, tanto que ontem foram presas duas pessoas em Brasília, que apresentaram ameaças e com perspectivas inclusive de ações. Por isso foi aberto inquérito e houve a prisão delas - disse Toffoli sobre a investigação em curso no DF.

O inquérito gerou controvérsia na comunidade jurídica e não foi considerado uma unanimidade nem entre os ministros da própria Corte. A iniciativa, no entanto, recebeu apoio de entidades como a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Os pontos questionados são:

- abertura do inquérito pelo próprio STF sem consulta à PGR ou provocação de outro órgão

- o STF ser o alvo dos ataques investigados e ao mesmo tempo o órgão que investiga e julga

- o relator da investigação foi escolhido por Toffoli sem fazer o sorteio de praxe

- pessoas investigadas e que foram alvos de operação não têm foro privilegiado para serem investigadas pelo STF

- artigo do regimento interno do STF em que Toffoli se baseou para abrir a investigação trata de crimes ocorridos na sede ou na dependência da Corte.

- o bloqueio de redes sociais de investigados e a retirada do ar de reportagem da revista Crusoé e do site O antagonista - determinados pelo relator - foi criticada por ferir a liberdade de expressão.

O senador Alessandro Vieira (PPS-SE) protocolou requerimento para instaurar a chamada CPI dos tribunais superiores. O requerimento, que contava com a assinatura de 29 parlamentares, teria o objetivo de investigar, entre outros temas, a atuação de ministros do Supremo.

Uma sessão de julgamento no Supremo foi cancelada para que os ministros pudessem realizar uma sessão solene em homenagem à própria Corte. O evento foi marcado às pressas para mostrar que o STF tem o apoio de vários setores da sociedade, apesar de ter sido ameaçado por um pedido de CPI no Congresso e das críticas na internet.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do



Senado decidiu pelo arquivamento do pedido de criação da CPI dos Tribunais Superiores . A decisão ainda precisa ser submetida ao plenário da Casa.

A revista *Crusoé* publicou reportagem de capa intitulada "O amigo do amigo de meu pai". Segundo a matéria, a defesa do empresário Marcelo Odebrecht juntou em um dos processos contra ele na Justiça Federal em Curitiba um documento no qual esclareceu que um personagem mencionado em email, o amigo do amigo do meu pai , era Dias Toffoli, que, na época, era advogado-geral da União.

Segundo a revista, no e-mail, Marcelo tratava com o advogado da empresa - Adriano Maia - e com outro executivo da Odebrecht - Irineu Meireles - sobre se tinham fechado com o amigo do amigo . Não há menção a dinheiro ou a pagamentos de nenhuma espécie no e-mail. Ao ser questionado pela tarefa da Lava-Jato, o empresário respondeu: Refere-se a tratativas que Adriano Maia tinha com a AGU sobre temas envolvendo as **hidrelétricas do Rio Madeira**. Amigo do amigo de meu pai se refere a José Antônio Dias Toffoli .

Ainda de acordo com a reportagem, o conteúdo do depoimento foi enviado à Procuradoria Geral da República para que Raquel Dodge analise se quer ou não investigar o fato. Toffoli era o advogado-geral da União entre 2007 e 2009, no governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota oficial divulgada no mesmo dia da publicação da reportagem, a PGR afirmou que não recebeu nenhum material e não comentou o conteúdo da matéria.

Também no mesmo dia da publicação da reportagem, Dias Toffoli oficiou o ministro Alexandre de Moraes para que a matéria da *Crusoé* fosse incluída no âmbito do inquérito aberto pelo próprio Supremo.

Moraes determinou que a reportagem fosse retirada do ar sob multa diária de R\$ 100 mil. O magistrado também determinou que a Polícia Federal ouvisse os depoimentos dos responsáveis pela produção jornalística no prazo de 72h.

Moraes usou a Lei de Segurança Nacional (LSN), editada durante a ditadura militar, para justificar a expedição de mandados de busca e apreensão relativos a sete pessoas incluídas no inquérito . Na operação, a Polícia Federal apreendeu o computador do general da reserva Paulo Chagas, candidato ao governo do Distrito Federal em 2018, que havia chamado os ministros de diminutos fantoches .

Outro alvo da operação foi o policial civil Omar Rocha

Fagundes. Um post em que o policial pede o fechamento da Corte foi mencionado pelo Supremo para pedir o bloqueio dos perfis dele nas redes sociais. A mensagem teve apenas quatro curtidas, quatro compartilhamentos e nenhum comentário.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um ofício mandando arquivar o inquérito sobre ataques ao STF . Segundo Dodge, não foi delimitado o alvo da investigação, nem tampouco os alvos das apurações. A procuradora-geral argumenta ainda que a investigação não deveria ter sido aberta no tribunal, porque a suposta vítima de um crime não pode investigar e julgar os fatos.

Moraes ignorou determinação da procuradora-geral e manteve o inquérito aberto . E o presidente do STF concedeu mais 90 dias para as apurações serem concluídas. Na decisão, Moraes afirmou que o pedido de arquivamento da PGR "não se configura constitucional e legalmente lícito", já que a investigação não foi solicitada pelo Ministério Público.

18 de abril

Após críticas, o relator recuou e suspendeu a censura imposta à revista *Crusoé* e ao site *O Antagonista* . Segundo Moraes, novas informações comprovam que o documento mencionado pela revista na reportagem censurada, de fato, existe. Portanto, não haveria motivo para a suspensão do texto.

A Advocacia-Geral da União (AGU) se manifestou contra o pedido da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) para suspender o inquérito.

Janeiro de 2020

O inquérito que apura fake news e ataques contra ministros do STF deveria ter terminado em janeiro de 2020, mas foi prorrogado por seis meses.

**Site: <https://oglobo.globo.com/brasil/pf-cumpre-29-mandados-de-busca-apreensao-em-inquerito-que-apura-fake-news-ataques-contra-ministros-do-stf-24447899>**